DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE MAIO DE 1950

N. 17.526
ANO XLIX

# A CONSOLIDAÇÃO DO REGIME NA CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

## O Brigadeiro comparecerá à Convenção -- Os convencionais já indicados -- Novas congratulações

Interpretando com a sua incontestável autoridade o pensamento da U.D.N. como de todos os verdadeiros brigadeiristas, o senador José Américo, na Convenção do dia 12, apresentará a candidatura do Brigadeiro como uma causa política ligada ao fortalecimento e à consolidação do regime. Êste é um dos aspectos fundamentais da candidatura do Brigadeiro, um aspecto que a coloca acima dos partidos, das facções, das divergências momentâneas, com uma significação exclusivamente nacional.

x

Pelo seu passado, pelas suas idéias, pela sua conduta de homem público, o Brigadeiro representa a garantia de um govêrno caracterizado pela fidelidade à Constituição, pelo senso legal, pela adequação ao espírito e à forma do sistema democrático.

Pode-se dizer, como uma verdade histórica, que sem o nome de Eduardo Gomes como bandeira, em 1945, não teria sido restaurada a democracia no Brasil, não teria pelo menos sido ela restaurada, como o foi, sob o impulso irresistível de um movimento de opinião pública. E se êle foi o restaurador da democracia, deveria ser também o seu executor no govêrno. O resultado das eleições de 2 de dezembro nada mais significou além de um tremendo equívoco eleitoral, um equívoco que a própria nação está pagando há mais de quatro anos, numa série de sacrifícios, carências e decepções.

x

No entanto, o que não foi possível em 1945 será uma realidade em 1950. Estamos todos hoje muito mais avisados e esclarecidos do que na campanha anterior. Sabemos todos o que significou para o Brasil não estar com o seu govêrno sob a direção de Eduardo Gomes.

Não é difícil instaurar um regime como não é difícil preparar uma Constituição. Tarefa mais complexa, ao mesmo tempo que mais eficiente e fecunda, é dar execução aos princípios e normas do regime, fazê-lo funcionar corretamente, torná-lo concreto e real no dinamismo da vida quotidiana. Quanto à Constituição, o essencial não é tecer-lhe farisaicamente hinos de louvor em discursos e mensagens, enquanto na ordem prática se desrespeitam muito dos seus dispositivos e outros são tratados como letra morta de um texto inútil, porque esvaziado da convicção, da sensibilidade, do espírito público, da moralidade, de tudo aquilo que deveria animá-lo de fôrça e vitalidade.

Uma das missões do Brigadeiro será tornar realidade o regime democrático estruturado na Constituição de 1946, criando um ambiente de segurança, de estabilidade, de ordem e de paz. Sabe-se quanto é importante e decisivo nos sistemas políticos o exemplo vindo do alto, o procedimento que se contempla nas altas esferas. Um govêrno que desrespeita as leis, que promove ou tolera negociatas, que se torna prisioneiro de camarilhas, generaliza no país, pelo estímulo, a incapacidade e o amoralismo. Ao contrário, um govêrno de mãos limpas e decente, fiel às leis como à dignidade do seu próprio mandato, contribui essencialmente para elevar o nível mental e moral da nação, criando um ritmo nobre e superior para os atos da vida pública.

x

Os brigadeiristas não têm apenas um candidato; com o seu candidato, têm uma causa, que se confunde com o próprio destino do regime. Restaurador do sistema democrático em 1945, o Brigadeiro será no próximo qüinqüênio o consolidador dêsse mesmo regime.

### O Brigadeiro comparecerá à Convenção

A Convenção da U.D.N., marcada para o próximo dia 12, sexta-feira, deverá obedecer à seguinte ordem: os convencionais comparecerão à sede do Partido às 10 horas para a apresentação de credenciais. Às 21 horas, no Palácio Tiradentes, se realizarão a sessão solene de instalação e a plenária, que irá ratificar a indicação do nome do Brigadeiro feita pelo Diretório Nacional, lançando oficialmente a candidatura de Eduardo Gomes. No dia seguinte, 13 de maio reunir-se-á o Conselho Nacional na sede do Partido, às 10 horas, para o fim da renovação dos quadros dirigentes da U.D.N., e às 16 horas no Palácio Tiradentes, realizar-se-á a sessão de encerramento, a que comparecerá o Brigadeiro.

### Não há ressentimentos na U.D.N.

Foi noticiado, ontem, que a secção paraibana da U.D.N. não se faria representar na Convenção Nacional de sexta-feira próxima, ressentida que se acha com a escolha do senador José Américo para falar na reunião, justificando o lançamento da candidatura Eduardo Gomes.

Podemos afirmar que tal notícia carece de fundamento. Dentro da U.D.N. não existe ressentimentos ou divergências e o pensamento de todos é lutar pela vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Ainda ontem os deputados João Agripino e João Ursulo Coutinho Filho, representantes da Paraíba no Conselho Nacional da U.D.N., estiveram com os dirigentes do Partido, assegurando que a secção que representam tudo fará pela vitória da causa, e que não têm motivos para qualquer ressentimento.

A propósito, o deputado João Ursulo fêz a seguinte declaração:

—A secção da Paraíba acolheu com muita elevação e simpatia a indicação do senador José Américo para justificar o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Ao que estou informado, todos os deputados federais pela Paraíba, aqui presentes sexta-feira próxima comparecerão à Convenção possuídos do firme propósito de se empenhar pela indicação do nome do Brigadeiro Eduardo Gomes.

### Os convencionais já indicados

Prosseguem os preparativos para a Convenção Nacional da U. D. N. Diversas seções estaduais já escolheram os seus representantes. São as seguintes as seções e os convencionais indicados:

DO AMAZONAS: Senador Severiano Nunes, Antovila Mourão Vieira, Abdul Sá Peixoto e Francisco Areal Souto.

DO PARA': Deputados Agostinho Monteiro e Epilogo de Campos, dr. Prisco dos Santos, Ramiro Blanco de A. Trindade, Artur Francisco Seixas dos Anjos e Manuel Piracicaba de Andrade Figueira.

DO MARANHÃO — Deputados Alarico Pacheco e Antenor Bogeia, Cipriano Gomes Santos, Luiz Pires Leal, Manuel Caetano Bandeira de Melo, des. Nestor Gomes Veras, Cel. Raimundo Simas, Salvio Mendonça e Urbano Henrique Magalhães Almeida.

DO PIAUÍ — Senadores — Joaquim Pires Ferreira, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, Matias Olimpio; deputados Adelmar Soares Rocha, Antonio Maria Corrêa, Helvecio Coelho Rodrigues e José Candido Ferraz; srs. Adolfo Furtado, Antonio Castelo Branco Clark, Helio das Chagas Leitão, Fenelon Silva, Leopoldo Cunha, Orlando Barbosa de Carvalho, Paulo Salgado, Raimundo Barbosa Carvalho Neto, Tiberio Barbosa Nunes, Virmar Soares, Hindenburgo Dobal Teixeira, Petronio Portela e Mario Dantas.

DO DISTRITO FEDERAL: Os delegados são os seguintes: — Adauto Lucio Cardoso, Ary Barroso, Bento Braga, Breno da Silveira, Carlos de Lacerda, Celso Magalhães, Eduardo Bartlett James, Francisco de Assis Barbosa, Heitor Beltrão, João Batista Vieira, Jones Rocha, Jorge de Lima, Leite de Castro, Luiz Aranha, Luiz Paes Leme, Luiz Ramos, Ligia Lessa Bastos, Nestor Braga Melo, Nilthson Byron, Nuta James, Odyylo Costa Filho, Tito Livio de Santana e Venancio Igrejas Lopes.

### Novas congratulações

Continuam chegando mensagens de congratulações ao diretório nacional da U. D. N. por motivo da indicação da candidatura de Eduardo Gomes à Convenção Nacional. Ontem, chegaram as seguintes:

Do Diretório Municipal de Batatais: — "Diretório Udenista Batatais congratula-se Vossa Exa. candidatura Eduardo Gomes, que corresponde anseios nosso povo e garante democracia. Queira transmitir ilustre candidato todo apreço nossos companheiros dêste rincão paulista. (as.) *Anselmo Testa*, — Presidente".

Do Diretório Municipal de Campanha:: — Diretório Udenista local manifesta entusiasmo aplauso vibrante solidariedade inspirado gesto UDEENE lançamento candidatura Brigadeiro aqui triunfante 1945 — Abraços as.) *Serafim Vilhena*".

Do Diretório Municipal de Parelhas, R. G. do Norte: — "Proclamação candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes, presidência República, recebido aqui indescritível entusiasmo. Nome Diretório UDN envio V. Exa. de par com os nossos calorosos aplausos, nossa irrestrita solidariedade nome glorioso soldado e eminente cidadão, honra e gloria nossa pátria. as.) *Graciliano Jordão*".

Do Diretório de Linhares, Espírito Santo: "Congratulamo-ros V. Exa. patriótico gesto partido lançando candidatura emérito brasileiro Eduardo Gomes presidência República reafirmando nosso propósito trabalhar para êxito causa. Saudações. as.) *José Santos Filho e outros*".

Do Diretório Municipal de Caçapava, São Paulo: "Causou viva satisfação nesta cidade resolução patriótica e oportuna lançamento candidatura insigne brigadeiro Eduardo Gomes aprovamos irrestritamente declaração V. Exa. nome partido só considerar qualquer acôrdo em tôrno nomé nosso grande cidadão mesmo partido. Brigadeiro E. Gomes. as.) *J. Ferraz* — presidente".

Do Diretório Municipal Suzano São Paulo: "Diretório Municipal de Suzano em sua reunião de hoje resolveu congratular-se com V. Exa. e Diretorio Nacional escolha Brigadeiro candidato presidencia República correspondendo anseio família udenista. as.) *Mario Ramos*, presidente".

Do Diretório Municipal de Matozinhos, Minas: — "Congratulamos V. Exa. auspiciosa notícia acertada decisão Diretório Nacional UDN, recomendando convenção partido, candidatura eminente brasileiro Brigadeiro Eduardo Gomes. Envidaremos todos nossos esforços a fim elegermos, bravo soldado democracia brasileira, presidência da República, as.) — *Eduardo Braga Cardoso e outros*".

Do Sub-Diretório de Campina do Siqueira, Curitiba, Paraná: — Tendo sido primeiros nêste Município propugnar candidatura ínclito brasileiro E. Gomes, presidente República se congratula V. Exa. demais membros confiantes retumbante êxito proxima jornada eleitoral para grandeza Nação, prorrogação democracia brasileira.. — as.) Denizar Ribas de Carvalho, João Kowaski, Artur Bially, Valentim Harcotti, Aristides Costa, José Balckski, Lourival Bindo, Antonio Evaristo, Herminia Chagas, Dr. Ostoja Roguski, vereador, Edvino Tempski, dr. Francisco Chagas, representante subdiretório junto Diretório Estadual".

### Telegramas e cartas recebidos

Do Diretório Municipal de São Carlos, São Paulo. — "Tenho a grata satisfação de comunicar a V. Exa. que, em data de 23 do corrente, a Concentração dos Diretórios da 9.ª Região Partidária da União Democrática Nacional de São Paulo, realizada em São Carlos, pela unanimidade dos membros reunidos resolveu hipotecar incondicional apoio a V. Exa., por motivo do lançamento da candidatura do eminente brasileiro Eduardo Gomes à Presidência da República — última esperança da redenção do Brasil" as) — *Samuel Valentie de Oliveira*, presidente".

Do Diretório Municipal de Santo Antonio de Leverge — "Empolgado pelo mesmo entusiasmo que reina a todos os recantos da Nação viemos manifestar o nosso integral apoio a resolução Conselho Nacional recomendando candidatura impoluto brigadeiro Eduardo Gomes convenção Nacional.

Do Diretório Municipal de Posto de Pedras, Alagoas: "Diretório UDN, Posto de Pedras reunião ordinária deliberou comunicar V. Exa. meu intermédio seu caloroso aplauso irrestrita solidariedade lançamento candidatura brigadeiro. Saudações.as.) *João Pinto Fernandes*"

# POR QUE SECRETA A SESSÃO DO SENADO PARA TOMAR CONHECIMENTO DA NEGOCIATA DOS TÍTULOS?

O sr. Guilherme da Silveira vai expôr perante o Senado a negociata do resgate ao par dos títulos inglêses. Pediu ao líder Ivo de Aquino que a sessão fosse secreta. Alega que os documentos que vai apresentar constituem matéria sigilosa.

E' evidente que tôda negociata é sigilosa, principalmente quando da natureza dessa de comprar por 21 milhões de libras o que poderia ter sido comprado por 14 milhões.

• • •

Matéria sigilosa foi a venda dos estoques de café do D. N. C. Matéria sigilosa ficou sendo também o desvio de um milhão de sacas dêsses estoques, denunciado há tempos ao próprio Senado pelo sr. Arthur Santos.

Em sigilo também ficaram até hoje os nomes dos que se locupletaram com aquelas famosas quotas de café, distribuídas entre amigos do govêrno, e que davam lucro de centenas de milhares de cruzeiros, em horas apenas. E também em sigilo não ficaram os beneficiados pela liquidação do empréstimo Coffee Realisation? O nome do político que chegou um pouco tarde, depois que não havia nem mais um grão de café para vender, mas como lambugem obteve a venda das sacas velhas, também não ficou em sigilo?

• • •

O caráter "sigiloso" dos documentos a que se referiu o sr. Ivo de Aquino nos parece muito semelhante ao daqueles outros documentos que Talleyrand ocultava ao povo francês, porque não podia explicar as escandalosas concessões que costumava fazer aos países derrotados, nos tratados de paz que com êstes assinara, como embaixador extraordinário de Napoleão. O sigilo estava nos famosos "doucers" indispensáveis à vida faustosa do célebre diplomata.

Alguns senadores, todavia, não vêm razão para que secreta seja a sessão do Senado em que o ministro da Fazenda terá de explicar a negociata dos títulos. Que segredo será êsse que obrigue o govêrno comprar por cem o que poderia ter comprado por setenta ou menos?

Certamente aqueles senadores, cujas vidas são um livro aberto, como a do sr. José Américo e outros mais, vão examinar com cuidado os documentos de caráter "sigiloso". Vão exigir, sem dúvida, os originais e não simples cópias. Vão examinar as datas. E, sobretudo, prevenidos muitos dêles já estão contra *i traditori traduttori*.

A incompetência dos financistas do govêrno é tão generalizada que é bem possível queiram culpar os "pérfidos tradutores" pela negociata dos títulos.

• • •

Além do resgate ao par dos títulos, o Senado vai ouvir também a exposição do sr. Guilherme da Silveira sôbre as despesas da "comissão de ouro" que foi a Paris fazer a conferência dos títulos e "cupões" dos empréstimos franceses. O general Dutra também concordou que são demasiadamente exageradas as diárias estipuladas. E saberá o presidente da República a quanto montam as ajudas de custo? Se não sabe, vai sabê-lo. As ajudas de custo correspondem ao total de noventa diárias. Assim, a ajuda de custo do chefe, o sr. Hamilcar Bevilacqua, é de 14.400 dólares; a do sub-chefe, sr. Pires do Rio, de 13.500; e assim por diante, até chegar à do funcionário menor graduado: 4.050 dólares!

O sr. Guilherme da Silveira procurou desculpar-se perante o presidente da República informando que tanto diárias como ajudas de custo já se haviam tornado de praxe no Ministério, no tempo do sr. Corrêa e Castro, quando comissões semelhantes eram despachadas para o estrangeiro. Ao Senado satisfará a explicação?

# Viagem

Está a entrar nos domínios da comédia — com grave desprestígio para a ONU, digna de melhor sorte — a delirante megalomania publicitária do sr. Trygve Lie.

Não vale a pena citar nomes nem locais, mas vale a pena lembrar um caso. Existe, em determinada capital, uma espécie de parlamento denominado "Assembléia Nacional". Está instalado num vasto e suntuoso palácio. Como é natural, e assim como nós diremos "o Senado" para designar o Palácio Monroe onde o mesmo se reune, "a Assembléia Nacional" é expressão usada, na capital aludida, para designar o palácio onde tem sua sede. Foi ali criada uma repartição especial que tem a seu cargo o cuidado da imponente construção, e cujo chefe tem o título de Diretor da Secretaria Geral do Palácio da Assembléia Nacional — nome longo e florido que denuncia, digamos, uma espécie de super-almoxarifado mais sonoro. Entretanto, dado a publicidades argutas, quando vai a outras cidades ou porventura visita países amigos, êsse funcionário cuida com esmero de encurtar a designação do seu cargo: e intitula-se "Diretor Geral da Assembléia Nacional"; — fórmula que se parece muito com a que designaria um líder parlamentar de primeira água.

Asseguramos que o fato, com seu pequeno ou grande pitoresco, é inteiramente verídico; nem seria impossível que na própria imprensa brasileira se documentasse...

O sr. Lie é da mesma escola. Também seu cargo é de certo modo a sublimação de um almoxarifado. Êle é a governanta da ONU. Compete-lhe zelar pelos serviços da Organização, receber e mandar correspondência. "Secretário" quer dizer no seu caso "Chefe de Secretaria". O *Secretário* de uma Academia é um membro da mesma, eleito para funções de destaque. As funções do sr. Lie não tem destaque; êle não vota em nenhuma definição doutrinária ou política da ONU. Naquele automóvel êle é o lubrificante; não é o motorista, não é sequer a gasolina.

Evidentemente, pelas facilidades que pode dar ou negar, pelas verbas que pode certamente distribuir, pela atuação de "comissário de bordo" naquele navio, está em situação de prestar serviços a muita gente, sobretudo a correspondentes, a jornalistas.

E a coisa subiu-lhe à cabeça. O comissário quis ser almirante. Não tem voto na ONU mas opina cá por fora em nome dela.

Agora, com um cortêjo de publicidades que assume caráter escandaloso — e de que qualquer membro da ONU pode pedir severas contas amanhã aos cofres da Organização — apeteceu-lhe viajar, e está viajando. Anda de capital em capital, dá entrevistas pomposas, simula tôda a função de personagem de primeiro plano mundial. Truman já declarou aos jornalistas que êle lhe fêz apenas uma visita de cortesia; mas êle manda os jornalistas dizerem ou insinuarem que teve com Truman, e terá com Bidault e Bevin, e terá com Stalin, confabulações prenhes de interêsse e de alcance. Fala-se "nas teses" de Trygve Lie, fala-se "na política" de Trygve Lie, fala-se " no seu "pensamento" — como se ao cargo que exerce competissem o traçado da tese, a definição da política ou o exercício de pensamento próprio.

Tudo isso se está tornando tristemente ridículo. Tudo isso reedita as ridículas exibições que já vimos em Paris, quando o chanceler Bramuglia e seu parceiro Trygve Lie armaram um pandemônio publicitário em tôrno dos próprios nomes fingindo que tinham nas mãos o segrêdo da salvação da paz. Bramuglia pagou caro, como aqui lhe prognosticamos, o crime de falar dêle próprio em vez de falar de Peron. Mas o sr. Lie nada sofreu então — e por lá anda agora, no contentamento de se ver sem sócio, a dar-se ares importantes. O mundo vive uma hora séria: as andanças do anafado sr. Lie são jocosas. Para o pitoresco, era bastante o "cidadão do mundo". Se lhe apetece viajar, está no seu direito. Se quer tomar ares e dar-se ares, tome e dê. Mas nesta hora do mundo, confrange que um grande personagem por auto-promoção se prepare para entrar no *Foreign-Office*, ainda cheiroso a vodka, saracoteando o seu dengue, e alertando as tubas da imprensa mundial para o ouvirem dizer, de olho entornado: — "Você já foi à Moscóvia, Bevin? Não? Então vá!"

Porque para êsse papel histórico falta-lhe tudo. — Falta-lhe tudo o que a baiana tem...

# O valor do auxílio norte-americano para o desenvolvimento da América Latina

## O sr. Willard Barber aborda questões ligadas ao "Programa do Ponto Quarto"

Nova York, 5 (USIS) — O sr. Willard F. Barber, vice-assistente do Secretário de Estado para Assuntos Interamericanos, discursando hoje no Clube do Corpo Docente Masculino, da Universidade de Columbia, organizador da Segunda Conferência Nacional para o Estudo das Áreas do Mundo, falou sôbre "O Ponto Quatro e as Pesquisas na América Latina".

Disse Willard F. Barber em seu discurso:

"Há mais de um ano o presidente anunciou o seu famoso Programa do Ponto Quatro da política exterior dos Estados Unidos. Legislação adequada para a execução do mesmo, foi, agora, aprovada pela Câmara dos Representantes e, com algumas modificações, pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado. Um dos propósitos fundamentais desta política é o de fornecer auxílio aos governos estrangeiros por meio de peritos, de técnicos e de programas de treinamento, de modo que possam contribuir para o aumento da capacidade produtiva das áreas pouco desenvolvidas do mundo.

Quando Truman instou para que fôssem postos à disposição dos países pouco desenvolvidos "os recursos de nosso progresso científico e industrial", como medida de segurança e para nosso próprio interêsse frisou nossa considerável dívida para os elementos de nossa sociedade que já se encontram conduzindo programas de estudos e pesquisas nos diversos setores da ciência.

De modo amplo, deve-se à tradição e ao incentivo às pesquisas, neste país, o desenvolvimento da capacidade e dos conhecimentos técnicos que estamos preparando para que sejam colocados à disposição de outros países. Êstes elementos de pesquisa fazem, parte integral de nossas emprêsas comerciais, de nossas instituições educacionais e de nosso govêrno. O papel e as responsabilidades que desempenharão sob o "Programa do Ponto Quatro" serão de importância vital. Numerosas organizações comerciais, universidades e instituições particulares — (a Fundação Carnegie, a Fundação Rockefeller, e mais recentemente, a Fundação de Pesquisas Armour), — têm contribuído com assistência técnica a outros países, desde muito tempo. O volume de pesquisas teóricas e práticas alcançadas por algumas emprêsas manufatureiras e de mineração redunda no emprêgo de milhares de horas, por homem, além de consideráveis gastos.

O conselho e a cooperação de cada um dêsses grupos são necessários ao sucesso do Programa.

Os resultados concretos que podem advir das atividades do Ponto Quatro se podem calcular pelas experiências que temos tido durante os últimos 10 anos de trabalho com os países das Américas Central e do Sul. Esse trabalho foi executado pelo Instituto de Assuntos Interamericanos e por diversos departamentos e órgãos do govêrno, através da Comissão Interdepartamental sôbre Cooperação Científica e Cultural.

O Instituto e seus órgãos predecessores gastaram aproximadamente 50 milhões de dólares, como participação dos Estados Unidos na cooperação técnica com os governos Latino-Americanos, de 1940 a 1949. Há um impressionante registro de realização nos três setores em que funcionam: Agricultura, Saúde e Higiene, e Educação. Desde 1942, os programas de abastecimento de alimentos vêm sendo realizados em dez países da América Latina. Em quatro dêles, as atividades conjuntas regulares incluem métodos de conservação e cultivo do solo, armazenagem e fornecimento de gêneros, educação agrícola. No setor de saúde e higiene, o instituto emprega cêrca de 8.000 médicos, engenheiros sanitaristas e enfermeiras. Existem atualmente 550 projetos em funcionamento em 14 países, nesse setor. A cooperação em educação vocacional e rural está sendo conduzida em 7 países do hemisfério.

Através da Comissão Interdepartamental sôbre Cooperação Científica e Cultural, o govêrno gastou aproximadamente 18 milhões de dólares, de 1940 a 1948. Durante êsse período mais de 1.550 peritos do govêrno dos Estados Unidos foram enviados às outras Repúblicas Americanas, como parte dos projetos de cooperação técnica. Êsses abrangeram um setor excepcionalmente vasto, como o indica a seguinte lista parcial: combate às pragas agrícolas, florestamento, saúde pública, assistência social, reabilitação vocacional, estudos geológicos, recuperação e

(Conclui na 5.ª página)

# Centenas de milhares de alemães serão mantidos em escravidão pela Russia

Frankfort, 5 — (U.P.) — O govêrno russo anunciou ontem que está terminada a repatriação dos prisioneiros de guerra que estavam retidos na Rússia, faltando só 9.717, condenados por graves crimes de guerra, 3.815 ainda sujeitos a investigação, e 14 detidos temporariamente por moléstia.

Essa informação contrasta violentamente com as estimativas dos altos funcionários das democracia, segundo os quais ainda se acham na Rússia 225.000 a 250.000 prisioneiros.

O prefeito Reuter declarou que essa informação russa "cairá como um raio em centenas de milhares de lares alemães. Essa não pode ser a última palavra sôbre o paradeiro de inúmeros alemãis".

Um porta-voz do Departamento de Prisioneiros de Guerra do govêrno de Bonn, declarou que há "mais de 400.000 alemãis" ainda em poder dos russos, entre êles 300.000 retidos em campos de trabalho forçado, obras secretas de defesa, construção de usinas de munições, estradas de ferro estratégicas, rodovias e obras públicas. Esses prisioneiros nunca tiveram permissão para comunicar de qualquer maneira, com o mundo exterior, estando outros 100.000 presos depois de terem permissão para escrever pequenos cartões a suas famílias. A maioria dêsse grupo é de técnicos e cientistas alemãis".

Um porta-voz da Cruz Vermelha Alemã declarou em Hamburgo que a nota rússa é inacreditável, pois 100.000 prisioneiros que ainda se acham na Rússia entraram em contato com suas famílias por intermédio daquela instituição.

O ministro dos Refugiados da Alemanha, declarou que pretende apelar para "uma organização internacional para que interceda pela volta de todos os demais prisioneiros ainda em poder dos russos.

"NAO ACREDITO" ...

Francfort, 5 (FP) "Não acredito, em absoluto, na declaração russa segundo a qual todos os prisioneiros de guerra alemães detidos na rússia foram repatriados "declarou Mac Cloy, Alto Comissário americano na Alemanha.

"Este comunicado escurece mais ainda o mistério que cerca a sorte dos prisioneiros almães na Rússia. As cifras comunicadas são aproximadamente as fornecidas por Molotov há três anos. Mas então não aceitámos êsses números; e desde então nada se produziu que nos levasse a aceitá-los. Na ordem do dia ao exército russo, Stalin mencionou 3.330.000 soldados alemães prisioneiros.

Estou convencido de que estão — ainda na Rússia centenas de milhares de prisioneiros alemães não mencionados. O mundo deve saber o que lhes aconteceu, bem como a milhares de civis alemães desaparecidos na Rússia. É inhumano manter as famílias dos desaparecidos em tal incerteza. Todos os povos amantes de liberdade simpatizam com as vítimas dessa atitude barbara".

FANTASTICAS E ABSURDAS

Washington, 5 (F P) — O Departamento de Estado declara que as afirmações da Rússia sôbre repatriamento dos últimos prisioneiros alemães são "fantásticas e absurdas", e que os rússos conservam ainda, "pelos menos", 200.000 alemães nos campos de trabalhos forçados.

Depois de o Alto Comissário Mac Cloy enviar relatório definitivo, ou se fará uma declaração comum dos Estados Unidos Grã Bretanha e França, após as conversações de Londres, ou será remetida uma nota à Rússia pelas três Democracias pedindo explicações.

SURPRESA EM LONDRES

Londres, 5 (P. Durel, da F. P.) — Com surpresa se soube no Foreign Office a notícia russa de que o repatriamento dos prisioneiros da Rússia terminou. Uma comissão franco-anglo americana, auxiliada por técnicos alemães, estuda há meses o problema dos prisioneiros alemães que ainda não voltaram da Rússia; seus trabalhos são difíceis dado o estado dos arquivos, e não estão concluídos.

A Grã-Bretanha nunca admitiu como autenticas as cifras de prisioneiros alemães na Rússia que Molotov deu a seus colegas na conferência de Moscou, em 1947, dizendo que eram 890.532.

Segundo as estatísticas aliadas, êsses prisioneiros, cuja presença foi reconhecida pelo ministro russo ainda não regressaram a seus lares. Sua volta devia ser até ao fim de 1948; no início do ano passado o govêrno britânico enviou uma nota a Moscou sôbre o fato de não estar sendo respeitado êsse acôrdo.

CONSTERNAÇÃO ALEMA

Bonn, 5 (FP) — O chanceler Adenauer pediu à Rússia informações imediatas sôbre a sorte de 1.500.000 prisioneiros alemães na Rússia; solicitou o apoio dos aliados.

"A informação russa foi recebida em toda a Alemanha com consternação", declarou o chanceler no Parlamento. E insistiu em que a informação não deu nenhuma precisão sôbre a sorte dos deportados civis alemães internados na Rússia.

"Sabemos que dezenas de milhares de alemães são empregados em trabalhos forçados na Rússia. A incerteza que reina é tão angustiante que creio dever me dirigir ao govêrno russo para fazer esta pergunta que aconteceu a êsses alemães".

Depois da declaração de Adenauer, Paul Loebe, ex-presidente do Reichstag e decano da Assembléia, declarou em nome de todas as bancadas parlamentares, exceto os bolchevistas, que "o Parlamento Federal rejeita solenemente a afirmação da Agência Tass segundo a qual o repatriamento dos prisioneiros alemães está concluído.

Os deputados bolchevistas ficaram sós na sala quando um dêles subiu à tribuna para responder a Adenauer e ao decano da Assembléia. Todos os demais, exceto os membros da mêsa e um único observador da maioria, abandonaram o recinto; o mesmo fizeram a assistência que estava nas tribunas, e os jornalistas alemães.

Comentando a informação, Schmacher declarou hoje que ela é tamanha enormidade", que se deve "duvidar de sua autencidade e de seu caráter definitivo. Centenas de milhares de prisioneiros ainda na Rússia estariam definitivamente privados da liberdade".

O "Tag", jornal de Jacob Kaiser, ministro da Unidade Alemã, afirma que ainda estão na Rússia 259.000 prisioneiros de guerra, e internados civis. Acrescenta que vivem ainda nos campos da Rússia "o importante número de 1.148.000 soldados considerados desaparecidos.

ABSURDA

Berlim, 5 (FP) — A informação da agência ADN, da Alemanha oriental, acusando as autoridades democráticas de tolerar e utilização de trens militares aliados para exportação ilegal para o oeste de víveres e produtos da zona russa foi qualificada de "absurda" por um porta-voz do govêrno militar britânico. "Isso visa talvez justificar a criação de novos controles na periferia de Berlim.

# INSISTEM OS ESTADOS UNIDOS em mostrar como os russos são reles mentirosos

## Enérgica nota dirigida ao Kremlin pelo Departamento de Estado — Era um "Privateer" e não uma B-29, o avião abatido sôbre o Báltico, rea firmam os norte-americanos

*Washington*, 5 (J. Steele, da U.P.) — Os Estados Unidos acusaram hoje a Rússia de mentir deliberadamente, a respeito do incidente de aviação do mês passado sôbre o Báltico, e de se conduzir de forma altamente perigosa para a paz. Em uma das notas mais enérgicas dêstes tempos, entregue em Moscou pelo almirante Alan Kirk, embaixador norte-americano, o Departamento de Estado acusa a Rússia de não ter a intenção de revelar a verdade sôbre a tragédia de 8 de abril passado, na qual pereceram 10 norte-americanos, quando aviões de caça russos abateram um patrulheiro aéreo norte-americano desarmado. A fraseologia da nota é da máxima veemência permitida pelas normas diplomáticas.

A nota acusa a Rússia de desprêzo à lei, aos costumes e à opinião da humanidade. Diz que a conduta da Rússia é "outro obstáculo a mais para o estabelecimento de relações harmoniosas entre as nações". Afirma também que a recusa do govêrno russo em responder às "obrigações que o direito e as práticas internacionais impõem aos membros da família das nações" não se pode conciliar com os "contínuos protestos de sua devoção à causa da paz" daquêle govêrno.

O efeito da nota, porém, é dar por encerrado, por enquanto, aquêle incidente. Embora previna à Rússia da "seriedade" com que o govêrno dos Estados Unidos considera a conduta russa "em questões de tão graves conseqüências", a nota norte-americana deixa entrever que não haverá novos esforços para solucionar a disputa.

As repetidas acusações falsas da Rússia, de que o avião naval desarmado era um bombardeiro B-29 e que violou o território russo, deixa entrever claramente, segundo a nota dos Estados Unidos, que a Rússia não tem o propósito de fazer face às suas obrigações. O texto da nota é o seguinte:

"O govêrno dos Estados Unidos da América observa que o govêrno da Rússia continua fazendo referências a um aparelho norte-americano de tipo B-29, acusado de penetrar em território russo a 8 de abril, apesar do fato de que se fêz ver claramente que o único avião militar norte-americano na região do Báltico, no citado dia 8 de abril, era um aparelho da Marinha dos Estados Unidos, do tipo "Privateer". O govêrno dos Estados Unidos reitera que êsse aparelho da esquadra dos Estados Unidos estava desarmado e em momento algum esteve sôbre território russo ou águas territoriais russas, ou mesmo ocupados pelos russos.

É, portanto, evidente, que a referência do govêrno sôbre êsse incidente não corresponde aos fatos. A resposta do govêrno da Rússia à comunicação do govêrno dos Estados Unidos, a 18 de abril, torna evidente que o govêrno russo continua baseando sua atitude no relato errôneo que fêz depois de se verificar o incidente, e deixou de realizar a cuidadosa investigação sugerida pelo govêrno dos Estados Unidos, que lhe permitisse retificar êsses erros.

O govêrno dos Estados Unidos nega categòricamente que o aparelho norte-americano tivesse violado território russo ou ocupado pelos Soviets, e rejeita, por carecer totalmente de fundamento, o protesto contido no último parágrafo da nota do Ministério das Relações Exteriores soviético de 21 de abril.

Nestas circunstâncias, o govêrno dos Estados Unidos não tem outra alternativa senão dar por assentado que o govêrno da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas não sòmente deixou de fazer honra, mas que além disso não tem a intenção de atender devidamente as obrigações que o direito e as práticas internacionais impõem aos membros da família das nações.

Vê-se claramente que êsse desprêzo à lei, aos costumes e à opinião da humanidade constitui outro obstáculo a mais para o estabelecimento de relações harmoniosas entre as nações, e não pode conciliar-se com os protestos contínuos do govêrno soviético de sua devoção à causa da paz.

É claramente impossível resolver esta questão enquanto o govêrno russo recuse basear sua atitude nos fatos do caso em foco. O govêrno russo deve, portanto, arcar com a responsabilidade, tanto pela ação de sua fôrça aérea como pela maneira pela qual encarou êsse incidente.

O govêrno dos Estados Unidos deve prevenir ao govêrno das Repúblicas Socialistas Soviéticas da "seriedade" com que considera a atitude do govêrno da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas em questões de tão graves conseqüências."

# Não concordam com o otimismo de Truman

## Mal informado o presidente, afirmam os deputados Cole e Anderson

Washington, 5 (Lyle G. Wilson, U. P.) — Os representantes republicanos Sterling Cole a Jack Anderson declararam que Truman ou o Congresso foi mal informado a respeito da situação mundial e convidaram o presidente a explicar as razões de seu otimismo quanto à mesma.

Não concordando com o otimismo expressado por Truman em sua entrevista de ontem aos jornalistas, Cole disse que "o general em chefe não está familiarizado com os fatos" ou "o Congresso foi mal informado", declarando-se favorável à concessão de uma verba maior para a defesa e à prorrogação do serviço militar obrigatório.

Ontem, Truman disse aos jornalistas que não está alarmado pela situação internacional, que a mesma melhorou desde 1946, e que os gastos com a defesa diminuirão no ano fiscal de 1952. Cole declarou que, "por um lado, vemos o presidente dizendo que confia em que a verdadeira paz está sendo avistada no horizonte, e, de outro, o alto comando militar exortando as autoridades a prepararem a nação para a guerra e a criarem uma maquinaria bélica. Que absurdo e que confusão".

"A atualidade mundial não explica por que motivo Truman confia em reduzir o orçamento militar em 1952", prosseguiu o representante Cole. "Há apenas uma semana, o secretário da Defesa, Louis Johnson, assombrou o Congresso com o pedido de fundos adicionais para a defesa os quais foram, finalmente, concedidos". Johnson expôs ao Congresso uma série de graves acontecimentos internacionais antes de ser aprovado o pedido de mais 350 milhões de dólares para gastos com a defesa, que elevam o orçamento para o ano fiscal de 1950-51 a .......... 14.200.0400.000 dólares, dos quais ... 1.385.000.000 correspondem a compromissos que irão sendo liquidados nos anos subseqüentes.

Em sua exposição dos acontecimentos mundiais, Johnson disse que, além da posse da bomba atômica pelos russos, obrigarão os Estados Unidos a ampliar os gastos com a defesa a queda da China, as ameaças do comunismo no sudeste da Ásia, o rompimento de relações com a Bulgária, o pioramento das relações com outros países satélites da Rússia, o domínio russo das fôrças militares polonesa, a expansão naval soviética, o ataque de aviões russos a um avião norte-americano no Báltico e o pedido russo de retirada anglo-americana de Trieste.

Johnson disse que o havia convencido o discurso pronunciado pelo general Eisenhower no dia 29 de março, quando o ex-comandante das fôrças aliadas advogou em favor de imediatas melhorias nas defesas anti-aéreas do Alaska, modernização do equipamento das fôrças aéreas e terrestres e de planos para a campanha anti-submarina e melhores serviços de inteligência e planos de mobilização. Nas últimas semanas, sabe-se, o Executivo criou a Comissão de Alta Política, para conduzir de forma mais apropriada a guerra fria e, ao mesmo tempo, a nação ouviu o presidente Truman declarar que "devemos dar a conhecer a todo o mundo a forma de vida norte-americana para contrabalançar a propaganda russa.

No dia 23 de abril último, o secretário de Estado, Dean Acheson, disse, na Convenção dos diretores de jornais, que o comunismo russo constitui uma ameaça à existência desta nação e à nossa civilização. Nesse mesmo dia, a Coréia do Sul pediu autorização para adquirir, com os fundos de ajuda norte-americana, aviões militares nos Estados Unidos para poder fazer frente à ameaça dos comunistas da Coréia do Norte.

### PARA REFORÇAR A DEFESA DE FORMOSA

Washington, 5 (F.P.) — A Embaixada da China nesta capital confirmou hoje que o govêrno nacionalista chinês de Formosa transmitiu aos Estados Unidos um pedido de empréstimo de 50 milhões, para reforçar as defesas da ilha.

A Embaixada recusa precisar se êsse pedido foi feito em Washington, mas em círculos bem informados pensa-se que foi transmitido nêstes últimos dias pela Embaixada ao Departamento de Estado.

Tôdas as esferas mostram-se muito reservadas quanto a uma eventual decisão dos Estados Unidos a respeito do pedido chinês.

### A EXTRADIÇÃO DE WESTERLING

Singapura, 5 (F. .) — O govêrno recebeu do govêrno da Indonésia, em "boa e devida fórma", o pedido de extradição do "turco" Westerling. Esse pedido será apresentado a um tribunal especial, que deverá pronunciar-se a respeito da possibilidade de aplicar-se ao caso daquele capitão rebelde o acôrdo anglo-holandês a respeito das extradições.

# A PAZ COMUNISTA

Os comunistas se apresentam como campeões da paz e deve ser sincero êsse seu propósito, mas é preciso entender que a paz que lhes convém é a guerra sem tiros em que vive o mundo atual.

A expansão política da Rússia Soviética tem sido efetuada por meios militares, mas não por meio de guerras, tal como aconteceu com a Alemanha nazista. De fato, a incorporação dos Países Bálticos e de metade da Polônia resultou de um tratado de não-agressão com Hitler e a sovietização dos pequenos países da Europa Oriental, sôbre os quais foi corrida a "Cortina de Ferro", da aliança com as Potências Ocidentais na guerra que estas moveram ao nazismo.

Aliás a história mostra que as guerras de conquista nunca trouxeram vantagens apreciáveis para a Rússia, que tem lucrado mais sendo invadida que como invasora. Assim foi que pelo Tratado de Berlim de 1878 ela se viu despojada dos proveitos da vitória contra a Turquia, enquanto a invasão napoleônica deu-lhe a oportunidade de participar do reajustamento da Europa através do Congresso de Viena e da Santa Aliança, e a de Hitler permitiu-lhe, como aliada das Potências Ocidentais vitoriosas, submeter tôda a Europa oriental e influir com a fôrça negativa do veto nos negócios mundiais.

O empenho da União Soviética de evitar a participação direta nas guerras foi mais do que nunca pôsto em evidência no período em que vigorava seu Pacto de Não-Agressão com a Alemanha, o qual foi por ela cumprido à risca, fechando os olhos às piores provocações por parte do govêrno nazista ansioso de encontrar um pretexto para a rutura do mesmo, até o dia em que as fôrças da Wermacht lhe transpuseram as fronteiras.

A verdade é que nenhuma nação lança mão da guerra enquanto pode alcançar por outros meios os seus objetivos imperialistas. Hitler também se proclamava campeão da paz até quando lhe permitiram, com protestos diplomáticos, devorar os pequenos países vizinhos do Reich. A invasão da Polônia em 1939, que desencadeou o conflito, talvez não tenha sido mais que um êrro de cálculo: a crença de Hitler de que a França e a Inglaterra tolerariam mais êsse "fato consumado" de que o imperialismo nazista já tirara tantos proveitos anteriormente.

Por um lado, enquanto a "guerra fria" corresponde aos interêsses da Rússia para efeitos de propaganda e para manter o mundo no estado de inseguridade propício à infiltração comunista e às atividades do Partido nos países em que pode exercê-la à sombra das instituições liberais, por outro a "guerra quente", de conseqüências imprevisíveis, importa num risco demasiado grande para um sistema de planejamento minucioso como é o soviético, mesmo porque não seria descabido perguntar se uma guerra entre a Rússia e as Potências Ocidentais poderia ter uma solução militar.

Analisemos porém essa paz futura, anunciada para o dia em que o mundo inteiro, liberto dos *war mongers* do capitalismo, puder gozar dos privilégios de ser governado pelos "pacifistas" das "democracias populares".

Êsses homens sinceros, e ignorantes dos verdadeiros interêsses políticos em jôgo, seduzidos pelo aparente humanitarismo da doutrina marxista que serve de camuflagem ao imperialismo moscovita e cuja boa fé tem sido tão bem explorada nos recentes Congressos de Paz comunistas, não se dão conta de que essa paz importa numa submissão impossível à "linha justa" traçada ao bel talante dos governantes russos, dadas as diferenças peculiares a cada povo e a cada região.

A paz germânica, ou a "Nova Ordem" nazista poderiam ser compradas ao preço de uma hegemonia alemã, porém a paz soviética exige uma condição impossível: aquela obediência total à "linha justa" de Moscou, obediência essa que, mesmo dentro da Rússia, só tem sido possível à custa de sucessivos e sangrentos expurgos. Não bastará portanto para que essa paz exista, a adoção expontânea ou imposta de regimes comunistas por todos os países, mas a adoção *do regime comunista russo*.

O sistema democrático pode ser universal porque é adaptável às condições próprias de cada povo que o adote. Se pode existir, doutrinàriamente, um regime democrático ideal, a observância dêle depende do maior ou menor grau de cultura política dos povos, não de uma imposição exterior representada por uma potência mais forte. Por outras palavras, não existe no mundo ocidental nenhuma grande potência que pretenda ter o monopólio das tábuas da lei democrática e queira forçar as demais a obedecê-la.

Num mundo comunizado porém, qualquer desvio da ortodoxia moscovita — e êsses desvios são fatais — acarretará a intervenção e, em caso de resistência, a invasão armada, isto é, a guerra.

O caso atual da Iugoslávia constitui mais do que um prognóstico, é um exemplo, uma antecipação do mundo pacífico a que aspiram êsses homens de boa vontade, êsses cândidos professôres e cientistas que com tamanha inconsciência emprestam o prestígio de seus nomes honrados aos dissimulados propósitos imperialistas de uma potência totalitária.

L. de A. Nogueira Porto

# RECADO DE PARIS

Paris, abril — "France-Dimanche" inicia a publicação de um novo livro de Kravchenko, "A espada e a serpente", continuação de "Eu escolhi a liberdade".

Apresentando o primeiro capítulo, o jornal diz que até hoje Kravchenko vive nos Estados Unidos sob um nome falso, e mudando constantemente de endereço, com mêdo de uma vingança por parte de agentes do govêrno russo. Em uma entrevista, Kravchenko afirma que no momento acha que os comunistas, mesmo se o pudessem fazer, não o raptariam nem liquidariam, pois isso não seria interessante para êles; mas teme a ação de algum fanático. Diz, entre outras coisas, que a Indochina está perdida para a França, "devido a erros acumulados durante êstes 25 últimos anos", e nega que defenda o regime capitalista: "sou adversário tanto do capitalismo como do comunismo. Amo a minha pátria, mas nunca voltaria para uma Rússia capitalista, assim como não aceitaria voltar para a Rússia soviética".

Em seu novo livro êle já não conta histórias da Rússia, mas sua própria história depois que abandonou sua missão oficial em Washington, rompendo com o govêrno russo. O primeiro capítulo narra sua viagem de New York para Paris, por ocasião do barulhentíssimo e longo processo que moveu contra "Lettres Françaises". Viaja para o aeropôrto com mêdo de seu carro estar sendo seguido, desconfia dos outros passageiros do avião, tem mêdo de que seus inimigos tenham pôsto uma bomba de ação retardada dentro do aparelho, etc. Conta como antes, embora vivendo escondido e sob nome suposto, aconteciam coisas estranhas: aparecia uma bala de revólver sôbre sua mesa, recebia cartas contando o que fizera nos últimos dias, ou atendia ao telefone várias vêzes pela madrugada para ouvir apenas, do outro, leve ruído de respiração.

Seu mêdo vai até o ponto de achar que era espionado dentro do próprio apartamento, pois o telefone só tocava depois que êle ia para a cama.

Confessa que tem mêdo sobretudo dos barbeiros, pois êstes são internais para reconhecer pessoas. Nunca vai duas vêzes à mesma barbearia pois "afinal de contas prezo mais a minha cabeça que os meus cabelos".

Enfim: não parece que êsse segundo livro faça o mesmo barulho do primeiro.

R. B.

# UMA CIDADE que não funciona

*Um fingimento de grande cidade, o Rio, um plágio de lugar civilizado. Depois de uma noite como a de anteontem para ontem, a gente chega a perguntar, inquieto, se o Rio não terá sido feito à nossa imagem, se a improvisação evidente na cidade e o descaso com que tratam dela não serão um reflexo do nosso temperamento improvisador, superficial.*

*Uma cidade grande de verdade se conhece principalmente pelos esgotos, assim como um corpo belo e sadio se avalia pelo que está debaixo da pele e não pelo carmim e pelo "bâton" ou pela roupa de casimira. Para se espalhar como o gigante urbano que é, para concentrar na área de uma cidade população igual à de Portugal ou à do Estado de São Paulo, Londres primeiro cresceu em tubos gigantescos, num imenso sistema venoso de manilhas, num aparêlho respiratório de bueiros enormes. Antes de se desenvolver em arranha-céus, Nova York criou raízes no chão, lançou seus galhos até ao fundo da terra, formou seu próprio arcabouço, calcificou-se. E, uma vez formado o organismo da cidade, vem a parte da conservação, que é, talvez a que mais abominamos no Brasil. Todo o mundo aqui quer construir, fazer coisas bonitas por fora, e só uma percentagem pequena há entre nós de verdadeiros construtores, de gente que pensa primeiro em esgotos e depois em gradinhas coloniais, côr da parede e cactus na varanda.*

*Aí estamos nós, com uma cidade que, pela situação, é privilegiada, mas que, simplesmente, não funciona. Uma cidade de praias lindas, mas nas quais desembocam águas de chuva e águas de privadas; uma cidade metida a moderna com edifícios que são a quintessência do moderno, mas que, por falta de elevadores, transformarão todos os habitantes em churrasco em caso de incêndio; uma cidade tropical, mas que transborda, enlameia e mata gente quando chove forte. Uma cidade, em suma, absurda e tornada ainda mais absurda pelo nosso horror à conservação das coisas. Por tradição, o que querem quase tôdas as administrações do Rio é inaugurar, é pregar placas em paredes. Ninguém quer perder tempo conservando o existente.*

*Num país realmente civilizado, a tragédia monótona, repetida, anual, que ocorreu anteontem não seria tolerada. Mas, acontecesse por acaso coisa semelhante, o próprio govêrno se reuniria, para prometer à população, sôbre a sua honra, que ninguém morreria mais carbonizado ou soterrado por causa dêste fenômeno o mais banal do mundo: chuva. Então o govêrno não é responsável pela morte macabra dos doze carbonizados do ônibus, pelos doze cadáveres de miolos e intestinos à mostra? E pela dos habitantes soterrados em suas camas, na Avenida Princesa Isabel?*

*Não, não há responsáveis. Choveu muito. A chuva foi a responsável, pois onde é que se ouviu dizer que no Rio de Janeiro chovia? E uma cidade que tem a ver com esgotos e escoamento de águas? Cidade tem a ver com edifícios, assim como os homens são o que querem os alfaiates que sejam.*

*Assim são os homens que nos governam, pelo menos, e as cidades em que nos fazem morar.*

# Auxílio às emprêsas de aviação

## Foi aprovado ontem, pela Comissão de Finanças da Câmara, o projeto relativo à subvenção

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados voltou ontem a discutir o projeto que determina sejam subvencionadas as companhias de aviação possuidoras de linhas aéreas internacionais. O sr. Dioclecio Duarte, que já havia anteriormente lido um parecer falho de elementos esclarecedores capazes de permitir aos seus pares um perfeito conhecimento de causa, retornou sobraçando o já volumoso processo. Trazia agora informações prestadas pelo Ministério da Aeronáutica e se julgava apto a fazer o projeto ser aprovado.

Isso não aconteceu tão fàcilmente, porém, porque o sr. Café Filho estava vigilante. Disse o representante potiguar que já pedira vista da matéria uma vez, mas continuava a ter dificuldade em votar. O processo continuava mal instruído, pois faltava ao mesmo o elemento essencial — o preço do quilômetro voado, que era a base para o cálculo da subvenção. O parecer do relator continuava a ser temerário, e nada adiantava, afora a literatura...

O sr. Jurandir Pires fêz também algumas críticas ao projeto, mostrando o êrro de se tomar como elemento de avaliação o quilômetro voado. Não era no vôo — disse — que se verifica a maior despesa e sim nas aterrissagens. Salientou ainda a falta de reciprocidade nas concessões para o tráfego internacional: os Estados Unidos não permitiam que companhias estrangeiras voassem no seu território, e, por isso, usava da bandeira do Brasil para suas emprêsas nas linhas européias. Como resultado, o Brasil, pela reciprocidade, ficava obrigado a conceder aos europeus tais concessões.

Finalmente, pôsto a votos, foi projeto aprovado com algumas emendas sugeridas pelo sr. Horacio Lafer. A primeira delas diminui o crédito, fixado no projeto em 75 milhões de cruzeiros, para 35 milhões, estabelecendo que o prazo para a subvenção será por cinco anos, começando a contar a partir de 1.º de julho de 1950. Uma outra diz que as horas de vôo subvencionadas não poderão ser superiores à média das correspondentes a 1949, dependendo qualquer aumento de autorização expressa do presidente da República, comprovado o interêsse nacional. Quanto à terceira emenda do representante paulista, estabelece que a proposta orçamentária consignará anualmente ao Ministério da Aeronáutica, e pelo prazo da lei, as dotações necessárias.

De acôrdo com o parecer do sr. Café Filho, foram aprovadas algumas emendas sugeridas ao projeto que restabelece, no próximo quinqüênio a divisão administrativa dada pelo Decreto-lei n. 6.163, de 31-12, ao Território do Acre. Dentre as aprovadas destaca-se uma, do sr. Castelo Branco, restabelecendo a Polícia Militar do Território.

A Comissão aceitou o anteprojeto, oriundo de determinação constitucional, que fixa os subsídios dos membros do Congresso Nacional para a próxima legislatura. De acôrdo com o projeto, não sofreram alteração as importâncias arbitradas pela legislação anterior.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Agamemnon Magalhães a Comissão de Justiça, tendo o sr. Adroaldo Costa apresentado parecer contrário, — que foi aceito — às emendas sugeridas pelo Senado ao projeto que regula o reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso.

Foi aceito também um outro parecer contrário do sr. Mesquita, êste ao projeto que assegura o registro de professôres de canto orfeônico aos professôres formados pelos conservatórios e institutos de música.

O sr. Lameira Bittencourt considerou inconstitucional o projeto que incluiu na carreira de Oficial Administrativo, como excedentes, os atuais escriturários do quadro permanente do serviço público federal, desde que tenham sido nomeados em virtude de concurso anterior à Lei 284, de 1936. A Comissão concordou com o seu ponto de vista.

Por fim foi aprovado, face a um parecer favorável do sr. Lameira Bittencourt, o projeto que restabelece o feriado no dia 2 de novembro, dia de finados.

# BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

## O QUE HA COM OS RUSSOS!

NEW YORK — (Via aérea) — Os novaiorquinos descobriram que dois escritores russos, Grigori Rassadin e Pivan Filippov, olharam com bons olhos para a sua cidade. Após visitarem-na, êles as descreveram como "uma rua entupida de gente, cujos bares e "jazzes" não escondem pedintes e desempregados".

HILDA WEISMAN, vendeuse de 25 anos de idade, de Brooklyn, moveu uma ação contra Hugh Casey, famoso "pitcher" (lançador) do Dodgers, clube de baseball, porque lhe atribui a paternidade do filho que espera. Mas "golpe" ou não, a verdade é que Hilda desistiu, porque os adoradores do idolo Casey telefonaram para ela, insensantemente, durante 48 horas, para lhe dizerem algumas coisas. Só não a chamaram de bonita...

A SEIS NOVAIORQUINOS, apanhados a êsmo nas ruas, um reporter apresentou a seguinte pergunta: "O que já realizou a ONU até o momento?" Resposta: "NADA"...

PELO MENOS uma organização de Hollywood está proporcionando satisfação ao juiz Stephen Jackson, que dirige uma sindicância em tôrno de supostas ofensas aos padrões de moral. Philip McCloy, diretor da referida organização, declarou ao juiz Jackson que nos últimos 25 anos nem um membro sequer de sua organização cometeu qualquer atentado às regras da moral. Nome da Organização: Grêmio dos Artistas Infantis...

# DESESTÍMULO E INVEJA

Sem falar na incompreensão pública traduzida pela maledicência e às vêzes pelos mais injustos comentários de imprensa, organizam os agentes oficiais uma verdadeira *corrida de obstáculos* para os que trabalham. Complica-se, dificulta-se, torna-se impraticável a atividade produtora, prendendo-se com alfinetes os que procuram romper a inatividade geral e realizar alguma coisa, que bem pode ser inspirada pela ambição do lucro, mas fatalmente resultará, em benefício do país, do seu gradual enriquecimento, do seu futuro.

Referia-se Ortega y Gasset, numa conferência a que assisti na Argentina, pronunciada na Universidade de *La Plata*, ao contingente de inveja que os espanhóis trouxeram para a chamada America Latina. O extraordinário pensador, diante de aplausos de um alto público, compreensivo e isento, enfrentou então sem receio de melindres o fenômeno da inveja argentina, exemplificando-o e analisando-o com os dados que lhe foram fornecidos por uma experiência pessoal não pequena; e concluiu a sua lúcida exposição pedindo que meditassem todos sôbre a sua singular observação. A certa altura, nessa conferência, o autor da *Rebelião das Massas*, interpelou-me, perguntando-me se a nossa ascendência não espanhola nos libertara da inveja. Respondi a Gasset, que não nos podíamos considerar livres dêsse sentimento poderoso, que é aliás um sentimento composto e não simples, pois nêle se misturam o ciúme e o ódio. Respondi evasivamente, e na verdade sem convicção, não querendo assumir a atitude do publicano. Faltava-me, então, a experiência que depois adquiri, a longa experiência, a dolorosa experiência da minha própria desfiguração. Faltava-me também o conhecimento da conspiração no Brasil contra os valores da inteligência, da conspiração contra o trabalho e que só o veio da inveja subterrânea é capaz de explicar.

Quem quer realizar alguma coisa, quem inicia um trabalho seja êle qual fôr, enfrenta também em nosso país uma série de surpreendentes sintomas que só a inveja explica e torna compreensíveis. São muros de incompreensão, são as versões mais absurdas, manchando, enfeando, transformando tudo; é uma resistência passiva procurando eliminar, desencantar, desencorajar a todos. O homem que pretende realizar algo, para si mesmo, naturalmente — (que mal tem isso, se no ato de ajudar-se, dinamiza, aumenta, acrescenta muito ao patrimônio comum? —) sempre por onde caminha à procura de licença para criar e realizar o que planeja, só encontra má vontade, maus conselhos, palavras que parecem ratos atravessando porões sorrateiramente, e que deixam impressões negativas. Quando não há outro interêsse em vista, vence, domina e impera o interêsse em não deixar fazer nada.

As iniciativas mais desconhecidas, as que não podem prejudicar ninguém, porque inéditas, tiradas de onde nada existia, encontram a má vontade, o olhar fiscal aceso, a malícia pronta, a calúnia fácil e sempre disposta a manchar, a ferir, a provocar nos ânimos delicados e incertos o desejo de tudo abandonar, porque não vale a pena realizar, seja lá o que fôr.

A inveja impera e tem necessidade de alimentar-se. E' um bicho escuro e triste, que mora em lugares feios, lamacentos e sombrios. Dia em que não haja vítima, dia em que não derrame desinteligências, em que não amorteça entusiasmo, em que não quebre ímpetos e ambições é dia de tristeza e sofrimento. Infelizmente jamais têm faltado vítimas ao sacrifício.

Na língua francesa a inveja tomou a feição de desejo: "*Envie*" é querer, é desejar. Entre nós inveja é a *invidia*, o sentimento sem sentimento que não estimula, que não anima, que não desperta senão o voluptuoso desejo da esterilidade, da negação de tudo.

Certo que é possível combater a inveja, mas êsse combate é duro e, às vêzes, doloroso. E fechar os olhos e caminhar, não ouvir o que murmuram as vozes da inveja que estão em tôda a parte, que aconselham sempre o caminho errado ao homem que viaja a pé na estrada, que indicam a direção das regiões inóspitas e desertas e afastam o caminhante da estrada real, do rumo certo que o levará ao seu objetivo, ao têrmo da sua jornada.

Augusto Frederico Schmidt

# O projeto que dispõe sôbre a renda dos bens dos súditos do Eixo

## Relatadas as emendas na Comissão de Finanças do Senado

Esteve ontem reunida, sob a presidência do sr. Ivo de Aquino a Comissão de Finanças do Senado, cuja sessão foi tôda dedicada ao estudos das emendas oferecidas ao projeto da Câmara dispondo sôbre a renda dos bens dos súditos do eixo. O sr. Salgado Filho, relator da matéria, emitiu parecer verbal sôbre as emendas, tendo havido longo debate.

De acôrdo com o pronunciamento da Comissão, foram aprovadas as seguintes emendas: n.º 14, do sr. Ferreira de Sousa, supressiva no seguinte artigo: "Art. — São igualmente liberados na forma do artigo anterior e do seu parágrafo 2.º, os bens transferidos por via sucessória, até 1.º de janeiro de 1948, a brasileiros natos domiciliados no Brasil".

Emenda n.º 15, do sr. Ferreira de Sousa, dando a seguinte redação ao art. 3.º — "Art. — Serão igualmente liberados e restituidos, na forma do disposto no artigo anterior e § 2.º, os bens de japonêses, pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas ou constituidas no Brasil até a data do Decreto-lei n.º 4166, de 11 de março de 1942".

Subemenda de autoria da Comissão de Constituição a emenda n.º 29, e assim redigida: "Art. — As indenizações deverão ser deferidas na seguinte ordem: a) decorrentes da perda de vida ou redução de capacidade do indivíduo brasileiro;

b) danos materiais a pessoas físicas ou jurídicas brasileiras;

c) danos patrimoniais ao Estado Brasileiro".

A Comissão tomou por norma a apreciação somente das emendas que envolviam matéria financeira. Quanto ao aspecto jurídico, o plenário, ao deliberar, deveria guiar-se pelo parecer da Comissão competente, que é a de Constituição e Justiça.

A Comissão rejeitou, entre outras, as seguintes emendas: N.º 20, do sr. João Villasboas, assim redigida: "Os bens de propriedade de pessoas físicas alemãs e japonêsas residentes e domiciliados no Brasil até o valor de Cr$ 200.000 (duzentos mil cruzeiros), ficam liberados dos encargos criados pelo Decreto-Lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942. Parágrafo único — Ficam igualmente liberadas as cotas dos sócios de pessoas jurídicas alemãs e japonêsas, residentes e domiciliados no Brasil até o valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros)".

N.º 23, ainda de autoria do sr. João Villasboas, nos seguintes têrmos: "Art. — Em caso algum serão beneficiados sócios de alemães, seus cônjuges, descendentes ou sucessores, ainda mesmo brasileiros, que tenham tido participação na guerra contra o Brasil, hajam praticado qualquer ato de hostilidade ao país ou tenham prestado serviço militar na pátria dos seus ascendentes".

N.º 28, do sr. João Villasboas acrescentando o seguinte artigo: "Art. — Não serão liberados os bens de pessoal alemãs ou japonêsas, físicas ou jurídicas, domiciliadas no estrangeiro. Parágrafo único — Igualmente não serão liberados os bens e direitos já mandados liquidar para o fim de incorporá-los ao Fundo de Indenização de Guerra, pertencentes a alemães ou japonêses, pessoa física ou jurídica, ainda mesmo domiciliadas no Brasil.

A Comissão de Finanças apreciará, em sua próxima sessão, as 11 emendas restantes.

# CINQÜENTA E OITO ANOS DEPOIS

## Concedida indenização a um ex-maquinista de primeira classe

Uma lei do Congresso Nacional concedendo uma indenização ao ex-maquinista de primeira classe da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, Adriano Rodrigues Pinto, foi sancionada pelo presidente da República.

A indenização concedida é pelas consequências do desastre de que foi vítima o supra citado ex-maquinista e deve corresponder aos seus vencimentos naquela Estrada, até sua incorporação na Estrada de Ferro Central do Brasil, e aos de maquinista de 4.ª classe desta última, pelas tabelas que vigoraram e que vigorarem, até que lhe seja iniciado o pagamento da pensão mensal estabelecida na lei sancionada, pensão que é de importância igual à dos ordenados de maquinista de 4.ª classe da Central do Brasil.

Nada de curioso teria o ato do Legislativo que acaba de receber a sanção do Executivo — porquanto é êle comum — se no seu texto não estivesse mencionada a epoca em que o ferroviário agora beneficiado sofreu o desastre. Êste foi há quase 58 anos, isto é, em 28 de agôsto de 1892.

# NADA AINDA SÔBRE A CARNE

Estiveram reunidos com o Ministro do Trabalho, ontem, 9 horas, os representantes da pecuária que se encontram no Rio, tratando do caso da carne. Para às 16,30 horas, ficara marcada uma nova reunião com os pecuaristas, no Ministério do Trabalho, a qual estariam presentes os srs. Novais Filho, ministro da Agricultura, e o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

Entretanto, em virtude de motivo de fôrça maior, por parte do prefeito, que não pôde comparecer, a reunião foi adiada.

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

DR. ANTONIO QUINET
Docente Faculdade de Medicina — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, Ru aMéxico, 168 - 10.º, s/1005/6. Tel.: 42-7412 e 37-7700. (33155)

# FICOU DE PÉ A FALÊNCIA DECRETADA

## Decisão proferida pelo Supremo Tribunal

Trajano Machado Gontijo, em julho de 1936, propôs ação rescisória contra Antônio Zeferino de Oliveira, para rescindir sentença proferida pelo juiz da 5.ª Vara Cível, de 1934, que decretara a sua falência, alegando que o título de dívida com que fôra requerida a falência não autorizava a sua decretação, com fundamento no art. 2.º parágrafo 1, da Lei das Falências, pois o credor que executa o devedor por promissória, não se poderá valer do mesmo, para requerer-lhe a falência, com fundamentos no referido título.

A sentença julgou procedente a preliminar levantada e decretou a nulidade de todo o processo, por impropriedade da ação proposta. Daí, agravo para o Tribunal de Justiça, onde o caso foi parar na 5.ª Câmara Cível, que deu provimento ao agravo e mandou que os autos baixassem e julgasse o juiz o mérito da causa.

O magistrado de primeira instância deu como improcedente a ação. Houve apelação para a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, que negou provimento.

Foi, então, que o autor entrou com uma ação rescisória contra o sucessor do primitivo réu. O Tribunal de Justiça recebeu os embargos opostos, ressalvado aos embargados haver pelos meios legais do requerente da falência, a indenização de danos que haja sofrido com a falência decretada. Nasceu daí, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde a hipótese foi mandada à Segunda Turma. Na sessão de ontem, o Tribunal não conheceu do recurso.

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos
1. NEUTRALIZANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Ao entrar em contacto com Kolynos, os ácidos da boca, causadores das caries, são imediatamente neutralizados
2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. Este efeito dura horas!
3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A deliciosa espuma de Kolynos remove as partículas de alimentos, deixa os dentes polidos e retarda a formação de mucina.
DELICIOSO SABOR
KOLYNOS CREME DENTAL
Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

# DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Obras, CC-5, Tasso da Cunha Cavalcanti; Concedendo exoneração, de escrevente juramentado do 1.º Ofício de Notas, a Aulsio de Alcântara Rocha; concedendo ao promotor de 2.ª entrância da Justiça Militar Raimundo Leonam de Almeida Nobre, o acréscimo de 25% sôbre os vencimentos de seu cargo, a partir de 1-12-48, concedendo exoneração, de diretor de Divisão (DAP — DIJ) padrão CC-5, no defensor público da Justiça do Distrito Federal, Alcirio Dardeau de Carvalho, nomeando para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe M, Léo de Alencar.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Apresentando Eliseu Linhares de Sousa, administrador classe K, e Almiro Coimbra, laboratorista, referência 22; concedendo aposentadoria a José Estelita, marinheiro, classe E; concedendo exoneração, de operador de raios X, a João Carlos Cabral, de auxiliar de escritório, referência 20, a Maria Lago de Castro, de médico puericultor, classe K, a Nacid Jorge Farar, de inspetor, referência 25, a Nuno Bueno Brandão e, de auxiliar de escritório, referência 19, a Zuleide Mesquita Lima; nomeando, a partir de 22-12-49, professôres da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife, Carlos Marinho de Sousa, Luiz Gonzaga de Souza Góis, Nelson de Albuquerque Melo e Oscar Coutinho e, professôres de Escola de Engenharia da Universidade de Recife, Eurico Monteiro de Matos, Hervásio Guimarães de Carvalho, João Holmes Sobrinho, Luiz José Fernandes Ribeiro e Newton da Silva Maia; nomeando, professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade de Recife, José do Rêgo e, interinamente, professor catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia, Alcides Figueiredo da Silva Jardim, professor da Escola Técnica de Manaus, Isa Silva Brito e, professor catedrático, da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, José Otaviano Neves.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, em comissão, presidente da Comissão de salário Mínimo, da 19.ª Região, com sede em Goiania, Luiz Sampaio Neto, e designando delegado regional do Departamento Nacional de Seguros e Capitalização da 1.ª Delegacia Regional de Seguros, com sede em Belém, o inspetor de seguros Fernando Maia da Silva.

DECORAÇÕES ALTBERG & VEIL PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

# LEIS SANCIONADAS PELO GOVERNADOR FLUMINENSE

O governador Macedo Soares e Silva sancionou ontem as seguintes leis:

Abrindo o crédito especial de Cr$ 937.449,30 para atender ao pagamento de proventos devidos, no período compreendido entre 18 de setembro de 1946 a 31 de dezembro de 1948, aos funcionários que, nos têrmos do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de .... 18-9-46, foram declarados em disponibilidade remunerada.

Concedendo isenção do impôsto de transmissão de propriedade ao Hospital Antônio Castro, de Cordeiro, para aquisição de uma casa e respectivo terreno, e à igreja Presbiteriana de Nova Friburgo, para aquisição de um terreno onde se construirá o respectivo templo, e retificando, em parte, a regulamentação sôbre taxas de turismo relativamente aos hóspedes que residam em estabelecimentos hoteleiros.

Conheça a "história" de nossa dívida externa

Lendo o grande livro de VALENTIM F. BOUÇAS síntese admirável de tôda a história econômica e financeira do Brasil: HISTÓRIA DA DÍVIDA EXTERNA 2.ª edição - 1950 Edições Financeiras S. A. Rua Debret, 23 - sala 1.107 Caixa Postal n. 4.130 - Rio. (15943)

# EM JUIZO O CASO DA IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Os membros da Irmandade do S.S. Sacramento excomungados pelo cardeal d. Jaime Câmara intentaram ação em juizo contra o ato de s. emcia., que os destituiu da direção dessa entidade.

Assina a petição o advogado Jorge Fontenele, requerendo manutenção de posse, tendo o corregedor distribuido o feito ao juiz Aguiar Dias, da 10.ª Vara Cível.

A mesa interventora nomeada pelo cardeal-arcebispo esteve reunida, presidida por mons. Solano Dantas Menezes, sendo composta dos srs. Manuel Fernandes, comendador Evaristo Alves, Carlos Rodrigues Barbosa, Alberto Baltazar Portela, Ladislau Rodrigues e Joaquim Ferreira Cardoso.

Os ex-irmãos removeram do consistório da igreja, com destino ignorado, livros, recibos, documentos e pertences da irmandade, conforme foi noticiado.

O ex-provedor Correia Marques obteve de seus colegas rebeldes autorização para movimentar 300 mil cruzeiros da irmandade, para custear a ação contra o ato do cardeal depondo-os da direção em obediência ao que prescreveu o 1.º Sinodo Arquidiocesano.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (4112)

# COMEMORAÇÕES DO "DIA DA VITÓRIA"

## Falará sôbre a data o embaixador Oswaldo Aranha

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção do Distrito Federal — comemorando o quinto aniversário da vitória na segunda guerra mundial —, fará realizar as seguintes cerimônias: No dia 7, domingo — Cortejo cívico que, partindo do Panteon, à praça da República, onde será prestada homenagem à F.E.B., se dirigirá à praça Sérvulo Dourado, no Aeropôrto, e estátua Tamandaré, à praia de Botafogo, homenageando, respectivamente, a Marinha Mercante, a F. A. B. e a Marinha de Guerra. No dia 8, segunda-feira — Às 10,30 horas, missa na igreja da Candelária, e às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, conferência sôbre a data, a ser proferida pelo embaixador Oswaldo Aranha. Outrossim, continua aberta, das 11 às 19 horas, no 1.º andar do Ministério da Educação, a Exposição "Brasil na Guerra", promovida pela mesma associação, e onde figuram as armas apreendidas aos alemães pela nossa tropa.

HOMENAGEM DAS ENFERMEIRAS DA F.E.B.

Às 17,30 horas de anteontem, realizou-se em um dos salões do Clube Militar o anunciado coquetel das enfermeiras da F.E.B. ao marechal Mascarenhas de Morais e general Emanuel Marques Pôrto. Falou em nome das mesmas a tenente-enfermeira Olímpia Camerino, que realçou o papel da mulher brasileira no engrandecimento do Brasil. Agradeceram os homenageados, comovidos, fazendo votos por que as suas excomandadas, assim como souberam dar o seu apoio patriótico e imprescindível ao Brasil, também encontrem o verdadeiro estímulo de todos os brasileiros para a continuação de seus nobres ideais.

# PRESTEM CONTAS OS RESPONSÁVEIS POR BENS E DINHEIROS PÚBLICOS

## O presidente da República manda que se aplique a pena disciplinar cabível aos que não o fizerem

O presidente da República, recebendo um ofício do presidente do Tribunal de Contas, sr. Joaquim Henrique Coutinho, sôbre prestação de contas a que estão sujeitos os responsáveis por bens e dinheiros públicos, exarou, no mesmo, o despacho que, abaixo, transcrevemos: "Apreciando o que me comunica, neste ofício, o Tribunal de Contas, determino à secretaria desta Presidência, que, com urgência, remeta cópia do mesmo e dêste despacho aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos autônomos, aos quais solicito:

a) Que, sem demora, apurem a responsabilidade dos chefes das repartições e administradores de entidades autárquicas subordinadas que não cumpriram o que lhes determina o parágrafo único do art. 78 da lei n.º 830, de 1949;

b) que apliquem aos responsáveis pela falta de cumprimento do dever legal a pena disciplinar cabível, além da multa a que ficam sujeitos, imposta pelo Tribunal de Contas, nos têrmos do art. 79 da referida lei; e

c) que me informem, com brevidade, o que, a respeito, se verificar.

O secretário desta Presidência oficiará ao Tribunal de Contas, acusando o recebimento do seu ofício e transmitindo-lhe, na íntegra, cópia dêste despacho."

# O CASO DO PARC ROYAL

## O julgamento foi transferido para sexta-feira

O julgamento marcado para ontem, na Primeira Vara da Fazenda Pública, da ação de indenização movida pela firma Vasco Ortigão & Cia. (Parc Royal), contra a Prefeitura do Distrito Federal e a Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, em virtude do temporal desabado na véspera sôbre a cidade, foi adiado pelo titular da vara, juiz Elmano Cruz, para sexta-feira, dia 12.

# CONFERIDA A ORDEM NACIONAL DO MÉRITO AO SECRETÁRIO DO PREFEITO DE NOVA YORK

O presidente da República conferiu a medalha da Ordem Nacional do Mérito ao sr. Eugene L. Speranza, secretário do prefeito de Nova York.

# PROPOSTO NOVO TABELAMENTO PARA SANDUÍCHES

Sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Souza, reuniu-se ontem, a Comissão Central de Preços. Da ordem do dia constavam os seguintes assuntos: multas, sanduíches e sal.

Iniciados os trabalhos, o plenário passou a tratar do caso das multas. A seguir o sr. Nilo Sevalho leu o seu relatório sôbre o tabelamento de sanduíches, propondo em substituição ao atual o seguinte: salame — Cr$ 1,80; salaminho — Cr$ 3,60; salsicha — Cr$ 2,50; cachorro quente — Cr$ 2,50; linguiça — Cr$ 2,50; mortadela — Cr$ 2,70; presunto — Cr$ 4,30; queijo prato — Cr$ 3,60; e queijo de Minas — Cr$ 2,60. Não estariam sujeitos ao tabelamento instituido os seguintes estabelecimentos: os que são livres do tabelamento determinado no artigo 6.º da Portaria n. 16, de 9 de fevereiro último, e os bares e similares das associações, clubes e demais entidades regidas pelo direito civil e de carater cultural, classista ou recreativa, bem assim com fins de beneficência. Posto em discussão o assunto, três membros pediram vista do processo, ficando assim, prejudicada a sua votação.

Posto em discussão o parecer do sr. Nilo Sevalho, ficou adiada a sua discussão em virtude do pedido de vista feito pelos srs. Paulo Travassos, Lopes Gonçalves e Paula Pinto. A questão do sal refinado em saquinhos, cujo processo estava na pauta do dia para o tabelamento dêsse artigo, não foi objeto de discussão do plenário em virtude do delegado do comércio que se acha com vista do mesmo, não o ter levado ao plenário.

# INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

Comunicam-nos:

"Na cédula "D" serão classificados os rendimentos do trabalho não compreendidos na cédula "C", tais como:

a) Honorários do livre exercício das profissões de médico, engenheiro, advogado, dentista, veterinário, contador e de outras que se lhes possam assemelhar;

b) proventos de profissões, ocupações e prestação de serviços não comerciais;

c) remunerações dos agentes, representantes e outras pessoas que, tomando parte em atos de comércio, não os pratiquem, todavia, por conta própria;

d) emolumentos e custas dos serventuários de justiça, como tabeliães, notários, oficiais públicos e outros, quando não forem remunerados exclusivamente pelos cofres públicos."

# ENTRE NÓS UM SANITARISTA ARGENTINO

Volta ao Brasil o dr. Carlos Alberto Alvarado, sanitarista argentino, que veio comissionado pela Repartição Sanitária Pan-Americana a fim de estudar a organização e técnicas empregadas pelo govêrno federal no combate à malária. O cientista Fred. L. Sopper, diretor daquela repartição, que é agora da Organização Mundial de Saúde, endereçou ofício ao ministro Clemente Mariani, apresentando o dr. Carlos Alvarado e esclarecendo que a missão dêsse sanitarista se prende ao combate à malária que a organização promoverá em escala continental.

Ontem mesmo, o dr. Mário Ponetti, diretor do Serviço Nacional da Malária, se pôs à disposição do sr. Alvarado, que passou a percorrer tôdas as instalações e a inteirar-se do mecanismo do comando estabelecido pelo govêrno brasileiro nesse particular. O sanitarista argentino viajará, em seguida, pelos outros centros de combate e estudará minuciosamente a organização e técnica postas em prática pelo S.N.M.

Brotoejas Assaduras POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

# IMIGRAÇÃO ITALIANA PARA A BAHIA

Segundo comunicação feita ao Conselho de Imigração e Colonização, em sessão de 3 do corrente, pelo observador do govêrno do Estado da Bahia junto ao mesmo, deverá chegar a esta capital, no próximo dia 10 do corrente, pelo navio "Protea", a primeira leva de imigrantes italianos procedentes das comunas de Pume Navelli, Villamagna, Bologna e outras e que se destinam àquele Estado.

Êste é o primeiro contingente de 30 homens de um total de 100 imigrantes profissionais da agricultura, destinados ao Núcleo Colonial de Ituruçú, recentemente organizado pelo atual govêrno baiano e por iniciativa do sr. Nestor Duarte, secretário da Agricultura. Êsses imigrantes vão se organizar em base cooperativa.

# APOSENTADO UM JUIZ DE DIREITO

Assinou o presidente da República decreto aposentando o sr. Irineu Joffily, juiz de direito da 10.ª Vara Criminal.

# CR$ 2.000.000,00 PARA AQUISIÇÃO DE ESTREPTOMICINA

Com o despacho do presidente da República, autorizando, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que o da Educação pede depósito, no Banco do Brasil, da importância de Cr$ 2.000.000,00, destinada à aquisição de estreptomicina nos Estados Unidos, pelo Serviço Nacional de Tuberculose.

# NOMEAÇÃO DE DIRETORES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Agricultura: Nomeando, em comissão, diretor-geral, padrão CC2, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, o agrônomo cafeicultor, classe M, Benvindo de Novais. Concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor, padrão CC2, do Departamento de Administração, a Wagner Estelita Campos, e nomeando, para o mesmo cargo, o técnico de administração, classe K, Othon Sérvulo de Vasconcelos, e concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor, padrão CC3, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração, a Paulo de Tarso Leal, e nomeando, para êsse cargo, o oficial administrativo, classe M, Célio Negreiros da Barros.

# MEMBRO DO CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Para exercer a função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial foi designado, por decreto do presidente da República, o engenheiro Emídio de Morais Vieira.

# NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, srs. Manuel Guilherme da Silveira e brigadeiro Armando Trompowski, respectivamente, e em conferência o chefe de polícia, general Antônio José de Lima Câmara, e o presidente do Banco do Brasil, sr. Ovídio de Abreu.

CADOVITA RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A. Rio — 23-1820

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923.
Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193 RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Não aceitem imitações.

# RECONDUZIDO UM MINISTRO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

O sr. Rômulo Gomes Cardim foi reconduzido no cargo de ministro do Tribunal Superior do Trabalho, na qualidade de representante dos empregadores, por decreto assinado pelo presidente da República.

# PROVEITOSO PARA OS FLUMINENSES O CONVÊNIO DE SÃO LOURENÇO

Em resposta ao pedido de salvaguarda dos interêsses do Estado do Rio, na questão dos limites com o Estado de Minas Gerais, que lhe foi encaminhado pela Assembléia Legislativa, o governador Macedo Soares e Silva comunicou que o parecer do diretor do Departamento Geográfico do Estado, que juntou, esclarece suficientemente o assunto e comprova quão acertada foi para o Estado do Rio a adoção do convênio de S. Lourenço, assinado entre os govêrnos dos dois Estados em 1911.

# MÃO ÚNICA NA RUA SILVEIRA MARTINS

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu, ontem, estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, na rua Silveira Martins, trecho entre as ruas do Catete e Bento Lisboa, no sentido daquela para esta.

A medida entrou em vigor na data de sua publicação, cominando-se aos infratores as sanções previstas na legislação vigente.

Curso Primário
Matrículas Abertas
Mensalidades módicas
Educandário
RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL.: 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651
SOMME THEOLOGIQUE DE SAINT THOMAS D'AQUIN
(Cada volume: Cr$ 35,00)
Edition de la REVUE DES JEUNES
Traité de Dieu T. I-II (R.P. Sertillanges) La Trinité T. I-II (R.P. Dondaine) La Vertu T. I-II (R.P. Bernard) Traité du Péché T. I-II (R.P. Bernard) La Foi T. I-II (R.P. Bernard) La Charité T. I-II (R.P. Noble) Traité de la Justice T. I (R.P. Gillet) Traité des Vertus Sociales (R.P. Folghera) La Religion (R.P. Mennessier) La Tempérance T. I-II (R.P. Folghera et Noble) La Vie Humaine (R. P. Lemonnyer) Le Verbe Incarné T. I-II-III (R. P. Héris) Traité de la Vie de Jésus T. III-IV (R.P. Synave) Les Sacrements (R.P. Roguet) Le Baptême et la Confirmation (R.P. Boulanger) Traité de la Pénitence T. I-II (R.P. Hugueny) Traité de l'Ordre (R. P. Gerlaud) Traité du Mariage T. I-II-III (R. P. Misserey et Durand) Traité de l'Au-delà (R.P. Folghera et Wébert) Traité de la Résurrection (R.P. Folghera et Wébert).
Esperamos brevemente: La Vie de Jésus T. I-II. La prophétie. La Création. L'Ame Humaine. Traité de la Grâce. Traité de la Prudence. Traité de la Justice T. II-III Traité de la Force. (Cada volume: Cr$ 45,00).
Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (30583)

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
Grande redução para estadias superiores a um mês.
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rêde interna).
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

# A FUTURÍSSIMA CAPITAL DA REPÚBLICA SERIA LOCALIZADA NO PLANALTO CENTRAL

## Foi aprovado ontem, pela Câmara, o projeto que autoriza o govêrno a mandar fazer estudos e procurar um lugar de "paisagem atraente"

O projeto de Julio Verne-H. G. Wells, adaptado para o português pelo deputado pela Bahia sr. Eunapio de Queiroz, foi aprovado ontem pela Câmara e vai seguir, segunda-feira, para o Senado. Autoriza o Executivo (o adaptador respeitou o original e não disse se êsse Executivo é da França ou da Inglaterra ou do Brasil) a mandar proceder a estudos para a transferência da capital da República. Também não se sabe qual República; mas o local indicado é o Planalto Central e a proposição imaginosa recomenda desde "clima e salubridade favoráveis" até "paisagem atraente."

A VOTAÇAO E UM VOTO

A votação dêsse projeto foi iniciada há cêrca de quinze dias. Prolongou-se em luta tribunicia que ficou conhecida como a "batalha da capital", em virtude de emenda apresentada pelo sr. Israel Pinheiro, que queria porque queria que a "futura" fosse instalada na região Uberlândia-Tupaciguara. Da tribuna, o representante de Minas esguelava-se horas a fio, com citações e referências técnicas, procurando convencer o plenário com a afirmação de que o gal. Dutra, nêstes últimos mêses de govêrno, dava uma atenção descomunal ao assunto. "Nunca estivera tão convencido da necessidade de mudar a capital do país, como agora, depois de quatro anos de administração." Mas fora da tribuna o deputado mineiro explicou a companheiros:

— Mudança de capital, eu sei que não pode haver. O que eu quero é que se mande construir uma cidade, para valorizar aquela região.

Era, portanto, outra conversa. Não sabemos se os goianos tinham, também, extra-microfone, uma outra conversa. O certo é que, diante da oratória prolongada do sr. Israel Pinheiro, a bancada de Goiás entrou a orar e a citar técnicos, para provar que a melhor região para a futuríssima seria o Planalto Central. Foi assim que se travou a "batalha", terminada na tarde de ontem com um pedido de verificação do sr. Israel: sua emenda fôra dada como rejeitada, estando acompanhada de parecer contrário do órgão técnico especial, e êle quis tirar a coisa a limpo. Tirou: cem deputados votaram contra e sessenta e um a favor. Confirmava-se a rejeição.

Da votação, vale destacar um voto. Do sr. Artur Bernardes. Mineiro como os outros, votou contra a emenda Israel. Depois foi ao microfone e explicou: tinha já, de longa data, opinião formada a respeito do assunto e, quando êle tem "opinião formada" sôbre qualquer coisa, não há quem o convença. Nem o eleitorado de Minas. Ao seu ver (pediu desculpas aos coestaduanos), a região mais conveniente seria mesmo o Planalto Central.

O PROJETO

O projeto, assinado pelo sr. Eunápio de Queiroz, relator da comissão especial que estudou a matéria, foi aprovado nestes têrmos:

"Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a mandar proceder, como achar conveniente, na região do Planalto Central, compreendida entre os paralelos sul 16.º e 17.º e os meridianos W. Gr. 48º 30' e 49.º 30' aos estudos definitivos para a escolha do sitio da nova Capital Federal:

§ 1.º Os estudos mencionados nêste artigo deverão satisfazer as seguintes condições:

a) Clima e salubridade favoráveis;

b) facilidade de abastecimento de água e energia elétrica;

c) facilidade de acesso as vias de transporte terrestres e aéreas;

d) topografia adequada;

e) sôlo favorável às edificações e existências de materiais de construção;

f) proximidade de terras para cultura;

g) paisagem atraente.

§ 2.º Os estudos serão feitos na base de uma cidade para 500.000 habitantes.

§ 3.º O prazo para o início dêstes estudos será de 60 dias a contar da vigência desta lei.

Art. 2.º Em tôrno dêste sítio, será demarcada adotando-se limites naturais ou não, uma área aproximada de 5.000 quilômetros quadrados, que deverá conter, da melhor forma os requisitos necessários a constituição do Distrito Federal área que será incorporada ao patrimônio da União.

Art. 3.º O govêrno Federal mandará realizar os estudos definitivos acêrca das condições do abastecimento de água e energia elétrica os reconhecimentos sôbre o estabelecimento do Plano rodo-ferroviário para ligação da futura capital a todos os Estados, com sua adaptação ao Plano Geral de Viação Nacional, o estudo definitivo das vias de transportes necessárias à efetivação da mudança da capital, o plano de desapropriações das áreas necessárias e o plano urbanístico da nova capital.

Art. 4.º O govêrno Federal mandará estudar pela sua Secretaria e por cada um dos Ministérios o plano de sua mudança para a futura capital e dos órgãos ou representações que lhe são inerentes assim como os efeitos da medida sôbre os Departamentos subsidiários, sediados nos diversos pontos do território nacional.

Art. 5.º O govêrno Federal mandará estudar, pelo órgão competente, o problema da transferência dos Poderes Legislativo e Judiciário assim como do funcionalismo público federal e sua instalação na nova capital.

Art. 6.º O govêrno Federal mandará elaborar o Plano de Desenvolvimento do Brasil Central, razão de ser da transferência da capital, e sua articulação com a realidade econômica nacional.

Art. 7.º Elaborados êstes planos parciais, com seus respectivos orçamentos, serão êles reunidos em um Plano Geral da Mudança da capital, e, após a sua aprovação pelo Congresso Nacional será marcada a data para a mudança nos têrmos da Constituição Federal.

Art. 8.º O govêrno mandará estudar a situação decorrente da transferência da sede do govêrno para o atual Distrito Federal e a organização do novo Estado da Guanabara, previsto na Constituição.

Art. 9.º Fica aberto, pelo M.V.O.P. o crédito especial de Cr$ 20.000.000,00 para atender aos encargos criados por esta lei.

Art. 10.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrário."

A UNIAO E O SEU PATRIMONIO

O sr. Café Filho ofereceu à Câmara as impressões da visita feita na semana passada ao Serviço do Patrimônio da União, do Ministério da Fazenda, com o testemunho do Correio da Manhã. Em linhas gerais, são as mesmas que foram transmitidas aos nossos leitores, domingo último. O serviço está desaparelhado, como tantos outros visitados. A Divisão de Cadastro, em virtude do desaparelhamento e outros descuidos governamentais, não dá idéia, nem aproximada, do montante dos bens imóveis da União. Esta, em síntese, não tem elementos para conhecer a quanto vão os seus bens.

Em conseqüência, ainda, do desaparelhamento, a arrecadação das rendas (aluguéis, foros, multas, etc.) não corresponde a um têrço do que poderia ser, se o govêrno voltasse um pouco de sua atenção para o serviço.

FACÉCIA?

O sr. Aureliano Leite apresentara emenda à Constituição, no sentido de que ficasse expresso na carta que as ilhas oceânicas são parte da União. Em pequeno comentário, dissemos, então, que ilhas são acidentes geográficos e a sua inclusão estava implícita na lei suprema. O deputado por São Paulo, naquela marcha, chegaria a acrescentar um dispositivo à Constituição, declarando parte da União o Pão de Açúcar e o Corcovado. Respondera-nos o representante paulista com uma carta em que se manifestava magoado com a "facécia."

Mas ontem, depois de longa discussão com o colaborador dêste jornal e assessor técnico da Mesa, sr. Nestor Massena, o mesmo sr. Aureliano ofereceu outra emenda, em substituição àquela, querendo, já agora, que a ilha de Fernando Noronha tenha representação no Congresso assim que contar dez mil habitantes. Quanto às ilhas oceânicas, diz simplesmente que "serão administradas diretamente pela União".

O SESI E O MANDATO PARLAMENTAR

No final da sessão, o sr. Lino Machado reclamou andamento para indicação que apresentara no ano passado à Comissão de Justiça, no sentido de que esta opine sôbre se é lícito ao sr. Euvaldo Lodi presidir o SESI, ao mesmo tempo que exerce o mandato de deputado federal. Entende o representante do Maranhão que o SESI é uma autarquia, entidade de direito público sujeita à fiscalização do Tribunal de Contas, e estaria criado o conflito previsto pela Constituição.

O sr. Cirilo Junior prometeu tomar providências, a fim de que a Comissão de Justiça opine brevemente sôbre a questão.

OS CORREIOS

Sôbre assuntos diversos, falaram ainda os srs. José Augusto, Samuel Duarte, Coelho Rodrigues, Sigefredo Pacheco e Benicio Fontenelle.

O sr. Café Filho deixou sôbre a Mesa requerimento, formulando estas perguntas ao ministro da Viação:

"1.º) Qual o montante da receita do Departamento dos Correios e Telégrafos, desde a data em que foram majoradas as taxas postais e telegráficas até a presente, e qual o de período igual imediatamente anterior?

2.º) Tendo sido justificada a majoração das referidas taxas com a necessidade de melhoria de vencimentos dos servidores daquêle Departamento, tem o Poder Executivo atribuído a êsses servidores alguma gratificação, por conta da renda do mencionado serviço e até que se conclua a votação do projeto de reestruturação dos quadros da repartição?

3.º) Quantas agências postais-telegráficas existiam antes da majoração das taxas e quantas existem na data da informação?

4.º) Foi fechada alguma agência postal-telegráfica, por medida de economia, no exercício de 1949 e no corrente exercício?

5.º) Quantas vagas existem no quadro atual dos Correios e Telégrafos?

6.º) Trabalham no serviço de entrega de telegramas: menores, sem remuneração de espécie alguma e sendo ainda obrigados a fardamento? Quantos e desde quando?"

# A TRAIÇÃO DE KESSELRING

(Conclusão da ultima página)

que fôsse apreendido um mapa que mostvara que ao sul de Alam-el-Halfa havia bons caminhos, quando, ao contrário, tudo era areia fofa.

### *Novamente o "fingers-pitzengefuhl"*

Para fazer justiça a Rommel, diga-se que logo apareceu em cena seu "fingerpitzengefuhl", mesmo estando como estava, doente, deitado no interior de seu caminhão. — "Êle quis interromper a batalha logo de manhã", — disse Bayerlein, — "assim que viu que era evidente haver falhado a intenção de surpreender o inimigo. Fui eu que o persuadi a deixar-me continuar lá. (Bayerlein era então comandante provisório do "Afrika Korps", porque o general Nehring fôra ferido na noite de 31 de agôsto, num ataque aéreo.) — "O poderio das defesas de Alam-el-Halfa foi uma surprêsa para mim", acrescentou Bayerlein. — "Estava certo de que podia tomá-la e prolonguei o ataque."

### *Bayerlein abanou a cabeça...*

Quando lhe mostrei a passagem do livro de Alan Moorhead, a biografia do general Montgomery, em que se descreve como êste pôs o dedo em Alam-el-Halfa quase que no mesmo momento em que olhou para o mapa, Bayerlein abanou a cabeça tristemente: — "Boa prova de grande capacidade, sim senhor." (*)

### *Kesselring prometia...*

Bayerlein atribuía à R.A.F. tudo mais. — "Fomos atacados terrivelmente durante tôdas as horas do dia e da noite" — disse êle, — "e sofremos pesadas perdas, mais do que por meio de qualquer outra arma. A superioridade dos britânicos no ar foi muito importante, talvez decisiva". Êle fêz uma ou duas observações pesadas a respeito de Kesselring, entre cujas promessas se incluía, ao que parece, a de que a "Luftwaffe" teria supremacia aérea.

Tendo falhado seu jôgo, em 3 de setembro Rommel começou a retirar-se. Inteligentemente, o general Montgomery não tentou seguí-lo. Podia esperar.

### *Falou com o Fuhrer..*

Três semanas mais tarde, pela primeira vez em sua vida, exceto quando ferido, Rommel se viu obrigado a comunicar ao Estado-Maior que estava doente, e viajou para a Alemanha, a fim de se tratar. Antes de entrar num hospital, em Zemmering, teve uma entrevista com Hitler, em seu quartel-general, dizendo então ao "Fuehrer" que o "Afrika Korps" estava diante das portas de Alexandria mas que era impossível abri-las, a menos que fôsse reforçado e que melhorassem as condições de seu abastecimento. Acima de tudo, nada podia fazer sem gasolina. (Ciano nota em seu diário, em 2 de setembro, que "três de nossos navios-tanques — foram afundados em dois dias", em 3 de setembro que "continua o afundamento de nossos navios;" hoje houve dois", e em 4 de setembro que "mais dois navios foram postos a pique esta noite").

### *Promessas*

A Rommel se deu novamente certeza, desta vez pela palavra da mais alta autoridade. — "Não se preocupe" — disse Hitler, — "quero dar à Africa todo o auxílio necessário. Não tenha mêdo, vamos tomar Alexandria". E então lhe contou que navios de calado muito pequeno, como barcos de desembarque, já estavam em produção em série, especialmente para a África, e cêrca de 200 dêles quase imediatamente ficariam à disposição de Rommel. Armados com dois canhões de 88 mm., seria mais difícil alvejá-los que aos navios-tanques. Seriam capazes de escapar durante a noite e, por meio dêles, estaria resolvido o problema de petróleo. Nas minutas da Conferência do "Fuhrer", sôbre Assuntos Navais, durante 1942 não se encontra referência alguma a êsses barcos, mas Hitler talvez tenha falado nos barcos leves chamados pelo nome do inventor, Siebelfaehren. Não eram nada próprios para serviço em alto mar e os que estavam prontos encontravam-se em consêrto nos estaleiros, além de não haver possibilidade de serem produzidos em massa. Htiler, como de costume, estava dando rédea sôlta à imaginação.

### *A bomba atômica?...*

Não era tudo. Depois da entrevista, foi mostrar a Rommel o protótipo do tanque "Tigre" e o "niebelwurfe", o formidável morteiro de ação múltipla que mais tarde iríamos conhecer na Itália. Estavam então em em produção em larga escala e a África tinha preferência para o recebimento. — "Até mesmo", — disse Hitler — "seriam mandados de avião, em certa quantidade, empregando-se para isso todos os aparelhos disponiveis. Incidentalmente, havia uma nova arma secreta cujo poder era tão aterrorizador que a explosão arrancaria um homem do cavalo jogando-o a três quilômetros de distância".

### *Rommel se riu...*

Rommel riu-se da maneira como Hitler enfeitou a novidade. Entretanto, pode ser que o "Fuhrer" não estivesse falando sem base. No primeiro teste da bomba atômica no Novo México, um prédio existente a seis quilômetros de distância fôra deslocado cerca de 60 centímetros de seus alicerces de concreto.

### *... e perguntou a seus botões...*

Quanto ao resto, tendo visto o tanque "Tigre" e o "niebelwurfe", Rommel tomou a sério as promessas do "Fuhrer". O fato de assim ter acontecido explica, não há dúvida, o discurso otimista que fêz aos jornalistas estrangeiros em 3 de outubro, em Berlim. Nele predisse que os alemães estariam logo em Alexandria. (O general von Thoma, que com êle se avistou alguns dias antes de sua partida do Norte da África formou a opinião que Rommel não estava tão confiante assim, mas falara daquela maneira para impressionar os seus soldados, particularmente os italianos. Isto foi, porém, antes de seu encontro com Hitler). Sòmente uma semana depois é que começou a manifestar dúvidas. Transmitiu-as à espôsa. "Estou perguntando a meus botões se tudo que Hitler me disse não tem senão o fim de me manter quieto" — disse êle, pensativo". Pela primeira vez alimentava vagas suspeitas do "Fuhrer".

### *Não mais voltaria...*

Na mesma entrevista havia ficado decidido que Rommel não voltaria para a Africa do Norte. Quando saisse do hospital, receberia o comando de um Grupo de Exército na Ucrânia meridional. O general Stumme o substituiria no comando do "Panzer Group Afrika". Hitler mostrava-se solícito quanto à sua saúde; uma mudança de clima lhe faria bem, disse a Rommel. Pode ser que êle não quisesse que fossem descobertas suas fantasias.

Depois, quando Rommel ainda estava no hospital, em Zemmering, Hitler lhe telefonou pessoalmente, ao meio dia de 24 de outubro: — "Rommel, há más notícias sôbre a África" disse êle. — "A situação está muito escura. Parece que ninguém sabe o que está acontecendo a Stumme. O senhor se sente bem para voltar, e gostaria de ir de novo para a África? Rommel sòmente tivera três semanas de tratamento, ainda estava muito doente e não se encontrava de maneira alguma em condições de voltar ao deserto e travar uma batalha desesperada. Não lhe passou pela cabeça a idéia de recusar: seu coração ainda estava com o "Afrika Korps". Na manhã seguinte, às 7 horas, viajava êle de avião, rumo à Itália para uma conferência com Rintelen sôbre o abastecimento de gasolina. Desembarcou também em Creta e às 8 horas da noite estava em seu quartel-general no Norte da África.

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã" no D. F. e R. J.).

(*) — A história parece ter sido um tanto super-dramatizada. A posição Alam-el-Halfa já havia sido minada e preparada, até certo ponto, para a defesa, antes da chegada de Montgomery. Êle desenvolveu um plano existente.

## A BATALHA ESTAVA PERDIDA

(Cap. XV – Continuação: Amanhã)

# Vários comícios pró-Brigadeiro pelo interior

## Brevemente grandes "meetings" em Curitiba, Pôrto Alegre e Florianópolis

Na tarde de ontem os dirigentes do Movimento Nacional Popular realizaram uma breve reunião em sua sede, debatendo nesta ocasião vários pontos referentes às suas atividades. Passando em revista os trabalhos realizados em todo o território nacional os moços puderam verificar que a campanha vem conservando um ritmo bastante vivo e as centenas de comitês espalhados por todo o país mantêm-se em atividade constante.

Há vários dias noticiávamos a preparação de um comício em Guarany, Estado de Minas Gerais, e que seria levado a efeito em colaboração com a sede central. Os promotores desta manifestação em telegrama enviado aos estudantes cariocas diziam do entusiasmo que vem envolvendo esta reunião e referiam-se ainda à propaganda que vem fazendo em sua cidade e nos municípios vizinhos. No próximo dia 11, quando será realizada a grande concentração, alguns membros do M.N.P. central estarão em Guarany e juntamente com os seus companheiros mineiros participarão do comício.

O comitê de Juiz de Fora vem realizando um bom trabalho e por várias vêzes temos dado notícia do que tem sido a atividade daquele núcleo brigadeirista. No dia 20 do corrente outro "meeting" será realizado pelos membros daquela importante unidade do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes e a julgar pelo entusiasmo reinante em Juiz de Fora a manifestação deverá obter um magnífico sucesso, semelhante aos alcançados em anteriores reuniões efetuadas naquela cidade. No mesmo dia em Rezende, Estado do Rio, será promovido outro "meeting" em prol da eleição do Brigadeiro e organizado pelos componentes do M. N. P. daquela cidade. Próceres udenistas e vereadores à câmara municipal de Rezende ocuparão a tribuna, assim também como alguns representantes dos estudantes cariocas.

Para tôdas essas cidades o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, por sua sede central, está enviando grande quantidade de material de propaganda indispensável no bom prosseguimento dos diferentes trabalhos de propaganda destas manifestações.

### No próximo dia 11 o comício no Catete

Os dirigentes do M.N.P., na mesma reunião, resolveram mais uma vez adiar a realização do comício programado para o Catete, e que deverá ser efetuado no largo do Machado, local sempre escolhido para manifestações desta natureza. Motivou esta resolução a insegurança do tempo, que promete manter-se instável durante os próximos dias. No dia 11 do corrente os estudantes brigadeiristas esperam poder se dirigir ao povo do Catete. Os trabalhos de propaganda desta reunião prosseguirão até quinta-feira próxima, e os dirigentes do M.N.P. organizarão ainda inúmeros comícios-volantes pelo bairro fazendo-se acompanhar nestas ocasiões pelos componentes do comitê local.

### Alistamento eleitoral

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, e todos os seus quatrocentos comitês estabelecidos pelo país, iniciou o alistamento eleitoral em prol do brigadeiro Eduardo Gomes. Os cidadãos que não possuem ainda o seu título de eleitor podem dirigir-se, diàriamente, das 9 às 21 horas, à sede do M. N. P., à rua da Quitanda, 3, 9.º andar e serão prontamente atendidos.

### A campanha pelo interior

Os estudantes de Curitiba, Pôrto Alegre e Florianópolis estão organizando grandes comícios e que brevemente serão realizados em suas cidades. Em Curitiba, centro estudantil por excelência, os trabalhos preparatórios vão decorrendo sob grande entusiasmo e esperam os estudantes paranaenses promover um dos maiores "meetings" da atual campanha. Em Florianópolis e Pôrto Alegre trabalha-se também com grande entusiasmo. A boa receptividade que vem tendo a ação estudantil naquelas capitais faz crer que ambos os comícios venham a alcançar as proporções desejadas.

# VERDADEIRA CALAMIDADE PÚBLICA...

(Conclusão da última)

licia apurar e estabelecer as causas determinantes do incêndio.

OS MORTOS

Pelos documentos encontrados nos corpos carbonizados, a Policia identificou as seguintes pessoas: Manoel Ivo Ribeiro, motorista do ônibus; Francisco Ferreira Filho, de profissão e residência ainda não apuradas; Waldir de Oliveira Rosa, trocador de ônibus; e Efigênia Ornelas. Posteriormente, Hilda Rosa, identificada pelo próprio marido. Também Gutemberg Santos Soares foi identificado por um seu irmão.

Dois homens e duas mulheres foram removidos para o necrotério da Policia sem que se pudesse estabelecer a identidade dos mesmos. Trabalhos técnicos — cientificos, no entanto, ali serão empregados com êsse objetivo, ao que nos informaram.

Na rua Almirante Cockrane as águas limitaram-se apenas a arrancar o asfalto. Já na Maxwell deram uma demonstração mais convincente de fôrça, arrebentando a tampa de aço de um dos bujões da rêde pluvial alí existente....

A PORTA DE EMERGENCIA NAO FUNCIONOU

Não podiamos concluir êste trabalho sem salientar um defeito acusado por algumas das pessoas que lograram salvar-se e que também foi verificado pelos peritos — a porta de emergência não funcionou, isto é, não lograram os passageiros abri-la. Tivesse ela funcionado e, não temos dúvida, bem menores teriam sido as proporções do acidente.

BALANÇO TRAGICO

Além do desabamento a que aludimos, na avenida Princesa Isabel, e do incêndio do ônibus da linha 50, completam o trágico balanço da deplorável ocorrência um sem número de ruas cujos calçamentos foram danificados, de modo muitas vêzes, indelével, e mais 20 desabamentos, alguns dos quais com vítimas.

O prédio número 35 da rua Carmo Neto desabou parcialmente, não se verificando nenhuma vitima a lamentar.

Desabaram também os muros do predio número 38 da rua Sebastião Lacerda; o de número 147 da rua Gonçalves, o de número 182 da rua Miguel de Paiva e o de número 119 da rua Dona Francisca.

O prédio de número 408 da rua Paula Brito desabou parcialmente. O mesmo se verificou com o prédio da rua Carvalho Alvim, 208.

Na rua Pocone 33 desabou pequena casa de fundos, saindo levemente ferida Maria da Penha, ali residente.

Também o prédio de número 47 da rua Icaraí desabou, ferindo seus ocupantes. Eram êles: Clarisse de Almeida, de 49 anos; seu filho Wilson, de 16 anos. Ambos foram medicados no Pôsto do Meier, retirando-se em seguida.

Nos fundos do número 218 da rua Agostinho desabou também uma pequena casa, sem que se registrasse qualquer dano pessoal.

Desabaram também as seguintes barreiras: a dos fundos do predio da Ladeira dos Guararapes 178, ferindo-se na ocasião José Corrêa da Silva; a da rua Florianópolis 25, danificando o prédio existente nas proximidades; a existente nos fundos da baixada do Canadá; a da rua do Progresso 14, a da rua Cândido Mendes, 143.

Também duas árvores caíram sôbre os fios de alta tensão na rua Monte Alegre, causando pânico entre os moradores das proximidades.

OUTRO DESABAMENTO COM DUAS MORTES

Não para aí, no entanto, a trágica estatística. Lamentàvelmente têm-se a registrar também o desabamento de uma barreira no morro da Formiga, que soterrou um barracão ali existente. Os ocupantes: Pedro Ivo, de 45 anos, operário, e sua espôsa, Maria da Conceição Ivo, faleceram sob os escombros.

TERESINHA SALVOU-SE

Teresinha, uma interessante menina, de 6 anos, filha do casal, salvou-se por não ter podido regressar à casa. Um seu tio levara-a em visita a outros parentes e por motivo do forte aguaceiro não pôde voltar ao morro, deixando Teresinha em sua residência.

TOTALMENTE TUMULTUADO O TRÁFEGO DA CIDADE

Pode-se, sem receio de errar, dizer que ninguém nesta capital logrou, ontem, chegar a seu trabalho no horário normal. A lama, o calçamento arrancado pela fúria das águas, as pedras e os calhaus retiveram grande número de bondes nos mais diferentes pontos da cidade, impedindo também o tráfego dos demais veículos. A isso deve-se também acrescentar a ausência dos automóveis de praça, cujos motoristas naturalmente não desejavam expôr-se ao risco de sofrer prejuízos decorrentes do estado deplorável em que se encontravam as ruas. Assim, muitas linhas de bondes, tanto da zona sul, como da norte, durante grande parte da manhã não transitaram, sendo que algumas linhas tiveram seu percurso profundamente alterado, tal qual se verificou e continuava a verificar-se até a noite com os da linha de Cascadura. Êstes trafegavam pela rua Mariz e Barros, pois a rua General Canabarro permanecia obstruída.

PRAÇA DA BANDEIRA

A Praça da Bandeira foi como que o ponto de concentração obrigatória de todos os bondes que demandavam a zona norte. Dali não puderam passar. E logo extensa e curiosa fila de elétricos tomou conta de tôda a praça e das ruas que nela desembocam. Também as casas ali situadas sofreram grandemente a ação das águas. E nas adjacências, as ruas Teixeira Soares e Mariz e Barros foram as mais atingidas.

UM "GARGALO" ETERNO

Assim como a Praça da Bandeira é sempre o ponto máximo atingido pelos bondes que se dirigem à zona norte, por ocasião das enchentes, o é também o tunel do Engenho Novo, que liga a rua Vinte e Quatro de Maio à rua Souza Barros. E' que ali se acumula a terra procedente dos morros próximos, impedindo dessa forma o trânsito dos bondes, o que equivale dizer que também os demais veículos ficam atravancados, pois que aquela "garganta" não permite qualquer possibilidade de escoamento. E' um velho problema, no entanto, nada se fêz ainda no sentido de saná-lo.

A FORÇA DAS AGUAS

E' possivel que o leitor que não teve a oportunidade de assistir a avalanche de água que corria pela cidade, não creia na fôrça da mesma. Creia, porém, que ela chegou a arrastar toneladas de terra, abrir crateras no asfalto e a arrebentar tampões da rêde de esgôtos. No entanto, melhor do que palavras, falam as fotografias que ilustram esta reportagem.

CALAMIDADE PUBLICA

O prefeito Mendes de Morais, conforme noticiamos ontem, percorreu a cidade durante as horas em que mais intenso se fazia o temporal que sôbre a mesma desabava, verificando assim, pessoalmente, o que ocorria.

Dessa forma não foi difícil ao governador da cidade chegar à conclusão de que estava realmente ante uma calamidade pública, o que exigia providências imediatas e drásticas no sentido de socorrer a cidade e parte da sua população, pois que muitos de seus habitantes ficaram de um momento para outro inteiramente desabrigados.

CRÉDITO DE VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS

A primeira medida concreta do prefeito Mendes de Morais foi abrir um crédito especial de 20 milhões de cruzeiros, a fim de, prontamente, fazer face à situação.

APÊLO AOS TRABALHADORES

Por determinação do próprio prefeito os departamentos competentes da Municipalidade estão apelando para quantos trabalhadores haja nesta capital a fim de que se apresentem ao Departamento da Limpeza Urbana ou aos locais onde haja necessidade de limpeza ou de obras, pois ali mesmo serão imediatamente tomados a serviço, sendo bem remunerados.

AUXILIO DAS CORPORAÇÕES MILITARES

O governador da cidade entrou também em entendimentos com o presidente da República no sentido de que fossem conseguidos dos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica veículos de transportes, ambulâncias e pessoal, se possível, para que a cidade voltasse à normalidade o mais rapidamente possível.

SURGEM MAIS DUAS VITIMAS

Durante o dia de ontem compareceram ao Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados, Luiz Paulo dos Santos, de 18 anos, comerciário, residente na Estrada da Gavea, que apresentava queimaduras do 1.º e 2.º graus, no rosto e pescoço, e Radagazzio Maranhão, de 43 anos, funcionário público, residente na rua das Acacias, 141, apartamento 14, que apresentava queimaduras do 1.º e 2.º graus no rosto e nos braços.

CONFIRMAM A NOSSA HIPÓTESE

Estava já composta a primeira parte desta reportagem, onde aventamos a hipótese capaz de ter determinado o incêndio do ônibus na Ponte das Taboas, quando nos foi possivel ouvir êsses dois feridos. Declararam-nos que se encontravam próximos à porta de entrada. O ônibus trafegava muito lentamente, tal o volume das águas, sendo que por momentos o motorista, naturalmente receoso de alguma surprêsa, parava o veículo. A água atingia já quase um palmo dentro do ônibus, obrigado os passageiros a subirem nos bancos. O motorista, mais uma vez, estacionou o veículo, naturalmente, procurando orientar-se melhor quanto ao terreno que teria de palmilhar sob aquele volumoso lençol de água, quando alguem notou a presença de um lençol de gasolina sôbre a água que invadia o ônibus, gritando prontamente do perigo que aquilo representava. Nêsse instante, asseguraram aqueles dois feridos, o motorista desligou o motor do veículo. Tarde de mais, porém, pois o fogo, não sabem como, surgiu ràpidamente, tomando conta de tudo e a todos confundindo. As cenas que então se seguiram foram verdadeiramente impressionantes. Eles não tiveram tempo de fazer mais nada senão jogar-se do veículo, mas havia também em volta dêles uma faixa de fogo, nadando sôbre a água. Aí queimaram-se ambos.

Como se vê, as declarações de Luiz Paulo e Radagazzio confirmam plenamente a hipótese que formulamos.

Com a palavra, pois, os técnicos policiais.

REMOVIDOS

Durante o dia de ontem o bancário Paulo Borba, vítima do desabamento da barreira do Morro da Babilonia, não apresentou melhoras em seu estado. Pessoas de sua família, no entanto, removeram-n'o para a Casa de Saúde de Santa Catarina.

**Para o Hospital dos Servidores do Estado** — Para aquele hospital do IPASE foram removidas as seguintes pessoas queimadas no sinistro e que também se encontravam no Hospital Miguel Couto: Georgina Maria dos Santos, Maria da Conceição Vieira de Brito e Leonor Teixeira Braga.

**Para o H.P.S.** — Para o Hospital do Pronto Socorro foram também removidos alguns dos feridos, pois o Hospital Miguel Couto se apresentava verdadeiramente superlotado.

MORREU OUTRO PASSAGEIRO DO ONIBUS INCENDIADO

Dulce Fernandes, de 37 anos, aeroviária, residente na rua Marquês de São Vicente, 144, apartamento 101, que viajava no ônibus número 11, da linha 50, faleceu ontem, às 15 horas, no Hospital Miguel Couto, onde havia sido internada. Dulce apresentava queimaduras graves e, ao ser internada, era já desesperador o seu estado. Os médicos daquele Hospital, no entanto, tudo fizeram para salvá-la, não logrando, porém, tal objetivo.

O cadaver, com guia do 1.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser submetido à competente necropsia.

# APROVADO NO SENADO O PROJETO CRIANDO A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

## Emendas à proposição que dispõe sôbre o sistema federal de ensino superior

Iniciando a sessão do Senado, o presidente deu conhecimento do convite que havia recebido do Parlamento argentino para que a Casa se fizesse representar no Congresso de Bibliotécas Parlamentares, enviando um representante para formar a Comissão Organizadora das bases do referido Congresso, composta de um representante do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. Disse o presidente que, se não houvesse objeção, responderia aceitando o convite e designaria o representante do Senado na reunião. Ninguém se manifestando, foi dada a sugestão como aprovada.

Em seguida, o sr. Atilio Vivacqua teceu considerações sôbre a realização da 32.ª Conferência Internacional do Trabalho, da qual participaram representantes de 50 países e terminou solicitando a transcrição nos Anais do relatório da nossa delegação, que foi presidida pelo sr. João Batista de Almeida.

Falou depois o sr. Maynard Gomes associando-se às homenagens prestadas ao sr. Graco Cardoso. Fêz entretanto, alguns reparos ao discurso proferido na Câmara sôbre o assunto pelo deputado Aliomar Baleeiro. Declarou que o representante baiano, pretendendo enriquecer o patrimônio cívico do homenageado, não o fizera, todavia, com a isenção necessária, tendo sombreado sua oração com fatos que pertenciam à história e que só a posteridade tinha autoridade para apreciar.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a discussão do projeto que cria a Escola Preparatória de Cadetes do Ar e dá outras providências. O sr. Evandro Viana apresentou uma emenda a essa proposição, obrigando dêsse modo seu retôrno às Comissões. As galerias, porém, estavam cheias de cadetes, que, depois, conseguiram do senador maranhense retirasse aquela emenda. Feito isso, o projeto foi aprovado e subia à sanção.

Seguiu-se a discussão do projeto que dispõe sôbre o sistema federal do ensino superior, incluido no avulso a requerimento do sr. Arthur Santos. Deram pareceres verbais sôbre a matéria os srs. Valdemar Pedrosa, pela Comissão de Justiça, Flavio Guimarães, pela de Educação e Santos Neves, pela de Finanças. Finalmente, como houvessem sido apresentadas novas emendas à iniciativa, voltou ela às comissões já com a respectiva discussão encerrada.

Para uma explicação pessoal, usou da palavra o sr. Durval Cruz, que fêz largas considerações sôbre a vida e a obra do sr. Graco Cardoso.

O sr. Atilio Vivacqua deu conhecimento do telegrama do presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, pedindo providências ao govêrno federal no sentido de ajudar o mercado cafeeiro, ameaçado pela grande depressão de preços.

Entre as emendas apresentadas ao projeto que dispõe sôbre o sistema federal de ensino superior, figura uma do sr. Melo Viana, federalizando as escolas de Engenharia de Juiz de Fora e Superior de Agricultura de Viçosa, em Minas Gerais.

AÇUDES ARROMBADOS

O sr. Fernandes Tavora, apresentou o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Constarão do programa das Obras contra as Sêcas em 1950 a reconstrução dos açudes públicos e particulares arrombados pelo excesso de chuva, nos Estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte e o Socôrro às populações pobres vitimas das inundações conseqüentes.

Art. 2.º — No que entende com os açudes públicos, os trabalhos de reconstrução serão diretamente realizados pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas.

Art. 3.º — Os auxílios aos particulares para reconstrução dos seus açudes serão a êstes distribuidos, mediante verificação do arrombamento e orçamento sintético e pelo govêrno do Estado em colaboração com o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, fazendo-o a medida que os trabalhos estiverem concluídos. Poderão, porém, os governadores, autorizar adiantamentos, ficando os proprietários obrigados a prestar contas devolvendo as importâncias não dispendidas dentro em trinta dias de recebimento.

Art. 4.º — Os socorros às vítimas das inundações serão distribuidos aos governadores de Estados, que dêles se encarregarão.

§ único — Sob reserva da sua responsabilidade e da prestação de contas a que fica obrigado, o govêrno do Estado poderá confiar a distribuição dos auxílios aos prefeitos dos Municípios atingidos pela calamidade.

Art. 5.º — Para os fins desta lei, é o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00) assim distribuídos:

a) — para reconstrução de açudes particulares oito milhões de cruzeiros (Cr$ 8.000.000,00) sendo três milhões para o Estado do Ceará; dois milhões de cruzeiros (Cr$ ........ 2.000.000,00) para cada um dos Estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba e um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) para o do Piauí para socorro às vítimas das inundações, no total de seis milhões de cruzeiros (Cr$ 6.000.000,00) sendo para o Ceará dois milhões de cruzeiros (Cr$ 2.000.000,00) para o Rio Grande do Norte e a Paraíba um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 1.500.000,00) cada um e para o Piauí, um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) correndo êsse crédito por conta da reserva constante do § 1.º do art. 198 da Constituição Federal.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação".

# ASSEMBLÉIA DE MINAS

## Isenção para o comércio de livros em Minas

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal) — Foi curta e sem maior importância a sessão de hoje da Assembléia Legislativa. O sr. Emilio de Vasconcelos ocupou inicialmente o microfone para apoiar um projeto do sr. Waldir Lisboa, que cria mais uma vara criminal no juizado municipal e uma promotoria pública na comarca de Juiz de Fora. Depois, em têrmos serenos, o sr. Emilio de Vasconcelos reclamou contra arbitrariedades policiais em Andrelândia. O sr. Júlio de Carvalho falou depois, para fazer o necrológio do ex-ministro Morvan Dias de Figueiredo e propôs, em seu nome e no da ala liberal do PSD, um voto de pesar pelo passamento dêsse homem público natural de Minas Gerais. A homenagem contou, subsequentemente, com a adesão da UDN, pela palavra do sr. Faria Tavares; do PTB, pelo sr. Lima Guimarães; do PSD ortodoxo, pelo sr. Ribeiro Navarro e do PRP pelo sr. Oscar Soraggi. Êste último ainda comunicou à Casa um apêlo de militantes do fôro de Formiga em prol da aprovação do projeto que concede uma pensão à viúva e aos filhos do juiz Alfredo Barbosa de Oliveira, falecido em grande pobreza à testa da comarca de Itamarandiba. Por fim, o sr. Guilherme Machado apresentou uma indicação no sentido de ser feita a ligação rodoviária entre Aramirim, de Açucena, e Xodó, de Virginópolis. Na ordem do dia foram aprovados os projetos em discussão inicial e, em redação final, o que concede isenção total de impostos e taxas, inclusive de vendas e consignações, ao comércio de livros em Minas Gerais.

# OS IMPORTADORES EUROPEUS QUEREM O CAFÉ BRASILEIRO

*São Paulo*, 5 (Asp.) — Persiste a impressão geral de desassocego em face à instabilidade do mercado do café. Ontem, à tarde, após o pregão da bôlsa, os corretores e outros interessados no comércio do café manifestaram o descontentamento pela baixa alarmante que se vem verificando, desde que o senador norte-americano Gilette deu início ao inquérito em tôrno dos preços. Segundo se informa, entretanto, toma corpo a convicção de que a atual situação de baixa não terá longa duração, não obstante a campanha do senador americano contra o nosso principal produto de exportação. Isto porque os compradores europeus mostram-se ansiosos de abastecer-se do café brasileiro.

# PESAR NA CÂMARA DOS VEREADORES PELAS VÍTIMAS DO TEMPORAL

Na primeira parte da sessão de ontem da Camara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a execução de melhoramentos para diversos logradouros públicos.

A seguir, depois de amplamente discutido, mereceu assentimento geral o requerimento n. 56, que pede providências contra determinados chefes de serviço retendo, sem explicação, títulos eleitorais de servidores da Municipalidade. A propósito, em defesa do prefeito, falou o sr. Levy Neves, contra quem, visivelmente irritado, o sr. Paes Leme proferiu violento discurso. Ante o tumulto logo generalizado, o presidente resolveu, em boa hora, suspender a sessão. Reiniciada, os dois vereadores outra vez expenderam seus pontos de vista sôbre a questão dos títulos retidos, mas daí por diante em termos regimentais. Pôde o sr. Levy Neves dizer então que o prefeito não tem a menor interferência no caso, dizendo o sr. Paes Leme, a seu turno, exatamente o contrário.

A casa aprovou ainda um voto de profundo pesar pelas vítimas do forte aguaceiro desabado na véspera sôbre a cidade.

Passando-se à ordem do dia, continuou, em segunda discussão, o projeto n. 138, de 1949, que estabelece normas de promoção ao curso normal do Instituto de Educação do Distrito Federal.

## *COLUNA OPERÁRIA*

# APROVADO O PROJETO DE ELEIÇÕES SINDICAIS DE EMERGÊNCIA

O ministro do Trabalho quer fazer as eleições sindicais, mas, quer fazer as "suas" eleições, isto é, um pleito sob a direção dos "pelegos" ministeriais, dentro de um processo eleitoral que êle determina em portaria inconstitucional e nos sindicatos onde conta com o controle absoluto, pela exclusão dos oposicionistas.

Ora, como o ministro quer apresentar "trabalho" ao presidente da República — o sindicalismo de mãos e pés atados à política eleitoral do govêrno — procura a todo o custo impedir que se converta em lei o projeto do sr. João Mangabeira que determina a realização de eleições sindicais de emergência. Tal pleito, fiscalizado pela Justiça Eleitoral e cercado de garantias, seria o golpe mortal nos intervencionistas, que seriam alijados das direções das entidades de classe. Por tudo isso, o sr. Honorio Monteiro apavorou-se, vendo que o projeto caminhava e fôra até aprovado, por unanimidade, pela Comissão de Justiça da Câmara. Lançou os seus homens — gente do PSD — para fazer parar a proposição indesejável.

Tivemos, então, o capítulo grotesco da votação na Comissão de Legislação Social: o sr. Acúrcio Francisco Torres cabalando, a chicana do sr. Benedito Costa Neto e os balbucios inconsequentes de uns vagos deputados pessedistas. Pôsto o projeto em votação, verificou-se um empate de seis votos contra seis, transferindo-se a decisão para quando comparecessem os deputados faltosos.

Ontem, a Comissão voltou a reunir-se, contando com a presença de um dos ausentes — o sr. Alusio Alves, que disse votar a favor do projeto. Propunha, entretanto, algumas emendas, com o objetivo de melhorá-lo.

Diante do voto do representante potiguar, o presidente, sr. Castelo Branco, deu o projeto por aprovado. A coisa, porém, não ia assim tão fàcilmente, porque o sr. Costa Neto ainda estava disposto a usar da chicana. Apegou-se êle no regimento, pretendendo que ali não se estabelecia a obrigatoriedade de nova sessão para colher os votos dos ausentes. Os deputados poderiam, depois, a qualquer momento, subscrever o projeto ou o seu parecer contrário. Sua manobra tinha um único objetivo — permitir que os outros pessedistas ausentes, que são a maioria, votassem contra o projeto, que acabaria rejeitado.

O sr. Castelo Branco, porém, decidiu a questão, recusando-se a embarcar na canoa furada do ex-ministro da Justiça. Não sòmente se deduzia dos dispositivos do Regimento que a sessão era necessária, como essa era a praxe seguida pelas comissões da Casa.

Finalmente, foi o projeto aprovado com as emendas, uma das quais determina não caber efeito suspensivo aos recursos interpostos para o Tribunal Regional, e, mais, que tais recursos preterirão aqueles que o projeto estabelece. A outra emenda diz que, dentro de 3 dias a contar da proclamação dos eleitos pela Mesa ou pela Junta, a diretoria em exercício dará posse àqueles, e, se não o fizer, êles se empossarão; entretanto, em caso de provimento de recurso, a posse terá lugar 10 dias após a proclamação.

A matéria, que se acha em regime de urgência, deverá ser submetida à decisão do plenário da Câmara na próxima semana.

### OS PORTUÁRIOS QUEREM O ENQUADRAMENTO DO PESSOAL

Ao ministro da Viação general João Valdetaro, os serventuários da Administração do Porto do Rio de Janeiro encaminharam telegrama, contendo 457 assinaturas, encarecendo a necessidade de solução para o projeto, ora em estudos na Administração do Porto, onde se arrasta há três anos. Os prejuízos decorrentes da demora está causando problemas financeiros àqueles modestos e laboriosos servidores, pois da existência de um quadro de pessoal organizado depende suas promoções, além de constituir um estímulo ao trabalho. As demais autarquias, em observância a lei em vigor, já organizaram o quadro definitivo do seu pessoal.

### REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO NA RESISTENCIA DE SALVADOR

O sr. Julio Dias Maria, delegado dos operários da resistência de Salvador na Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, encontra-se nesta capital há quatro meses tratando dos interesses da classe relativamente às suas condições de trabalho. Afirma que o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo de Salvador, atendendo a um pedido do Sindicato dos Empregados, publicou instruções no "Diário Oficial" de 16 de setembro do ano passado, sôbre a regulamentação do serviço. Solicitou, então, sugestões dos interessados, as quais deveriam ser apresentadas no prazo de 30 dias. Ao terminar o prazo, a Federação do Comércio Armazenador e o Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção solicitaram o arquivamento das instruções. O Conselho, inexplicavelmente, considerou procedente o pedido. A entidade dos trabalhadores recorreu para o Ministério do Trabalho. O recurso acha-se em mãos do senhor Valente de Andrade. Desejam os operários equiparação de sua categoria a dos companheiros desta capital, cuja atividade é regulada pelo Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo do Porto do Rio de Janeiro. O horário de serviço, as tabelas de taxas e salários desta cidade, atendem às suas necessidades, conforme externou o sr. Julio Dias Maria. Informou-nos, ainda, de que diversas firmas da capital baiana não empregam profissionais sindicalizados, utilizando pessoal estranho aos quadros do Sindicato, causando graves prejuízos à classe inteira. Espera, também, resolver êsse problema.

### NÃO SERA CANDIDATO

O sr. Manoel Barbalho de Oliveira, procurador do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, declarou-nos que não será candidato a cargo da diretoria do sindicato a que pertence. Estando à testa dêsse órgão há mais de 10 anos, sendo, de fato, seu orientador, prefere assistir à luta dos seus associados, para, no final, continuar servindo à classe como procurador.

### AOS ASSOCIADOS DO SINDICATO DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

O sr. Dirceu Correa Lemos, secretário do Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, notificou aos associados de que, estando marcadas as eleições para o dia 12 de junho, se acham abertas as inscrições para o registro de chapas. O prazo para a referido registro encerra-se 20 dias antes da data fixada, de acôrdo com a portaria do ministro do Trabalho.

### DISSIDIO CONVERTIDO EM DILIGÊNCIA

O Tribunal Regional do Trabalho decidiu, ontem, por unanimidade, converter em diligência o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Petrópolis contra firmas daquela cidade.

Importadores Tradicionais de
CASEMIRAS INGLEZAS JACINTHO FARIA & Cia. RIO DE JANEIRO
Marca Registrada
TECIDOS INGLÊSES DA MAIS ALTA QUALIDADE
EDIFÍCIO CARIOCA - LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º AND. - SALA 106

VERMOUTH BOLS
Excelente!
GARANTIDO POR UMA MARCA DE FAMA MUNDIAL!

# ISRAEL

Os escritores hebreus costumam dizer que a Palestina, em sua disparidade de aspectos, apresenta traços gerais que a tornam uma inconfundível região geográfica. Alonga-se por 250 quilômetros, entre o golfo de Acaba, no mar Vermelho, e as montanhas do Líbano e da Síria. Alarga-se por 115 quilômetros, do mar Mediterrâneo aos desertos orientais. São 30 mil quilômetros quadrados, um pouco mais que Alagoas, 283 vêzes menos do que o Brasil. Essa é a terra ambicionada pelos sionistas, a terra que continua prometida quatro mil anos depois de Abraão ter deixado a sua cidade natal, Ur, na Caldeia, um dos maiores centros de civilização naquela época.

Os estadistas vitoriosos da Primeira Grande Guerra, não concordando com os sionistas, deram-lhe apenas a área a oeste do Tiberíades, do mar Morto e do Jordão — uns 26 mil quilômetros quadrados, sob o mandato britânico. Como judeus e árabes se desaviessem, a ONU partilhou a Palestina entre os dois. Aos hebreus, com um limite maluco, insustentável, couberam 14 mil e 500 quilômetros quadrados. A partilha irracional descontentou hebreus e árabes que se voltaram, com as armas nas mãos, contra os britânicos. As tropas inglêsas, fustigadas noite e dia, embarcaram. Rebentou a guerra dos Países da Liga Árabe, contra o Estado de Israel, de recente criação. Os limites atuais indicam a posição das tropas inimigas quando foi assinado o armistício. As terras da República de Israel medem 17 mil quilômetros quadrados, menos de metade da Suíça, pouco mais de um têrço do Estado do Rio de Janeiro. O Egito avançou pelo litoral da Palestina e ocupou Gaza. As tropas motorizadas da Transjordânia atravessaram o Jordão e conquistaram um bolsão de uns 8 mil quilômetros quadrados nos planaltos da Judéia e da Samaria, incluindo Hebron, Jericó, Naplusa, Djenino, Tulcarem. A linha fronteiriça passa a uns 15 quilômetros de Tel-Aviv, a capital de Israel, numa distância, portanto, equivalente à que vai do Jóquei Clube à Avenida Rio Branco.

Na minguada área da novel república, reconhecem-se seis regiões naturais. A Alta Galiléia é a terra amena e suavemente ondulada palmilhada pelo divino Mestre. As fontes são numerosas. Há trigais, pomares e olivais. O Emek é um conjunto de planícies fertilíssimas que partem da baía Haifa — Acre para o interior. Percorre-as e irriga-as o Kichon — um arroio modesto mas providencial. Há pomares, olivais, trigais, vinhedos, milho, trigo, centeio e batatinha. E' uma próspera zona agrícola, densamente povoada. O Alto Jordão, que vai até aos lagos Hulé e Tiberíades, é semitropical. Produz, além de trigo, tâmaras, algodão e banana. Há águas fartas para a rega. A planície costeira estende-se por 130 quilômetros, com 18 a 25 de largura, entre o monte Carmelo e os atuais limites do Egito. E' a zona dos laranjais, a maior riqueza agrícola de Israel, e das grandes cidades — Tel-Aviv, Jafa, Haifa, Natânia... Nas colinas da Judéia, sêcas e ásperas, há carneiros e olivais. O Neguev, a zona maior, tem 9 mil quilômetros quadrados. Semidesértico, quase despovoado, é a zona de expansão dos hebreus, que nêle fundam, embora parquíssimo de chuvas, grandes esperanças.

Na área reduzidíssima de Israel, moravam, o ano passado, 1.100.000 pessoas. A população aumentava naturalmente de 24 mil pessoas, por ano. Chegavam, anualmente, cêrca de 250 mil hebreus. A capacidade demográfica era calculada em 4 milhões, dos quais 25% viveriam da lavoura e da pecuária. O govêrno de Israel preocupava-se com o aproveitamento máximo de suas terras, organizando e executando planos muito interessantes.

O progresso da agricultura depende das possibilidades da irrigação. As águas correntes são escassas. O Jordão tem módulo modesto e pertence, em grande parte, à Jordânia. Há alguns ribeirões, muitos dos quais secam no verão, e as águas do subsolo.

Lowdermilk, planejando o aproveitamento integral das águas, organizou um plano de açudes no Jordão e noutros rios e riachos. Ter-se-iam, anualmente, 1 bilhão e 800 milhões de metros cúbicos de água, com que se irrigariam 2.800 quilômetros quadrados de terras do vale do Jordão, do Emek e uma parte do Neguev, atingido por um canal que perlongaria o mar Morto. Um canal levaria água do Mediterrâneo de Haifa a um ponto do Jordão. Como o mar Morto está a 292 metros abaixo do nível do Mediterrâneo, ter-se-ia um desnível com o potencial de 163 mil quilowatts.

Os limites atuais não permitindo a realização do plano Lowdermilk sem a anuência da Jordânia, está sendo pôsto em execução o plano Mekoroth. Admite o canal do Mediterrâneo ao Jordão. A irrigação do Neguev far-se-á com 1 bilhão e 300 milhões de metros cúbicos de água, dos quais 500 milhões do Jordão, 400 milhões dos riachos periódicos da zona a regar e o restante do subsolo. Irrigar-se-ão 2.200 quilômetros quadrados. Pretende-se também utilizar nas regas as águas do mar, após sofrerem um processo de adoçamento recentemente descoberto e tido como econômico.

A industrialização apresenta grandes problemas num país quase sem matérias-primas e sem carvão e petróleo e, no momento, paupérrimo de energia hidráulica. Mesmo assim, vai progredindo aceleradamente.

As águas do mar Morto representam a maior riqueza mineral da república. Calcula-se que existam em solução dois bilhões de toneladas de cloreto de potássio, além de outros sais. Em 1944, extraíram-se 103 mil toneladas de cloreto de potássio e 105 mil toneladas de sal de cozinha.

A produção de energia elétrica, base da industrialização, tem aumentado com notável rapidez. Em 1926, produziam-se 2 milhões de kwts; em 1942, 183 milhões; em 1947, 281 milhões. A produção atual aproxima-se dos 350 milhões, dos quais 20 milhões são provenientes da energia hidráulica e o restante do petróleo importado.

Israel, embora sem carvão e sem ferro, utilizando ferro velho, tem importante indústria metalúrgica. Quase tudo por lá se produz, desde armas e máquinas agrícolas, até material de precisão. Há fábricas de papel utilizando trapos, jornais velhos e celulose importada. Plantam-se florestas para a produção de celulose. A indústria química atingiu a um alto grau de perfeição. Há fábricas de tecidos de seda, lã e algodão. Para a fabricação de plásticos, fazem-se grandes culturas de mamona, cujo óleo será utilizado como matéria-prima. As indústrias alimentícias cuidam de laticínios, conservas de peixe e de produtos derivados da laranja. O número de operários de tôdas as indústrias passou de 7.582 em 1930 a 47.300, em 1946.

A técnica moderna vence dificuldades consideradas insuperáveis até há pouco tempo. A rapidez do desenvolvimento de Israel deve-se aos técnicos, aos operários especializados e aos fartíssimos capitais. Só o Banco de Importação e Exportação, tão vagaroso em atender ao Brasil, forneceu prontamente 100 milhões de dólares, mesmo antes da ultimação dos planos de trabalho.

**Pimentel Gomes**

# CULTURA

Na Comissão de Educação e Cultura, do Senado, o sr. Evandro Viana deu parecer favorável a um projeto de lei que concede substancioso auxílio ao primeiro Congresso Latino-Americano de Dermatologia, a celebrar-se pròximamente no Rio de Janeiro. O mesmo relator conseguiu, porém, desaprovação do contrato que se pretendeu celebrar com o chefe do setor de publicações do Instituto Nacional do Livro.

Não se pode pôr em dúvida a alta utilidade daquele congresso de médicos, embora o verdadeiro progresso científico se revele antes nas revistas especializadas, servindo as reuniões internacionais antes para fins de *shake-hands* cordiais e solenes discursos de encerramento perante uma mesa cheia de flores. Por outro lado, desconhecemos os motivos que levaram o senador Evandro Viana a pronunciar-se contra uma providência sem a qual o Instituto Nacional do Livro, uma das mais avançadas instituições culturais dêste país mal poderá cumprir suas funções primordiais. Não nos cabe, portanto, apreciar os casos concretos. Mas são casos típicos.

As instituições culturais do Brasil, nossas Universidades, Faculdades, Academias, Institutos de Pesquisas, etc., são das mais pobres do mundo. Não dispõem, antes de mais nada, de bibliotecas suficientes. Nem de laboratórios, de seminários, enfim de quase nada do que lhes possa permitir realizações satisfatórias. Mas as inúmeras tentativas de remediar a êsse estado de coisas sempre fracassaram em face de obstáculos financeiros. "É preciso reduzir as despesas"; "é preciso cortar as verbas". Não se diz isso, na verdade, com respeito ao orçamento de todos os ministérios. Mas, ao lado do da Agricultura, o da Educação e Saúde sempre tem sido o mais sacrificado. E os eruditos estrangeiros que, iludidos por uma propaganda contraproducente, esperam encontrar entre nós as Sorbones do Novo Mundo voltam decepcionados do deserto, que é aliás um deserto de discursos.

Se os nossos cronistas parlamentares não ficassem, fatalmente, absorvidos nos negócios da sucessão presidencial, um ou outro entre êles poderia estabelecer preciosa estatística dos auxílios, etc. que as duas casas já concederam a congressos nacionais e internacionais, reuniões, festas, homenagens e outras oportunidades de fazer discursos. Os próprios discursos necrológicos e outros semelhantes transcritos nos anais da Câmara e do Senado, já dariam vários volumes, bem dispendiosos, iguais em tamanho aos livros científicos que, no Brasil, não podiam nem podem ser publicados por falta de recursos. Recursos que existem, porém, para se fomentar uma das mais contagiosas doenças tropicais: a eloqüência.

* * *

A êste respeito é típico o caso do Congresso de Dermatologia e do Instituto Nacional do Livro. Êste, desfalcado de meios, não fará o que devia fazer: não publicará livros. Mas os dermatólogos tampouco curarão doentes: farão discursos.

# TÓPICOS & NOTÍCIAS

## O TEMPO

**Previsão para o Distrito Federal.** — Tempo instável com chuvas passando a bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste frescos. Máxima 24,3, mínima 19,7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

## *A ditadura sindical*

A Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados venceu a resistência dos elementos pessedistas ligados ao sr. Honório Monteiro e aprovou o projeto de autoria do sr. João Mangabeira, que determina e regula a realização das eleições sindicais. A matéria, que já fôra aceita por unanimidade de votos na Comissão de Constituição e Justiça, descerá a plenário, onde se deve esperar o prosseguimento da ação do ministro do Trabalho contra o mesmo projeto.

No govêrno atual, os sindicatos têm vivido sob uma típica ditadura fascista. A liberdade sindical, assegurada pela Constituição e caracterizadora do regime democrático, foi completamente banida pela intervenção estatal, a um tempo retrógrada e humilhante, em face do exemplo de outros países, como os Estados Unidos e a Inglaterra, e perniciosa e corruptora, na medida em que se aplica o dinheiro dos trabalhadores e de suas corporações para pagar règiamente aos apaniguados do ministro, *profiteurs* do sindicalismo dirigido.

A intervenção nos sindicatos é um negócio que se vai mais e mais valorizando com a proximidade das eleições para a presidência da República e para o Congresso. O govêrno se opõe, por isto mesmo, a qualquer proposição que vise a normalizar e moralizar o funcionamento da vida sindical. Intenta o sr. Honório Monteiro realizar um simulacro de eleição nas entidades sob contrôle dos *pelegos*, para coonestar a violência a serviço da reação e da cupidez governamentais.

O projeto do sr. João Mangabeira visa a regulamentar, dentro da Constituição e dos postulados do regime, o retôrno dos sindicatos às suas direções legítimas. Visa a moralizar o que o Ministério do Trabalho corrompeu, a restaurar o que o govêrno destruiu, a democratizar o que foi fascistizado.

Explica-se, assim, que êsse projeto seja indesejável para o govêrno e que se haja encomendado ao P.S.D. combatê-lo e dificultar-lhe o trânsito nas casas do Congresso. O líder da maioria na Câmara tinha cabalado a Comissão de Legislação Social para que o projeto não passasse, por falta de número. Verificando-se número e neutralizada, assim, a função do líder, entrou em campo a chicana do ex-ministro Costa Neto para evitar a aprovação da matéria. Não obstante o concurso da parelha de pessedistas, foi impossível ao sr. Honório Monteiro consumar os seus desígnios. Entre a farsa do Ministério do Trabalho, que se lhes impunha, e a garantia de eleições sindicais regulares e vigiadas pelo Judiciário, os deputados votaram por esta modalidade honesta.

O govêrno eleito por máquina ditatorial planeja e persevera em beneficiar-se dela uma segunda vez para contrabalançar nas urnas o efeito dos votos do eleitorado livre e consciente.

Hoje como ao tempo do Estado Novo, o Ministério do Trabalho continua o mesmo instrumento de coação e subôrno. Mudaram apenas os aproveitadores da política trabalhista dirigida.

## *A nota trágica*

Entre as notas trágicas da inundação de anteontem mereceu registro especial, como era justo, o incêndio de um ônibus no Jardim Botânico, por altura do local chamado Ponte de Tábuas; ou seja, na esquina da rua Jardim Botânico com a estrada Dona Castorina. Há porém em tôrno dêsse fato a responsabilidade da companhia a que pertence o veículo; será naturalmente levada aos tribunais para indenizar as famílias de suas vítimas, embora não haja preço para ressarcir o prejuízo decorrente da morte de uma mãe e de um pai.

Essa companhia, como tantas outras, dificulta a saída dos passageiros, obrigando-os a transpor a única porta da frente, onde a cobrança é feita pelo motorista. Fica fechada a porta de trás, que só se abre para entrada de passageiros. Com êsse sistema, adotado para obrigar os que utilizam êsses coletivos a pagar à saída, sacrificou-se ontem uma dúzia de vidas; desgraça que não se daria se as companhias de ônibus pensassem na vida de seus passageiros, e não apenas na cobrança de suas passagens.

## *Disparate, mas coerência*

A sucessão nas Comissões de Preços é uma coisa tão contagiosa como a coqueluche. Em São Paulo também é como aqui, apenas com uma variante: o vice-presidente de lá toma posse no gabinete do *Secretário do Trabalho* e o desta capital perante o *ministro do Trabalho*. Quanto ao mais, êsse cargo de vice-presidente é tão instável como o da C.C.P.. Dentro de um ano essas comissões mudam de diretores como nós mudamos de roupa.

Para o custo da vida, não há diferença; seja o vice-presidente Pedro, Paulo, Sancho ou Martinho, é a mesma coisa. A tabela só tem um movimento, o da subida. Mas o que há mais a notar, com relação a São Paulo, é o seguinte: Havia naquele Estado uma repartição do Trabalho, mais ou menos autônoma. Um dia o govêrno federal compreendeu que aquilo era um disparate inconstitucional e mandou fechar o tal departamento. Mas entendeu o sr. Ademar de Barros que quem manda lá é êle. Convinha-lhe ter também um *ministro* do Trabalho e a Secretaria estadual do dito continuou aberta e funcionando. Como compensação, porém, tratando-se da Comissão de Preços, vai copiando o que se faz aqui. Muda de vez em quando de caixeiro... para piorar o negócio.

## *Será mesmo?*

Há telegramas que, por interessantes que são em seus textos, não podem passar despercebidos. Veja-se êste, que passou por aí em branca nuvem: reina grande expectativa em Londres, a propósito do pleito presidencial no Brasil. O leitor mais abstrato achará que isso é um disparate. Pois acharia mal. Lá está explicado, no despacho, a razão daquele interêsse: os inglêses desejam saber se o futuro presidente da República brasileira será mais favorável que o general Dutra à aplicação de capitais estrangeiros no país.

Ora essa! Será possível que os britânicos não estejam satisfeitos com o general Dutra, que lhes encampa e compra estradas de ferro mais ou menos falidas, fazendo-lhes ainda outras coisas grandemente vantajosas que motivam uma convocação do ministro da Fazenda pelo poder Legislativo? Note-se, todavia, que o telegrama se restringia ao negócio da aplicação de capitais estrangeiros — especificadamente inglêses e norte-americanos. Referia-se à exploração do petróleo. Além de outras alusões curiosas, salientava-se o fato do govêrno do general Dutra comprar navios petrolíferos e instalar refinarias do produto sem ter cogitado da perfuração de poços e extração do combustível líquido.

O que em Londres se diz, através do mesmo despacho, é que o negócio do petróleo é problema entrosado no do pleito presidencial... Será mesmo?

## *O preço das drogas*

Ùltimamente a Comissão Central de Preços mostrou-se interessada em fixar o critério do cálculo de venda dos produtos farmacêuticos. Desde 1940, tais produtos são tabelados e todavia o critério tem variado tanto que parece haver no meio do cálculo qualquer coisa difícil de resolver.

Fôsse, por exemplo, o critério obediente ao que se chama custo (da matéria-prima, do acondicionamento e da mão de obra), e também às despesas de venda e de propaganda de um modo geral, claro está que poderia ser feita uma tabela para *todos* os laboratórios, tomada em consideração a importância do lucro e das despesas gerais para *todos* êles também. Chegar-se-ia à percentagem a calcular sôbre o preço da venda — e o tabelamento seria naturalmente equitativo, senão inteiramente justo.

Mas não é essa a norma que se tem seguido, no caso, pois há laboratórios que se conhecem, na prática, por "laboratórios de bolo" — ou seja aquêles que pagam médicos para receitar os seus produtos, enquanto outros, "não boleiros", não incluem essas despesas como necessárias e daí podem vender muito mais barato os seus preparados, que são iguais aos outros mais caros do mercado. Eis porque se vêem no nosso meio vitaminas faturadas, por exemplo, a 18 cruzeiros num dado medicamento, ao passo que em outro de fórmula quase idêntica são faturadas a 28 cruzeiros...

Afora isso, há ainda a considerar os laboratórios que fazem a propaganda dita "científica", reputando, por essa razão, uma caixa de emetina (6 empolas de 4 centigramas) em 20 a 22 cruzeiros, enquanto outro, que faz a chamada propaganda "popular", vende o mesmo produto a 14 cruzeiros e até menos...

Não há dúvida, por êsse pequeno pano de amostra, que a C.C.P. precisa atender a muitas questões que se ligam à venda dos preparados de laboratório, a fim de não prejudicar — está claro — os operosos industriais da especialidade, mas sem esquecer — está ainda mal claro — o povo, que precisa tratar-se, comprando medicamentos, o que não poderá fazer se o tabelamento dêsses preparados não obedecer a um critério realmente equitativo.

## *A condução para o Alto da Boa Vista*

A linha de ônibus Praça Saenz Pena-Alto da Boa Vista, que não há muito foi inaugurada e que prestava relevantes serviços à população daquele bairro do Rio, foi extinta, tantas as exigências que se fizeram à emprêsa que os explorava, inclusive que aquêles ônibus passassem a "autos-lotações", com o limite máximo de 20 passageiros, não sendo permitido nêles os viajantes em pé...

Ora, isso não ocorreria a ninguém, senão com o pensamento de acabar com a referida linha — o que de fato se deu. Mas deu-se com imenso prejuízo dos moradores do Alto da Boa Vista, desde a Usina até a Cachoeirinha, os quais se serviam dos mesmos ônibus, de dia e de noite, por não poderem contar com o serviço dos elétricos da Light, eternamente defeituosos e não bastante às necessidades daquela população.

Ainda agora, com as enchentes e as enxurradas, viu-se a falta que fizeram os ônibus: os trilhos dos bondes ficaram entupidos de lama e cobertos de pedras que rolaram da montanha, do que resultou não circular veículo algum da Light durante largo espaço de tempo, com enorme prejuízo das pessoas que tinham hora certa para ir ao trabalho e dos escolares que precisavam comparecer às aulas.

Vamos ver se aparece outra emprêsa que tome a si restabelecer os ônibus do Alto da Boa Vista, mas que o faça munida do prestígio suficiente para não ser vítima da má vontade da autoridade superior à qual tem de obedecer.

## *O xisto betuminoso*

A revelia do Conselho Nacional de Petróleo, que não se incomodou com isso, estudaram-se as jazidas de xisto betuminoso de Tremembé. Os técnicos declararam que há o suficiente para produzir 20 mil barris do combustível, por dia. Avançaram mais: por tempo longo, longuíssimo.

O xisto é rico em óleo e aflora em extensões consideráveis. A distilação é rotina em vários países mais preocupados com os seus próprios interêsses.

No Paraná, nos laboratórios da Secretaria da Agricultura, determinou-se a percentagem de óleo no xisto betuminoso de Aratí. A média de dezenas de análises é de 10%, mais elevada do que a dos xistos distilados na Escócia e na França. Talvez por isso o Estado esteja a cogitar da instalação de suas distilarias.

O Conselho espera um dia saber dessas coisas. Já é muito que êle não intervenha para que nada se faça, e tudo continue na indiferença.

# A doença de Chagas

Há cêrca de quarenta anos escrevia Carlos Chagas a mais bela página da medicina no Brasil. Jovem ainda, o ilustre cientista, cujo nome é hoje glória universal, fôra encarregado pelo seu mestre, Oswaldo Cruz, de realizar a profilaxia do paludismo; êste estava dizimando os operários que trabalhavam no prolongamento, em Minas, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Como sucedera na construção da Madeira-Mamoré (onde se calcula que cada dormente custou uma vida humana), como acontecera na captação das águas do Xerém para reforço do abastecimento do Rio de Janeiro, sentia-se em Minas a impossibilidade de prosseguir o prolongamento da Central se a profilaxia do paludismo não acudisse. Coube a Carlos Chagas executar êsse trabalho de grande valor humano e econômico.

Para cumprir essa missão de higienista, instalou-se o grande mestre em Lassance; ali lhe estava reservado escrever em letras de ouro a página mais bela da medicina brasileira, firmando o alicerce da sua glória. Foi ali, nos intervalos que lhe deixava sua missão de sanitarista, que Carlos Chagas descobriu a causa de uma enfermidade até então mal conhecida, identificando o seu agente causador. (protozoário flagelado a que deu o nome de Tripanosoma Cruzi) e seu transmissor, conhecido ali e em outras zonas pelo nome de "barbeiro", (inseto hematófago a que a entomologia dá a designação de Triatoma Megista). A princípio, Carlos Chagas surpreendera o micróbio no intestino do transmissor. Foi árdua a luta para encontrá-lo no organismo humano; custou-lhe dias e noites de ininterrupto trabalho, de paciente pesquisa, até alcançar seu desejo. Foi porém muito mais tarde, já de posse da história clínica da doença que receberia o seu nome, do ciclo evolutivo do parasita e do inseto transmissor, que Carlos Chagas, examinando o sangue de uma criança na fase aguda da enfermidade, pôde lobrigar a presença do parasita no sangue circulante. Estava completa sua obra.

Essa descoberta foi das mais memoráveis; despertou, entre as maiores figuras da medicina brasileira, como Miguel Couto e Miguel Pereira, verdadeiro entusiasmo. E a repercussão que teve no estrangeiro não foi menor. Nos maiores centros científicos do mundo foi a descoberta de Chagas colocada em plano elevado. E havia razões para qualificá-lo tão alto, porque Chagas fizera sòzinho, em relação à enfermidade que descobriu, o que muitos cientistas realizaram em relação ao paludismo: descobrir o micróbio causador, o intermediário hematófago, o ciclo evolutivo de ambos.

Faltava à memorável obra de Carlos Chagas o epílogo, representado pela profilaxia que reduzisse as proporções do mal, ou o exterminasse. O problema da profilaxia se apresentava cercado de dificuldades; era impossível realizá-la. Basta dizer que para isso seria imprescindível transformar a habitação das populações rurais onde a doença grassava, fazendo com que as cafuas e habitações de barro batido sôbre vigas de madeira fôssem substituídas por casas de tijolo com rebôco na parede. Era a transformação completa da habitação rural, única maneira de conseguir o extermínio do transmissor, que ali encontrava o meio para se desenvolver e multiplicar, havendo milhares em cada habitação. Imaginem o preço que alcançaria a remodelação das habitações nas zonas flageladas, onde dominam os mocambos, as habitações de barro batido, feitas de taipa e sapé, a sopapo. Era emprêsa reservada por sua magnitude a um remoto futuro, quando a civilização aos poucos mudasse a fisionomia da vida sertaneja. Foi quando surgiram os modernos inseticidas com seu extraordinário poder, que tão auspiciosos resultados vêm dando na campanha contra a malária, dirigida com saber e entusiasmo pelo dr. Mario Pinotti. Experiências meticulosas realizadas no Instituto Oswaldo Cruz e transpostas para o plano das realizações práticas na região mineira de Uberaba, onde já se iniciaram, provam que o "barbeiro" encontra nos inseticidas modernos o seu eficaz inimigo, capaz não sòmente de exterminar os insetos adultos e em fase evolutiva, como de tornar por longo tempo o ambiente inóspito a novas invasões. Essa arma, muito justamente, foi aceita pelo diretor do Serviço Nacional da Malária como agente profilático capaz de assegurar o êxito do combate à doença de Chagas, um dos flagelos nacionais e continentais, que até agora permanecia no terreno das indagações científicas de fundo especulativo, sem resultados práticos equivalentes ao vulto da notável descoberta científica.

O início dessa campanha se deve realizar solenemente amanhã, em Uberaba. Representa o epílogo da grande obra a que se ligou imperecìvelmente o nome do brasileiro ilustre que se chamou Carlos Chagas.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

## *Amendoim caro*

O esfôrço de algumas nações européias, beneficiadas pelo Plano Marshall... invertido, de explorar possessões africanas em benefício da grandeza das metrópoles não vai saindo muito a contento dos p r ó p r i o s empreendedores. Considere-se o caso do amendoim, com a Inglaterra. Em terras de uma aridez tradicional os inglêses já despenderam alguns milhões de libras. É nas próprias rodas econômicas e financeiras daquêle país que são abertamente criticadas as iniciativas para cultivar o amendoim em larga escala.

Não é negócio gastar milhões de libras, talvez para nada ou para proveitos sem compensações satisfatórias. Deixando de parte o mau êxito do amendoim, devemos repetir que o Plano Marshall foi uma estocada na América Latina. Não se diga que isso não constitui pròpriamente uma novidade, porquanto o Plano em execução não foi estruturado pròpriamente para a América, mas para conseguir a recuperação européia. Seria isso verdade... em têrmos. Desviaram-no todavia de seus principais objetivos.

Do amendoim, porém, parece que a América Latina não deve ter grandes receios...

## *O fantasma do impôsto sôbre a renda*

Tôda e qualquer reforma do impôsto sôbre a renda, já se sabe, é no sentido de aumentar-lhe a agressividade. De renda, a bem dizer, êle só tem o rótulo, porque todo o seu mecanismo e aplicação se caracterizam por um impôsto de receita, isto é pago muito mais pelos que vivem de vencimentos e salários do que pelos que desfrutam de seus capitais.

Assim começou a tributação e assim se tem mantido com o vício antipático de origem.

Nas transformações sucessivas por que tem passado, sempre com o objetivo de majorar os encargos dos contribuintes, êsse impôsto se tem beneficiado de uma série de novidades extorsivas. Uma delas, já antiga, se refere à sobrecarga com o pretexto de auxílio ou assistência à infância. O contribuinte paga um sêlo de educação e saúde que rende bilhões. Sem embargo, ainda entra para o fisco com o que o mencionado impôsto lhe exige para que o govêrno cuide de educar e tratar a infância.

Mas onde as coisas se tornam ainda mais surpreendentes — de vez que nisto o govêrno está agora muito empenhado — é no aumento do impôsto a cobrar dos solteiros e dos casais sem filhos. Uns e outros já são sangrados. O Tesouro acha pouco e quer mais. O govêrno não indaga se o solteiro o é, porque quer. Nem lhe pergunta se apesar do estado civil, êsse solteiro tem pesados encargos de família. Nada disso. Escorcha-o. Também não se preocupa com a situação do casal sem filho, naturalmente porque o acha culpado, de qualquer sorte, de não ter prole. Pune-o fiscalmente. Mesmo que da união sobrevenha um só filho, o casal não escapa à voracidade da arrecadação. Tanto quanto o solteiro ou o casal sem filhos, é coagido a pagar o impôsto acrescido.

Compreende-se fàcilmente porque neste país o de renda é o mais iníquo e desumano dos impostos. Nasceu sem nenhuma simpatia. Cada vez mais os responsáveis pela sua aplicação trabalham para torná-lo um fantasma aterrador.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

# PINGOS & RESPINGOS

*A Polícia de Atlanta (Georgia) recebeu queixa contra Angelo Papas, gerente de um restaurante, por ter servido um negro.*

Do castigo não escapas!
A lei racista não poupa
Quem serve a negros, ó Papas.
Transgredi-la não é sopa.

Por tua ação negra e feia
— Assim quis a sorte ingrata —,
Multa pesada e cadeia
Vais ter, Papas, na "batata". (1)

(1) Isto é um trocadilho infame e bilingue: "papas" em castelhano é batatas. Quem já sabia, desculpe.

* * *

O govêrno comunista da China acaba de proibir a poligamia, permitida, naquele país, há milhares de anos.

Os chineses estão decepcionados. Onde as promessas de uma vida melhor? Tiram-lhes a poligamia: se lhe tiram também o arroz, era uma vez a China.

* * *

Está sendo elaborado um anteprojeto, criando o Senado Mineiro. A câmara alta (caixa baixa) custará ao Estado seis milhões de cruzeiros por ano e terá vinte e cinco cadeiras.

Estas já estão tôdas reservadas: destinam-se aos pessedistas mineiros, quase candidatos à presidência, como ficha de consolação.

* * *

A estátua do Trabalhador em repouso, segundo declaração do ministro Honório Monteiro, voltará ao seu pedestal dentro de seis meses.

O ministro espera que, então, a barriga já lhe terá murchado.

* * *

Anunciam de Lille (França) que o faquir Burmah vai ficar quarenta e dois dias em jejum, dentro de uma caixa de vidro, deitado num colchão de cacos de garrafas e cercado de 120 víboras e três serpentes.

Fiscalizem bem o jejuador. Olhem que caco de vidro é petisco muito manjado, mesmo aqui no Rio. Deve ser excelente depois de um jantar ofídico.

**Cyrano & Cia.**

# OS PERIGOS DA PRAIA

Sim, Joaquim, era um belo exemplar do gênero feminino, que o serviço de socorro apanhara na praia, em delíquio provocado pela exposição ao sol. O caso não parecia, aliás, extraordinário.

Muitos anos e três *postos* eis meu tempo de serviço — em verdade meu tempo de antigo morador — em Copacabana, com janelas debruçadas sôbre a praia, e a esta nunca lhe pisei as areias.

Muitas vêzes me ocorreu imaginar que essa resistência a tantas seduções ali combinadas — as da Natureza e as da gente em roupas sumárias — era sinal de rabugice. Figurei-me de barbas longas, a resmungar, brandindo a bengala de minha reuma contra o nudismo, que vi evolucionar do complexo para o simples, desde o saiote casto ao calção audacioso. Seria eu um prodígio de incompreensão dos tempos, estaria atrasado enquanto o mundo caminhava?

A Copacabana doutras épocas vinha-me à lembrança. O adro da antiga igrejinha, na ponta onde se construiu o forte, recebia, é certo, em noites de Natal, a visita de rapazes estúrdios; e a velha casa que precedeu o cassino tinha uma tradição de pecado. Mas era tudo isso tão modesto que não escandalizava. Eu estaria talvez a sofrer a obsessão de meus dias extintos.

Essa dúvida aumentou quando vim a saber que o seminudismo de Copacabana era terapêutico. Tratava apenas de expor ao sol corpos frágeis para a fixação do cálcio, prevenindo o raquitismo. A medicina era responsável pela mania, pelo capricho, pelo modo excêntrico de exibir particularidades anatômicas. Estávamos a preparar o futuro da raça...

Entretanto, não só na praia, porém nas redondezas, o seminu pompeava. Não vale descrevê-lo, em suas incursões pelas ruas, em suas lentas paragens nos estabelecimentos onde se toma um refrigerante. O desfile impúdico, desmunidas as pessoas de qualquer manto, em regra se desfaz pelas mesas dêsses estabelecimentos — os homens de tronco inteiro à mostra, as damas a cruzar as pernas despidas, pendente um cigarro dos lábios avivados de vermelho, tudo com um aspecto tão patente de ostentação pagã que não admite a hipótese do cálcio a fixar, mero pretexto para aquêles e aquelas que ainda explicam essa espécie de delírio.

De Copacabana o seminudismo ganhou tôdas as demais praias. Ganhou até a serra, pois nas estações ditas de águas ou de repouso já é comum encontrá-lo, conquanto em formas diferentes, sempre com o propósito insincero de proporcionar ao indivíduo o banho sêco, de sol. Contando com essa prática, deveríamos não encontrar mais raquíticos no país, e êles todavia existem em muitos banhistas que aos prazeres do sol juntam outros menos terapêuticos.

Mas o próprio sol não estará, em vez de levantando, demolindo a raça? É uma questão ainda, creio, de minha rabugice, e é sem embargo uma questão perfeitamente médica.

É uma questão perfeitamente médica, repito, Joaquim, e quem o disse, melhor do que lhe digo eu, foi o professor Afrânio Peixoto, em sua *Vida literária*:

"A luz e o calor solar congestionam a princípio a pele, ativamente, depois passivamente e demoradamente o sistema nervoso, as meninges duras, a pia mater, o cortex cerebral... Vem a sonolência, o torpor congestivo do cérebro, não pensar, não sonhar, quase bêbado ou quase morto, como um álcool sem bebida, uma cocaína sem intermitência, uma morfina sem loucura, entorpecimento que confina com a embriaguez, a intoxicação, o não ser, a morte... Uma volúpia... a volúpia moderna, o banho de sol!

É o vício receitado. Os Gregos, os Romanos, os Bizantinos, os Turcos se amorteceram nas termas; as otites, as sinusites, os colapsos dos vários banhos e piscinas de nosso tempo nos estão estragando. Eliminam-se incapazes e ociosos, é fato, mas não se compreende que os deixemos fazer por divertimento ou cuidando buscar a saúde.

Em todo caso, compreenderemos porque essa gente vai ficando estúpida, sonolenta, quebrada, entorpecida. Alguns já ficaram mortos na praia, os miolos cozidos. Outros têm os rins doentes, da eliminação dos venenos da fadiga passiva, da cocção a fogo lento."

Eis o perigo da praia, eis o acidente ocorrido àquela pessoa que vi há pouco, Joaquim, transportada em padiola. Ia a curar-se da cocção. Tentará depois a cura do juízo?

**Costa REGO**

## TEVE A VIAGEM SUSTADA PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

**Washington, 5 (U.P.)** — O Departamento de Estado revelou esta noite que o perito em energia atômica Edward Corson não teve autorização para ir à França e que seu passaporte foi anulado, por não convir a viagem aos interêsses nacionais. Funcionários do Departamento de Segurança alcançaram Corson no pôrto de Nova York, quando já a bordo do navio.

O cientista projetara pronunciar conferências em sociedades científicas francesas. Um porta-voz do Departamento de Estado, a propósito, declarou o seguinte: "Cancelamos o seu passaporte por não acreditarmos que sua viagem seja conveniente ao interêsse nacional".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72

## REMODELAÇÃO DO GABINETE INDIANO

**Nova Delhi, 5 (F.P.)** — Anuncia-se oficialmente que o presidente da República da Índia aceitou a demissão do Gabinete indiano presidido por Pandit Nehru.

Simultaneamente o presidente nomeou novamente Pandit Nehru para o cargo de primeiro ministro, encarregando-o ainda de formar o novo Gabinete.

## A SUÉCIA PROTESTARÁ

**Estocolmo, 5 (U.P.)** — Círculos governamentais dizem que a Suécia protestará contra o aprisionamento de barcos de pesca suecos no Mar Báltico. Fontes suecas dizem que uma nota em violentos termos foi elaborada para ser entregue ao Kremlin, dentro de poucos dias. Acredita-se que a Dinamarca também proteste. Quatro barcos de pesca dinamarqueses desapareceram no largo da costa russa do Báltico, desde 28 de abril.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

## A ARGENTINA PEDIU EMPRÉSTIMO

**Washington, 5 (U.P.)** — O Banco de Exportação e Importação anunciou que o ministro da Fazenda da Argentina, Ramon Cereijo, apresentou hoje, oficialmente, um pedido de empréstimo à dita instituição no valor de 125 milhões de dólares. Êsse empréstimo destina-se a pagar as contas comerciais atrasadas da Argentina nos Estados Unidos.

O pedido argentino será agora estudado pelos peritos do Banco. Si sua decisão for favorável, terá ainda que ser aprovada pelo Conselho Nacional Assessor antes que entre em vigor. Esse Conselho é formado pelo secretário do Tesouro, sr. John Snyder, pelo secretário de Estado Dean Acheson, pelos presidentes do Banco de Importação e Exportação e da Junta da Reserva Federal e pelo diretor da Administração da Cooperação Economica.

# ECONOMIA & FINANÇAS

## RESTITUIÇÃO EM "SERVIÇOS"

HUGO HAMANN

La Guardia, o grande prefeito de Nova Iorque, certa vez, instado para que aumentasse o preço das passagens do "subway", em virtude dos déficits constantes, respondeu: "o govêrno deve procurar devolver alguma coisa ao contribuinte, e não deixarei passar essa oportunidade de dar um bom "serviço" de transporte, sem acréscimo de custo, esta é a contribuição da Prefeitura de Nova York para melhorar a vida do povo." No seu sentido isto é esta a mentalidade de que necessitamos. Infelizmente, tal sentido de cooperação não existe aqui. A burocracia, cada vez mais poderosa, em regra geral, olha o contribuinte nacional como um inimigo que está sempre à espera da ocasião para lesar o fisco. Não é tudo. A administração pouco tem procurado fazer a fim de "restituir em serviços" parte do que o contribuinte paga.

Em artigo anterior, vimos que apenas 25% do que vêm do "interior" é devolvido. Analisando o "mal crônico" das nomeações, tanto federais quanto estaduais, o sr. Horácio Lafer mostrou que os dinheiros públicos são consumidos nas seguintes proporções:

"Na verba pessoal — para os serviços federais 37,51%; Piauí 72,59%; Rio Grande do Norte 70,82%; Maranhão 64,82%; Mato-Grosso 64,59%; Ceará 63,94%; etc. até Minas Gerais com 40,66%.

Ora, já vimos que nossa vida econômica se baseia em 50% de adultos, trabalhando para os restantes 50%. Ainda, o ano passado o exercício financeiro foi encerrado com um déficit de 2.810 milhões de cruzeiros.

Os juros altos vigentes no país não estimulam as iniciativas. A própria administração do Banco do Brasil confessa não ser "comercial" para o nosso principal estabelecimento de crédito, os empréstimos à agricultura que não pode pagar mais de 7%, e exige prazos longos. Por outro lado, o rendimento por hectare de nossa agricultura é baixo. E' o sr. Ovídio de Abreu, na introdução do relatório do Banco, quem alerta os poderes públicos para o problema da irrigação de lavouras permanentes ou anuais.

Apesar disto, conseguiu a agricultura cultivar em 1949, uma área superior em 3,9% a de 1948 (16.858.000 hectares contra ........ 16.219.000).

Temo-nos batido — já que 70% da nossa população vive da agricultura — pela realização de uma política de "regime agrário". Vamos, porém, seguindo orientação oposta. Em vez de "devolver em serviços" ao interior parte de sua contribuição, os governos vêm "tirando" do interior.

Daí essa riqueza de fachada dos nossos grandes centros, enquanto o nível de vida dos que trabalham e produzem, cada vez cai mais.

Devemos lembrar-nos de que somos um país importador de combustível. Enquanto não nos libertarmos dessa necessidade imperiosa para nossa vida econômica, não poderemos deixar de estar subordinados às nossas trocas internacionais.

Assim, por enquanto sòmente poderemos cimentar nossa riqueza na produção agrícola e de produtos primários. Para isto, entretanto, devemos realizar uma administração capaz de "devolver" o máximo em serviços — saúde, irrigação, crédito, transportes, etc. etc. — diminuindo ao mínimo as despesas de pessoal e, sobretudo, da burocracia parasitária.

A verdade é que não seguimos um programa. Vivemos uma agricultura volante. Sem instrução técnica, sem meios de aproveitar os recursos do solo; passamos da grandeza à miséria da borracha, da riqueza à pobreza do vale do Paraíba, sem falar nas culturas abandonadas que voltam a uma era pastoril primitiva. Isto tudo, agravado pela erosão. Não soubemos aproveitar, nem a era do ouro, em que nossa produção — segundo Adam Smith, Sombart, e outros — chegou a influir na economia mundial.

Já é tempo de mudarmos de rumo, incutindo em nossas administrações uma "mentalidade econômica" em lugar da "mentalidade fiscal" que nos domina.

A resposta de La Guardia, em seu conteúdo geral, pode e deve servir-nos de guia.

### PARA IMPORTAR PEÇAS SOBRESSALENTES E OUTROS MATERIAIS

Foi restituído ao Ministério da Fazenda, com o despacho do presidente da República, autorizando, o processo em que a Companhia Vale do Rio Doce pede autorização para importar peças sobressalentes e outros materiais destinados a manter em serviço equipamento de produção e transporte de minério de ferro.

### PARA SONDAGENS E ESTUDOS DE JAZIDAS MINERAIS

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Agricultura pede autorização para utilizar sob regime de adiantamento e independentemente de concorrência, dotações no valor de Cr$ 7.950.000,00 que lhe foram consignadas na Verba de Serviços e Encargos do vigente orçamento, para trabalho de sondagens e estudos de jazidas minerais. O presidente autorizou.

### ADIANTAMENTO DE DOTAÇÕES PELA DIVISÃO DO FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Agricultura pede autorização para a Divisão do Fomento da Produção Mineral utilizar, sob regime de adiantamento e independentemente de concorrência, suas dotações no total de Cr$ 1.800.000,00 que lhe são atribuídas na Verba do Serviços e Encargos do vigente orçamento tendo o chefe do govêrno proferido o seguinte despacho: "Ao Ministério da Agricultura".

### SÔBRE JULGAMENTO DOS PROCESSOS DE REVISÃO DE DESPACHOS

Respondendo ao telegrama da Alfândega de Uruguaiana, declarou a Diretoria das Rendas Aduaneiras que a inspetoria daquela Alfândega deverá julgar em 1.ª instância, todos os processos de revisão de despachos, sejam originados da comissão designada por aquela Diretoria ou resultante de ação das comissões de inquérito.

### DISPENSA DE LICENÇA PRÉVIA

A Diretoria das Rendas Aduaneiras comunicou à Alfândega do Rio de Janeiro haver o ministro da Fazenda dispensado a licença prévia para o desembaraço de vinagre francês importado por Clavesio S. A.

### CR$ 20.000.000,00 PARA A VIAÇÃO FÉRREA FEDERAL DO RIO GRANDE

Com despacho do presidente da República, autorizando, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo relativo à entrega do auxílio de Cr$ 20.000.000,00 consignado no vigente orçamento ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para a Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul.

### O REGIME DE COBRANÇA DE FRETES EM CRUZEIROS

Respondendo ao telegrama da Alfândega de Livramento, informou a Diretoria das Rendas Aduaneiras que o regime de cobrança de fretes em cruzeiros teve início no dia 7 de março último, data da publicação da Circular n. 6, de 1 do mesmo mês, da referida Diretoria.

### GOSAM TAMBÉM DE ISENÇÃO DE DIREITOS

O ministro da Fazenda, em Circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos efeitos, que os membros da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos gosam também de isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para a gasolina de aviação que importarem para uso próprio.

### NÃO ESTÁ ONERADA COM O IMPÔSTO

Firma estabelecida em São Paulo deseja saber se está onerada com o impôsto de consumo, pelo fato de adquirir papelão a terceiros, e beneficiá-lo, isto é, submetê-lo à prensagem, por meio de cilindros que lhe imprimem, na face, desenhos em alto relêvo, ondulando ou corrugando-o.

Manifestando sôbre a consulta, respondeu a Recebedoria Federal em São Paulo pela negativa.

No caso em aprêço, — declara a Recebedoria de S. Paulo — uma vez que o papelão foi adquirido, com o impôsto pago na fábrica de origem, cumpre à consulente, apenas, habilitar-se com a patente de fabrico, para efeito exclusivo de "contrôle" fiscal (art. 17, do decreto n. 26.149).

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio*, para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que se negue provimento ao recurso interposto.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

### TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE DE POR COTAS EM SOCIEDADE ANÔNIMA

No processo em que a Aliança do Lar Limitada solicita a transformação de sociedade por cotas em sociedade anônima, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho: "Satisfaça a exigência".

A exigência a que se refere o despacho, é para a interessada apresentar cópia de seus estatutos e prova de quitação com os impostos.

### PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

Com o despacho do presidente da República, autorizando, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que o Departamento dos Correios e Telégrafos pede distribuição à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York da importância de Cr$ 2.000.000,00, para pagamento de compromissos resultantes de convênios internacionais, assinados pelo Brasil.

## VI EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE PEDRA AZUL

Pedra Azul, (Do correspondente) — foi festivamente inaugurada a Sexta Exposição Regional Agro-Pecuária de Pedra Azul, com a presença de altas autoridades federais e estaduais. Mais de 1.500 exemplares foram apresentados no magno certame, representando mais de dez espécies bovinas.

# HÁ 50 ANOS CIRCULAVA O PRIMEIRO BONDE ELÉTRICO

O primeiro elétrico, repleto de convidados é dirigido pelo dr. Eugenio Guilhem, vice-diretor de obras da Prefeitura, tendo à sua direita o dr. Alipio C. Borba

São Paulo comemorará a 7 de maio próximo o cinquentenário do primeiro bonde elétrico que circulou nas suas ruas, marcando assim o inicio das atividades da São Paulo Tranway, ou seja, da Light no Brasil.

Fundada por um grupo de homens que se propunham a concretizar o sonho de um paulista, o comendador Antonio Augusto de Souza, teve a jovem emprêsa de lutar com dificuldades sem conta. Desde a obtenção da carta-patente até a inauguração da primeira linha de bondes, tiveram êles que transpôr uma série de barreiras. Em primeiro lugar, sem dispôr de fontes produtoras de eletricidade, a companhia não poderia manter a regularidade dos serviços de tração elétrica, por isso, desde os primeiros anos de atividade em São Paulo, providenciou a construção de usinas hidrelétricas e a vapor. Autorizada também a fornecer energia elétrica à cidade, para fins domésticos, públicos e industriais, planejou e efetuou o aproveitamento de diversas quedas d'água, adquiriu novos geradores, afora outros melhoramentos destinados a atender o consumo sempre crescente. Dentre essas obras — que possibilitaram o crescimento da indústria de São Paulo — destacam-se a usina de Rasgão, os reservatorios do Rio Grande e do Guarapiranga e a usina do Cubatão, considerada a sétima do mundo.

Ampliando-se, a Light estendeu-se além das fronteiras de São Paulo, fundando uma emprêsa de igual finalidade no Rio de Janeiro, que também aumentou as suas instalações, quer explorando a cachoeira do Ribeirão das Lages, quer construindo novas usinas geradoras na Ilha dos Pombos. Ainda agora, acha-se ela empenhada na conclusão de um conjunto de grandes obras no vale do Paraiba e Piraí.

Continuando em ascenção, aquelas companhias associados iniciaram no momento um plano quinquenal de ascenção que se sintetiza em quatro pontos:

1) aumenta de 317.000 quilowatts nos sistemas geradores hidrelétricos, dos quais 217.000 já estão em funcionamento; 2) — execução de grande projeto de desvio de aguas, consistindo numa série de barragens, túneis, reservatórios, canais e estações de recalque, de modo a permitir a instalação de outros 500 mil quilowatts; 3) — construção de uma linha transmissora de 230 KV, com 200 milhas de extensão, e de uma estação transformadora de 50.000 quilowatts, destinada a fazer o intercâmbio de energia entre os sistemas do Rio de Janeiro e São Paulo; 4) — instalação de 160.000 telefones automáticos novos nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Santos, Niterói, etc.

## BAIXA O NIVEL DAS ÁGUAS DO JAGUARIBE

*Fortaleza*, 5 (Asp.) — Com a baixa das águas do Jaguaribe desapareceu o perigo de maiores inundações. O govêrno estadual, contando com a colaboração dos departamentos federais, procura mobilizar recursos, a fim de iniciar a recuperação das regiões assoladas pelas enchentes. As autoridades adotaram urgentes medidas de profilexia, com o objetivo de evitar surtos epidêmicos. Estão, ao mesmo tempo, providenciando o envio de alimentos para as populações deslocadas e sementes para novas plantações.

## PARA GARANTIR A INCLUSÃO DO ABACAXI de Pernambuco na cota de exportação de frutas brasileiras

*Recife*, 5 (Asp.) — O governador Barbosa Lima telegrafou ao embaixador do Brasil na Argentina, general Milton de Freitas, secundando o interêsse do general Anápio Gomes para a inclusão do abacaxi de Pernambuco na cota de exportação de frutas brasileiras. Em resposta, o aludido militar assegurou que envidará os maiores esforços, à margem dos estudos que estão sendo feitos, a fim de garantir a Pernambuco aquela cota.

# Realizações da atual administração do SAPS nestes três anos de trabalho

Entre as solenidades programadas pelo SAPS em comemoração do 1.º de Maio, figuram as realizadas no Orgão Central da praça da Bandeira e no Restaurante do Barreto, divididas em duas partes: a primeira constou de missa campal no Barreto, inauguração do Parque Infantil, lanche e distribuição de presentes aos filhos dos trabalhadores e de animado "Show", do mesmo participando os associados dos Clubes dos 4-E, funcionários e frequentadores da instituição.

A segunda parte do programa foi preenchida pela inauguração das novas instalações do Restaurante Central, da Galeria do edifício sede, destinada a facilitar o acesso do público à Biblioteca, à Discoteca, à Identificação e a outros serviços e pela afixação do símbolo do Restaurante Central, seguindo-se a distribuição de merenda aos filhos dos trabalhadores, em barracas armadas na Quinta da Boa Vista.

Ao fim das solenidades em apreço, visitou o SAPS o Presidente Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do Ministro Pereira Lyra e membros do seu Gabinete.

Recebido pelo major Umberto Peregrino Diretor Geral da Instituição, e altos funcionários, S. Excia. percorreu os setores beneficiados com as novas instalações inauguradas, inclusive a Biblioteca e Discoteca, tendo tido palavras de satisfação diante da obra que ali vem sendo empreendida, de acôrdo, aliás, com o programa do seu govêrno, de amparo e assistência ao trabalhador brasileiro.

O desenvolvimento do SAPS deve-se, com efeito, ao apoio que à sua atual administração vem dispensando o Presidente Dutra, sendo justo salientar que os resultados alcançados correspondem à realidade, não constituindo meros efeitos de propaganda. Como elemento ilustrativo do que vai dito acima, e ainda por motivo das comemorações do 1.º de Maio, a administração do SAPS fêz distribuir um folheto com as principais realizações levadas a efeito nesses três últimos anos, destacando-se as seguintes: 1) — Instituiu bôlsas para os médicos e as nutricionistas matriculados nos seus cursos, tendo recrutados êstes últimos no Distrito Federal e em diversos Estados; 2) — Fêz um inquérito alimentar entre a população de Pôrto Novo do Cunha, que se achava atacada de uma doença estranha, concluindo os técnicos do SAPS que se tratava apenas de subalimentação; 3) — Instituiu o "Prêmio Nacional de Alimentação SAPS" e o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", destinados a estimular os trabalhos científicos sôbre nutrição e a vulgarização entre as crianças dos preceitos da boa alimentação; 4) — Instituiu o "Boletim do SAPS", de distribuição gratuita, através do qual todos os frequentadores tomam conhecimento de tudo o que se passa no SAPS, e tem as suas cartas publicadas e respondidas; 5) — Imprimiu e publicou as seguintes obras: Anais do 1.º Congresso Nacional de Visitadoras, de Alimentação — Programa do Curso de Nutricionistas — Programa do Curso de Nutrólogos — Regulamento do Curso de Nutrólogos — Regulamento do Curso de Nutricionistas — A Margem do Problema Alimentar Brasileiro — A Cultura do Trigo no Brasil — Expressão e Atualidade do SAPS — Problemas Brasileiros de Alimentação — Planejamento Básico de Refeições para Coletividades — Julgamento na Horta — Revista Cultura e Alimentação — A Escola de Visitadoras Agnes June Leith — O SAPS em 1949; 6) — Instituiu o Conselho Alimentar, publicado diàriamente na Imprensa, criou o Setor Rádio Técnico, destinado à montagem de nossos serviços de alto-falantes, conservação e repercução dos serviços já existentes e mais todos os trabalhos de fotografia, filmagem e gravação que o SAPS realiza continuamente; 7) — Instalou a radio-emissora do Restaurante Central, que irradia simultâneamente o mesmo programa de músicas e conselhos para todos os restaurantes do Distrito Federal; 8) — Instituiu as sessões de cinema todos os sábados no Restaurante Central e os espetáculos musicais, uma vez por mês, com a participação dos frequentadores. — Instituiu diversos concursos entre os frequentadores, procurando familiarizá-los com os problemas da instituição. Trouxe, para que conhecessem a Instituição algumas das mais altas autoridades públicas do Brasil, além de numerosos escritores e artistas. — Criou discotecas e bibliotecas anexas a todos os novos Restaurantes Populares do SAPS, incluindo a Biblioteca do Restaurante Central e a do Restaurante do Leblon. — Instalou uma oficina de encadernação, destinada a encadernar os livros das Bibliotecas do Distrito Federal e Niterói, tendo ainda reorganizado o arquivo do SAPS, dando-lhe instalações adequadas e organização técnica moderna. O mesmo foi feito com a Divisão de Propoganda. — Criou os seguintes novos Restaurantes, já inaugurados: Santos, Juiz de Fora, Niterói, Ministério da Guerra, Escola Técnica do Exército, Universidade Rural, Fábrica Peixe, em Recifa e São Salvador. — Criou os seguintes Postos novos já inaugurados: Ponte Fones, Três Rios e Rio Bonito, em Petrópolis. — 2 — em Fortaleza. — 4 em São Paulo, em Vila Maria, Santana, Indianópolis e Ipiranga. — 1 em Barão de Cocais, Minas. — 2 em Guaruz e Turf Clube, em Campos. — 4 no Espirito Santo, em Santo Antonio, Presidente Roosevelt, Castelo e Praia do Suá. — 2 no Estado do Rio, em Angra dos Reis e Neves. — 1 em Natal, na cidade Alta. — 3 em Goiás, em Anápolis, Campinas e Goiania. — 1 em Salvador, na Bahia. — No Distrito Federal, em Nova Iguaçu, Cavalcanti, Casa Popular (Marechal Hermes), Universidade Rural e Tinguá. — Criou a Cantina do Trabalhador, constituida de Pôsto de Subsistência, Engraxataria, Bar e Barbearia. — Reformou todos os Restaurantes antigos do SAPS, inclusive o Central que, tendo inicialmente só 2 balcões de distribuição, foi adaptado para 4 distribuições, o que representa um enorme benefício para o público, pelo aumento de sua capacidade e pela redução da demora nas filas. — Instituiu a sinalização elétrica para indicar aos frequentadores quais as rampas onde as filas são mais favoráveis no momento em que êles ingressam no Restaurante. — Instalou também um sinal luminoso na frente do Restaurante Central para proteger a vida dos seus frequentadores. — Instituiu o uso de toalhas de papel, e os copos em papel higiene, e suporte de aço inoxidável, última palavra em higiene e confôrto. — Instituiu as urnas de sugestões onde os frequentadores podem depositar livremente as suas queixas ou formular sugestões. — Criou um serviço especial de torrar e moer o café que se usa nos Restaurantes e se vende nos Postos de Subsistência, por preço inferior ao do comércio. — Instituiu a Galeria no Orgão Central, onde foram instalados todos os serviços frequentados pelo público, de modo a dar-lhe acesso mais fácil e maior confôrto. — Criou uma pequena fábrica de sabão destinada a atender às necessidades do SAPS, aproveitando o sebo residual da carne que o SAPS consome. — Entre os Restaurantes reaparelhados está o de Fortaleza, que recebeu uma cozinha inteiramente nova e também novas instalações de rádio; o da Estiva, que funcionava com fogão a lenha, teve sua cozinha reformada e passou a possuir 4 caldeirões a vapor e, fogão a óleo. Tinha apenas um balcão de distribuição, atualmente tem 2, aumentando em dôbro a sua capacidade de atendimento. — Reformou o Restaurante da Policia, aumentando o seu refeitório e dotando-o de uma cozinha moderna altamente eficiente. — Reformou a Padaria do Orgão Central, dando-lhe equipamento do tipo mais moderno, no qual inclui-se um forno elétrico. — O Restaurante do Leblon foi também reformado, recebendo um fogão e um poderoso fogareiro a gás, além de numerosos outros aperfeiçoamentos na sua cozinha destinados a aumentar a capacidade do Restaurante e a dar maior confôrto aos seus frequentadores. — Criou as bandejas de aço inoxidável, mais higiênicas e mais cômodas para os frequentadores, que já não correm o risco de quebrar a louça e pagá-la. — Dotou o SAPS de 30 novas viaturas destinadas ao abastecimento do Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais. — Criou uma alfaiataria destinada a preparar com maior economia e presteza os uniformes dos funcionários do SAPS. — Construiu um Pavilhão anexo ao Restaurante do Leblon destinado ao funcionamento de órgãos do Setor de Visitação. Êsse Pavilhão contém além de uma cozinha escola para as aulas dos Clubes das donas de casa, uma sala de reunião dos Clubes dos 4-E, Vestiário e uma escola infantil. — Criou novos Clubes de Donas de Casa e Clubes juvenis no Pará, no Ceará, no Rio Grande do Norte, no Espirito Santo, no Estado do Rio e no Distrito Federal, em número de 89. — Instalou dois parques infantis para crianças dos Clubes dos 4-E, localizados respectivamente no Restaurante do Leblon e no Barreto, em Niterói. — Instalou uma Escola Infantil destinada a filhos de operários entre 4 e 6 anos, ora em funcionamento no Restaurante do Leblon. — Instalou a Granja do Km. 47, da estrada Rio-São Paulo, já em franca produção, destinada a abastecer os Restaurantes do Distrito Federal em matéria de frutas, legumes, aves, ovos, etc. — Foram fornecidas, no periodo compreendido entre 1947 e 1949, 19.686.513 refeições contra ...... 12.200.519 no triênio anterior, resultando um acréscimo de 60 por cento. — Os postos de Subsistência atenderam, de 1947 a 1949, a 6.088.421 compradores, contra 3.954.114 no triênio anterior (acréscimo de 54 por cento). De 1947 a 1949, o movimento nos Postos de Subsistência atingiu à soma de Cr$ 141.373.916,30. — De 1946 a 1947 a renda total foi de Cr$ 79.313,00 (acréscimo de 78 por cento). (40946

## TRAIDORES EXECUTADOS

**Paris**, 5 (F. P.) — Condenados à morte por traição, 4 membros franceses da Gestapo foram executados hoje de manhã, ao raiar da aurora, no Forte de Chatillon. O pelotão de execução havia recebido ordem para visar o corpo de um dos condenados, Marie Bey, que pedira e obtivera autorização para legar seus olhos à ciência a fim de devolver a vista a um cego.

Um oftalmologista procedeu no local a retirada das córneas logo que foi constatado o falecimento por um médico legista.

## A OPERAÇÃO DAS SIAMESAS

**Edmonton**, Alberta, Canadá, 5 (U. P.) — Medicos especialistas discutiram os planos finais para a operação a que serão submetidas, no dia 14 de maio, Beverly e Brenda Townsend, as unicas irmães siamesas do Canadá, nascidas no dia 17 de novembro de 1949 e declararam esperar dar-lhes vida normal como as demais crianças. As irmães siamesas, filhas do casal Townsend, de Tofield, Alberta, são ligadas pelo abdomen.

# ENSINO

## O presidente da República visitará, hoje, a Faculdade Nacional de Medicina

A Faculdade Nacional de Medicina receberá hoje a visita do presidente da República, que deverá chegar àquele estabelecimento de ensino às 11,30 horas. Em seguida o presidente e sua comitiva se dirigirá à Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha, onde ser-lhe-á oferecido um almôço.

## Faculdade Nacional de Medicina

### ATIVIDADES ESCOLARES

4.º ANO

**Clinica Dermatológica** — dia 9 às 8 horas — no Serv. da Cadeira.

**Clinica Psiquiatrica** — Segunda e última chamada da 1.ª prova — dia 10 às 8 horas no Instituto de Psiquiatria.

5.º ANO

**Clinica Obstétrica** — 1.ª prova parcial — dia 9 às 14 horas na Maternidade Escola.

**Clinica Tropical** — 1.ª prova parcial, dia 9 às 14 horas, no Hosp. S. Francisco de Assis.

6.º ANO

**Clinica Ortopédica** — 1.ª prova parcial, dia 9 às 13 horas, para os alunos do n. 1 a 50 e às 15 horas para os do n. 51 a 100, no Hosp. S. Francisco de Assis.

AVISOS

1.º ANO — Pede-se o comparecimento na Secretaria, do aluno Roberto Salvo Coimbra.

3.º ANO — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência na Secretaria, dos seguintes alunos:

Fernando Estellita Lins — Fernando Silveira de Araujo — Roberto Miguel de Barros Regina — Haron Wasserman — Anatole Bruno Duarte — José Farani — Cesar Antonio Elias — Zairton G. Oliveira e Silva — Antonio Pessanha Henriques — Avelina Villas Boas Pinto — Boris Arkader — Mario Cordoba Boraschi — Luiz Gonzaga Bortoni — Dirson de Castro Abreu — Eduardo Nelson C. de Azevedo.

**Cadeira de Microbiologia** — Aulas práticas — Sábado — dia 6 — às 13 horas os alunos do n. 65 a 96; às 14,30 horas os do n. 97 a 128. Terça-feira — dia 9 — às 13 horas os do n. 129 a 160; às 14,30 horas os do n. 161 a 192. Quinta-feira — dia 11 — às 13 horas os do n. 193 a 224; às 14,30 horas os do n. 225 ao final.

6.º ANO — Comparecer com urgência na Secretaria o aluno de número 181.

### DIRETÓRIO ACADÊMICO

VISITAS

Receberá hoje a Faculdade a honrosa visita de Sua Excelência o presidente da República.

Para recebê-lo estão convidados todos os alunos da Faculdade.

O ilustre visitante deverá chegar às 11,30 horas.

## Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

### CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

Baile do Calouro — Hoje, às 23 horas nos salões da A. A. Banco do Brasil (ex-Cassino Atlântico), haverá o já tradicional "Baile do Calouro". A orquestra será a Tabajara de Severino Araújo, o que por si só constitui uma garantia para maior brilhantismo do baile, com que damos por encerrado os trotes nos calouros.

**Associação Atlética** — No próximo dia 8 teremos eleições para a nossa diretoria da Associação Atlética. Êste Centro, não obstante ser a mencionada Associação um órgão independente, sente-se satisfeito em ter colaborado para que as eleições se realizem no próximo dia 8.

..Mudança de Sala — O C.A.L.C. avisa aos alunos do 2.º ano, que já entrou em entendimentos com a direção da Faculdade, no sentido de alojar o 2.º ano noturno, na sala do 1.º ano, passando êste, para o 2.º pavimento. Dentro em breve teremos uma resposta, conforme promessa feita ao nosso presidente.

Campanha do Silêncio — Êste Centro, já iniciou a campanha do silêncio, no corredor, tendo colocado cartazes nêste sentido. Assim sendo, apelamos para todos os colegas, no sentido de colaborarem conosco.

## Escola Nacional de Engenharia

### DIRETORIO ACADÊMICO

**Restaurante** — Será inaugurado hoje, às 11 horas, o restaurante do D. A.. O diretório acadêmico já providenciou e conseguiu, que a refeição fôsse fornecida, hoje, gratuitamente. O diretório encarece o comparecimento de todos os colegas ao ato, que representa uma grande conquista dos alunos da Escola Nacional de Engenharia, bem como, um lastro a mais nas proficuas realizações da atual diretoria do diretório acadêmico.

**Retificação** — Por um lapso nosso, foi publicado ontem que a sabatina de topografia, para o 2.º ano, a realizar-se na quarta-feira próxima, dia 10 às 8.30, o seria para as duas turmas. Entretanto, podemos informar que a mesma só será realizada para a turma A (da manhã).

**Gratuidades** — O diretório acadêmico informa que a lista de gratuidade para o 1.º ano e alguns de outras séries, foi aprovada integralmente pelo C.T.A., em sua última reunião.

**Cidade Universitária (Estágios)** — Pede-se urgentemente o comparecimento dos colegas inscritos, na 3.ª feira próxima dia 9 às 14 horas, na sala do D.A.

Quem não puder comparecer, é favor procurar o colega Marco Antonio Fagim, diàriamente, de manhã, no 4.º ano A. Os candidatos que não comparecerem até o fim do mês, serão eliminados.

b) Na próxima segunda-feira estarão abertas as inscrições para o estágio de alunos do curso de engenheiros eletricistas (3.º e 4.º anos) na cidade universitária.

**Associação Atlética Acadêmica** — a) A Associação Atlética Acadêmica se congratula com os colegas Luiz de Freitas Novaes, Eduardo Difini, Francisco Madruga e Renato Bentes, pelo brilhante feito, na conquista do campeonato universitário de tiro no alvo, ficando assim de posse do título de campeã e recordista da referida prova.

b) Tendo a A.A.A. organizado a seção de esgrima, espera o máximo apoio, que sempre tem recebido, dos colegas desta casa. Assim sendo, os que desejarem praticar o referido esporte, que atualmente entusiasma o desporte nacional, podem se dirigir aos colegas Ribenboim, Mano, Petrucci e Becker.

c) Torneio Inicio de Basket na Escola de Agronomia (Km. 47). Haverá condução especial, almôço e um grandioso baile após os jogos. As inscrições devem ser feitas até segunda-feira dia 8 de maio, com o sr. João do Diretório. Há número limitado de vagas.

**Carteira encontrada** — Foi achada a carteira do colega René Rodrigues. O mesmo pode procurá-la na Secretaria do D.A..


VIOLINO
PROFESSOR
37-8384


## As eleições na Faculdade de Ciências Médicas

Na Faculdade de Ciências Médicas efetuaram-se eleições para a diretoria do Centro Acadêmico "Cardoso Fontes", daquela escola. O pleito decorreu normalmente e esteve bastante animado, concorrendo às eleições três correntes: "Chapa Cardoso Fontes", "Movimento de Unificação estudantil" e "União Acadêmica", vencendo esta última por larga margem de votos.

A nova diretoria está assim constituida: presidente — Hélio Feliciano da Silveira; 1.º secretário — Washington Chrisman; 2.º secretário — Delcides da Costa; 1.º tesoureiro — José Mussi e 2.º tesoureiro — René Barsam.

## O 61.º aniversário do Colégio Militar

Em consequência das pesadas chuvas que cairam, anteontem, sobre a cidade, o comando do Colégio Militar resolveu transferir, para data que será oportunamente marcada, as solenidades que se deviam realizar hoje, sábado, dia 6 do corrente, comemorativas do 61.º aniversário de fundação daquele estabelecimento de ensino.


INGLÊS NORTE-AMERICANO falado pela gente culta, ensina professor americano pelo método fácil e moderno com resultado garantido. Explica em português, também em casa do aluno. Tel.: 22-5655. das 11 até 13 horas, chamar Mr. ADAM. (4072) 87

OFERECE-SE Maria da Silva, prof. de curso primário com registro. Cartas para Rua das Turmalinas n. 687. (16759) 87

PROFESSORA estrangeira, especializada em iniciação de piano ensina crianças desde 5 anos de idade. D. Livia. Rua Bolivar 80. Tel. 47-3842. (9092) 87

ALEMÃO — Correspondência. Traduções e Aulas. Preços módicos. Av. Beira Mar 216, apto. 201, fundos. (3033)

DANÇA DE SALÃO — Moça de fino trato, leciona em sua residência particular tôdas as danças modernas, a pessoas do mesmo nivel, marque sua hora pelo tel.: 37-8538. (4150) 87

AMERICAN-ENGLISH — Trips (viagens) aos EE. UU. Preparo adequado para followship (bolsa de estudos) Só aulas individ. diárias, a domic. ou Ed. São Borja, 11.º s. 1109. Rec. 49-7405. Aguardem chamado do professor.

INGLÊS - QUIMICA - HISTÓRIA NATURAL

Precisa-se urgentemente de professôres o Colégio de Pádua - Pádua E. Rio. Cartas com propostas positivas e claras. (4013) 87

INGLÊS PRÁTICA

Prof Americano (verdadeiro) ensina às pessoas de fino trato em 3 meses, sem gramática, ou com gramática em mais tempo. Favor chamar Prof. George — 37-4968. (9051) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo, com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. tel.: 37-3260, Clinica. (4041) 87

PROFESSORA — Cursos primário Francês e Inglês — Telefone 28-0924. (14792) 87

VIOLINO E TEORIA a principiantes.
TELEFONE 28-0924. (14791) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. MRS. WILSON. Rua Paul Redfern 56, Ipanema. Tel. 27-3757.

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura, à rua Andrade Neves 76 (Tijuca) 48-5727. (17566) 87

ENGLISH LESSONS

Professor inglês leciona seu idioma, método fácil e moderno. Fone: 37-4705. (15787) 87

MATEMATICA, FISICA E QUIMICA — Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares das matérias acima. Telefonar para 47-0773, falar com Miguel ou deixar recado. (15920) 87

INGLES — Pronúncia correta por prof. ingl. nato dipl. (pessoa culta). Adiantados e principiantes. Convers. literat. corresp. gramat. — Intérprete traduções. — Tel.: 46-0595. (4207) 87

INGLES FRANCES, ALEMÃO E TAQUIGRAFIA ensinam professoras estrangeiras, reg. e dip. Oliveira-Baer. Rua Alvaro Alvim, 24 5.º andar, apto. 1 Tel.: 22-0495. Cinelândia. (16757) 87

PROFESSORA — SANTA TERESA — Ensina-se Inglês e Piano em casa ou domicilio. Tel. 32-6023. (23387) 87

FRANCÊS — PARISIENSE — Professora da Escola Berlitz ensina prático, teórico, conversação, literatura às senhoras. Tel. 47-2191. (37665) 87

FRANCÊS — Senhora brasileira, com grande conhecimento da lingua francêsa, aceita alunos. Informações pelo tel. 28-2703. (129) 87

PROFESSORA — Moça com o curso do SACRE-COEUR oferece-se para acompanhar estudos primário e ginasial, principalmente francês. Tratar pelo Tel. 25-6312. (16886) 87


# O DIA POLICIAL

## E AINDA NÃO ESTAMOS EM JUNHO...

Uma grande comissão de leitores nossos, residentes no trecho que vai da estação de Mangueira ao Méier, esteve ontem em nossa redação. A queixa apresentada é por demais justa e requer providências urgentes. Incrivel que pareça, trata-se das bombas juninas. Longe estamos dos festejos que assinalam a passagem daquele mês, e há já motivo de séria e justa queixa, como também de apreensão.

Contaram-nos aquêles leitores que, no trecho referido, desde alguns dias, ninguém mais tem direito ao necessário e indispensável repouso noturno. E isto acontece porque indivíduos que, ao que tudo leva a supor, não têm ocupação, ficam até altas horas a fazer explodir na via pública as bombas conhecidas como "cabeça de negro". A prática mais se acentua nas fraldas dos morros situados naquele trecho da cidade. Molecotes vêm para as ruas mais próximas ao morro e divertem-se jogando "bichas" aos pés de senhoras e mocinhas que passam. Trata-se de cêna freqüente e por demais revoltante. Muitas senhoras têm sido queimadas nas pernas em virtude de tal abuso por parte dêsses inclassificáveis indivíduos. A Policia, ao que nos informaram, tem sido solicitada, mas, à chegada da Rádio Patrulha nos locais indicados, os jogadores de bombas e "bichas" há muito desapareceram, numa demonstração eloqüente de que sabem estar agindo erradamente.

Os leitores que estiveram em nossa redação pediram-nos fizessemos um apêlo às autoridades superiores no sentido de providenciar um policiamento mais eficiente naquele trecho, pois sòmente assim poderão ser detidos aquêles que se comprazem em assustar jovens e senhoras na via pública, ou ainda perturbar o repouso daqueles que, tendo de sair muito cedo para o trabalho, não têm outro remédio senão deitar-se cedo. Fizeram êles questão de frisar que nada mais querem do que o respeito à lei do silêncio, isto é, que às 22 horas cesse o injustificável estardalhaço efetuado por aquêles turbulentos indivíduos, cujo prazer em fazer espocar os "cabeças de negro", já de tão triste memória entre nós, chega às raias do sadismo, pois não raro as atiram nas proximidades de pessoas que nada têm a ver com a história, ferindo-as.

O mesmo fenômeno se verifica com relação ao morro do Salgueiro, morro que, como todos sabem, fica nas proximidades do Hospital Bom Pastor. Os doentes ali internados não podem, assim ter o repouso necessário.

Figuravam entre os visitantes alguns moradores das ruas São Paulo, Paes de Andrade e Antunes Garcia, os quais não escondiam a indignação que lhes ia n'alma. Esclareciam que há muitas noites não conseguiam conciliar o sono em virtude das bombas juninas tão antecipadamente utilizadas por indivíduos inconscientes, que infestam o morro do Quieto, pois as ruas a que aludimos ficam nas suas proximidades.

Como se vê, nossos leitores estão realmente com a razão. Alguma coisa de positivo deve ser feita pela Policia, no sentido de impedir a continuação da abusiva prática a que aludimos, começando, naturalmente, pela turma lá do morro do Quieto, pois que êstes, quanto mais não fôsse, deveriam fazer jús ao nome do local onde residem...

## O enteado matou o padrasto com dois tiros de revólver no peito — O comissário do 21.º Distrito está zangado com os jornais e não teve pressa em apurar o bárbaro crime — Descoberta uma quadrilha de ladrões de automóveis, com ramificação em São Paulo — Outras ocorrências

As 22 horas de ontem, em Cordovil, o empregado da Alfândega, João Paulino Martins, de 49 anos, casado, residente à rua Pedro Rufino 849, foi morto com dois tiros no peito pelo seu enteado Belmiro Martins Oldemar, de 28 anos, casado, sem profissão, que morava num quarto dos fundos da mesma residência.

A noticia foi transmitida, primeiramente, ao Hospital Getulio Vargas, através dos pedidos de socorros médicos solicitados pelos vizinhos. Mas a vitima poucos minutos teve de vida, conforme verificou o médico de serviço ao chegar a ambulância. Por isso, retirou-se e entregou o caso à Policia, pois nada restava a fazer.

Aqui, começou a fase policial. O comissário de serviço no 21º Distrito, que atende pelo nome Aloisio, não parecia ter muita pressa e só mais tarde partiu para o local. Já então, alertada, a reportagem não se cançava de tocar o telefone para o 21º Distrito, esperando, naturalmente, a confirmação da ocorrência antes de se pôr em campo. E o comissário, que ali se deixara ficar por largo tempo, a todos respondia com invariável dudeza:

— Olhe, eu não vou dizer nada para os jornais. Quem quiser saber de alguma coisa procure a nota na S-1.

O comissário queria dizer, com certeza, que os jornais deviam basear-se no que êle, do alto da sua mediocridade, resolvesse dizer para o Serviço de Imprensa do D. F. S. P. Segundo se pôde saber, mais tarde, estribava o seu máu humor contra a reportagem no fato de terem alguns jornais publicado, a pedido, a queixa de certo motorista por êle espancado, ao abalroar um pequeno automóvel estacionado em frente ao Distrito e que, por desgraça, pertencia ao mesmo "sr. comissário".

Mas, como iamos dizendo, o comissário demorou tanto a partir para o local que, ao ali chegar, encontrou já a reportagem a postos. Examinou o cadáver, proibiu que o tocassem, pediu um rabecão e desapareceu.

Apurou-se que o assassinio foi praticado por motivos fúteis, após uma discussão entre o padrasto e o enteado e que já existia, de longa data, uma questão entre ambos. Praticado o delito, o criminoso fugiu, tomando rumo ignorado.

As duas horas de hoje, o cadáver continuava no local, aguardando o rabecão que, como o comissário, não parecia ter muita pressa.

### DETIDA UMA QUADRILHA ESPECIALIZADA EM ROUBO DE AUTOMOVEIS

A Delegacia de Roubos e Falsificações, por intermédios do detetive Ernani, acaba de descobrir uma perigosa quadrilha de ladrões de automóveis, que agia em São Paulo e no Rio, há cêrca de três anos. Durante êste prazo relativamente curto, obtiveram os meliantes um lucro superior a Cr$ 2.000.000,00, segurdo os cálculos da Policia, com a venda dos carros roubados.

As primeiras informações sôbre a quadrilha surgiram com a prisão de Hugo Chamma, de 26 anos, fugitivo da Policia paulista que aqui se homisiara à rua Tomaz Rabelo 23, 1.º andar. Ao localizá-lo, os agentes cariocas estavam já na pista dos autores do furto de um "Buick", modêlo 1947, chapa 2-50-58, que foi roubado pelo individuo João Sanches em São Paulo. Posteriormente, ficou esclarecido que a quadrilha era uma perfeita organização, dispondo de elementos ligados nas duas cidades e permutando, entre si, os veiculos roubados, já com a côr, o número e outras caracteristicas hàbilmente alteradas.

No caso do "Buick", cuidou da venda o embusteiro João Peçanha, que dispunha de um "ponto" especial para êsse gênero de transações, no Largo de São Francisco. O carro foi vendido a Alfredo da Silveira, estabelecido com joalheria à avenida Marechal Floriano 56, por Cr$ 70.000,00. Êste, mais tarde, revendeu-o a Lino Beno Morschbaker residente à rua Souza Lima, por Cr$ 78.000,00, já então com a nova placa 10-69-12. Localizado pela Policia, o veiculo já foi recambiado a São Paulo, estudando-se, agora, qual a verdadeira posição dos envolvidos no negócio.

O larápio Hugo Chamma apontou como seus principais cúmplices os individuos Erember Antunes de Souza, que já está prêso, e Luiz Zacarias, foragido.

Proseguem as diligências.

### COMPRAVAM A CRÉDITO E NÃO PAGAVAM

A Delegacia de Roubos e Furtos lavrou outro tento, ontem, ao localizar e deter um grupo de espertalhões, especializados num sistema interessante de compras a crédito, sem o dispêndio de qualquer quantia. O trabalho consistia em comprar a tôrto e a direito, onde quer que houvesse crédito, vendendo-se a mercadoria assim adquirida ao primeiro candidato. E o credor ficava a ver navios...

Os implicados na maroteira são Guilherme Simas, Aidéa Enes Libio e Hamilton Simas Moreira, todos detidos num prédio do bairro de Fátima. O último, contudo, que reside à rua Gustavo Sampaio 202, apartamento 711, logrou escapar das mãos do investigador, quando era conduzido.

Os sabidões, que têm contra si numerosas queixas registradas, vão ser autuados.

### COLISÕES

Ontem à tarde, o automóvel de praça chapa 4-70-74, que descia à rua Almirante Cochrane, ao chegar em frente ao número 240, colidiu com o automóvel chapa 2-88-65 ali estacionado, de propriedade de João Machado Toste. O motorista culpado, que aliás se encontra foragido, continuou a marcha e, pouco adiante, em frente ao número 202, foi de encontro ao caminhão chapa 1-21-82, dirigido por [illegible] mos, ficando ambos os veiculos bastante avariados.

O acidnte teve, porém, outras consequências mais graves. O passageiro do carro de praça Augusto Joaquim Rebello, de 61 anos, comerciante, residente à rua Conde de Itaguai 83, sofreu fortes lesões e, mais tarde, veio a falecer quando era medicado no Hospital do Pronto Socorro. O cadáver foi removido para o Instituto Médic Legal, enquanto as autoridades do 17.º Distrito diligenciam por capurar o motorista fugitivo.

### MORTE SÚBITA

Ontem à tardem, na estação de Triagem, uma senhora branca, com 60 anos presumiveis, sentiu-se mal e desfaleceu. Conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, ali veio a falecer antes que pudesse declinar a sua identidade. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 19.º Distrito.

### OS DESILUDIDOS DA VIDA

Ontem a tarde, um guarda municipal encontrou caida ao solo, no interior da Quinta da Vista e perto do local em que se acha instalado o Parque de Diversões, uma jovem de côr branca, com 20 anos presumiveis, trajada com vestido escuro estampado. Aproximando-se, verificou que ela estava morta e, a seu lado, encontrava-se um frasco com restos de poderoso veneno.

As autoridades do 16.º Distrito, que compareceram ao local, presumem tratar-se de suicidio. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Mediante o uso de violento tóxico, suicidouse, ontem, na sua residência, o funcionário público Jesus Rebecchi, de 32 anos, morador na rua Benedito Hipólito 213. Deixou êle declarações em que da como causa de seu gesto amores contrariados. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 13.º Distrito.

### QUEDAS

Quando desembarcava na estação de Vigário Geral, foi vitima de violenta queda de trem um homem pardo, com 20 anos presumiveis, que sofreu graves ferimentos. Em estado de inconsciência, o desconhecido foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

### LARAPIOS EM AÇAO

Na madrugada de ontem, os larápios assaltaram uma oficina mecânica da firma Rocha Passos, situada na rua do Acre, 74, fundos, segundo queixa apresentada às autoridades do 9.º Distrito. Conseguiram êles carregar moedas antigas, estampilhas e outros objetos, cujo valor ainda não foi calculado.

— Também foi assaltado o consultório de dentista da rua Regente Feijó, 91, sala 305, durante a ausência de vários dias do seu proprietário, Oril Antônio Jaeger. Êste levou o fato ao conhecimento do 10.º Distrito, declarando que fôra lesado em 42 gramas de ouro e mais Cr$ 400,00 em dinheiro.

### DUPLO SUICIDIO

*Salvador*, 5 (Asp.) — Ocorreu, na madrugada passada, duplo suicidio, ao lado do forte do Monte Serrate: Dois jovens namorados, Maiza Souza e Humberto Calazans, de 19 e 21 anos de idade, não conseguindo o consentimento dos pais da moça para o casamento, beberam juntos formicida dissolvida em garrafas de refrigerantes, sucumbindo abraçados. A impressionante tragédia causou grande emoção, sobretudo pelo desaparecimento assim trágico da jovem, que gozava geral estima no colégio onde estudava e das familias residentes em Lapinha.

## O VALOR DO AUXILIO NORTE-AMERICANO...

(Continuação da 1.ª página)

irrigação, observação de maré e magnéticas, piscicultura, censo e medidas estatísticas, aviação civil, planejamento e construção de estradas, segurança industrial, inspeção e legislação trabalhista, habitação, telecomunicações, politica fiscal.

A simples enumeração dos diversos setores em que temos trabalhado com outros governos pouca idéia poderá dar das realizações. Noto a virtual debelação da febre tifóide e da disenteria num vasto vale no Brasil; a construção de um sistema de esgôtos para um distrito metropolitano de 200.000 pessoas no Chile, lugar onde anteriormente não havia saneamento adequado; água potável de confiança para comunidades venezuelanas e o desenvolvimento de uma nova fibra em Cuba (kenaf), como substituto da juta. Tudo isso representa exemplos concretos e mesmo espetaculares da nossa ajuda. Foram repetidos muitas vêzes.

Há nos laboratórios do govêrno mexicano dois engenheiros de minas, cedidos pelo Bureau de Minas dos Estados Unidos, os quais estão ajudando os mexicanos na elaboração de processos de extração e de beneficiamento de minérios, de maneira a tornar menos dispendiosa a mineração.

A Administração de Aeronáutica Civil tem grupos de especialistas em cinco paises Latino-Americanos, aconselhando outros governos na localização e na construção de aeródromos e nos sistemas de manutenção das comunicações aéreas.

Temos uma sólida base e experiência de [illegible] futuro é promissor quanto à aprovação da lei que permitirá a expansão dêste trabalho em suas finalidades.

Em muitos paises da América Latina há ainda insuficiente informação e análise em que se basela um compreensivo e especifico programa nacional de desenvolvimento econômico. Grande número de paises sente, ainda a falta de pessoal devidamente treinado para os necessários estudos econômicos, sociológicos e de engenharia.

Creio que uma maior importância deveria ser dada à questão do treinamento especializado, com relação ao cumprimento do Programa do Ponto 4, o que colaboraria para maior extensão das posibilidades individuais dos paises, com o treinamento técnico adequado de seus cidadãos, necessário à moderna economia. Por outro lado, tal fato representaria uma contribuição tanto para o principio de auxilio-próprio mencionado no Ponto 4, quanto para o grande desenvolvimento econômico dos demais paises. Finalmente, não só deve haver pesquisas em tôrno de projetos práticos especificos adaptados às condições locais, mas também pesquisas relacionadas com êstes projetos, com referência a regiões exteriores e a economia mundial.

Em virtude de se achar em progresso, em outras partes do mundo, o Programa do Ponto 4, são solicitados técnicos especializados dos Estados Unidos, nos diferentes setores da agricultura, higiene, educação e ciência, solicitação essa que aumenta dia a dia. Êstes especialistas devem ser mais que simples técnicos; devem conhecer qual o trabalho eficiente a ser empregado nos locais em que operarão. Há, dessa forma, uma necessidade imediata que os estudos referentes às áreas estrangeiras, nas universidades, sejam incrementados. O incentivo é obvio. Há portanto, um sem número de razões para que prossiga esta conferência com a importância de seu trabalho''.

# PREFEITURA

## ABERTA AS INSCRIÇÕES PARA A PROVA DE AUXILIAR DE MÉDICO

### Prorrogado o prazo das inscrições para concurso de preenchimento dos corpos estáveis do Municipal

Acham-se abertas a partir de hoje por 20 dias, (até o dia 27 de maio de 1950), das 12 às 17 horas, no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, situado na Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, as inscrições para a Prova de Habilitação de Auxiliar de Médico a que alude a Instrução Especial n. 3, de 25-4-50, publicada no D. O. de 28-4-50. Os interessados deverão preencher as seguintes condições:

a) — Ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei;

b) — Ser maior de 18 anos, verificado o limite minimo no dia do encerramento das inscrições;

c) — Ter apresentado no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo masculino, prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao Serviço Militar;

d) — Apresentar, no ato da inscrição, no caso de candidato do sexo feminino, prova de identidade;

e) — Fazer prova de matricula em 1950, na 5.ª série do curso médico da escola oficial, reconhecida ou equiparada, e de não depender de matéria de série anterior;

f) — Ser vacinado por autoridade sanitária competente, no máximo até dois anos antes da abertura da inscrição; e,

g) — Trazer dois retratos tirados de frente, sem chapéu, medindo 3x4.

A inscrição far-se-á mediante o preenchimento de uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção, assinada pelo próprio ou procurador autorizado. No ato do recebimento da ficha de inscrição, pagarão os interessados a importância de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros), e Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) — sêlo hospitalar — em sêlos que deverão adquirir, antecipadamente, numa das secções arrecadadoras da P. D. F.

### PROVA PARA OS CORPOS ESTÁVEIS DO MUNICIPAL

O Chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que foi prorrogado o prazo para o recebimento de inscrições para a Prova de Habilitação destinada a selecionar candidatos aos Corpos Estáveis do Teatro Municipal: Orquestra e Corpo Coral, até o dia 15 do corrente mês (15-5-50), devendo as mesmas inscrições serem feitas no Serviço de Seleção, sito na Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, das 12 às 17 horas, tornando-se necessário a rigorosa observância das Instruções publicadas no D. O. de 31-3-50.

### ATOS DO PREFEITO

**Nomeação** — Para o cargo de enfermeiro classe G do Q. P. com Cecilia Xavier de Barros.

**Sem efeito** — A Portaria que removeu da secretaria de Saúde para a secretaria de Administração, o médico Inácio Verissimo de Melo.

### SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

**Admissão** — Para a função de estafeta da tabela de diaristas da secretária de Saúde, com: João Calixto dos Santos — José Alves Avelar — Wilson Barbosa de Freitas — Antônio Carlos Kullmann Tombasco — Luiz Antônio Mattoso Maia — Elio Miranda Branco e Dauro Vianna Braga. — Para a função de trabalhador da secretaria de Saúde, Jeorgette Rodrigues. — Para a função de professor de Curso Primário Lia Moura de Nóbrega. — Para a função de artifice da secretaria de Viação, Renato Magalhães Mondaine e Manoel da Costa Torres.

**Designações** — Para a Secretaria de Finanças, o cobrador Fiscal Flávio D'Aquino e o escriturário Léda Nunes Sucena. — Para a secretaria de Saúde, o médico Ary Cintra Pego de Faria. — Para a secretaria de Educação, os professôres Alice Corrêa Jorge da Cruz Schendel e Murilo Queiroz de Barros.

DESPACHOS

Irene França Magalhães — Valdyr Neves — Heleno Bueno Corrêa — Onofrina Brandão Saldanha — Margarida de Abreu e Silva — Miriam Carmella Supina — Lacyr Ferreira de Araujo — Celina Nunes Vargas — José Mattoso Maia — Alvaro Barroso Figueira — Joanna Cavalheiro Olivieri — Carlos Augusto Lobo — Oracy Colonna — Maria de Lourdes Pinto — Wilson Viana — **Deferido, à repartição em que se acham lotados os requerentes**; Noemia Espozel — **Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 8.216,00 anuais**; Lucinda Coutinho de Mello Coelho — João de Deus — José Pericles Chaves de Almeida — Jorge Ribeiro de Abreu — **Indeferido**; Lucy Pereira Alves Ferreira — **Deferido**; João Menezes Ferreira — Adolpho de Souza e Silva — Antônio Peçanha e Maria da Glória Pereira Lima — **Não podem ser atendidos**; Zoé Valladão Cardoso — **Arquive-se**; Dionisia Catalão; — **Autorizo a reassunção**; José Maria Antunes — **Não há como se atender.**

### SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

**Designação** — Para o Serviço de Expediente, o trabalhador Wyver Mroeira Carneiro.

### DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

**Designações** — Para o Pôsto Agricola IV, o trabalhador Manoel Antônio Coutinho e o servente Paulino Marques dos Santos. Para o Pôsto Agricola III, os trabalhadores Antônio Russo e Sebastião Pimenta.

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

**Designações** - Para o Departamento de Difusão Cultural, do ballarino, João Franco Oliveira, e dos professôres de curso elementar supletivo, Aurea Bezerra Prania e Enilda Sócrates Batista; para o Departamento de Saúde Escolar, do enfermeiro, Luthegar Carvalho.

**Remoções** — Do Departamento de Difusão Cultural para o Departamento de Educação Primária, do oficial administrativo, Dyrce Rocha Cavalcanti; do Departamento de Educação Primária para o Departamento de História e Documentação, do servente, Bernardino Carneiro.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Carly Carvalho Bento — Lenida de Almeida Silva — **Cancelem-se as faltas, de acôrdo com o parecer do diretor do I. T. E., por se tratar de afastamento compulsório**; Maria Anna do Nascimento Teixeira e Sonia Pereira Lima da Mota — **Cancelem-se as faltas, em vista dos têrmos da licença concedida e do aproveitamento apresentado pelo I. T. E.**; Dagmar Desterro e Silva — Elisabeth Hufnagel Barbosa — **Defiro**; Maria de Lourdes Moreira Lengruber — **Certifique-se o que constar**; Homero de Carvalho e Maria Lima Torres — **Compareça para esclarecimentos**; Alicette de Beltran — **Compareça para pagar o sêlo de expediente.**

### DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

**Designações** — Canuta Barreiros de Oliveira, para a função de subdiretor da escola "Piauí", provisòriamente, enquanto durar o impedimento do subdiretor; Maria de Lourdes Sodré de Macedo, para a função de subdiretor da escola "Cardeal Leme"; Myriam Ribeiro Rosadas, para a função de subdiretor da escola "Alfredo Gomes"; Naide Teixeira Sant'Ana, para a função de subdiretor da escola "Gonçalves Dias"; Elly Pinto Denizot, para a escola "Voluntários da Pátria"; Elly Loes Ururahy, para a escola "Guatemala"; Elza Pereira da Costa, para a escola "Professor Arthur Thire"; Neuza da Silva de Castro e Abreu, para a escola "Abeillard Feijó"; Aniza Therezinha Gonçalves, para responsável elo núcleo 0340, em substituição à Clotilde Moss Goulart; Concilia Cavalcanti Batista, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0341; Nancy Maria Marques Pacheco, para auxiliar do responsável pelo núcleo 9393; Ana Neves, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0375; Neyda Alves de Carvalho, para auxiliar do responsável pelo núcleo 0375; Domingos Soares, para a escola "Rotary".

**Dispensas**: — Carolina Barbosa Arantes, da função de subdiretor da escola "Cardeal Leme"; Edila Maria Noruega Macedo, da função de subdiretor da escola "Gonçalves Dias"; Dulce de Almeida, da função de subdiretor da escola "Alfredo Gomes"; Clotilde Moss Goulart, da função de responsável pelo núcleo 0340.

**Remoções** — Aracy Martins Silva, da escola "Celestino da Silva", para a escola "Tiradentes"; Dinah Manga Lomba, da escola "Euzébio de Queiroz" para a escola "Tiradentes"; Vera Maria da Fonseca Gyrão, da escola "Raimundo Corrêa" para a escola "Alfredo Cesário Alvim"; Maysa Ascenção Marcello, da escola "Alfredo Cesário Alvim" para a escola "Voluntários da Pátria".

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Abel dos Santos Queiroz — **Mantenho a decisão do Diretor do DFS**; Antônio Bonfim — **Reduzo a multa à quarta parte, para que o pagamento se faça dentro do prazo de dez dias.**

### SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Luiz Fernandes e Cia. Ltda. — **Autorizo**; Requisição de Material n. 13-50 — Superintendência do Financiamento Urbanistico — Requisição de Material n. 8-50 — Departamento de Contabilidade — Requisição de Material n. 8-50 — Departamento do Patrimônio — Requisição de Material n. 2-50 — Conselho de Contribuintes — Requisição de Material n. 10-50 — Departamento do Tesouro e Requisição de Material n. 11-50 - Superintendência do Financiamento Urbanistico — **Aprovo esta concorrência.**

### ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 3 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 3.976.840,10.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos a quantia de Cr$ 4.161.314,80.

### EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

**Emergências — Matriculas:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 374 | 411 | 436 | 2559 |
| 5724 | 7033 | 7644 | 8355 |
| 8580 | 10362 | 12075 | 13948 |
| 14547 | 16495 | 19068 | 23959 |
| 33536 | 36792 | 48813 | 53763 |
| 56661 | 58376 | | |

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.


EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

a SURDEZ
não deve inutilizá-lo para o trabalho, nem afastá-lo dos prazeres do convivio social.
Para a recuperação da sua audição, dispõe V. S. dos modernos aparêlhos
SONOTONE
que o tornarão tão eficiente no serviço, quanto feliz na sociedade.
A SONOTONE CORPORATION de Nova York, a mais antiga e afamada fabricante de aparêlhos para surdez, acaba de lançar com assombroso sucesso o SONOTONE 925, de capacidade bastante para atender a qualquer grau de surdez.
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3-3.º andar
Tel. 22-3124
TÊSTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
AMANHÃ, 7, às 15,45 Hrs. AMANHÃ
Quarta Vesperal de Assinatura
BOHÊME
ópera em 4 atos, de Puccini
com Lia Salgado — Edgard Velloso — Carmen Sobral — Raul Gonçalves — Jorge Bailly — Guilherme Damiano — Antonio Lembo — Bruno Magnavita. Regente: Santiago Guerra. Regisseur: Emma Leblanc Papin. Diretor de cena: Carlos Marchese. — Orquestra e Côro do Teatro Municipal.
Bilhetes à venda — Preços do costume — Isentos do sêlo
QUARTA-FEIRA, 10, às 20,45 Hrs. — QUARTA-FEIRA
5ª Récita da Assinatura Noturna
Com a ópera Nacional
FOSCA
Do imortal compositor brasileiro CARLOS GOMES
Cantada pelos artistas brasileiros natos MARIA HELENA MARTINS — ARACY BELLAS CAMPOS — ALFREDO COLOSIMO — PAULO FORTES — CARLOS WALTER — LISANDRO SARGENTI — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.
SEXTA-FEIRA, 12, às 20,45 hs. — SEXTA-FEIRA
ÚNICA RÉCITA A PREÇOS REDUZIDOS
Frizas e Camarotes, Cr$ 250,00 — Poltronas, Cr$ 50,00 — Balcões nobres, Cr$ 40,00 — Balcões simples, Cr$ 30,00 — Galerias, Cr$ 20,00 — Isento de sêlo
DIA 19, ÀS 20,45 HORAS
INAUGURAÇÃO DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS
Pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal
Regente: Henrique Spedini — Coreógrafa: Tatiana Leskof

# Informações úteis

**ASSISTENCIA MUNICIPAL**
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 ... 22.3028
**POLICIA**
Rádio Patrulha ... 32.4242
**SOCORRO URGENTE**
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Psto do Largo da Penha ... 30.2044
Pôsto de Bangu — Bangu ... 843
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
**BOMBEIRO**
Aviso de incêndio ... 38-1620
**CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS**
Comp. Cantareira ... 22-9855
**CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES**
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aero Geral ... 23-6702
Air France ... 42-3838
ALITALIA ... 43-9298
BRITISH ... 42-4040
BRANIFF ... 42-1704
Central Aérea ... 23-4629
Cruzeiro do Sul ... 42-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1268
FAMA ... 42-8838
ITAU ... 32-6110
KLM ... 32-8675
Loide Aéreo Nacional ...4 32-5195
Linhas Aereas Paulistas ... 32-5195
NACIONAL ... 32-6119
NATAL ... 32-7419
PANAIR ... 22-7077
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3614
Santos Dumont ... 42-8026
SAS ... 42-1701
TAL ... 32-1000
Transcontinental ... 23-5414
VASP ... 42-8692
VARIG ... 22-5257
**AEROPORTO SANTOS DUMONT**
Estação de Hidros ... 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8352
(partidas) ... 42-1814
**AEROPORTO DO GALEÃO**
Est. de passageiros da:
Air France ... Gov 518
BRANIFF ... Gov 316
KLM ... Gov 113
PANAIR ... Gov 382
SAS ... Gov 316
**CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS**
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181
**CHEGADA E PARTIDA DE TRENS**
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3361
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0238
E. F. Maricá — Ag. ... 23.8797
E. F. Corcovado ... 25-0910
**DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR**
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303
**SERVIÇO DE TRANSITO**
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579
**FALTA DAGUA**
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 ... 32-2172
**FALTA DE LUZ OU FORÇA**
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1809
Zona suburbana ... 29-0090
**SERVIÇO DE BONDES**
Reclamações ... 23-2068
Domingos e feriados ... 28-9590
**FALTA DE GÁS**
De dia:
Agência do Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-5087
De noite ... 28-8597

## ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

**SERVIÇO DE TRANSITO**

EXAME DE MOTORISTAS

Para 8 do corrente, as 6,45 hs.: — José Samuel Fiel, Floduaido de Braga Cerqueira, Domingos José de Souza Filho, José Ramos de Albuquerque, Horaldio Lopes de Figueiredo Orlando Marques da Silva, Nadir dos Santos Ferreira de Carvalho, Nilo de Cerqueira, Vilmar Conshulmagnos, Lisette Ferreira Jambeiro, Helcio Salino Brum, Orlando Alves da Paiva, Antonio da Conceição, Leopoldo Fernandes de Souza, Antonio Araujo Gomes, Alcides Bento Rodrigues, Geraldo Bento, Augusto Dubois Franco, Severino de Brito Jurema, Manoel Pereira, Antonio Gotijo de Melo e Silva, Claricio José de Lima, João Felipe Barbosa, Henrique Alves, Maniel Antonio da Cruz Junior, Militino Alves da Silva, Carlos Peixoto de Souza, Hamilton Silva, Custodio Dias de Campos, Margarido Maria Barbosa de Oliveira, Antenor de Quieroz Caula, Manoel Maria Gales, Vera Mota, Ubirajara Gonçalves, Pietro Grossi, Claudio Heggendorn Monnerat, Manoel da Silva, João Brigido Pontes, Gastão Antelo, Manoel da Silva.

As 8,15 hs. — Nilton Batista da Fonseca, Valter Ribeiro Palmeira, José Vaz Oliveira, Carlos Augusto Barbosa Ferreira, Braz Negall, Nilson Soares Campos, Antonio José de Souza, Ivo de Araujo Rocha, oJsé Alves de Souza, José de Freitas, João Gomes de Melo, Olimpio Teixeira da Silva, Mauricio de Andrade Ramos, Ademar Machado Braga, Valdir da Costa, Benedito Dias Scuto Maior, João Carlos da Cruz, Antonio Gonçalves, Felemon Moreira, José Nesti Giovanni, Mussolini Deseta, Jofienes José Francisco, Cipriano dos Santos, Reinaldo de Souza Teixeira, Antonio Coelho Filho, Luiz Alves, Paulo Dias Tavares, Manuel Cristino, Paulo Salgado de Vasconcelos, Astrogildo Correia da Silva, Laerte Vilela de Oliveira, Antonio Teixeira, Marinho Sergio Alves, Valter Lima Leite, Armando Lemos Monteiro da Silva, Euripedes Cardoso de Menezes, Mario Gostal de Paiva, Sebastião Candido de Almeida Ramos, Antonio dos Santos Castro, Joel Alves Duarte.

As 9,45 hs. — Miguel Ventura do Nascimento, oJsé Pereira Mendes, Rubens dos Santos Souza, Wilson Rodrigues Pinheiro, João Menezes Costa, Astolfo Rodrigues Gomes, Esmeraldo Francisco dos Santos, Sebastião de Almeida Alves, Caturlino Mota, Manoel Felismino da Silva, Mario José Alves, Josmar Silva, Ricardo Schumer, Alcides Surena Benedito, Aires José de Melo, Jaime de Figueiredo, João Fonseca da Silva, Francisco Miceli, Fued Bahig Miguel, Duclert Corrêa da Silva, João Domingos da Costa, Emidia Nogueira da Costa, Alaor da Fonseca Teixeira, Daniel Alves, João Batista Motlel, Severino Matias Juvenal, Joaquim Raimundo da Silva Aerto Dias Semim, Guilherme Dias Pinheiro, João Gonçalves de Araujo, Franco Mario Rafaele, Manoel de Souza, Sebastião Hugo de Carvalho, Zeferino Corrêa, Eurico Giacola da Costa, José Hugo de Jesus Augusto de Oliveira, Afrisio Teotonio de Carvalho, Ubirajara Tavares de Abreu, Antonio Henrique Mourão.

As 14,45 hs. — Francisco Francelino do Nascimento, José Meira de Vasconcelos, Germano Vieira, Paulo Vieira de Melo, Luiz Meireles, Valgnon Medeiros de Freitas, Humberto de Queiroz Barros, Manoel Borges, Helio Rosa Reis Buchmuller, José João Richa, Mario de Almeida, Elias Barbosa da Silva, Fernando Gonçalves de Azevedo, José Joaquim Gouveia, Schulem Zeibel, Alfredo Alves, Alipio Barbosa da Silva, José Fiães, Lauro Duarte Campos, Aluizio dos Santos, Iara de Lacerda Fernandes, José Quiohaba Sobrinho, Leaidino Teixeira Torres, José Gouveia dos Santos, Eduardo Pinto Andrade, Carlos Ribeiro, Policarpo dos Santos Vitorino, Julio Rodrigues, Antonio Romão, Antonio Lopes de Almeida, Antoninho Luiz Moreira, Aldo Marins, Antão de Azevedo Chaves, Pompilio Dias, Jorge de Freitas, Augusto Chevian, Adamastor Sil..., Silvio Augusto do Brasil Salgado, Renato Stor, Natalia Rabelo, Mario Aristofones Moraes Figueiredo.

**PAGAMENTOS**

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 14.º dia útil:

Montepio Civil da Marinha, ns. 7301 a 7304; Montepio Militar da Marinha, ns. 7310 a 7316; e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns 7351 a 7353.

**NAVIOS ATRACADOS**

Cais da Gamboa: Armazem 1 — Ruys — hol.; Armazem 2 — Amazonas — sueco; Armazem 4 — Salland — hol.; Armazem 6 — Amadeo — chil.; Armazem 7 — Helius — fml.; Armazem 8/9 — Midosi — nac.; Armazem 10 — Amerikí — grego; Armazem 12 — Mauá — nac.; Armazem 13 — Araranguá e Marília — nac.; Armazem 14 — Itaité — nac.; Armazem 15 — Rubi — nac.; Armazem 16 — Ott e Chui — nac.; Armazem 17 — Duque de Caxias, Oscar Pinho, Alaide, Rivales e Sergipe — nac.; Armazem 18 — Mercopolo, Propriá, Novamerica, Brasilmar e Conceição — nac.

Cais de São Cristovão: Armazem 22 — Dona Rosa — nac.; Armazem 23 — Cacique e Uranir — nac. Armazem 2? — Petrus — nac.; P. Carvão — Commara e Arendsdyk — hol.; P. Inflam. — Lakeside — can. Cais do Caju — P. Madeiras: — Siderurgica 1.º — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Dakar de 5-5.

## Justiça Militar

Na sessão de ontem do Superior Tribunal Militar, foi julgado o processo de apelação da promotoria em que são réus o soldado da Aeronáutica Jorge Daniel Vieira e os civis Gilberto Soares de Melo e Eulino dos Santos, o primeiro acusado de ter morto a faca o indivíduo Aderbal Padilha, com a co-autoria dos demais. O fato ocorreu na Ilha do Governador, tendo como principal motivo a desforra que a vítima pretendia tirar com Gilberto, com quem havia tido anteriormente uma altercação e sendo este encontrado em companhia do criminoso o qual se encontrava à porta de sua residencia na estrada da Cacuia, avançou em sua direção de faca em punho, obrigando Gilberto a fugir e Jorge que julgou ser agressão contra sua pessoa não teve duvida em desferir um golpe de faca na vitima o qual foi fatal.

Preso processado e julgado pelo Conselho de Justiça Militar da Aeronáutica foi condenado a pena de seis anos de reclusão, sendo os coautores excluidos da denuncia por ter sido julgado por aquele Conselho incompetencia de alçada da Justiça Militar por se tratar de civis.

A promotoria não se conformou com a decisão e apelou para a instancia Superior, pedindo uma pena maior para o principal reu. Relatou o processo o ministro Cardoso de Castro que fez uma sintese dos antecedentes do fato das circunstâncias que o caracterizaram para concluir não ter havido motivo futil nem emboscada como deseja a promotoria. Após o relatório foi dada a palavra a advogada do reu dra. Yara Muller que iniciou dizendo conhecer o acusado desde a infancia, pois ambos são antigos moradores naquela localidade e não ter a menor duvida em afirmar se tratar de um elemento util a sociedade, descendente de familia de lavradores trabalhadores e honestos de grande conceito no local de sua tradição de honrabilidade, sendo Jorge vitima apenas da fatalidade. Produziu brilhante defesa que calou profundamente naquele recinto, terminando pedindo a redução da pena imposta ao seu paciente já que não era possivel sua absolvição. A seguir usou da palavra o chefe do ministério público que após reviver alguns detalhes do fato, pediu a Casa a reforma da setenca do Conselho para condenar o reu a pena de 12 anos e mandar processar os demais co-autores, sendo em seu voto acompanhado pelo ministro Gomes Carneiro. Após longos debates foi aceita unânimemente pelo plenário a apelação recorrida, para manter a pena de seis anos imposta ao réu e mandar que sejam processados e julgados na forma da lei os reus co-autores Gilberto Soares de Melo e Eulino dos Santos, ambos "pivot" do lamentavel acontecimento que na época tanto abalou a opinião pública dos moradores daquela ilha.

**DOIS CAVALERIANOS CONDENADOS A 12 MESES**

O Conselho de Justiça da 1a. Auditoria da Policia Militar desta capital, julgou os soldados daquela corporação Joaquim Julio de Souza e Julião da Silva Brito, ambos cavalerianos, acusados de crime de abandono de posto e embriaguês. Após calorosos debates foram os mesmos condenados a pena de 1 ano de prisão. O advogado de ofício que funcionou no feito, não concordando com a decisão daquele Conselho, vem de apelar da sentença para o Superior Tribunal Militar, onde acaba de dá entrada em grau de recurso a apelação, na secção Judiciária daquela Alta Corte de Justiça. A medida foi atuada e distribuida ao ministro Vaz de Melo que funcionará com relator, sendo revisor o ministro Gomes Carneiro.

**1a. AUDITORIA DA 1a. REGIÃO MILITAR**

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — Processo de habilitação de Caetana Marques da Silva, irmã do soldado Joviniano Marques da Silva, desaparecido no torpedeamento do Vapor "Baependy"; processo de insubmissão relativo ao soldado Pedro RaYmundo da Silva, do Regimento Sampaio.

A 2a. Auditoria: — Processo de habilitação de Delfina Gomes de Alcantara, filha do General reformado Augusto Pedro de Alcantara Junor, falecido em 30 de novembro de 1949; processo de habilitação de Almira Modesto Leite e Rosalina Modesto de Arruda, filhas do veterano da Guerra do Paraguai, Manoel Modesto, falecido em 24 de fevereiro de 1933.

A 3a Auditoria: — Processo de habilitação de Maria das Dores de Menezes, viuva do 2º sargento reformado, Manoel Fernandes de Menezes, falecido em 11 de julho de 1950; processo relativo ao insubmisso Sebastião Quirino Barbosa, soldado do Regimento Sampaio.

**LIVRAMENTO CONDICIONAL NEGADO**

O Superior Tribunal Militar manteve, em grau de recurso, a decisão da 1a. Auditoria Regional, que havia negado livramento condicional ao sentenciado militar Sebastião José da Silva Filho, sob o fundamento de que tal benefício não se aplica nos crimes cometidos em tempo de guerra.

# VIDA COMERCIAL

## CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Libra | 52,4160 | 51,4640 |
| Dolar | 18,72 | 18,38 |
| Franco suiço | 4,3957 | 4,2807 |
| Pesetas | 1,7096 | — |
| Escudo | 0,6572 | 0,6334 |
| Peso uruguaio | 7,0508 | 6,8074 |
| Peso boliviano | 0,4457 | — |
| Peso argentino | 2,0846 | 4 0400 |
| Soles (Peru) | 2,88 | — |
| Franco francês | 0,0535 | 0,0525 |
| Franco belga | 0,3778 | 0,3642 |
| Coroa sueca | 3,6209 | 3,5531 |
| Coroa dinamarquêsa | 2,7353 | 2,6368 |
| Coroa Tchecoeslovaca | 0,3744 | 0,3670 |
| Florim | 4,9159 | 4,8266 |

**OURO**

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

**CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 4-5-950)**

| | | |
|---|---|---|
| Nova York | — | 18,73 |
| T. Eslováquia | — | 0,3744 |
| França | — | 0,0535 |
| Londres | — | 52,4160 |
| Suiça | — | 4,3957 |
| Suecia | — | 3,6209 |
| Portugal | — | 0,6586 |
| Uruguai | — | 7,0462 |
| Belgica (franco) | — | 0,3778 |
| Espanha | — | 1,7096 |
| Dinamarca | — | 2,7353 |
| Argentina | — | 2,0846 |

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 5.
Abertura e fechamento:

| | | |
|---|---|---|
| Londres s/ Nova York à vista por £ | 2,79,87 | 2,80,12 |
| Rio de Janeiro à vista por £ (S) | — | N/c. |
| Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal | — | 1800 |
| Montevideu à vista p/ £ (P.) transferencial | — | 6,72 |
| Canadá à vista por £ ($) | 3,0775 | 3,0825 |
| Berna à vista p/ F. | 12,23 | 12,26 |
| Amsterdam vista por £ (K.) | 10,63 | 10,65 |
| Paris à vista por (F.) | 979,00 | 981,00 |
| Bruxelas a vista por (F. G.) | 139,90 | 140,10 |
| Estocolmo à vista por £ (K.) | 14,47 | 14,50 |
| Copenhague à vista por £ (K.) | 19,32 | 19,36 |
| Oslo à vista por £ (K.) | 19,98 | 20,02 |
| Madri à vista por £ (P.) | — | N/c |
| Lisboa à vista por Esc. | 80,35 | 80,65 |
| Praga à vista por £ (K.) | — | N/c |
| B. Aires à vista | — | N/c |

NOVA YORK, 5.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,05 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,18.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend
Buenos Aires tel por P. 11,20 vend
Montevideu, tel. por P. 37,25 comp. e 37,50 vend
Paris tel livre p/ 0,28,58 comp e 0,28,62 vend
Berna, tel livre p 23,29 comp e 23,30 vend.
Estocolmo tel por Kr 19,35 vend
Madri, tel. por P. 9,16 nom.
Belgica tel p/ Esc 1,99,45 comp e 1,99,50 vend
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,30 vend.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:
Londres telegráfica por £ 2,80,06 com e 0,228,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,18.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel por P. 11,20 vend
Montevideu, tel. p/ 37,30 vend.
Berna tel. livre p/ 23,30 comp e 23,31 vend.
e 23,30 vend
Estocolmo, tel por Kr 19,?? vend
Madri oficial por P. hoje, 9,16 nominal anterior, 9,16 nominal
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend
Belgica, tel. p/ 1,99,35 comp. e 1,99,50 vend
Amsterdam, tel. p 26,27 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEO, 5.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 6,58
Taxa de venda (P.), 6,72
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.) 267,00.
Taxa de venda (P.) 268,00.
Cotações todas, por bancos particulares

BUENOS AIRES, 5
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar
Taxa de compra (P.), 900,00
Taxa de venda (P.) 901,00

## Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.
Plano B:

| | |
|---|---|
| Funding 5% | 80,0,0 |
| Novo Funding, 1914 | 80,0,0 |
| Conversão, 1910, 4% | 47,0,0 |
| Emprestimos, 1913, 5% | 50,0,0 |
| Funding, 1931 5% "B" 40 anos | 80,0,0 |
| Distrito Federal, 7% nacionalização | 35,0,0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7% | 43,0,0 |
| Bahia, 1928, 5% | 33,0,0 |
| **Titulos diversos:** | |
| City of São Paulo Improvements and Freehold Co. preferencias | 89,0,0 |
| Bank of London e South America Ltda. | 5,12,6 |
| S. Paulo Gaz Co. | 10,5,0 |
| Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd | 1,8,9 |
| Cables R. Wireles Ltda. ord. | 91,17,6 |
| Ocean Coal e Wilson ltd. | 0,3,9 |
| Imperial Chemical Industries Ltda. | 2,2,6 |
| Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 | 132,0,0 |
| Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares | 2,17,6 |
| Rio de Janeiro City | amortizado |
| Rio Flour Mills & Granaries | 1,5,0 |
| São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital —Ações de 10 Shillings | 0,16,0 |
| Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47 | 91,8,0 |
| Consols, 2 1/2 % | 68,17,6 |
| Royal Dutch Petroleum | 22,2,6 |
| Canadian Eagle Oil | 1,4,7 |
| Shel Transport Trading | 3,6,3 |

## BOLSA

Com movimento regular funcionou a Bolsa de Valores, ontem, cujos negócios realizados foram regulares. Estiveram fracas as apolices nominativas da União e firmes as do portador, com as estaduais de Minas, S. Paulo e da Prefeitura do Distrito Federal sustentadas. As obrigações de Guerra ficaram calmas, tudo como se vê adiante.

**VENDAS**

| | |
|---|---|
| **Apolices da União:** | |
| 120 Uniformizadas, 5%, a | 755,00 |
| 611 Idem, a | 760,00 |
| 20 Div. Emissões, por., 5%, a | 665,00 |
| 506 Idem, a | 685,00 |
| 10 Idem de 1921, a | 640,00 |
| 9 Reajustamento, 5%, a | 730,00 |
| **Obrigações da União:** | |
| 50 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a | 73,00 |
| 2 Idem, Cr$ 200,00, a | 145,00 |
| 16 Idem a | 146,00 |
| 1 Idem, Cr$ 500,00, a | 363,00 |
| 15 Idem, a | 365,00 |
| 173 Idem, Cr$ 1.000,00, a | 740,00 |
| 24 Idem, Cr$ 5.000,00, a | 3.715,00 |
| 20 Idem, a | 3.720,00 |
| 3 Idem, c/ defeito, a | 3.500,00 |
| **Apolices da prefeitura do Distrito Federal:** | |
| 6 Emprestimos de 1904, port., 5%, a | 530,00 |
| 25 Idem de 1931, port., 6%, a | 157,00 |
| 9 Idem de 1906, port., 5%, a | 170,00 |
| **Apolices prefeituras estaduais:** | |
| 2 Pôrto Alegre, 3 1/2, a | 16,00 |
| **Apolices estaduais:** | |
| 14 Minas Gerais Cr$ 500,00, 7%, port., a | 270,00 |
| 8 Idem, 1.ª série, 5%, a | 186,00 |
| 20 Idem, a | 190,00 |
| 20 Idem, 2.ª série, 5%, a | 142,00 |
| 343 Idem, a | 150,00 |
| 29 Idem, 3.ª série, 5%, a | 153,50 |
| 37 Idem, a | 154,00 |
| 23 Pernambuco, 5%, a | 47,50 |
| 35 S. Paulo, 5%, a | 202,00 |
| 23 Idem, a | 204,00 |
| 90 Idem, uniformizadas, 6%, a | 827,00 |
| **Ações de companhias:** | |
| 200 Minas de Butiá, a | 36,00 |
| 4.386 E. de Ferro e Minas de S. Jerônimo, ord., a | 37,00 |
| 20 Panair do Brasil, a | 88,00 |
| 200 Idem, a | 89,00 |
| 25 Siderurgica Nacional, a | 172,00 |
| 1 947 Docas de Santos, nom., a | 190,00 |
| 298 Idem, port., a | 195,00 |
| 100 Mesbla, a | 295,00 |
| 30 Siderurgica Belgo Mineira, port., a | 438,00 |
| 68 Cervejaria Brahma, ord., a | 570,00 |
| 68 Idem, pref., a | 570,00 |

**COMPRE APÓLICES**

a prazo e pela cotação da Bôlsa de Títulos

CONHEÇA OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO N.ºs 33/35 — 4.º ANDAR

das 12 às 17 horas

## OFERTAS DA BÔLSA

| | Vend Cr$ | Comp Cr$ |
|---|---|---|
| **Obrigações da União:** | | |
| Ferroviarias, 7% | — | 850,00 |
| Tesouro, 1930, 7% | — | 855,00 |
| Tesouro, 1932, 7% | 1 025,00 | 1 020,00 |
| Tesouro, 1939, 7% | — | 850,00 |
| Tesouro, 1921, 7% | 850,00 | 830,00 |
| Guerra, Cr$ 5 000,00 6% | 3.720,00 | 3 715,00 |
| Idem, Cr$ 1.000,00 | 740,00 | 738,00 |
| Idem, Cr$ 500,00 | — | 364,00 |
| Idem, Cr$ 200,00 | — | 144,00 |
| Idem, Cr$ 100,00 | — | 72,50 |
| **Apol. da União:** | | |
| Uniformizadas, 5% | 760,00 | — |
| Div. Emissões, nom., 5% | 770,00 | — |
| Idem, caut. | 750,00 | — |
| Idem, port. | 685,00 | 682,00 |
| Idem, caut. | — | 670,00 |
| Reajustamento, 5% | — | 750,00 |
| **Apol. estaduais:** | | |
| Minas Gerais, 7% port | 600,00 | 580,00 |
| Idem, nom. | — | 650,00 |
| Idem, dec. 1177 | 645,00 | 640,00 |
| Idem, 5% nom | — | 180,00 |
| Idem, 1.ª série, 5% | 139,00 | 187,00 |
| Idem, 2.ª série, 5% | 150,00 | 149,00 |
| Idem, 3.ª série, 5% | 154,00 | 153,50 |
| Recuperação Econômica 7% 1.ª série | — | 390,00 |
| Idem, 3.ª série | 600,00 | 590,00 |
| Idem, Popular, 5% | 100,00 | 390,00 |
| São Paulo, 5% | 203,00 | 202,00 |
| uniformizadas, 6% | 827,00 | 824,00 |
| Pref. de Belo Horizonte, 7% | 537,00 | 535,00 |
| E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8% | 450,00 | 445,00 |
| Pernambuco, 5% | 48,00 | 47,00 |
| Pref. de Niterói, 8% | 165,00 | 164,00 |
| Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00 8%, a | 530,00 | 528,00 |
| E. do Rio, eletrificação, 8% | — | 880,00 |
| Pref. de Campos, 8% | — | 810,00 |
| **Apolices municipais:** | | |
| Emp. 1931, 6% | — | 157,00 |
| Emp. 1906 6% port | — | 155,00 |
| Emp. 1917 5% | — | 165,00 |
| Emp. de 1904 5% port. | — | 530,00 |
| **Ações de bancos:** | | |
| Prefeitura do Dist. Federal | — | 100,00 |
| Brasil | — | 335,00 |
| Português do Brasil nom. | — | 415,00 |
| Comércio port. | — | 430,00 |
| Idem nom. | 450,00 | 400,00 |
| Lowndes | 200,00 | — |
| Nacional do Trabalho | 160,00 | 100,00 |
| Brasileiro de Crédito | 200,00 | — |
| Mercantil do Rio de Janeiro | 395,00 | — |
| Mercantil da Metropole | 210,00 | — |
| **Cias. de E. de Ferro:** | | |
| São Jerônimo, ord. | 38,00 | 36,00 |
| Idem, pref. | 65,00 | 61,00 |
| Paulista E. de Ferro. port | — | 180,00 |
| **Cias. de Tecidos:** | | |
| Prog. Industrial | — | 1.100,00 |
| Brasil Industrial | — | 295,00 |
| **Cias. de Seguros:** | | |
| União dos Proprietários | — | 150,00 |
| Varejista | — | 400,00 |
| Confiança | 1.000,00 | 700,00 |
| **Cias. diversas:** | | |
| Siderurgica Nacional | 173,00 | 170,00 |
| Belgo Mineira — port. | 438,00 | — |
| Minas de Butiá | 36,50 | 36,00 |
| Panair | 90,00 | 88,00 |
| Fôrça e Luz de Minas Gerais | — | 190,00 |
| Brasileira de Energia Elétrica | — | 210,00 |
| Docas de Santos, port. | — | 192,00 |
| Idem, com. | — | 190,00 |
| Brasileira de Meias, ord | — | 500,00 |
| Gaz Esso | 210,00 | 205,00 |
| Cervejaria Brahma, ord. | — | 550,00 |
| Idem, pref. | 565,00 | 560,00 |
| Paulista de Fôrça e Luz | 205,00 | 190,00 |
| Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil | 65,00 | — |
| Expresso Federal | 620,00 | — |
| Ind. Martins Ferreira | — | 330,00 |
| Sul Mineira de Eletricidade, pref. | 200,00 | — |
| Ferro Brasileiro | 205,00 | 200,00 |
| Carbonif. de Urussanga | 200,00 | 180,00 |
| Mesbla | 295,00 | 292,00 |
| Cinema e Teatros de Minas Gerais | 135,00 | 125,00 |
| Fabrica de Papel Carioca | 1.000,00 | — |
| Cervejaria Brahma | 210,00 | — |
| **Debentures:** | | |
| Docas de Santos, 7% | — | 157,00 |
| Banco Lar Brasiliro | 197,00 | 196,00 |
| **Letras hipotecárias:** | | |
| Banco da Prefeitura do Distrito Federal | 820,00 | 800,00 |
| Brasil | 880,00 | — |

## CAFÉ

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de 20 centavos.

Para o tipo 7, por 10 quilos, a Comissão de Preço afixou a base de Cr$ 11,20.

Entradas: 15.538: sacas; saidas 7.683 para a América do Norte; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 150; despachadas para embarques: 49.138; existência: .... 656.777.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 117,60; tipo 4, Cr$ 117,00; tipo 5, Cr$ 116,40; tipo 6, Cr$ 115,80; tipo 7, Cr$ 115,20; tipo 8, Cr$ -14,20.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, café comum, Cr$ 11,60 e finos, Cr$ 16,90 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 12,75.

**CAFE' A TERMO**
**1a BOLSA**

| | Vend | Compr. |
|---|---|---|
| Em maio, 1950 | 115,000 | S/c. |
| Em junho, 1950 | 115,50 | 115,10 |
| Em julho, 1950 | 115,00 | 110,50 |
| Em agosto, 1950 | 113,00 | S/c. |
| Em setembro, 1950 | 113,50 | S/c. |
| Em outubro, 1950 | 112,90 | S/c. |

Vendas: 4.5000 sacas.
Posição: Muito firme.

**2ª BOLSA**

| | Vend | Compr. |
|---|---|---|
| Maio, 1950 | 116,30 | 116,00 |
| Junho, 1950 | 117,70 | 117,10 |
| Julho, 1950 | 117,30 | 112,50 |
| Agosto, 1950 | 117,30 | 116,90 |
| Setembro, 1950 | 117,00 | 116,80 |
| Outubro, 1950 | 117,00 | 116,70 |

Vendas: 14.500 sacas
Posição: Muito firme.

**CAFE' A TERMO**
Disponível do café
SANTOS, 5.

Preços — Tipo mole, Cr$ 170,00; tipo duro, Cr$ 164,00.

Embarques: 11.253 sacas; entradas: 20.669; existência: 1.687.734.

Sairam 10.050 sacas, sendo 1.625 para a América do Norte, 1.800 para o Canadá e 6.625 para a Europa.

**CAFE' A TERMO**
**CONTRATO "B"**

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio, 1950 | 159,00 | 159,00 |
| Em julho, 1950 | 159,90 | 159,90 |
| Em setembro, 1950 | 159,90 | 159,90 |
| Em dezembro 1950 | 155,90 | 155,90 |
| Em janeiro, 1951 | 157,90 | 157,90 |
| Em março, 1951 | 157,90 | 157,00 |
| Vendas: | Nada. | Nada |
| Posição: | Calma. | Calma. |

**CONTRATO "C"**

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio, 1950 | 170,30 | 172,30 |
| Em julho, 1950 | 175,10 | 177,10 |
| Em setembro, 1950 | 176,10 | 178,10 |
| Em dezembro 1950 | 175,00 | 177,00 |
| Em janeiro, 1951 | 174,40 | 176,40 |
| Em março, 1951 | 174,80 | 176,80 |
| Vendas: | 250. | 250. |
| Posição: | Firme. | Firme. |

**CAFE' A TERMO**
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 5.

| | Abert | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio, 1950 | N/c. | 42,50 |
| Em julho, 1950 | N/c. | 41,00 |
| Em setembro, 1950 | 38,30 | 39,20 |
| Em dezembro 1950 | 37,25 | 37,25 |
| Em março, 1951 | N/c. | N/c. |

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 4.000 sacas.

Posição de mercado — Na abertura: muito firme, com alta de 110 a 200 pontos; no fechamento firme, com alta de 190 a 200 pontos.

NOVA YORK, 5.
**CAFE' A TERMO**
Contrato S — Santos — Estritamente mole

| | Abert | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio, 1950 | 43,75 | 43,10 |
| Em julho, 1950 | 41,75 | 42,35 |
| Em setembro, 1950 | 39,90 | 40,30 |
| Em dezembro 1950 | 38,80 | 38,80 |
| Em março, 1951 | 37,43 | 37,45 |

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento: 75.750 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, muito firme, com alta de 85 a 200 pontos; no fechamento firme, com alta de 200 a 220 pontos.

## AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços

COTAÇÕES — Por "?" quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00: mascavinhos, Cr$ 173,000 mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
Mercado — Estavel
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda Cr$ 165,00; cristais Cr$ 150,000 terceira sorte não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 — somenos, Cr$ 36,20
Entrada — Ontem nada; desde 1º de setembro de 1949: 5 154 648
Exportação: 14.000.
Existência: 624 141.
Consumo local: 2.000.

## ALGODÃO

Mercado estável e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó tipo 2, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,90; tipo 4, Cr$ 180,00, a Cr$ 182,00, fibra média Sertões tipo 3 Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3 Cr$ 172,00 a Cr$ 164,00, tipo 3 Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00, fibra curta Matas tipo 3 Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00: tipo 5 não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 5.
Mercado — Estavel.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos: tipo 5, Cr$ 175,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 215,00.
Entrada — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 173.346
Existência: 5.520.
Exprtação: nada.
Consumo: 700

EM S. PAULO
*Ofertas por 15 dias*
DIA 5
CONTRATO "B"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio, 1950 | 180,00 | 178,50 |

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calmo, no fechamento, estável.

CONTRATO "C"

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio, 1950 | 176,50 | 180,80 |
| Em julho, 1950 | 186,80 | 186,00 |
| Em outubro, 1950 | 192,50 | 193,00 |
| Em dezembro 1950 | 192,20 | 193,40 |
| Em janeiro, 1951 | 192,00 | 192,50 |
| Em março, 1951 | 195,00 | 195,00 |

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 1.000 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura firme; no fechamento firme.

*Cotações disponíveis*
Tipo 4 ... 203,00
Tipo 5 ... 183,00
Tipo 6 ... 172,00

NOVA YORK, 5.

| | Abert | Int | Fech. |
|---|---|---|---|
| Maio, 1950 | 32,42 | 32,53 | 32,48 |
| Julho, 1950 | 32,57 | 32,68 | 32,63 |
| Outubro, 1950 | 31,09 | 31,22 | 31,15 |
| Dezembro 1950 | 30,88 | 31,05 | 31,04 |
| Março, 1951 | 30,98 | 31,11 | 31,14 |
| Maio, 1951 | 30,92 | 31,11 | 31,10 |
| A. M. Uplands | — | — | 33,25 |

ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 1 e baixa parcial de 6 a 8 pontos.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com alta de 7 a 14 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 6 a 10 pontos.

## CACAU

NOVA YORK, 5.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em maio, 1950 | 24,20 | 24,58 |
| Em julho, 1950 | 24,00 | 24,33 |
| Em setembro, 1950 | 23,85 | 24,16 |
| Em dezembro 1950 | 23,00 | 23,32 |
| Em março, 1950 | 22,16 | 22,52 |

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 90 contratos.
Posição do mercado — Na abertura, estável, com baixa parcial de 1 a 6 pontos; no fechamento estável, com alta de 29 a 35 pontos.

**ENCONTRA DIFICULDADES EM FAZER OPERAÇÕES DE CRÉDITO?**

Em breve, poderá recorrer à Caixa Econômica, que vai instituir um sistema especial de empréstimos em conta corrente garantida por joias ou pedras preciosas.

Sigilo, rapidez e segurança. Fone 52-5958 — Diertoria da Carteira de Penhores. (40944)

## Correspondência

M. Que andas mexendo em panela estranha. Nenhuma luz deitarás no destino da infelicidade alheia. J. (16806) 70

RAINHA. Teu silêncio é verdadeiro suplício para mim! Ansioso aguardo qualquer notícia. C. (2328) 70

## ANUNCIOS

**COMPRA-SE TUDO**
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
**Tels.: 43-9517 e 43-7820**

**OBRAS DE ARTE**
Vendem-se em porcelana, marfins mármore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (16855)

**ESTOJO KERN**
Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião, à rua do Rosário, 145 - sob. (16860)

**ENCERADEIRA ELECTROLUX**
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (16857)

## DECLARAÇÕES

**A PRAÇA**

EMILIA B. DA SILVA, estabelecida com negócio de Tecidos e Armarinhos, situado à rua Alberto Nepomuceno, 106—A, participa haver passado o referido negócio livre e desembaraçado à firma MIRIAN DIWERI BOUTTON, conforme promessa de venda, registrada no Cartório de Títulos e Documentos.
Rio, 2 de Maio de 1950 — EMILIA B. DA SILVA (15889)

## EDIFÍCIO "SANTA MÔNICA"

**Administração Predial "CIVIA"**

Ficam convidados os Srs. Co-Proprietários do Edifício "Santa Mônica", sito à rua dos Andradas n. 96, para a reunião que se realizará em 1.ª convocação, no próximo dia 16 do corrente (terça-feira), às 17,30 horas e, em 2.ª e última convocação com qualquer número de co-proprietários presentes, às 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da Imobiliária Civia S/A., na Av. Rio Branco, 311, 3.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) Prestação de contas até 31-12; b) Demonstrativo das despesas de Instalação; e c) — Assuntos de interêsse geral.

Imobiliária CIVIA S/A. (39453)

## ASSOCIAÇÕES DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS

Convidamos todos os antigos alunos dos Colégios dos Padres Jesuitas, do Brasil ou do estrangeiro, à comparecerem à Assembléia Geral a realizar-se às 10 horas do próximo dia 7 (domingo) no Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente n. 226, para eleição do Conselho Deliberativo e Diretoria para o biênio 1950/52. A Assembléia será precedida de missa às 8 horas e seguida do almoço de confraternização às 12 horas.

A DIRETORIA. (09158)

# Bancos & Sociedades

**CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"**

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar (Ed. Britania)

GIP

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

# EDITAIS

## SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS TELEFONICAS, DO RIO DE JANEIRO

Representante da categoria profissional dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Distrito Federal — Estado do Rio de Janeiro — Estado de Minas Gerais

**SEDE: RUA GENERAL CALDWELL, 214 -- 1º E 2º ANDARES**

TELEFONE 43-3895 — RIO DE JANEIRO

ELEIÇAO PARA DELEGADOS-ELEITORES À CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL, PARA FINS DE ELEGER OS MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco, na forma da letra "a" do artigo 14, da Seção I, do Capitulo II, da Portaria n. 98, de 23 de dezembro de 1949, do Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, os associados inscritos na Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, residentes no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espirito Santo, que estejam contribuindo para a mesma Caixa de Aposentadoria, que saibam ler e escrever e que em 16 do corrente sejam maiores de 18 e menores de 65 anos de idade, para elegerem os Delegados-eleitores e que por ordem de inscrição na Sede do Sindicato são os seguintes:

Senhor João de Souza Magalhães
Senhor Albino Cyrillo de Oliveira

As Mesas Coletoras Fixas no Distrito Federal funcionarão das 9 às 18 horas nos locais seguintes:

| Mesa Coletora Fixa n.º | Local onde será instalada |
|---|---|
| 1 | Rua General Caldwell, 214 - 2.º and. — Centro |
| 2 | Rua Siqueira Campos, 37 — Copacabana |
| 3 | Rua México, 3 — Esplanada do Castelo |
| 4 | Av. Almte. Barroso, 54 — Esp. do Castelo |
| 5 | Av. Almte. Barroso, 54 — Esp. do Castelo |
| 6 | Rua Alexandre Mackenzie, 69 — Centro |
| 7 | Rua Alexandre Mackenzie, 69 — Centro |
| 8 | Rua Alexandre Mackenzie, 69 — Centro |
| 9 | Rua Uruguai, 204 — Tijuca |
| 10 | Rua S. Luiz Gonzaga — Cancela |

As Mesas Coletoras Fixas no Estado do Rio de Janeiro funcionarão das 13 às 18 horas nos locais seguintes:

| Mesa Coletora Fixa n.º | Local onde será instalada |
|---|---|
| 12 | Rua S. Pedro, 116 — Niterói |
| 13 | Rua 13 de Maio, 90 — Campos |
| 14 | Praça Dr. Sá Earp Filho, 39 — Petrópolis |
| 15 | Av. Nilo Peçanha, 296 — Nova Iguaçu |
| 16 | Praça Dr. Oscar Weinschenck, 74 — Três Rios |

As Mesas Coletoras Fixas no Estado de Minas Gerais funcionarão das 13 às 18 horas nos locais seguintes:

| Mesa Coletora Fixa n.º | Local onde será instalada |
|---|---|
| 21 | Av. Afonso Pena, 1.160 — Belo Horizonte |
| 23 | Av. Astolfo Dutra, 24 — Cataguazes |
| 24 | Av. Delfim Moreira, 415 — Varginha |

As Mesas Coletoras Itinerantes a funcionarem no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais recolherão os votos dos associados nos locais e Cidades seguintes:

N.º 11 — Ilha do Governador, Estações 29/49, 29-8, 30, Jacarepaguá, Marechal Hermes, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz.
N.º 17 — Magé, Rio Bonito, Araruama, Cabo Frio e Macaé.
N.º 18 — Machoeira de Macacu, Friburgo, Bom Jardim, Cordeiro e Macuco.
N.º 19 — Corrêas, Itaipava, Teresópolis, Paraiba do Sul, Sapucaia e Pôrto Novo do Cunha.
N.º 20 — Miguel Pereira, Vassouras, Mendes, Paulo de Frontin, Barra do Pirai, Barra Mansa e Resende.
N.º 22 — Barbacena, São João del Rey, Carandai, Lafayette e Itabirito.
N.º 25 — Leopoldina, Recreio, Palma, Miracema, Santo Antônio de Pádua e Itaperuna.
N.º 26 — Patrocinio, Muriaé, Miraí, Ubá e Rio Branco
N.º 27 — Rio Novo, São João Nepomuceno, Bicas, Mar de Espanha, Matias Barbosa, Juiz de Fora e Santos Dumont.
N.º 28 — Araguari, Uberlândia, Uberaba e Conquista.
N.º 29 — São Sebastião do Paraiso, Itamogi, Monsanto, Guaranésia, Guaxupé, Muzambinho, Areado, Fama, Paraguaçu e Eloy Mendes.
N.º 30 — Poços de Caldas, Ouro Fino, Borda da Mata, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí.
N.º 31 — Itajubá, Maria da Fé, Cristina, São Lourenço, Ibatuba e Caxambu.
N.º 32 — Conceição do Rio Verde, Três Corações, Lambari, Cambuquira, Carmo da Cachoeira e Lavras.
N.º 33 — Araxá, Sacramento, Cássia e Pratápolis.

A Mesa Eleitoral de Recepção n. 34, destinada a receber as sobrecartas dos associados que votarem por correspondência, funcionará de dia 9 ao dia 16 do corrente na Sede do Sindicato.

A identificação dos associados eleitores será feita de preferência pelo certificado de inscrição na Caixa de Aposentadoria; e na falta dêste, pela carteira de identidade, pela carteira profissional ou pelo certificado de Reservista.

O direito de voto será exercido pessoalmente sendo vedadas as procurações.

Os associados eleitores das Cidades de Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Muqui no Estado do Espirito Santo e os das Cidades de Curvelo, Itabira, Santa Bárbara e Sete Lagoas no Estado de Minas Gerais votarão por correspondência.

Na cédula eleitoral deverá constar um nome apenas para delegado-eleitor e deverá ser em papel de côr branca, podendo ser impressa tipogràficamente, mimeografada, datilografada ou manuscrita a tinta.

De acôrdo com o § 2.º do artigo 36, da Seção IV da mencionada Portaria 98, não serão apuradas as cédulas viciadas, emendadas ou as escritas a lápis de qualquer espécie nem as que fôrem confeccionadas em papel que não seja de côr branca.

Os associados que estiverem nas condições previstas neste edital deverão verificar se seu nome consta na lista de votantes que se acha afixada nos locais de trabalho para se certificarem em que Mesa Coletora votarão; e caso seu nome tenha sido omitido deverá comunicar imediatamente à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, sita à Av. Nilo Peçanha, 38-D - 3.º andar, no Rio de Janeiro.

E para que chegue ao conhecimento dos associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, residentes no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espirito Santo, êste edital será publicado em 6 do corrente no "Correio da Manhã" e afixado nos locais de trabalho.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1950

José de Souza Pinto
Presidente do Sindicato

(38097)

# ATOS RELIGIOSOS

## AUGUSTO JOAQUIM REBELLO

**(FALECIMENTO)**

Marlinha dos Prazeres Rebello, Elvira Rebello, Almerindo Rebello, senhora e filhos, Carlinda Rebello Pereira da Silva, Waldomiro Pereira da Silva e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu extremado esposo, pai, sogro e avô — AUGUSTO JOAQUIM REBELLO —, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento que será realizado hoje, sábado, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (27996)

## RICARDO DE ALMEIDA GOMES E JOSEFINA DE ALMEIDA GOMES

**(FALECIMENTO)**

Maria Luiza de Almeida Gomes, seus filhos, noras, netos e demais parentes, participam o falecimento de seu pranteado filho RICARDO e de sua nora FINA, saindo o féretro, hoje às 10 horas, da Capela do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (40950)

## Augusto Joaquim Rebello

**(FALECIMENTO)**

Tecidos Muller S. A., cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu pranteado amigo e sub-diretor AUGUSTO JOAQUIM REBELLO, ocorrido ôntem e convidam para o seu sepultamento que será realizado hoje, sábado, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (27997)

## Libera Battaglia Baêta Neves

**(MISSA DE 7º DIA)**

Lourenço Baêta Neves e família agradecem, sensibilizados, a todos quantos lhes confortaram por ocasião do falecimento da sua querida e saudosa LIBERA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão realizar em intenção de sua bonissima alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega nº 382. (16794)

## Prof. Mario de Magalhães Porto

A família do PROF. MARIO DE MAGALHAES PORTO, consternada, participa o seu falecimento e convida para o seu enterramento a realizar-se hoje, às 10 horas, saindo o cortejo fúnebre da Capela Real Grandeza, para o cemitério São João Batista. (27995)

## RENZO MONTANARI

A família RENZO MONTANARI participa o falecimento de seu extremoso espôso e pai e convida as pessoas amigas para o entêrro que sairá, hoje, sábado, às 5 horas, da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier. (27998)

## ALTINA MENDONÇA

**(30º Dia)**

Seu filho, nora e neto convidam os parentes e amigos para a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, dia 6, às 9½ horas, no Altar-Mór da Igreja da Conceição e Boa-Morte (avenida esquina Rosário) Antecipadamente agradecem. (2336)

N. Sra. PIEDADE, S. MARIA MAZARELO, agradecem a graça alcançada.
Jandyra (158663)

## GENEROS

O mercado de gênero alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

| | Entr | Saidas |
|---|---|---|
| Feijão, sacos | 317 | 1.100 |
| Banha, caixas | 550 | 1.000 |
| Arroz, sacos | 6.740 | 2.100 |
| Milho, sacos | 4.221 | 500 |
| Farinha, sacos | 10.170 | 700 |
| Açucar, sacos | 13.203 | 1.500 |
| Xarque, fardos | 953 | 50 |
| Batata, vols. | 2.762 | — |
| Bacalhau, vols. | 540 | — |

## TRIGO

CHICAGO, 5.
Em maio ... 2,33,50
Em julho ... 2,21,12

# BANCOS & SOCIEDADES

# Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — — SAO PAULO
FILIAL: RUA 1.º DE MARÇO, 45/47 — Rio de Janeiro

CAPITAL ............... CR$ 45.000.000,00 FUNDO DE RESERVA ............ CR$ 22 000 000,00

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1950, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastiã. Aleixo da Silva
Cel. João Pedro de Carvalho Junior
Olavo A. Ferraz
Henrique Schiefferdecker
Dr. Camillo Gavião de Souza Neves
Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Ataliba Pompeo do Amaral
Francis de Souza Dantas Forbes

NO ESTADO DE S. PAULO

Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Baurú, Bilac, Birigui, Braz (São Paulo), Braúna, Cafelândia, Campinas, Candido Mota, Cosmorama, Duartina, Fernandopolis, Galia, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Jaú, Lapa (São Paulo), Lins, Lucelia, Marilia, Martinopolis, Mirandopolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Parapuã, Pederneiras, Penapolis, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijo, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São Manoel, Tupã, Valparaiso, Vera cruz, Votuporanga

NO ESTADO DO PARANÁ

Apucarana, Arapongas, Assai, Cambé, Cornelio Procopio, Curitiba, Londrina, Mandaguari, Marialva, Paranaguá, Rolandia, Sertanopolis

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Campos

ATIVO

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **A — DISPONIVEL** | | | |
| CAIXA: | | | |
| Em moeda Corrente ............ | 104.423.790,00 | | |
| Em depósito no Banco do Brasil S/A. .................. | 155.468.945,50 | | |
| Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293 .................. | 17.327.887,00 | 277.220.622,50 | |
| **B — REALIZAVEL** | | | |
| Letras do Tesouro Nacional ........ | 4.722.000,00 | | |
| Empréstimos em C/ Correntes ...... | 207.094.887,60 | | |
| Titulos Descontados . | 717.431.642,20 | | |
| Agências no País ... | 188.525.476,00 | | |
| Correspondentes no País ............ | 2.293.975,60 | | |
| Correspondentes no Exterior ........ | 7.705.283,10 | | |
| Outros Val. em Moeda estrangeira .. | 8.255.037,30 | | |
| Outros Créditos .... | 9.003.228,50 | | |
| Em Depósitos à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei, 24.038 ...... | 1.870.814,80 | 1.140.190.345,10 | |
| Titulos e Valores Mobiliários: | | | |
| Obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, S/A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito .......... | 15.700.400,00 | | |
| Apólices e Obrigacões Federais ......... | 1.000.000,00 | 16.700.400,00 | 1.161.612.745,10 |
| **C — IMOBILIZADO** | | | |
| Edificios de uso do Banco .......... | 42.038.026,00 | | |
| Móveis e Utensílios | 8.191.003,40 | | |
| Material de Expediente .......... | 4.314.473,40 | | |
| Instalações .......... | 2.519.813,80 | | 57.063.316,60 |
| **D — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Juros e Descontos .. | 2.148.143,50 | | |
| Impostos .......... | 644.372,90 | | |
| Despesas Gerais .... | 13.637.700,50 | | 16.430.216,90 |
| **E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Valores em Garantia ............ | 253.960.283,70 | | |
| Valores em Custódia ............ | 43.298.025,00 | | |
| Titulos a Receber de Conta Alheia . | 227.674.950,40 | | |
| Outras Contas .................. | 76.929.084,80 | | 601.862.343,90 |
| TOTAL ........................... | | | 2.114.189.245,00 |

PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGIVEL** | | | |
| Capital ........................ | 45.000.000,00 | | |
| Fundo de Reserva Legal .......... | 3.050.000,00 | | |
| Outras Reservas ................. | 18.950.000,00 | | 67.000.000,00 |
| **G — EXIGIVEL** | | | |
| DEPÓSITOS: | | | |
| De Poderes Públicos | —,— | | |
| De Autarquias ...... | —,— | | |
| Em C/C Sem Limite | 827.283.972,80 | | |
| Em C/C Limitadas . | 231.281.542,50 | | |
| Em C/C Populares . | 9.366.159,30 | | |
| Em C/C Sem Juros . | 33.598.955,40 | | |
| Em C/C de Aviso .. | 3.688.514,80 | 905.219.144,80 | |
| A Prazo | | | |
| De Poderes Públicos .............. | | —,— | |
| De Autarquias .................... | | —,— | |
| De diversos: | | | |
| A Prazo Fixo ...... | 282.063.838,50 | | |
| De Aviso Prévio ... | 22.127.982,20 | 304.191.820,70 | |
| | | 1.209.410.965,50 | |
| OUTRAS RESPONSABILIDADES: | | | |
| Agências no País ... | 173.182.856,60 | | |
| Correspondentes no País ............ | 4.187.517,10 | | |
| Correspondentes no Exterior ......... | 1.880.561,70 | | |
| Ordens de Pagamento e Outros Créditos | 11.582.870,70 | | |
| Depósitos [illegible] | | | |
| A Cobrança no Exterior — Dec.-Lei, 24.038 ...... | 1.870.814,60 | | |
| Dividendos a Pagar . | 20.229,10 | 192.724.850,00 | 1.402.135.815,50 |
| **H — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Contas de Resultados .................. | | | 43 191.065,60 |
| **I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia ............ | | 297.258.308,70 | |
| Depositantes de Titulos em Cobrança: | | | |
| Do País ........ | 218.245.850,10 | | |
| Do Exterior .... | 9.429.100,30 | 227.674.950,40 | |
| Outras Contas ..................... | | 76.929.084,80 | 601.862.343,90 |
| TOTAL ................................ | | | 2 114.189.245,00 |

(a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente.
(a) José Alfredo de Almeida, Diretor-Superintendente.
(a) Amador Aguiar Diretor-Gerente.
a) Dr. Carlos de Moraes Barros, Diretor-Adjunto.
(a) Donato Francisco Sassi Diretor-Adjunto
São Paulo, 3 de Maio de 1950
(a) José Faria Basilio Contador — C.R.C. n.º 3094. (39444)

# Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.

RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 1394 DE 18/9/1936

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1950

ATIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **A — DISPONIVEL** | | |
| Caixa | | |
| Em moeda corrente ............ | 48.686.543,20 | |
| Em depósito no Banco do Brasil | 95.701.930,50 | |
| Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ......... | 5.122.083,00 | |
| Em outras espécies ........... | 100.569,90 | 149.511.125,60 |
| **B — REALIZAVEL** | | |
| Empréstimos em C/Corrente .. | 37.831.309,80 | |
| Titulos Descontados ........... | 101.568.924,10 | |
| Correspondentes no País ........ | 6.630.055,80 | |
| Outros Créditos ................ | 7.221.333,30 | 153.251.623,00 |
| IMÓVEIS ...................................... | | 4.417.666,90 |
| TITULOS E VALORES MOBILIARIOS | | |
| Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito) ............ | 42.707.618,40 | |
| Apólices Estaduais ............ | 20.717.000,00 | |
| Apólices Municipais ............ | 178.269,50 | |
| Ações e Debentures ............ | 1.958.331,60 | 65.561.219,50 |
| **C — IMOBILIZADO** | | |
| Móveis e Utensilios ........................ | | 350.490,00 |
| **D — RESULTADOS PENDENTES** | | |
| Impostos ...................... | 663.099,20 | |
| Despesas Gerais ............... | 1.659.645,30 | 2.322.744,50 |
| **E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Valores em Garantia ...... ... | 111.788.788,90 | |
| Valores em Custódia .......... | 987.761.395,50 | |
| Titulos a Receber de C/Alheia . | 25.581.635,00 | |
| Outras Contas ................. | 5.839.600,00 | 1.130.971.419,40 |
| | | 1.506.386.288,90 |

PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGIVEL** | | |
| Capital ......................... | 25.000.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal ...... | 2.191.950,00 | |
| Fundo de Previsão ............ | 2.300.000,00 | |
| Outras Reservas (Fundo de Reserva) ................... | 4.312.000,00 | 33.803.950,00 |
| **G — EXIGIVEL** | | |
| Depósitos | | |
| à vista e a curto prazo: | | |
| de Poderes Públicos ........... | 10.000.000,00 | |
| de Autarquias .............. | 47.325.812,90 | |
| em C/Correntes sem Limite ... | 93.333.410,30 | |
| em C/Correntes sem Juros ... | 2.489.634,10 | |
| em C/Correntes de Aviso ...... | 123.274.702,90 | |
| Outros depósitos ........ | 11.266.196,30 | |
| a prazo: | | |
| de diversos: | | |
| a Prazo-Fixo ................. | 32.359.675,60 | |
| Letras a Premio ............... | 158.805,50 | 322.208.327,80 |
| OUTRAS RESPONSABILIDADES | | |
| Correspondentes no País ........ | 2.666.251,70 | |
| Ordens de Pagamento e outros créditos .................. | 79.532,50 | |
| Dividendos a Pagar ............ | 207.919,50 | 2.953.703,70 |
| **H — RESULTADOS PENDENTES** | | |
| Contas de Resultados ........ ..................... | | 15.446.888,00 |
| **I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Depositantes em garantia e em custódia ...................... | 1.099.550.184,40 | |
| Depositantes de Titulos em cobrança no País .............. | 25.581.635,00 | |
| Outras contas .................. | 5.839.600,00 | 1.130.971.419,40 |
| | | 1.506.386.288,90 |

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1950.
Agenor Barbosa — Presidente.
João Ribeiro Junior — Diretor.
Roberto Gomes Assumpção — Contador (Reg. C. R. C. 2.555). (39430)

# CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.

(OPERAÇÕES INICIADAS EM 10/5/43)
Carta Patente n.º 70
BALANCETE EM 30/4/50

ATIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **DISPONIVEL** | | |
| Caixa — Em moeda corrente ...... | 1.435.392,50 | |
| Em depósito no Banco do Brasil .. | 430.329,50 | |
| Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito | 464.000,00 | 2.329.722,00 |
| **REALIZAVEL** | | |
| Empréstimos em C/Corrente ...... | 1.902.613,70 | |
| Titulos Descontados ............... | 25.680.236,20 | |
| Correspondente no País .......... | 5.651,80 | |
| Ações e Debêntures ............. | 75.200,00 | 21.663.701,70 |
| **IMOBILIZADO** | | |
| Móveis e Utensilios ............................. | | 108.415,40 |
| **RESULTADOS PENDENTES** | | |
| Juros e Descontos ................ | 347.577,70 | |
| Impostos ........................ | 8.636,00 | |
| Despesas Gerais ................. | 187.745,30 | 543.959,00 |
| **CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | |
| Valores em Custódia .. ........... | 15.972.230,00 | |
| Titulos a receber de c/alheia ...... | 652.932,00 | |
| Outras Contas .................. | 330.000,00 | 16.955.162,00 |
| | | 47.600.960,10 |

PASSIVO

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **NÃO EXIGIVEL** | | |
| Capital ............................ | 1.000.000,00 | |
| Fundo de Previsão ................ | 558.569,00 | |
| Fundo de Reserva .................. | 41.115,70 | 1.599.684,70 |
| **EXIGIVEL** | | |
| Depósitos: | | |
| A Vista e a Curto Prazo: | | |
| Em C/C Sem Limites ............... | 5.724.315,90 | |
| Em C/C Sem Juros .................. | 329.120,60 | |
| Em C/C de Aviso ................... | 503.567,20 | |
| | 6.557.003,70 | |
| A Prazo: | | |
| A Prazo-Fixo ......................... | 9.871.057,20 | |
| | 16.428.060,90 | |
| OUTRAS RESPONSABILIDADES | | |
| Obrigações Diversas ................. | 11.834.000,00 | 28.262.060,90 |
| RESULTADOS PENDENTES | | |
| Contas de Resultados ............................ | | 784.052,50 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO | | |
| Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia ............ | 15.972.230,00 | |
| Depositantes de Titulos em Cobrança no País ............ | 652.932,00 | |
| Outras Contas .................... | 330.000,00 | 16.955.162,00 |
| | | 47.600.960,10 |

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1950. — Eduardo Guinle Filho, Diretor. — Francisco Augusto de Faria Baptista, Diretor. — Romeu Motta e Silva, Contador — Reg. CR. 636. (33651)


## CHUMBO VELHO
Compro, cobre e metal. Rua Ninchuelo 17. Casa Albano tel. 22-2351. (21806)

## BIBLIOTECA PARTICULAR
Vendem-se livros de raridades com encadernação de luxo, francês, português, espanhol. Arte literatura philosofia. Preço de ocasião, sòmente hoje e amanhã, de 9 até 18 horas. Praça Floriano n.º 19 - 6.º a. 61. (04277)

## ANTIGUIDADES
V. S. quebrou algum objeto de valor e estimativo leve-o para a Rua Corrêa Dutra, 46, onde encontrará especialistas em consertos de porcelanas, telas, marfins etc. Compra-se objetos quebrados atende-se a domicilio. Tel 45-1551. (16828)

## PINGENTES DE CRISTAL
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (16861)

## ESTOFADOR
Aceito reformas e encomendas de qualquer estilo de estofamento, capas, cortinas. Todo serviço com absoluta garantia. Chamar ANTONIO Fone: 38-6610. (04095)

## EQUIPAMENTO CINEMA
Filmador Cinklox f 3.5 e Projetor Bell & Howell tipo Diplomat, tudo 16mm e fotômetro Weston Master II. Ver à rua N. Sra. Copacabana, 75 - apto. 504, à partir das 19 horas. (04197)

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

## FABRICAM-SE JOIAS
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º; telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º; tel.: 43-4176; vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anels de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. (24745)

## CINTAS
Modelador, Espartilho Corselete, Cinturinhas, Sutiens, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T.: 38-0358. Vai a domicilio. (03039)

## GUARDA LIVROS
Serviços Avulsos
Caixa Postal 4.492

GUARANÁ MAUÉS
TEL 27 9104
CASA GUARANÁ
RIO DE JANEIRO

## CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
## POR FALTA DE IMPORTAÇÃO
Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência. Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (26102)

## FÓRMULAS PRODUTOS FARMACÊUTICOS
Compram-se fórmulas especialidades farmacêuticas registradas e devidamente legalizadas. Informações para V. Vieira, Caixa Postal 889 — Belo Horizonte. (09015)

## LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇAO
GALERIA SÃO PEDRO
Av Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

## NÃO SE ILUDA!
CASA GUIMARÃES vende sempre por menos qualquer artigo da sua especialidade:
MIUDEZAS DE ARMARINHO, ARTIGOS PARA MODISTAS E ARTIGOS DE ALFAIATES.
BIJOUTERIA, BOLSAS, MEIAS, PERFUMARIAS E NOVIDADES.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 16
(ESQUINA DA RUA DA CONCEIÇÃO)

## ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Tel.: 22-8016 (04108)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

## ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435 (4082)

## COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232

## CAMISAS SOB MEDIDA
## Consertos de colarinhos
Camiseira eximia executa feitios de camisas robes, blusões e demais confecções p. homem. Serviço fino com acabamento esmerado. Modelos modernissimos. Executa quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Entregas a domicilio. — Tel.: 26-8432 Dulce. R. Voluntários 34 c. 18 — MOURISCO. (15921)

## "CIMENTO BRANCO"
Vendo Belga 50 ks. recem-chegado. Tel. 38-2084. Sr. Costa. Guarde o número. (16027)

## SELOS - MOEDAS
Vendo estoque com ótimas peças e séries - RAMON. Tel.: 32-0160 — 58-0050. (15885)

## CONTAX
Vendo esta máquina fotográfica com muitos pertences ótimo estado — RAMON. Tel.: 32-0160 - 58-0050. (15884)

## TIME
Air Express Edition — Vende-se coleção completa desde o primeiro número de 5 maio 1941. Rua S. Salvador, 44, apto. 501 - Flamengo. (09227)

## SR. C. PALMER
Máquina de "sonhos" procurar sr. Alexandre 22-7196 ou 27-1985. — Tenho uma. (15830)

## PINTURAS EM GERAL
Pinte sua residência ou tudo de sua residência com rapidez, garantia e perfeição, a pistola ou a pincel. Automóvel, Geladeiras armários, etc., para o mesmo dia. Chamar Alberto. Tel.: 37-3025. (15836)

## LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (15838)

## TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca, 15. (15839)

## CORTINAS — CAPAS
Particular confecciona a preços 50% mais barato fornece mostruários a domicilio e aceita tecidos para cortar e armar. tel.: 46-3113 VILLAR. (16913)

## MASSAGISTA DIPLOM.
Hermann K. F. Bruns
Rua Antonio Vieira, 22 apto. 401
Tel.: 37-7756 (09242)

## COLARES DE PEROLAS
Particular vende um com 150 pérolas perfeitas. Fone 25-8026. (15858)

## BELL AND HOWELL
Filmador lente 1.9 azul magazine vendo 1. Cartas para n.º 15820, deste jornal. (15820)

## — OTIMO NEGOCIO —
Passa-se livraria de aluguel, por Cr$ 15.000,00, com mil livros e grande número de sócios, à "Av. N. S. de Copacabana, 959, loja 3. Telefonar para 26-3690, depois das 20 horas. (16785)

## LUSTRADOR
Particular - Pianos e moveis finos — Juvenal Alves. Recados — 52-0682 e 29-6234. (15786)

# REBOCADOR
A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicuí", de 60 tons., que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camelier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis á Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

ANÁLISES E LICENÇAS
DE
PRODUTOS FARMACEUTICOS
Registro de Marcas e Privilégios
Processos administrativos em geral
PAN-TÉCNE LTDA.
Farmaceuticos: Alvaro Varges
Diretor-Geral
Prof. José Ferreira de Souza
Diretor-Juridico
R. Quitanda, 3 — 12.º — Tel. 32-6548 — Rio

## ARAME FARPADO
13 1/2 e 12 1/2
20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 - sala 503

# LUSTRES
Vende-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo.
Rua dos Andradas 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (15822)

# BROCHE ANTIGO
Vende-se uma linda jóia de ouro e 16 diamantes, feita em Paris há mais de 160 anos. Rara ocasião, preço excepcional — Cr$ 20.000,00. Telefone 37-0619, das 10 às 14 e das 19 às 21 horas. (16800)

# FORMULAS INDUSTRIAS
Ganhai dinheiro com um diminuto capital iniciando uma pequena indústria. Não perca esta oportunidade de adquirir a valiosa coleção O COMÉRCIO MODERNO E INDUSTRIAS com mais de 350 fórmulas e receitas para fabricação de produtos de grande consumo. Preço desta valiosa coleção Cr$ 55,00. Remessa de valores em carta com valor declarado, vale postal ou peça pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos a A. Silveira, Caixa Postal 3268 — Rio de Janeiro. (09165)

# ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846 — 22-6529 — 22-6516 — 22-7862, paga por um costume até Cr$ 400,00. (15942)

# Casimiras e Tropicais Inglêsas
Por falta de importação liquidamos saldo a preços reduzidos. — Av. Rio Branco, 311 - 5.º andar - sala 513. (27990)

Filmes de RAIOS X
ferrania
Distribuidores: CIA. EXPRESSO FEDERAL
Av. Rio Branco, 87
Tel. 23-2000
RIO DE JANEIRO

# Máquina de somar "Alpha"
## -- 10 casas --
Vende-se com pouco uso, último tipo, preço Cr$ 4.500,00. Procurar Domingos, rua Araujo Pôrto Alegre n. 70 - 3.º - s/305/6. (15866)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

# REPRESENTAÇÕES para o Rio Grande do Sul
Firma estabelecida em PORTO ALEGRE, aceita Representações para todo o Estado. Amplas referências Bancárias. Os interessados queiram dirigir-se a CARLOS LUIZ GREEN FILHO, Galeria Municipal n. 87, Caixa Postal nº 1466 — PORTO ALEGRE. (16764)

adubaye
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 kg ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA
ESC.: R. DO ROSÁRIO, 156 - RIO DE JANEIRO
Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

## MAQUINA DE LAVAR ROUPAS
Vendo 1. Americana, chegada a pouco, voltagem 120 volts. Cartas para n.º 15-793, deste jornal. (15793)

## PROJETOR KODAK 16-20
Ultimo modelo. Vendo lente azul 1.6 de projeção. Cartas para n.º 15792, deste jornal. (15792)

## Gengivas Sangrentas
São Multas Vêzes o *Sinal de Perigo* Que Dá o Aviso da
# PIORRÉIA
*4 de cada 5* Podem Ter Êste Terrível Inimigo de Lindos Dentes e Gengivas Sãs

A sua escôva de dentes lhe dá algumas vêzes aviso de gengivas sangrentas? Se dá, é melhor agir logo porque você pode ser incluido no número de 4 de cada 5 pessoas que são vítimas da Piorréia.

Se descuidar-se, a Piorréia pode resultar na inflamação e encolhimento das gengivas, bem como no afrouxamento dos dentes. Seja precavido. Vá ao dentista com regularidade. E em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's; *o único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

As gengivas ficarão mais firmes, poderão resistir melhor à infecção e os dentes parecerão mais brilhantes.

Você está mais seguro com Forhan's porque se verificou em recentes exames clínicos que 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora em 30 dias dêste tratamento simples. Compre hoje Forhan's *para tôda a família.*

*Escove os dentes com*
# Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

## Diversos

ENCERADOR Calafate — José Francisco com máquinas e pessoal de confiança, raspa e calafeta em qualquer parte. Telefone Marechal Hermes — 1194 — Rua Igaratá 434 — Estação de Marechal Hermes (75) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio, menú fino e variadissimo preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Informações e pedido pelo telefone 37-8539. (4151) 74

## CORTE E COSTURA
Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-3766. (15846) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5732, 38-6153, 28-5323.

ARMA de caça e de esporte — Vende-se "Winschesster" U.S.A. automático calibre 22 com 15 tiros nova quase sem uso. Desmontável em duas partes com patente — Modêlo 74, 1950 com munição para 750 tiros. Licença livre. Praia do Russel 48. Temesvary. (16901) 74

INSTALAÇÕES para loja servindo para qualquer ramo de negócio. Vendem-se 4 armários e 4 balcões, todos envidraçados e de fino acabamento, 1 caixa registradora, marca National, registrando Cr$ ...... 9.999,90. Ver e tratar a qualquer hora Av. N.S. de Copacabana 1099 apto. 101. (16911) 26

# EMPREGOS DIVERSOS

## ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

Precisam-se com prática. Apresentar-se diáriamente das 9 ás 16 horas, á Av. Marechal Floriano, 176. (39425) 55

## SOLDADORES ELÉTRICOS

Precisam-se com prática. Informações diariamente das 9 ás 16 horas á rua São Cristóvão n.º 1.576 com o.sr. João Caksa.

## TÉCNICOS DE RÁDIO

Importante Organização procura Técnicos de Rádio competentes para serviços de manutenção e instalações de responsabilidade. Dá-se preferência àqueles que comprovem nas provas a que serão submetidos possuirem bons conhecimentos sôbre equipamento de transmissão. Possibilidade de salário de Cr$ 3.000,00 a 5.000,00. Idade máxima 35 anos. Escrever, juntando uma fotografia de 3x4 e detalhes da sua experiência para 9076 neste jornal. Guarda-se absoluto sigilo. (09076) 55

## AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se pessoa com prática, conhecimentos gerais de contabilidade capaz de tomar atenção dos serviços que lhe fôr indicado. Resposta indicando idade, ordenado pretendido e mais referências para êste jornal, ao nº 4106. (4106) 55

## ESTENO-DATILÓGRAFA

Grande Companhia precisa de moça, mesmo sem muita prática, para correspondência em português e serviços gerais de escritório. Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Cartas detalhadas para a portaria dêste jornal sob n. 16836. (16836) 55

## CAIXA

Firma desta praça procura moça competente e acostumada a grande movimento. Deve ter muita prática e ser hábil datilógrafa. Pedem-se referências. Respostas para a caixa n. 16802 dêste jornal. (16802) 55

## PUBLICIDADE

Grande companhia oferece oportunidade para auxiliares que possuam razoável experiência no ramo de publicidade. Ordenados atraentes e possibilidades de progresso. Preferência para brasileiros que conheçam a lingua inglêsa. Cartas para a Caixa n. 9059 dêste jornal, detalhando idade, nacionalidade, experiência e vencimentos pretendidos. (09059) 55

## Bi-lingual Stenographer

Importante companhia norte-americana procura esteno-datilógrafas com grande prática em tomar ditados em português e inglês, dando preferência a brasileiras. Ofertas detalhando experiência, idade, nacionalidade e ordenado desejado dirigidas à Caixa n. 9057 dêste jornal serão tratadas com todo o sigilo. (09057) 55

## Fotógrafo especialisado

em fotografias industriais, propaganda e publicidade, reproduções, etc., com muitos anos de experiência em Europa e América, com equipamento próprio, inclusive para laboratório, procura colocação em revista ou grande emprêsa de publicidade. Favor chamar Courth, das 9 às 11 horas, telefone 23-2834. (15832) 55

## Esteno-datilógrafa em português

Importante organização brasileira precisa de competente esteno-datilógrafa em português, com redação própria e algum conhecimento de inglês. Escrever indicando habilitações e salário desejado para a portaria n. 15843 dêste jornal. (15843) 55

## SECRETARIA (O)

Taquigrafa para português, francês ou inglês, procura-se para firma comercial. Pessoas habilitadas queiram escrever para o n. 15810 dêste jornal. (15810) 55

## DATILÓGRAFA -- TRADUTORA

Para trabalhar em importante emprêsa desta capital procura-se hábeis datilógrafas que conheçam perfeitamente os idiomas português e inglês. Preferência para brasileiras. Cartas indicando experiência, idade e nacionalidade para a Caixa n. 9058 dêste jornal. (09058) 55

## PROPAGANDISTAS

Grande Laboratório Farmacêutico Nacional admite rapazes de boa aparência com instrução ginasial e quites com as obrigações militares para propaganda junto à classe médica. TEMPO INTEGRAL. Cartas com referências, detalhes e pretenções para esta redação nº 15.823. (15823) 55

## AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Firma americana procura empregado com experiência de serviço de escritório contabilidade e datilografia (de preferência diplomado em guarda livros). Cartas para Caixa 16924 deste jornal, indicando idade, instrução, nacionalidade, referência, ordenado etc. Guarda-se completo sigilo. (16924) 55

### GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um competente Guarda-livros avulso para escriturar o Diário e o Razão. Cartas de próprio punho, para a Caixa deste jornal sob n.º 4113. (4113) 55

### GERENTE SANATORIO

Para doenças mentais, precisa-se habilitada, com prática, para residência, referências idôneas. Telefonar 37-5527. (9026) 55

OFERECE-SE PESSOA residente em Salvador para representações comerciais. Correspondência para Henrique Fabian. Rua Gabriel Soares n. 28 — Salvador — Bahia. (16642) 55

PRECISA-SE de uma costureira que trabalhe por dia, em casa de familia, e que execute qualquer costura, não precisa saber cortar. Avenida Portugal 344. Urca. Tel. 46-1193. (16773) 55

### FATURISTA

Admite-se rapaz iniciando no comércio. Indispensável que tenha boa caligrafia e saiba calcular. Ordenado inicial Cr$ 600,00. Cartas de próprio punho indicando idade e curso escolar para Caixa 2337 nesta redação. (2337) 55

### TÉCNICO ESPECIALIZADO

Com grande experiência em fabricação de peças e máquinas, instalações e montagens, desenhos e projetos. Aceita propostas para o Rio ou Interior. — Escrever para o n.º 122 neste Jornal ou telefonar para o Dr. Alexandre - 25-1023, deixar recado. (122) 55

### ESTENO-DATILOGRAFA

Firma importadora-exportadora precisa de uma moça jovem; eficiente e hábil nos idiomas português e alemão, de preferência com redação própria. Tratar à Praça 15 de Novembro 20, 3.º Sala 310. (15846) 55

### DATILOGRAFAS, SECRETÁRIA E AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisam-se à Avenida Churchill 94 9.º andar. Exigem-se referências. (15859) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moço (a) precisa-se que tenha boa letra, escreva bem a máquina e noções de contabilidade. Cartas com detalhes à 16897 n/ jornal. (16897) 55

CONTINUO — Precisa-se de menor ativo e que tenha desembaraço, para serviço de escritório — Tratar à rua Maia Lacerda n.º 40 — Segunda-feira. (16999) 55

### TOPOGRAFO

Oferece-se para trabalhar no campo, em serviços concernentes ao seu ramo ou em administração de serviços de Terraplenagem mecânica. — Dá referências. Cartas ao n.º 15 777 neste Jornal. (15777) 55

### SECRETÁRIA

Oferece-se, brasileira (natural), falando e escrevendo correntemente português, inglês, alemão, francês com longa prática de serviços gerais de escritório e secretariado. Ordenado: base — Cr$ 4.000,00. Ofertas para portaria n.º 9.218. (9218) 55

## Creados

### COSINHEIRA

Para casa de pequena familia precisa-se perfeita cozinheira, asseada e educada, que durma no emprêgo. Exigem-se referências. Tratar pelo Telefone 37-2603 - Rua Belfort Roxo 27, 2.º. (4104) 53

PRECISA-SE de perfeita copeira e arrumadeira para casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Tratar à Rua Paula Freitas 16 — 11.º and. — Copacabana. (4276) 53

COZINHEIRA ESTRANGEIRA — Oferece-se para casa de estrangeiros, dando-se melhores referências, por favor respostas para Portaria do Jornal n.º 15833. (15833) 53

PRECISA-SE casal de domésticos de preferência alemão, para todo serviço de garçon e cozinheira em casa de familia estrangeira. Cartas para 9232 neste jornal.

COMBINAÇÕES RENDA RACINE — Tôda a mão. Pagamento 2 vêzes. Cr$ 195,00. Só a domicilio. Telefonar para Neto. 43-8637. Ouvidor (9232) 53

## Modas e bordados

COSTUREIRA — Aceita-se costuras para senhoras e senhoritas. Tratar com Diva Gifoni. Rua Barata Ribeiro 259, Copacabana. (4190) 81

# Rádios e Geladeiras

## RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman. ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS — Também recebemos alguns, possibilitando a V.S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9163. (00001) 60

### GELADEIRAS DE OCASIÃO

Vendo Philco super luxo, 9 pés, 1950. Crosley 7 pés 1949. Westinghouse 7 pés, 1950. Frigidaire 8 pés, 1949. Philco 6 pés e G.E. de 4 pés. R. Conde Bonfim, 277. (9075) 60

### SEU RADIO PAROU!

Telefone para 26-7079. Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. Djalma. (50) 60

### RADIO VITROLA

Vende-se suntuosa. Móvel Dom João V, 4 faixas de onda, 16 válvulas, automático Thorens agulha permanente. Com expansor e compressor de volume. Dois anos de garantia, absolutamente nova. — Rua da Matriz 33, Ap. 102. Não se atende por telefone. (9270) 60

### GELADEIRA COLDESPOT

Comprada na Sears, à 6 meses e garantia até 1954, c. 7 pés, vendo. R. Felix da Cunha 112, c. 1. C. Bonfim. (16925) 60

### RADIO DOCTOR SERVICE

TEL.: 42-5837

O mais eficiente serviço americano no Rio. Rua Assembléia, 71, 2.º andar. (15886) 60

### RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. - Tel. 22-5682. (4053) 60

GELADEIRAS COMPRO — Elétricas mesmo não funcionando. Tel.: 49-0009 — Coelho. (4114) 60

### RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5437 (16767) 60

### RADIOLA

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale, Colonial, etc., transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima. - Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (15779) 60

# Instrumentos de música

## PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137 (27781)

## REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS AFAMADAS MARCAS

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON*.
RUAS URUGUAIANA, 107- 109 E OUVIDOR, 137. (20072)

### PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (3064) 75

### PIANO

Familia compra um urgente mesmo precisando reparo.

FONE 42-5525 (3063) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/ armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137 (14770) 75

PIANO — OFICINA "RICHTETR" — Rua Haddock Lobo 462. Tel. 38-5049. Conserto e reforma em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (9262) 75

PIANO Bechstein, Schiedwayer, Pleyel, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas 88 notas, teclado de marfim, estado novos baratissimos devido mudança. Rua Estácio de Sá 148 sob. (9101) 75

### COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (15951) 75

### Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. - Telef.: 22-8475. (40) 75

## Móveis novos e usados

### DIPLOMATA

que se ausenta desta cidade vende elegante SALA DE JANTAR D. JOÃO V, de harmoniosas e lindas proporções, do mais perfeito acabamento, em jacarandá da Bahia, fabricação Leandro Martins. Telefone: 37-6840. (15888) 83

MOVEIS — Vende-se sala de jantar puro estilo renascença inglêsa, fino acabamento c/ 14 peças em imbuia base 15 mil cruzeiros. Facilita-se pagamento. Vende-se divan e um sofá forma triangular e alguns tapetes usados e máquina elétrica de massagens tamanho grande. Av. Atlântica 1.076 das 11 às 20 horas. (4262) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamnhos — Rua Teófilo Ottoni. 120 — Tel.: 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à Rua Teófilo Ottoni, 120 — Tel. 43-4548. (2061) 83

FAMILIA QUE VIAJA — Vende sala de jantar, dormitório, geladeira 8 pés, armários, cômodas, máquina de lavar roupa, camas americanas de casal, quadros etc. Rua Garcia Davila 113 — Ipanema — Das 14 às 21 horas. (16751) 83

PARTICULAR — Vende por preço de ocasião uma sala de jantar folheada de imbuia com 12 peças, um dormitório com 8 peças e um grupo estofado. Tratar pelo telefone 37-0724. (9025) 83

PARTICULAR vende completa ou separadamente fina sala jantar. Desocupar lugar. Ocasião. Informações 37-6027. (16818) 83

**Vende-se hoje, por motivo de viagem móveis de sala de jantar, living, dormitório e terraço. Vende-se também urgente automóvel Renault último tipo com 7.000 Km. rodados. Rua General Glicério n.º 326 — Apto. 1202. (27993) 83**

MOVEIS — Familia que se retira vende alguns em otimo estado — Carvalho de Mendonça 24 — ap. 202 — Pôsto 2. (9199) 83

MOVEIS — Vende-se por preço de ocasião um guarda-vestidos Lamas de três corpos, moveis de sala da jantar e um divan com dois gavetões; à rua Buarque de Macedo 44, apto. 202. (15788) 83

MOVEIS — Vende-se 1 sala de jantar folheada, quarto completo, 1 grupo estofado de sucupira. Tratar pelo telefone 27-4095.

ESTRANGEIRO — Que se retira vende: Dormitório rústico mexicano casal, 12 peças, novo. Cama de solteiro, 1 colchão de casal e 1 de solteiro novos. Poltrona, dispensa laqueada mesa e banco de cozinha. Sofa-cama Drago de casal. Duas camas laqueadas de crianças. Rádio 5 válvulas. Veja outro anúncio na Secção Vendas Diversas. R. Santa Clara 246. apto 402. (15876) 83

DORMITORIO — "Chipendale", completo para casal, vende-se urgente, motivo embarque dia 16. Rua Eng. Gama Lobo 93, transv. Duque de Caxias. (15781) 83

COMPRA-SE — Móveis de Estilo — Casas completas — Objetos de Arte — Louças — Cristais — Geladeiras. Telefone: 32-9621. (16837) 83

VENDE-SE — Riquissima mobilia de sala de jantar pela maior oferta de 10.000,00. Vêr e tratar à rua Satamini, 332 apt. 102. (16936) 83

# Médicos e Sanatórios

## DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736 e 737 — Edificio Darke. Terças, quartas, quintas e sextas- das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Consultas marcadas com antecedência. (29855) 80

### DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

### — ECZEMA —

Cura radical. Dr. Valente. R. 13 de Maio 23, 17.º A. Sala 1719. Todos os dias de 9 às 12 hs. Perto do Tabuleiro da Baiana. — T. 42-9056.

### DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas (9202) 80

### DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos, — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob Tel.: 22-6835 (80)

# Compra e Venda de Casas Comerciais

## FÁBRICA DE BIJUTERIAS

VENDE-SE

Completamente montada e pronta para funcionar à Av dos Democráticos, 631 — Bonsucesso. Ver e tratar no local — Tel. 30-2124. (15841) 90

## Hotel em São Lourenço

Passa-se Hotel por motivo de familia com 6 anos de contrato. Fica próximo ao Parque muito bem localizado. Preço Cr$ 170.000.00. Informar Livio, caixa postal 4318. (16899) 90

## DISTILARIA -- VENDE-SE

Vende-se uma completa, alemã, estado novo, de cobre, producão 5.000 litros álcool em 16 horas. Mais informes com Carvalho Miranda — Rex Hotel — Rua Alvaro Alvim, 33. Fone 32-4200. (15771) 90

## VENDE-SE BAR

Com selecionada clientela. Tratar com Ribeiro. R. Santo Amaro 83. (15784) 90

VENDE-SE Um bar e restaurante único no lugar. Facilita-se a metade. Fais contrato novo na Travessa Leopoldina 83. Defronte à Tomazinho (linha Auxiliar, E. do Rio). (16004) 90

### VENDE-SF URGENTE

Aceita-se sócio. Aluga-se diversos estabelecimentos Centro. T. 32-5649. Dono. (16842) 90

# Automóveis de ocasião

## ALLARD - SPORT

Vende-se, de 2 lugares, côr cinza c/ motor Ford V-8 — especial de extraordinária potência, à Rua Piratininga, 31 (Gávea). (15842) 64

## CADILAC - 1949 - NOVA

Aceito troca de menor valor. Vende-se uma completamente nova, sedan de 4 portas, modêlo 62, côr beije, vidros automáticos, rádio. Tratar à rua Gonçalves Lêdo, 43 — Tel. 23-0024. (16888) 64

### NASH 49 - AMBASSADOR

Novo, azul claro, rádio de fábrica. Vendo Cr$ 120.000,00. — Dias úteis Tel.: 42-2104 - Sr. CHAVES. (15915) 64

### CHEVROLET 1947

Vende-se, particular, de luxo. 4 portas, pneus novos, capas de palhinha, etc. Av. Beira Mar, em frente do n.º 454, com o guardador. (15927) 64

### RENAULT - 1949

Vende-se em ótimo estado com vidro de arriar, forro de nylon americano, refôrço nos parachoques, e outros equipamentos. Ver e tratar nos sábados e domingos: Real Grandeza 75, Apto. 204. Durante a semana à tarde: Rua do Catete 113 — Borborema. (15918) 64

### CITROEN 1949

Vende-se pela melhor oferta Tel.: 22-7151 - Sr. Ferreira. (9243) 64

### OLDSMOBILE CONVERSIVEL 1947 — Modêlo 98

Vendo um em estado de novo, hidramatic, com quatro pneus novos. Ver e tratar à Av. Atlântica 568 — Ap. 202. Tel.: 37-8084, com Senhor Mário. (15013) 64

### JAGUAR 1 1/2 LITROS

Vende-se um em bom estado. Ver e tratar à Av. Atlântica 902, com o porteiro. (15848) 64

### COUPÉ CADILLAC

Vende-se, máquina recondicionada, usando óleo 30, rádio automático de fábrica, 5 pneus novos, forrado a nylon, pintura nova azul marinho. Ver e tratar à Rua Haddock Lobo 227, com os Srs. Júlio ou Orlando. Pede-se trazer mecânico. — Não se atende telefone. (15856) 64

### VEDETTE - SUPER

Todo equipado, rádio, nylon, etc. Ver defronte fachada principal do Palácio da Fazenda, tôdas às tardes Base 80 mil cruzeiros. Ofertas ao Dr. Carlos - 26-5674, à noite. (15821) 64

### FORD - 1948

Vende-se Ford 1948, 2 portas, preto, rádio Motorola, ar quente, capas, 7.000 rodadas, em perfeito estado de novo. Ver e tratar Rua 5 de Julho, 12 - Copacabana. (16934) 64

### BARCO X AUTOMOVEL

Troco linda embarcação em perfeito estado, tipo cruzeiro com cabine espaçosa, duas camas, armarios, geladeira, instalação sanitária, motor de centro, velas etc., por carro de 1947 em diante. Base: Cr$ 70.000,00. Para venda sem troca facilito pagamento. Informações Tel.: 22-4800 — 37-6538. (16935) 64

STANDAR dos Grandes Bitola larga ano 947. Vende-se em otimo estado de conservação, tudo novo ou troco por carro de menor valor. Ver e tratar rua Chile 23, 3.º andar. ALBERTO. (16933) 64

STUDBAKER COMMANDER — Vende-se um, tipo 1948, completamente equipado, côr preta em condições de novo, preço Cr$ 90.000,00. Ver à Avenida Atlântica 330 com o garagista. (98) 64

### LINCOLN 1947

**Vendo um automovel marca "Lincoln" 1947 Sedan 4 portas forração de couro c/Rádio capas nylon em ótimo estado de conservação. Ver e tratar Rua Domingos Ferreira 220 c/ Snr. Benedito. (9214) 64**

### LINCOLN 1949

Vende-se uma Sedan de 4 portas, côr grenat, com estofamento de couro, rádio automático, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar à Rua Treze de Maio 38/40.

### MERCURY 1949

Vende-se uma Sedan de 4 portas, com estofamento de lã, pintura azul, em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar à Rua Bento Lisboa, 106. (9264) 64

MERCURY 1950 — Vende-se, completamente novo e equipado. E' de côr preta. Tel. 42-6311 só pela manhã. (15790) 64

FORD 1946 — Vendo, de 4 portas, pneus banda branca, etc. Rua General Artigas 98 Leblon, a qual quer hora. Tel. 27-9539. Preço Cr$ 74.000,00 (Não tem rádio). (9259) 64

### CHEVROLET 1949

Preto, 4.000 kms. rodados. Capas nylon. Vende-se ou troca-se por carro menor novo boa marca, com saldo à vista. Informa Silva guardador ponto Almirante Barroso lado Caixa Econômica. (16931) 64

### VEDETE X CHEVROLET

Troca-se, à combinar, Vedete 1949 por Chevrolet 1949, pouco rodado. — Tratar c/ Hugo — Fone: 52-4821.

### FORD - CUSTON - 1949

Vende-se equipado. Estado novo, Sr. Monteiro - 37-6174. (4236) 64

### KAISER VIRGINIAN

Vende-se o único no Brasil. Procurar Rodrigues portaria Hotel Serrador. (9003) 64

### AUSTIN A-70 — "49"

Vendo novo com rádio, etc... Base Cr$ 73.000,00. Vêr e tratar à rua Duvivier, 46 com o Porteiro 37-1470.

### JAGUAR

Vende-se um 3½, estado de novo por motivo de viagem. Tratar tel.: 22-4823, depois das 12 hs.

### AUTOMOVEL PACKARD

Vende-se, pela melhor oferta, um automóvel Packard, em bom estado, modêlo 1947, 8.180, limousine sete lugares, côr preta, forração em fazenda, assento dianteiro em couro, motor de 8 cilindros. — As propostas serão recebidas até 20 do corrente, na Contabilidade do Senado Federal. — O automóvel pode ser examinado na garage do Palácio Monroe (38100) 64

### CAMINHONETE FURGÃO Cr$ 8.000,00

Vende-se, modêlo 1935. — Tratar Garage S. Jorge. (16910) 64

## Animais

### TOURO E VACA HOLANDEZA

Vende-se raça holandeza, novos. Tratar com Sr. EWALDO pelo Telefone: 38-2593. — ASSUNTO URGENTE. (27994) 63

### IRISH SETTER (Vermelho)

Vende-se filhotes da cadela campeã do concurso do B.K.C. de 1949, ótimo pedigrée. Praia de Botafogo, 130, 4.º andar. Tel.: 25-8951. (15887) 63

CACHORRO PERDIGUEIRO LEGITIMO DE CAÇA — Vende-se à rua Eneas Galvão n.º 174 — Meier. (9282) 63

## Máquinas diversas

### MAQUINAS DE ESCREVER

Das melhores marcas, importadas dos U.S. novas e reconstruidas. — Standard e portatil, preço abaixo tabela, c/ garantia, vende-se - Rua Quitanda, 47, 4.º S. 12/16. (15879) 78

# APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

## Centro

ALUGA-SE uma sala independente à rua do Carmo 6, esquina da rua S. José, próximo dos Ministérios e do Fôro. Tratar na sala 1103 do mesmo edificio. (16835) 1

CASTELO — Aluga-se, mobiliado, apartamento de entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha. Informações 42-8004, apto. 61. (16819) 1

CASTELO — Alugam-se no 13.º andar da Av. Nilo Peçanha 12, três escritórios de Cr$ 840,00, 2.400,00 e 3.100,00 e um salão de 100 mts2 a Cr$ 4.300,00. Ver com o porteiro e tratar com Machado, 22-3268, de 14 às 17 horas. (0052) 1

ESPLANADA — Aluga-se ampla sala para instalação de escritório à Av. Erasmo Braga. Otima localização. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21 (9253) 1

ESPLANADA — Aluga-se excelente grupo para escritórios com 2 salas, 1 saleta, banheiro, à rua México, entre a Av. Pres. Wilson e rua Santa Luzia. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S.A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833. Ramal 21. (9250) 1

A senhor de responsabilidade, ou viajante, cedo, no centro, otimo quarto, bem mobilado, banheiro anexo, com direito a banhos quentes, telefone, em apartamento de pessoa só, aluguel mensal 800 cruzs. Cartas para 15690 portaria deste jornal. (15690) 1

ALUGAM-SE horas em consultorio completamente montado, na Cinelândia a rua Senador Dantas. — Tratar pelo telefone 26-1591 entre 19,30 e 20,30. (15933) 1

SOBRE-LOJA — Aluga-se à Av Erasmo Braga, 255 — Esplanada, magnifico grupo para escritorio composto de 3 espaçosas salas, vestibulo e banheiro. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833 Ramal 21. (9252) 1

**ALUGA-SE no Edificio Central, à Av Pres Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr Oswaldo Santana (33629) 1**

CENTRO — Aluga-se, ótima oportunidade para médicos advogados e escritórios comerciais. Em andar de 10 salas onde já foram alugadas 7, aluga-se em primeira mão, as 3 últimas com direito a dois saneamentos. Fazemos ótimo preço para completarmos a renda de todo andar e aceitamos inquilinos, dividindo o grupo para dois, sendo, 1 sala com um saneamento, para um e duas salas, com um saneamento, para outro. Este andar fica situado em luxuoso edificio acabado de construir, à rua da Assembléia esquina com a rua do Carmo, onde funciona a filial do Banco do Estado de São Paulo. Os interessados podem fazer propostas razoáveis ao sr. Igor Borges no mesmo edificio, 12º andar sala 1201, tel.: 52-4832. (16066) 1

**CENTRO — Aluga-se em Edificio na Praça da República 93-B. Ótima loja. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda Av. Churchill, 109-11.º andar, tel. 32-7544 — Das 9 às 11,30 e das 13,30 às 18,00 horas. (16654) 1**

CENTRO — Alugam-se espaçosos salões no 7.º pavimento do Edificio SISAL, à Av. Presidente Vargas, 502, próximo à Av. Rio Branco. Tratar no Banco Imobiliário e Comercial S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga 255-A — Tel.: 52-3833 Ramal 21. (9251) 1

## Andaraí e Grajaú

SALA — de frente, aluga-se Alexandre Cabaza 128. (15795) 3

## Botafogo e Urca

**BOTAFOGO — Alugam-se excelentes apartamentos em edificios recemconstruidos muito próximo da Casa Sears. Tratar na ICISA — Av Venezuela 27 (sala 809) ou pelo telefone 43-6463. (9196) 4**

APARTAMENTO — Aluga-se com hall, sala, quarto, quarto de banho e cozinha à R. Paulino Fernandes, 6 — Botafogo. (4195) 4

ALUGA-SE por 2.300 cruzeiros, sem luvas, na praia de Botafogo n. 154, apartamento de sala, varanda com toldo, quarto, banheiro, e cozinha. Pedir as chaves na Av N. S. de Copacabana n. 21 apto n. 1101. Informações no telefone n 22-8964. (16772) 4

BOTAFOGO — Alugam-se à rua Dezenove de Fevereiro, n.º 127, espléndidos apartamentos de esmerada construção e máximo confôrto. Aluguéis de Cr$ 4.200,00 a Cr$.... 4.300,00. Vêr no local e tratar na Secção Predial do Banco Sotto Maior S.A., à rua São Bento 8 e 10. Tel.: 43-8194. (9268) 4

BOTAFOGO — Aluga-se grande casa para familia de tratamento, à rua Visconde de Caravelas, 66, próxima à rua Real Grandeza, dispondo de sala de jantar, sala de visitas, 2 copas, cozinha, dispensa e W.C. no andar superior, além de garage, lavanderia, etc. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S A. (Secção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255 —A Tel.: 52-3833 Ramal 21. (9256) 4

ALUGA-SE em casa de familia uma otima e espaçosa sala de frente mobilada para casal distinto que trabalhe fora. Rua Paulo Barreto, 53 Botafogo. (3047) 4

BOTAFOGO — Aluga-se um pequeno apartamento de frente, em primeira locação a casal de fino tratamento, situado à Praia de Botafogo, 154, apt. 402. Informações com o administrador do Edificio, Sr. Macario. (4191) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento com vestibulos, 2 quartos, duas salas e demais dependencias. Rua Marques de Olinda 90, Informações EBIL: Emprêsa Brasileira de Imoveis Ltda. Av. Churchill, 109 - 11.º andar - tel.: 32-7544. (16653) 4

ALUGA-SE ou VENDE-SE, otimo apartamento, com sala dupla, quarto, banheiro completo e cozinha, SEM LUVAS, à quem ficar com os moveis de sala. Rua São Clemente 496 — apto. 502 — Largo dos Leões — BOTAFOGO. (16828) 4

BOTAFOGO — Apartamento de um casal alugo um ótimo quarto bem mobiliado com refeições a casal de trato (único inquilino). Ver e tratar pessoalmente à Rua General Severiano 100 apto 206. (15919) 8

## Catete e Gloria

ALUGA-SE amplo quarto mobilado à casais sem filhos, 3 rapazes ou 3 moças. Tem lavatório no quarto, é extremamente socegado e extritamente familiar. 10 minutos do Centro. Rua Hermenegildo de Barros 40 — Gloria — Tel 42-1594. (144) 5

ALUGA-SE compartimento para 4 senhoras que trabalhe fora em residencia de modista, Rua Candido Mendes, t. 32-5649 ou vagas. (16843) 5

ALUGA-SE a casa 2 da rua Santo Amaro 87, trata-se na Beneficência Portuguêsa. (15672) 5

ALUGA-SE a casa 1 da rua Santo Amaro 87, trata-se na Beneficência Portuguêsa. (15673) 5

CATETE — Em residência de familia mineira, alugam-se vagas para moças de tratamento, que trabalhem fora. Ambiente rigorosamente familiar. Exigem-se referências. Rua Dois de Dezembro 123 (Próximo ao Largo do Machado). — Tratar com Mme. Arlota. (15789) 5

## Copacabana e Leme

APARTAMENTO DE LUXO — Alugamos para familia de alto tratamento, com 4 grandes quartos, com armarios embutidos, 2 salões, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependencias para empregadas, grande varanda sôbre a praia, garage, área de serviço, etc. Preço Cr$ .. 6.500,00, à Avenida Atlântica, 568 apto. 901 — Chaves com o encarregado e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA. à Rua Assembléia, 104, sala 515. Tel. 42-7645. (9180) 8

EM apartamento aluga-se um bom quarto de frente, com varanda, 12.º andar, a uma pessoa ou casal de tratamento, sendo único inquilino, com café e jantar. Tel.: 27-2857. (15935) 8

ALUGO o magnifico e luxuoso apartamento 701 da Rua Raimundo Corrêa 27, 1.ª locação, privilegiada situação, pintura a óleo, sancas, hall em marmore, armarios embutidos, com duas salas independentes, quatro quartos, jardim de inverno, dois banheiros sociais completos, em côr, área, copa, cozinha, dependencia de empregada e garage. Aluguel: Cr$ 7.000,00 mensais. Ver com o encarregado Rubens e tratar com Olyntho Ribeiro, à Rua Julio de Castilho n. 33, 7.º and., tel. 47-1841. (4247) 8

APARTAMENTO EM COPACABANA. — Passa-se o contrato de um apartamento em 9.º andar c/ aluguel de Cr$ 3.000,00, constando de saleta, sala, 3 quartos, varanda e demais dependencias. Vende-se os moveis pelo justo valor de Cr$ .. 45.000,00. Tratar pelo tel. 47-2136. (16892) 8

APARTAMENTO MOBILADO, aluga-se com entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, garage, dependencias de empregados, etc. à rua Gustavo Sampaio, 124. Tratar com o sr. Henrique na portaria do Edificio. (15874) 8

ALUGA-SE apartamento de quarto, saleta, banheiro, cozinha e varanda, em frente ao Copacabana-Palace — Telefonar para 37-9756. (15962) 8

AVENIDA ATLANTICA — LEME — Aluga-se, para entrega em principios de junho, um espaçoso apartamento com 3 salas, 3 quartos, biblioteca, grande varanda envidraçada, 2 banheiros sendo um de marmore, muitos armarios embutidos, grande cozinha, com armarios de aço, quarto e banheiro completo para empregadas, telefone, diversos moveis de estilo, cofre, geladeira, lustres, etc. Garage. Contrato de dois anos. Inf. telefone 37-3763 Albino, ou 37-3545 Paranhos. (9285) 8

AV. ATLANTICA — Alugo quarto de frente 9.º andar, com varanda, mobilia, roupa de cama, café pela manhã, a um ou dois rapazes que dê referencias, 554 apto. 92 pela manhã. (9225) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se de 3 meses à 1 ano, apartamento luxuosamente mobilado dando sôbre a praia, 3 quartos, 2 grandes salas, todo atapetado, cortinas, lustres de cristal, banheiro em marmore verde cozinha, dependencias de empregados. Geladeira, garage e telefone 27-8774. Panelas, louças, etc. Portaria R. Almirante Gonçalves n. 5 apto. 701 — Preço 6.800,0. (16915) 8

ALUGA-SE em apartamento de todo respeito um quarto com todo conforto a cavalheiro, com ou sem pensão. Gustavo Sampaio 195 ap. 802 — 37-7167. (16874) 8

COPACABANA — Aluga-se, à rua Francisco Sá n.º 38, o apto. 802, de frente, ainda não habitado, com vestibulo, saleta, sala, grande varanda, três amplos quartos, banheiro com box e mais dependências — Ver a qualquer hora; chaves e informações com o porteiro — Tratar pelo tel. 26-3267. (4238) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento de frente para o mar, com cinco amplas peças, banheiro de côr, dependências de empregados, situado no quinto pavimento do edificio à rua Almirante Gonçalves n.º 5, esquina da Avenida Atlântica. Pode ser visto. As chaves estão no apart. 1002. Tratar à rua Mairinck Veiga 31-A. Tel 43-8077. (37895) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica 818, amplo e luxuoso apartamento DUPLEX com 3 quartos, sala de jantar, living-room, banheiros, copa, cozinha e dependências de empregadas. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga 255-A, Tel.: 52-3833 Ramal 21. (9254) 8

ALUGO à Av. Copacabana, 723, os apartamentos, 1006-A e 1206, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel :Cr$ 2.200,00. Ver com o porteiro e tratar com Olyntho Ribeiro, tel. 47-1841. (4248) 8

ALUGO o apto. 904, 9.º pavimento, da Rua Raimundo Corrêa 27, 1.ª locação, constando de hall, duas salas, três quartos, varanda, banheiros, terraço de serviço, copa, cozinha, armarios embutidos, dependencias de empregadas e garage. Aluguel mensal: Cr$ 5.500,00. Ver com o encarregado Rubens e tratar com Olyntho Ribeiro, à Rua Julio de Castilho 33, 7.º andar, tel. 47-1841. (4245) 8

ALUGO o apto. 1205 à Av. Copacabana 723, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 1.ª locação perto do Metro Copacabana e vista para o mar. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Ver com o encarregado do Edificio e tratar com Olyntho Ribeiro, à Rua Julio de Castilhos 33, 7.º anda, tel. 47-1841. (4246) 8

ALUGO o apto. 702, 7.º andar, à Rua Raimundo Corrêa 27, otimo acabamento, constando de hall, duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa cozinha, área de serviço, armarios, sancas, dependencias de empregada, garage. Aluguel: Cr$ 5.800,00. Ver com o encarregado Rubens e tratar com Olyntho Ribeiro, tel. 47-1841, à Rua Julio de Castilhos 33, 7.º andar. (4244) 8

ALUGA-SE quarto com pensão para casal de respeito, em casa de familia à rua Sta. Clara n. 139 — Copacabana — tel. 27-3520. (4193) 8

ALUGA-SE mobiado por seis meses, 1 apartamento de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dep. Tem geladeira e telefone, louças e utensilios de cozinha. Ver das 14 às 16 horas. Rua Bulhões de Carvalho 163 apto. 603. Tel. 27-0213. (9056) 8

CASA — COPACABANA — Aluga-se uma com 4 quartos, duas salas, quarto de empregadas, garage e demais dependências, à rua Lacerda Coutinho 21, fim da rua Toneleiros. Não tem quintal, apenas jardim de frente e área de serviço. Aluguel cinco mil cruzeiros. Pode ser vista de 13 às 16 horas. Mais informações, a partir de segunda-feira, pelos telefones 43-3632 ou 37-5733 com sr. Hello. (4205) 8

ALUGA-SE em casa de familia à Av. N. S. Copacabana, 1066. Um otimo vasto e bem arejado quarto mobilado e com refeições para familia de 3 pessoas. (4189) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Pôrto Alegre, 70, sala 401, das 14 às 18 horas. (16680) 8

**Aluga-se apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Ver — R. Domingos Ferreira 188-5.º andar. Tratar 37-8585. (4012) 8**

COPACABANA — Em casa de familia, aluga-se um quarto mobilado para casal ou duas moças, com ou sem refeições. Exige-se referências. Rua Sá Ferreira n.º 212. (02311) 8

ALUGA-SE em frente ao Cinema Roxy poqueno apartamento, otimo para consultório médico, dentista, atelier modista, alfaiate, etc. Telefone dois sete dois dois meia duzia zero. 27-2260. Sem luvas. (165) 8

COPACABANA — Alugam-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamentos com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Rua México 98 — 3.º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (0159) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, rua Aires Saldanha, 136. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda Av. Churchill, 11º andar, — Tel. 32-7544 das 9 às 11,30 e das 13,30 às 18,00 horas. (16652) 8

ALUGA-SE um apto. proprio para embaixada em Cop., Pôsto 6, ricamente mobilado. Aluguel mensal Cr$ 12.000,00. Inf. tel. 27-5977. (4044) 8

LEME — Aluga-se belo apart., 3 q., varanda, etc., n.º 904. Edif. Brigadeiro Machado, esquina N. S. Copacabana - Antônio Vieira. 4.500 cruz., sem luvas ou móveis. Telef. 28-7122. (15903) 8

PASSA-SE apartamento com saleta, sala, quarto, cozinha, e varanda; aluguel 2 mil e quinhentos cruzeiros, com um dormitório moderno no valor de 20 mil cruzeiros. Tratar à Av. N. S. Copacabana 791, apt. 804 de 13 às 17 horas. (16906) 8

PASSO contrato lindo apt. mobiliado, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. empr. Cr$ 4.500,00. Av. Copacabana 1059 apt. 204. De 10 às 17 horas. (15882) 8

FORNECE-SE pensão a domicilio comida de 1.ª ordem por preços baratissimo. Mais informações telefonar 37-8754. Copacabana. (107) 8

ALUGA-SE em ambiente familiar, quarto de frente mobilado, com varanda, café, banhos quentes, telefone e outro ao lado por Cr$ 900. Trocam-se referências. Av. Copacabana 914. (15794) 8

COPACABANA — Posto 2½ — Aluga-se perto da praia espaçoso quarto de frente com terraço e vista para o mar, ricamente mobiliado, em apartamento novo, com refeições, a casal de fino trato. Informações — Tel. 37-3439. (15801) 8

COPACABANA — Vaga para moça distinta que trabalhe fora, senhora nestas condições oferece em a confortável quarto a outra moça c. banhos quentes, café e jantar. Cr$ 1.000,00. Só banhos quentes e café Cr$ 600,00. — Telefonar à noite para 37-5274. (15806) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Atlântica 818, magnifica loja em ótimo local para comércio fino, com 98m2, dispondo de lavatórios, banheiro e girau. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. — (Seção de Administração), à Avenida Erasmo Braga, 255-A. Tel.: — 52-3833 — Ramal 21. (9255) 8

COPACABANA — Refeições a domicilio, fornecem-se em marmitas térmicas a melhor paladar e o melhor tempêro. Telefonar para — 31-0887. (15939) 8

## Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, 12.º andar, com living, sala, varanda, quatro quartos, com armários embutidos, garagem, etc. Ver no Edificio Lavrador, na rua Marquês de Abrantes 115, com o porteiro e tratar com o proprietário, dr. Vieira — Tel. 37-2082. (9099) 10

FLAMENGO — Excelent furnished room for couple with meals in quiet swiss Home. Fone 45-2430. (16755) 10

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente, 12.º andar, com living, sala, varanda, 4 quartos, com armários embutidos, garage, Ver no Edif. Labrador na rua Marquês de Abrantes 115, com o porteiro e tratar com o proprietario Dr Vieira — Tel. 37-2082. (16821) 10

FLAMENGO — A um senhor distinto aluga-se em apartamento de absoluto socêgo em quarto mobiliado com banhos quentes e café. Trata-se pelo telefone 25-3835. (16792) 10

FLAMENGO — Aluga-se 2 quartos ótimos com banheiro independente, telefone e garagem, em apartamento confortável à Av. Osvaldo Cruz, trocam-se referências, tratar pelo telefone 45-0547.

FLAMENGO — Aluga-se quarto bem situado no 11.º pav. mobiliado, com café de manhã e roupas de cama, a cavalheiro de respeito que dê referências, em apartamento de familia de 3 pessoas. Linda vista, bom banheiro, ambiente sossegado. Inf. 45-1466. (9257) 10

## Gávea

CASA NA LAGOA — Aluga-se (ou vende-se) ótima casa moderna, com esmerado acabamento, centro de jardim, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha 5 varandas, garage, quarto independente com banheiro para empregadas, quarto para depósito. Telefonar para 2[illegible]-9506. (4185) 11

GAVEA — Aluga-se ampla e confortável casa em centro de terreno à rua Marquês de S. Vicente, 300. Informações no local entrando pela rua Adolfo Lutz (16810) 11

**GAVEA GOLF — Casa. Luxuosa residência mobiliada em centro de jardim, lavanderia elétrica, geladeiras, garage para 2 carros grande living. Sala jantar e jardim de inverno. Tefs: 47-2673 e 32-3594. (15938) 11**

LAGÔA — Casa sem luvas, aluga-se, à Rua Maria Angélica n.º 734; linda residência de construção moderna, com 4 quartos, 2 salas, banheiro nobre, varandas, copa, cozinha, quarto criados, garage, jardim e quintal. Aluguel, 5 mil cruzeiros, e taxas. Tratar Rua Assembléia, 104, sala 904. Tel. 22-5814, Silveira. Ver no local. (15922) 11

## Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; apartamentos e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais 730/34. Tel.: 27-6783. (95) 12

EM luxuosa residência, aluga-se dois quartos juntos ou separados com banheiro, com ou sem móveis, ótimas refeições, para casal ou pessoa de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — Transversal à rua Prudente de Morais. (4064) 12

APARTAMENTO, Ipanema, aluga-se mobilado motivo viagem, com 3 grandes quartos, sala, cozinha, banheiro com box, dependencias de empregada e grande terraço — Tel. 47-3759 das 10 às 12 da manhã.

IPANEMA — Em edificio de quatro pavimentos, à rua Barão de Jaguaribe n. 149, aluga-se, em primeira locação, novo, o apartamento ocupando todo o quarto pavimento, contendo, salinha de espera, sala-living, quatro bons quartos, saleta de costura, banheiro de cor e linda varanda, quarto e banheiro de empregada e tanque. Chaves com o encarregado. Sr. Manoel. Não tem luvas. Tratar à rua da Quitanda n. 185, 4.º sala 401. Tel.: 23-4421. (15937) 12

### LUXUOSO PALACETE IPANEMA

**Aluga-se mediante contrato, sem qualquer exigência, dois pavimentos, está vasio, pode ser visto à qualquer hora, rua Anibal Mendonça, 108.**

## Jardim Botanico

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se otimo e espaçoso apartamento, c/ 4 quartos com armarios embutidos 2 salas grandes, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependencias para empregadas, garage, etc. à Avenida Lineu de Paula Machado, 286 apto. 201, chaves com o encarregado e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA, à Rua Assembléia, 104 sala 515. (9179) 14

RUA JARDIM BOTANICO, 91 — Perto da Lagôa. Predio Novo. Aluga-se elegante apartamento, com uma sala, três quartos, quarto de banho completo com box, duas varandas, cozinha, quarto, privada e ducha para empregada, terraço de serviço. Aluguel Cr$ 3.500,00. Ver no local com o encarregado. Telefonar para 45-3189. (16864) 14

APARTAMENTO mobilado, 1 sala, 3 quartos, telefone, frigidaire, aluga-se de julho em diante para 6 meses ou mais — 26-4861. (9248) 14

## Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em fina residência familiar aluga-se um ótimo quarto mobiliado, com refeições, para casal, rapazes ou moças que tragam referências; à Rua Moura Brasil, 15, transversal com Pinheiro Machado. (15837) 16

## Leblon

LEBLON — Alugo o apto. 404 do edificio à Rua Venâncio Flores, 401, com 2 quartos, sala, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e garage. Aluguel Cr$ 3.000,00. Vendo, no mesmo edificio os aptos. 301 e 203 por 300 e 280 mil cruzeiros. Sr. SEABRA, Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 h. (9260) 17

ALUGA-SE um quarto mobilado, em apto. novo, de pequena familia, para rapaz ou moça, que trabalha fora, pede-se referencias. Rua Coelho Neto 40 ap. 201, onibus 15 na porta. (16786) 16

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se neste bairro, apartamento novo, inteiramente mobiliado, com sala, saleta envidraçada descortinando linda vista, três quartos e demais dependências, com quarto e W.C. de empregada. Preço Cr$ .. 4.500,00. Ver e tratar à Rua Belizario Tavora 129, apto 302. (16887) 16

## Laranjeiras

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado à moça que trabalhe fora Cr$ 750,00. Leblon — 37-5949. (16895) 17

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se um quarto para um cavalheiro ou rapaz solteiro, com ou sem mobilia. A quem interessar telefonar para 27-8192. (9291) 17

## Santa Teresa

SANTA TERESA: Aluga-se quarto em apto. distinto à senhorita. Tel. 52-0031. (2335) 23

## São Cristovão

S. CRISTOVAO — Apartamento vazio. Aluga-se, 1 sala, 2 quartos, etc., r. Visconde Niterói n. 1170, entre a r. Ana Neri e a estação S. F. Xavier. Onibus 34 à porta. Ver a qualquer hora e tratar à r. Leandro Martins n. 15, das 14 às 16 hs. Não se informa pelo telefone. (16912) 24

## Vila Isabel

ALUGA-SE o andar superior de um predio na mais linda rua dêste bairro a quem poder dar bom fiador e boas referencias, com varanda, três quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada à rua Engenheiro Gama Lobo n. [illegible] antiga Tapirema. (15806) 26

## Petrópolis

AVENIDA MARACANA, em frente ao Estádio Municipal. Aluga-se otima casa, revestida de pó de pedra, em centro de terreno, com 2 salas, 1 quarto, hall em S. Caetano, copa, cosinha, area, tanque e instalações sanitarias de empregada no pavimento terreo; e grande hall, três quartos, quarto de banho completo com varanda ao lado, no pavimento superior. Peças de bom tamanho, garage e com amplo quarto na parte superior. Finamente mobilada e guarnecida de tapetes passadeiras e cortinas. Aluguel 4.500 cruzeiros a quem comprar os moveis, ou uma parte, pelo justo valor. Tel. 48-3467. (15904) 27

TIJUCA — Alugam-se apartamentos novos, sem luvas, à rua Afonso Pena, 91, em frente à praça. Tratar c/ Graça Couto Cia., rua Buenos Aires, 48 — 3.º and. (15883) 27

PETROPOLIS — Apartamento — Aluga-se entre Quitandinha e ponto do fone ótima situação de transporte. 3 quartos, 2 salas, dependências, quarto de empregada, garage, fogão a gás. Preço 1.250 cruzeiros; à travessa Fragoso 21 — Tratar pelo telefone 37-1014 das 4 às 8 horas ou no local. (16938) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa em centro de terreno mobiliada para familia de tratamento, a cinco minutos do centro, de 3 quartos, living, sala, jardim de inverno, varanda, garage e demais dependências para empregado. Tel. 27-9988. (9246) 35

PETROPOLIS — Aluga-se no Centro apartamento no Edificio São Lucas, junto à Prefeitura. De sala, quarto com armários embutidos, banheiro completo e kitchnette. Aluguel mil cruzeiros. As chaves com o porteiro. Trata-se no Rio, à Rua do Rosário 98, 2.º andar. Tel. 43-1272 das 13 às 18 horas. (9202) 35

PETROPOLIS — Aluga-se à Rua João Pessoa um apartamento completamente mobiliado. Informações pelo tel. 27-8423. Aluguel mensal até novembro Cr$ 3.000,00. (16808) 35

## Sub. da Leopuldina

ZONA NORTE — Aluga-se quarto a casal sem filhos com direito a tôda casa. Tem telefone. Otima vista e onibus à porta. Cartas para a portaria deste jornal n. 16795. (16795) 30

## Apartamentos, Casas e Cômodos

• GRUPOS DE SALAS
• 2 ESPLENDIDAS LOJAS
— VENDEMOS —
ROSARIO 172
FINANCIAMENTO 18 ANOS PRICE
2 ELEVADORES SCHINDLER
INFORMAÇÕES NO LOCAL

**APARTAMENTOS MOBILADOS**
**LEBLON**
Quarto, banheiro, kitchnette, varanda e entrada. SEM LUVAS. Alugam-se em primeira locação, para casal, próximos à praia, todos de frente. Aluguel Cr$ 1.850,00. Rua RAINHA GUILHERMINA, 155 — Tel. 27-5772.

**ALUGAM-SE**
andares espaçosos e confortáveis, com 100m2 e com sanitários internos e separados, à Av. Marechal Floriano n. 6, por Cr$ 3.800,00 mensais e sem luvas. Tratar à Av. 13 de Maio n. 23 - 7.º, salas 704/5 (Edifício Darke). (16907) 38

**GRUPOS E SALAS DE ESCRITÓRIO — PRAÇA MAUÁ**
Aluga-se ótimos, servidos por cinco elevadores — Av. Venezuela n.º 27. Tratar no local com os procuradores I.C.I.S.A. sala n.º 809 tel. 43-6463. (9195) 38

**ALUGA-SE FABRICA**
Construção moderna, reinforçada com concreto armado, 900 metros quadrados de área construido, junto com parte do terreno livre de 7.500 metros quadrados, com luz e fôrça motriz, inst., água abundante, esgotos, etc., na rua Braulio Cordeiro nº 61, bairro Engenho Novo, a partir do 1º de julho 1950. Informações tel. 42-0765 e entre 4 até 5 — Avenida Rio Branco 108, 10º, S. 1002. (2328) 38

**Confortable Bungalow to let**
With or without contract in Rua Anibal Mendonça, 108 — It may visited at any time. (16923) 33

**Aluga-se no Edifício Delamare**
A Av. Presidente Vargas, 464. 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatórios e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (4014) 38

**APARTAMENTO DE LUXO**
Precisa-se de um apartamento na Avenida Atlântica, de frente, mobiliado ou não, com 4 ou 5 quartos, 2 ou 3 salões e demais dependências, para familia de alto tratamento, pelo prazo de um ano. Tratar com o sr. Haroldo, pelo tel. 23-5870. (00126) 38

**Apartamento de Luxo**
Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edifício "Oyakan", à Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em tôda a frente de 14 metros, hall, sala de recepção, salão de jantar, "fumoir", quatro quartos grandes, 2 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outras comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à rua do Ouvidor ns. 71/73 — Seção de Administração de Bens. (39996) 38

ALUGA-SE quarto ricamente mobilado, em casa de senhora só, para um cavalheiro de responsabilidade. Tratar pelo telefone 32-1097. (38098) 38

**ESCRITÓRIOS**
Aluga-se na Av. Presidente Vargas (lado da sombra) próximo à Av. Rio Branco, magnificos conjuntos de 2 salas e sanitário próprio Aluguel módico. Tratar na CIVIA — Administração Predial. Av. Rio Branco, 311-2.º andar. Tel. — 22-2141 (Rêde Interna).

**EDIFICIO SANTA MONICA**
Aluga-se sala no 3.º pavimento deste magnifico edificio à rua dos Andradas, esquina com Av. Marechal Floriano e rua Teofilo Otoni. CIVIA — Administração Predial. Avenida Rio Branco, 311-2.º andar. Tel.: — 22-2141 (Rêde Interna). (39043) 38

ALUGA-SE ANDAR TERREO — constando de um salão de 7 por 8 m., que pode servir para atelier etc., dois quartos e mais dependencias. Ver e tratar à rua Tavares Bastos, 8 de 3 às 5. (4156) 38

**ALUGA-SE APARTAMENTO**
A Rua Domingos Ferreira, 198, apt.º 1101, com 3 ótimos quartos, grande salão, banheiro completo, cozinha e dependências de empregado. Tratar no local das 11 às 15 horas. (39452) 38

**COPA DO MUNDO**
Aluga-se por 3 meses, uma casa completamente mobilada, com geladeira, rádio, telefone, incluindo serviços de cama e mesa. Constando de 3 salas, 3 quartos, banheiros, copa-cozinha, garage e demais dependências. Na Zona Sul, quase em frente à praia, aluguel 5.500,00 mensais. — Tratar pelo Telefone: 47-3805, na parte da manhã. 9261) 38

**GARAGE NO FLAMENGO**
Aluga-se vaga à Avenida Oswaldo Cruz. Tratar Tel.: 42-9240. (9222) 38

**LOJA**
Aluga-se uma loja de esquina, em edificio novo à Rua Alvaro de Miranda n.º 261, com 8 portas, azulejo branco nas paredes, própria para Bar, Café ou Confeitaria. — Chaves no armazem em frente (249). — Tratar à Rua Santo Cristo, 272. (2331) 38

**APARTAMENTO**
Aluga-se sem luvas o de n.º 101, à Rua Jataí, 115, na Tijuca, com sala de jantar, sala de visitas, dois bons quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, etc., chaves com o Sr. Saint Clair, no barracão aos fundos do edificio. Informações com o Sr. Joaquim Meireles, pelo Tel.: 27-9705. (15785) 38

**QUARTO**
Confortável quarto de frente, aluga-se a senhora ou moça de respeito e que trabalhe fora. Tratar das 7½ às 10 horas, diáriamente à Rua Augusto Barbosa 138, Apto. 202. — (Todos os Santos). (38099) 38

**APARTAMENTO COPACABANA**
Aluga-se apartamento com sala, varanda, 2 quartos e dependências de empregada; luxuosamente mobilado, com telefone, geladeira, tapetes, cortinas, panelas, rádio-vitrola, etc., à Rua Siqueira Campos 33, — Apto. 1007, próximo à praia. Poderá ser visto combinando-se hora pelo telefone 37-9770. (9145) 38

**CASAS VAZIAS**
Alugam-se do prédio da Rua Santo Amaro 87, sendo Casa 1: sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. — Casa 2: sala, 4 quartos, cozinha e banheiro completo, água em abundancia. Trata-se na Beneficencia Portuguêsa, à Rua Santo Amaro 80. (15871) 38

**OTIMA LOJA COPACABANA**
**Vende-se**
Rua Barata Ribeiro 638-B junto à esquina de Constante Ramos. Preço Cr$ 550.000,00 com parte financiada sem juros. Fones: 22-6112 e 47-3153.

## Advogados

**BENEDICTO ULTRA**
Advogado. Trav. Ouvidor, 18. Participa que seu telefone foi mudado para 52-3511. (21859) 62

## Hipotecas

**HIPOTÉCAS**
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédio. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. — Também compro e vendo predios, avenidas terrenos e apartamentos. — Tratar com o sr. S. Boselli, à rua Debret, 23, 3.º andar, salas 306 e 807. — Telefones 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (4006) 92

**HIPOTECAS**
Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359. (9210) 92

**DINHEIRO**
Empresto sôbre prédios no perimetro urbano, diretamente ao proprietário, de 100 à 500 mil cruzeiros. — Largo da Carioca 5, Sala 804. (16930) 92

## Vendas diversas

VENDO projetor sonoro 16m/m "Revere" embalagem de fábrica projeção silenciosa ou sonora, com extensão para rolos de 530 metros, som de câmara e fácil operação e transporte. Otimo para uso no lar, escolas igrejas mesmo para fins profissionais. Fone 4286, Alameda São Boaventura 258 — Fonseca — Niterói. (1103) 89

VENDE-SE 2 vitrines de frente de rua próprias para qualquer negocio de luxo ver e tratar a rua Maris e Barros 240 b. com o Sr. Florencio. (103) 89

VENDE-SE uma grande mala — armário com 4 gavetas e 9 cabides. Quasi nova. Informações pelo telefone: 37-0742. (15849) 89

VENDE-SE uma máquina Registradora — quase nova registrando 999.00 "marca Anker" — por — 8.860,00 — Ver a rua Rezende 101 c/ Ribeiro, das 8 às 11½ ou 18 às 20. (9212) 89

VENDEM-SE — Malas: armário c/ 4 gavetas, saco para roupa suja, caixa para sapatos e cabides; armário c/ 4 cabides divisões para sapatos e divisões para roupa suja; malas simples para pequenas viagens e mais duas maletas. Vêr e tratar hoje das 10 às 12 horas a Av. Copacabana 209 apt.º 802.

VENDE-SE — A particular, 36 peças de cristal bacarat, uma mesa de jacanrandá Don João V com tampo para abrir, servindo para jogo de xadrez; e outros objetos. Ver e tratar à rua Rodolfo Dantas 40 aprt.º 202 Copacabana. (09258) 89

VENDE-SE — Motivo de mudança mobilia de quarto completa, rádio-vitrola RCA doze válvulas e um grupo estofado colonial. Preço de ocasião. Ver à rua Marechal Bittencourt 211, est. Riachuelo. (15868) 89

OFICIAL AMERICANO que vai regressar aos Estados Unidos, vende: Linda mobilia, geladeira, fogão a gás "Magic Chef", máquina de lavar, rádio-vitrola, ferro elétrico, e muitos outros artigos de uso comestico. Ver, nos dias seis e sete do corrente, à rua Joana Angélica 134 — Ipanema. (15805) 89

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Vende-se por 2.000,00 um lote de portas de imbuia lisa, envidraçadas, janelas de vidro e venezianas. Ver e tratar à Av. Maracanã 1386 próximo à rua Uruguai, tel. 38-3389. (15863) 89

ENCERADEIRA e aspirador Electrolux em estado de novos ambos Cr$ 3.200, e mais! Espalhador de cera elétrico para a enceradeira Cr$ 300, preço barato. Fone 27-1313 Zona Sul. (9283) 89

ESTRANGEIRO que se retira vende com grande prejuizo as seguintes peças: Rádio francês 5 valvulas, ondas curtas e longas, olho mágico, 8 meses de uso, máquina de escrever Remington carro médio, ótimo estado. Mimeografo manual e portátil: mil copias por hora em uma ou duas cores, preço Cr$ .... 1.200,00. Banheira e carrinho de criança. Brinquedos de valor. Barraca de praia nova. Abajour Livros e muitos outros artigos. Veja outro anúncio na seção: Móveis. Rua Santa Clara 246, Apto 402. (15875) 89

FOGÃO — Vende-se, 4 bôcas, americano novo. Telefone 27-4095. Preço Cr$ 3.000,00. (15852) 89

## Compra e venda de prédios e terrenos

## Centro

CENTRO — Vendem-se, em inicio de construção e a preço de incorporação, à rua Carlos de Carvalho n.ºs 60-68, próximo à Praça da Cruz Vermelha, apartamentos de sala 1 e 2 quartos, e demais dependências, a partir de Cr$ 160.000,00. Condições de pagamento: 10 por cento de sinal e 20 por cento em 20 prestações durante a construção e 70 por cento financiados pelo Banco Hipotecario Lar Brasileiro. Plantas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA, rua Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex), salas 801-802 — Fones: 22-2293 e 42-5287. (2304) 100

VENDEMOS à Avenida Beira Mar, 216 no 7º andar, um grande com 4 quartos, 2 salas, jardim de inverno, garage, dependencias para empregadas, cozinha etc. Preço Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista e o restante financiado. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 515 — Tel. 42-7645. (9178) 100

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo apart. à rua das Graças, 61, apart. 702, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Apartamento pintado a óleo, portas laqueadas, tapetes, cortinas e lustres de bronze. Entrega imediata. Preço: .. Cr$ 470.000,00, com grande facilidade de pagamento. Chaves com o porteiro no local. Tratar com S. STOCKLER, Ed. Nilomex, s. 705 — Tel. 22-7221. (16783) 100

CASTELO — Vendo um apartamento vazio por Cr$ 420.000,00 e por menos outro alugado sem contrato, com algum financiamento tendo sala, saleta, três quartos, varanda, cozinha e dependências de empregada. Tratar com o proprietário em 28-2652. (4200) 100

APARTAMENTOS CENTRO — Vendemos a rua Carlos de Carvalho 60/68 — Incorporação e financiamento Lar Brasileiro. Apartamentos de quarto e 2 quartos, sala, etc. Preço desde Cr$ 175.000,00. Temos 5 apartamentos de frente em andar alto. Modalidade: 10% sinal, e 24 prestações sem juros, o restante financiado 18 anos. Plantas a Av. Rio Branco 117 — 2.º — sala 226. (37668) 100

## Andaraí

CONSTRUTOR que se retira do Rio, oferece à venda sua residência com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, varandas, 2 quartos de banho, dispensa, armários embutidos, jardim e quintal. Construção de primeira ordem em lugar fresco e saudável. Ver e tratar à rua Indaiassú 6, no Andaraí. Preço base 650 mil cruzeiros, facilitando-se. (15834) 300

TERRENO DE ESQUINA — Vendo à rua Barão Bom Retiro, um com 11 x 41 outro 11 x 38, facilito pagamento para construção imediata, zona de 4 pavimentos. Tratar com o proprietario. Praça Monte Castelo 22 e 24. (9234) 300

## Botafogo

VENDEMOS dois bons apartamentos, com 2 quartos, salas cozinha, banheiro etc. em Botafogo, próximo ao Mourisco à Rua Gal. Polidoro. Preço Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 a vista e o restante financiados. Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 515. Tel. 42-7645. (9177) 400

APTO. novo, pronto, c/ 2 s., 3 qts., etc. na R. Vol. da Patria 201, c/ o porteiro Antonio. Vende e informa Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (9166) 400

BOTAFOGO — Vendemos no Morro da Viúva, EDIFICIO ESPERANÇA, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 apartamentos de: sala de 3,20 x 5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3 x 4 e 1 de 3 x 5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, 80 % financiados em 15 anos. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (37873) 400

VENDO NO ED. AUDAX — Na Praia de Botafogo 154, o último apartamento: sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda; e também um... para artigos finos. Tratar co... o proprietário: 43-4769. (15923) 400

BOTAFOGO — VENDE-SE magnifica residência, para familia de alto tratamento. Construção de Freire & Sodré. Preço e informações na Secção Predial do Banco Sotto Maior S.A., à rua São Bento, 8 e 10. Tel.: 43-8194. (9289) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamentos à rua ALVARO RAMOS, 22, com sala, 3 quartos e demais dependências à partir de Cr$ ...... 280.000,00 com parte financiada. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 sl. 805. (15869) 400

PREDIO GRANDE — Para casa de saúde, precisa-se que tenha muitos cômodos e grande terreno. Travessa do Ouvidor 17 sala 202. Sr. Lopes. (16790) 400

## Copacabana

POSTO 4 — Vende-se ótima casa, em centro de terreno, com jardim, 2 salas, hall, varanda, 2 terraços, 5 dormitórios, banheiro completo, cozinha, 2 quartos empregadas e garagem. Tratar pelo telefone ... diretamente com o proprietário. (4063) 700

COPACABANA — Rua Siqueira Campos 264 — Vendemos magnificos apartamentos de frente. 2 por andar, construção adiantada, entrega êste ano, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, boa área de serviço com tanque e dependências de empregada, com entrada de serviço. Preço Cr$ 400.000,00 sendo à vista Cr$ 100.000,00 e o restante com longo financiamento após o habite-se. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., à rua México 41 — Grupo 1.104 — Telefone 32-3636 e 32-3635, com JUSTO ou RODOLPHO. (4051) 700

COPACABANA — Cr$ 30.000,00 e o restante a partir da entr. das chaves em prest. mensais de Cr$ ... 1.980,00, vendo os 3 últimos aptos. de frente com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área c. tanque. SILVEIRA — Av. Copacabana 852, esquina de Constante Ramos. (18841) 700

VENDE-SE — Grande e fino apartamento construção de primeira, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 5 armários embutidos, cozinha copa, quarto banheiro de empregada. Ver com hora marcada pelo telefone 27-3441, diretamente com o proprietário. (03029) 700

**Vendo apartamento recem construido posto 6 com 3 quartos, 2 salas, 3 armários embutidos demais dependências com garage preço base 550 contos sendo 250 à vista e o restante em 20 anos juros 8 %. Tratar com Gabriel 43-6542 28-5341 — Copacabana.** (9014) 700

**AVENIDA ATLANTICA 682 — EDIFICIO CAIRO — Vende-se o apartamento 1001 pronto para ser habitado ocupando todo o 9.º pavimento, constando de 4 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore e amplas dependências, inclusive garage. Grande financiamento a longo prazo juros de 10 % a.a. (Tabela Price). Tratar na Construtora Continental Ltda., à Avenida Nilo Peçanha 155-2.º.** (35288) 700

**COPACABANA — Vendo apt.º 104 da rua Leopoldo Miguez 26 — 200 mil cruzeiros, andar terreo — final de construção tem financiamento 44 mil procure fone 42-1623.** (15917) 700

COPACABANA — Vende-se o prédio da Rua Raul Pompéia, 53. Facilita-se o pagamento. Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica. Avenida 13 de Maio, 33/35 — 4º andar. Fone 42-7932. (32280) 700

VENDE-SE — Aprtamento de frente, av. Copacabana, junto a Colombo, com entrada, grande saleta, living, varanda, três quartos, banheiro copa-cozinha e demais dependências Preço Cr$ 800.000,00 — Financ. Cr$ 255.000,00. Inf. tel.: 47-1766. (16909) 700

VENDE-SE — Um apartamento na Av. N. S. de Copacabana, 340 apt. 301 com 2 quartos, 2 salas, hall, quarto de empregada e demais dependências. Preço: Cr$ 420.000,00 sendo 100.000,00 financiados. Entrega imediata. Tratar no local com o proprietário ou pelo telefone: 37-2783 das 10 horas da manhã em diante. (092280) 700

COPACABANA — Compra-se terreno entre a Rua Barata Ribeiro e Av. Atlântica medindo 18,00 x 40,00. Pagamento à vista. Tratar com A. Paranhos, à Av. Graça Aranha 326, 12º andar, telefone 42-3394, das 15 às 18 horas. (15944) 700

**EDIFÍCIO MARACATÍ — R. Araujo Gondin. Vendo 3 aptos., cada um tem: 1 salão de 30 m2, 3 qts. sendo 1 de 20 m2, 1 de 15 m2 e 1 de 14 m2 — Copa — etc. Varanda — Garage — 50 % de finctο. — Maravilhosa situação — Detalhes e visitas telefonar para 27-8890.** (15945) 700

VENDO — Loja recem-terminada à rua Siqueira Campos, 243. Preço: Cr$ 300.000,00; com grande financiamento e facilidade de pagamento. Area total 70m2. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México 11, gr. 1301. (09237) 700

APARTAMENTO: vende-se Av. Atlantica 1054 ap. 14, quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependencia de empregada, tratar com proprietario, tel. 27-9676 das 8 às 12 ou 4 às 7 da noite. (15660) 700

VENDEM-SE — Os apartamentos 404 e 1004 do Ed. Princesa Isabel, 72, com 3 quartos, 1 sala e demais depeindências inclusive para empregados, podendo serem visitados. Preços vantajoso com grande financiamento. Tratar pelo tel. 32-7575, nos dias uteis das 10 ao meio dia com o sr. Pinto. (15914) 700

COPACABANA — VENDO à rua Siqueira Campos, apto. de frente com 3 amplos quartos, 2 salas, grande varanda, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências p. criados. Entrega em 60 dias. Preço: Cr$ 500.000,00 c. facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108, s. 701 — Tel.: 42-9304.

COPACABANA — Vendo para entrega em 60 dias, amplo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e dependências para criados. Preço: 300.000,00 com financiamento. CARLOS MC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108, s. 701. Tel.: 42-9304. (39428) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo grande apartamento de frente para Av. Copacabana, lado da sombra, somente dois por andar, dotado de grande hall privativo, amplo living, jardim de inverno, ampla sala de jantar, sala de almôço, 4 grandes quartos, 2 banheiros, cozinha e 2 quartos de empregadas; ótima área de serviço e garage. Bom financiamente. Ver hoje marcando hora pelo telefone 37-4503 até às 13 horas. (15910) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente, entrega em dezembro, c. 3 qtos., sala, saleta, banheiro, copa-cozinha, depend. de empreg., por Cr$ 320.000,00, c. 50 por cento financiado pela tabela Price, e 50 por cento facilitado a longo prazo. Ver apto. 302 de rua Sá Ferreira junto e ao lado do n.º 234, e tratar com Jorge de Araujo, à rua México 11, gr. 1301. (9238) 700

COPACABANA — Apartamento pronto, podendo ser habitado já, vende-se com sinal de Cr$ 50.000,00, tendo 2 quartos, sala, varanda, banheiro grande, cozinha, dependências de emp, tanque etc. O restante financiado em prestações mensais de Cr$ 3.760,00. Ver hoje até às 10 horas, na Av. Copacabana 723, apart. 605, com Alcides. (16894) 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se com pronta entrega o apartamento 205 do "Edificio Pajussara" à Ladeira dos Tabajaras 94, com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de empregados. Preço Cr$ 330.000,00 com Cr$ 85.000,00 hipotecados ao I. A. P. I. Chaves com o porteiro sr. Sampaio. Endereço do proprietário — Prudente de Morais 814-A. 604 — Atende-se até o meio-dia pessoalmente. (15067) 700

APARTAMENTOS ALTO LUXO — Um por andar. Pôsto 5. Longe dos bondes e botequins. Com financiamento de 400 mil cruzeiros por apartamento. Três salas de 4 x 6m., um escritorio ou quarto de 4 x 4 c/ banheiro completo, varanda envidraçada de 8 x 2,20, galeria nobre de 10 x 2,5, formando grandioso conjunto social. Quatro grandes quartos e saleta com 10 armarios embutidos e dois banheiros completos. Saleta de café, cozinha de 4 x 4. Dois quartos de empregadas com armarios embutidos. Garage. Construção a começar imediatamente. Trocam-se referencias. Informações diretamente Largo da Carioca 5 sala 104. (112) 700

COPACABANA — Vende-se aptos. à Rua Figueiredo Magalhães, próximo à praia, com entrada, sala e quarto conjugados, banheiro, kitch. armário embutido e varanda. Frente de rua. Preço Cr$ 180.000,00 com parte financiada. Tratar na Financial Administradora, Rua da Assembléia 104, s. 515 ou pelo tel. 37-8176. (16898) 700

## Flamengo

FLAMENGO — Vendo apart. vasio com sala, quarto, banheiro, cozinha e área. Tem financiamento. Tratar Tel. 37-5113. (4237) 900

VENDE-SE — ótimo apartamento vásio, n.º 41 da rua Fernando Osório n.º 2, com 2 quartos, 2 salas em arco, cozinha, banheiro, pequeno quarto de empregada e serviço. Ver no local com José Rodrigues Tratar a partir de segunda-feira, à Av. Rio Branco n.º 117, 5.º sala 504. Preço (duzentos e cinquenta mil cruzeiros). Facilita-se o pagamento. (16995) 900

VENDE-SE — E entrega-se no mesmo dia um apartamento com sala, terraço, 2 quartos com armário embutido, 2 banheiros, q. de criado, depend. por 320.000 cruzeiros, 58 a prazo de 18 anos. Edif.º Residencia, 636, Av. Rui Barbosa, com o porteiro Amaral. (16889) 900

FLAMENGO — PRONTA ENTREGA — Vende-se em edificio de um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente e muito amplas, sendo: varanda, living, sala de jantar, escritório, 4 quartos, 2 luxuosos banheiros com piso de mármore, copa, cozinha, dependências de empregados e área de serviço. 60% financiados. Tratar pelo telefone 52-3833. (15907) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento com varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados, e área de serviço. 100% financiados. Tratar à Av. Erasmo Braga 255-A. (15909) 900

## Gávea

NOVO BAIRRO — ZONA SUL — GAVEA — Vendem-se últimos lotes, frente a praia — junto Gavea Golf — Parque de São Conrado. Grande valorização com a passagem da Avenida Litorânea. Informações diárias no local. (Parque de São Conrado) com o sr. Rocha Financiamento e venda. Imobiliária Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º. Fones: 42-5737 e 42-4374. (9197) 1001

EM Bairro novo, lugar saudável, terreno plano, pronto para receber qualquer construção, perto da rua Jardim Botanico. Vende-se, com Costa Lima, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, à Avenida Almirante Barroso n.º 91, 12.º pavimento. (4239) 1001

PALACETES VASIOS — 1.200.000 vendo na Avenida Epitacio Pessoa facilito 50% visitas hoje e domingo sr. Ramos 26-7578. (15040) 1001

## Grajaú

GRAJAU — Vila Izabel — Vende-se magnifico apartamento de frente, com "habite-se" tem varanda, salas, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta, onde há muita condução. Facilita-se 50% tratar pelo tel.: .... 28-3642. (3033) 1200

GRAJAU — Vende-se, à rua Barão de Bom Retiro, 2.574, quase esquina de Araxá, grande predio acabado de construir, ainda não habitado, 2 andares, No terreo, grande loja e apartamento e, no superio, um só apartamento. Garage. Detalhes "Jornal do Brasil" de hoje sob o titulo acima. (9247) 1200

## Ipanema

**PRÓXIMO AO JARDIM DE ALLAH — Rua Barão da Torre 630 — Do Construtor ao Comprador — Ultimos aptos. em construção de sala, 2 qtos e dependências a partir de Cr$ .... 220.000,00 — J. N. de Sá — 22-4490.** (9169) 1300

IPANEMA — Vendem-se dois prédios antigos, em terreno de 15 metros de frente por 42 metros de fundo, otimamente situados, perto do mar, rua Joaquim Nabuco. Zona de oito pavimentos. Informações durante a semana pelo telefone .. 27-5378, das 9 às 13 horas, e das 18 às 19 horas. (9183) 1300

IPANEMA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se dois ótimos apartamentos com tôdas as peças amplas e de frente, tendo saleta, sala c. varanda, dois quartos, quarto e W. C. empregada, preço, trezentos e vinte mil cruzeiros. Financiamento de oitenta por cento em dez anos. Outro apto. menor, preço duzentos e vinte, entrada 20%. Rua Garcia Davila 173. chaves no apto 305. (4241) 1300

## Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo terreno, à Rua Alice, junto e depois do n.º 480, com área total de 592.30 m2. Negócio urgente. Inf. c/ Jorge de Araújo, à Rua México, 11, gr. 1.201. (9230) 1400

LARANJEIRAS — Na Cidade Jardim Laranjeiras, no edificio "Petrolina", para entrega em maio, vendem-se os dois últimos apartamentos com sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Entrada de 25% e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º. Telefone 42-6030. (15706) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto Cidade Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do Centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com uma pequena entrada e o restante em 5-8 anos. Informações com a Cia. Têxtil Aliança Industrial, Av. Rio Branco, 257, 8º. Telefone 42-6030. (15705) 1400

LARANJEIRAS — Por retirada no estrangeiro, familia vende, perto desta rua, boa casa com 3 quartos, 2 salas, etc. Centro de terreno, onde se pode construir garage. Entrega-se no ato da escritura. Pede a interessado dirigir-se a êste jornal, n.º 23.893. (23893) 1400

## Leblon

LEBLON — Vendo, vazio, à Rua João Lira n.º 27, a 50 metros da praia, o apartamento n.º 4, térreo, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de criada e duas bois áreas com tanque. Tem planta aprovada pela Prefeitura para ser construido mais um quarto. Ver todos os dias; apanhar as chaves, por obséquio, nos apartamentos 8 ou 12. Preço, Cr$ 250.000,00; Cr$ ... 100.000,00 financiados. Tratar diretamente com o proprietário, Dr. Lucas, pelos telefones 26-3674 e 52-5010. (9149) 1500

**APARTAMENTO maravilhoso — Início de construção — Incorporação particular de respeitável médico desta capital — Vendo os 4 últimos, com 1 salão de 22 m2, 3 qts. sendo 1 de 22 m2, 1 de 15 m2 e 1 de 14 m2. Cos. 7,50 m2. Banheiro em côr. Qt. e W.C. emp. Primoroso acabamento — Cr$ ........ 385.000,00 com facilidades e financto. — ótima rua do Leblon — Plantas e detalhes pelo tel. 27-8890.** (15947) 1500

## Leme

LEME — VENDO luxuoso apartamento recuado, com grande varanda, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro p/ empregados. Entrega imediata. Preço: Cr$ 650.000,00, com financiamento de 30% a 50%. CARLOS MACDOWELL DA COSTA, Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Tel.: 42-9304. (39429) 1600

EDIFICIO MARACATI — Rua Araujo Gondim — Para habitação imediata, vendo 3 maravilhosos apartamentos, 1 salão 30m2 — 3 qts., sendo 1 de 20 mt — 1 de 15m2 e 1 de 14 m2 — copa, varanda, etc. garage — 50% de financiamento. Detalhes e visitas pelo tel.: .... 27-8890. (15946) 1600

## Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Rua Vilela Tavares, 275, casas 4, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17. Vendo, construção de 1942, com varanda, sala, 2 bons quartos, banheiro completo, w.c., chuveiro empregada, cozinha e quintal. Grande facilidade pagamento, a longo prazo. Alugadas sem contrato. Quitanda, 20, sala 408, das 16,30 às 18,30 h. (4271) 1700

VENDE-SE apartamento à Rua Grão Pará 495, apto. 202, com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro de luxo e para empregada, com garagem. Tel. 28-4901 — José. (14775) 1700

## Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo apartamento, entrega imediata, de fundos, à rua Itapirú, 734, antigo 108, com sala, varanda, 2 quartos cozinha e banheiro. Preço: Cr$ .. 190.000,00, com Cr$ 95.000,00 financiados. Pagamento mensal: Cr$ .. 1.225,00 em 10 anos pela T. Price. Podem ser visitados das 13 às 15 horas. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s/ 705 — Tel.: 22-7221. (16782) 2001

## Tijuca

TIJUCA — Rua Itacurussá, 119, casas 2, 3, 4 e 5. Vendo com sala, 4 quartos, banheiro, cozinha, W. C. chuveiro empregada e quintal. Grande facilidade pagamento, a longo prazo, Tabela Price. Quitanda, 20, sala 408, das 16,30 às 18,30 hs. Dr. Coimbra. (4270) 2500

TIJUCA — Vendo otima propriedade para indústria leve, em terreno de 3.400m. quadrados, com um galpão de 2.000m. quadrados. Preço: Cr$ 2.600.000,00 — Facilita-se o pagamento. S. STOCKLER. Ed. Nilomex. S/ 705. Tel. 22-7221. (9103) 2500

APARTAMENTOS — Rua Antonio Basílio, vendem-se, todos de frente, apenas 4, alugados SEM CONTRATO, a partir de Cr$ ..... 260.000,00 com 70% financiados. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 805. (15870) 2500

TIJUCA — Vende-se o apartamento 703, do predio, à rua Almirante Cockrane, 178, de lado, com vista para a rua, com 3 quartos, 2 salas, garagem e dependencias. Preço 400 mil cruzeiros sendo 100 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.347,60. Ver e tratar no local diàriamente das 8 às 16 horas, ou pelo tel. .. 22-8297, das 14 às 17 horas. (16883) 2500

PREDIO GRANDE — Para casa de saúde, precisa-se que tenha muitos cômodos e grande terreno. Travessa do Ouvidor 17 sala 202, Sr. Lopes. (16788) 2500

## Urca

VENDE-SE — Ou aluga-se com móveis o prédio. Avenida João Luiz Alves 370. Urca. 1 às 5. Tratar no prédio. (00075) 2800

## Vila Isabel

PREDIO GRANDE — Para casa de Saúde, precisa-se que tenha muitos cômodos e grande terreno. Travessa do Ouvidor 17 sala 202. (16789) 2700

## Suburbios da Central

ESTAÇÃO DE MARECHAL HERMES — Rua Gravatá, 309 — Bom prédio residencial edificado em terreno que mede 11,00x50,00 do Espólio de José Luiz Trindade e Maria Pereira Trindade, será vendido em leilão, terça-feira 9 de maio de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Cesar Leite. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-0041. (16878) 2800

**IRAJÁ — Vende-se por Cr$ 70.000,00 o único terreno vago na Rua Cisplatina, medindo 8 x 38. Ótimo ponto comercial. Informações pelo tel. 42-1314.** (147) 2800

VENDO — 2 residências, cada uma c/ 2 salas, 3 quartos copa cozinha c/ ultra gás, banheiro completo, garagem, um terreno por 15 de frente x 87, em profundidade, no melhor local de Madureira, à Estrada Marechal Rangel 258, Informações: Rua Lopes Trovão, 12, apt.º 203, Icaraí. Preço Cr$ ...... 850.000,00 facilito parte do pagamento. (09290) 2800

## Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs com, jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal na "Granja Paraiso", próximo ao Largo da Taquara. Terreno de 12x30 todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 10 ou 12 anos. Entrega de julho próximo em diante. Empr. "Granja Paraiso" S.A. Avenida Rio Branco, 8.º Telefone 42-6030. (15706) 3081

## Meier

MEIER — Vende-se casa, à rua Major Mascarenhas, 51-A, com varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 130.000,00, facilitando-se o pagamento. Pode ser vista diàriamente, exceto aos domingos e sábados, das 13 às 14 horas. S. STOCKLER Ed. Nilomex, s/ 705. Tel. 22-7221. (16781) 3100

MEIER — Rua Dias da Cruz 230 — Vendo casas com 2 qts., 2 salas, etc. Cr$ 165.000,00 T. Price. Com Dr. Coimbra. Quitanda 20 - 4.º, sala 408. (9146) 3100

MEIER — Rua Dias da Cruz — Vendo casa com 4 amplos qts, 2 salas, hall, fundos, com entrada auto etc. Cr$ 320.000,00. T. Price. Com Dr. Coimbra. Quitanda 20 - 4.º, sala 408. (9147) 3100

MEIER — Otima oportunidade — Casas em final de construção com 70 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado sem 18 anos, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., vendem-se magnificas e espaçosas em centro de terreno constando de jardim entrada para auto, varanda, boa sala, 3 otimos dormitorios, banheiro completo, copa-cozinha, demais dependencias e grande quintal. Preços de Cr$ 280 a 300 mil cruzeiros. Visitas diàriamente com o sr. Helio Amaral; à rua Ferreira de Andrade 925 e mais detalhes com a ENIR LTDA., Avenida Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818/819. Tels.: 42-9012 e 32-7645. (4134) 3100

**MÉYER — Rua Vilela Tavares, 275, casas 4, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17. Vendo com grande facilidade de pagamento, à longo prazo. Varanda, sala, 2 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, W.C., chuveiro empregada e quintal. Construção de 1942; fôrro de lage. Alugadas sem contrato. Quitanda 20, 4º, sala 408, das 16,30 às 18,30, Dr. Coimbra.** (16891) 3100

## Sub. da Leopuldina

**RUA LEOPOLDINA REGO — Vende-se ótima residência com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc. Terreno de 8 x 38. Preço: Cr$ ........ 200.000,00, aceitando-se propostas com financiamento. Mais informações pelo telefone: 42-1314.** (148) 3200

BONSUCESSO — Vendo, centro de terreno 10x40 três quartos, duas salas, demais dependências, entrada para auto, à vista ou a prazo, Rua Dona Izabel 182. (15908) 3200

PENHA — Vende-se terreno com 7x38m à rua Ouriques a 49 metros da Av. Luzitania. Preço Cr$ 25.000,00. Tratar com o proprietário à Rua Mayrink Veiga 31-A. Tel. 43-8077. (37894) 3200

## Niterói

SACO S. FRANCISCO casa confortavel a 10 minutos da praia, construção moderna com 3 q., sala, q. de banho de luxo, ent. para auto, agua propria com bomba, quarto para empreg. com 2 lotes de terrenos, etc., preço 250 mil cruzs. sendo 50% a prazo longo. Informar P. Ribeiro — Imob. Comercial — Av. Amaral Peixoto 178 — 1.º s/ 109. F. 22821 — Niterói. (116) 3300

LOJAS E SALAS — No melhor ponto comercial, próximo das Barcas e em edificio novo e vazio, com 4 pavimentos, elevador e água abundante, vendem-se 2 lojas de 60,00 m2, 2 de 30,00 m2, e anderes com 11 salas cada um, os quais estão ocupados com hotel do proprietário, que também se vende, ou entrega-se vazio imediatamente. Vende-se também o edificio inteiro. Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura, a qualquer hora.

**NITERÓI — Apartamento com 80 % financiado — Para associado do I.A.P.I. magnifico apartamento de frente em andar alto, próximo à Praia de Icaraí e para entrega dentro de poucos dias, ainda não habitado, constando de: 2 salas, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ ....... 258.000,00 com grande financiamento a juros de 8 % ao ano. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.** (38649) 3300

VENDE-SE — Em Icaraí, a uma quadra da praia, terreno em situação privilegiada por preço de ocasião. Carta para o n.º 9236 na portaria dêste jornal.

APARTAMENTO EM ICARAÍ — Vendo um de frente com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Bonde e ônibus à porta. Perto da praia. Preço Cr$ 125.000,00. Tratar com o proprietario à Av. Beira Mar n. 200 s. 1201. (9208) 3300

## Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construção um ou mais lotes, às ruas Afrânio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 53.000,00, facilitando-se o pagamento, para conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automóvel do proprietário pela manhã, em qualquer dia da semana. Tratar com o proprietário, à Av Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-6945, êste à noite. (15549) 3500

PETROPOLIS — Vendo duas casas à rua do Mosela ns. 302 e 318. Preço Cr$ 250.000,00 cada. Estão vasias, pronta entrega. Informações na mesma rua n. 411 qualquer dia. (9168) 3500

APARTAMENTOS no Edificio Imperador — Vendem-se nos últimos 3 andares. Podem ser visitados. Preços de 120 a 230 mil cruzeiros. Acabamento esmerado. Entrega dentro de 3 meses. Condições de pagamento a combinar. Financiamento 50%. Tratar diretamente com o dr. Fossati no Rio de terça a sexta-feira, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, telefone 22-0559 e no local de sábado à segunda-feira. (9215) 3500

CASA DE CAMPO — Petrópolis — Samambaia — 4 quartos, sala grande com lareira, copa, cozinha e banheiro com instalações de ultragás, varanda, 2 páteos, dependências de empregados, com árvores de flores, 2.600m2, com bela vista, perto da Estrada União Indústria. Preço Cr$ 350.000,00. Informações pelo telefone Petrópolis 3663. (15950) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa à rua Santos Dumont n. 590, com: 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha com fogão a gás, garage, jardim etc. Tratar no local. (15799) 3500

PETROPOLIS — Vendo Centro, Rua João Pessoa, 88, casa estilo normando, com 3 salas, 4 quartos, e demais dependências, telefone e casa para empr. em terreno de 30m frente. Preço 800 contos. Possuimos plantas aprovadas para 10 andares. Obtendo financiamento, o terreno vale 1.500 contos. Chaves com Waldemar de Barros. Av. 15 de Novembro 265. Tel. 4740. (16754) 3500

PETROPOLIS — Vendo na Ponte Fones, terreno Rua Olavo Bilac, 365 com casa velha, 56m frente por 42m plano, nesta pequena altura. Agua em abundância — Preço 250 contos, ou 130 contos pela metade. Waldemar de Barros. Av. 15 de Novembro 265. Tel. 4740. (16753) 3500

PETROPOLIS — Vende-se a casa da rua Saldanha Marinho 184. Tratar pelo tel. 22-1844 com Rocha. (15844) 3500

## Teresópolis

VENDE-SE um Bar e Propriedade e tratar Rua Pirai 697 Teresopolis Falar com Sr. Octavio (15706) 3681

**TERRENOS A Cr$ 4.000,00 CADA LOTE PRESTAÇÃO DE Cr$ 76,50**
Vendo no município de Duque de Caxias, à uma hora de trem de Barão de Mauá e a dez minutos a pé da estação. Com luz na frente do lote, posse imediata e construção livre. Visitas aos terrenos diàriamente, plantas e informações com Magalhães, Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311 — Telefone: 23-3990. (4018) 91

**GRANDE CHACARA**
COSME VELHO Cons. FREIRE SODRÉ
Casa colonial, acima de dez mil metros de área. Area própria. VENDE-SE — Proprietário: 25-0129 (16805) 91

**Engenho de Dentro - Zona Industrial**
Vendem-se duas grandes áreas com 12.000 e 5.500m2, servidas por linhas de ônibus, bondes e desvio da Central do Brasil. Estudam-se propostas para a venda com financiamento. Administradora Nacional, Ed. Odeon, sala 108 — Tel.: 42-1314. (00146) 91

**APARTAMENTO PRONTO — Praia de Botafogo 422 —**
Vende-se grande com duas frentes descortinando maravilhosas vistas para a Praia de Botafogo e o Corcovado, com dois salões, 3 banheiros, quatro quartos e demais dependências. Preço de ocasião Cr$ 700.000,00. Facilita-se pagamento. Ver no local. Tratar ICISA. Avenida Venezuela n. 27 - 8.º andar, sala 809. Telefone: 43-6463. (09191) 91

**SUNTUOSO PALACETE VENDE-SE**
Em centro de terreno de 4.000 m2. com amplos salões e varandas, serve para Club, etc. Rio Comprido. Informações Tel. 48-5513. (173) 91

**Palacete vazio de luxo**
Vende-se em centro de terreno de 1.000m2. Entrega imediata com 30% de entrada, o restante financiado. Informações 48-5513. Rio Comprido. (04167) 91

**Belo Horizonte -- Terreno**
Vendo 2 lotes em local de futuro, em frente ao novo Estádio em construção, da cidade de Belo Horizonte. Cartas para o n. 15791 dêste jornal até 6 de junho de 1950. (15791) 91

**TERRENO - PENHA**
Vende-se ótima área plana à rua Cajá, Penha, com 0,520m2, 30 metros de frente e ruas laterais aprovadas, bairro populoso, com água, luz, etc. Tratar com o proprietário, à rua da Quitanda n. 87, loja. Cia. União Proprietários. (15857) 91

**PRÉDIO -- COPACABANA**
VENDE-SE À RUA LEOPOLDO MIGUEZ 67. Pode ser visitado diàriamente, depois de meio dia. Entrega imediata. Tratar com Sampaio, à Praça Floriano 31/39 — 2º andar (Por cima do Teatro Glória). (39414) 91

**TERRENOS - CATETE**
Na rua Santo Amaro na aprazivel encosta de Santa Teresa, vendem-se a preços accessíveis lindos lotes com deslumbrante vista para a Guanabara.
Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda., à rua da Quitanda 70, 3º andar. (15905) 91

TERESOPOLIS ALTO — Rua Mamoré, 956, pertinho do Higino Hotel, vende-se casa nova, com sala e 3 quartos construção primeira, preço 280.000,00, pagamento em sessenta prestações — Chaves na rua Jorge Lossio 647. Tratar na rua do Ouvidor 69-A sala 21. Tel.: 43-1759 das 16 às 18 horas. (15605) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se pequena chacara de 2 a 4 mil metros quadrados, com muita agua e matas, a 9 quilômetros de Varzea, com onibus em frente, otimo emprego de capital. Cr$ 15.000,00. Sem entrada em prestações de Cr$ 230,00 por mês — Tratar diretamente com o proprietario — Dr. Morais — Fones 47-2455 e 42-2762. (16868) 3600

TERESOPOLIS — Magnifica fazenda denominada Vista Alegre, outrora "Aredes" sita em Canôas, 1.º Distrito de Teresopolis, Estado do Rio, medindo, mas ou menos 28 alqueires, será vendida em leilão segunda-feira 8 de maio de 1950, às 3 horas da tarde, pelo leiloeiro César Leite, em seu armazem à RUA S. JOSÉ 63. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. 22-0041. (16877) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se casa de campo todo conforto, com casa para jardineiro e empregados, abrigo para carro, galinheiro, horta e pomar. Terreno 6000 m2 água própria. Base Cr$ 500.000,00. Ver Rua Piraí 2089 com Narceu. Tratar Rio 25-0665 D.ª Madalena. (15783) 3600

## Fazendas e sítios

VENDEM-SE 2 ótimas fazendas em S. Paulo — Getulina, café e gado, montadas e bem localizadas, boa sede, luz elétrica, casas para administrador e motorista, bons grupos de casas para colonos, grande tulha, vastos terreiros, garage, animais de sela e tração (burros, cavalos, eguas e bois), caminhão Ford F-6-49, pomar, colheita atual 5.000 sacas, dividindo com o povoado onde poderá ser loteada. Tratar com Caramurú — Rua México, 148 — S/806 — Rio (166811) 3700

COPACABANA — Cr$ 380.000,00 — Vende-se apartamento de frente, em edificio recém-construido, com ampla vista e espaçosa área interna, tendo entrada, living com varanda envidraçada, três bons quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Todas as peças com luz direta. Tratar com o proprietário pelo telefone 37-2939. (14803)

VENDE-SE — Uma fasenda, em Rio Bonito, Estado do Rio, distante 68 km. de Niteroi, estrada de rodagem à porta. Tem 200 alqueires, sendo 80 em varzea destocada. A mata pode produzir 80 mil metros de lenha. Os 5 fornos existentes produzem 15 mil cruseiros de carvão, mensalmente. Possui bananal com 60 mil touceiras e 25 casas habitadas por colonos; engenho de cana movido a água e de mandioca; pequena olaria em funcionamento, ótimo barro para telha, animais de carga, porcos, galinhas, etc., pasto para 100 cabeças de gado, boa casa de residência: lugar salubre. Informações:: Rua V. Sepetiba, 332, Niteroi, fone: 4623. sr. Terêncio Silva. (02388) 3700

SITIO DE VERANEIO — Vendo em Massambará antiga Palmas, magnifico sitio com casa nova de varanda, sala, 4 dormitorios, cozinha, dependencias de empregados, garage independente. Terreno de 12.500 m2. distando 300 metros da Estação. Estrada de automóvel ligando a Paulo de Frontim. Pitoresco lago. Preço: Cr$ 65.000,00 a vista e 60 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Tratar com o proprietario na Av. Beira Mar 200 s/ 1201. (9209) 3700

SITIO, vende-se em Miguel Pereira, com 8 alqueires geométricos, linda topografia, grande varzea, diversas nascentes de otimos águas, um corrego em tôda a extensão do sitio, um alqueire de matas, otimos pastos, grande pomar com 2.000 enxertos de laranja, 1.000 bananeiras e muitas outras fruteiras produzindo, uma pequena mas confortável casa em local que se descortina todo o sitio, casas para colonos, cocheiras, pocilgas com água corrente, pinteiros, galinheiros novos para 2.000 aves, animais, arreios, carroça, etc., etc., a 6 quilômetros do povoado em boa estrada, preço de oportunidade, para ver e tratar com Mauricio Silveira a rua Ferreira do Amaral 10-A sala 3. Miguel Pereira. (102) 3700

VENDE-SE — Um sitio de renda boa, com 5 alqueiros plantados; próximo o km. 32 estrada rio S. Paulo, ou se troca por uma casa pequena na cidade. Sitio Odilio, na estrada Grão Pará informações com o sr. Domingos Baltazar, telefone 25-1246. (00017) 3700

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END — Vende-se áreas a partir de Cr$ 2,00 o m2, a poucos minutos da Estação de N. Iguaçu, com pequena entrada, e o restante a longo prazo, sem juros. Informaçoes com Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. Tel. — 42-9079. (9134) 3700

FAZENDA própria para extração de diamantes e construção de uma cidade, com todos os requisitos, 4.200 alqueires, situada em Patos. Cr$ 100,00 cada alqueire. Tratar com Pedro Teotônio Alves, de 15 às 18 horas, à Rua Carijós, 436, 1.º andar, sala 104, Belo-Horizonte. (40945) 3700

**NEGOCIO DE OCASIÃO**
Apartamento vazio, vende-se com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e banheiro, sacada rodeando todo apartamento e dando frente para a Praça Crus Vermelha e Rua Mem de Sá, outra área dando cômodo para uma pequena sala de escritório. Rua Henrique Valadares número 98, Apartamento 31. — Entrada: Cr$ 140.000,00, com mais 5 meses Cr$ 29.000,00 e os restantes Cr$ 86.000,00 Tabela Price Cr$ 1.200,00 mensais. Ver no local. (16825) 91

VENDE-SE — Terreno em zona industrial com projeto para construção de 48 casas independentes. Tratar Telefone: 22-4111. (04125) 91

**FLAMENGO-COPACABANA**
Compra-se terreno bem localizado, de preferência na orla marítima com um mínimo de 14,00x30,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (38650) 91

**NITEROI - ALAMEDA**
Vende-se dois terrenos, sendo um fazendo esquina com São Januário e outro perto da Matriz. Tratar com o Sr. José Saramago, Rua Alameda S. Boaventura, 993. (16643) 91

**APARTAMENTO GRANDE COM AR CONDICIONADO**
Vende-se magnifico apartamento, pronto para ser habitado, com 390 m2. de construção, em edificio de luxo de um apartamento por andar; acabamento em mármore, todo pintado a óleo; instalação de ar condicionado graduável; aquecimento central; garage para 2 carros e 2 áreas privativas. — Rua Paula Freitas, 20, 1.º andar, — à 30 metros da Avenida Atlântica. — Base: Cr$ 1.400.000,00 com financiamento de Cr$ 800.000,00 em 17 anos. Outras informações pelo Tel.: 27-8983. (15931) 91

**CENTRO**
Vende-se na Rua Sacadura Cabral, próximo ao Hospital dos Servidores do Estado, um bom prédio com três pavimentos. Preço de ocasião. Informações pelo Tel.: 37-3545, com Paranhos. (9287) 91

**APARTAMENTO COMPRA-SE**
Compra-se vazio, a dinheiro até 300 contos, apartamento de frente, com 3 quartos, sala, banheiro e cozinha. Quarto de empregados. Na Zona Sul. Carta para êste Jornal ao Dr. Corrêa 9.217. (9217) 91

**CENTRO**
No melhor local da Rua do Riachuelo, vende-se uma área de 40 x 40, excelente para construção de Hotel ou Apartamentos. Tratar com Paranhos pelo Telefone: 37-3545. (9286) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se 3 lotes sendo um 1200m2. Inhaúma, outro com 2300m2 Cordovil e o 3.º com 35.000 m2 ou metade na rua Silva Vale. Facilita-se o pagamento. Inf. Av. Rio Branco 137 — 1.º S/ 115 — 22-0512 — 23-9169. (9280) 91

SÃO-LUIZ | ODEON | CARIOCA | IDEAL | IPANEMA

2ª FEIRA — HORARIO: Às 2-4-6-8-10 hs.

COLUMBIA apresenta Humphrey BOGART em O CRIME NÃO COMPENSA (Knock on any door) com JOHN DEREK

George Macready - Allene Roberts - Susan Perry

Acomp. complementos nacionais

14 ANOS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

---

ORBIS FILME apresenta

Maria HELENA, Marcia COSTA, Rosita de SOUZA em A Porta do Céu (Caraça)

Um filme que orgulha o Cinema Nacional!

DIREÇÃO: T. LUTS

U.C.B.

VITORIA | ROXY | AMERICA

2ª Feira 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

---

PLAZA | PARISIENSE | ASTORIA | OLINDA | STAR | RITZ | COLONIAL | PRIMOR | MASCOTE | HAD. LOBO

O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCARS"

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

Olivia de Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson

Na produção de WILLIAM WYLER

"Tarde Demais" (THE HEIRESS)

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

---

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO | METRO COPACABANA | METRO TIJUCA

1,20-1,20-3,30-5,40-7,50-10,45 — 1/2 NOITE

HOJE 1,30-3,30-5,40-7,50-10,05

Baseado na novela "O Jogador"

GREGORY PECK, AVA GARDNER, MELVYN DOUGLAS

Walter HUSTON - Ethel BARRYMORE - Frank MORGAN - Agnes MOOREHEAD

O GRANDE PECADOR (The Great Sinner)

FILME PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

GLASCREEN

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

---

Aruni-Parente apresentam

Odette JOYEUX e Roger PIGAUT

DULCE — PAIXÃO de uma NOITE

Dirigido por Claude Autant-Lara (de "Adultera")

IMPROPRIO 18 ANOS • COMPS. NACIONAIS

U.C.B.

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

PALACIO | RIAN | AVENIDA

2ª Feira — Às 1,20-3,30-5,40-7,50-10 hs.

---

PLAZA | ASTORIA | OLINDA | STAR | RITZ | COLONIAL | PRIMOR | HAD. LOBO | MASCOTE

2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10

a Paramount apresenta ALAN LADD e DONNA REED em "Caminhos Sem Fim" ("Chicago Deadline")

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

com June HAVOC, Irene HERVEY, Arthur KENNEDY

A mais empolgante e sensacional aventura do galã das multidões!

COMPLEMENTOS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

---

A OBRA DE LUIGI PIRANDELLO (ENRICO IV)

HENRIQUE IV

OSVALDO VALENTI, CLARA CALAMAI, LUIGI PAVESE

A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE SE REDESCOBRIU MENTALMENTE!

PATHE | PRESIDENTE — 2ª FEIRA

IMPROP. 14 ANOS - COMP. NACIONAL

---

Teatro FENIX

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU (CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO)

em "O Homem do Sótão" — 3 atos de Agostinho Olavo com MANOEL PERA

HOJE — Vesperal às 16 horas — Sessão às 21 horas

---

Jayme Costa — GLORIA

HOJE às 20 e 22 hs. VESPERAL às 16 hs. Um grande espetáculo

JEREMIAS e as MULHERES (3 atos de Gustavo Doria)

UM GRANDE ESPETACULO! LUXUOSO GUARDA-ROUPA A ÉPOCA! JAYME COSTA numa notável criação! Comédia ensaiada por Esther Leão e cenários de Santa Rosa

AMANHÃ — VESPERAL AS 16 HORAS — Sessões às 20 e 22 hs.

---

TEATRO REGINA

Espetáculos às 2.ªs-feiras ODILON tem o prazer de apresentar SILVEIRA SAMPAIO pela primeira vez no centro da cidade, com "OS CINEASTAS"

Laura Suarez — Flavio Cordeiro — Luiz Delfino e Elizabeth Hodos

2.ª-FEIRA, 8 DE MAIO numa única representação "Da necessidade de ser polígamo"

Sátira de Silveira Sampaio (6 meses em cartaz no Teatro de Bolso de Ipanema) Ingresso à venda

3.ª-FEIRA 9, continuação do fenomenal sucesso de As árvores morrem de pé

---

HOJE: Sessão Única às 20,45 ZIEMBINSKI apresenta ADOLESCENCIA

comédia em 3 atos de PAUL VANDENBERGH

Tradução de R. Magalhães Jr. com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro

TEATRO DE BOLSO

Praça General Ozorio

AMANHÃ: Vesperal às 16 horas

Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

---

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRESA VIGGIANI

BRAILOWSKY

HOJE SÁBADO 6, ÁS 17 HORAS, ENCERRA-SE A

ASSINATURA PARA 4 UNICOS RECITAIS, EM VESPERAIS

PREÇOS DA ASSINATURA: Frizas e Camarotes Cr$ 2.400,00 — Poltronas Cr$ 400,00 — Balcões Nobres Cr$ 320,00 — Balcões Cr$ 230,00 — Galerias A e B, Cr$ 240,00 — Galerias e outras filas Cr$ 200,00 — Sêlo à parte

Amanhã 7, serão postos à venda os bilhetes restantes da assinatura para o 1º recital.

TERÇA-FEIRA 9, ÀS 17 HORAS

(39445)

---

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

ALDA GARRIDO — A IMIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA — NO TEATRO RIVAL

NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS

"Se o Guilherme fosse vivo!!"

de CARLOS LLOPIS — Adap. de DANIEL ROCHA

O MAIOR SUCESSO DO ANO CAMINHANDO PARA O 2.º CENTENARIO

TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs. VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.

---

EVA NO SERRADOR

HOJE, Vesperal às 16 horas — A Noite às 20 e 22 horas

AI, TERESA!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!

PALCO-GIRATORIO

---

Antiguidade — PORCELANAS E PINTURAS

Vendem-se, jarras, Estatuetas, caixas, bibelots, pratos, xicaras, leques, marfins, miniaturas, etc. Av. Copacabana, 552, apto. 604 Hotel Castro Alves, de (4 às 9). (090002)

LIMPEZA DA PELE

Método argentino, preço 70,00 crs. Marque sua hora por favor pelo telefone 42-1942 com Elizabeta. (16869)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (16859)

ZEISS

Vende-se máquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (16862)

---

COPACABANA EXIGIU! WALTER PINTO CEDEU! JUAN DANIEL APRESENTA

MARY e ALBA

A Temporada Relampago de GRANDE OTELO em Copacabana!

"BOA NOITE RIO!" — Original de ALBERTO FLORES

Jota Aragonesa — Presidente Maluco — Concerto Varsovia — Estranho Gardel — Aventuras de Bas-Fond — Grande Otelo

E ainda: Zaccaria Jobba, Kattie Miller, Carlitos, Carlos Tovar e as Follies Girls

Atenção! Todas as quintas-feiras VESPERAL DAS MOÇAS

DIARIAMENTE às 20 e 22 hs. VESPERAIS ÀS QUINTAS-SABADOS-DOMINGOS

HOJE no Follies — Av. Copacabana 2746

Para seu conforto no Teatro Follies PREFIRA AS VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS às 16 hs.

ÚLTIMOS DIAS ! ! ! — 5ª FEIRA 11 — ESTRÉIA "JÁ VAI TARDE"

---

ODILON no TEATRO REGINA (Ar refrigerado perfeito) Tel: 32-5817

HOJE VESPERAL AS 16 HORAS

à noite espetaculo completo à 20,45 hs.

MARÇO, ABRIL, MAIO . . .

OS MESES PASSAM E CONTINUA EMPOLGANDO O RIO

A MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

DIREÇÃO DE DULCINA

AS ARVORES MORREM DE PÉ

(8 Semanas de representações consecutivas)

do eminente escritor ALEJANDRO CASONA com CONCHITA MORAES, na maior criação de sua carreira artistica

AMANHÃ Vesperal às 16 horas

Em virtude da grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia.

---

HELIO RIBEIRO apresenta BIBI FERREIRA

HOJE, SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS

HOJE E AMANHÃ, MATINÉE ÀS 16 HORAS

Agora com SILVA FILHO, 1.º ator cômico, e ainda MARA RUBIA, VIOLETA FERRAZ e outros.

NA REVISTA ESCANDALOS 1950

de HELIO RIBEIRO e CHIANCA DE GARCIA

TEATRO CARLOS GOMES

---

TILIA NORKA

A bailarina prodigio de 9 ANOS DE IDADE

MEDALHA DE OURO DA A.B.C.T.

HOJE às 4,45 | AMANHÃ às 3 hs e 4,30

Um presente régio para as crianças de COPACABANA

2 ÚNICOS RECITAIS — Preço único Cr$ 15,00 (Sêlo incluso)

TEATRINHO JARDEL

Av. Copacabana esquina de Bolivar (Tel. 27-8712)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (16858)

FERIAS

Passe em Mendes, no Recreio Santa Fé, ótimo tratamento. Informações tel.: 27-3520. (04192)

---

PASSE O SABADO EM ALEGRIA

QUER CHOVA OU FAÇA SOL ASSISTINDO

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER

de HENRIQUE PONGETTI

FERNANDO DE BARROS apresenta

TEATRO COPACABANA

HOJE AS 21,30 VESPERAL POPULAR A 20 CRUZEIROS AS 16 HORAS

RESERVA DE BILHESTES FONE 27-0020

Paulo Autran

---

FOI UMA APOTEOSE A ESTRÉIA DA REVISTA CAMPEÃ !!

APLAUDIDA DELIRANTEMENTE PELO PÚBLICO PRESENTE A ESTRÉIA

"NA COPA DO MUNDO"

revista oficializada pelo D. D. Cultural para o campeonato do Mundo, de Luiz Iglesias e J. Maia

HOJE, PRIMEIRA VESPERAL AS 16 HORAS — A NOITE AS 20 e 22 HORAS

AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS — AMANHÃ

Bilhetes à venda com 3 dias de antecedencia.

UM GRANDIOSO ELENCO! SENSACIONAIS ATRAÇÕES!

LINDAS GAROTAS!

TEATRO JOÃO CAETANO

---

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPREZA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

MADELEINE RENAUD

JEAN LOUIS BARRAULT

ASSINATURA PARA 9 RECITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS

Termina hoje sábado 6, às 17 horas, a preferência para os assinantes da Temporada 1948. Os novos inscritos poderão retirar suas localidades, segunda-feira 8, das 10 às 17 horas. Na bilheteria até quinta-feira 11, às 17 horas.

PREÇOS DA ASSINATURA: Frizas e Camarotes Cr$ 2.400,00 — Poltronas Cr$ 400,00 — Balcões Nobres Cr$ 320,00 — Balcões Cr$ 280,00 — Galerias A e B, Cr$ 240,00 — Galerias e outras filas Cr$ 200,00 — Sêlo à parte. Sábado 6, às 17 horas, encerra-se a assinatura.

ESTRÉIA: SEGUNDA QUINZENA DE MAIO

A COMPANHIA CHEGARÁ AO RIO, PELO VAPOR "FLORIDA" DOMINGO 14.

(39446)

---

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro).

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (16856)

# MÚSICA

## RECITAL DO PIANISTA GULDA

Ao assinalar o recital do pianista Gulda, efetuado quinta-feira à tarde no Teatro Municipal, se me cumpre enaltecer êsse virtuose juvenil de qualidades tão extraordinárias, não passarei também sem uma palavra de louvor a seu público. Certo, Gulda mereceria que o Teatro estivesse à cunha, pois a sua música nos traz de fato o advento de uma personalidade poderosamente marcada nos domínios da interpretação pianística. Mas as torrentes do céu estavam começando a desabar sôbre a cidade, àquela hora vespertina de um maio extranhamente perturbado nas suas condições atmosféricas habituais. Cheguei dificultosamente ao Teatro, que imaginava encontrar com um aspecto melancólico, semideserto de ouvintes. Grande parte do público, no entanto, se antecipou à chuva, e não poucos retardatários alcançaram a sala de audição já sob pleno dilúvio. O Teatro, portanto, até onde pelo menos uma rápida inspeção visual podia abranger, se mostrava suficientemente ornado.

Mas não me refiro apenas a essa presença de ouvintes, e sim à maneira pela qual reagiram à execução de um programa que era do mais elevado teor musical. E principalmente à atitude receptiva do público em face da interpretação via de regra aprofundada, concentrada, amadurecida que imprimiu a êsse programa o pouco mais que adolescente pianista Gulda.

No pórtico do recital, o Prelúdio e Fuga em mi bemol menor (escritos, aliás, no tom enarmônico de ré sustenido menor) do segundo caderno do "Cravo bem temperado" de Bach. A Fuga, a 4 vozes, que é sem dúvida das mais belas do volume, expressivamente construída, através da valorização adequada dos seus planos sonoros. Outra obra para cravo, de Bach, executada a seguir, "Concerto Italiano", mostrou-nos um traço distintivo de Gulda singular em artista jovem: a legítima sobriedade dos andamentos, que está, aliás, em função da verdadeira técnica, do domínio da mecânica pianística, e da compreensão das leis do estilo. Obra desnaturada em sucessivas execuções que tendem ao brilhantismo, o "Concerto Italiano" foi revertido por Friedrich Gulda à sua essencialidade de aligera trama clavecinista, contrastada pela eflorescência caprichosa dos recitativos da parte central.

A Sonata op. 110 de Beethoven, a mais harmoniosa, quanto à forma, das suas grandes obras primas do último período, possui unidade de estrutura que costuma passar despercebida aos primeiros contactos, principalmente no que revela de esbôço de construção cíclica. Do tema "Moderato cantábile", o primeiro movimento, nasce evidentemente o tema da Fuga, que depois é invertido, na conclusão da obra. É uma Sonata que a rigor se presta a mais largas efusões líricas do que Gulda nos deu. Tem mesmo uma certa amabilidade que pode ser explorada, e se o executante se lembra, por outro lado, da imagem do Beethoven titânico não deixará de seguir essa última concepção no "Scherzo" e nas duas Fugas. Gulda, a meu ver com muito acêrto, mas surpreendentemente, dada a sua juventude, refugiu a tudo que, na Sonata, nos fizesse pousar os pés na terra, e contemplar sentimentos e emoções de humanidade natural. Mesmo o acento heróico, mesmo a sugestão romântica. É que o chamado terceiro estilo de Beethoven transcende de fato do âmbito humano, e Gulda se ateve por isso, durante tôda a interpretação, a um plano de acentuada interioridade. Executou magistralmente a obra. Sem embargo, creio que evoluirá no sentido de ainda nos impressionar com mais fôrça no Adágio.

Uma Suite de Béla Bartók, em quatro partes, se inscreveria depois, no programa de Gulda. A harmonia do eminente mestre húngaro mostra-se nova, original, ousada, e entretanto tôda a trama da obra, que é nos três primeiros tempos de grande fluência e vivacidade rítmica, soa sempre saborosamente. Nos tempos rápidos o piano surge tratado incisiva e vigorosamente, como instrumento de percussão apto a nos transmitir a célere continuidade de agregações sonoras nascidas da mente do autor, que faz concluir a obra, entretanto, por um movimento lento, admirávelmente expressivo, onde sôbre pedais harmônicos, se estabelecem arabescos melódicos.

Gulda, que nos surpreende por tantos motivos, causa surpresa também pela felicidade das versões que nos tem trazido da música brasileira. Há um ano, deu-nos uma tradução inesquecível da "Congada" de Francisco Mignone. E trouxe-nos desta feita uma composição de caráter diverso, embora da mesma proveniência racial — se for lícito exprimir-se assim — também inspirada em coreografia negra e, não menos, essencialmente brasileira: a "Dansa negra", de Camargo Guarnieri. Trata-se de música brasileira transposta para um plano de delicadeza aristocrática, no sentido da perfeição e qualidade do lavor artístico, como costumam ser as obras do mestre paulista.

Por fim, a Sonata em si menor de Chopin. Sob vários aspectos, foi impressionante a versão que Gulda nos mostrou da obra. Dos quatro movimentos, destaco o "Scherzo, molto vivace", e o "Presto" conclusivo, não de certo pelas ocasiões que trouxe a Gulda de expandir a sua virtuosidade, mas pela qualidade da técnica com que os realizou. Eis, em suma, um grande pianista, que parece revestido de todos os atributos para se projetar, em futuro não distante, aos mais altos níveis da arte da interpretação pianística.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

### A "BOÊMIA", AMANHÃ A TARDE NO TEATRO MUNICIPAL

"La Bohème" que mais uma vez teve o poder de esgotar a lotação do Municipal na récita de assinatura noturna de quarta-feira passada, voltará à cena na vesperal de assinatura de amanhã, domingo. Nesta récita, o papel de "Mimi" será interpretado pela soprano Lia Salgado que já o cantou com sucesso na temporada de 1949, e o de "Rodolfo" pelo tenor Edgar Velloso, que pela primeira vez o representa no Teatro Municipal depois de se

Lia Salgado

ter feito apreciar na Temporada do Teatro do Estudante. A cargo do baixo Jorge Bailly estará o "Colline". Os outros principais artistas serão os mesmos da récita anterior: barítonos Raul Gonçalves e Antonio Lembo, soprano Carmem Sobral, que foi uma brilhante "Musetta" e Orquestra sob a regência do maestro Guerra.

— Na próxima récita de assinatura noturna, quarta-feira da semana próxima, será representada a ópera "Fosca", de Carlos Gomes, reaparecendo, depois de longa e saudosa ausência, no papel da protagonista, o soprano Maria Helena Martins, um dos elementos de maior destaque no teatro lírico nacional, que já cantou com grande sucesso em anteriores temporadas oficiais. Os outros papeis da bela ópera de Carlos Gomes, que foi representada pela primeira vez, como uma grande revelação, em 1873, no Teatro Scala de Milão, serão o soprano Aracy Bellas Campos, o tenor Alfredo Colosimo, o barítono Paulo Fortes e o baixo Carlos Walter, sob a regência do maestro Santiago Guerra. Pelas previsões que se fazem no Teatro Municipal, "Fosca" deve resultar num dos melhores espetáculos desta temporada.

— A inauguração dos espetáculos de Bailados, no Municipal, realizar-se na noite de 19 do corrente mês com excelente programa, organizado pela coreógrafa Tatiana Leskova, cujos detalhes serão oportunamente anunciados.

— Sexta-feira próxima dia 12, à noite, será dada uma única récita a preços reduzidos, com um dos espetáculos de maior sucesso da atual temporada.

### HOJE À TARDE, O CONCERTO DA O.S.B.

O maestro Lamberto Baldi, cuja série de brilhantes audições à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira vem recebendo os mais francos aplausos do público e da crítica, programou para hoje, o seu concerto, a "Primeira Sinfonia" de Schumann, as "Três dansas africanas" de Villa-Lobos e o poema sinfônico "L'Apprenti Sorcier" de Paul Dukas. O concerto realizar-se-á às 16 horas, no Teatro Municipal.

No pózimo dia 13, a O.S.B realizará o seu sexto concerto social tendo como solista o pianista Friedrich Gulda, que executará um concerto de Bach e um de Mozart. Inscrições Av. Rio Branco 137-8.º andar — Sala 803.

### ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 4.º Concerto Sinfônico da Série destinada aos sócios sob a regência de Karl Krueger.

Excepcionalmente, nesse concerto não haverá solista, visto ter sido a data fixada com muita precipitação, pelo acúmulo de atividades no Teatro Municipal e por não ter havido tempo para que o solista programado violinista Oscar Borgerth, realizasse seus ensáios.

Borgerth, atuará, portanto, noutro concerto.

O programa de hoje é o seguinte:

I — Tschaikowsky — VI Sinfonia Patética.
II — Brahms — Dansa Húngara n.º 1.
III — Mendelssohn — Scherzo de "Sonho de uma Noite de Verão".
IV — Wagner — Prelúdio e Morte de Isolda.

### ENCERRAM-SE HOJE AS ASSINATURAS DA TEMPORADA BRAILOWSKY

Restando para venda avulsa um reduzidíssimo número de ingressos que estarão à disposição dos interessados a partir de amanhã, 7, às 10 horas, encerram-se hoje as assinaturas para os quatro únicos recitais com que o pianista Alexandre Brailowsky iniciará a Temporada Oficial da Prefeitura.

Como vimos anunciando, o primeiro recital realizar-se-á terça-feira próxima, dia 9, às 17 horas, no Teatro Municipal, com um alentado programa em que se destacam a "Chaconne" de Bach-Busoni, a "Sonata em mi bemol maior, op. 31 n.º 3", de Beethoven e a "Polonaise" em lá bemol maior op. 53, de Chopin.

# TEATRO

## OUVINDO LAURA SUAREZ

Laura Suarez

Laura Suarez é a primeira figura feminina do grupo "Os Cineastas", dirigido por Silveira Sampaio, que fará agora, a convite de Odilon, teatro das segundas-feiras no Regina. A propósito desta primeira apresentação d'"Os Cineastas" no centro da cidade, ouvimos de Laura Suarez o seguinte:

— "Quando se trabalha com "Os Cineastas" nunca se sabe bem o que pode acontecer... O teatro das 2as.-feiras no Regina estava inteiramente fora de cogitação.

De repente, recebe-se um telefonema assim, do Silveira Sampaio:

— Ah, sabe Laura, o Odilon nos convidou para dar o "Polígamo" no Regina, às segundas, e eu aceitei. Outra coisa, procurei o Cupelo, e perguntei se queria que fôssemos a Campos. Êle disse que queria. Nós vamos. Ah, outra coisa, eu estive pensando melhor e não vamos mais estrear no Teatro de Bôlso com o "Faraó". Vou acabar o "Impacto". Só falta o primeiro têrço do segundo ato e o terceiro têrço do primeiro. Outra coisa, os cenários vão ser feitos pelo Harry, aquêle meu sobrinho comprido que nunca fêz cenários na vida dêle, mas entrou para a Escola de Arquitetura. É preciso você combinar com êle as côres das roupas. Chance para os novos. E amanhã, filmagem, às 7 horas. O carro vai buscar você às 6. Até amanhã, Laura. Eu já comuniquei a você a notícia das segundas-feiras no Regina, não foi? Até logo".

— E é sempre assim?

— "Não, às vêzes ficamos subitamente parados. Larguei o Municipal de São Paulo com casas cheias numa noite e passei as 30 noites seguintes fazendo tricot em minha casa. Tudo pode acontecer, da mesma forma que tudo pode deixar de acontecer. O que parece absolutamente certo é a estréia de segunda-feira no Regina com a sátira de Silveira Sampaio, que esteve todo o mês de março no cartaz do Municipal de S. Paulo: "Da necessidade de ser polígamo". Os moradores da zona norte poderão agora assistir a peça que se manteve 6 meses no palco do Teatro de Bôlso de Ipanema, e nós teremos a oportunidade de trabalhar para um novo público."

— E o elenco, Laura?

— "Luiz Delfino fará o irresistível grego "Dallacopolus". Flavio Cordeiro voltará a interpretar o difícil papel silencioso do "Professor", evidenciando mais uma vez suas qualidades de mágico. Elisabeth Hodos será a encantadora "Elvira". Silveira Sampaio o "Petúnio" criador da primeira célula poligâmica, e eu "Marta", a espôsa de Petúnio, que, após a poligamia do marido, torna-se poliândrica por conta própria."

E nada mais disse.

"O PADEIRO BRAULINHO", peça infantil de Heloisa Maranhão vai deliciar as crianças do Rio ainda êste mês. A autora está dirigindo os ensaios da peça que vai inaugurar uma série de matinées especiais, aos domingos, por iniciativa do operoso empresário Odilon. Esta fotografia mostra quatro "Soldados" do elenco de "O Padeiro Braulinho". São êles, da esquerda para a direita: Rui Caldas, Goitacaz, José Carlos e Walter Moreno.

### RONDA

"Amanhã, se não chover" — Queira Deus não chova mesmo! — mantém-se no cartaz do Copacabana. Tem grandes méritos essa comédia do sr. Henrique Pongetti, apresentada pelo produtor Fernando de Barros, com interpretações de Tônia Carreiro, Vera Nunes, Paulo Autran, Nelson Camargo e Armando Couto.

— Muita gente há de querer se divertir na tarde de hoje. Quem gostar de uma boa comédia deve ir ver a atriz Alda Garrido na comédia espanhola de Llopis "Se Guilherme fôsse vivo". No Teatro Rival. Rua Alvaro Alvim.

— Para as emoções que se contêm numa interpretação bastante dramática da atriz Henriette Morineau, lembramos a peça do sr. Agostinho Olavo, "O Homem do Sotão", que os "Artistas Unidos" estão levando no Teatro Fenix. Fazem parte do elenco Manuel Pera, Margarida Rey, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Ribeiro Fortes, Oscar Felipe e Fernando Pepe.

— Um espetáculo harmonioso, bem dirigido; bem aproveitado e muito aproveitável com teatro é "Adolescência", de Vandenbergher, que está no Teatro de Bôlso com: Nelly Rodrigues, Mary Soares, Ziembinsky e êsse jovem ator de sólido prestígio que é Josef Guerreira.

— Comédia muito divertida é a do Serrador, com Eva e seus Artistas. "Ai, Tereza", de Bekeffi, tem momentos magnificamente aproveitados por Eva Todor num papel de garôta, tão do seu gênero. Stuart, Elza Gomes e Villon também agradam.

— Há uma nova peça, na Cinelândia, "Jeremias e as Mulheres", com a Companhia Jayme Costa. A assinatura do autor, sr. Gustavo Dória, vale pela recomendação que fazemos. Jayme Costa, Heloisa Helena, Itala Ferreira, Milton Carneiro, Maria Léa, Adoliar e outros.

— Há uma revista em Copacabana, para quem estiver na Zona Sul. No Teatro "Follies", "Boa Noite, Rio", com Grande Otélo, Zaquia Jorge, Mary e Alba e Juan Daniel.

— "Na Copa do Mundo" estreou ontem, no João Caetano. Revista de Luis Iglesias e J. Maia. Walter D'Avila, Marion, José Vasconcelos, De La Motte, Arapuancy, Zilka Salaberry, Rosangela e um enorme elenco.

— E porque não aproveitar os últimos dias de "Nega Maluca" no Recreio? Dercy Gonçalves, Lourdinha Bitencourt, Bilinha, Nelson Gonçalves e outros nomes defendem a revista que demorou no cartaz.

— Bibi Ferreira é uma estrêla que tem muita "estrêla". Vitoriosa na comédia, quis experimentar o teatro de revista e venceu em tôda linha com "Escândalos 1950", de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia. Silva Filho, Mara Rúbia, Deo Maia e muitos outros cartazes figuram na revista que leva música de Vicente Paiva.

### OBRAS PRIMAS DO TEATRO NUMA TEMPORADA DE ARTISTAS CÉLEBRES

Será um acontecimento de alta significação cultural a temporada que realizará no Teatro Municipal, contratada pela Emprêsa N. Viggiani, a Companhia de Comédia Francesa Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault.

Artistas célebres em todo o mundo, no palco e na tela, Barrault e Madeleine Renaud nos apresentarão em nove récitas noturnas e seis vesperais de que se constitui sua temporada no Municipal, obras primas do teatro clássico e moderno, entre elas "Hamlet", cuja interpretação por Barrault revolucionou a tradição shakespeareana, suscitando tal interêsse que durante mêses sua representação lotava, em Paris, o Teatro Marigny; "O processo" de Kafka em adaptação de André Gide, "mise em scène" de Barrault e música de Kosma; "Les mains sales" de Jean Paul Sartre e, entre outras, a pantomima "Baptiste" que Barrault tornou célebre no seu filme "Les enfants du paradis."

A Companhia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault já estava viajando para o Brasil, a bordo do "Florida", aqui devendo chegar a 14 do corrente para estreiar na segunda quinzena.

Na bilheteria do Teatro Municipal acham-se abertas as assinaturas para as récitas noturnas e vesperais. A preferência para os assinantes da temporada de 1948 terminará hoje, sábado, às 17 horas e já a partir de amanhã às 10 horas, os novos candidatos já inscritos poderão retirar seus ingressos.

### Espetáculo em homenagem à Marinha, no Recreio

Segunda-feira próxima, dia 8, o Recreio terá uma casa lotada, com o espetáculo que ali se realizará às 21 horas, em homenagem a Marinha de Guerra nacional. Para essa noite, artística, foi organizado um explêndido programa, em que será apresentada a comédia de Humberto Cunha, "Minha filha é um perigo", além de um grande ato variado, com o concurso de astros e estrelas do teatro e do rádio, e uma belíssima apoteose com o quadro de grande efeito, "A Batalha do Riachuelo", interpretado pelo ator Manoel Vieira.

### "O Grande Alexandre", no Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas, dará 2.ª-feira, aos seus associados, um bom espetáculo de comédia, com a apresentação de um elenco de valor, interpretando a tragi-comédia de Pedro Bloch e Roberto Ruiz — "O grande Alexandre."

### Saudação de Casona a Conchita de Moraes

Por motivo da condecoração com que a distinguiu o govêrno brasileiro outorgando-lhe a Ordem do Cruzeiro do Sul, a atriz Conchita de Moraes recebeu do autor da peça "As Arvores morrem de pé" o seguinte telegrama: "Com profunda devoção participo homenagem excelsa atriz Conchita de Moraes saudando juntamente companheiros e povo irmão do Brasil. a) Alejandro Casona.

### Tilia Norka no Teatro Jardel TEATRO PARA CRIANÇAS

Tilia Norka, a menina que obteve em 49 a medalha de ouro da Associação dos críticos é dona de um grande temperamento artístico. Faz "ballet" canta e toca o seu violão. Tem grande número de admiradores no mundo infantil e preocupa-se muito em manter contato permanente com o seu público. Para hoje e amanhã, em vesperal, no Teatro Jardel em Copacabana, Tilia Norka tem encontros marcados com as crianças da zona sul. Ela dará, a preços popularíssimos, dois únicos recitais. Oportunidade para os seus fans e para os que ainda não conhecem a arte de Tilia Norka.

### Teatro de Amadores

O Teatro Espirita Mirim, sob a direção do sr. Garreau Moreira apresenta amanhã com o seu grupo de amadores um peça de Romano Coutinho, intitulada "Nossa Mãe honrarás". Serão dois os espetáculos, um às 16 e outro às 20 horas, na Tenda Espirita Mirim. Este será o 6.º festival cênico realizado para a campanha de fundos destinados à construção de um hospital. Tomam parte na peça: Elidio Valente, Belarmino Pinto, Amélia Campos, Mário Alcoforado, Marina Wensorra, Edmeia Santos, A. Goulart, Alberto Servulo, Iolanda, Lea e Franklin Gonçalves. Contra regra — Mário Alcoforado. Direção de Heitor Silveira.

# RADIO

### AS EMISSORAS DE FREQUÊNCIA MODULADA

Apesar de tôdas as predições pessimistas, as estações de FM (frequência modulada) parecem estar cada dia mais sólidas, e a produção de receptores continua aumentando. Durante o ano passado foram produzidos nos Estados Unidos cêrca de 1.000.000 de receptores de FM. Além disso, cêrca de 500.000 receptores de TV (televisão) foram fabricados com banda de FM também.

A fábrica que produz maior número de receptores de FM é a Zenith. Há poucas semanas, anunciou-se a fabricação de modelos de FM a preços excepcionalmente baixos.

Segundo cálculos da própria indústria, a produção de receptores de FM atingirá, ao fim do ano em curso, a casa dos 2.000.000. Êste cálculo não leva em conta os receptores de TV equipados com FM.

Enquanto a produção de receptores de TV e de FM continua aumentando, a de aparelhos de AM (standard) está diminuindo consideravelmente. A produção de 1949 foi de apenas 6.391.000 receptores, o que significa uma diminuição de quase 50 por cento sôbre o número de aparelhos fabricados em 1940. Exatamente, a produção de receptores de AM caiu, de 1948 a 1949, em 5.300.000 unidades.

Sòmente 2.784.000 receptores de AM do tipo para casas de família foram produzidos durante 1949. Espera-se que êste tipo de receptores sofra ainda maiores reduções durante o ano em curso. Nestas condições, os aparelhos de AM para automóveis e os portáteis deverão exceder o número de receptores de AM para casas de família. — (Al Neto).

### INSTALADA A RADIO DIFUSORA DE BOM DESPACHO

Bom Despacho, (Do correspondente) — Foi oficialmente instalada a Rádio Difusora Bondespachense, em solenidade realizada dia 2 deste mês, com a presença de numerosos deputados estaduais e de municípios vizinhos. A Rádio de Bom Despacho tem o prefixo PYY-4.

### DOS PROGRAMAS DE HOJE

**Rádio Nacional:** 10,30 — Rádio novela; 11,30 — Você faz o programa; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Consultório Sentimental; 14,05 — O mundo dos discos; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 19,00 — No mundo da bola; 19,15 — Radiolampagos; 20,30 — Acredite se quiser; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Atire a 1.ª pedra.

**Rádio Tupi:** 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 12,05 — Rádio Sequência G-3; 14,00 — Meu Trágico Destino — Novela de J. Silvestre; 16,00 — Jornal dos teatros — Programa de Olavo de Barros; 20,00 — Palestra do P.R.P.; 20,15 — Acordeonola, com Zé Gonzaga; 20,30 — E' proibido amar — Novela de Dias Gomes; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Severino Araujo e Orquestra Tabajara; 21,35 — Você se lembra? — Programa de Edgar de Carvalho; 22,05 — Fantasia — Programa de Godofredo Dantas; 23,30 — Naite Clube.

**Rádio Roquete Pinto:** 9,00 às 9,30 — Curso de inglês; 9,30 às 10,00 — Suplemento Popular Variado; 10,00 às 11,00 — Hora do Lar, Vera Brito; 12,00 às 12,30 — Cancioneiros populares; 12,30 às 13,00 — Danças e bailados; 13,00 às 13,15 — Resenha musical, João Assaf; 13,15 às 15,00 — Vesperal D-5; 15,00 às 16,00 — Programa operístico; 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; 18,30 às 19,00 — Aproveitando a terra; 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário; 19,05 às 19,30 — Solos de piano; 20,00 às 20,30 — Personalidades líricas; 20,30 às 21,30 — A discotéca em sua casa; 21,30 às 22,00 — Rádio teatro de Berliet Junior; 22,00 às 22,55 — Música universal, dedicado a Mozart.

**Rádio Ministério da Educação:** 7,00 — Colégio do ar — Apresentando hoje os cursos de História do Brasil e de Inglês; 8,10 — Notas pedagógicas — Pelo prof. Corytho da Fonseca; 8,30 — Rádio-jornal; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,35 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Solos de paino; 12,40 — Momento lírico; 13,00 — Coletânea musical — Original de Lucília de Figueiredo — Apresentando "Audição dedicada a Anton Dvorak"; 16,00 — Abertura; 16,05 — Concêrto sinfônico — Orquestra Sinfônica Brasileira — Reg. Lamberto Baldi — Transmissão diretamente do Teatro Municipal; 19,00 — Rádio-Jornal — (3.ª edição); 20,00 — Lira do povo — Direção de Graziela de Salerno — Redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Programa de Alvaro Armando; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Um reporter no mundo das letras — Programa de José Condé; 22,00 — França eterna — Direção do professor Michel Simon; 22,30 — Música viva — Direção de H. J. Koellreutter.

**Ráadio Continental:** 16,00 — Futebol; 18,03 — Audição com os Anjos do Inferno; 18,13 — Audição com Gilberto Alves; 19,02 — Vozes mexicanas; 19,15 — Continental no turfe; 20,00 — Revista Continental; 21,32 — Aquarelas mexicanas; 22,34 — Audição com Ivon Curi; 22,44 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 24,00 — Boite dos 1.030.

**Programa da BBC:** 19,30 — Recital de piano; 20,00 — Artes e letras; 20,20 — Música ligeira; 20,30 — Rádio-teatro; 21,15 — Comentário sôbre o Extremo Oriente; 21,30 — Concêrto n.º 4 para piano, de Beethoven; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Alm. Barroso 97, 5.º — Tel.: 22-5421. (30728)

ONDAS MUSICAIS
APRESENTAM
HONORINA SILVA DE LACERDA — DYLA PAGANI ROTHIER
Esta audição, n.º 708, constará dos seguintes números:

I. PARTE
Pianista HONORINA SILVA DE LACERDA:
BACH: Dois Prelúdios e Fugas (Mi maior e Sol maior)
SCHUMANN: Tocata
CHOPIN: Noturno op. 62 n.º 2; Estudo op. 10 n.º 6 e Barcarola op. 60

II. PARTE
Soprano DYLA PAGANI ROTHIER.
Ao Piano: WALDEMAR NAVARRO
BACH: Vem, doce morte
SCHUMANN: Três lieder: "Im wunderschönen Monat Mai"; "Aus meinen Tränen spriessen"; "Die Rose, die Lilie, die Taube, die Sonne"
BRAHMS: Três lieder: "Wie bist du, meine Königin"; "Sandmännchen"; "Die Mainacht"
SANTOLIQUIDO; "Un'ora di sole"; "Erini"; "Sole d'Autunno".

AMANHÃ DAS 10 ÀS 11 HORAS,
Pelas emissoras:
RADIO TAMOIO ............ 900 Kcs.
RADIO NACIONAL .......... 980 Kcs.
RADIO GLOBO ............. 1180 Kcs.
LIGHT

# SOCIAIS

### NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. Nelson Ferreira Franco, Walter Rossi, Alponi Corrêa, Orlando Novelli, e a sra. Wilsonina Teixeira Tipoil.

— Faz anos hoje o sr. Manoel Visconti, banqueiro e industrial, cujo círculo de relações de amizades é grande.

Os seus amigos e auxiliares, com a sua família, mandam celebrar missa em ação de graças, que se realizará às 9,30, na Matriz de São José.

### DATAS ÍNTIMAS

Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Terezinha, filha do sr. e sra. Ormindo dos Santos.

— A menina Ana Lúcia, filha do casal dr. Ernan Fonseca e d. Izabel Fonseca, para festejar a passagem do seu natalício, hoje, oferecá, às suas amiguinhas uma festa em sua residência.

### NOIVADOS

Lyrian Rego Monteiro — Eduardo Przewodowski — Ficaram noivos ontem a srta. Lyrian do Rego Monteiro, filho do sr. Clovis do Rego Monteiro, secretário de Educação do Distrito Federal e de d. Maria Luiza do Rego Monteiro, e o jovem médico dr. Eduardo Przewodowski, filho do catedrático do Pedro II e professor de Direito Oscar Przewodowski e de d. Darcy Przewodowski.

### HOMENAGENS

Por motivo da passagem de sua data natalícia, que transcorre hoje, será alvo de significativa homenagem de parte de seus amigos, auxiliares e operários, o sr. Severino Pereira da Silva, um dos líderes da indústria textil, imobiliária, estamparia, cimento, etc. Espírito arrojado e de iniciativas concretas, a par de um coração sempre pronto a contribuir para minorar o sofrimento alheio, a data de hoje, por certo, dará ensejo a que em sua propriedade rural de Santa Maria, no Município de Vassouras, receba o aniversariante as provas mais sinceras de amizades e de reconhecimento.

— Em virtude do falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo em São Paulo, a homenagem que as entidades representativas dos empregados no comércio iam prestar, ontem, ao sr. Remy Archer, presidente do I.A.P.C., ficou adiada para terça-feira próxima.

— Pelo transcurso do seu aniversário natalício, o sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, foi homenageado pelos servidores de sua repartição, a cuja manifestação se associaram outros funcionários. Saudando o homenageado fizeram uso da palavra o sr. Mário de Barros e o sr. José Gomes Talarico. O sr. Alonso Caldas Brandão agradeceu.

### CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, sendo celebrante d. Rosalvo Costa Rego, o enlace matrimonial do sr. Charles Pullen Hargreaves, filho da sra. Mildred Violet Pullen Hargreaves e oficial de gabinete do ministro da Fazenda, com a srta. Daisy de Souza Dantas, filha da sra. Maria Augusta de Souza Dantas. São testemunhas, no ato civil, da noiva os srs. Francisco Pereira da Cunha e senhora, dr. José de Souza Dantas e senhora Loreto Pereira da Cunha; e do noivo o capitão de mar e guerra Charles H. Pullen, srta. Vera Hargreaves e sr. e sra. Achilles Moreaux. Na cerimônia religiosa serão padrinhos da noiva: sr. e sra. Manoel Pinto de Souza Dantas e sr. e sra. Mauro Osorio de Araújo; e do noivo o ministro Guilherme da Silveira e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Honório dos Prazeres, antigo funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos, com a sra Lydia Guimarães.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja de N.S. da Paz, em Ipanema, a cerimônia de casamento da srta. Maria Torriani, com o sr. Ferdinando Detrano.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Lourdes Campos Gabrino, filho do sr. Sebastião Florindo Gabrino e sra. Maria Campos Gabrino, com o sr. Waldir Falbo, filho do sr. Eduardo Falbo e sra. Odete Martins Falbo. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja de São Mateus, em Oswaldo Cruz.

—Na Igreja de Santo Afonso, na Tijuca, realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Cyrene Casemiro com o sr. Jaime Soares de Carvalho.

— Realiza-se hoje, às 18 horas, na Basílica de Santa Terezinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, 354, o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo Neves, filha do dr. Aristeu Portugal Neves e de sua espôsa, sra. Maria Isabel Trindade Neves, com o sr. Airton Torres, filho do general dr. Augusto Marques Torres e de sua espôsa, sra. Emília Delmas Torres.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Jorge Miguel Veiros Ferreira, com a senhorita Zuleika Menezes Gonçalves, filha do sr. José Gonçalves Menezes e de d. Marieta de Souza Gonçalves. O ato religioso terá lugar na Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, Freguezia, ilha do Governador, às 18 horas. Os noivos darão recepção à praia do Zumbí, 69.

— Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. América Pimenta Gomes, filha do sr. Francisco Gomes e da sra. Aida Pimenta Gomes, com o sr. René da Silveira, filho da viúva d. Cacilda da Silveira. O ato civil teve lugar na 14.ª Pretoria, sendo padrinhos por parte da noiva o capitão Vicente Pena e senhora e por parte do noivo o sr. Sebastião Nunes da Cruz e senhora. O ato religioso realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja do Carmo, sendo padrinhos por parte da noiva, os seus pais e do noivo o casal Feliciano da Cruz Fernandes.

### BATIZADOS

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Leme, o batizado da menina Silvia Regina de Lima Marques, filha do sr. Arnaldo Marques da Silva e da sra. Maria Helena de Lima Marques.

### DIPLOMÁTICAS

A Legação da Austrália comunica que o encarregado de Negócios da Austrália e sra. W. T. Doig embarcam para a Austrália amanhã, a bordo do vapor ""SS Ruys", que está atracado no armazem n.º 1 e partirá ao meio dia.

O sr. e sra. Doig estarão no Touring Club entre 10,30 e 11 horas.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways deixou o Rio com destino a Guayaquil, no Equador, o diplomata norte-americano James Anthony Dibrell.

— Na mesma aeronave e com destino a Havana, viajou, acompanhado de sua espôsa, o diplomata brasileiro Salathiel Almeida dos Santos.

### ALMOÇOS

O Instituto Brasil-Estados Unidos está organizando para o dia 19 do corrente uma homenagem a dois visitantes norte-americanos que estão sendo esperados nesta capital dentro de poucos dias. São êles os srs. Charles G. Fenwick, diretor do Departamento de Direito Internacional da Organização dos Estados Americanos, com sede em Washington DC., e o dr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso, dos Estados Unidos. Esta homenagem constará de um almôço no Hotel Glória, no dia 19 do corrente, às 12,30 horas, para o qual estão abertas adesões na sede do Instituto, à rua México, 90, 7.º andar. Presidirá ao almôço a professôra e diretora do Instituto, Miss Eva Hyde, devendo falar na ocasião apresentando os homenageados o dr. Carl Kincaid, conhecido advogado americano aqui residente.

### REUNIÕES

Realiza-se hoje, às 20,45 horas, no salão do Atlético Clube Sul América, à Avenida Rio Branco, 157, a solenidade de entrega dos diplomas às alunas que concluíram o curso da Escola de Corte e Costura Madame Silva.

### FESTAS

A direção social do Botafogo F.R. oferecerá amanhã, das 17 às 19 horas, aos seus associados, show infantil, pelos pequenos artistas da Rádio Guanabara, organizado pela srta. Nilza Siqueira e dirigido por Silveira Lima.

### VIAJANTES

Acompanhada de sua assistente pessoal, acha-se no Rio Mme. Marie Weber, vice-presidente da organização Elisabeth Arden, que veio a esta capital a fim de presidir às aulas de beleza que serão realizadas durante o corrente mês nesse conhecido estabelecimento.

### FALECIMENTOS

Faleceu ontem, o sr. Renzo Montanari. O féretro sairá hoje, às 17 horas, da Capela do cemitério São Francisco Xavier.

— Professor Mário de Magalhães Porto — Faleceu ontem, às 10 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, o prof. Mário de Magalhães Porto.

Era o extinto um grande conhecedor do complexo problema educativo brasileiro, para o qual não cessou de apontar soluções e contribuir com grande cópia de trabalhos

Iniciando a sua vida como promotor em Uberlândia, Minas Gerais, depois de ter sido o orador de sua turma na Faculdade de Direito do Recife, o dr. Mário Porto sentiu-se desde então atraído para os problemas de educação, tendo fundado o Liceu de Uberlândia e organizado, a convite do govêrno de Minas, o Ginásio Mineiro daquela cidade do Triângulo, do qual foi o seu primeiro Reitor e professor catedrático de cadeira de História Geral.

Ainda em Uberlândia fundou a Academia de Comércio local, hoje Escola Técnica de Comércio, da qual foi também professor.

Transferindo-se para esta capital, dedicou-se, por inteiro, aos labores educativos, tendo sido vice-diretor e professor do Colégio Anglo Americano, professor da Escola Superior de Comércio, professor dos Colégios Pedro II e Melo e Souza.

Em 1944, realizando velho sonho, fundou o Instituto Educacional Brasil-América, em cuja direção acaba de morrer, deixando uma obra verdadeiramente modelar pelo raro sentido que soube imprimir aos diferentes cursos daquele educandário.

O dr. Mário de Magalhães Porto era filho do coronel Leocádio Porto, tabelião de notas em Caruarú, no interior de Pernambuco, deixando viúva a exma. sra. d. Maria de Lourdes Vieira Porto, que lhe foi sempre companheira devotada e colaboradora admirável de sua grande obra educativa no "Brasil-América", e dois filhos, Carlota Maria e Severiano Mário.

São seus irmãos, dr. Nelson de Magalhães Porto, dr. Ivanildo Anacleto Porto, advogados; dr. Milton de Magalhães Porto, diretor da Escola Técnica de Comércio e Ginásio Oswaldo Cruz, da cidade de Uberlândia; d. Hennée de Magalhães Porto, casada com o sr. José Raphael Cavalcanti; d. Carmen Porto Martins, casada com o sr. Enedino Martins; Soror Ivanise Porto, Irmã Dorotéa; Ivoneide Porto Salsa, casada com o dr. José Salsa da Silva; José Marcílio e José Anacleto.

### FALECEU O PROFESSOR FEDERN

Nova York, 5 (F.P.) — Foi encontrado morto na sua residência o doutor Paul Federn, de 78 anos, e que fôra um dos colaboradores e amigos de Sigismund Freud.

Segundo a polícia, Federn, que sofria de cancer e deveria ser operado brevemente, foi vitimado por uma bala de revólver. O cientista desaparecido substituíra na presidência da Sociedade de Psicanálise de Viena o seu mestre Sigismund Freud após a sua demissão por motivo de saúde. Federn era autor de numerosas obras, traduzidas nas principais linguas européias.

### ASSASSINOU A FAMÍLIA E SE MATOU

Londres, 3 (F.P.) — Antes de se matar; lançando-se sob as rodas de um expresso, o sr. Moody, professor de uma escola secundária de Burton, em Trent, assassinou sua espôsa, seu filho de 15 anos e sua filha de 12.

O professor Moody sofria de paralisia parcial, o que o levou ao suicídio. Tendo a polícia descoberto seu corpo estraçalhado, depois da passagem do expresso de Birmingham, na estação de Burton, quis prevenir sua família. Ao chegar na residência dos Moody, os policiais descobriram três cadáveres decapitados a machado. A arma do crime foi encontrada no local.

# CINEMA

## MAIS FORTE QUE O AMOR

(Blanche Fury)

Valerie Hobson em Blanche Fury

*"Blanche Fury" é o primeiro filme inglês de Marc Allégret. Ao prolífico diretor, que ocupou uma situação de prestígio no cinema francês de ante-guerra (com "Lac aux Dames", "Gribouille" — Mulher Fatal, e "Orage"-Veneno, principalmente), foi confiado um cenário com tôdas as características ao romance inglês do século passado. Se "Blanche Fury" fosse produzido pela Gainsborough fatalmente encontraria um Bernard Knowles ou um Arthur Crabtree para reduzí-lo à mais completa insignificância. No cinema britânico, êste gênero romanesco tem um lugar há muito tempo garantido, e nem um realizador seguro e eficiente como Brian Desmond Hurst dêle pôde esquivar-se, e submergiu num cinematogràficamente ilegítimo "Hungry Hill" (Môrro Voraz).*

*Allégret, entretanto, teve melhor sorte. Talvez por ter sido contratado pelo grupo da Cineguil (a produtora de "Great Expectations) e "Brief Encounter", cujos dirigentes são Anthony Havelock-Allan, Ronald Neame e David Lean), que opera em circunstancias bem superiores às da Gainsborough. Talvez por fugir o argumento de "Blanche Fury" da categoria inferior do gênero, situando-se num meio termo dentro da literatura romanesca. Teve melhor sorte, também, em virtude de sua reconhecida habilidade, habilidade que o faz vencer não raro obstáculos difíceis. Allégret é sobretudo um diretor hábil; jamais chegou a ser um cineasta na verdadeira acepção da palavra. E não parece provável que um dia venha a sê-lo. Na França, o nível que ocupa é o nível em que estão Marcel L'Herbier do cinema falado, Mogky, Christian-Jaque e Clouzot (êste antes da decepção completa causada por "Manon"). Um nível evidentemente muito inferior ao de Carné, Duvivier, Renoir, Clair.*

*Realizando "Blanche Fury" e evitando, na medida do possível, as ciladas que lhe preparou o melodrama, Allégret nos prova, outra vez, o seu equilíbrio. A história nos conduz à época vitoriana. O velho Adam Fury, ao morrer, deixara sua propriedade, Clare Hall, e todos os seus bens a um primo distante, desconhecendo a existência de seu filho natural, Philip Thorn (Stewart Granger). Este se emprega em Clare como mordomo e nutre o desejo, que cedo se transforma em obcessão, de tomar posse da fortuna deixada pelo pai, sobretudo da velha mansão. Mais do que seu amor por Blanche, a espôsa de seu primo, a obcessão o impele ao crime, e êle elimina o velho Simon e o jovem Laurence Fury. Ao tentar destruir a última herdeira, Lavinia, é obstado por Blanche, que, embora o amando, não hesita, nêste transe, em denunciá-lo às autoridades. Philip é enforcado, e Blanche, pouco depois, tem um filho dêle. Um Philip Fury, também ilegítimo, haveria de dominar e Clare Hall.*

*Esta história, com alguns pontos de contato com o recente "A Man About House" (A Casa da Cobiça), é desenvolvida por Allégret dentro de uma atmosfera especificamente britânica. E' verdade que não vai além de um filme aceitável. Mas como se distancia, já pelo fato de ser aceitável, de "The Man in Grey", "Jassy" e outras calamidades!*

*A interpretação de Valerie Hobson, uma das melhores atrizes do cinema inglês, é ótima. Walter Fitzgerald (Simon Fury) está bem; Michael Gough, sofrível. E Stewart Granger, no papel do Fury ilegítimo, tem outro desempenho que o desacredita e deixa o espectador sem saber porque um ator tão ruim tem tanta cotação com os produtores.*

*"Mais Forte que o Amor" (Blanche Fury).*

*Direção de Marc Allégrett * Produção de Anthony Havelock-Allan. * Cenário de Audrey Lindop e Cecil McGiven * Baseado na novela de Joseph Shearing * Produção desenhada por John Bryan * Fotografia (em tecnicolor) de Guy Green * Fotografia de exteriores de Geoffrey Unswood * Costumes de Margaret Furse * Música de Clifton Parker * Cast: Stewart Granger, Valerie Hobson, Walter Fitzgerald, Michael Gough, Maurice Dehan, Sybilla Binder, Edward Lexy, Allan Jeayes, Suzanne Gibbs, Ernest Jay, George Woodbridge. — Produção Cineguild, distribuida pela Eagle-Lion — 1948.*

MONIZ VIANNA

*Círculo de Estudos Cinematográficos* — Para a sua sessão de segunda-feira, dia 9, o Círculo de Estudos Cinematográficos estabeleceu o seguinte programa:

1) "À uma da madrugada", comédia de Carlitos;
2) "Maldição do Sangue de Pantera", da série Val Lewton.

A sessão, que terá início às 20 horas e 30 minutos em ponto, será realizada, como sempre, no auditório do Instituto dos Comerciários.

A diretoria informa ainda aos associados que estão abertas as inscrições para o "Seminário de Cinema", que o Círculo vai iniciar a partir da semana que se iniciará no próximo dia 15 de maio. As inscrições devem ser feitas na séde do CEC, à rua Senador Dantas 76, sala 706, ou pelo telefone 22-4531.

### SARAH CHURCHILL NO CINEMA

Hollywood, 5 (F. P.) — Sarah Churchill, filha do ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill, assinou ontem com a Metro Goldwyn Mayer, um contrato para desempenhar um papel no filme "Royal Wedding", que terá como "astro" o artista Fred Astaire.

**Correio da Manhã**

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| **Capital e Estados:** | |
| Ano (com direito ao Almanaque) .. | Cr$ 150,00 |
| Semestre .................... | Cr$ 80,00 |
| **Exterior:** | |
| Ano (com direito ao Almanaque) .. | Cr$ 300,00 |
| Semestre .................... | Cr$ 180,00 |

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

## CARTAZ DE HOJE:

### NOS CINEMAS

**CINELÂNDIA**

Império — Aconteceu na 5a. Avenida
Metro — O grande pecador
Odeon — Mais forte que o amor
Palácio — Furacão da vida
Pathé — Os amantes de Verona
Plaza — Tarde demais
Rex — A vida é um jogo
São Carlos — Lagrimas de mulher
Vitória — Inferno ou glória

**CENTRO**

Colonial — Os três mosqueteiros
Centenário — Fugindo do amor
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — A grande valsa
Floriano — Minha vida é uma canção
Guarani — Luz dos meus olhos
Ideal — Mais forte que o amor
Iris — A vida é um jogo
Lapa — Tarzan o homem macaco
Mem de Sá — Carnaval no fogo
Moderno — Meu pecado
Olimpia — Dalia azul
Parisiense — Tarde demais
Presidente — Coração torturado
Primor — Tarde demais
Rio Branco — O tesouro da Sierra Madre
São José — Robinson suisso

**BAIRROS — SUBÚRBIOS**

Alpha — Coração torturado
Alvorada — Vingança
Avenida — Furacão da vida
América — Inferno ou glória
Americano — Fechado para obras
Astória — Tarde demais
Bandeira — A fôrça do mal
Bento Ribeiro — Festa brava
Carioca — Mais forte que o amor
Catumbi — Marujos do amor
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — O impacto
Estácio — Na cova das serpentes
Floresta — A volta dos homens maus
Fluminense — Coração torturado
Glória — O circo
Grajaú — Carnaval no fogo
Guanabara — Escrava Isaura
Ipanema — Mais forte que o amor
Irajá — Milagre dos sinos
Jovial — Jim das selvas
Maracanã — Abbot e Costello na Africa
Madureira — Furacão da vida
Meier — Caçula do barulho
Mascote — Tarde demais
Metro-Copacabana — O grande pecador
Metro-Tijuca — O grande pecador
Modelo — Escrava Isaura
Moderno — Caminho da tentação
Monte Castelo — Mais forte que o amor
Nacional — Pinguinho de gente
Olinda — Tarde demais
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente
Oriente — E o mundo se diverte
Palácio-Vitória — A pecadora
Paraíso — Amor e espada
Paratodos — Coração torturado
Penha — Sob duas bandeiras
Pirajá — O céu mandou alguém
Piedade — O céu mandou alguém
Pilar — Cigana feiticeira
Progresso — A dama de Xangai
Politeama — Legião sinistra
Quintino — O genio vai para a Escola
Ramos — Balalú
Real — Corsário negro
Rian — Furacão da vida
Rydan — Veneno dos Borgias
Ritz — Tarde demais
Rosário — Divina dama
Roulien — Malabarista da vida
Roxi — Inferno ou glória
Santa Cecília — Paixão e sangue
Santa Cruz — Bandoleiros
Santa Helena — Pecadora
São Cristovão — Baixeza
Star — Tarde demais
São Geraldo — O fato e o canário
São Jorge — Jassy
S. Luiz — Mais forte que o amor
Tijuca — Czar negro
Todos os Santos — O ébrio
Trindade — A dansa ajoelhada e
Candidato anonimo
Vaz Lobo — Lar de tormento
Velo — Tudo azul
Vila Isabel — Jim das selvas

**GOVERNADOR**

Itamar — Quando as nuvens passam
Jardim — Veneno dos Borgias

**NITERÓI**

Eden — A grande valsa
Icaraí — O preço da glória
Imperial — Panico
Odeon — A vida é um jogo
Palace — Posto avançado em Marrocos
Rio Branco — Pelo amor de uma mulher
São José — Palavras de mujer

**CAXIAS**

Caxias — Romeu e Julieta

**PETRÓPOLIS**

Capitólio — Patuscada
Correas — Adversidade
D. Pedro — Carnaval no fogo
Itaipava — Mar verde
Pedro do Rio — Atras do sol nascente
Petrópolis — O diabo disse não
Sta. Tereza — Sensação no circo

**TEATROS**

Carlos Gomes — Tel: 28-7581 — Escandalos de 1950.
Copacabana — Amanhã se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — O partido do Pimenta
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Nêga maluca
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 1227
Rival — Se o Guilherme fosse vivo !!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescencia

**Aviso**

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE MAIO DE 1950

N. 17.526
ANO XLIX

## A PALAVRA DO RIO GRANDE DO SUL

Estão agora os coordenadores do P.S.D. forçados a esperar pela decisão do Rio Grande do Sul pessedista, que se vai reunir amanhã para acertar os relógios. Todos os seus dirigentes se encontrarão para um ajuste de contas final. Como se sabe, várias são as alas em que se divide a secção gaúcha. Há uma corrente, liderada pelo sr. João Neves, e representada pelo sr. Freitas de Castro no plano federal, que defende, com o nome do sr. Nereu Ramos, as prerrogativas de autonomia do partido. Outra, porém, faz ponto central de qualquer atitude um bom entendimento entre o partido e o presidente da República. É a corrente liderada pelo sr. Gastão Englert. O grupo do governador Jobim flutua entre as duas, ao sabor da ocasião.

Aliás, deve o ex-partido majoritário o seu atual estado de catotonia às indecisões dos pessedistas gaúchos. Tivessem êles tido maior firmeza de atitudes, e o P.S.D. não estaria a estas horas a dois passos do esfacelamento. É de esperar que terminem por encontrar amanhã uma solução, seja de harmonia ou de luta, contanto que seja uma atitude.

O momento das vacilações já passou: de agora por diante cumpre cada qual tomar rumo. Uma coisa, porém, devem os políticos pessedistas do Rio Grande do Sul ter em vista: candidato de conciliação, candidato para contentar todos os paladares e não desgostar o Catete, é hoje a pior das utopias.

Na verdade a secção gaúcha do P.S.D. já se tinha pronunciado por um nome, o do ex-presidente do partido. Diante, porém, da pressão do Catete e de seus coordenadores, há um movimento interno entre os gaúchos para retirar o apoio já empenhado ao nome do vice-presidente da República. A idéia que baila agora na pobre imaginação política é a de um "tertius", o qual teria de vir de São Paulo ou do próprio Rio Grande do Sul. Mas aí é que pega o carro.

O P.S.D. não conta em nenhum dêsses dois Estados com uma figura capaz de satisfazer os interêsses simultâneos da fração Benedito e a da fração Nereu, da autonomia do partido e da vontade do presidente da República. Êste, aliás, já se queixara outro dia, junto a eminente procer pessedista, de que já havia dois candidatos em campo, de seu desagrado. Por isso mesmo estava agora apenas esperando para ver se o P.S.D. também acabaria selecionando um terceiro candidato, que fôsse seu desafeto. É verdade que o general Dutra acrescentou ao seu interlocutor, como para insuflá-lo no bom caminho, que, em compensação, se o candidato pessedista fôsse um homem de seu gôsto, êle iria até às últimas para elegê-lo.

Os gaúchos se vão reunir, pois, sob êsses auspícios. A corrente Englert pretende queimar todos os cartuchos para arrastar o sr. Jobim para o seu lado. Obtido o apoio do governador, a ala do Catete pensa poder ditar suas condições aos mosqueteiros do autonomismo, liderados por êsse velho espadachim liberal que é o sr. João Neves.

Pode-se, assim, afirmar que da reunião pessedista de Pôrto Alegre irá depender a sorte do ex-majoritário no embate da sucessão. Os autonomistas se vão bater pela manutenção do nome do sr. Nereu Ramos, ou, na alternativa, pelo do sr. Ernesto Dornelles. Nessas duas figuras encarnam êles a causa da autonomia dos partidos em face da intromissão do govêrno federal na vida interna partidária. Outra qualquer solução significa a derrota dessa causa, e os autonomistas se verão diante do dilema fatal: ou capitular à vontade do Catete, ou erguer o estandarte da revolta, em nome do princípio fundamental da sobrevivência dos partidos, abóbada central da vida democrática.

As fileiras autonomistas estão hoje encarando a situação com objetividade e firmeza. É que já agora, êles sabem que não ficarão mais sòzinhos na defesa da boa causa. Hoje, as portas do Brigadeiro estão abertas. Amanhã, provàvelmente, as do sr. Getúlio Vargas, também.

## ANTIBOLCHEVISMO NO PANAMA

Cidade do Panamá, 5 (U. P.) — Sabe-se que a comissão legislativa da Assembléia Nacional estuda o decreto-lei que impossibilita aos filo-comunistas ocupar cargos no govêrno panamenho. Esta medida faz parte do plano do govêrno do sr. Arnulfo Arias contra o comunismo, aprovado pelo gabinete, sábado último. O presidente Arias reuniu-se ontem à noite com os ministros e apresentou-lhes o decreto-lei e, ao mesmo tempo, a polícia confiscava a documentação do Partido del Pueblo, que é uma bem organizada agremiação filo-comunista, conhecida por suas normas disciplinarias e que desenvolve campanha especialmente ativa contra os Estados Unidos.

O gabinete aprovou o decreto lei que agora deve ser aprovado pelo Congresso. A comissão legislativa que derá parecer sôbre o decreto lei em questão se compõe principalmente de elementos pro-govêrno e, assim, considera-se certa sua aprovação.

Os círculos bem informados esperam que um dos objetivos mais importantes da campanha anticomunista do presidente Arias seja alguns dos professôres da Universidade e instrutores do Instituto Nacional que, segundo se acredita, são instigadores dos sentimentos contra os EE. UU., principalmente da organização de manifestações estudantis contra a aprovação do acôrdo de concedendo bases panamenhas aos EE. UU., em 1947. Não há declarações oficiais do govêrno atualmente, mas sabe-se que alguns professôres panamenhos estão sendo indicados como conspiradores intelectuais contra as boas relações do Panamá com os EE. UU.

# Verdadeira calamidade pública a enchente de anteontem

## Dezesseis mortos, 25 feridos, 23 desabamentos, muitas ruas intransitàveis, considerável dano material, eis o balanço das trágicas ocorrências

O carioca que teve a felicidade de recolher-se cêdo na noite da última quinta-feira, e que também teve a felicidade de não ter desabada qualquer parte da sua moradia, nem de tê-la invadida pelas águas, naturalmente não pôde dar crédito ao espetáculo que presenciou na manhã de ontem ao chegar à porta da rua. A fisionomia da cidade se apresentava irreconhecível. Até a rua onde há tanto residia, por isso mesmo tão familiar a seus olhos, lhe parecia totalmente desconhecida. Era como se nunca a tivesse visto. Barreiras, muros, prédios, árvores caídas, lama em quantidade verdadeiramente incrível, calhaus e pedras, completavam a transmutação inconcebível desta São Sebastião do Rio de Janeiro. E, para o carioca, era como se êle estivesse sendo vítima de um sonho mau. Mas sòmente mais tarde pôde êle se aperceber de que algo de muito grave ocorrera. Viu que estava sem condução. Viu que estava bloqueado. Viu que não podia chegar ao trabalho.

Evidentemente, outro não poderia ter sido o resultado após o temporal que por mais de cinco horas assolou esta cidade, conforme noticiamos com abundância de detalhes em nossa edição de ontem. E se hoje voltamos a tratar de tão deplorável ocorrência, o fazemos ùnicamente para apresentar aos nossos leitores novos detalhes, apurados pela reportagem, a respeito dos fatos já considerados como calamidade pública. E isto porque não nos foi possível, dadas as dificuldades insuperáveis, oferecer maiores detalhes na edição de ontem.

A isso ficou reduzido o ônibus número 11 da linha 50. Em seu interior, doze pessoas pereceram carbonizadas, enquanto que 23 outras sofreram ferimentos, alguns dos quais de natureza grave

### A MAIOR, DESDE 1897

Por certo, ninguém, ao observar as primeiras pancadas de água que caíam, desde às 11,45 horas da última quinta-feira, poderia imaginar que iria presenciar a maior chuva desabada sôbre esta capital desde o dia 12 de maio de 1897. Pois foi exatamente isso o que se verificou. O temporal que assolou esta capital anteontem foi o maior dêstes últimos cinqüenta e três anos, segundo declarações do senhor Roberto Carvalho Pires Ferrão, subdiretor do Serviço de Meteorologia.

À luz dos números, a história é assim contada: Em 25 de abril de 1883 tivemos um aguaceiro de 223,0 milímetros; em 12 de maio de 1897 tivemos um de 216,6 milímetros e o da noite do dia 4 e madrugada do dia 5 do mês em curso acusou 137,3 milímetros. Logo, estamos diante do terceiro grande aguaceiro dêstes últimos 67 anos, registrado pelo nosso Serviço de Meteorologia.

### AS MAIS TRÁGICAS OCORRÊNCIAS

Dentro da grande tragédia, dois fatos, sem dúvida, abalaram de modo profundo a opinião pública desta capital, compungindo a quantos dêles tiveram conhecimento — o desabamento da avenida Princesa Isabel, 108, e o incêndio do ônibus da linha 50, nas proximidades da "Ponte das Taboas". Novos detalhes dessas duas lamentáveis ocorrências alinharemos a seguir.

### O DESABAMENTO

Em conseqüência da queda de grandes blocos de pedra, uma família é atingida de modo inexorável. Sílvia Ferreira Borba, uma jovem de 20 anos, há quatro meses contraíra núpcias com o bancário Paulo Borba, de 27 anos, indo com o mesmo residir na casa de número 23 daquela vila. Com êles residia também Fernando Borba, de 23 anos, comerciário, irmão de Paulo.

Com as chuvas, uma grande pedra rolou do morro da Babilônia e veio esmagar-se sôbre a casa de número 23. Sílvia e Fernando tiveram morte horrível, sob os escombros, enquanto que Paulo, em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Ilsa Teixeira Gomes, empregada do casal escapou milagrosamente de ser soterrada, porém o quadro que presenciou a b a l o u profundamente seu sistema, sendo, por isso internada no Hospital Miguel Couto.

### O INCÊNDIO DO ÔNIBUS DA LINHA 50

Não obstante as dificuldades encontradas por nossa reportagem por ocasião do fato, demos em nossa edição de ontem a grande maioria dos detalhes que envolvem a dolorosa ocorrência. Sòmente as causas reais determinantes do acidente e a identidade dos mortos não nos foi possível adiantar, de vez que nem mesmo a Polícia, de pronto pôde fazê-lo.

### A CAUSA DO INCÊNDIO

Nossa reportagem acompanhou as investigações policiais em tôrno do veículo sinistrado na manhã de ontem. Após demorado exame não chegaram os técnicos a uma conclusão definitiva quanto à causa do fato. Uma das hipóteses preliminarmente levantadas de que teria havido um excesso de gasolina no carburador, a ponto de transbordar e entrar em combustão devido a alguma centelha, ao que parece foi totalmente despresada, pois não havia vestígio de fogo no motor do veículo.

Uma hipótese contudo deve ser aventada, pois, a nosso vêr é a mais razoável. Decorre ela de um fato que não pode ser despresado. A carroceria do ônibus se apresenta queimada em tôda sua volta, a partir de 1 metro do solo. Por outro lado, o tanque do veículo, localizado na parte trazeira, não possuía o bujão, o que, aliás, é por demais comum em ônibus, pois tendo êles o cano condutor de combustível ao tanque bastante longo e escondido por uma portinhola na carroceria, sabem todos que não há perigo do líquido ser lançado para fóra, havendo também a certeza de que não há facilidade para que se jogue um forforo em seu interior, pois a portinhola impede seja vista a bôca do cano condutor aludido. Isso contudo não quer dizer que aquela portinhola possa servir de bujão, pois fica sempre a uma distância de cinco ou mais centímetros da bôca do cano.

Ora, isso tudo nos leva a uma consideração. Se a água já se encontrava a um metro de altura, quando o ônibus foi presa das chamas, pois que daí para baixo não há vestígio de fogo, claro está que ela já teria invadido o tanque de gasolina. Ninguém ignora de que a água é muito mais pesada que a gasolina, o que equivale dizer que uma vez entrando no tanque, foi expulsando o combustível que, muito naturalmente, espalhou-se por baixo e por volta do ônibus.

O fogo, segundo depoimento de várias testemunhas, surgiu rapidamente, envolvendo de modo incompreensível o veículo. Diante disso, pode perfeitamente ter se dado o caso de haver uma centelha de qualquer dos fios da instalação propagado o fogo à gasolina em volta do veículo; como também alguem que tivesse acendido um cigarro e jogado o palito ainda acesso, inadvertidamente dentro daquilo que com muita razão julgava ser apenas água.

Esta última hipótese, aliás, talvez seja a mais viável, pois que estando as águas a um metro de altura parece-nos difícil houvesse ainda algum fio que não estivesse molhado, o que, evidentemente impediria a formação de qualquer faísca.

Enfim, tudo não passa de uma hipótese formulada após a observação local da nossa reportagem, cabendo, contudo, aos peritos da Po-

(Conclui na 4ª página)

O bairro das Laranjeiras parece que foi o que mais sofreu. A fúria das águas, ao menos, não deixou qualquer dúvida, conforme se depreende da montagem. Tais foram os estragos que a impressão geral é de que alí, efetivamente, caiu uma tromba dagua, afastada que foi a hipótese de ter arrebentado uma represa situada acima da Ladeira do Ascurra. Dessa ladeira é o aspecto à esquerda, por onde fácil é avaliar a fôrça das águas. Na rua das Laranjeiras os bondes ficaram imobilizados pela espêssa camada de barro que a revestia. Em outros pontos da mesma rua grandes placas do asfalto foram arrancadas pelas águas e jogadas sôbre o passeio

# NO MUNDO POLÍTICO

*O sr. Benedito Valadares empenhou-se em ligeira discussão no recesso de um gabinete do Palácio Tiradentes. Rematando os seus argumentos, disse:*

*— Uma coisa vocês não me podem negar, e esta é que ninguem mais do que eu sabe fazer presidentes da República. Dutra está aí.*

*Não haverá quem queira investigar esta paternidade?*

*

### Ainda sôbre a vaga do deputado Lauro Montenegro

Parece que não será preenchida a vaga aberta na representação de Alagoas, com o falecimento do sr. Lauro Montenegro. É que não existe, para ser convocado, mais nenhum suplente do PSD. Do fato deu conhecimento ao Tribunal Superior Eleitoral o presidente da Câmara dos Deputados. Também dirigiu-se àquela Côrte, sôbre o assunto, o governador alagoano, que queria saber se seriam feitas eleições para o preenchimento da vaga aberta.

O Tribunal, como registramos em nossa edição anterior, está examinando o assunto, que ainda ontem não ficou resolvido, por ter pedido vista do processo o ministro Ribeiro da Costa. A tendência daquela Côrte, entretanto, ao que parece, é de se manifestar contrária à realização de eleições, para o preenchimento dessa vaga, uma vez que estamos a menos de cinco meses das eleições gerais, quando, então, seria eleito o substituto do deputado falecido, que exerceria apenas o resto do seu mandato, que, como determina a Constituição, findará em 31 de janeiro de 1951.

*

### São gratuitas as certidões para fins eleitorais

O delegado da UDN junto ao Tribunal Superior Eleitoral encaminhou a essa Côrte uma consulta, indagando se eram gratuitos o registro de nascimento e as certidões de idade para fins eleitorais. Examinando ontem o assunto, respondeu o Tribunal que o fornecimento dêsses documentos, para tais fins, é inteiramente grátis.

*

### Três candidatos à sucessão em Minas

Belo Horizonte, 5 (Da sucursal) — Entrou já em fase de movimentação a preliminar de escolha dos nomes partidários para a sucessão do sr. Milton Campos no Palácio da Liberdade. Os republicanos esperam confiantes que, mercê de um acôrdo com o PSD, possam eleger um candidato perrista. Mas o PSD, que foi o partido majoritário nas últimas eleições, não abdica de seu candidato próprio e tem também a intenção de atrair os votos republicanos para o sr. Juscelino Kubitschek, cujo nome apareceu ontem escrito no asfalto do centro da cidade, ou para o sr. Ribeiro Pena. Fala-se também no nome do sr. Rodrigues Seabra, atual secretário da Viação, pertencente à Ala Liberal, que poderia trazer para o PSD a sua antiga dissidência. A posição da UDN foi desde há muito definida pelo sr. Alberto Deodato. Reiteradas vêzes acentuou o líder udenista que, sejam quais sejam as circunstâncias, o seu partido terá candidato próprio. Dos nomes mais em foco entre os udenistas, o do sr. Pedro Aleixo está na liderança das indicações feitas pelos municípios.

*

### A coligação baiana contra a candidatura Juraci

Salvador, 4 (Do correspondente) — Em manifesto dirigido à Bahia, sintetizando o pensamento da grande coligação partidária contra a candidatura do sr. Juracy Magalhães à sucessão governamental, a Ala Autonomista da UDN, o PSD, o PR em dissidência, o PTB e PRP fizeram uma declaração conjunta, nestes têrmos:

"Os partidos e correntes partidárias, signatários desta declaração, com a ressalva do pronunciamento oportuno de seus órgãos estatutàriamente competentes, e tendo em vista os seus indeclináveis deveres para com a Bahia, entenderam conveniente levar ao povo baiano, de cujas aspirações, também nesta oportunidade, se julgam fiéis intérpretes, o alto propósito, em que se encontram, de encaminhar, com um candidato comum, a solução do problema da sucessão governamental, esperançosos ainda de que, a serviço de uma política construtiva, certamente acorrerão as demais fôrças políticas em atividade no Estado. Assim pensam e assim agem, independentemente de circunstâncias que os levem a caminhos diversos no plano da política nacional, a fim de que se eleve à suprema magistratura estadual quem seja capaz de encarar, com firmeza, os problemas de real interêsse da Bahia, mantendo um clima de paz, de trabalho, de progresso e de absoluto respeito às liberdades públicas".

A declaração está tendo a maior publicidade, repercutindo no interior. Foi repetidamente irradiada pela Rádio Excelsior. É também assinada pelos três senadores federais Aloysio de Carvalho Filho, Pereira Moacyr e Pinto Aleixo, por treze deputados federais, faltando, apenas, as assinaturas dos deputados João Mangabeira, que trará a adesão do PSB, e Altamirano Requião, do PST. Assina igualmente a declaração o antigo deputado federal Simões Filho, que é um dos principais líderes da organização. A coligação, até agora, conta com 37 dos 58 deputados estaduais, e com o apoio de dois terços dos prefeitos e vereadores baianos.

O sr. Simões Filho é esperado na próxima semana, devendo permanecer no Estado até às eleições.

*

### Solidários com o sr. João Cleofas

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Os deputados abaixo assinados acabam de passar ao deputado Cleófas o seguinte telegrama: "Receba nossas efusivas felicitações pelo seu brilhante e oportuno discurso, aqui já inserto, por unanimidade, nos anais da Assembléia, sôbre a derrocada econômico-financeira do país. A opinião pública de Pernambuco acolheu com entusiasmo sua patriótica e corajosa atitude ao chamar a atenção do poder executivo e do parlamento para o futuro catastrófico da nação, caso novos rumos não orientem as classes governantes. Quanto às invectivas e injuriosas referências do jornal oficioso A Manhã, elas apenas demonstram que as duras verdades contidas em seu desassombrado discurso desagradaram os responsáveis pelos erros fatais que se vêm repetindo com perigo da sobrevivência econômica da própria nacionalidade. Na repulsa a essas insídias e injúrias oficiosas receba outrossim nossa irrestrita solidariedade. Saudações — Diocleciano Pereira Lima, Inacio Lemos, José Mixto, Gilberto Osorio, Mario Lira, Pio Guerra, Julio de Melo Filho, Antonio Heraclio, Lael Sampaio, Carlos Rio, Vieira Menezes, Domedes Gomes Lopes, Aderval Torres, Santa Cruz Valadares".

TRAN-CHAN
É MELHOR

## O FIM NA ÁFRICA

# A TRAIÇÃO DE KESSELRING

## Sorria o "soldado de poltrona" -- Fingerspitzengefuhl -- Entrevista com o Führer -- A primeira insinuação sôbre a bomba atômica?

Por *Desmond Young*

### XV – Continuação

### *O sorriso de Halder*

Na Alemanha, Rommel esbarrava até setembro de 1942, com o general Halder "incapaz de conter um sorriso ligeiramente descortês", ao receber os pedidos de auxílio.

Se o pedido de Rommel tivesse sido de todo desarrazoado ou lhe houvessem dito que, razoável ou não, poderia ser atendido, dada a existência de outros compromissos, não teria excusa alguma sua insistência.

O certo é que lhe podiam ter dado o pouco que havia pedido, no começo de 1942, para tomar o Cáiro. Tôdas as tropas e tôdas as provisões teriam, naquela época, chegado com segurança. No fim do verão de 1942, quando já os britânicos haviam recuperado o contrôle do Mediterrâneo central e os comboios do "eixo" não podiam passar por Malta impunemente, Rommel ainda era enganado por Kesselring e Cavallero com promessas de que suas fôrças seriam organizadas e seus problemas de abastecimento resolvidos. Em 7 de agôsto, pouco antes da batalha de Alam-El-Halfa, houve uma reunião em que ambos garantiram a Rommel 6.000 toneladas de gasolina, 1.000 das quais seriam enviadas de avião. "Esta é a minha condição: a batalha depende dela", disse Rommel. — "O senhor pode continuar com a batalha", replicou Cavallero. — "A gasolina está a caminho". Tal certeza não lhe devia ter sido dada, muito menos por Kesselring. Melhor do que ninguém, sabia êle do efeito da chegada dos "Spitfires" a Malta.

### *Kesselring!*

O próprio estado-maior de Rommel suspeitava que Kesselring o traía, continuamente apresentando queixas contra êle, contra o "Afrika Korps", a Goering, enquanto assegurava ao comando do Exército que tudo ia bem na África do Norte. Já me disseram que isto é injusto para com Kesselring, que sòmente podia agir por intermédio dos italianos. Não obstante, Ciano, em 9 de setembro de 1942, fala de Kesselring "correndo para Berlim, para se queixar de Rommel". Apenas uma semana antes estivera Cavallero "repetindo suas declarações otimistas, dizendo que dentro de uma semana seria reiniciada a marcha para o Delta". E' provável que nada melhor que os penetrantes comentários de Ciano resumam a situação: — "A vitória sempre encontra uma centena de pais, mas a derrota é orfã". Fica de pé o fato de que Kesselring, como comandante-chefe do sul, desde abril de 1942, era o superior imediato de Rommel e podia ter-lhe ordenado que não avançasse até El-Alamein, que não atacasse ou que se retirasse.

### *Seis divisões italianas...*

Em fins de julho, o general Auchinleck havia acertadamente previsto que Rommel atacaria antes do fim de agôsto. Êle acrescentou à sua apreciação das condições da guerra que dificilmente estariam os alemães bastante fortes para tentar a conquista do Delta, a não ser como jôgo arriscado e sob poderosíssima cobertura aérea", visto que sòmente em tanques tinham probabilidade de gozar de alguma superioridade. Afinal, Rommel travou a batalha de Alam-el-Halfa que começou em 31 de agôsto, em condições muito desvantajosas, além de ter tido de atacar o inimigo em posições defensivas prèviamente preparadas. Embora tivesse ligeira superioridade numérica, seis de suas divisões eram italianas. Estas tiveram de ser enrijadas com reforços alemães, a 16.ª Divisão de Infantaria e a Brigada de Pára-quedistas "Ramcke", composta de quatro batalhões. Em canhões e tanques não tinha êle superioridade alguma. A "R.A.F." manteve completa supremacia no ar. A natureza da posição de Alamein era tal que se tornava quase impossível surpreender o inimigo ou obter vantagens por habilidade nas manobras. Por último, estava êle tão doente, com uma infecção no nariz e o fígado inflamado, provàvelmente em resultado de uma icterícia descuidada, que não podia sair do caminhão. Para quem, como Rommel confiava em suas próprias observações e no próprio critério mais do que num plano preconcebido, era êsse talvez o pior "handicap".



*Qattara, a depressão inexpugnavel...*

### *Teria ficado encurralado*

Rommel tentou chegar a uma decisão na única maneira possível: fingindo atacar pelo norte, lançando um ataque firme no centro e realizando o ataque principal ao sul. Sua intenção era penetrar nas linhas inimigas acima da Depressão Qattara e daí golpear o norte pelo mar. Por êsse meio esperava contornar a posição tôda, assim como contornara a linha Gazala três meses antes. Houvesse êle logrado seu intento e o 8.º Exército teria ficado encurralado, com suas comunicações cortadas.

### *O mapa falso*

Infelizmente para Rommel, isto foi precisamente o que os generais Alexander e Montgomery deduziram que êle faria. Montgomery também previra, logo depois de sua chegada ao deserto, que a resposta era recusar-lhe o flanco esquerdo, fortificar a elevação de Alam-el-Halfa, que Rommel não ousaria contornar, e levar seus tanques até suas defesas. Êle tinha, portanto, convocado tôda a 44.ª Divisão, entrincheirando-a na elevação, onde mandou abrir escavações para nelas encravar a artilharia e os tanques destinados a apoiá-la. Também astuciosamente deixou

(Continúa na 5ª. pagina)

# DECLARA O "COORDENADOR" que está retirando as minas

## Sòmente depois de limpo o terreno é que desfechará a ofensiva

O coordenador do P. S. D. apareceu ontem de semblante menos carregado, dando mostras de fé e confiança no trabalho que lhe foi cometido pelo presidente da República — em caráter particular, segundo reafirma. Disse que quando aceitou a incumbência pensava levá-la ao cabo ràpidamente. Verificara, porém, que o campo estava minado, e, nestas condições, teve primeiramente de cuidar da retirada das minas. Sòmente depois de limpo o terreno é que desfechará a ofensiva. Imagina que essa operação poderá ser desenvolvida do meio para o fim da próxima semana, quando já estará de posse da solução que o P. S. D. gaúcho pretende adotar na sua reunião de amanhã em Pôrto Alegre. Seus cálculos baseiam-se na esperança de que a solução lhe seja favorável. Se, porém, lhe fôr contrária, então as coisas mudarão de figura, levando-o a também mudar... de tática. De qualquer maneira, não baterá em retirada. Tomou o bonde, vai até o fim da linha, ainda que seja no reboque

### A REUNIÃO DOS GAÚCHOS

Seguem hoje para o sul os srs. Cilon Rosas e Ernesto Dorneles, que vão tomar parte na reunião do P. S. D. gaúcho. Outro membro da Comissão Executiva, o senador Camilo Mercio, delegou poderes a um seu filho para representá-lo.

Interpelamos o senador Dorneles sôbre o assunto. Respondeu-nos que deve ser qualquer coisa de importante, pois fôra convocado sem saber para quê. Atendia ao pregão, compareceria e daria sua opinião franca. Se se tratasse de assunto sem maior importância, certamente lhe teriam dito e então preferiria fazer-se representar.

Com efeito, da resolução do P. S. D gaúcho depende a convocação do Conselho Nacional do partido. Parece que os rio-grandenses virão com o seu candidato, se conseguirem harmonia. Suas divergências internas são, porém, tão grandes quanto as que assoltam o P. S. D. nacional.

### QUALQUER UM SERVE

O coordenador assegura que não tem preferências. Qualquer nome serve, desde que seja aceito pelo presidente da República. O que êle quer é que o P.S.D. lance um para depois poder negociar ou tentar negociar a retirada de todos os candidatos em favor de um que polarise as opiniões dos diferentes partidos, inclusive o P. T. B. O sr. Oswaldo Aranha continua em seus pensamentos.

### ASSUMIRÁ A PASTA DA JUSTIÇA

Terminada a sua missão, estamos informados de que o coordenador assumirá a pasta da Justiça. Sua nomeação estaria dependendo apenas da terminação da incumbência que lhe deu o presidente da República no tocante à rearticulação do P. S. D.

### GETÚLIO-ADEMAR

Apesar do esfôrço desenvolvido por interessados de ambos os lados, até hoje não há nada de positivo quanto ao propalado acôrdo Getúlio-Ademar. Ainda ontem um trabalhista categorizado nos declarou que tudo quanto se veicula sôbre o assunto não passa de guerra fria e, para demonstrá-lo, não precisaria mais do que mencionar a negativa do sr. Getúlio Vargas quanto ao lançamento da Frente Popular imaginada pelos ademaristas.

### UMA CANDIDATURA SÉRIA

Sabia-se, ontem, que o candidato que conta com as simpatias integrais do presidente da República para governador do Rio Grande do Sul é o sr. Ariosto Pinto, que durante várias legislaturas, antes de 1930, foi deputado federal e que atualmente exerce as funções de presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

### A SITUAÇÃO INTERNA DO P.S.D. GAÚCHO

Assim descreve o Correio do Povo a situação do P. S. D. estadual às vésperas da sua reunião para uma atitude definitiva em face da sucessão:

"As divergências internas do P. S. D. entraram novamente em ebulição, nos últimos dias. As informações que colhemos ontem em fontes habitualmente autorizadas do partido situacionista são de natureza realmente grave. Em alguns setores do partido governamental é indisfarçável, por exemplo, um sentimento decididamente contrário às coordenações que vêm efetuando o general Góis Monteiro. Segundo declarou o sr. Freitas e Castro em entrevista concedida ao "Correio do Povo", quando de sua chegada a esta capital, as gestões do senador alagoano não constituiram iniciativa do partido, mas sim uma contribuição individual, por solicitação do general Eurico Dutra. Desta informação do representante gaúcho no Conselho Nacional do P. S. D. depreendem os próceres pessedistas que o Catete estaria realmente interferindo na escolha de candidatos. Colhemos mesmo que, quando o Conselho pessedista realizou a sua última reunião, só não indicou o nome do sr. Nereu Ramos, que naquele momento contaria com 134 votos, porque o presidente da República teria recomendado aos dirigentes pessedistas que adiassem a escolha, limitando-se a uma decisão quanto à candidatura Afonso Pena Jr. que, por sinal, foi, pràticamente, a recusa.

No entanto, a diversos delegados pessedistas, inclusive ao sr. Freitas e Castro, o general Dutra reafirmou que nenhuma objeção tem a fazer ao nome do vice-presidente da República. Quando da última conferência em que o presidente da República lhe reiterou esta posição de neutralidade, o sr. Freitas e Castro teve oportunidade, por sinal, de observar ao general Dutra, que, contràriamente ao que S. Excia. afirmava, alguns amigos seus diziam não ser do agrado do Catete esta ou aquela candidatura.

Afirmava-se ainda, no dia de ontem, que estava pràticamente consumada a nomeação do general Góis Monteiro para a Pasta da Justiça e que isto era um indício de que o presidente da República estaria disposto a fazer sentir a sua influência na escolha de candidatos. Soubemos, ainda a êste respeito, que a viagem do sr. Freitas e Castro ao sul foi determinada inclusive pela necessidade de um reexame da situação à base das coordenações do general Góis.

Por outro lado, há uma corrente no P. S. D. gaúcho que não considera injustificável a interferência do Catete na indicação do candidato pessedista.

E' sob êste fundo contraditório que estão se efetuando os preparativos para a reunião da Comissão Executiva do P. S. D., a realizar-se domingo e na qual deverá ser definitivamente fixada a orientação do partido quanto ao problema da sucessão.

Entendem alguns que o sr. Freitas e Castro não poderia estar plenamente de posse do pensamento atual do P. S. D. gaúcho, visto não ter havido ainda nenhuma reunião da direção partidária, que é de caráter coletivo, com o fim de instruí-lo a respeito.

Além destas correntes internas do P. S. D., há os elementos que confiam em que a reunião de domingo da Executiva pessedista terá um desfecho intermediário, com prováveis moções de confiança e solidariedade simultâneamente ao Catete, ao presidente do partido e ao governador Valter Jobim.

Quanto à posição do chefe do Executivo, tem-se como certo que S. Excia., embora sendo membro da Comissão Executiva pessedista, não comparecerá à reunião. E' de todos conhecido, entretanto, o seu pensamento contrário à qualquer interferência dos chefes de govêrno na indicação de candidatos à sua própria substituição. Entretanto, o sr. Valter Jobim vem se reservando, nesta altura dos acontecimentos, de qualquer pronunciamento público a respeito".

### A CANDIDATURA OVÍDIO

A última hora, soube-se que o sr. Ademar de Barros teria resolvido apoiar a candidatura do sr. Ovídio de Abreu. Quinta-feira o sr. Benedito Valadares manteve demorada palestra com o sr. Paulo Nogueira Filho, tendo êste seguido depois a encontrar-se com o governador paulista, resultando disso a deliberação do sr. Ademar de Barros, espalhada ontem à noite nos círculos políticos desta capital.

TRAN-CHAN
É MELHOR

# A incoerência do govêrno

A quem não leu, vale a pena lembrar, insistir, que leia a série dos atos do govêrno publicados no "Diário Oficial" de 26 de abril último. Como que se diria estar aí a insinceridade conjugada com o interêsse pessoal.

Concede-se, por fôrça de lei, isenção do impôsto de consumo à Paraíba. E' superfluo, senão capcioso, porque a própria Constituição veda — art. 31 n. V, letra a — à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios lançar impôsto sôbre bens, rendas e serviços uns dos outros, embora sem prejuízo da tributação dos serviços públicos concedidos na forma indicada. Nomeia-se uma senhora, embora interinamente, tesoureira-auxiliar, com Cr$... 8.400,00 por mês, sem se levar em conta que o cargo já tem titular. Como ambos não devessem atropelar-se na mesma cadeira e na mesma sala da repartição, mandou-se que o dono do cargo continuasse agregado à Câmara dos Deputados, onde, naturalmente, nada tem a fazer. O decreto que procurou normalizar a execução orçamentária proíbe nomeações do gênero. Ficou, neste particular, letra morta. Há uma mensagem pedindo o crédito suplementar de Cr$ 600.000,00 a fim de se atender a despesas com instrutores e pessoal auxiliar das Fôrças Armadas. Ora, de acôrdo com o Código de Contabilidade, os creditos dessa natureza são de ser solicitados no segundo semestre do exercício financeiro. Sem dúvida que se o Congresso não extranhar, o Tribunal de Contas extranhará a diligência. Mais ainda: concede-se a importância de Cr$ 15.000,00 para determinado medico do Ministério da Fazenda, à disposição em Nova York, e que regressa. Que faz ou fêz o esculápio? Não adianta indagar. A lei declara que a serviço do ministério só podem estar oficiais administrativos e contadores. Desde que não é nêste caráter especificamente burocrático, em que situação estará ou esteve o doutor?

Encontra-se na mesma série um despacho dispensando de concorrência pública ou administrativa obras para despesas de vulto. Não está o Executivo impedido de assim resolver. A verdade, entretanto, é que semelhantes medidas só se tomam em circunstâncias muito especiais.

Mais ainda: a Associação dos Servidores Civis do Brasil está habilitada a receber do Tesouro Cr$ 1.200.000,00 e Cr$..... 260.000,00. A Associação faz o cartaz eleitoral do chefe da casa civil da presidência da República. Fora disso, ela é um tanto vaga. Numa epoca de aperturas, parece que é muito o dinheiro que se lhe dá. Não tivesse ela o padrinho que tem, é claro que estaria, como outras muitas talvez mais uteis e beneficentes, num completo esquecimento. Por último, uma autarquia — o I. A. P. E. T. C. — fazendo considerações sôbre o desenvolvimento de seus serviços de assistência médica-hospitalar e de urgência, pede que lhe não atinja o decreto 27.664 de 1949, que é o que obriga a tôda administração a entrar no regime das restrições de despesas. Foi ao ministério do Trabalho o pedido, onde as informações vão ser favoráveis.

O govêrno proclama e exorta a necessidade imperiosa de se economizar, reduzir-se ao mínimo possível o sacrifício do Tesouro. Foi mesmo ao extremo de decretar a regulamentação da lei orçamentária, o que não deixou de ser uma novidade de singular, que, a princípio, causou boa impressão. As obras públicas tiveram de sofrer uma considerável redução nas verbas que lhes são destinadas. Mas esse mesmo govêrno, se por um lado assim proclama e exorta, por outro é o primeiro a dar o mau exemplo, abrindo exceções e proporcionando dádivas que nem êle mesmo saberia como justificar. Põe em conflito as suas palavras e os seus atos. Pela coerência, é que não se recomenda. Ser-lhe-á difícil convencer á nação que administra com sinceridade de propositos elevados. Como acreditar nêle, se êle próprio se contradiz e se desmente?

Mal aconselhado e pior servido, o presidente da República chega ao fim de seu poder numa situação crítica. Prometeu para não cumprir. São alguns de seus mais graduados auxiliares os primeiros a conspirar para que lhe falte a autoridade necessária no ocaso de seu mandato.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE MAIO DE 1950 — N. 17.526 — ANO XLIX



O cliché acima fixa uma fase da última disputa da "Taça Rio Branco". Luiz salta com espetáculo, afastando o perigo para sua méta

# BRASILEIROS E URUGUAIOS INICIAM HOJE A "TAÇA RIO BRANCO"

## Autêntica "prova de fogo" para o selecionado nacional -- A influência do Campeonato do Mundo no internacional desta tarde em São Paulo -- Confirmadas as escalações -- Mr. Barrick na arbitragem

Começa hoje em São Paulo a disputa da "Taça Rio Branco", troféu que assinala uma luta periódica entre as seleções nacionais do Brasil e do Uruguai. Presentemente o significado desta realização é muito mais amplo do que seria em época normal. Pouco tempo nos separa do Campeonato Mundial. Intervir nêle como favorito teórico não satisfaz aos anseios do nosso público. Êle, verdadeiramente o que mais se preocupa com o sucesso da nossa representação à medida que nos aproximamos do esperado momento, quer a todo custo uma prova do poderio dêste selecionado que nos treinos muito deixa entrever, mas nada positivar. É preciso que participe de uma "prova de fogo" autêntica, sem a comodidade do último Campeonato Sul-Americano.

Ei-la à vista. Trouxe o Uruguai uma forte equipe, a melhor defensora dêste futebol que já se projetou no cenário do esporte internacional na qualidade de tri-campeão. Veio efetuar a malograda classificação da zona a que pertence e, desnecessária que foi, apresta-se a buscar um laurel que o situe de forma esclarecedora na vanguarda dos principais concorrentes ao certame de junho. Há quem veja decadência no "association" oriental, e julgou encontrar justificativa na recente derrota para os guaranis. No entanto, isto é muito precário. Surge como uma ameaça aos prognósticos que nos favorecem, pronto que está a valer-se do menor difícil

O compromisso desta tarde no Pacaembu se nos afigura arriscado. Não há dúvida de que as nossas possibilidades de vitória são mais acentuadas. O selecionado brasileiro atravessa uma fase de excepcional apuro técnico, talvez bem raras vêzes alcançado. Contudo, não nos podemos deixar levar por excesso de otimismo. Encaremos nos uruguaios os perigosos adversários de sempre, velhos rivais na tradição e no valor técnico. Somos favoritos, mas saibamos tirar desta condição as armas indispensáveis a um triunfo consagrador.

OS QUADROS

Até agora não houve contratempos. Os quadros que anunciamos serão de fato os titulares, a saber:

Brasil — Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Uruguai — Máspoli; Mathias Gonzalez e Vilches; Andrade, Obdulio Varela e Juan Gonzalez; Britos, Julio Perez, Miguel, Schiaffino e Villamide.

ARBITRO E HORARIO

O prélio estará sob o contrôle de Mr. Barrick, e será iniciado às 15,30 horas.

# DEVOLVEU CARLITO ROCHA, O OFICIO DO C.N.D.

## Não tomou conhecimento do pedido de informações do órgão máximo -- Antecipa-se nova crise

O Conselho Nacional de Desportos devolveu ontem, á Federação Metropolitana de Futebol a representação feita pelo sr. Jair Tovar, que ocupava o cargo de secretario da diretoria deposta pela Assembléia Geral no dia 24 de abril passado. Conforme é do conhecimento de todos, aquêle desportista considerou ilegal o ato que o afastou das suas funções, daí ter se dirigido ao orgão maximo dos nossos desportos, com a finalidade de reivindicar os seus direitos. O sr. Tovar baseou o seu recurso no artigo 23 do Regimento Interno do Conselho Nacional de Desportos, o qual permite tomar conhecimento das representações feitas por qualquer pessoa contra a prática de ato desportivo inflingente das leis e regulamentos em vigor.

Em face de ser considerado perfeitamente legal a medida pleiteada, o C. N. D. oficiou á Federação Metropolitana de Futebol pedindo que desse informações a respeito.

MAS CARLITO ROCHA NÃO TOMOU CONHECIMENTO

O documento foi parar em mãos do sr. Carlito Rocha, então respondendo interinamente pela presidência da entidade que deu o seu despacho da seguinte maneira:

Tenho a subida honra de acusar recepção do processo protocolado sob o n. 7.935-50, originário desse prestigioso Conselho, através do qual é transmitida uma representação feita pelo sr. dr. Jair Tovar e concedido o prazo de cinco dias para contestação.

Permita-me V. Exa. que, respeitosamente, lhe dê ciência da manifestação que esta Presidência ora adota no assunto em têla, qual seja a de deixar de tomar conhecimento da representação em causa, porque, de acôrdo com o art. 24 do Decreto-Lei n. 19.425 de 14 de agôsto de 1945, que aprovou o Regimento Interno do Conselho Nacional de Desportos, êsse Colendo Orgão desportivo "Só tomará conhecimento de assuntos referentes ás entidades desportivas quando instruidos e encaminhados pela respectiva confederação", fato êsse que, frente ao processo supra se observa não ter sido cumprido. .

Receba V. Exa., nesta oportunidade, os protestos de elevada estima e distinta consideração.

as.) *Carlos Martins da Rocha* — Presidente interino.

ESTABELECIDA A LUTA ENTRE O C. N. D. E A FEDERAÇÃO

Em vista dessa resposta do presidente interino da mentora carioca, o Conselho Nacional convocou os seus membros para fazer a devida apreciação, o que realmente foi feita na reunião levada a efeito quinta-feira passada.

O sr. Jair está dentro da sua representação dentro da lei, afirma o C. N. D. O sr. Carlito Rocha, que aliás já passou o cargo de presidente ao titular, sr. Antonio Avelar, acha que não. De forma que a luta entre os dois poderes está perfeitamente estabelecida e não sabemos em que ponto ela vai parar, uma vez que os rumores que se estão levantando sôbre o caso, não indicam boas perspectivas para o nosso futebol.

DEVOLVE NOVAMENTE O C. N. D.

O Conselho Nacional de Desportos vem de novamente enviar á Federação Metropolitana de Futebol, o documento do diretor deposto.

Segundo fomos informados, aquêle orgão achou que faltava competênciaa ao sr. Carlito Rocha para dar a resposta ao' pedido de informações da maneira como o fêz, resolução essa que competia sòmente á Assembléia Geral.

Vamos aguardar agora como o sr. Antonio Avelar se pronunciará sôbre a questão, uma vez que já tem em seu poder a comunicação do C. N. D., o que constitui logo de saída um caso para a sua administração, que não será aliás o único, disso temos certeza, devido ao ambiente desfavorável que se criou desde que foi afastado o sr. Vargas Netto da direção da entidade.



A Taça Rio Branco, que hoje mais uma vez estará em jôgo

# Será em São Paulo a luta Joe Louis x Godói

## Chegará hoje à capital bandeirante o mais temível adversário do ex-campeão mundial — Quarta-feira, no Pacaembú, o encontro

Assentada a vinda de Arturo Godoi ao Brasil a fim de enfrentar Joe Louis, resolveram os promotores da temporada do Demolidor de Detroit que o encontro fôsse realizado na cidade de Santos, dando assim oportunidade aos habitantes do importante centro paulistano de conhecer o ex-campeão mundial de todos os pesos.

Atendendo porém a uma solicitação do prefeito da capital bandeirante, não mais será a referida luta travada naquela cidade, e sim no ring instalado no Estádio Municipal do Pacaembú, local das lutas anteriores.

HOJE EM S. PAULO ARTURO GODOI

Arturo Godoi, considerado pelo proprio Joe Louis como o adversário mais perigoso que encontrou em tôda a sua carreira, deverá chegar à Paulicéia ainda hoje, segundo informam os despachos telegráficos vindos de Santiago.

MAIOR INTERESSE AGORA PELO ENCONTRO

Até então não havia ainda Joe Louis encontrado adversário à altura e de tanto prestigio como o lutador chileno. Por esta razão, assim que foi anunciada a realização do terceiro combate entre os dois lutadores, aumentou consideràvelmente o interesse do público bandeirante, prevendo-se mesmo uma grande arrecadação para a exibição.

# FINALMENTE APARECEU ANTONIO AVELAR

## Depois de eleito, compareceu pela primeira vez na sede da entidade

Como é do conhecimento de todos, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol elegeu e empossou o sr. Antonio de Avelar, no cargo de presidente da entidade, em substituição ao sr. Vargas Netto.

Acontece porém, que o recem-eleito viajou no dia seguinte á



Antonio Avellar, atual presidente da F.M.F.

eleição, 25 de abril, para o interior do Estado do Rio, a fim de tratar de interêsses particulares, regressando ontem a esta capital.

Assim sendo, apenas na tarde de ontem, quando compareceu á sede da entidade carioca, teve oportunidade de dar cumprimento ao ato da Assembléia, tomando conhecimento da função para a qual foi distinguido pelos votos da maioria dos clubes filiados.

O novo presidente fêz-se acompanhar do sr. Carlito Rocha, que estava respondendo pelo expediente em carater transitório, permanecendo bastante tempo na mentora, sendo apresentado a todos os funcionários, muitos dêles seus conhecidos desde a primeira vez que exerceu á mesma função.

Em seguida dirigiu-se aos servidores, fazendo um apelo a todos para que continuassem a colaborar com boa vontade na sua administração.

Finalmente falou o sr. Carlito Rocha, agradecendo o modo porque foi tratado pelos funcionários da Federação, afirmando que encontrarão nêle um defensor dos seus direitos, visto ter reconhecido na sua passagem pelo cargo que acabava de transmitir ao sr. Antonio Avelar, que eram uns dedicados trabalhadores anônimos dos desportos cariocas.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

Não foi sem dificuldades que conseguimos obter declarações do atual presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Esquivando-se sempre a ferir assuntos que objetiva ou subjetivamente se ligassem à sua investidura, pois, observava, o momento é de reserva e ponderações, o sr. Antonio Gomes de Avelar acabou por atender ao nosso desiderato, ainda que em parte.

AINDA NÃO ESCOLHEU OS NOMES

E ligeiramente, com muito cuidado, de vez que não quer dar azo a más interpretações, o supremo dirigente da F. M. F. confessou:

— "E' sabido ser do meu desejo prescindir de cargos de direção no desporto. No entanto, os repetidos e firmes propósitos de dirigentes em investirme do posto de presidente da Federação Metropolitana, sob o motivo de ser eu um nome de conciliação, fizeram-me demover do intento. Agora, eleito, resta-me corresponder aos anseios. Acredito, contudo, que sanada a crise que se delineara, possa volver à condição de alheiamento em que me encontrava. Esclareço, em aditamento, que até aqui ainda não cogitei de escolher os companheiros de diretoria".

DARA' INICIO, AS SONDAGENS

— "De forma a apresentá-los na assembléia de terça-feira, darei início agora às necessárias sondagens. Espero, todavia, que as pessoas consultadas, pelos mesmos motivos que me levaram à aceitação, venham a atender ao meu apêlo. Assim, tudo resolvido, principiaremos efetivamente os nossos trabalhos que colimam, sôbretudo, dar à vida da Federação, um clima de harmonia e tranqüilidade entre os poderes diversos".

NADA DE NOVO NO EXERCICIO DO MANDATO

— "Como se não bastasse a entidade atravessar um regime de natureza exclusivamente executiva, o que desejo no exercício do mandato é cumprir leis e regulamentos, em tôda a sua forma e vigor. E, em tudo isso, não há nada de novo".

"I Jogos Esportívos Friburguenses"

# O TIJUCA E UM SELECIONADO DA MARINHA, NA SEGUNDA PARTE DA OLIMPÍADA

Na tarde de hoje, voltará a cidade de Friburgo a viver dias movimentados, com o prosseguimento dos "I Jogos Desportivos Friburguenses", inaugurado sábado passado, e que chegam à sua segunda parte.

Para esta nova etapa deverão locomover-se à vizinha cidade, várias delegações do Rio, dentre as quais as representações de voley do Tijuca e de basketball da nossa Marinha, que integrarão o programa de jogos. Quanto às partidas de tênis, ainda não foi possivel fixar-se novas datas, estando na dependência das condições atmosféricas. De acôrdo com o calendário dos jogos, deveriam ser levadas a efeito domingo último. Entretanto, as quadras, em face das chuvas da véspera, não apresentaram condições técnicas satisfatórias, motivando seu adiamento "sine-die".

INTERVIRÃO OS VETERANOS CARIOCAS

Encerrando a segunda parte dos "I Jogos Desportivos Friburguenses" deverá ter lugar a principal contenda da reunião, e que será entre os selecionados de Veteranos de Friburgo e do Rio de Janeiro, antecipando-se os cariocas fortes favoritos.

O PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ

Hoje, às 19 horas, no campo do Friburgo F. C.: Box e Luta Livre. As 22 horas haverá um grande baile na sede do Clube de Xadrez, em homenagem à colônia libanesa.

Amanhã, às 7 horas, na Sociedade Esportiva Friburguense, será realizado um encontro de basketball entre as seleções Friburguense e a dos oficiais da Marinha, e às 15 horas, no campo do Fluminense A. C., uma peléja entre as equipes do Veteranos Friburguenses e Veteranos Cariocas.

Representando o "Correio da Manhã" e o Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., seguirá o nosso colega Walter Mesquita.



Flagrante da inauguração da Olimpíada Escolar, dos Primeiros Jogos Desportivos Friburguenses, quando era colocada na pira a chama simbólica

## CONVIDADO O BONSUCESSO A TOMAR PARTE NA DIRETORIA DA F.M.F.

Segundo ouvimos, ontem, do sr. Romeu Dias de Pino, representante do Bonsucesso na Federação Metropolitana de Futebol, o rubro-anil foi distinguido com um convite para fazer parte da nova diretoria da entidade, que deverá ser homologada na próxima sessão da Assembléia Geral, convocada para o dia 9 do corrente.

Afirmou-nos o diretor do clube da avenida Teixeira de Castro que nenhum dos atuais dirigentes em exercício aceitará a escolha, o que só poderá ser feito por um elemento estranho à diretoria do Bonsucesso.

# *Poderá surgir o novo campeão de polo aquático*

## De grande importância o prélio desta tarde, no Guanabara, entre Tijuca x Vasco — Uma vitória dará aos tijucanos o título máximo da 3.ª Divisão — Carlos Roberto Schneweiss, na arbitragem

Embora a tabela do Campeonato Carioca de Polo Aquático da 3.ª Divisão marque ainda para o próximo sábado a realização de mais uma peleja do certame, poderá o mesmo, no entanto, ficar decidido na tarde de hoje, após o desfecho do prélio que travarão na piscina do Guanabara as equipes representativas do Vasco da Gama e do Tijuca.

Marchando na liderança do Torneio, com apenas dois pontos perdidos e sem outro compromisso a cumprir após a pugna desta tarde, o Tijuca está em condições de, antes do encerramento do Campeonato, vir a se sagrar campeão, bastando tão sòmente que consiga levar de vencida o esquadrão vascaino, também com algumas pretensões ao título.

Caso porém seja derrotado pelos cruzmaltinos, sofrerá profunda alteração a colocação dos concorrentes, pois, o Botafogo passará a comandar o lote, com três pontos perdidos, ficando atrás Vasco e Tijuca, com mais um ponto perdido cada um. Como a tabela marca para o sábado seguinte o jôgo entre Vasco x Botafogo, teremos então naquele dia mais um prélio interessante e que poderá apontar os alvi-negros como campeões ou deixar empatado entre vascainos e tijucanos a liderança do certame, obrigando então a realização de "uma melhor de três" para a decisão do título.

Diante disso, pode-se perfeitamente compreender como será renhido e ardorosamente disputado o prélio desta tarde entre o Vasco x Tijuca, ambos com idênticas pretensões na conquista do Campeonato.

CARLOS SCHNEWEISS, O ARBITRO DESIGNADO

Pelo Conselho Técnico de Water-Polo foi designado para dirigir êste importante embate, o sr. Carlos Roberto Schneweiss, figura conhecida nos nossos meios aquáticos pelas suas qualidades de apitador preciso e imparcial.

# Novo triunfo do Fluminense no basketball

## Batido o Riachuelo na noite de ôntem por 65 x 34 — Reabilitou-se o Botafogo — Vasco 33 x Sampaio 29

Na noitada de Basketball de ontem defrontaram-se em Alvaro Chaves as equipes do Fluminense e do Riachuelo, realizando o prélio que se antecipava o melhor dos três programados.

Não se observou por parte do Riachuelo a mesma resistência que dois dias antes fizera ao Tijuca. Algo desfalcado, não produziu o suficiente para neutralizar a supremacia técnica dos tricolores, manifesta de forma absoluta durante todo o transcurso do prélio. O vice-campeão da cidade jogou uma partida fácil, porém deve ressaltar-se a execução de um trabalho consciente, só agora em acôrdo com suas qualidades. Manobrou com inteiro desembaraço, colhendo no placard de 65x34 a justiça da superioridade evidenciada. A despeito da diferença de fôrças entre os adversários não excluí o espirito de luta dos jogadores visitantes, que se empenharam o máximo, salvando o espetáculo da decepção.

Sem grande tarefa, já que os litigantes conduziram-se disciplinadamente, Gatinho e Armando Macedo cumpriram uma boa arbitragem.

Embora todos tenham cooperado para o triunfo, podemos distinguir nos tricolores, individualmente, Almir e Lerena, pela movimentação e contrôle das jogadas.

REABILITOU-SE O BOTAFOGO

Depois de uma estréia em que não correspondeu, esperava-se que o Botafogo tudo faria no sentido da reabilitação. Assim sucedeu. Realizou os vinte minutos iniciais com desenvoltura, vencendo por 22x14. Prosseguindo na mesma marcha, não lhe foi dificil obter a vantagem final de 55x45. O Grajaú, apesar do reaparecimento de Boca, não pôde resistir. Luiz Marzano formou a dupla de árbitros com José Moutinho, improvisado juiz devido à ausência de Kim. O prélio de juvenis foi ganho pelo Grajaú: 41x35. Eis como formaram as equipes:

BOTAFOGO — Tales (7), Tales II (11), Ardelin (1), Caco (11), Hermes (23) e Caetano (2).

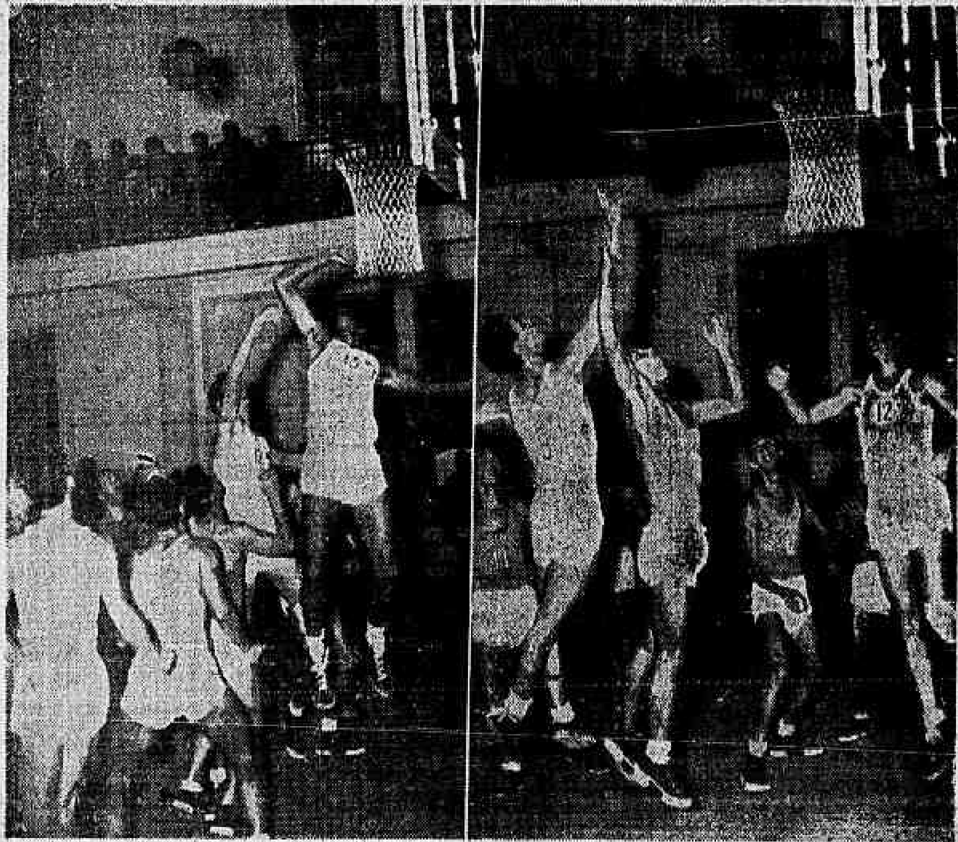
GRAJAU' — Boca (17), Geraldo (11), Dilmar (6), Conceição (6), Airton, Alvaro e Américo (3).

VASCO 33 X SAMPAIO 29

Como supúnhamos, o Vasco encontrou dificuldades para derrotar o Sampaio. Êste levou a melhor no primeiro periodo por 17x14, mas cedeu na fase final, quando os vascainos conseguiram 33x29. A preliminar teve como vencedor o Vasco, pela contagem de 24x22. Aladino Astuto e Rômulo Guerra dirigiram a partida. Quadros:

VASCO — Cadete, Dalmo (4), Falão (9), Plutão (10), Augusto (9) Haroldo (1).

SAMPAIO — Walter (0), Heitor (1), Ailton (2) Tomé (7) Luiz (6) e Hepaminondas (4).



O primeiro flagrante deixa ver com nitidez a superioridade dos tricolores nos "rebotes", pois enquanto Almir e Lerena saltam para interceptar a jogada, nenhum jogador do Riachuelo intervem. À esquerda Rui procura encestar de tapa, apesar de atrapalhado por um adversário

## AUSENTE A DINAMARCA DO CONGRESSO MUNDIAL DE FUTEBOL

Ao que fômos informados a Dinamarca não se fará representar no Congresso Mundial de Futebol a ter lugar em Quitandinha nos dias 22 e 23 do próximo mês.

Motivos de ordens diversas fizeram com que aquêle pais tomasse semelhante decisão.

Ao mesmo tempo, anuncia-se que a Noruega designou o sr. M. Seeldrayers, para seu representante no mencionado Congresso.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA ULTIMA PÁGINA

# Periga a vinda de Mr. Barrick ao Rio

## Domingo, está escalado para apitar Nacional x Renner, em Pôrto Alegre — Revive o impasse do Campeonato Brasileiro — Assegurado, porém, que hoje o referido juiz dirigirá a disputa da "Taça Rio Branco"



Mr. Barrick, entre Carlyle e Alvinho, num flagrante da tão ruidosa peleja América x Atlético, em Belo Horizonte

De comum acôrdo, resolveu-se que o contrôle das partidas quer pela "Taça Rio Branco", quer pela "Taça Oswaldo Cruz" seria entregue a Mr. Barrick.

A direção do encontro de hoje entre brasileiros e uruguaios está perfeitamente assentada que se confiará ao renomado juiz inglês. Entretanto, no que concerne ao cotejo de amanhã com o selecionado guarani, sobrexiste, agora, um impasse. É que Mr. Barrick, sendo contratado pelos clubes gaúchos e não pela entidade que os superintende, tem a missão de amanhã mesmo apitar o embate Nacional x Renner, em Pôrto Alegre.

Desta forma, por ser árbitro prêso a documento particular, ao qual está alheia a Federação Riograndense, a C.B.D. não poderá requisitar os serviços do juiz. Fato semelhante aconteceu por ocasião da final entre paulistas e cariocas, quando a mentora teve de dirigir-se diretamente aos grêmios do convênio.

O que a Confederação está cuidando é de convencer a êsses clubes, a fim de obter o concurso de Mr. Barrick.

As demarches continuam latentes, esperando-se que a eclética nacional logre êxito na empreitada, outra vez.

## SOLICITADO O NOME DO JUIZ NORTE-AMERICANO

A mentora do "foot-ball association" da América do Norte, consultou à C.B.D., na pessoa do sr. Castello Branco, qual o árbitro daquele pais que fôra incluido no quadro de juizes para o Campeonato do Mundo.

Aquêle desportista, por sinal, membro da Comissão de Arbitragens da "Coupe Jules Rimet" e por conseguinte, tendo a si afeto o problema no continente, respondeu à entidade estadunidense que ela própria deverá escolher o "referee" entre os seus mais categorizados, pois até aqui, desconhece-se quem seja o mesmo. E não só no Brasil, como até junto à F.I.F.A.

## III JOGOS UNIVERSITARIOS FLUMINENSES

Terão inicio, hoje, às 15 horas, no Estádio Caio Martins os III Jogos Universitários Fluminenses.

No programa de hoje serão efetuadas as seguintes provas: Atletismo 110 mts. com barreiras; 4x100 e 1.500 metros. Futebol Faculdade de Filosofia x Faculdade de Odontologia.

Haverá ainda a chegada do Fogo Simbólico, o Juramento do Atleta e a entrega da Presidência de honra ao governador do Estado.

# GUERRA

## O COLÉGIO MILITAR COMPLETA HOJE O 61.º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

### Os festejos por motivo de fôrça maior foram transferidos "sine-die" — Visita de confraternização — Páscoa dos Militares — Convite ministerial — Aquisição de artigos militares e técnicos — Vai ser condecorado o comandante da 1.ª R.M. — Eleições no Clube Militar

O Colégio Militar do Rio de Janeiro completa hoje o 61.º aniversário de sua fundação. A data, como estava prevista, não será comemorada por motivo de fôrça maior, tendo sido os festejos transferidos SINE DIE, segundo informa oficialmente a Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

O NOVO SUB-DIRETOR DO MATERIAL BÉLICO

Foi nomeado sub-diretor do Armamento da Diretoria do Material Bélico o coronel Otávio da Luz Pinto, oficial superior, engenheiro técnico de armamento dos mais brilhantes do Exército, tendo já desempenhado importantes comissões.

PÁSCOA DOS MILITARES

Comunicam-nos:

"A União Católica dos Militares, tem a honra e o prazer de convidar os oficiais da E.A.O., bem como suas famílias residentes na Zona Urbana da nossa Capital, e que por qualquer motivo não possam participar da Páscoa dos Militares que será realizada na Vila Militar, para tomar parte nesta cerimônia a se realizar, domingo, às 8 horas, na Praia Vermelha".

I.P.M.

O ministro concedeu prorrogação de trinta dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o major Renato Augusto de Castro Muniz de Aragão.

DISPENSA DE MENSALISTA

Por motivo disciplinar, o ministro assinou ontem portaria dispensando o mensalista José Marciano Filho, que trabalhava no Serviço Geográfico do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Avelino José Machado Neto, Ene Garcez dos Reis, Francisco de Assis Borges, João Antonio Paes José de Almeida Lima, Mario Freire, Alexandre Zacarias de Assunção; indeferidos os de Godofredo de Albuquerque Barroso, Jonas Ferreira da Silva, Nivaldo Peterman Ernesto de Souza Barbosa, José Augusto da Costa, Aristides Ribeiro de Souza; ainda deferiu o de Carmen Alaide da Silva.

VISITA DE CONFRATERNIZAÇAO

Segundo o diário regional de ontem, foi transferida para o dia 20 de junho a visita de confarternização que se realizaria no dia 19 de maio, no Batalhão de Guardas. O 1.º Regimento de Infantaria, será visitado no próximo dia 16 de junho, devendo o comandante do referido Regimento apresentar o programa da visita até o dia 15 do corrente.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de João Urarai de Magalhães, Osmal Plaisant, Luiz Augusto Confucio, João de Deus Noronha Mena Barreto, Reinaldo Pessôa Sobral, Trajano Ferraz Moreira Filho, Durval Martins Barreto, José de Lemos Carreira e Marques Vinicius de Oliveira; indeferidos os de Domingos de Miranda da Costa Moreira, Moacir Azambuja e Acir Guasque de Faria.

TRANSFERÊNCIAS DE MÉDICOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, da E. P. de Fortaleza para o H.M. de Fortaleza o capitão médico Jerson Braga Vieira da Fonseca; do 10.º G.A.T. 75 para a E.P. Fortaleza o capitão da reserva médico Jeferson Rodrigues Moreira; e do H.M. de Fortaleza para o 10.º G.A.T. 75 o 1.º ten. do Q.A.O., diplomado em Medicina Otávio Marques Pontes.

AQUISIÇÕES DE ARTIGOS MILITARES E TÉCNICOS

O D.T.P.E. comunica, por nosso intermédio, aos oficiais e interessados que se encontram abertas as inscrições para aquisição de artigos militares e técnicos, cuja relação se encontra no Almoxarifado.

CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DO EXÉRCITO

A tesouraria do Circulo dos Oficiais Intendentes do Exército, por nosso intermédio, comunica aos oficiais intendentes inscritos como sócios, que já está recebendo mensalidades e joias. Para tal, os interessados poderão procurar o 2.º tesoureiro 1.º ten. Moisés Américo da Costa (na D.I.E.) ou o 1.º tesoureiro cap. Nilson Rodrigues Monteiro, à rua dr. Garnier 390, no E. Com. M. I.

ELOGIADO O TEN. CEL. DR. MUTEL

Deixou recentemente a direção da Escola de Saúde do Exército, cargo que exerceu interinamente durante cêrca de três anos, o ten. cel. médico dr. Itamar Tavares Mutel. A seu respeito, o general dr. Marques Porto, diretor de Saúde do Exército, consignou em boletim o seguinte: "Pelo modo com que se houve na chefia daquele estabelecimento de Ensino, presidindo as últimas fases do ano letivo há pouco encerrado e as iniciais de óra em curso, evidenciou o dr. Mutel mais uma vez, as altas qualidades de que é cotado, quando com inteligência, trabalho e interêsse pelo Quadro de Saúde do Exército levou a bom têrmo tudo que lhe esteve afeto, justificando o conceito em que é tido no selo dos seus camaradas. A tão prestimoso auxiliar deixo aqui consignados os melhores elogios desta Diretoria".

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para o dia 8 do corrente o 5.º uniforme. Para a cerimônia da Páscoa dos Militares, a realizar-se domingo, dia 7, foram designados os seguintes: oficiais — 4.º uniforme. Subtenentes e sargentos — 6.º uniforme (Calça de gabardine túnica de brim v.o. e boné. Cabos e soldados — 3.º uniforme (calça gabardine túnica de brim v.o. e gorro de gabardine. Civis — traje de passeio.

CONVITE MINISTERIAL

Realizando-se amanhã, neste Ano Santo, a Páscoa dos Militares, sob o patrocínio do Exército, o ministro da Guerra convida, por nosso intermédio, os oficiais e funcionários civis e militares e suas famílias para a referida solenidade.

TARDE DANÇANTE DO CLUBE MILITAR

O Clube Militar proporcionará amanhã, domingo, das 16,30 às 19 horas, na "boite" Acapulco, uma tarde dançante, aos seus associados. Reserva de mesas na sala 705, de sua sede.

VAI SER CONDECORADO HOJE O COMANDANTE DA 1.ª R.M.

Realiza-se hoje, às 11 horas, no salão de honra da 1.ª R.M, a cerimônia de entrega pelo embaixador da República Dominicana ao general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste, da condecoração da "Ordem de Trujillo", no grau de Grande Oficial, com que foi agraciado pelo presidente daquela república irmã. O ato será solene, devendo comparecer amigos e tôda a oficialidade em serviço naquele importante setor armado.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

Reuniu-se a Diretoria do Departamento de Desportos do Exército, sob a presidência do general Paulo Figueiredo, deliberando o seguinte: — Indicar, para preenchimento de cargos vagos nas comissões de Hipismo, Esgrima e Atletismo, respectivamente os seguintes oficiais: Tel. cel. Enio da Cunha Garcia, capitão Eric Tinoco Marques e 1.º ten. Haroldo Pinto Pacca.

— Apoiar a competição internacional de hipismo da Confederação Brasileira de Hipismo, devendo representar o presidente do D.D.E. nos trabalhos técnicos da Comissão Diretora, o ten. cel. Enio da Cunha Garcia.

—Organizar o mostruário do D. D. E. para a próxima Exposição do Exército, ficando o mesmo a cargo do Diretor Técnico.

Ao encerrar os trabalhos, o presidente congratulou-se com a Diretoria pelo ingresso em seu seio do ten. cel. Enio da Cunha Garcia. Aproveitou ainda a oportunidade para relembrar a valiosa colaboração do cel. Djalma Dias Ribeiro, da qual se vê privado o D.D.E. em face dos múltiplos afazeres da sua comissão atual; o sr. presidente salientou os inestimáveis serviços prestados pelo cel. Djalma ao Departamento e ao Exército e acrescentou, concluindo, que dirigiria um ofício ao Exmo. sr. ministro da Guerra, consignando os elogios de que o citado oficial se tornou merecedor.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede a publicação do seguinte: "Dando prosseguimento à apresentação dos candidatos de nossa chapa focalizaremos, hoje, a figura do nosso candidato a Diretor do Departamento Desportivo, o cap. Leonidas de Sales Freire, ou melhor, o Léo.

Como militar o Leo é um padrão de eficiência e um exemplo a seguir. Integrando o 6.º R.I., durante tôda a guerra, exerceu sem solução de continuidade e com um equilíbrio singular as árduas funções de oficial de operações.

A seu batalhão coube, naquele rigoroso inverno de 1944-1945 a mais dura missão de tôda a F.E.B. na quadra invernosa. Mas o cap. Leonidas jamais deixou vislumbrar qualquer desfalecimento. Era sempre o mesmo: metódico, inteligente, refletido, operoso e sabendo combinar uma vontade férrea com um permanente bom humor.

Conquistou com justiça a mais distinta condecoração brasileira e, a par da afeição dos subordinados, o respeito dos companheiros e a admiração dos chefes.

Como paraquedista, fazendo-se um dos mais distintos numa turma de duas centenas de alunos da Escola de Paraquedistas Americana, embora fôsse o de mais idade, teve oportunidade de afirmar, novamente, suas soberbas virtudes militares.

Como desportista já conquistou o nosso Léo, nas mais variadas modalidades do esporte, uma série de campeonatos: basquetebol, voleibol, futebol, atletismo e tiro.

Cumpre, ainda, destacar o seu alto espírito esportivo, decorrente da prática ordenada e intensiva do esporte, de suas excelsas qualidades de bom companheiro e de sua fina educação.

Por tôdas essas razões é que a comissão eleitoral Estillac Leal-Horta Barbosa está agora de que o Leo será um grande diretor do Departamento Desportivo.

Elegemos, pois, companheiros, o cap. Leonidas de Sales Freire, o nosso Leo, no próximo pleito de 17 de maio corrente".

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

**Sorvete Dançante** — Só poderão tomar parte na reunião dançante de hoje, dia 6 do corrente, às 17 horas, na sede do Clube, à Av. Graça Aranha, 19 — 11.º andar, os sócios portadores de convite.

Os convites que são para um cavalheiro e duas damas (pessoas da família), se encontrados na Secretaria do Clube, até às 12 horas do mesmo dia.

**Agradecimento** — Por terem sido facultados aos sócios da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, os serviços do Ambulatório do C. M. R. E., recebemos do sr. maj. João Carlos Gross, presidente daquela sociedade, um ofício de agradecimento.

**Carteira Hipotecária Imobiliária** — Está marcada para segunda-feira dia 8 do corrente, às 10 horas, na sede do Clube a reunião dos colaboradores da Diretoria do C.M.R.E.

**Congresso** — Os militares da ativa e da reserva serão atendidos, diàriamente, das 18 às 19 horas, na sede do Clube, Av. Graça Aranha, 19 — 11.º andar, pelo deputado Benjamin Farah, membro do Conselho Deliberativo do C.M.R.E.

**Curso de Jornalistas da Reserva do Exército** — Reunião da Comissão organizadora, quarta-feira, dia 10 do corrente, às 20 horas, na sede do C.M.R.E..


avevita

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. Rio — 23-1820

A CÊRA Esmeralda

- TEM QUALIDADE
- É ECONÔMICA
- RENDE MUITO MAIS



**Banco do Brasil S. A.**

**Serviço de Engenharia**

**Edital de concorrência para a construção da laje do piso do sub-solo, cortinas de arrimo e serviços correlatos — do novo edifício da Agência em Porto Alegre — RS.**

**Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no Jornal do Comércio.**

(40937)



## Companhia Siderúrgica Nacional

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 8 do corrente mês pagará na sua sede social sita à Avenida Nilo Peçanha, 31 — 5º andar, o 4º dividendo, relativo ao 2º semestre de 1949 correspondente a 8 % ao ano.

II — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 519/21, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

| | |
|---|---|
| A .................... | Dia 8 de maio |
| B — C — D e E......... | Dia 9 de maio |
| F — G — H e I......... | Dia 10 de maio |
| J e K................. | Dia 11 de maio |
| L — M e N............. | Dia 12 de maio |
| O — P — Q e R......... | Dia 15 de maio |
| S a Z................. | Dia 16 de maio |
| Estabelecimentos Bancários | Dias 17, 18 e 19 de maio |

III — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

IV — Ficam suspensas as transferências de ações a partir do dia 8 do corrente, inclusive, até o dia 19 de maio em curso.

V — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item, II, a todos os acionistas que ainda não receberam os diivdendos dos 1º e 2º semestres de 1948 e 1º e 1949.

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1950

*Cel. Leony de Oliveira Machado*
Diretor Secretário


# AVIAÇÃO

## NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

### Brigadeiros na Comissão da Páscoa -- Elogiado os serviços da FAB

A tradicional Páscoa dos militares será celebrada amanhã, às 8 horas, na praça general Tiburcio, na Praia Vermelha, com a participação dos oficiais e praças do Exército, Marinha, e Aeronáutica, Corpo de Bombeiros, Fôrças Auxiliares e dos funcionários civis e operários das repartições militares.

Foi instituida uma Comissão Nacional, sob a presidencia da Nação e da qual fazem parte oficiais generais do Exército, da Marinha e os seguintes da Aeronáutica: brigadeiros Armando Trompowsky, Eduardo Gomes, Ajalmar Vieira Mascarenhas, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, Fernando Victor do Amaral Savaget, Antonio Guedes Muniz, Ivo Borges, Vasco Alves Secco, Ivan Carpenter Ferreira, Armando de Sousa e Melo Ararigboia, Carlos Pfaltzgraff Brasil, Armando Pinheiro de Andrade e Luiz Leal Netto dos Reys.

A EFICIÊNCIA DO VÔO E MAXIMO DE SEGURANÇA

Em mensagem dirigida ao ministro da Aeronáutica o general Canrobert Pereira da Costa emitiu as seguintes impressões colhidas à respeito da eficiência do vôo em avião da F.A.B.

"Exmo. sr. ministro da Aeronáutica. Durante a minha recente estada na Amazônia tive necessidade de transportar-me de Manaus para Vila Bitencourt no alto Japurá e, para isto, utilizei os serviços do avião Catalina PBY-6524, da 1a. Zona Aérea, gentilmente cedido ao Comando da 8a. Região Militar. A eficiência do vôo e os cuidados da tripulação em proporcionar a mim e a minha comitiva o máximo de segurança e conforto foram provas do alto espírito de cooperação da Aeronáutica e da disciplina dos seus componentes. Por esses motivos, exmo. sr. ministro, peço a V. Excia. aceitar os agradecimentos deste Ministério e conceder-me a honra de transmitir ao cap. av. João Eichbaner Junior, cap. av Pedro Augusto Valente do Couto, 2º ten. av. Helio Maricek, 2º sarg. Armando Woods, 1º sargento Lucio Antonio de Souza, 1º sargento Raimundo Batista de Menezes, 1º sargento Joaquim de Oliveira e 3º sargento João Honorato dos Anjos, tripulantes do PBY-6524 os meus sinceros agradecimentos. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Excia. os meus protestos de particular estima e distinta consideração. (a) Gen. Canrobert Pereira da Costa".

INSTRUTOR DISPENSADO

Foi dispensado o capitão do Exército Helio Carvalho Barbosa das funções de instrutor de Instrução Militar da Escola de Especialistas de Aeronáutica

DECRETOS DE REFORMAS

Por decreto foram transferidos para a reserva, no pôsto de 2º ten. do 1º sargento Antonio Roso Fernandes; de reformas do 2º sargento João de Oliveira, 3º sargento Elpidio da Conceição Oliveira, taifeiro João Nery do Nascimento, cabo Laureto dos Santos a soldado Edson Rodrigues de Carvalho; de retificação da reforma do 1º ten. av. Luiz Cassiano de Assis; de transferência "ex-officio", do Ministério da Educação para o da Aeronáutica, do enfermeiro Maria Antonieta Fernandes Monteiro de Barros e de dispensa do auxiliar da aeródromo José Benedito Barreto.

CHEFE DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO

Foi designado para chefiar o Serviço de Manutenção do 3º Escalão para máquinas pesadas da 3a. Zona Aérea, o cap. av. João Paulo Burnier.

FERIAS NO ESTRANGEIRO

Obteve autorização ministerial para gozar as férias regulamentares no estrangeiro o maj. av. Paulo Emilio da Câmara Ortegal.

EXECUTOU VÔOS A BAIXA ALTURA

O diretor de Aeronáutica Civil impôs ao piloto Tharceu Nehrer a pena de multa de Cr$ 2.000,00, com suspensão, também por seis meses, visto como, no dia 13-11-1949, conduzindo o avião "PP-GEO", do Aero. Clube do Brasil, executou vôo à baixa altura e evoluções perigosas sôbre o perímetro urbano, no município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, pondo em risco, com essa imprudência, a vida e a propriedade de terceiros, além de finalmente avariar seriamente a aeronave em acidente que poderia ter sido fatal.

SARGENTO NA ESCOLA DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

O comandante da Escola de Aeronáutica comunicou ter sido matriculado no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes de Aeronáutica, o 1º sargento Delio Gonçalves, da Diretoria do Pessoal.

SEÇÃO LEGAL DA DIRETORIA DO MATERIAL

O diretor geral do Material designou o oficial administrativo Otoni Soares de Freitas, para organizar e responder pelo expediente da Seção Legal.

PARA FAZEREM INSPEÇÃO DE SAÚDE

Deverão comparecer, com urgência, à Divisão de Seleção e Controle da Aeronáutica, sita à av. Presidente Wilson, 210, 7º andar, os seguintes candidatos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar:

Hubert John Clemence, Elilo de Almeida Botelho, Levi Brown Duarte, Paulo Dantas Cabral, Paulo Henri Luquin Filho, Sebastião da Cruz Silva, Walter Gomes de Amorim, Wilson de Oliveira e Ruy Ribeiro da Silva, a fim de tratarem de assuntos relativos às suas inspeções de saúde.

## A "ALITALIA" MELHORA SEUS SERVIÇOS PARA A AMÉRICA DO SUL

Passou ontem por esta capital, em sua rota para Buenos Aires, com escala em São Paulo, a aeronave "Citta di Milano", com a qual a "Alitalia-Aerolinee Italiane Internazionali" dá início a nova fase de seus serviços para a América do Sul. Os antigos aparelhos foram substituidos por moderníssimos "Douglas-Freccia Alata", DC4, construidos especialmente para a linha italiana de navegação transatlântica. O "Citta di Milano" pousou às 9,35 no Galeão, onde era esperado por autoridades civis e militares, representantes diplomáticos, diretores de emprêsas de navegação aérea e maritima e de turismo, e numerosos representantes da imprensa. A visita ao possante avião que ostenta o pavilhão italiano causou excelente impressão, pelo confôrto absoluto de suas acomodações, com capacidade para 44 passageiros.

No Galeão a Alitalia, por seu diretor no Rio, dr. Piero Prerosino, proporcionou gentil hospitalidade aos visitantes, aos quais foi oferecido um lunch e uma taça de champanhe.

UMA CARAVANA MÉDICA

No dia 8, embarcará em S. Paulo no avião da Alitalia, com destino à Itália, onde participará do Congresso Mundial de Dermatologia, uma grande caravana composta de quarenta médicos brasileiros, entre os quais figuram grandes nomes da leprologia.

## INAUGURADA NOVA LOJA

Numa singela cerimônia realizada, anteontem, às 17 horas, a Braniff International Airways fêz inaugurar à rua Santa Luzia 776a., a sua nova loja no Rio de Janeiro.

A solenidade foi presidida por S. Excia. o bispo D. Pedro Massa que abençoou a nova séde. Em seguida, fêz uso da palavra o sr. Walter Ramos Poyares, que, dirigindo uma saudação à "Braniff", congratulou-se com os seus diretores pelo ritmo de suas realizações no setor do transporte aéreo internacional.

Após agradecer ao orador numa breve locução, o sr. Charles S. South, representante geral da companhia no Brasil, ofereceu um "cock-tail" às pessoas presentes, dentre as quais destacavam-se os srs. Keller, da "K.L.M.", dr. Cauby de Araujo, da Aerovias Brasil", dr. Ribeiro Dantas, da "Cruzeiro do Sul", R. Carleson, da "S.A.L.", H. Hirondelle, da "Air France", Carlos R. Miller da "Miller Goddardt", de São Paulo, Julio Lamarche, representante da "Braniff" na capital paulista, e Guido Bobst, da "Varig".

## PARTICIPARÁ DA REVOADA

Buenos Aires, 5 (Do correspondente) — O Aero Clube Argentino acaba de aceitar o convite feito pela UBAC, (União Brasileira de Aviadores Civis) para tomar parte na Revoada Pan-Americana, a realizar-se em fins de junho em Aguas de S. Pedro, sob o patrocinio do Ministério da Aeronáutica.

## A AVIAÇÃO CIVIL NA ALEMANHA

Bonn (APLA) — Em memorandum enviado ao Govêrno Federal Alemão, ao Alta Comissão Aliada fêz ver que a aviação civil na Alemanha continuará a ser da alçada exclusiva dos Aliados, mas será permitida a participação financeira alemã e cidadãos alemães serão admitidos a trabalhar nas turmas terrestres dos aeroporto.

Entretanto, ainda não será permitido a alemães servir como pilotos ou em qualquer outra qualidade aviatória em vôo.

As linhas civis aéreas poderão usar os sete aeroportos de Berlim Frankfurt, Hamburgo, Dusseldorf, Nuremberg, Stuttgart e Bremen. Os horários de vôo estão sujeitos à aprovação prévia da Alta Comissão, que também baixará instruções sôbre o modo por que poderão atuar as autoridades aduaneiras alemãs, ao lado dos postos aduaneiros que os aliados manterão em cada aeroporto.

## SUPOSTO INCIDENTE AÉREO

Francfort, (U. P.) — A Fôrça Aérea Norte-Americana revelou que um aparêlho norte-americano "Thunderbolt" esteve envolvido no suposto incidente aéreo sôbre a aldeia italiana de Ruffre, perto de Trento.

Contudo, não houve combate aéreo como diziam as primeiras notícias mas unicamente a explosão de munições do avião que sofreu defeitos.

O pilôto, 1.º tenente Daniel Shehan Junior, viu-se obrigado a lançar a munição fora do aparêlho e êste, justamente na ocasião sobrevoava a aldeia de Ruffre, tendo provocado pânico entre os habitantes, pois presumia-se que estava sendo travado um combate aéreo.

Dois outros aviões acompanhavam o aparêlho acidentado, numa missão rotineira de patrulha, tendo todos conseguido aterrar normalmente em Creviso.

## NÃO DEVEM SUBESTIMAR

Washington, (F.P.) — Os Estados Unidos possuem um porta-aviões, capaz de servir de pista de vôo a um aparêlho aéreo que transporte bomba atômica.

Declarou hoje o almirante Forrest Sherman, chefe das operações navais (chefe do estado maior) da Marinha Norte-Americana, na entrevista radiofônica, durante a qual o repórter radiofônico lhe fêz ainda algumas perguntas

O chefe das operações navais disse que estava certo de que será possível defender a Europa Ocidental em caso de agressão soviética. Não se devia, porém, subestimar a fôrça naval da União Soviética, cuja marinha — frisou Forrest Sherman — possui em efetivos humanos, duas vêzes mais que a marinha norte-americana.


LIVROS VALIOSOS

Recebemos da França novas remessas de obras selecionadas sôbre HISTÓRIA — LITERATURA — FILOLOGIA — ARTE E NOVIDADES

LIVRARIA ACADÊMICA

49 - Rua Miguel Couto - 49
(A melhor importação)


## PRIMEIRO EMBARQUE DE MANGANES DO AMAPÁ para as usinas nacionais — Exportação para os Estados Unidos e para a Europa

Belém, 5 (Asp.) — Será embarcada na próxima semana para o Rio a primeira partida de manganês do Rio Amapari, no Território do Amapá.

Esse fato representa um marco auspicioso para a Amazônia, pois a exploração das jazidas do Amapá juntamente com as perspectivas apresentadas pelas pesquizas petrolíferas da Ilha de Marajó neste Estado, oferecem possibilidades mais reais e mais seguras para a transformação do grande vale do Amazonas.

O minério de manganês do Amapá destina-se à fabricação de ligas de ferro nas usinas nacionais, tendo em vista o seu elevado teor.

As jazidas já localizadas no Território, tem uma cubagem calculada em 25 milhões de toneladas, ficando a 200 quilômetros do ponto de Macapá e a 2.875 milhas dos centros importadores dos Estados Unidos que possuem o principal mercado para êsse minério.

A exportação do manganês amapaense para a América do Norte poderá proporcionar de 12 a 14 milhões de dolares anuais ao Brasil. Contratos de exportação já estão sendo discutidos com os importadores americanos e com alguns paises da Europa.

## DEMITIDO O SR. HYSAK

Praga, 5 (F. P.) — Num comunicado anunciando que o sr. Hysak, presidente do Conselho dos Comissários Eslovacos foi demitido das suas funções, o govêrno explica que essa medida foi tomada por proposta da Comissão Central da Ação da Frente Nacional Eslovaca. O comunicado não precisa as razões dessa demissão.

O desprestígio do sr. Hysak, seguindo de perto sua demissão do Comissário dos Cultos, função que ocupava desde outubro do ano passado, faz pensar que foi devido a desacordos com a Comissão Central do Partido Comunista sôbre questões religiosas que êle foi definitivamente afastado.

O sr. Hysak, de 37 anos, é um comunista de longa data. Depois das eleições de 1946 foi designado para presidente do Conselho dos Comissários Eslovacos, cargo que não deixou de ocupar desde então.

# VIDA CULTURAL

*Associações*

P.E.N. Clube — Prosseguindo na apresentação de novos autores teatrais, o P.E.N. Clube levará à cena, em récita gratuita, no dia 13 deste mês, às 16 e meia horas no palco de sua sede própria à Av. Nilo Peçanha, 26, a peça em 2 atos do sr. Pedro Bloch, As mãos de Euridice. E' um trabalho original, pois apenas tem um personagem visível, interpretado pelo ator Rodolfo Mayer, que fará viver em plena platéia os demais vultos humanos que tecem a intriga. O programa da sessão se completará com uma palestra de Malba Tahan, algumas palavras elucidativas do autor da peça e outras do acadêmico Claudio de Souza, sob o centenário do poeta inglês Wordsworth.

*Conferências*

Prof. Austregesilo Filho — O professor Austregesilo Filho, a convite do Centro de Estudos de Anestesia Odontologica, pronunciará, no próximo dia 9, terça-feira, às 20,30 horas, na sede da referida instituição, uma conferência sôbre "Algias da face", para a qual estão convidados odontologos e estudiosos

Prof. Arcilio Papini — Está a cargo do professor Arcilio Papini, da Pontifícia Universidade Católica, a 2ª aula do 8º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), na próxima segunda-feira, às 17 1/2 horas, no Liceu Literário Português, sôbre o tema: "Inês de Castro em os Lusiadas e Moema no Caramurú".

*Miscelânea*

Premios Parks — Foi prorrogado para o dia 31 do corrente o encerramento das inscrições para o concurso "Parks", instituido pelo professor Edd W. Parks e administrado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Os premios visam o melhor trabalho de literatura e de artes gráficas realizado entre janeiro de 1949 e 31 de maio de 1950, sendo que para o primeiro foi instituida a quantia de Cr$ 5.000,00 e para o segundo a de Cr$ 2.500,00. Os concorrentes não deverão ultrapassar a idade de 35 anos e deverão ser de nacionalidade brasileira. Os interessados poderão procurar a sede do Instituto à rua México, 90,7.º andar, para informações mais detalhadas, ou senão pelo telefone: 22-6191.


Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO


## ATIVIDADES DOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

Em prosseguimento à campanha saneadora da cidade, os "Comandos Sanitários" estiveram ontem em operações de limpeza, na zona tijucana e no centro urbano, tendo sido inspecionados por uma diligência do 1.º Grupo de Higiene de Alimentação os seguintes estabelecimentos: "Confeitaria e Bar Santo Afonso Ltda.," na rua Major Avila, 32: intimado: "Café Roca", na Rua General Roca, 615-A: recebeu recomendações sanitárias e foi também, intimado ao cumprimento de exigências; "Bombonière e Sorveteria Tijuca," na Rua Conde de Bonfim, 940: intimado; "Quitanda," na Rua Pinto Guedes, 53: recebeu recomendações sanitárias; "Restaurante Pereira," na Av. Almirante Cockrane, 10-A: recebeu recomendações sanitárias; "Café Mangabeira," na Rua Pereira Siqueira, 56: foi advertido verbalmente, tendo recebido recomendações sanitárias: "Padaria e Confeitaria Santa Terezinha," na Rua Pereira Siqueira, 59: recebeu recomendações sanitárias; "Pensão", na Avenida Henrique Valadares, 73: intimada; "Bar", da firma Astória F. C., na Rua Catumbi, 65: intimado; e a Panificação Federal Ltda.," na Rua do Riachuelo, 202: que recebeu recomendações de ordem sanitária em face de falhas verificadas.

## COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DE DIVINÓPOLIS

Divinópolis, (Do correspondente) — Será comemorado no dia 1.º de junho o 38 aniversário da elevação de Divinópolis a cidade. Ao ensejo realizar-se-á uma semana ruralista que será encerrada com a III Exposição Industrial e a II Exposição Agro-Pecuária de Divinópolis. Serão inaugurados vários melhoramentos locais.


OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C


## MELHORADO O HOSPITAL DE SÃO JOÃO DEL REI

São João del Rei, (Do correspondente) — Foi inaugurado no Hospital das Merces moderno aparelho de Raio X, doado pela Legião Brasileira de Assistência. O Revmo. Monsenhor José Maria Fernandes oficiou a benção do aparelho, após o que realizou-se uma demonstração para as pessoas que compareceram à solenidade

## NOVO JUIZ DE CARANGOLA

Belo Horizonte (Da sucursal) — Em sessão plenária, o Tribunal de Justiça do Estado organizou a lista para provimento do cargo de Juiz de Carangola. Pelo critério de antiguidade, foi aprovado o nome do atual juiz de Conselheiro Lafaiete, bacharel Carlos Laquentinio.

# MARINHA

## ESPERADO HOJE O NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDANTE DA ESQUADRA

### Exonerado o adido naval em Londres — Entrega de platinas — Elogiados pelo diretor-geral das Rotas Aéreas — No gabinete o chefe da Missão Naval Americana — 15.º aniversário da inauguração do H. N. D.I.C. — Decretos assinados

Deverá chegar hoje, às 16 horas, pelo Costelation da Panair, procedente de Salvador, o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia.

Esse oficial superior que acaba de deixar a chefia do Estado Maior do 2º Distrito Naval, deverá assumir dentro em poucos dias, as funções de chefe do Estado Maior da Esquadra.

EXONERADO O ADIDO NAVAL EM LONDRES

O presidente da República assinou decreto exonerando o contra-almirante Manoel Roberto de Castilho, do cargo de adido naval à embaixada do Brasil em Londres.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se, ontem, ao ministro, o capitão de mar e guerra José Luiz da Silva Junior, por haver passado o cargo de comandante do navio auxiliar "José Bonifácio".

DEIXOU MANAUS O NT "GARCIA D'AVILA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio tanque "Garcia D'Avila" suspendeu de Manáus com destino a Santo Antônio Doica.

ENTREGA DE PLATINAS

O ministro reuniu ontem todos os oficiais de seu gabinete e ajudante de ordens a fim de fazer entrega ao capitão de fragata contador naval Raymundo Gonçalves Martins, recentemente promovido a êsse pôsto, das platinas que lhe foram oferecidas pelo titular da pasta e seus auxiliares de gabinete.

NO GABINETE O CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, o contra-almirante Ernest Hermann von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana.

REGRESSARAM OS ADIDOS NAVAIS ESTRANGEIROS

Procedentes de Angra dos Reis, onde visitaram a Escola Almirante "Batista das Neves", regressaram, ontem, a bordo do contratorpedeiro "Mariz e Barris", os adidos navais acreditados junto ao nosso govêrno.

15.º ANIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL NAVAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Transcorreu no dia 2 do corrente o 15.º aniversário da inauguração do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, primitivamente denominado Instituto Naval de Biologia.

A data foi comemorada festivamente; pela manhã o hospital recebeu a visita do contra-almirante, médico, dr. José Juliano Vanzolini, diretor-geral de Saúde Naval que, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente, médico, dr. Celso Ferreira Ramos, inspecionou todo o estabelecimento com a guarnição em postos de mostra geral.

Essa visita deixou magnífica impressão no almirante Vanzolini que teve oportunidade de louvar o capitão de fragata, médico, dr. Carlos Augusto de Brito e Silva, diretor, pelo apuro com que apresentou a guarnição e tôdas as dependências do hospital sob sua direção. Após a visita do diretor-geral de Saúde Naval, o diretor do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas, dr. Brito e Silva Filho, ofereceu, no Casino de oficiais, um almôço aos exdiretores daquele nosocômio.

Ao champagne o dr. Brito e Silva agradeceu a presença na casa daquelas autoridades e designou o capitão-de-corveta, farmacêutico, Vicente de Paulo Castilho, para fazer a saudação em nome da oficialidade do estabelecimento.

O farmacêutico Castilho, primeiro oficial a servir naquele departamento de saúde naval, após a sua criação, rememorou fatos e personalidades ligados à criação e à vida do hospital, reavivando as características das administrações passadas e ali representadas pelos seus diversos diretores.

Falou depois o vice-almirante, médico, dr. Heraldo Maciel, historiando tôda a organização do hospital, com palavras de estímulo a seus atuais dirigentes, terminando por agradecer em nome dos ex-diretores presentes, aquela homenagem que lhes era prestada

A seguir o contra-almirante, médico, dr. Vanzolini fêz o brinde de honra ao ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha que não tem poupado esforços para dar ao Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas os elementos necessários ao seu constante desenvolvimento.

Findo o almôço as autoridades retiraram-se com as honras de praxe.

HOMENAGEM A MARINHA DE GUERRA

A visita às escolas do Senai, bem como o almôço do Sesi, que estavam programados para o dia 9 do corrente, como homenagem dos operários e patrões da indústria à Marinha de Guerra, foram adiados, em virtude do falecimento do ex-ministro Morvan de Figueiredo.

A nova data para realização dessa homenagem, será marcada, oportunamente, prevalecendo os convites já feitos por intermédio do Ministério da Marinha.

ASSISTENTE DO SUBCHEFE DO ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

Foi nomeado para exercer as funções de assistente do subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, o capitão de corveta José Leite Soares Junior.

ANAIS DO ARQUIVO DA MARINHA

Em virtude do atrazo das oficinas impressôras, só agora é que está circulando o número 13 dos "Anais", referentes ao mês de dezembro de 1949. Trata-se de publicação oficial do Arquivo da Marinha e que é ditada duas vêzes ao ano.

O presente número é dedicado ao almirante João Duarte, hoje na reserva, e que exerceu, durante os seus últimos tempos na ativa, o cargo de diretor geral do Pessoal da Armada.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de fragata Paulo Antônio Teles Bardy para exercer o cargo de comandante do contratorpedeiro "Greenhalgh"; nomeando o capitão de corveta Roberto Marques da Costa para exercer o cargo de comandante do navio tanque "Raza" exonerando daquele cargo o capitão de corveta Mário Geraldo Ferreira Braga.

ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO DO COLÉGIO MILITAR

As cerimônias de comemoração do aniversário de fundação do Colégio Militar, que deviam ser realizadas hoje, e para as quais foram convidados inúmeros oficiais de Marinha, foram transferidas, devido ao mau tempo, devendo a nova data ser marcada oportunamente.

TEM NOVO VICE-DIRETOR HOSPITAL NAVAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

O titular da pasta, em ato de ontem, designou o capitão de fragata médico dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça para exercer as funções de vice-diretor do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas.

ELOGIADOS PELO DIRETOR GERAL DAS ROTAS AÉREAS

O ministro da Aeronáutica oficiou ao da Marinha, solicitando que fôsse autorizada a transcrição, nos assentamentos do tenente Manoel Arquimedes Vieira, agente da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em Iguape, do elogio seguinte, feito pelo diretor-geral de Rotas Aéreas: "Pelas tripulações dos transportes que fizeram o traslado dos mortos e feridos no desastre da aeronave PP-BLB, ocorrido no pôrto de Iguape em 30 de setembro do ano próximo findo, como também pelas testemunhas arroladas, fui cientificado da destacada atuação e valioso esfôrço dispendidos pelos senhores tenente Manoel Arquimedes Vieira, capitão daquele pôrto e Roberto Tobias Mortari, agente da comissão de Marinha, em Iguape, no salvamento dos tripulantes e passageiros da aeronave sinistrada. A vista do expôsto, apraz-me solicitar a vossa excelência, se digne encaminhar ao excelentíssimo senhor ministro da Marinha, para que constem dos assentamentos dos ditos senhores, os agradecimentos desta direção-geral aos relevantes serviços prestados por êsses dignos oficiais, os quais, com risco da própria vida e com elevado espírito que distingue os bravos oficiais daquela gloriosa arma, tudo fizeram na árdua tarefa de salvamento dos tripulantes e passageiros da aeronave PP-BLB da emprêsa de transportes aéreos bandeirantes Ltda.

HOMENAGEADO O COMTE. AFRANIO DE FARIA — Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha prestaram, na manhã de ontem, significativa homenagem ao capitão de corveta Afranio de Faria, oficial de ligação entre o gabinete ministerial e a imprensa, por motivo de seu aniversário natalício. Em nome dos homenageantes falou o nosso confrade Marconi Vinicius que, após tecer as melhores referências ao aniversariante, fêz entrega de uma lembrança. Em resposta, agradeceu o homenageado. Estiveram presentes ao ato o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bosisio, chefe do gabinete ministerial, capitão de fragata Raimundo Martins, capitão de corveta Josué da Gama Filgueira Lima, sr. Tancredo França, capitães-tenentes Jorge Osorio de Noronha, Renato de Paula e Silva Tavares, Luiz Afonso de Miranda, Hildegardo de Noronha Filho e o 1.º tenente Colombiano Vasquez Negrão.

# VIDA CATOLICA

## S. JOÃO DIANTE DA PORTA LATINA

Celebra-se hoje o aniversário da consagração do templo construido no local do martírio de S. João, o discípulo amado, junto da Porta Latina.

Sabe-se que o mestre prometera a João e a Tiago o "seu cálice" isto é, o martírio.

"Podeis beber o cálice que eu hei de beber?" perguntou Jesus aos dois Apóstolos.

E como os dois lhe respondessem "Nós o podemos", o Cristo lhes disse: "Quanto ao meu cálice, vós o bebereis".

Efetivamente assim se passou, pois durante a feroz perseguição de Domiciano, aproximadamente no ano 100 depois de Cristo, foi S. João submetido ao martírio, sendo jogado numa caldeira de óleo fervente, de onde saiu incólume, sofrendo assim o martírio predito pelo Senhor

*"Na Eucaristia encontrarei o meu céu na terra. Aos seus pés farei o mesmo que os anjos e os santos fazem, junto ao trono celeste do Cordeiro."*

B. PEDRO EGMARD

SANTOS DE HOJE

Erodio, Lucio, Venusto, Heliodoro, Protogenes, Judite, Benedito.

HORA SANTA EUCARISTICA

Amanhã, às 16 horas, na matriz de Santana, será realizado o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer as paróquias de Nossa Senhora da Luz, Ramos e S. Sebastião, de Olaria.

XXIII.ª SEMANA EUCARISTICA

Encerra-se amanhã a 23.ª Semana Eucarística, em participação do jubileu do Ano Santo, pela intenção do Santo Padre na encíclica "Jubilaeum Maximum", que está sendo realizada no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana).

O programa a ser hoje executado é o seguinte:

Dia dedicado à mocidade feminina — Comissão encarregada — Diretoria da Juventude Feminina Católica — Conselho Central da Federação das Filhas de Maria: às 8 horas — Missa e Comunhão geral da Federação das Filhas de Maria (uniforme completo); às 17 horas — Hora solene de Adoração da Juventude Feminina Católica e da Mocidade Feminina — Presidirá o abade d. Martinho Micheler — Pregador padre frei Jacinto Palazzolo, O. F. M. C. — Côro a cargo da Comissão Organizadora: às 21 horas — Assembléia Geral dos Adoradores Noturnos — Presidirá d. Jaime de Barros Câmara — Leitura do Relatório, pelo diretor padre Guilherme Vonotti S. S. S. — Oradores: dr. Alexandre Belfort Matos e dr. Olindio Mariano da Fonseca — Números musicais, nos intervalos; às 23,30 horas — Hora Santa pelo Brasil — Pregará d. Placido de Oliveira, O. S. B. A meia hora depois, de meia noite, missa solenizada celebrada por d. Pedro Massa, com Comunhão geral e cânticos populares.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Amanhã, por ocasião da missa das 11 horas, serão recebidos pela Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro os novos irmãos admitidos, aos quais se fará a entrega dos respectivos diplomas e distintivos. Foram convocados para êsse fim os irmãos: ministro Clemente Mariani Bittencourt, dr. Alfredo Limeira Niemeyer, Antonio Bonfim de Lima, Antonio Chaves de Oliveira, Carlos Frederico da Silva, Humberto Furtado Mendonça Pentagna, João Almiro da Silva, João Cláudio de Lima, dr. José Alves de Moraes, dr. Jorge Jabour, comandante Nereu Chalréo Corrêa, Octavio Ferreira Noval, major Severino Sombra de Albuquerque e irmãs senhoras Clara Pereira Mariani Bittencourt, Amália Cezimbra de Lima, Belmira Cruz de Oliveira, Esther da Conceição Cabral Macedo Martins, Filomena Conte de Carvalho, Italia Barra da Silva, Maria Thereza Amaral do Valle e Regina Soares Pinto de Campos e menores: Chloé Conte de Carvalho, Daphné Conte de Carvalho, Laureana Conte de Carvalho e Maria Lucia Gallotti.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

E' o seguinte o programa das festas de maio nêsse Santuário, situado à rua Riachuelo, 367:

O mês de Maria será celebrado todos os dias, às 7 horas da manhã, e às 8 horas da noite.

Até 12 do corrente será realizada uma novena em preparação da festa do dia 13, feita três vêzes ao dia; às 6 horas da manhã, meditação, reza do primeiro terço, missa e novena; às 15 horas, 2.º terço, conferência, novena e bênção; às 20 horas, último terço, sermão, ladainha e bênção solene.

Dia 6 — Consagrado ao Imaculado Coração de Maria; às 7 horas — Comunhão geral reparadora dos 5 primeiros sábados. Dia 7 — Consagrado ao Santo Padre, o papa Pio XII; às 7 horas — Comunhão Pascal das crianças e juventude feminina; às 8,30 horas — Páscoa das moças do Rio, organizada pela J. O. C. F.; às 3 horas da tarde conferência sôbre o papa, cânticos, poesias. Dia 8 — Consagrado às almas do Purgatório; às 7 horas, comunhão geral para as almas. Dia 9 — Consagrado à Pátria; às 7 horas — Comunhão geral pela paz e progresso da nossa Pátria. Dia 10 — Consagrado a S. José às 7 horas — Comunhão geral da Pia União do Trânsito de S. José. Dia 11 — Consagrado a Santificação das Famílias; às 7 horas — Comunhão geral de tôdas as famílias católicas. Dia 12 — Consagrado a pedidos para alcançar a Beatificação do Servo de Deus d. Orione; às 15 hors, Hora Mariana.

— De 12 para 13 de maio haverá a noite mariana. Nesta noite de graças todos os homens do Rio de Janeiro estão convidados para participar das bênçãos de Maria SS.; às 21,30 horas — Grande procissão para moços e homens; às 22,30 horas — Hora sublime com Jesus e Maria; às 24 horas — Santa Missa com a grande Páscoa dos homens.

Dia 13 — XXXIII aniversário das Aparições 13-5-1917 — 13-5-1950 — Bemaventuradas aquelas almas que nesse dia visitaram Nossa Senhora no seu santuário, confessando e comungando, ou ao menos rezando o Santo Rosário, porque alcançarão as graças espirituais e temporais de que precisam.

Santas missas desde 6 horas até às 11,30 horas; às 8 horas — missa da comunhão geral da Confraria e todos os devotos de Nossa Senhora do Rosário de Fátima do Rio de Janeiro; às 10 horas — missa solene cantada; às 11,30 horas — missa dos doentinhos; às 12 horas — Bênção do Santíssimo Sacramento a cada um dos doentes.

— As 15 e às 17 horas haverá a solene consagração de tôdas as crianças ao Coração Imaculado de Maria; às 20 horas sairá a procissão das velas. Será levada em triunfo, pelas ruas da cidade, a milagrosa imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Ao regressar ao Santuário será dada a bênção solene com o SS. Sacramento. Em seguida, alocução final, despedida com o canto: Adeus de saudade.


EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.

(30847)



MADEIRAS EM GERAL

PRONTA ENTREGA

PINHO EM BRUTO PARA CONSTRUÇÃO — PINHO BENEFICIADO — FORRO DE PINHO — MADEIRAS EM GERAL — TACOS
Aceitamos Pedidos para Esquadrias e Guarnições

"MADEIRENSE DO BRASIL S. A.

Escritório: Rua Mayrink Veiga n.º 17-21 — 6.º andar — Tel. 23-0277
Caixa Postal 1028 — RIO DE JANEIRO

(34432)



COMPRE HOJE VIDA JUVENIL

Já está á venda em tôdas as bancas de jornais o maravilhoso número de maio de "Vida Juvenil", trazendo entre as suas habituais secções, como "A matemática sorri para você", "Lendo e aprendendo", "Escolha sua profissão", o capítulo final de "Os conquistadores do tempo", mais um capítulo da adaptação de "Os Miseráveis" de Victor Hugo e outros inúmeros atrativos. Preço em todo o Brasil Cr$ 3,00.

(38646)

# RELATÓRIO APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL,

## A ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM 27 DE ABRIL DO CORRENTE ANO

Srs. Acionistas,

Cumprindo preceito legal e de acordo com o art. 35, número I dos Estatutos, temos a honra de submeter à vossa apreciação as contas do exercício de 1949, com um relato dos principais fatos ocorridos.

Assumindo a presidência do Banco do Brasil em 29 de Julho de 1949, em virtude de Decreto de 26 do mesmo mês, do Sr. Presidente da República, procuramos orientar-nos no sentido dos interêsses do Banco e do País, em harmonia com a política econômico-financeira adotada pelo Govêrno.

É com prazer que salientamos o constante apoio que o Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, tem dispensado ao nosso Instituto, cujo desenvolvimento acompanha com real interêsse.

Do Sr. Ministro da Fazenda, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, que por largo período, com brilho e dedicação, administrou êste estabelecimento, tem merecido o Banco, igualmente preciosa atenção.

Desejamos ressaltar a atuação proficua dos nossos colegas, Diretores Pedro Demosthenes Rache, Jorge de Toledo Dodsworth, Alberto de Castro Menezes, Walther Moreira Salles, Marino Machado de Oliveira, Pedro de Mendonça Lima e General Anápio Gomes, aos quais deve a nossa Casa assinalados serviços.

O Conselho Fiscal, composto de destacadas figuras de nossos meios financeiros, senhores João Daudt d'Oliveira, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro de Magalhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro, além de desincumbir-se de suas atribuições, prestou à Administração cordial e valiosa cooperação.

Com êsse apoio e essa colaboração, procuramos desde logo entrar no exame de questões palpitantes que reclamavam solução.

Uma delas foi a referente às dívidas dos pecuaristas, na qual, como é óbvio, o Banco é grandemente interessado. Os criadores e recriadores em dificuldade eram em número reduzido, relativamente ao dos componentes da classe, mas os embaraços com que lutavam tornaram-se tão sérios que vinham afetando a economia de diversas zonas.

O Banco do Brasil, tendo em vista o empenho do Sr. Presidente da República em corrigir a situação, colaborou com a Câmara dos Deputados, por intermédio de sua Comissão de Finanças, no sentido de ser encontrada fórmula capaz de resolver o problema. Resultou dêsses esforços a Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que concedeu novo prazo de 10 anos para o pagamento de 50% das dívidas e a transferência para a responsabilidade da União dos outros 50%, à medida que efetivamente resgatada a parte a cargo dos devedores. A quota que a União assumir será liquidada também em 10 anos mediante a entrega de apólices aos credores, nos vencimentos das prestações.

A Lei promoveu o desafôgo da situação dos pecuaristas pela redução de suas dívidas à metade e preservou o princípio da pontualidade na satisfação dos compromissos, base do crédito bancário, ao mesmo tempo que evitou a emissão imediata de vultosa quantia em apólices.

Ainda em consequência dessa Lei, que regularizou em definitivo a situação dos pecuaristas, determinamos o início de estudos tendentes a restabelecer as operações do Banco com aqueles clientes.

Em Novembro de 1949, propusemos ao Govêrno a reforma do Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a fim de possibilitar o incremento de empréstimos aos criadores, o que, como se verá adiante, está em via de execução.

Outra questão objeto de imediatos cuidados da Diretoria foi a revisão dos limites de operações das Agências, pois, embora tivesse havido uma elevação geral de 40% em 1948, era evidente que muitas não vinham podendo atender convenientemente aos negócios das respectivas regiões, sendo que várias delas se mantinham mesmo no regime de *deficit*.

Essa revisão, que obedeceu ao critério das possibilidades econômicas das diversas zonas, ampliou a capacidade das Agências de efetuar empréstimos à produção em volume de Cr$ ......... 1.457.956.000,00, atingindo Filiais localizadas em todos os Estados.

Problema relevante e intimamente ligado também aos interesses do Banco, e que mereceu nossa imediata atenção, foi o aumento de vencimentos do funcionalismo. Adotaram-se as indispensáveis medidas para garantir a obtenção dos recursos necessários e, dado o seu caráter permanente, encontrou-se uma fórmula que correspondeu plenamente às conveniências dos funcionários e do próprio Banco, concorrendo para um ambiente de trabalho agradável e profícuo, e que consistiu na promoção de quase todo o funcionalismo ao cargo efetivo imediato e na reestruturação dos quadros, fazendo-se o simples aumento de vencimentos apenas em relação a determinadas categorias.

Paralelamente, foi modificado o regime de remuneração dos cargos de administração nas Filiais, de modo a interessar neles funcionários mais antigos e experientes, em benefício do próprio Banco.

Muitos outros assuntos de maior relêvo, que escapavam à rotina dos negócios, foram resolvidos pela Diretoria, destacando-se o financiamento dos estoques de açúcar nos Estados produtores; o fornecimento de recursos aos moinhos para aquisição oportuna da produção nacional de trigo; o adiantamento de importantes verbas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para as obras da rodovia Rio-São Paulo; os empréstimos a várias Unidades Federadas, destinados a obras de interêsse público.

Assim também foi deliberada a elevação da base de adiantamento sobre café, atendendo aos reclamos dos produtores e comerciantes, que desejavam ver assegurada a estabilidade dos novos preços, para tranquilidade da economia cafeeira.

A administração se preocupa com alguns problemas de importância para o bom andamento dos negócios e serviços do Banco, como a construção de um edifício capaz de abrigar todo o aparelhamento da Direção Geral e a criação de um curso para aperfeiçoamento dos administradores das Filiais.

É óbvio o inconveniente da situação em que se encontram os serviços da Direção Geral, espalhados por vários edifícios. Luta-se com má acomodação, e a falta de espaço cria dificuldades aos trabalhos, inclusive da Agência Centro.

Pretendemos resolver esse antigo problema, dando ao Banco do Brasil sede condigna e adequada sob todos os pontos de vista. As primeiras providências para isto já estão em curso, visando à aquisição de terreno que preencha os requisitos necessários.

A par dessas e outras preocupações, não descuramos de manter as tradicionais e estreitas relações com o Tesouro Nacional.

Examinando as operações do Banco, verifica-se logo a preponderância das que se relacionam com o Govêrno Federal, fato que se harmoniza perfeitamente com a função de banco oficial que sempre exerceu o nosso Instituto.

Para se avaliar a extensão das relações do Banco do Brasil com a União, basta citar as seguintes atribuições que lhe foram confiadas pelo Govêrno:

- agente financeiro da União (recolhimento das receitas, abertura de créditos e movimento de fundos por todo o território nacional);
- execução e contrôle, por conta do Govêrno Federal, das operações de câmbio em todo o País;
- contrôle das exportações e importações, mediante o serviço de licença prévia;
- operações de redesconto bancário;
- agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária, que tem por finalidade proporcionar empréstimos especiais a bancos cujos encaixes tenham caído de nível em virtude de anormais retiradas de depósitos;
- fiscalização bancária, no que respeita a operações de câmbio;
- contrôle e liquidação de bens dos súditos dos países que estiveram em guerra com o Brasil;
- compra de ouro (20% da produção das minas nacionais);
- operações especializadas de assistência ao comércio exportador e importador;
- operações especializadas de crédito agrícola, pecuário e industrial;
- operações de defesa de mercados de produtos agrícolas.

Trata-se de funções as mais heterogêneas, que correspondem virtualmente às de todo um sistema bancário. Levá-las a cabo, pela forma por que o tem conseguido fazer é serviço relevante que o Banco do Brasil presta ao País.

Para poder enfrentar os riscos e ônus decorrentes das múltiplas tarefas, que é chamado a desempenhar, como banco oficial, em benefício da coletividade nacional, era indispensável ao Banco acumular recursos ponderáveis.

Conseguiu-o nos 44 anos de sua existência, graças à orientação segura das administrações que nos precederam e à compreensão que sempre predominou nesta Casa, de que sua função transcende a de uma simples emprêsa mercantil, para se confundir com a do poder público.

Assim é que, por meio da não distribuição de parte dos lucros obtidos, elevaram-se os recursos próprios do Banco, dos 70 mil contos de capital com que se instalou, na sua fase atual, a 5 de Julho de 1906, a Cr$ 2.993.782.000,00, a quanto montam o capital atual (Cr$ 100.000.000,00) e as reservas acumuladas, às quais se poderiam acrescentar ainda Cr$ 1.091.741.000,00, referentes ao líquido das "contas de resultado pendente" em 31 de Dezembro de 1949, que também constituem valores pertencentes ao Banco.

A êsses recursos próprios vieram juntar-se capitais de terceiros, confiados ao Banco em depósito ou a outro qualquer título, os quais somavam, em 31 de Dezembro findo, Cr$ ....... 32.032.199.000,00.

Ao findar o ano, tinha, pois, o Banco à sua disposição fundos no total expressivo de Cr$ 36.117.722.000,00 provenientes das seguintes fontes:

| | Cr$ |
|---|---|
| do Tesouro Nacional, de Estados e Municípios e de outras entidades públicas ............ | 15.891.431.000,00 |
| de outros bancos ............ | 6.251.098.000,00 |
| do público em geral ............ | 6.154.972.000,00 |
| de diversas outras origens ............ | 3.744.698.000,00 |
| total dos capitais de terceiros ............ | 32.032.199.000,00 |
| recursos próprios, inclusive «contas de resultado pendente» ............ | 4.085.523.000,00 |
| total geral ............ | 36.117.722.000,00 |

A posse dêsses volumosos recursos é que tem permitido ao Banco prestar ampla assistência financeira aos Poderes Públicos, bem como amparo a tôdas as classes produtoras, ao comércio e a particulares.

Note-se, porém, que não o faz com o único objetivo do lucro. Ao contrário, realiza muitos de seus empréstimos em volume considerável, a juros baixos, como 6%, nos adiantamentos ao Govêrno Federal, e 7%, nos financiamentos rurais feitos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Mantém, ainda, muitas Filiais deficitárias, com a preocupação de levar o benefício do crédito bancário especialmente em favor das classes rurais, a zonas onde os estabelecimentos de crédito privados não consideram interessante instalar-se.

No final do ano próximo passado as aplicações de fundos feitas pelo Banco distribuíam-se como segue, em grandes verbas:

| | Cr$ |
|---|---|
| Empréstimos de várias modalidades concedidos ao Tesouro Nacional ............ | 18.103.539.000,00 |
| Empréstimos a Estados e Municípios ............ | 1.685.972.000,00 |
| Empréstimos a outras entidades públicas .... | 1.044.640.000,00 |
| Empréstimos a bancos, inclusive os de conta da Caixa de Mobilização Bancária (Cr$ ........ 1.890.161.000,00), e títulos descontados a bancos por conta da mesma Caixa, contabilizados em "Títulos Descontados" (Cr$ ..... 475.802.000,00) ............ | 2.365.963.000,00 |
| Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial a agricultores, pecuaristas e industriais ............ | 6.556.475.000,00 |
| Empréstimos ao público em geral, pela Carteira de Crédito Geral e de Exportação e Importação ............ | 7.334.875.000,00 |
| Outras aplicações (imóveis, etc) ............ | 1.556.859.000,00 |
| Dinheiro em Caixa ............ | 1.352.128.000,00 |
| | 39.397.456.000,00 |

O exame dêsses dados revela que o Banco do Brasil, cumprindo sua missão de banco oficial, tem destinado apreciável parcela de seus recursos às operações com os Poderes Públicos, facilitando, assim, a execução dos programas de obras de interêsse coletivo. A demonstração abaixo, referente às operações realizadas em virtude de sua qualidade de banco oficial, também esclarece êste ponto:

| | Cr$ |
|---|---|
| Empréstimos ao Tesouro Nacional, a Estados, a Municípios, a outras entidades públicas e a bancos (na maioria como agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária) ...... | 23.703.114.000,00 |
| — Depósitos recebidos do Tesouro Nacional, de Estados, de Municípios, de outras entidades públicas, de bancos e outros depósitos compulsórios ............ | 21.152.529.000,00 |
| diferença ............ | 2.550.585.000,00 |

Vê-se, assim, que, a despeito do volume a que atingiram, os recursos normais do banco não foram suficientes para fazer face aos pedidos de crédito que tivemos que atender, partidos tanto das classes produtoras como dos órgãos oficiais. O Banco foi buscar na Carteira de Redescontos a diferença entre seus recursos e as aplicações que fez, tendo obtido desta, suprimentos que se elevavam em 31 de Dezembro de 1949 a Cr$ 3.279.734.395,50.

O ano de 1949, como os anteriores do atual Govêrno, ainda sob a influência dos efeitos perturbadores da guerra, deve ser encarado como um período de reajustamento e consolidação da economia nacional.

Em nosso País, as consequências do conflito mundial seriam necessariamente prolongadas, dadas as condições de nossa estrutura econômica.

Em face dessa realidade, o balanço das atividades econômicas brasileiras, no ano de 1949, merece ser classificado como favorável.

O regime de ordem e respeito às leis assegurado em nosso País ofereceu clima propício ao desenvolvimento das iniciativas privadas, que se exerceram com pleno rendimento e resultados geralmente compensadores.

Todos os negócios se mantiveram ativos e a produção nacional, fabril e rural, encontrou colocação remuneradora, muito tendo contribuído para isso o fortalecimento do mercado interno, decorrente do maior poder aquisitivo atual das classes trabalhadoras.

Ao inverso do que acontece a outros países, que lutam com o difícil problema do desemprêgo, há entre nós certa deficiência de mão de obra, especialmente nos meios rurais. O Govêrno muito se tem preocupado com o problema da imigração, com o objetivo de corrigir a situação. Fôrça é reconhecer, porém, que nos resta bastante que fazer nesse setor.

Os transportes entre as várias regiões do País acusaram progressos, principalmente os rodoviários, pois o Govêrno Federal tem incrementado consideràvelmente a construção de estradas de rodagem, no que o Banco do Brasil vem colaborando de modo decisivo. Não desapareceram de todo certos senões, devidos ao notório desaparelhamento de muitas das nossas ferrovias, mas é justo reconhecer que não houve óbices sérios à circulação da riqueza. Merece destaque especial o incremento que vem tendo o transporte de mercadorias por via aérea, entre zonas distantes, convertendo-se a aviação, de veículo exclusivo de passageiros, correspondência e pequenas encomendas, em conduto de cargas pesadas.

É de suma importância para o Brasil êsse desenvolvimento do transporte aéreo, pois representa a possibilidade de escoamento da produção de muitas regiões do território nacional, de grande potencial econômico, as quais, sem tal recurso, continuariam ainda por muito tempo completamente isoladas, em detrimento do progresso local e da riqueza geral.

Dois fatos relevantes influenciaram fortemente o nosso comércio com o exterior, afetando, naturalmente, inúmeros setores da economia nacional: a existência dos "atrasados" comerciais em dólares e a desvalorização da libra esterlina, seguida pela das moedas a ela ligadas.

Decidido o Govêrno a resolver o problema dos «atrasados» com os nossos próprios recursos, adotou a política de restrição dos gastos no exterior, limitando ao indispensável as compras e despesas em moedas arbitráveis, especialmente em dólares. Assim tomaram-se medidas para a intensificação do contrôle de nossa importação, as quais, todavia, têm caráter de emergência, devendo desaparecer com o aumento da produção.

Os «atrasados» estão em via de regularização, para o que muito poderosamente, é inegável, o contingente imprevisto de divisas que nos trouxe a alta dos preços do café.

Justo é ressaltar o papel desempenhado pelo Banco do Brasil nessa luta pelo equilíbrio da balança de pagamentos. Encarregado pelo Govêrno do contrôle, em todo o território nacional, tanto da distribuição das disponibilidades cambiais existentes, quanto das importações e exportações, realizou e realiza o Banco um trabalho penoso, inçado das maiores dificuldades, ao qual tem conseguido dar desempenho quanto possível satisfatório.

As desvalorizações monetárias e dificuldades cambiais verificadas em alguns países perturbaram o ritmo da exportação de produtos nacionais, como madeiras, mate, cacau, frutas de mesa e outros.

Essas situações parciais têm merecido tôda a atenção do Govêrno Federal. Acordos comerciais foram feitos ou reformados ou se acham em estudo a fim de normalizar o nosso intercâmbio com os referidos países e aplainar as dificuldades surgidas no comércio internacional.

Outrossim, foram permitidos, a título excepcional, negócios de exportação vinculados com outros de importação (processo dito "de compensação"), por meio dos quais foi ou está sendo dada saída aos estoques retidos de cacau, fumo, sisal, madeiras (nos Estados do Sul), cêra de carnaúba, castanha do Pará e outras mercadorias.

A desvalorização de tantas moedas estrangeiras provocou debates em nosso País, sôbre a conveniência da depreciação do cruzeiro ou da adoção de taxas cambiais múltiplas.

O Govêrno, todavia, decidiu manter o valor do nosso signo monetário.

•

O crédito bancário tornou-se bem mais acessível. Vencida gradativamente a crise iniciada em 1946, os bancos privados demonstrando sua confiança na situação dos negócios expandiram apreciàvelmente os empréstimos, medida tanto mais oportuna, quanto a elevação dos preços dos principais produtos agrícolas ocasionou procura acentuada de crédito.

Os empréstimos realizados por todos os bancos ascendiam, em 31 de Dezembro de 1949, segundo as estatísticas oficiais, a 62.419 milhões de cruzeiros, não computados os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil ao Tesouro Nacional para financiamento das operações referentes à integralização da quota do Brasil em moeda nacional, junto ao Fundo Monetário Internacional. Em 31 de Dezembro de 1948, o total era de 51.209 milhões, donde o acréscimo, em 1949, de 11.110 milhões de cruzeiros, correspondente a 22%.

Uma vez que os empréstimos do Banco do Brasil, observado o mesmo critério de exclusão acima, acusavam uma elevação, de 1948 para 1949 de 4.680 milhões de cruzeiros, conclui-se que os bancos privados também aumentaram os seus financiamentos de 6.430 milhões.

Em 1946, era das mais delicadas a situação de vários bancos nacionais; alguns com seus ativos fortemente imobilizados em aplicações de liquidação demorada, viram-se ameaçados de instabilidade financeira, em virtude da crise então reinante.

Enfrentou o Govêrno, com decisão, o complexo problema cabendo à Caixa de Mobilização Bancária e à Carteira de Redescontos a difícil tarefa de promover a normalização da situação.

À Caixa de Mobilização Bancária, sobretudo, foi atribuída grave incumbência na ocasião, uma vez que, enquanto a Carteira de Redescontos atendia aos bancos em suas necessidades comuns, negociando títulos a curto prazo, aquela foi chamada a intervir quando, em face de anormais retiradas de depósitos e conseqüente esvaziamento de encaixe, se expunham os estabelecimentos de crédito ao perigo da desconfiança pública.

Obtendo dos bancos, como garantia, imóveis, títulos comerciais e públicos e, quando necessário, o aval dos respectivos diretores, forneceu-lhes a Caixa os recursos de que careciam para restabelecer seus níveis normais de encaixe.

No desempenho dessa importante missão, a Caixa de Mobilização Bancária aumentou seus empréstimos (aplicações líquidas anuais) como se vê abaixo:

| | |
|---|---|
| Saldo em 31-12-1945 ............ | 155.000.000,00 |
| Importância líquida aplicada em 1946 ........ | 446.000.000,00 |
| Idem, idem em 1947 ............ | 310.000.000,00 |
| Idem, idem, em 1948 ............ | 660.000.000,00 |
| Idem, idem em 1949 ............ | 137.000.000,00 |

Os algarismos acima revelam que a crise, cuja maior intensidade se registrou no triênio 1946/1948, acusou decisivo declínio no ano próximo passado.

Êsse foi um dos motivos por que o crédito bancário pôde desenvolver-se de modo favorável, como já vimos.

•

O Tesouro Nacional encerrou as contas do exercício financeiro de 1949 com um *deficit* de 2.810 milhões de cruzeiros.

O volume de papel moeda em circulação acusou aumento de 2.349 milhões de cruzeiros, passando de 21.696 milhões em 31 de dezembro de 1948, para 24.045 milhões em 31 de dezembro de 1949.

Dêsse acréscimo já foram devolvidos à Caixa de Amortização, pela Carteira de Redescontos no corrente ano e até a data dêste relatório, 400 milhões de cruzeiros, a título de resgate da emissão feita.

•

É natural que tais e outras circunstâncias tenham influído nas variações dos índices de custo da vida. Considerando os dados de 1946 como equivalentes a 100, tivemos, em fins de 1948, o índice 126, e, ao terminar o ano de 1949 o de 134.

Terão contribuído para isso, certamente, a expansão dos meios de pagamento e o maior poder aquisitivo colocado à disposição das classes trabalhadoras. Enquanto se opera o entrechoque de tantos fatores de variada ordem, em busca dos níveis naturais dos preços, a capacidade aquisitiva vai mudando irresistìvelmente de plano, no sentido de se conseguir o equilíbrio econômico tão almejado por todas as classes sociais.

O principal elemento, todavia, para a consecução dêsse *desideratum* deve ser procurado no aumento de produção, de modo que o custo mais baixo desta e a maior oferta atuem provocando a redução dos preços das utilidades essenciais. Neste sentido foram dignos de menção os esforços do Govêrno, sendo as perspectivas para o corrente ano mais animadoras: espera-se expansão da produção, primacialmente, especialmente de gêneros alimentícios, e os preços deverão sofrer algum declínio, em benefício dos consumidores.

• •

Embora não se possuam dados precisos sôbre a produção das indústrias de transformação, mas a opinião generalizada é de que se manteve, de um modo geral, no mesmo nível do ano anterior. Já nas indústrias básicas registraram-se aumentos significativos (cimento — 15%; ferro e aço, laminados — 14%; papel — 11%; ...; câmaras-de-ar — 17%).

Pode afirmar-se que as fábricas trabalharam em 1949 com inteiro aproveitamento de suas capacidades e os resultados financeiros obtidos foram bastante compensadores.

Em todo o território nacional as usinas de energia elétrica não conseguem atender integralmente aos pedidos de fornecimento, o que tem provocado um ativo movimento de ampliação das instalações existentes ou de montagem de novas.

Os quadros seguintes, referentes ao consumo aparente de matérias primas básicas e à importação de bens de produção, servem de índice do crescimento da atividade econômica do País:

CONSUMO APARENTE (*)
1 000 TONELADAS

| PRODUTOS | 1946 | | | 1947 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÃO | APARENTE | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÃO | CONSUMO APARENTE |
| Carvão ............ | 1.897 | 1.037 | 2.934 | 1.996 | 1.531 | 3.527 |
| Cimento ............ | 826 | 351 | 1.177 | 914 | 347 | 1.261 |
| Ferro e aço (1) ............ | 230 | 170 | 400 | 316 | 172 | 488 |
| Papel ............ | 156 | 94 | 250 | 171 | 66 | 237 |
| Fuel e Diesel (3) ............ | .. | 810 | 810 | ... | 1.308 | 1.308 |
| Gasolina (3) ............ | ... | 624 | 624 | ... | 933 | 933 |
| Folhas de Flandres ............ | ... | 41 | 41 | ... | 78 | 78 |
| Barrilha ............ | ... | 27 | 27 | ... | 31 | 31 |
| Soda cáustica ............ | ... | 28 | 28 | ... | 40 | 40 |
| Fertilizantes ............ | ... | 44 | 84 | 44 | 147 | 131 |

| PRODUTOS | 1948 | | | 1949 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÃO | APARENTE | PRODUÇÃO | IMPORTAÇÃO | CONSUMO APARENTE |
| Carvão ............ | 2.013 | 1.060 | 3.073 | 2.134 | 767 | 2.901 |
| Cimento ............ | 1.112 | 361 | 1.473 | 1.281 | 434 | 1.715 |
| Ferro e aço (1) ............ | 387 | 46 | 433 | 500 | 45 | 545 |
| Papel ............ | (2) 180 | 64 | 244 | (2) 200 | 53 | 253 |
| Fuel e Diesel (3) ............ | ... | 1.721 | 1.721 | ... | 1.814 | 1.814 |
| Gasolina (3) ............ | ... | 1.132 | 1.132 | ... | 1.415 | 1.415 |
| Folhas de Flandres ............ | 6 | 68 | 74 | 20 | 48 | 68 |
| Barrilha ............ | ... | 40 | 40 | ... | 37 | 37 |
| Soda cáustica ............ | ... | 58 | 58 | ... | 58 | 58 |
| Fertilizantes ............ | (4) 44 | 99 | 143 | (4) 44 | 127 | 171 |

(*) A exportação não foi deduzida por ser nula ou insignificante
(1) Laminados, somente
(2) Estimativa
(3) Não inclui a produção brasileira, aliás, diminuta.
(4) A falta de dados referentes a 1948 e 49, mantivemos os de 1947 de adubos e fertilizantes

IMPORTAÇÃO DE BENS DE PRODUÇÃO
1948 — 1949

| MERCADORIAS | 1 000 TONELADAS | | CR$ 1.000.000 | |
|---|---|---|---|---|
| | 1948 | 1949 | 1948 | 1949 |
| Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios ............ | 149 | 173 | 4.772 | 5.363 |
| Manufaturas de ferro e aço .. | 211 | 225 | 985 | 1.217 |
| Gasolina ............ | 1.132 | 1.415 | 889 | 1.141 |
| Fuel e Diesel ............ | 1.727 | 1.814 | 825 | 610 |
| Outros acessórios para automóveis ............ | 11 | 13 | 362 | 505 |
| Chassis para caminhões, ônibus, etc (*) ............ | 22.811 | 11.453 | 819 | 411 |
| Locomotivas (*) ............ | 131 | 50 | 258 | 66 |
| Embarcações ............ | 81 | 17 | 705 | 130 |
| Fôlhas de Flandres ............ | 68 | 46 | 256 | 186 |
| Barrilha ............ | 40 | 37 | 56 | 42 |
| Enxofre ............ | 32 | 45 | 23 | 34 |
| Soda cáustica ............ | 58 | 56 | 235 | 137 |
| Matérias primas diversas ..... | 2.032 | 1.844 | 3.151 | 2.977 |

(*) Unidades

Nota-se generalizada e constante preocupação de enriquecer e modernizar o parque industrial, por meio da construção de fábricas novas ou pela reforma das existentes.

O Banco do Brasil prestou em 1949, decidida colaboração a êsse louvável movimento, concedendo crédito no total de 698 milhões de cruzeiros, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e pela Agência Especial de Financiamentos, destinados a custear reformas ou instalações fabris.

•

Muito se deve à tenacidade dos agricultores que, lutando com escassez de braços e outros óbices, conseguiram cultivar em 1949 área superior em 3,9% à de 1948 (16.858.000 hectares contra 16.219.000).

No quadro abaixo podemos notar o aumento que também a prova o aprêço que o lavrador patrício vem dando à racionalização de sua atividade.

FERTILIZANTES E ADUBOS
IMPORTAÇÃO NOS PERÍODOS 1937-39 E 1946-49
*Toneladas*

| PRODUTOS | 1937 | 1938 | 1939 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Adubos orgânicos n/e. ............ | — | — | — | — | — | — | — |
| Guano ............ | 530 | 870 | 603 | — | — | — | — |
| Adubos animais n/e. ............ | — | — | — | 1 | 7 | — | — |
| Cianamida de cálcio ............ | 96 | 375 | 623 | 139 | 50 | 145 | 170 |
| Sulfato de amônio ............ | 5.068 | 3.729 | 3.459 | 878 | 1.375 | 158 | 526 |
| Salitre do Chile ............ | 10.143 | 7.892 | 22.487 | 35.465 | 70.471 | 37.372 | 38.242 |
| Uréia sintética ............ | (*) | 41 | — | 68 | 9 | 92 | 339 |
| Fosfatos naturais ............ | (*) | 829 | 2.831 | 14.539 | 10.212 | 4.442 | 17.084 |
| Superfosfatos de cálcio ............ | 41.159 | 22.801 | 21.381 | 17.338 | 45.413 | 13.240 | 51.473 |
| Cloreto de potássio ............ | 4.779 | 4.656 | 3.015 | 3.713 | 16.730 | 11.646 | 16.712 |
| Sulfato de potássio ............ | 1.605 | 1.720 | 1.534 | 448 | 1.419 | 1.652 | 1.654 |
| Nitrato de potássio impuro ............ | — | — | 228 | 27 | — | 437 | 40 |
| Nitrofosca ............ | 2.129 | 2.013 | 2.607 | — | — | — | — |
| Adubos vegetais n/e ............ | — | — | — | 4.987 | — | — | 153 |
| Adubos químicos n/e. ............ | 5.635 | 4.015 | 2.040 | 2.192 | 1.732 | 99 | 622 |
| TOTAL ............ | 63.145 | 48.971 | 60.803 | 83.789 | 147.435 | 99.171 | 128.731 |

1947. Convém, todavia, ressaltar a expansão da produção nacional.

Tudo indica que área ainda maior terá sido cultivada para a safra do corrente ano, em virtude do estímulo das altas cotações atuais e da garantia de preços mínimos oferecida pela Lei n. 605 de 4 de fevereiro de 1949, para arroz, feijão, milho, amendoim, girassol, soja e trigo.

Premido pela falta de braços e alertado já para as vantagens do trabalho mecânico da terra, o nosso lavrador vem recorrendo cada vez mais ao auxílio das máquinas agrícolas. O quadro seguinte mostra o grande incremento que tomaram as importações de instrumentos agrícolas, as quais passaram de 8.965 toneladas em 1948, para 18.182 toneladas em 1949. Entraram no País 2.001 tratores no último ano:

MAQUINAS E INSTRUMENTOS AGRICOLAS
*Importação nos anos de 1942-9*
TONELADAS

| ESPÉCIES | 1942 | 1943 | 1944 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tratores ............ | 641 | 971 | 346 | 848 | 2.328 | 2.975 | 3.462 | 5.043 |
| Arado e instrumentos aratórios ............ | 183 | 213 | 247 | 285 | 143 | 1.375 | 2.274 | 3.415 |
| Acessórios para arados ............ | 91 | 227 | 340 | 411 | 224 | 517 | 306 | 542 |
| Semeadeiras ............ | 2 | 4 | 8 | 20 | 50 | 92 | 279 | 578 |
| Debulhadores ............ | 13 | 28 | 32 | 13 | 35 | 155 | 358 | 132 |
| Instrumentos e máquinas agrícolas n/e. | 130 | 294 | 370 | 358 | 920 | 4.195 | 2.286 | 8.084 |
| Acessórios para tratores (*) .. | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | 411 |
| TOTAL ............ | 1.060 | 1.737 | 1.343 | 1.935 | 4.300 | 7.259 | 8.965 | 18.182 |

(*) Até 1948, incluída no grupo «tratores»; a partir de 1949, foi desdobrada, a fim de propiciar a apuração das unidades de tratores entrados no País, que foi, em 1949, de 2.001.

importação de fertilizantes e adubos acusou em 1948 e que consta de sua atividade.

(*) Incluida no item adubos quimicos.

Também neste setor o Banco do Brasil, por sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, tem prestado todo o auxilio que lhe é solicitado. Os créditos abertos para aquisição de tratores e outras [illegible] inas agrárias, os quais não passaram, em 1947 e 1948, de 829 mil e 6 milhões de cruzeiros, respectivamente, ascenderam, em 1949, a 52 milhões de cruzeiros.

[illegible] as principais lavouras tiveram sua produção aumentada em proporção bastante animadora, como se vê no quadro [illegible]:

AUMENTO DA PRODUÇÃO EM 1949 (*)

| Produtos | % sobre 1948 |
|---|---|
| Cacau | 33 |
| Algodão | 26 |
| Batata | 24 |
| Trigo | 16,5 |
| Arroz | 3,7 |
| Banana | 9 |
| Feijão | 6 |
| Mandioca | 6 |
| Milho | 1 |
| Amendoim | 1 |

(*) Dados sujeitos a pequenas retificações.

E' promissor o avanço verificado na produção do trigo .... (16,5%), o qual evidencia o acêrto da politica de fomento adotada pelo Govêrno.

O nosso Banco, através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, tem-se feito presente nessa patriótica campanha, elevando seus financiamentos de 54, no total de 1 milhão de cruzeiros, em 1947, para 828, somando 27 milhões, em 1949.

Outrossim, convencido de que o êxito da produção nacional de trigo depende de que haja sempre fácil e oportuno escoamento das colheitas, abriu o Banco do Brasil, pela Carteira de Crédito Geral, crédito na importância de 340 milhões de cruzeiros às [illegible] moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, de São Paulo e do Sul, para serem aplicados exclusivamente na aquisição de trigo de produção nacional da safra .... 1949-1950.

Acontecimento de marcante significação para a economia nacional [illegible] assinalamos anteriormente, foi a alta do preço do café, [illegible] nos derradeiros meses de 1949, e devida à conjugação de três fatores: o pequeno volume da colheita futura no Brasil, a liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, consequente da extinção dessa autarquia, e o aparecimento, no mercado, como compradores, de paises há longo tempo afastados em virtude dos efeitos da guerra mundial.

Raros produtores se beneficiaram da alta: a maioria já havia vendido suas colheitas, quando o mercado melhorou. Reina, entretanto, no seio da laboriosa classe dos cafeicultores, justificado entusiasmo ante a perspectiva de auferirem na próxima safra o merecido beneficio de preços altamente remuneradores.

Outra consequência favorável da alta foi, como já dissemos, o volume considerável e inesperado de divisas que carreou para o ativo de nossa balança de pagamentos internacionais, contribuindo decisivamente para apressar a regularização dos "atrasados" comerciais em dólares.

[illegible]mente, a sêca ocorrida no segundo semestre de 1949 prejudicou muito a colheita do corrente ano. O Govêrno tomou, pela [illegible] 003, de 30 de dezembro de 1949, medidas excepcionais para assegurar assistência financeira adequada às lavouras atingidas pela estiagem, devendo as operações respectivas ser realizadas por êste Banco, por conta da União.

O Banco do Brasil, por sua vez, visando ao mesmo objetivo adotou em 24 de novembro de 1949, por sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, medidas de emergência, ordenando às suas Filiais localizadas nas zonas cafeeiras a realização de financiamentos em bases especiais, destinados a ser convertidos nos empréstimos previstos no referido diploma legal.

Por outro lado, o combate à "broca" do café, conduzido com eficiência pelo Govêrno, teve o desejado êxito, não restando dúvida [illegible] a infestação dos cafezais por esse perigosa praga pode ser impedida.

O rendimento por hectare de nossa agricultura continua baixo o que não só prejudica os lavradores, por lhes reduzir o lucro, como dificulta o aumento da produção nacional, fazendo com que os frutos colhidos não sejam proporcionais ao esfôrço despendido.

Várias causas podem concorrer para isso, mas uma das principais é a ausência quase completa do emprêgo da irrigação.

Com exceção de algumas regiões em que a irrigação, facilitada pelas condições naturais ou imposta pela permanente aridez do clima, tem sido bastante utilizada, na maior parte do território nacional, inclusive Estados como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná, as plantações ficam à mercê dos azares do tempo.

Se as chuvas não vêm no periodo da germinação, ainda há o recurso, dispendioso embora, do replantio: se faltam, porém na época da frutificação, não há defesa e o prejuizo pode ser completo.

Com os altos preços das terras, das sementes, do material e da mão de obra, é de impressionar o arrôjo com que os agricultores brasileiros investem capitais nas lavouras anuais sob o risco, tantas vêzes convertido em realidade, da falta de chuvas oportunas.

Ao Govêrno cabe, principalmente, a solução dêsse magno assunto, por meio de grandes sistemas de represas e distribuição das águas por terras cultiváveis adjacentes.

Há, entretanto, que considerar as possibilidades reservadas à iniciativa privada nesse terreno, em resguardo dos interêsses individuais e dos da coletividade, que necessita urgentemente de maiores colheitas.

Como é sabido, terras cultiváveis há que não reúnem as condições indispensáveis à viabilidade da irrigação; noutras, os serviços seriam caros demais. E' certo, entretanto, que em muitas áreas presentemente cultivadas ao sabor dos caprichos climáticos, a irrigação poderia ser feita com maior ou menor ônus, mas com beneficios indiscutiveis, traduzidos principalmente na garantia de que não se perderiam colheitas por falta de chuvas.

Preferivel seria o plantio de áreas menores, com os recursos de irrigação, da defesa contra a erosão, do uso de adubos e de outros processos racionais, à cultura extensiva, cujos resultados são faliveis.

O baixo rendimento por hectare, que tem ferido a observação dos entendidos, oriundo principalmente da falta de irrigação, representa o verdadeiro drama do nosso lavrador, que vê a oportunidade dos altos preços esvair-se ante o malógro da colheita.

Mesmo numa lavoura permanente e de reconhecida resistência como a cafeeira, são frequentes os danos causados pela falta de chuvas [illegible] vida da planta como para a formação das colheitas. Ainda agora, quando produzir mais café seria tão vantajoso para o Brasil, assistimos a uma redução da colheita futura, porque faltaram as chuvas na época da florescência dos cafezais.

O problema da irrigação de lavouras permanentes, semi-permanentes ou anuais merece a máxima atenção, não só dos poderes públicos mas também dos produtores.

O Banco do Brasil já tem prestado seu auxilio financeiro, através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, para construção de aparelhagens de irrigação, a prazo suficientemente largo, de modo a possibilitar aos interessados o reembôlso do empréstimo com os recursos de várias colheitas.

•

A produção de carne bovina no País, em 1949, não deve ter sido inferior à do ano anterior, que atingiu a 910 000 toneladas.

O abastecimento à população dos grandes centros, que fôra tão irregular nos exercicios precedentes, melhorou sensivelmente no último ano, se bem que ainda não tenha voltado à antiga normalidade.

[illegible] reconhecido como perturbador do crescimento normal dos rebanhos bovinos, capaz até de constituir ameaça para o abastecimento futuro de carne à população, é a matança desordenada de vacas e animais novos, que se vem processando nas charqueadas do interior, a despeito da fiscalização oficial.

Atribui-se essa errônea orientação às dificuldades financeiras, com que lutam os criadores, que se desfazem de fêmeas aptas para a reprodução e de crias em fase de desenvolvimento, premidos [illegible] numerário.

Atento às legitimas necessidades da produção nacional, e a fim de melhor amparar os criadores, deliberou o Banco do Brasil, em 23 de Novembro de 1949, propor ao Govêrno modificações [illegible] regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, tendentes a permitir nova modalidade de assistência financeira aos criadores. Aprovadas que foram as alterações regulamentares, serão iniciadas brevemente as novas operações, que [illegible] sôbre a produção anual dos rebanhos e terão por fim colocar à disposição dos criadores, cada ano, os meios financeiros de que carecem, permitindo-lhes assim auferir [illegible] rendimento possivel de suas atividades, graças à [illegible] de só vender a produção após recriada ou até mesmo [illegible].

Não temos dúvida em afirmar que êsse novo tipo de financiamento será decisivo para a prosperidade dos criadores de gado bovino.

E' imperioso que os criadores nacionais se capacitem de que o [illegible] atividade, assim como a plena satisfação do interêsse geral [illegible] dependem da elevação do rendimento [illegible].

Nas regiões em que se concentram os nossos maiores rebanhos bovinos para corte, a criação é feita extensivamente, nas condições mais primitivas, sem os requisitos elementares da zootecnia. Por isso mesmo, as crias obtidas não passam de 30% a 40% do número de matrizes. Para se formar idéia da grave perda que sofre anualmente a economia nacional, basta lembrar [illegible] zonas, onde predominam as fazendas melhor aparelhadas, o indice de produção — que ainda não se pode considerar ótimo — é de 60% a 65%.

Também para êsse fim a Carteira de Crédito Agricola e Industrial tem feito grande número de emprèstimos, propiciando a criadores o aperfeiçoamento de suas propriedades com o objetivo de incrementar o rendimento dos rebanhos.

•

[illegible] são prestadas informações pormenorizadas sôbre vários assuntos de interêsse geral, especialmente os relacionados com o [illegible].

# I — A situação econômica e financeira do Brasil no ano de 1949

## 1. Produção

Nos quadros abaixo, são apresentadas estimativas dos principais itens de produção primária e industrial básica, nos dois últimos anos.

PRODUÇÃO AGRICOLA

| Culturas | Produção 1.000 t 1948 | Produção 1.000 t 1949 | Variações em 1949 | Áreas cultivadas 1.000 ha 1948 | Áreas cultivadas 1.000 ha 1949 | Variações em 1949 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Algodão | 320 | 402 | + 82 | 2.308 | 2.524 | + 216 |
| Amendoim | 139 | 140 | + 1 | 142 | 137 | — 5 |
| Arroz | 2.554 | 2.648 | + 94 | 1.662 | 1.736 | + 74 |
| Banana | 2.726 | 2.958 | + 232 | 96 | 100 | + 4 |
| Batata inglêsa | 585 | 728 | + 143 | 128 | 147 | + 19 |
| Cacau | 97 | 129 | + 32 | 261 | 258 | — 3 |
| Café | 1.037 | 1.032 | — 5 | 2.464 | 2.550 | + 86 |
| Cana de açúcar | 30.893 | 30.041 | — 852 | 819 | 781 | — 38 |
| Feijão | 1.133 | 1.205 | + 72 | 1.650 | 1.693 | + 43 |
| Laranja | 1.226 | 1.246 | + 20 | 76 | 81 | + 5 |
| Mamona | 231 | 199 | — 32 | 258 | 245 | — 13 |
| Mandioca | 12 455 | 13.150 | + 695 | 913 | 948 | + 35 |
| Milho | 5 607 | 5.650 | + 43 | 4.347 | 4.460 | + 113 |
| Trigo | 405 | 472 | + 67 | 536 | 622 | + 86 |
| Uva | 239 | 226 | — 13 | 35 | 37 | + 2 |

PRODUÇÃO MINERAL

(1 000 t)

| Produtos | 1948 | 1949 | Variações em 1949 |
|---|---|---|---|
| Carvão de pedra | 2 025 | 2.134 | + 109 |
| Minério de ferro | 1.298 | (1) 1.400 | + 102 |
| Minério de manganês | 164 | (1) 200 | + 36 |
| Mármore | 17 | 17 | 0 |
| Sal | 781 | 801 | + 20 |

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(1 000 t)

| Produtos | 1948 | 1949 | Variações em 1949 |
|---|---|---|---|
| Cimento | 1.112 | 1.281 | + 169 |
| Ferro e aço (laminados) | 403 | 500 | + 97 |
| Papel | 180 | (1) 200 | + 20 |
| Pneumáticos (2) | 995 | 1.196 | + 201 |
| Câmaras de ar (2) | 745 | 869 | + 124 |
| Tecidos de algodão | 112 | — | — |
| Acido sulfúrico | 50 | — | — |

(1) Estimativa
(2) 1 000 unidades

Vê-se que os gêneros alimenticios de consumo corrente concorreram, em parte considerável, para o acréscimo da produção rural.

Outrossim, verifica-se pelo quadro abaixo que algumas de nossas principais lavouras tiveram sua produção aumentada em proporção bastante animadora:

AUMENTO DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)
(% sôbre 1948)

| Produtos | % |
|---|---|
| Cacau | 33 |
| Algodão | 26 |
| Batata | 24 |
| Trigo | 16,5 |
| Arroz | 3,7 |
| Banana | 9 |
| Feijão | 6 |
| Mandioca | 6 |
| Milho | 1 |
| Amendoim | 1 |

(1) Dados sujeitos a pequenas retificações.

Relativamente ao setor mineral e da indústria básica, os dados que possuimos não são completos, como o demonstram os quadros, mas indicam também expansão em vários itens.

A queda verificada na produção cafeeira foi, como é do conhecimento de todos, substancialmente compensada pela alta de preços do nosso produto, a qual, tendo começado em 1946, atingiu a nivel surpreendente nos últimos meses de 1949.

Graças à sua qualidade de artigo universalmente solicitado, o café tornou-se, ainda outra vez, o grande supridor de recursos cambiais, com que fazer face às nossas necessidades de importação e ao pagamento de responsabilidades no exterior.

As séries estatisticas adiante mostram, com efeito, que a considerável exportação de 1931 foi superada pela do ano findo, a qual, dêsse modo, bateu a primazia na história da exportação de café tanto em quantidade como em valor.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ
1931 a 1949

| Anos | Quantidade (sacas de 60 quilos) | Valor Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| 1931 | 17.850.572 | 2.347 079 |
| 1932 | 11.935 244 | 1.828.948 |
| 1933 | 15.459 809 | 2.052 858 |
| 1934 | 14.146 479 | 2.114 512 |
| 1935 | 15.328.791 | 2 156 599 |
| 1936 | 14.185 506 | 2.231 472 |
| 1937 | 12.122.809 | 2.159 431 |
| 1938 | 17.112.524 | 2.296.110 |
| 1939 | 16.498 825 | 2.834 250 |
| 1940 | 12.048 715 | 1.589.248 |
| 1941 | 11.052.484 | 2.017.116 |
| 1942 | 7.280.028 | 1.965 809 |
| 1943 | 10.111.817 | 2 802 734 |
| 1944 | 13.555.484 | 3.579.343 |
| 1945 | 14.172.003 | 4 260.340 |
| 1946 | 15.504 881 | 6.441.463 |
| 1947 | 14.830.064 | 7.755.099 |
| 1948 | 17.492.324 | 9.018 564 |
| 1949 | 19.367.413 | 11 609 933 |

O papel desempenhado pelo nobre produto, no aprovisionamento de moeda livre, pode ser melhor percebido pelos seguintes números:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
Triênio 1947/49

| Anos | Volume em sacas | Valor total Cr$ 1.000 | Parte negociada US$ 1.000 |
|---|---|---|---|
| 1947 | 14.830.064 | 7.755.099 | 323 475 |
| 1948 | 17.492.324 | 9 018.564 | 410.705 |
| 1949 | 19.367.413 | 11 609.933 | 525.156 |

## 2. Comércio Exterior

Os pesados *deficits* verificados em 1947, 1948 e no primeiro semestre de 1949 na balança de pagamentos do Brasil com os Estados Unidos da América e o acúmulo de «atrasados» comerciais em moedas conversiveis tornaram imperativa a adoção de medidas excepcionais, tendentes ao contrôle mais acentuado de nosso comércio com o exterior.

Assim é que decidiu o Govêrno, no primeiro semestre de 1949, organizar orçamento semestral de câmbio, que compreende, de um lado, a estimativa total, em moeda arbitrável, das divisas que produzirão as exportações ou quaisquer outras transações, e, de outro, limites para pagamento de compromissos, importações, *royalties*, lucros, serviços, etc., de tal sorte que fique destinada certa margem para a amortização progressiva dos «atrasados».

Suspendeu-se imediatamente a concessão de licenças em moeda arbitrável e se procedeu a estudo no sentido de verificar quais os produtos de maior essencialidade e cuja importação, mesmo para pagamento em moeda dêsse tipo, deveria ser permitida. Dêsse estudo resultou a organização de lista, cuja divulgação a Carteira de Exportação e Importação fez pelo aviso n.º 153, de [illegible] de julho de 1949.

Em [illegible] de outubro de 1949, foi sancionada a Lei n. 842, que prorrogou por dois anos a vigência do regime de licença prévia para exportações e importações estabelecido pela Lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948. A Lei n. [illegible] foi regulamentada pelo Decreto n.º [illegible] de dezembro de 1949. Foi mantida a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior com as [illegible], contudo, nova constituição.

O Banco do Brasil, como se sabe, foi incumbido, através da Carteira de Exportação e Importação, de exercer o contrôle do comércio com o exterior.

Para a solução dos pedidos de licença de importação, a Carteira procede a estudos sôbre os diversos produtos a serem adquiridos, em que se ouvem, além de fontes oficiais, produtores, comerciantes e consumidores, e nos quais se verificam: natureza do produto e suas aplicações; existência, ou não, de produção nacional, e, em caso afirmativo, seu volume, qualidade e preço; volume das necessidades; paises habitualmente fornecedores e possibilidade de se obterem os suprimentos, no todo ou na maior parte possivel, dos de moeda fraca.

[illegible] sempre tiveram o propósito de restringir, quando conveniente, as importações de produtos menos necessários, assim considerados também os que, embora intrinsecamente essenciais, não são de importação essencial, por se produzirem no País em condições satisfatórias, e de deslocar, na sua maior parte possivel, de moeda forte para moeda fraca as importações necessárias.

[illegible] as importações dos Estados Unidos da America [illegible] 975 milhões de cruzeiros, e em 1949 [illegible] de 10 875 milhões, com as do ano próximo findo, no total de 8.[illegible] milhões, evidencia a grande compressão obtida nas compras em dólares.

•

[illegible] atender aos interêsses do comércio importador de todo o País, deliberou a Carteira autorizar as Agências a decidir em definitivo quanto aos pedidos de licença prévia relativos a [illegible] com essa medida não só abreviar de muito as soluções, como descongestionar os serviços na Direção Geral.

Ainda com idêntico objetivo está se cogitando de introduzir modificação no sistema do licenciamento, que passará a ser concedido para dois trimestres de cada vez. Serão as licenças expedidas com a desejada oportunidade e os serviços se reduzirão [illegible].

———

O quadro abaixo, representativo de nossas exportações e importações, por paises de destino e origem, mostra que a balança comercial apresentou, em 1949, um *deficit* de 495 milhões de cruzeiros:

BALANÇA COMERCIAL
[illegible]

| Paises | Exportação | Importação | + ou — da exportação |
|---|---|---|---|
| Argentina | [illegible] 912 | [illegible] | — [illegible] |
| Canadá | 355 686 | 218 [illegible] | + 13[illegible] 022 |
| Chile | 172.803 | 282 [illegible] | — 10[illegible] 808 |
| Colômbia | 12 030 | 936 | + [illegible] 094 |
| Dinamarca | 188 245 | 64.[illegible] | + 124 577 |
| Espanha | 324.339 | 111.518 | + 212 821 |
| Estados Unidos | 10.117.345 | 8.770.853 | + 1.346 092 |
| Finlândia | 20.691 | 104 980 | — 84 289 |
| França | 424.772 | 370.130 | + 46.642 |
| Grã-Bretanha | 1.715.200 | 2.663.301 | — 950.101 |
| Holanda | 631 6[illegible] | 166.282 | + 465 357 |
| India | 37.841 | 83.595 | — 45.754 |
| Itália | 511 466 | 323.193 | + 188 273 |
| México | 4.639 | 28.472 | — 23 834 |
| Noruega | 153,271 | 172.362 | — 19 091 |
| Paraguai | 32 438 | 560 | + 31.878 |
| Portugal | 130.681 | 131.165 | — 484 |
| Suécia | 579.801 | 621.676 | — 41 875 |
| Suiça | 185.676 | 590 717 | — 405 041 |
| Tchecoslováquia | 72.927 | 240.442 | — 166 515 |
| União Belgo Luxemburguesa | 877.310 | 931.771 | — 54.461 |
| União Sul Africana | 154.761 | 33.201 | + 121.560 |
| Uruguai | 289 [illegible]87 | 308.147 | — 18 260 |
| Venezuela | 32.224 | 154.322 | — 122 098 |
| Outros paises | 1 567 471 | 2.092.874 | — 525.403 |
| Total | 20 155.084 | 20.648.081 | — 494 997 |

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

Os seguintes quadros indicam, pelo vulto e composição das verbas de importação relativas a matérias primas e combustiveis e manufaturas, o esfôrço pela industrialização e aumento da produção do País:

IMPORTAÇÃO
Quantidade — 1.000 Toneladas

| Classes | 1938 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| Matérias primas e combustiveis | [illegible] 154 | 3.567 | 4.93[illegible] | 4 [illegible]23 | [illegible] 183 |
| Gêneros alimenticios | 1 164 | 670 | 1.036 | 933 | 1 114 |
| Manufaturas | 509 | 812 | 1.189 | 940 | 878 |

IMPORTAÇÃO
Valor — Cr$ 1 000 000

| Classes | 1938 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|
| Matérias primas e combustiveis | [illegible].496 | 3.424 | 4.961 | 4 891 | 5 173 |
| Gêneros alimenticios | 518 | 2 494 | 4.072 | 3.[illegible]00 | 3 605 |
| Manufaturas | [illegible] 861 | 7 056 | 13.7[illegible]3 | 12 15[illegible] | 11 825 |

IMPORTAÇÃO DE BENS DURAVEIS DE PRODUÇÃO
Toneladas

| Mercadorias | 1938 | 1947 | 1948 | 1949 (*) |
|---|---|---|---|---|
| Compressores de ar | 327 | 1.618 | 1.394 | 1.226 |
| Cutelarias, ferramentas e utensilios | 3.676 | 10.775 | 8.165 | [illegible] 044 |
| Instrumentos e máquinas agricolas | 8 268 | 7.29[illegible] | [illegible].965 | 18.182 |
| Geradores e motores elétricos | 3.185 | 7.651 | 6.755 | 6 465 |
| Máquinas, aparelhos e utensilios para as indústrias siderúrgicas e metalúrgicas | 4.417 | 5.93[illegible] | 3 547 | 4 687 |
| Máquinas ferramentas, inclusive tornos | — | 2.797 | [illegible] 675 | [illegible] 796 |
| Máquinas motrizes a gás, gás pobre, álcool nafta ou querosene ou qualquer mistura explosiva | 1.966 | 6.628 | 4 49[illegible] | [illegible].257 |
| Máquinas para conservação de estradas (inclusive escavadeiras) | 1.463 | 3.707 | 7.360 | 15.485 |
| Tratores, exclusive agricolas, rolos mecânicos ou compressores a vapor, petróleo, álcool, essência ou eletricidade | — | 5.034 | 4 699 | [illegible] 106 |
| Máquinas, aparelhos e utensilios para indústrias diversas | 11 436 | 15.697 | 18 265 | [illegible] 673 |

(*) Dados sujeitos a retificação

IMPORTAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS E COMBUSTIVEIS
1948 e 1949

| Produtos e grupos de produtos | 1.000 Toneladas 1948 | 1.000 Toneladas 1949 | 1.000 Toneladas + ou — em 1949 | Cr$ 1 000.000 1948 | Cr$ 1 000.000 1949 | Cr$ 1 000.000 + ou — em 1949 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Carvão de pedra | 1.060 | 767 | — 293 | 407 | 259 | — 148 |
| Celulose p/fabricação de papel | 45 | 76 | + 31 | 187 | 265 | + 78 |
| Cimento Portland | 361 | 434 | + 73 | 253 | 251 | — 2 |
| Cobre e suas ligas | 13 | 27 | + 14 | 138 | 266 | + 128 |
| Enxofre | 32 | 45 | + 13 | 23 | 34 | + 11 |
| Ferro e aço | 46 | 45 | — 1 | 183 | 211 | + 28 |
| Gasolina | 1.133 | 1.415 | + 282 | 889 | 1.141 | + 252 |
| Óleos combustiveis (Fuel e Diesel) | 1.727 | 1.814 | + 87 | 828 | 610 | — 218 |
| Óleos refinados lubrificantes | 97 | 71 | — 16 | 280 | 218 | — 62 |
| Querosene | 192 | 208 | + 16 | 132 | 122 | — 10 |
| Fôlhas de Flandres | 68 | 46 | — 22 | 256 | 186 | — 70 |
| Barrilha | 40 | 37 | — 3 | 56 | 42 | — 14 |
| Soda cáustica | 58 | 56 | — 2 | 235 | 137 | — 98 |
| Outras matérias primas essenciais | 12 | 49 | + 37 | 745 | 1.020 | + 275 |
| Total | 4.884 | 5.118 | + 234 | 4.612 | 4.762 | + 150 |

Para fazer face aos compromissos cambiais exigidos pelo vulto de nossa importação de artigos e produtos destinados ao nosso parque industrial, resta-nos, a bem dizer, apenas a venda de bens primários, uma vez que o valor das manufaturas passaram a figurar em nossas exportações em percentagens diminutas.

EXPORTAÇÃO
Cr$ 1 000.000

| Classes | 1938 | % | 1946 | % | 1947 | % | 1948 | % | 1949 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Manufaturas | 18 | 0,4 | 1.348 | 7,4 | 1.630 | 7,7 | 713 | 3,2 | 555 | 2,8 |
| Gêneros alimenticios | 3.153 | 62,1 | 9.284 | 51,0 | 11.287 | 53,3 | 12.993 | 60,0 | 13.697 | 68,0 |
| Matérias primas | 1.911 | 37,5 | 7.583 | 41,6 | 8.259 | 39,0 | 7.985 | 36,8 | 5.897 | 29,2 |

EXPORTAÇÃO
1 000 Toneladas

| Classes | 1938 | % | 1946 | % | 1947 | % | 1948 | % | 1949 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Manufaturas | 13 | 0,3 | 39 | 1,1 | 45 | 1,2 | 34 | 0,7 | 30 | 0,8 |
| Gêneros alimenticios | 2.372 | 60,3 | 2.026 | 55,3 | 1.951 | 51,6 | 2.320 | 49,8 | 1.753 | 46,8 |
| Matérias primas | 1.550 | 39,4 | 1.598 | 43,6 | 1.785 | 47,2 | 2.304 | 49,5 | 1.961 | 52,4 |

Vieram agravar a situação a queda nas exportações de algodão e praticamente o desaparecimento do arroz, do açúcar e do milho de nossas pautas alfandegárias.

EXPORTAÇÃO

BIÊNIO 1948-1949

| PRODUTOS | 1.000 TONELADAS | | CR$ 1.000 000 | | DECRÉSCIMO EM 1949 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1948 | 1949 | 1948 | 1949 | 1.000 TONELADAS | CR$ 1.000 000 |
| Algodão em rama | 259 | 140 | 3.385 | 2.007 | 119 | 1 378 |
| Açúcar | 361 | 39 | 692 | 78 | 322 | 614 |
| Arroz | 213 | 1 | 741 | 3 | 212 | 738 |
| Milho | 111 | 0 | 183 | 0 | 111 | 183 |
| TOTAL | 944 | 180 | 5.001 | 2.088 | 764 | 2.913 |

Apesar dêsse decréscimo ter sido parcialmente compensado pela tonelagem exportada, pela grande alta dos preços do café e pela melhoria de cotação de alguns outros produtos, não deixou êle de trazer consequências de âmbito regional, embora se verificasse sensível alargamento do mercado nacional de certos produtos, como o arroz, por exemplo.

Se bem já fossem feitas referências ao nosso principal produto de exportação, as estatísticas que se seguem realçam a evolução dos negócios cafeeiros:

RESUMO DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

TRIÊNIO 1947-49

| ESPECIFICAÇÃO | 1947 | 1948 | 1949 |
|---|---|---|---|
| MOEDAS: | | | |
| Dólares | 323.474 769 | 410.705 300 | 525.156.315 |
| Libras | 8 312.812 | 9 563.900 | 6 269.160 |
| Francos Belgas (papel) | 759 590 918 | 841.431.231 | 1.556.272.371 |
| Francos | 943.389 588 | – | 1.946.758.062 |
| Francos Suíços | 21.932 | – | – |
| Corôas Suecas | 47 038.033 | 33.514.681 | 45.557.477 |
| Corôas Tchecas | 124.492 049 | 15.417 719 | 23.647.950 |
| Pesos Chilenos | 68.119.030 | 9.204.385 | – |
| Corôas Dinamarquesas | 5.135 288 | 21.402.959 | 22.743.832 |
| Pesetas | 145.467.939 | – | – |
| Escudos | 4.470 461 | 263.459 | 55.168 |
| Cruzeiros | 2 209.916 | 87.830.166 | 426.106.023 |
| VALOR TOTAL: | | | |
| Cruzeiros | 7.755 099.000 | 9.018.564 000 | 11.609.933 130 |
| VALOR A BORDO POR SACA: | | | |
| Cruzeiros | 519,10 | 515,60 | 599,50 |
| QUANTIDADE EXPORTADA: | | | |
| Sacas | 14.830.064 | 17.492.324 | 19.367.413 |
| ISENTAS DE CÂMBIO | | | |
| Sacas | 4.404 | 1.850 | 1.055 |

## 3. Comércio Interno

A análise do intercâmbio dentro de nossas fronteiras é feita em dados referentes a quantidades, ao invés de valores.

O comércio de cabotagem (janeiro a novembro) – cujo significado na vida econômica do País não é necessário lembrar – apresentou-se da seguinte maneira:

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

JANEIRO-NOVEMBRO

*Exportação*

| REGIÕES | 1.000 t | | | CR$ 1.000 000 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1947 | 1948 | 1949 | 1947 | 1948 | 1949 |
| Norte | 128 | 133 | 140 | 1.009 | 1.008 | 1.080 |
| Nordeste | 911 | 1 087 | 1.184 | 2.940 | 3.522 | 4 011 |
| Leste | 641 | 759 | 698 | 4.433 | 5.245 | 5.222 |
| Sul | 1.398 | 1 647 | 1.624 | 5.741 | 6.650 | 7.427 |
| Centro-Oeste | – | – | – | – | – | – |
| BRASIL | 3.078 | 3.626 | 3 646 | 14.123 | 16.425 | 17.740 |

*Importação*

| REGIÕES | 1.000 t | | | CR$ 1.000 000 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1947 | 1948 | 1949 | 1947 | 1948 | 1949 |
| Norte | 160 | 162 | 200 | 1.242 | 1.205 | 1.550 |
| Nordeste | 352 | 391 | 513 | 2.082 | 3 874 | 4.540 |
| Leste | 1.394 | 1.766 | 1.677 | 5.994 | 5 869 | 6 157 |
| Sul | 1.171 | 1.306 | 1.255 | 4.804 | 5.478 | 5 492 |
| Centro-Oeste | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 |
| BRASIL | 3.078 | 3.626 | 3 646 | 14.123 | 16.425 | 17 740 |

Embora não se deixe de reconhecer que foram sérios os problemas enfrentados por alguns produtos regionais, a verdade é que à atividade econômica geral, o decréscimo das vendas de certos produtos para o exterior não causou maiores consequências.

Percebe-se que a queda de algumas exportações não provocou maior desequilíbrio no mercado interno, quando considerado em conjunto.

As seguintes séries estatísticas evidenciam que as tonelagens dos principais produtos ou grupos de mercadorias do comércio de cabotagem não acusam alteração sensível no ano que findou:

COMÉRCIO DE CABOTAGEM
VOLUME FÍSICO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
*Toneladas*

| PRODUTOS | 1938 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Açucar | 322 623 | 432 213 | 381 681 | 413.601 | 476 925 |
| Algodão em rama | 34 281 | 67.166 | 55.827 | 90.090 | 53.976 |
| Arroz | 143 566 | 134.510 | 135.406 | 206 410 | 191.150 |
| Banha de porco | 29.825 | 27.119 | 28.351 | 32 224 | 27 558 |
| Bebidas | 87.131 | 70.580 | 63.692 | 62 580 | 67.566 |
| Borracha | 7.084 | 23.187 | 28.635 | 28.377 | 23.937 |
| Café | 29 237 | 59.831 | 46.463 | 33.610 | 45.345 |
| Carne sêca | 70 884 | 58.649 | 62.936 | 60.161 | 61.479 |
| Carvão de pedra | 239 372 | 429.829 | 472 580 | 26.563 | 142.048 |
| Cimento | 80 914 | 35.050 | 27.715 | 51.799 | 38.057 |
| Farinha de trigo | 111.507 | 12.163 | 40.517 | 48.960 | 83.334 |
| Frutos oleaginosos | 19 834 | 38 674 | 34.315 | 42 889 | 37.622 |
| Gasolina | 49 533 | 102.956 | 120.523 | 160 922 | 118.721 |
| Lã em bruto | 4.274 | 11.554 | 8.929 | 8.671 | 7.388 |
| Madeiras | 192.210 | 388.885 | 326.500 | 330.811 | 345.759 |
| Manufaturas de ferro e aço | 43.504 | 69.711 | 74.765 | 117.568 | 94.406 |
| Manufaturas de louça e vidro | 22.036 | 30.492 | 36.187 | 31.045 | 31.951 |
| Óleos vegetais | 9 946 | 14.443 | 10.822 | 14.841 | 16.071 |
| Papel | 30.501 | 41.823 | 41.470 | 39.958 | 36.140 |
| Peles e couros | 9.457 | 18.500 | 11.634 | 14.155 | 13.143 |
| Produtos químicos e farmacêuticos | 22.174 | 46.383 | 37.408 | 38.361 | 35.663 |
| Sal para uso industrial | 341 194 | 413.597 | 428 947 | 526 032 | 419.895 |
| Tecidos de algodão | 36 582 | 30.067 | 26 350 | 34.711 | 26.415 |
| Feijão | 32 107 | 40.468 | 50.877 | 43.320 | 71.805 |
| Farinha de mandioca | 56.187 | 74.450 | 55.739 | 66.643 | 69.046 |
| Manufaturas de madeira | 58.184 | 109.163 | 112 329 | 95.301 | 100.592 |
| Outros produtos | 522.548 | 695.752 | 657 040 | 731 077 | 719.384 |
| Total | 2.606 695 | 3.523.215 | 3.353.758 | 3.948.895 | 3.645.969 |

(*) Janeiro a novembro.

O quadro anterior revela que o desenvolvimento de nosso comércio de cabotagem tem sido lento.

Infelizmente, faltam-nos elementos para estimar o volume global das trocas internas por não possuirmos dados referentes ao comércio por vias internas nos últimos anos.

Contudo, o quadro abaixo permite avaliar a expansão contínua das permutas internas e sua relação com o intercâmbio por via marítima.

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS E CABOTAGEM

| ANOS | 1.000 TONELADAS | | b/a |
|---|---|---|---|
| | CABOTAGEM a | VIAS INTERNAS b | |
| 1942 | 3.049 | 5 237 | 1,7 |
| 1943 | 2.858 | 6 732 | 2,4 |
| 1944 | 3 324 | 6.918 | 2,1 |
| 1945 | 3.332 | 6 671 | 2,0 |
| 1946 | 3 523 | 6 587 | 1,9 |
| 1947 | 3 354 | 7 022 | 2,1 |
| 1948 | 3.949 | ... | – |
| 1949 (*) | 3 646 | ... | – |

(*) Janeiro-Novembro

## Moeda e Crédito

### a) Meio Circulante

Verificou-se, no decurso de 1949, aumento de 2.349 milhões de cruzeiros no volume do papel-moeda em circulação no País, cujo movimento de emissões e resgates é demonstrado no quadro a seguir:

| DISCRIMINAÇÃO | CR$ 1.000 | |
|---|---|---|
| | EMISSÃO | RESGATE |
| CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO — Pela substituição de cédulas desta extinta Caixa – Decreto n. 20 621 de 7 de Novembro de 1931 | 425 | 425 |
| CARTEIRA DE REDESCONTOS – Lei número 449, de 14 de Junho de 1937, Decreto-lei n. 4.792, de 5 de Outubro de 1942, e Decreto-lei n. 7 293, de 2 de Fevereiro de 1945: | | |
| — Para suprimento à Carteira | 2.890.000 | |
| — Por devolução da Carteira | | 490.000 |
| MOEDA DIVISIONÁRIA — Posta em circulação mediante recolhimento de quantia correspondente em papel-moeda | | 51.225 |
| | 2.890.425 | 541.650 |
| Aumento do papel-moeda em circulação | | 2.348.775 |
| TOTAL | 2.890 425 | 2.890.425 |

Do papel-moeda em circulação em 31 de dezembro de 1949, no total de 24.045 milhões de cruzeiros, 3.750 milhões estavam empregados em operações da Carteira de Redescontos e .... 1.178 milhões em operações da Caixa de Mobilização Bancária.

Em 31 de dezembro de 1948, quando o papel-moeda em circulação somava 21.696 milhões de cruzeiros, achavam-se aplicadas em operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária 1.350 e 1.178 milhões de cruzeiros, respectivamente.

### b) Meios de Pagamento

Expandiram-se de 53.920 milhões para 60.498 milhões de cruzeiros durante o ano de 1949, ou seja uma elevação de 6.578 milhões correspondente a 12%.

O aumento dos meios de pagamento, como consequência do acréscimo do meio circulante e da moeda escritural (depósitos à vista em todos os bancos, menos os encaixes em poder dêstes e os depósitos bancários no Banco do Brasil) possibilitou maiores atividades comerciais e financeiras. Consequentemente nouve evolução do movimento de compensação de cheques, representativos de transações de maior vulto (operações bolsistas, imobiliárias, do comércio atacadista, do intercâmbio internacional, etc.), cujo valor se elevou de 204 128 milhões para 244.446 milhões de cruzeiros, entre os últimos dias de 1948 e 1949 (+ 40.318 milhões, correspondentes a 20%).

A moeda em poder do público atingiu a 19 361 milhões .... (17.734 em fins de 1948) e os depósitos à vista (exclusive os bancários no Banco do Brasil), a 41.137 milhões de cruzeiros .... (36.188 milhões em 31 de Dezembro de 1948).

O quadro a seguir oferece-nos o ritmo dos meios de pagamento no último decênio:

MEIOS DE PAGAMENTO
Cr$ 1.000.000

| DATAS | A Moeda em circulação (*) | B Encaixe nos Bancos | C Moeda em poder do público (A – B) | D Depósitos à vista (menos bancários) | E Total dos meios de pagamento (C + D) | Relação E/A |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1940 | | | | | | |
| 30 Junho | 5 053 | 1 180 | 3 872 | 7 326 | 11.199 | 2.22 |
| 31 Dezembro | 5.186 | 1 091 | 4.095 | 7 474 | 11.569 | 2.23 |
| 1941 | | | | | | |
| 30 Junho | 5.588 | 1 245 | 4 346 | 8.390 | 12.735 | 2.2 |
| 31 Dezembro | 6.647 | 1.337 | 5.310 | 9 713 | 15 023 | 2.26 |
| 1942 | | | | | | |
| 30 Junho | 7.792 | 1.476 | 6.316 | 10 674 | 16.990 | 2.18 |
| 31 Dezembro | 8.238 | 2.108 | 6 130 | 12 595 | 18.725 | 2.27 |
| 1943 | | | | | | |
| 30 Junho | 9 342 | 2.137 | 7 205 | 15 503 | 22.708 | 2.43 |
| 31 Dezembro | 10 980 | 2.439 | 8.542 | 19 895 | 28 437 | 2.60 |
| 1944 | | | | | | |
| 30 Junho | 13 336 | 3 038 | 10 298 | 22 399 | 32 697 | 2.45 |
| 31 Dezembro | 14 462 | 2.800 | 11 662 | 24 047 | 35 709 | 2.47 |
| 1945 | | | | | | |
| 30 Junho | 15 438 | 3.265 | 12.173 | 26 831 | 39 004 | 2.52 |
| 31 Dezembro | 17 535 | 3.214 | 14 321 | 27 169 | 41 490 | 2.36 |
| 1946 | | | | | | |
| 30 Junho | 18.552 | 3 36. | 15 193 | 29 130 | 44.323 | 2.41 |
| 31 Dezembro | 20.494 | 3.674 | 16.820 | 29 837 | 46 657 | 2.28 |
| 1947 | | | | | | |
| 30 Junho | 20.349 | 3 5.. | 16 797 | 33 909 | 50 706 | 2.49 |
| 31 Dezembro | 20.399 | 3 517 | 16.882 | 33 256 | 50 138 | 2.46 |
| 1948 | | | | | | |
| 30 Junho | 20.378 | 3.667 | 16 711 | 34.779 | 51 490 | 2.53 |
| 31 Dezembro | 21 696 | 3 962 | 17 734 | 36 188 | 53 920 | 2.49 |
| 1949 | | | | | | |
| 30 Junho | 21.610 | 4 143 | 17 467 | 40.093 | 57 560 | 2.66 |
| 31 Dezembro | 24.045 | 4.684 | 19 361 | (**) 41.137 | 60 498 | 2.52 |

(*) Não inclui moeda divisionária.
(**) Dados retificados.

A observação dos fenômenos econômicos e financeiros ocorridos no País mostra ter havido solicitação maior de crédito na segunda metade do ano, acentuadamente em Dezembro. Realmente, nesse mês, ao grande movimento comercial e aos pagamentos acumulados de fim de ano juntaram-se as necessidades financeiras do Govêrno, induzindo o Banco do Brasil e os demais bancos a recorrerem, em maior escala, ao redesconto, levando a respectiva Carteira a requisitar emissões monetárias.

Inversamente, os primeiros meses do ano assinalam certo efluxo de numerário às caixas dos bancos, o que contribui para a amortização de seus compromissos junto à Carteira de Redescontos que, por sua vez, devolve as requisições feitas ao Tesouro Nacional, a fim de serem incineradas. Até a data dêste Relatório foram devolvidos 400 milhões de cruzeiros.

### c) Movimento Bancário

Em 1949, o movimento bancário apresentou cifras das mais elevadas para os tempos normais. Efetivamente, excetuando-se o período 1943-1944, não há outro ano de atividade tão acentuada.

Os depósitos passaram de 57.218 milhões para 64.026 milhões de cruzeiros (+ 6.808 milhões, correspondentes a 12%) entre 1948 e 1949, ao passo que os empréstimos subiram de 51.309 milhões para 62.419 milhões de cruzeiros, acusando um acréscimo de 11.110 milhões, correspondentes a 22%.

Vemos que a evolução dos empréstimos, bem superior à dos depósitos, ocasionou a alta do índice empréstimos-depósitos (89 para 97,5), traduzindo grande mobilização das disponibilidades bancárias.

A política de maior elasticidade de crédito, nas ocasiões necessárias, manifestou-se no desenvolvimento do redesconto, cuja Carteira teve suas atividades ampliadas, conforme se verá no capítulo respectivo, fornecendo os recursos suplementares para a majoração dos empréstimos bancários.

A rêde bancária nacional apresentou acréscimo de 160 estabelecimentos, no decorrer de 1949, alcançando 3.275 unidades, assim discriminadas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sedes: | Bancos | 226 | |
| | Casas bancárias | 186 | 412 |
| Filiais: | Bancos nacionais | 1.941 | |
| | Bancos estrangeiros | 41 | |
| | Casas bancárias | 17 | |
| | Escritórios bancários | 532 | 2.531 |
| Cooperativas | | | 332 |
| TOTAL | | | 3.275 |

Essa expansão se caracterizou pela abertura, no interior do País, de novas filiais e escritórios de bancos de maior porte, num meritório trabalho de disseminação do crédito, ao passo que pequenos bancos e casas bancárias, surgidos no período inflacionário, encerravam operações.

### d) Mercado de Valores Mobiliários

A exceção de alguns títulos estaduais, cujas negociações estiveram altas em 1949, as transações sôbre valores mobiliários mantiveram-se praticamente estacionárias em relação ao ano anterior. E' o que vemos no quadro a seguir:

| TÍTULOS | CR$ 1 000 000 | | VARIAÇÃO | |
|---|---|---|---|---|
| | 1948 | 1949 | Absoluta | % |
| PÚBLICOS | 1.217 | 1.596 | + 379 | 31 |
| Federais | 406 | 388 | – 18 | 4 |
| Estaduais | 775 | 1.169 | + 394 | 51 |
| Municipais | 36 | 39 | + 3 | 8 |
| PRIVADOS | 667 | 591 | – 76 | 11 |
| TOTAL | 1.884 | 2.187 | + 303 | 16 |

Examinando-se, em 1948 e 1949, o montante das transações efetuadas pelas duas principais Bolsas do País, cujo movimento representa 97% do total, em base do ano findo, vemos que a do Rio de Janeiro revelou insignificante progresso nas operações com títulos públicos, e queda nas relativas a títulos privados, enquanto que a de São Paulo, à exceção dos valores estaduais – cujas operações se desenvolveram bastante, representando 48% do movimento global – registrou diminuição nos negócios com os demais títulos públicos e privados. E' o que evidencia o quadro a seguir:

Cr$ 1.000.000

| TÍTULOS | RIO DE JANEIRO | | SÃO PAULO | |
|---|---|---|---|---|
| | 1948 | 1949 | 1948 | 1949 |
| PÚBLICOS | 358 | 396 | 830 | 1.173 |
| Federais | 265 | 271 | 129 | 106 |
| Estaduais | 77 | 106 | 684 | 1.053 |
| Municipais | 16 | 19 | 17 | 14 |
| PRIVADOS | 269 | 226 | 364 | 325 |
| TOTAL | 627 | 622 | 1.194 | 1.498 |

## 5. Política e Mercado Cambial

No decorrer de contornar as dificuldades cambiais criadas para o Brasil em consequência dos desajustes monetários verificados no após-guerra, acentuou o Govêrno no curso de 1949, a orientação adotada a partir do 2º semestre de 1947 e seguida em 1948, no sentido de, através de contrôles cambiais e medidas disciplinadoras do comércio exterior, alcançar equilíbrio em sua balança de pagamentos externos.

O deslocamento dos antigos centros de abastecimento mundial, sua concentração quase que exclusiva nos Estados Unidos da América e principalmente, a inconversibilidade da grande maioria das moedas, com a consequente suspensão do comércio multilateral, provocaram em inúmeros países sérios desequilíbrios dos seus meios de pagamento, especialmente nas moedas chamadas "fortes".

O Brasil não escapou à contingência internacional, para nós gravemente agravada pela condição de país importador de combustíveis e matérias primas essenciais e de equipamentos e produtos industriais, cuja aquisição passou a ser efetuada com sensível preponderância, contra pagamento de dólares.

O agravamento da situação ante o deficit superior a 1 bilhão de cruzeiros verificado nos 3 primeiros meses de 1949 em nosso intercâmbio comercial com os EE. UU. e o resultante acúmulo de compromissos em atraso no exterior apontaram a necessidade de medidas mais enérgicas, visando restringir a concessão de cobertura cambial a fins estritamente essenciais à vida econômico-financeira do País.

Por outro lado, o sistema então vigente, de autorização aos bancos para venda de moedas arbitráveis na base das compras por êles próprios efetuadas, dava lugar a desigualdade de tratamento na liquidação das cobranças do exterior, cuja maior ou menor presteza na liquidação dependia das disponibilidades dos estabelecimentos bancários cobradores, o que provocou forte competição entre êles.

Nessas condições, com o objetivo de promover a equitativa liquidação dos títulos em cobrança provenientes do exterior, a 28 de março de 1949, por instrução n. 28 da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi instituído um fundo único de câmbio, por meio da centralização na séde da Carteira de Câmbio, do serviço de distribuição por todo o território nacional, das coberturas em moedas arbitráveis destinadas a pagamentos no exterior.

Já a partir de maio como maior restrição aos serviços não comerciais, foram suspensas as vendas de divisas livres para despesas de viagem ao estrangeiro, tratamento de saude, manutenção donativos, etc., e, a seguir, em circulares de ns. 4, 1 e ... da Presidência da República, foram subordinadas à prévia autorização da mesma as transferências por ordem de entidades governamentais, cujos contratos com fornecedores estrangeiros, envolvendo obrigações de ordem cambial, passaram igualmente a depender de audiência da Carteira de Câmbio.

Finalmente, em junho, ante a necessidade de limitar o montante das despesas em moedas conversíveis ao valor das disponibilidades anuais, foi pôsto em execução um orçamento de divisas em função de cujas estimativas passaram a ser concedidas tôdas as coberturas, inclusive as licenças de importação, estabelecendo-se assim, a coordenação entre os contrôles de câmbio e do comércio exterior.

Ao iniciar-se o ano de 1949, as disponibilidades em ouro e em moedas no exterior mantidas pelo Banco do Brasil em nome do Tesouro Nacional expressavam-se pelo total de 12.877 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar-se o exercício, tais haveres atingiam 17.712 milhões, apresentando a diferença de .65 milhões, assim originada:

DISPONIBILIDADES NO EXTERIOR
Valor em moeda nacional (Cr$ 1.000.000)

| DATAS | MOEDAS | | | |
|---|---|---|---|---|
| | *Curso internacional* | *Compensadas* | *Bloqueadas* | *Operações em cruzeiros (*)* |
| 31-12-48 | 1.153 | 2.035 | 2.883 | 402 |
| 31-12-49 | 2.258 | 814 | 2.392 | 844 |
| | + 1.105 | – 1.221 | – 491 | + 442 |

(*) Cruzeiros resultantes de convênios assinados pelo Brasil e de acôrdo com os quais a moeda nacional foi escolhida para representar o valor das transações.

Evidenciando modificação em sentido grandemente favorável, as cifras acima transcritas indicam aumento de 1.105 milhões nos saldos das moedas arbitráveis (dólares, escudos e francos suíços) e diminuição nas moedas compensadas e bloqueadas de 1.712 milhões, superior portanto àquele aumento em 607 milhões, quantia que representa justamente a variação entre os montantes de 6.071 e 5.464 milhões de cruzeiros, relativos aos saldos em moedas estrangeiras nas duas datas sob comparação, e que, computado o acréscimo de 442 milhões, verificado nos saldos em cruzeiros de compensação, reduz a direferença final à citada quantia de 165 milhões de cruzeiros.

O decréscimo nas moedas compensadas se deve principalmente à utilização de grande parte dos saldos acumulados em libras, marcos alemães, francos belgas e corôas tchecas, e a diferença em moedas bloqueadas representa, quase que exclusivamente, o emprêgo, na forma prevista no Acôrdo Anglo-Brasileiro, de libras "congeladas", a saber:

| | £ |
|---|---|
| — Compra de títulos da dívida externa | 140.778 |
| — Resgate dos títulos em £ do "Coffee Realization" | 1.414.680 |
| — Compra do prédio destinado à séde da Embaixada do Brasil em Londres | 250.000 |
| — Transferências para a conta "disponível" | 5.000.000 |
| — Custo do almoxarifado da Leolpoldina Railway | 500.000 |
| — Compra da State of Bahia South Western" (pagamento, contabilizado, embora ainda não efetivado) | 565.000 |
| Total | 7.870.458 |

RESERVAS-OURO

| DATAS | GRAMAS | | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|
| | *No exterior* | *No País* | *Gramas* | *Valor (*) Cr$* |
| 31-12-48 | 230.956 998 | 50.612.566 | 281.569 564 | 6.402.933.669 |
| 31-12-49 | 230.707.025 | 50.862.539 | 281.569.564 | 6.402.933.669 |

(*) Valor histórico contabilizado, superior à cotação oficial internacional, de Cr$ 20,8176 a grama, na base da qual o valor de gramas 281 569 564.200 atinge 5.862 milhões de cruzeiros.

Como se vê, mantiveram-se estacionárias as reservas-ouro do Govêrno, sobre as quais não pesa qualquer gravame real.

Na conformidade da instrução nº 27, de 4 de Dezembro de 1945, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que liberou o mercado interno do ouro sob a condição de entrega ao Banco do Brasil de 20% da produção ao preço oficial, possui ainda o Banco ... gramas de ouro ao valor de Cr$ 9.692.167,40, que mantém como disponibilidade cambial por conta do Tesouro Nacional.

No Fundo Monetário Internacional, permanece o depósito — ali efetuado em Julho de 1948 e correspondente a 25% da quota do capital, de 150 milhões de dólares, subscrito pelo Brasil — de gramas 33.311.870,991 de ouro-fino que, para esse fim, foi retirado de nossos estoques depositados no Federal Reserve Bank.

No orçamento do ano de 1948, foi apurado, através da estatística de operações de câmbio superavit de 118 milhões de cruzeiros no total das compras de câmbio sôbre o das vendas realizadas pelo total de estabelecimentos bancários do País.

Todavia alterando o panorama aparentemente favorável revelado pelo resultado acima, existiam, também em 31 de dezembro de 1949 pedidos de câmbio referentes a pagamentos a satisfazer no exterior do valor de US$ 194.320.893,00, ou seja cêrca de 3,5 bilhões de cruzeiros, para os quais o efetivo valor dos "atrasados" comerciais concorria com a parcela de 116 milhões de dólares, prendendo-se o restante a pedidos de abertura de créditos antecipados.

No final do exercício de 1949, o resumo global das operações de câmbio revelou saldo negativo total de 5,5 bilhões de cruzeiros, formado pela diferença negativa de 1.383 milhões no item de Exportação e Importação, e principalmente pelo vultoso saldo negativo, de mais de 4 bilhões, na «Balança de Serviços», cifra para a qual contribui a soma de 3 bilhões proveniente de serviços governamentais.

E' oportuno esclarecer a *diferenciação capital* existente entre *balanço de pagamentos* e *estatística* das operações de câmbio que, constituindo apenas numa parte daquele, tem sido, contudo, indevidamente apresentada como o próprio balanço.

Assim, excessos nas verbas do passivo sôbre as do ativo nas operações de câmbio *não representam déficits no sentido usual da expressão*, pois são geralmente cobertos com saldos anteriores, acumulados em outros exercícios, os quais *não figuram* nas cifras de compras e vendas de câmbio efetuadas no período abrangido pela estatística.

Para compreender o vulto do saldo negativo registrado nas operações de câmbio de 1949 basta analisar os compromissos atendidos pelo Govêrno durante o ano, entre os quais se destacam:

| | Cr$ |
|---|---|
| Dívida Externa da União e dos Estados .... | 1..96.064.426 |

— Resgate, em dólares, e em libras, do empréstimo "Coffee Realization ... 45 028 153
— Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York (dívida externa diplomacia, etc.) ... 81 256 894
— Amortização pelo Convênio de Empréstimos e Arrendamento (Lend & Lease) ... 93 600 000
— Aquisição de excedentes de guerra ... 20.930 092
— Conselho Nacional do Petróleo ... [illegible]
— [illegible] Mista (Cia Siderúrgica Nacional e Fab. Nac. de Motores) ... [illegible] 214
— Serviços diversos ... 30.000 000

Além dos discriminados, ainda se inclui entre as obrigações de vulto cumpridas pelo nosso País o *resgate de obrigações no valor de 60 milhões de dólares* (um bilhão e cem milhões de cruzeiros) do denominado Empréstimo de Estabilização contraído em 1947, nos Estados Unidos da América pelo total de 80 milhões não registrado nas estatísticas cambiais de 1949, por ter figurado nas de 1947.

Com tal resgate, foi liberado o ouro que servia de garantia ao empréstimo, deixando livres, como salientamos, as reservas metálicas do Brasil.

Na decomposição relativa às operações em dólares, verifica-se superavit de 44,0 milhões de dólares no valor das exportações, excedente anulado e ultrapassado pelos encargos de transferência de rendas de capitais estrangeiros, que absorveram 31 milhões de dólares, e dos encargos governamentais cumpridos nessa moeda pelo total de [illegible] milhões, além de gastos no valor de 25 milhões sob [illegible] serviços diversos.

Não obstante o vultosíssimo porte das divisas despendidas na Balança de Serviços, foi ainda possível ao nosso País atender em maior escala aos pedidos de câmbio — cujo montante em [illegible] nas diversas categorias de prioridade US$ 362.000 000,00, não computadas nesse total as necessidades das companhias de gasolina e demais combustíveis, atendidas sob [illegible] que assegure pagamento antecipado —, os quais, graças às medidas adotadas no reforço da política de austeridade cambial e evidentemente à elevação das disponibilidades em dólares decorrente do aumento dos preços do café, foram substancialmente reduzidos, como o revelam as seguintes cifras relativas aos 36 aos últimos meses de 1949 como aos iniciais de 1950, em que se mantém o mesmo clima sobre a posição dos pedidos de câmbio registrados na Fiscalização Bancária relativos a mercadorias já entradas no País, cifras que incluem mas não se limitam a "atrasados" comerciais, pois consignam [illegible] deferimentos de câmbio apresentados durante o próprio mês apreciado:

MERCADORIAS ENTRADAS NO PAÍS
SALDOS MENSAIS EM MILHARES DE DÓLARES
*Pedidos aguardando cobertura*

| Categorias | 31-10-49 | 30-11-49 | 31-12-49 | 31-1-950 | 28-2-950 |
|---|---|---|---|---|---|
| Preferencial | 31 605 | 27.602 | 17.887 | 11 [illegible] | 11.923 |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | 37.892 | 29 |
| Quarta ........ | 50.439 | 46.761 | 42 284 | 59.830 | 37.707 |
| TOTAL .. | 220.061 | 110.112 | 120 064 | 59.641 | 78.[illegible] |

No Fundo Monetário Internacional, em abril de 1946 levantamos, na qualidade de país membro e de acôrdo com direito [illegible] US$ 15.000.000,00 e em novembro de US$ 22.500.000,00, perfazendo o montante de US$ ........ 37.500 000,00, que corresponde ao valor do OURO entregue pelo Brasil, ao preço oficial de US$ 35,00 por onça troy ou Cr$ ........ 20,8176 a grama, em pagamento de 25% da nossa quota de capital. [illegible] março de 1949 integralizamos os restantes 75%, mediante depósito em moeda nacional, no montante de Cr$ 2.081 250.000,00, à ordem do Fundo e em nome da Superintendência da Moeda e do Crédito, depositária daquele.

No Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento mantém o nosso País as quotas de US$ 2 100.000,00 e Cr$ ...... 349 650.000,00 relativas à realização de 2% e 18%, respectivamente em dólares e em moeda nacional, do capital de 105 milhões de dólares subscrito pelo Brasil.

Os Depósitos Obrigatórios criados pelo Decreto 24.038, de 26 de março de 1934, regulamentados pela Instrução de 21 de junho de [illegible] Fiscalização Bancária, atingiam, em 31 de dezembro de 1949, Cr$ 1.471 065 565,90, total relativo ao Banco do Brasil e demais bancos.

Das Letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-Lei n.º 9.[illegible], de [illegible] de julho de 1946 e relativas à retenção de 20% no valor das exportações brasileiras, na data de 31 de dezembro de 1949 permaneciam em circulação Cr$ 1.218.507 000,00, havendo o total das letras atingido Cr$ 12 761.902 000,00 e o das resgatadas, Cr$ 11.543 395.000,00.

A desvalorização da libra esterlina, anunciada pelo Govêrno inglês em setembro de 1949, realizou-se na proporção de 30%, passando a sua paridade em relação ao dólar americano de 0,248 para 0,357.

Na oportunidade da desvalorização da libra, surgiram opiniões pró e contra a desvalorização do cruzeiro.

Firmou o Govêrno brasileiro, entretanto, a decisão de manter o valor da do cruzeiro na base de Cr$ 18,50,50, por dólar, oficialmente declarada, nos têrmos da Convenção de Bretton Woods, ao Fundo Monetário Internacional em junho de 1948.

Todavia para evitar possíveis dificuldades na colocação, em mercados externos, de produtos nacionais que sofrem concorrência de países que desvalorizaram suas moedas, passaram a ser autorizadas, através da Comissão Consultiva do Comércio Exterior e com a devida prudência, compensações privadas para os produtos em crise de preço ou de superprodução.

Por outro lado, com o objetivo de afastar os empecilhos que entravam o livre comércio internacional, continuou o Brasil a incentivar as relações mediante acordos comerciais e de pagamentos.

Com o Banco de Portugal firmamos, em 9 de novembro de 1949, paralelamente a acordo comercial, um acordo de pagamentos destinado a reger o tradicional intercâmbio luso-brasileiro, para o qual foi adotado o dólar como moeda de referência e fixado em US$ 4.000.000,00 o limite do crédito mútuo e em 3 anos o prazo de vigência, prorrogável por períodos anuais, prevista ainda a forma de liquidação de eventual saldo devedor de qualquer das partes, no caso de expiração.

Com o Govêrno do Uruguai, a 14 de dezembro, assinou o Governo brasileiro convênio geral de pagamentos, os quais serão expressos em cruzeiros, estabelecidas medidas para manter o intercâmbio em equilíbrio e, bem assim, para assegurar o resgate de eventual saldo final. O convênio sòmente entrará em vigor após ratificação pelo Congresso, e, entrementes, os negócios entre o Brasil e o Uruguai processam-se dentro de um ajuste de compensação de caráter transitório.

Acham-se em fase adiantada as negociações para renovação dos acordos anteriores firmados com a Bélgica, Estados Unidos, Colômbia, Tchecoslováquia e acordos de pagamentos iniciais deverão ser estabelecidos com a Austria, Finlândia, Itália e Yugoslávia.

Dos acordos vigentes, cujos saldos em data de 31 de dezembro de 1949, apresentamos no fim deste capítulo a situação, e em resumo, a seguinte:

ARGENTINA — Desde Novembro de 1948, pelo novo convênio em vias posto a funcionar, o cruzeiro passou a ser a moeda de referência para as transações argentino-brasileiras. Do extinto convênio subsiste saldo cuja utilização continua a processar-se no pagamento de nossas importações, principalmente de trigo.

BÉLGICA — O acordo de pagamentos firmado em 17 de Maio de 1946 denunciado pelo nosso País em 17 de Maio de 1948, continua em fase de liquidação. O pagamento do saldo final, credor para o Brasil, tem sido objeto de prolongadas negociações ante a não execução das disposições que estipulavam a fixação do esquema de resgate, em dólares livres e no prazo de 3 anos, a iniciar-se em 1950.

Presentemente, os pagamentos com a Bélgica obedecem a um *modus vivendi* provisório, até que seja concertado novo convênio comercial e de pagamentos, assunto objeto e estudos com a representação belga, que ainda, recentemente esteve em nosso País.

DINAMARCA — O ajuste bancário concluído em 1946, [illegible] um saldo a favor do Brasil, pagável em esterlinos. Em março de 1948 firmamos um entendimento complementar ao anterior, dentro do qual as transações entre os dois países são conduzidas em corôas dinamarquesas, sendo conversíveis em dólares os saldos excedentes a 25 milhões de corôas.

CHILE — Liquidou o Chile, durante o ano de 1949, o excedente do crédito de Cr$ 100.000 000 concedido pelo Brasil em convênio firmado em 1.º de Abril de 1941 e encerrado com a assinatura em 1948, de novo ajuste, de acordo com o qual as operações são expressas em dólares ($Chile), continuando a se apresentar, embora em escala moderada, favoráveis ao Brasil.

FRANÇA — Continuou vigorando, durante o ano, o acordo assinado em 1946 revigorando, com alterações, em 1948. Já integrado em seu montante previsto, o "Fundo de Liquidação" vem sendo aplicado em sua finalidade de resgate dos remanescentes dos empréstimos públicos brasileiros contraídos, no passado, naquele país.

Tendo em vista a expiração, em 8 de Março de 1950, do ajuste, foram em tempo útil iniciadas negociações para sua renovação em condições que respondam à atualidade das conveniências dos dois países.

HOLANDA — As transações com a Holanda continuaram em 1949 a realizar-se em cruzeiros, segundo as disposições do acordo provisório celebrado em 21 de Julho de 1948.

INGLATERRA — O intercâmbio anglo-brasileiro continuou a reger-se pelas disposições do acordo de 21 de Maio de 1948, assinalando-se em 1949, porém, sensível desequilíbrio na balança comercial dos dois países, patenteado na diferença de 950 milhões de cruzeiros contra o Brasil. A conversão de libras congeladas em "disponíveis" permitiu-nos, entretanto, encerrar o ano com saldo a nosso favor.

Na cobertura do *deficit* da balança comercial e do emprego de libras "disponíveis" na satisfação do serviço da dívida externa (juros e amortizações) resultou certa escassez de esterlinos, motivando a instituição também para essa moeda de regime de inscrição de pedido, para atendimento na ordem cronológica e segundo o critério de prioridade vigente.

NORUEGA — O ajuste de compensação de café por bacalhau e papel de imprensa, concluído em 1948 funcionou normalmente.

POLONIA — Por fôrça do ajuste bancário findo em 4 de Novembro de 1948, foi aberta ao banco oficial da Polonia uma conta destinada a regular, em dólares livres, as transações com aquele país. Posteriormente, com o objetivo de facilitar aqui a concessão de licenças de importação, abriu mão a Polônia da faculdade de dispor livremente dos dólares de seu saldo credor que passou a figurar em moeda não arbitrável e a ser utilizável sòmente na liquidação de importações brasileiras.

SUÉCIA — A 9 de Maio de 1949, através de entendimentos com o Banco Central da Suécia, obtivemos dêste garantia de câmbio para os saldos resultantes do intercâmbio brasileiro com aquele país.

TCHECOSLOVAQUIA — Foram consideràvelmente amortizados, durante o ano de 1949, os créditos de que ali dispõe o Brasil. Com a rejeição, pelo Poder Legislativo brasileiro, do tratado comercial e convênio adjeto de pagamentos, evidenciou-se o imperativo da negociação de novo ajuste que permita não só a retomada do intercâmbio proporcional às possibilidades dos dois países como também, a liquidação definitiva do nosso saldo credor.

As perspectivas cambiais para 1950 acham-se reveladas e traçadas no orçamento de divisas elaborado para o 1.º semestre, no qual é prevista elevação da receita proveniente das exportações cobráveis em dólares, a 300 milhões, e em 13.450 000 e 9 milhões as entradas respectivamente pelas verbas de Serviços e de Capitais, ou seja, previsão de disponibilidades no total de dólares US$ 322.450.000,00 — o que permitiu, para melhor atender às necessidades da indústria e comércio nacionais, majoração para 220 milhões de dólares da quota anterior de 205 milhões, destinada às importações de entidades particulares — disponibilidades às quais deverão continuar a conformar-se os deferimentos de câmbio de modo a alcançar o Brasil equilíbrio em sua balança de pagamentos.

ACORDOS DO BRASIL
*Equivalente em CRUZEIROS dos saldos* em 31-12-1949

| | Crédito | Débito |
|---|---|---|
| *Argentina* (saldo do convênio extinto) ... | 130.718.410,80 | |
| Acôrdo vigente ... | 917 111 030,[illegible] | |
| *Bélgica* (Acôrdo de 17-5-1946 e "Modus vivendi" de 17-5.48): | | |
| — Conta n.º 1 ... | 206.239.875,80 | |
| — Conta n.º 2 ... | 30 22[illegible] 123,[illegible] | |
| — Conta arbitrável em dólares ... | [illegible] 424 899,00 | |
| *Chile* — Ajuste de 7-6.48 ... | 9.2[illegible] 625,[illegible] | |
| *Dinamarca* — Ajuste de 23-3-1946 ... | 36 209.000,00 | |
| Idem id. 4-3-1948 ... | 28 3[illegible] [illegible]44,60 | |
| *França* — Acôrdo financeiro 9-3-46 ... | 96.063 205,20 | |
| Id. de 31-3-1948 ... | 5 293.639 10 | |
| *Holanda* — Acôrdo provisório de 21-7-48 | | 30 429 272,[illegible] |
| *Inglaterra* — Acôrdo de 21-5-1948 .. | 101.757 538,[illegible] | |
| *Noruega* — Ajuste de 6-4-48 (compensação de café por papel de imprensa ... | — | 6.060 734,[illegible] |
| Idem por bacalhau ... | — | 36.454.420,[illegible] |
| *Polonia* — Ajuste de 4-11-1948 ... | — | 11.053 891,0[illegible] |
| *Paraguai* — Acôrdo de 11-5.48 (atrasados comerciais) ... | 23 537 155,20 | |
| Conta Fundos ... | | 31 [illegible] |
| *Suécia* — Ajuste de 9-5-1949 ... | 97 [illegible] 980,[illegible] | |
| *Tchecoslováquia* — Ajuste de 16-10-46 .. | 106 21[illegible] 871,[illegible] | |
| *Uruguai* — Ajuste de 23-11-48 ... | 7 [illegible] 728,[illegible] | |
| Idem id. de 15-4-1949 ... | — | [illegible] 175 [illegible] |
| [illegible] | | [illegible] 832 [illegible] |

Em título posterior 12 — Tesouro Nacional, daremos a posição devedora do Tesouro Nacional para com o Banco do Brasil, pela qual se pode interpretar, mais precisamente, as causas de algumas das variações dos saldos acima transcritos.

A seguir incluímos dois quadros que contêm elementos para um estudo da situação geral do Banco. A evolução das rubricas dêles constantes durante os quatro últimos anos, bem como a composição percentual são índices de grande interêsse na vida econômica e financeira do País.

O quadro seguinte mostra a estrutura dos depósitos possibilitando analisar sua composição em vários exercícios:

DEPÓSITOS
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em Cr$ 1.000 000

| Depósitos | 1946 (*) | % | 1947 (*) | % | 1948 (*) | % | 1949 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I — À vista | | | | | | | | |
| De Poderes Públicos ... | 6 682 | 32,8 | 10 116 | 12,2 | 10 728 | 40,6 | 5 9[illegible] | 20,2 |
| Obrigatórios ... | 2 026 | 9,9 | 2.419 | 10,1 | 3 691 | 14,0 | [illegible] 724 | 12,7 |
| Bancários ... | 3 590 | 17,5 | 4 223 | 17,6 | 4.873 | 18,4 | 5.263 | 18,0 |
| Comerciais ... | 3 610 | 17,7 | 3 699 | 15,5 | 3.758 | 14,2 | 5.12[illegible] | 17,5 |
| Populares ... | 1.100 | 5,7 | 1.036 | 4,3 | 1 047 | 4,0 | 1.154 | 3,9 |
| TOTAL ... | 17.108 | 83,9 | 21 493 | 89,7 | 24 096 | 91,2 | 23 762 | 81,3 |
| II — A prazo | | | | | | | | |
| Obrigatórios ... | 287 | 1,4 | 336 | 1,4 | 385 | 1,5 | 423 | 1,5 |
| Particulares ... | 1.356 | 6,7 | 1.282 | 5,4 | 1.039 | 3,9 | 1.205 | 4,1 |
| TOTAL ... | 1.643 | 8,1 | 1 618 | 6,8 | 1.424 | 5,4 | 1.628 | 5,6 |
| III — Superintendência da Moeda e do Crédito ... | 1 623 | 8,0 | 839 | 3,5 | 888 | 3,4 | 3.836 | 13,1 |
| TOTAL GERAL ... | 20 374 | 100,0 | 23 950 | 100,0 | 26 408 | 100,0 | 29.226 | 100,0 |

(*) No grupamento de contas foi observada a classificação de 1949.

Examinando-se o grupo dos depósitos à vista, observa-se terem êles diminuído, em 1949, de 334 milhões de cruzeiros; contribuiu para isso o decréscimo acentuado dos depósitos de poderes públicos (— 4.825 milhões de cruzeiros), compensado por um aumento no valor de 1.891 milhões de cruzeiros nos demais depósitos à vista (obrigatórios + 33; bancários + 390; comerciais + 1.362, populares + 106).

Os depósitos a prazo excederam em 204 milhões de cruzeiros os de 1948 (Obrigatórios + 37 e Particulares + 167), e os da Superintendência da Moeda e do Crédito elevaram-se de 2 948 milhões de cruzeiros.

Em conjunto, os depósitos cresceram de 2 818 milhões de cruzeiros.

O quadro abaixo traduz a forma pela qual estão distribuídos os principais recursos do Banco, por grandes grupos, e as variações que se vêm apresentando nos últimos exercícios:

EMPRÉSTIMOS E OUTROS ADIANTAMENTOS
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Cr$ 1.000.000

| | 1946 (*) | % | 1947 (*) | % | 1948 (*) | % | 1949 | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Poderes Públicos ... | 16 025 | 63,2 | 15.497 | 59,5 | 17.339 | 58,4 | 20 708 | 58,3 |
| Bancos ... | 401 | 1,6 | 1.012 | 3,9 | 1.721 | 5,8 | 1 890 | 5,3 |
| Rurais e industriais ... | 4.999 | 19,7 | 4 623 | 17,8 | 4.709 | 15,8 | 5.788 | 16,3 |
| Comércio e particulares ... | 3 923 | 15,5 | 4 894 | 18,8 | 5.946 | 20,0 | 7.132 | 20,1 |
| TOTAL ... | 25.348 | 100,0 | 26 026 | 100,0 | 29.715 | 100,0 | 35 518 | 100,0 |

(*) No grupamento de contas foi observada a classificação de 1949.

Nota-se a expansão nos empréstimos e outros adiantamentos, no valor de 5.803 milhões de cruzeiros para o que contribuiu uma elevação em todos os setores (Poderes Públicos + 3 369; bancos + 169; rurais e industriais + 1.079; comércio e particulares + 1.238 e financiamento ao público + 148).

## II — As atividades do Banco no ano de 1949

### A — SÍNTESE DAS OPERAÇÕES

#### 1. Quadro Geral

O quadro que abaixo estampamos evidencia as alterações mais importantes relativas aos *recursos* do Banco e às *aplicações* que deles fizemos, assim como o aumento substancial havido em outros serviços:

Cr$ 1.000.000

| PRINCIPAIS RECURSOS | Saldos em 31 de dezembro 1948 | 1949 | Variações de 1949 s/1948 Absoluto | % |
|---|---|---|---|---|
| Recursos próprios — Capital, fundos de reserva, previsão, amortização e c/ de Resultado pendente ... | 3.714 | 4.084 | + 370 | 10,0 |
| Tesouro Nacional e outras Entidades Públicas — Depósitos financeiros ... | 3.366 | 2.470 | — 896 | — 26,6 |
| Tesouro Nacional — Depósitos relativos a operações de câmbio .. | 7.137 | 7.503 | + 366 | 5,1 |
| Depósitos bancários ... | 4.872 | 5.261 | + 389 | 8,0 |
| Outros depósitos ... | 10.145 | 10.156 | + 11 | 0,1 |
| Superintendência da Moeda e do Crédito ... | 888 | 3.836 | + 2.948 | 332,0 |
| Todos os depósitos ... | 26.408 | 29.226 | + 2.818 | 10,7 |
| Títulos redescontados ... | 1.307 | 3.280 | + 1.973 | 151,0 |
| Caixa ... | 1.227 | 1.352 | + 125 | 10,2 |
| Tesouro Nacional e outras Entidades Públicas — Empréstimos financeiros ... | 3.543 | 7.871 | + 4.328 | 122,4 |
| Tesouro Nacional — Empréstimos relativos a operações de câmbio. | 13.796 | 12 838 | — 958 | — 6,9 |
| Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial ... | 4.709 | 5.788 | + 1.079 | 22,9 |
| Empréstimos da Carteira de Crédito Geral ao Público ... | 5 652 | 6.842 | + 1.190 | 21,1 |
| Empréstimos da Carteira de Exportação e Importação ... | 294 | 290 | — 4 | — 1,4 |
| Empréstimos a Bancos (*) ... | 1.721 | 1.890 | + 169 | 9,8 |
| Todos os empréstimos ... | 29.715 | 35.518 | + 5.803 | 19,5 |
| Cobranças ... | 1.256 | 1.598 | + 342 | 27,2 |
| Ordens de pagamento ... | 1.940 | 2.232 | + 292 | 15,1 |
| Valores em custódia ... | 13.419 | 10.512 | — 2.907 | — 21,7 |

**a) Recursos**

Em 1949 os recursos atingiram a cifra de 33.411 milhões de cruzeiros superior em 4.882 milhões de cruzeiros (17%). A média observada no exercício anterior. Prevaleceu, nesse acréscimo, a parcela *depósitos*, com alta de 3 573 milhões de cruzeiros (18%). A essas majorações os recursos exigíveis se somam 336 milhões de cruzeiros (9%), correspondentes à diferença das médias dos recursos próprios.

A seguir, daremos as oscilações nos recursos do Banco comparativamente a 1948 indicando as classes e grupos de onde se originaram:

| RECURSOS | Saldos médios Cr$ 1.000.000 1948 | 1949 | Variações Absolutas | % |
|---|---|---|---|---|
| Próprios (*) ... | 3.756 | 4.092 | + 336 | 9 |
| Exigíveis: | | | | |
| Depósitos (**) ... | 19 402 | 22.975 | + 3.573 | 18 |
| Redescontos ... | 171 | 1.433 | + 1.262 | 738 |
| Bônus em circulação ... | 76 | 76 | — | — |
| Outras exigibilidades ... | 5 124 | 4.835 | — 289 | 6 |
| Total ... | 24 773 | 29 319 | + 4.546 | 18 |
| Todos os recursos ... | 28 529 | 33.411 | + 4.882 | 17 |

(*) Inclusive contas de resultado pendente, pelo líquido.
(**) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

**b) Aplicações**

A ampliação dos recursos permitiu ao Banco estender seus empréstimos na conformidade da política de crédito estabelecida. O seguinte quadro nos fornece dados sôbre como foram feitas as aplicações, e a forma pela qual elas aumentaram ou diminuíram em relação a 1948.

A Caixa foi reforçada como providência necessária ante a elevação dos recursos obtidos à vista. Em item posterior, destaca-se a composição dos empréstimos efetuados por diferentes categorias, mostrando a evolução processada.

| DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES | Saldos médios Cr$ 1 000 000 1948 | 1949 | Variações Absolutas | % |
|---|---|---|---|---|
| Disponibilidades: | | | | |
| Caixa (*) ... | 1.346 | 1.436 | + 90 | 7 |
| Disponibilidades líquidas no exterior p/conta do Tesouro Nacional ... | 8.961 | 7.910 | — 1.051 | 12 |
| | 10.307 | 9.346 | — 961 | 9 |
| Aplicações: | | | | |
| Empréstimos (**) ... | 15.060 | 20.869 | + 5.809 | 39 |
| Títulos do Banco ... | 441 | 443 | + 2 | |
| Edifícios de uso do Banco ... | 222 | 244 | + 22 | 10 |
| Outras aplicações ... | 2.499 | 2.509 | + 10 | — |
| | 18.222 | 24.065 | + 5.843 | 32 |
| Total ... | 28.529 | 33.411 | + 4.882 | 17 |

(*) Moeda corrente, outras espécies e reservas legais depositadas.
(**) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

#### 2. Operações com o Tesouro Nacional

O encontro das contas financeiras do Tesouro Nacional acusa um débito para o mesmo, em 31 de dezembro último, conforme se verifica pelo seguinte quadro:

| *Débito* | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Saldo a liquidar do exercício de 1946 ... | 1.092.763 696,30 | |
| Contribuição para o Fundo Monetário Internacional (*) ... | 2.081.25[illegible] 442,50 | |
| Outros débitos ... | 2.691.144.344,60 | 5 865 137.483,40 |

| *Crédito* | | |
|---|---|---|
| Conta aplicação da Lei n.º 16, [illegible] ... | 794.211.061,20 | |
| Outros créditos ... | 669 187.177,00 | 1 463 398 238,20 |
| Saldo ... | | 4.401.739 245,20 |

Permanece inalterada a importância de Cr$ 1.092.763.696,30, relativa ao saldo a liquidar do exercício financeiro de 1946.

Afora as contas mencionadas, mantém o Tesouro Nacional, junto ao Banco, as relativas às operações da Carteira de Câmbio que, desde 23 de dezembro de 1937, data da promulgação do Decreto-lei n.º [illegible] referente ao regime cambial então estabelecido, passaram a ser realizadas sob a responsabilidade do Govêrno.

Desde julho de 1948 os balancetes do Banco começaram a evidenciar, em contas abertas ao Tesouro Nacional, os saldos provenientes daquelas operações. Em 31 de dezembro de 1949 a [illegible]

(*) Importância, creditada, por ordem do Govêrno, à Superintendência da Moeda e do Crédito - Conta Fundo Monetário Internacional.

(**) Refere-se à transferência para a responsabilidade do Tesouro Nacional de emissões feitas, no total de 2.250 milhões de cruzeiros, para atender às operações da Carteira de Redesconto. Por essa operação, foi o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros. Dêsse crédito, de conformidade com a Lei referida, foi aplicada a soma de Cr$ 499.988.827,60 na cobertura de débitos do Tesouro na conta de compra de ouro, restando ao mesmo um saldo de Cr$ 1.750 011 172,40, registado em nosso balancete de 28 de fevereiro de 1947 e nos posteriores, com as modificações supervenientes.

posição dessas contas apresentava o saldo devedor de Cr$ 5.335.237.711,70, assim apurado:

*Débito*

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Correspondentes no Exterior .. | 7.440.01[illegible].252,20 | |
| Ouro de produção nacional (465.346.580 grs. de ouro fino) | [illegible].181,40 | |
| Outras contas .................. | 5.388.695.414,30 | 12.838.401.835,90 |

*Crédito*

| | | |
|---|---|---|
| Correspondentes no Exterior ... | 1.131.234.165,10 | |
| Depósitos para Certificados de Equipamento ............ | 1.125.968,60 | |
| Certificados de Equipamento ... | 108.107.822,70 | |
| Depósitos vinculados .......... | 255.069.270,10 | |
| Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34) .......... | 1.471.060.568,90 | |
| Outras contas ................. | 4.536.567.326,80 | 7.503.164.122,20 |
| Saldo ........ | | 5.335.237.711,70 |

O balanço das contas supra indicadas permite a apreciação da situação devedora do Tesouro Nacional junto ao Banco do Brasil proveniente dos adiantamentos efetuados pelo mesmo para efetivação das operações cambiais executadas por conta do Tesouro.

## 3. Empréstimos

### a) Empréstimos em geral

Pelo exame do quadro abaixo se pode observar o substancial aumento verificado nos Empréstimos que se elevaram, em saldos médios a 20.869 milhões de cruzeiros. Comparada com a do ano de 1948 essa cifra indica acréscimo de 5.809 milhões (39 %).

EMPRESTIMOS (*)

| Anos | Saldos médios Cr$ 1.000.000 |
|---|---|
| 1939 ........ | 3.834 |
| 1940 ........ | 4.150 |
| 1941 ........ | 4.632 |
| 1942 ........ | 6.325 |
| 1943 ........ | 8.170 |
| 1944 ........ | 11.622 |
| 1945 ........ | 11.799 |
| 1946 ........ | 13.608 |
| 1947 ........ | 14.115 |
| 1948 ........ | 15.060 |
| 1949 ........ | 20.869 |

A distribuição dos Empréstimos pelos diversos setores econômicos, a seguir especificada, vem corroborar as asserções feitas no início desta exposição (I – Quadro Geral) e as considerações adiante tecidas a respeito da Carteira de Crédito Geral.

| Emprestimos | Saldos médios Cr$ 1.000.000 | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1948 | 1949 | Absolutas | % |
| A entidades públicas (*) .......... | 3.920 | 7.540 | 3.620 | 92 |
| A bancos .......... | 1.322 | 1.798 | 476 | 36 |
| A produção, ao comércio e a particulares .......... | 9.818 | 11.531 | 1.713 | 17 |
| Total .......... | 15.060 | 20.869 | 5.809 | 39 |

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

Vem a seguir o quadro contendo as taxas médias dos empréstimos em conta e em títulos descontados, e suas variações de acôrdo com os prazos:

EMPRÉSTIMOS EM CONTA E TITULOS DESCONTADOS
Taxas médias ponderadas, por prazos
1949

| Prazos | S/Títulos Descontados | S/Empréstimos em Conta |
|---|---|---|
| Até 90 dias .......... | 9,4 | 7,2 |
| de 91 a 180 dias .......... | 9,5 | 8,1 |
| de 181 a 360 dias .......... | 8,9 | 7,0 |
| de 1 a 2 anos .......... | 8,2 | 7,0 |
| de mais de 2 anos .......... | 7,1 | 6,8 |
| Sem prazo fixado .......... | — | 6,6 |
| Todos os prazos .......... | 9,4 | 6,9 |

Nota — As taxas de empréstimso em conta sofrem a influência das taxas especiais de 6 % e 7 % aplicadas aos empréstimos ao Govêrno e aos de natureza rural.

### b) Empréstimos às atividades econômicas

O Banco prosseguiu na sua política de expansão do crédito às atividades econômicas, elevando-se os empréstimos desta classe, em 1949, a 11.531 milhões de cruzeiros (saldos médios), ultrapassando em 1.713 milhões a média atingida no exercício anterior:

| Anos | Saldos médios Cr$ 1.000.000 | % sôbre o total dos Empréstimos do Banco |
|---|---|---|
| 1939 ........ | 1.028 | 27 % |
| 1940 ........ | 1.456 | 35 % |
| 1941 ........ | 1.940 | 42 % |
| 1942 ........ | 2.639 | 42 % |
| 1943 ........ | 2.912 | 36 % |
| 1944 ........ | 4.493 | 39 % |
| 1945 ........ | 7.518 | 64 % |
| 1946 ........ | 8.488 | 62 % |
| 1947 ........ | 9.123 | 65 % |
| 1948 ........ | 9.813 | 65 % |
| 1949 ........ | 11.531 | 55 % |

Este fato é bastante significativo, principalmente se considerarmos a constância com que o crédito do Banco foi solicitado por outras múltiplas atividades, que tiveram também nossa assistência financeira.

Comparados os saldos médios de 1948 e 1949, assim se processaram as variações absolutas e percentuais pelas diferentes Unidades Federadas:

EMPRÉSTIMOS AS ATIVIDADES ECONÔMICAS

| Distribuição Geográfica | Saldos médios Cr$ 1.000 | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1948 | 1949 | Absolutas | % |
| Guaporé .......... | 3.886 | 3.923 | + 37 | + 1 |
| Acre .......... | 9.914 | 9.035 | — 879 | — 9 |
| Amazonas .......... | 43.611 | 46.469 | + 2.858 | + 7 |
| Rio Branco .......... | 3.465 | 3.444 | — 21 | — 1 |
| Pará .......... | 28.514 | 32.987 | + 4.473 | + 16 |
| Amapá .......... | 903 | 612 | — 291 | — 3 |
| Maranhão .......... | 63.191 | 72.515 | + 9.324 | + 15 |
| Piauí .......... | 68.878 | 73.055 | + 4.177 | + 6 |
| Ceará .......... | 144.907 | 193.453 | + 48.546 | + 34 |
| Rio Grande do Norte .......... | 152.336 | 180.913 | + 28.577 | + 19 |
| Paraíba .......... | 217.890 | 250.236 | + 32.346 | + 15 |
| Pernambuco .......... | 557.894 | 620.862 | + 62.968 | + 11 |
| Alagoas .......... | 131.728 | 180.876 | + 49.148 | + 37 |
| Sergipe .......... | 85.012 | 87.397 | + 2.385 | + 3 |
| Bahia .......... | 345.742 | 403.580 | + 57.838 | + 17 |
| Minas Gerais .......... | 1.084.299 | 1.101.721 | + 17.422 | + 2 |
| Espírito Santo .......... | 88.560 | 112.580 | + 24.020 | + 27 |
| Rio de Janeiro .......... | 262.226 | 340.614 | + 78.388 | + 30 |
| Distrito Federal .......... | 3.066.665 | 3.779.266 | + 712.601 | + 23 |
| São Paulo .......... | 2.045.394 | 2.470.629 | + 425.235 | + 21 |
| Paraná .......... | 185.933 | 223.244 | + 37.251 | + 20 |
| Santa Catarina .......... | 67.520 | 104.469 | + 36.949 | + 55 |
| Rio Grande do Sul .......... | 666.484 | 736.335 | + 69.851 | + 10 |
| Mato Grosso .......... | 242.337 | 232.230 | — 10.107 | — 4 |
| Goiás .......... | 209.868 | 216.350 | + 6.487 | + 3 |
| Brasil .......... | 9.777.212 | 11.476.795 | + 1.699.583 | + 17 |
| Exterior .......... | 42.137 | 54.091 | + 12.954 | + 31 |
| Brasil e Exterior .......... | 9.818.349 | 11.530.886 | + 1.712.537 | + 17 |

No quadro a seguir está evidenciada a distribuição dos empréstimos às atividades econômicas, pelos diferentes setores:

| Grupos Econômicos | Variações | | Saldos em fim do ano Cr$ 1.000 000 | |
|---|---|---|---|---|
| | 1948 | 1949 | Absolutas | % |
| A — Agricultura, indústria florestal e indústria extrativa mineral (*) .. | 4.249 | 5.252 | + 1.003 | 24 |
| B — Indústria manufatureira (**) .......... | 2.417 | 3.164 | + 747 | 31 |
| C — Indústria de construção. | 208 | 535 | + 327 | 157 |
| D — Indústria de transportes | 373 | 586 | + 213 | 57 |
| E — Comércio .......... | 2.098 | 2.431 | + 333 | 16 |
| F — Diversos .......... | 1.308 | 950 | — 358 | 27 |
| Todos os grupos econômicos .......... | 10.653 | 12.918 | + 2.265 | 21 |

(*) Inclusive as indústrias rurais (açúcar laticínios etc.).
(**) Exclusive as indústrias rurais.

A composição percentual dêsses empréstimos apresenta-se dêste modo:

| Grupos Econômicos | Saldos em fim de ano Cr$ 1.000.000 | | % s/o total | |
|---|---|---|---|---|
| | 1948 | 1949 | 1948 | 1949 |
| A — Agricultura, indústria florestal e indústria extrativa mineral ..... | 4.249 | 5.252 | 40 | 41 |
| B — Indústria manufatureira | 2.417 | 3.164 | 23 | 24 |
| C — Indústria de construção. | 208 | 535 | 2 | 4 |
| D — Indústria de transportes | 373 | 586 | 3 | 5 |
| E — Comércio .......... | 2.098 | 2.431 | 20 | 19 |
| F — Diversos .......... | 1.308 | 950 | 12 | 7 |
| Todos os grupos econômicos .......... | 10.653 | 12.918 | 100 | 100 |

O exame dos quadros retro-citados permite apreciar o aumento processado nos empréstimos do grupo "A", formados pela atividades produtoras dos bens primários essenciais às demais transformações econômicas.

## 4. Depósitos

Os depósitos, mantendo seu movimento ascensional, ultrapassaram, em números absolutos e percentuais, todas as altas ocorridas nos exercícios anteriores. Comparativamente a 1948, acusaram o aumento de 3.573 milhões de cruzeiros (18 %).

DEPOSITOS (*)

| Anos | Saldos médios Cr$ 1.000.000 |
|---|---|
| 1939........ | 4.238 |
| 1940........ | 4.288 |
| 1941........ | 5.242 |
| 1942........ | 6.680 |
| 1943........ | 9.620 |
| 1944........ | 13.340 |
| 1945........ | 16.470 |
| 1946........ | 17.635 |
| 1947........ | 18.266 |
| 1948........ | 19.402 |
| 1949........ | 22.975 |

O quadro seguinte mostra a composição dos depósitos, em que se especifica a contribuição das diferentes categorias de depositantes traduzindo acréscimos nas diversas classes. Os depósitos de entidades públicas aumentaram de forma substancial; os de bancos também se elevaram e os do público assinalaram acentuada expansão:

| Depósitos | Saldos médios Cr$ 1.000.000 | | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | 1948 | 1949 | Absolutas | % |
| De entidades públicas (*).. | 7.055 | 9.458 | + 2.403 | 34 |
| De bancos .......... | 4.336 | 4.670 | + 334 | 8 |
| Do público à vista .......... | 6.461 | 7.201 | + 740 | 11 |
| Do público a prazo .......... | 1.550 | 1.646 | + 96 | 6 |
| Total .......... | 19.402 | 22.975 | + 3.573 | 18 |

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

Percentualmente, a participação das diferentes categorias de depósitos está distribuída dêsse modo:

| Depósitos | % sôbre o total | |
|---|---|---|
| | 1948 | 1949 |
| De entidades públicas (*) .......... | 37 % | 41 % |
| De bancos .......... | 22 % | 20 % |
| Do público, à vista .......... | 33 % | 32 % |
| Do público, a prazo .......... | 8 % | 7 % |
| Total .......... | 100 % | 100 % |

(*) Exclusive as operações da Carteira de Câmbio.

Acompanhando o acréscimo verificado no saldo de depósitos do público, o número de depositantes desta categoria aumentou de 4.743, como se pode observar pelo seguinte quadro:

| Anos | Números de depositantes |
|---|---|
| 1944 .......... | 178.340 |
| 1945 .......... | 199.428 |
| 1946 .......... | 214.862 |
| 1947 .......... | 226.422 |
| 1948 .......... | 234.919 |
| 1949 .......... | 239.662 |

## 5. Capital, Lucros e Reservas

O capital do Banco, no valor de Cr$ 100.000.000,00, é representado por 500.000 ações nominativas de Cr$ 200,00 cada uma.

Em dezembro último, assim se achavam distribuidas as ações pela natureza de seus proprietários:

| Acionistas | Número de ações | | Percentagens |
|---|---|---|---|
| *Tesouro Nacional:* | | | |
| Inalienáveis .......... | 259.152 | | |
| Livres .......... | 19.508 | 278.660 | 55,73 |
| *Particulares* .......... | | 212.770 | 42,56 |
| *Bancos Nacionais* .......... | | 215 | 0,04 |
| *Bancos Estrangeiros* .......... | | 7.152 | 1,43 |
| A converter e unificar ... | | 1.202 | 0,24 |
| Total .......... | | | 100,00 |

Em 1949, a cotação média das ações elevou-se a 543 cruzeiros, quando em 1948 situara-se em Cr$ 519,00.

Foram distribuidos dividendos na importância de 20 milhões de cruzeiros, correspondentes à taxa de 20 % ao ano.

Atingiu a 77 milhões de cruzeiros o lucro líquido do Banco, concorrendo para êste resultado o primeiro semestre com 29 milhões, e o segundo com 48 milhões de cruzeiros. Pode-se verificar que na segunda metade do ano o lucro líquido excedeu, aproximadamente em 20 milhões de cruzeiros, o do primeiro semestre.

Nos últimos dez anos foram os seguintes os lucros líquidos do Banco:

| | *Cr$ 1.000.000* |
|---|---|
| 1939 .......... | 69 |
| 1940 .......... | 118 |
| 1941 .......... | 112 |
| 1942 .......... | 97 |
| 1943 .......... | 134 |
| 1944 .......... | 147 |
| 1945 .......... | 170 |
| 1946 .......... | 121 |
| 1947 .......... | 80 |
| 1948 .......... | 108 |
| 1949 .......... | 77 |

As reservas do Banco foram aumentadas em 92 milhões de cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1949, o total de nossas reservas alcançou a importância de 2.793 milhões de cruzeiros, distribuidos pelas seguintes contas:

| | *Cr$ 1.000.000* |
|---|---|
| Fundo de reserva .......... | 393 |
| Fundo de previsão .......... | 1.083 |
| Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios | 326 |
| Fundo para prejuizos eventuais .......... | 991 |
| Total .......... | 2.793 |

Nota — Possui ainda o Banco 1.091 milhões de cruzeiros sob a rubrica C/de resultado pendente e 100 milhões sob o título Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público.

## 6. Compensação de Cheques

O serviço de compensação de cheques, que vem sendo executado há anos pelo Banco, prosseguiu em ritmo ascensional.

Em 1949, fôram compensados, pelas diferentes câmaras em funcionamento nas cidades que oferecem maior volume de negócios, cheques que totalizaram 244.445 milhões de cruzeiros, apresentando visível elevação sôbre o exercício anterior, quando foram compensados cheques no valor de 204.128 milhões. A expansão que se vem processando nestes serviços pode ser melhor observada pelo seguinte quadro:

| Anos | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|
| 1944 .......... | 114.142 |
| 1945 .......... | 129.850 |
| 1946 .......... | 165.316 |
| 1947 .......... | 184.272 |
| 1948 .......... | 204.128 |
| 1949 .......... | 244.445 |

## 7. Cobranças

Os serviços de cobrança de títulos aumentaram em escala acentuada, o que indica a marcha sempre crescente das atividades comerciais do país:

| Anos | Número de títulos 1.000 | Valor Cr$ 1.000.000 |
|---|---|---|
| 1944 .......... | 1.127 | 5.168 |
| 1945 .......... | 1.404 | 6.721 |
| 1946 .......... | 1.769 | 9.899 |
| 1947 .......... | 1.864 | 11.710 |
| 1948 .......... | 2.158 | 14.003 |
| 1949 .......... | 2.445 | 18.839 |

## 8. Ordens de Pagamento

Houve acréscimo pronunciado no valor das ordens de pagamento (+ 4.27[illegible] milhões de cruzeiros), acompanhado por uma alta proporcionalmente menor do número de ordens, o que evidencia dilatação no valor das ordens tomadas:

| Anos | Número de ordens 1.000 | Valor Cr$ 1.000.000 |
|---|---|---|
| 1944 .......... | 747 | 10.798 |
| 1945 .......... | 812 | 13.842 |
| 1946 .......... | 850 | 17.474 |
| 1947 .......... | 875 | 17.023 |
| 1948 .......... | 884 | 18.760 |
| 1949 .......... | 907 | 23.031 |

## B — OPERAÇÕES POR CARTEIRAS

### 1. Carteira de Crédito Geral

A Carteira de Crédito Geral registrou progresso em suas atividades.

O quadro baixo discrimina em grandes verbas, os depósitos e empréstimos dessa Carteira:

CARTEIRA DE CREDITO GERAL
Saldos em 31 de Dezembro
(Cr$ 1.000)

| Depósitos (*) | 1948 | 1949 | Variações Absolutas | % |
|---|---|---|---|---|
| Govêrno Federal .. | 4.348.752 | 2.262.675 | — 2.086.077 | 48,0 |
| Entidades Públicas | 2.907.300 | 5.397.967 | + 2.490.667 | 85,7 |
| Bancos .......... | 4.871.466 | 5.261.100 | + 389.634 | 8,0 |
| Público à Vista... | 6.517.842 | 8.066.792 | + 1.548.950 | 23,8 |
| A Prazo .......... | 1.468.295 | 1.710.062 | + 241.767 | 16,5 |
| Total .......... | 20.113.655 | 22.698.596 | + 2.584.941 | 12,9 |

(*) Não foram computadas as operações da Carteira de câmbio.

CARTEIRA DE CREDITO GERAL (*)
Saldos em 31 de Dezembro
(Cr$ 1.000)

| Empréstimos (*) | 1948 | 1949 | Variações Absolutas | % |
|---|---|---|---|---|
| Govêrno Federal .. | 2.218.728 | 6.525.408 | + 4.306.680 | 194,1 |
| Entidades Públicas | 1.672.599 | 2.004.766 | + 332.167 | 19,9 |
| Bancos .......... | 1.720.527 | 1.890.161 | + 169.634 | 9,9 |
| Público .......... | 6.019.383 | 7.356.698 | + 1.337.315 | 22,2 |
| Total .......... | 11.631.237 | 17.777.033 | + 6.145.796 | 52,8 |

(*) Inclusive os empréstimos da Agência Especial de Financiamento.
(**) Não foram computadas as operações da Carteira de Câmbio.

Vê-se que houve aumentos, tanto nos depósitos, quanto nos empréstimos. O total dos depósitos cresceu de 12,9%, sendo que os acréscimos dos depósitos do público somaram 1.791 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos, por sua vez, cresceram de 6.146 milhões de cruzeiros (52,8%), distribuidos por todas as rubricas.

Para o aumento dos empréstimos ao Govêrno Federal e dos depósitos de Entidades Públicas, concorreu a parcela de 2.081 milhões de cruzeiros, que debitamos ao Tesouro Nacional e creditamos à Superintendência da Moeda e do Crédito — Conta Fundo Monetário Internacional, para realização do saldo da quota do Brasil junto a êste último.

Além das suas funções próprias, referentes aos negócios com o público, especialmente os de natureza comercial, executa a Carteira atribuições que o Banco tem como agente financeiro do Tesouro Nacional, entre as quais avultam o recolhimento das receitas da União e o fornecimento de recursos ao Tesouro a título de adiantamento da receita, em todo o território nacional, através da rede de agências do Banco.

Tornou-se evidente, no curso de 1949, que a maioria das filiais não dispunha de meios para atender convenientemente à grande procura de crédito que se lhes apresentava. Foi, por isso, deliberado, no início deste ano, rever todos os limites de operações, do que resultou a redução de 93 milhões de cruzeiros em 61 agências — que não tinham possibilidade de aplicar todo o limite de que dispunham — e aumentos em 187, totalizando 1.457 milhões.

Foi, assim, muito ampliada a capacidade de realizar empréstimos de nossas filiais, o que terá certamente benéfica influência na economia do interior do país.

Foram ainda as agências autorizadas a solicitar limites especiais para suas operações ligadas ao escoamento das safras dos principais produtos das respectivas regiões, pois, nesses períodos, é frequente tornarem-se insuficientes os limites normais.

Relativamente ao café, produto que mais avulta nos financiamentos da Carteira, foram as operações no período das safras consideradas independentes dos limites fixados para as agências.

Outrossim, tendo em vista a elevação dos preços do café nos últimos meses do ano, o Banco decidiu elevar a base de adiantamento, em seus empréstimos comerciais, de Cr$ 330,00 para Cr$ 500,00 por saco de produto tipo padrão, sendo fixado o limite de Cr$ 600,00 para os cafés extra-finos.

O Banco prestou auxílio por esta Carteira às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, do Sul e de São Paulo, com o intuito de facilitar o escoamento da colheita de trigo.

Dita assistência consistiu na abertura de crédito, no início dêste ano, totalizando 340 milhões de cruzeiros e destinados exclusivamente à aquisição de trigo de produção nacional.

Também em relação ao açúcar, o Banco concedeu abertura de crédito ao Instituto do Açúcar e do Alcool, na importância de Cr$ 220.000.000,00, destinado a proporcionar o indispensável financiamento durante os meses de safra.

Igualmente foi efetuado empréstimo pela Carteira, de Cr$ 400.000.000,00 em favor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a ser aplicado nas obras da Estrada Rio-São Paulo.

Prestou ainda o Banco apôio financeiro a outras organizações de interêsse público, como a E. F. Central do Brasil, a Casa da Moeda, o Instituto Nacional do Mate, o Instituto Nacional do Sal, a Fundação Brasil Central, a Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional.

A unidades federadas e municípios foram deferidos, por esta Carteira, novos créditos durante o exercício de 1949, como segue:

*Maranhão* — Crédito de Cr$ 20.000.000,00 destinado a reforma e ampliação dos Serviços de Agua, Esgotos, Luz, Tração e Prensa de Algodão, da Capital do Estado, prazo de 10 anos (Contrato de 23-3-49), juros pagáveis semestralmente.

*Paraíba* — Crédito de Cr$ 10.000.000,00 tendo por finalidade a encampação do Banco do Estado da Paraíba (Contrato de 21-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

*Pernambuco* — Crédito de Cr 100.000.000,00 para a realização de obras públicas (Contrato de 28-3-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

*Bahia* — Crédito de Cr$ 50.000.000,00 destinado à realização de obras públicas (Contrato de 22-10.49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

*Paraná* — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, com a finalidade de custeio de obras rodoviárias planificadas do Estado (Contrato de 24-11-49), prazo de 5 anos, juros pagáveis semestralmente.

*Rio Grande do Sul* — Crédito de Cr$ 50.00.000,00, destinado à execução das obras de eletrificação do Estado (Contrato de 16-2-49), prazo de 10 anos e cinco meses, juros pagáveis semestralmente.

*Estado de Minas Gerais* — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, para a Rêde Mineira de Viação.

*Estado do Rio de Janeiro* — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, destinado à conclusão das obras da Usina Hidro-Elétrica de Macabu (Contrato de 24-12.49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

*Prefeitura Municipal de Belo Horizonte* — Crédito de Cr$ 35.000.000,00. Destinado ao melhoramento dos serviços de água, saneamento e calçamento da cidade (Contrato de 10-2-49), prazo de 5 anos e 5 meses e juros pagáveis semestralmente.

*Prefeitura Municipal de Pelotas* — Crédito de Cr$ ........ 20.000.000,00, destinado à ampliação dos serviços de água e esgotos da cidade (Contrato de 31-10-49), juros pagáveis semestralmente.

A posição dessa classe de empréstimos, pelos saldos de fim de ano, pode ser bem apreciada no seguinte quadro:

| Unidades Federadas e Municípios | Saldos em fim de ano 1948 | 1949 | Variações + | — |
|---|---|---|---|---|
| Amazonas .......... | 1.796 | 1.796 | — | — |
| Pará .......... | 6.150 | 3.861 | — | 2.289 |
| Maranhão .......... | — | 20.000 | 20.000 | — |
| Rio Grande do Norte..... | 1.750 | 1.400 | — | 350 |
| Paraíba .......... | — | 10.000 | 10.000 | — |
| Pernambuco .......... | — | 15.491 | 15.491 | — |
| Alagoas .......... | 6.361 | 18.667 | 12.306 | — |
| Sergipe .......... | 11.825 | 11.825 | — | — |
| Bahia .......... | 78.691 | 93.221 | 14.530 | — |
| Minas Gerais .......... | 108.533 | 174.776 | 66.243 | — |
| Espírito Santo .......... | 18.883 | 11.000 | — | 7.883 |
| Rio de Janeiro.......... | 4.944 | 3.393 | — | 1.551 |
| Distrito Federal .......... | 570.425 | 570.425 | — | — |
| São Paulo .......... | 475.990 | 515.382 | 39.392 | — |
| Paraná .......... | — | 20.040 | 20.040 | — |
| Rio Grande do Sul...... | 16.175 | 66.641 | 50.466 | — |
| Mato Grosso .......... | 8.402 | 12.343 | 3.941 | — |
| Unidades Federadas .... | 1.309.825 | 1.550.261 | 252.409 | 12.073 |
| Municípios .......... | 9.948 | 38.712 | 28.764 | — |
| Unidades Federadas e Municípios .......... | 1.319.773 | 1.588.973 | 281.173 | 12.073 |

A Agência Especial de Financiamento, prosseguindo na execução das operações específicas que lhe são afetas, regidas pelo

item [illegible] do art. [illegible] dos Estatutos do Banco, manteve o ritmo [illegible] exercício anteriores.

Essa Agência tem como uma de suas finalidades o financiamento dos empreendimentos destinados à instalação, no País, de indústrias cujo objetivo seja o aproveitamento das riquezas nacionais.

[illegible] recebeu [illegible] propostas de financiamento no valor de 830 milhões de cruzeiros, predominando as relativas às indústrias manufatureiras (574 milhões) e [illegible] transportes (40 milhões), tendo sido recusadas, por não satisfazerem ao Regulamento das operações dessa Agência, propostas no valor de 148 milhões de cruzeiros.

Como resultado dos financiamentos concedidos e das amortizações realizadas no exercício, o saldo das operações elevou-se de 941 milhões a 1.088 milhões de cruzeiros, entre 1948 e 1949.

Assim manteve-se a linha ascencional de suas aplicações desde o ano de 1941, o primeiro de atividades dessa Agência, tal como evidencia a demonstração abaixo:

| Fim do ano | Cr$ 1.000 |
|---|---|
| 1941 | 455.872 |
| 1942 | 477.657 |
| 1943 | 605.372 |
| 1944 | 614.145 |
| 1945 | 817.705 |
| 1946 | 672.705 |
| 1947 | 793.374 |
| 1948 | 940.998 |
| 1949 | 1.088.123 |

O Fundo para Desenvolvimento de Iniciativas de Interêsse Público, criado por disposição estatutária e constituído pela percentagem que ao Banco cabe na participação do lucro ou receita dos empreendimentos financiados, acusava, em 31 de Dezembro último, o saldo de [illegible] 40.

## 2. Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

### a) Recursos e Aplicações

O Decreto-lei n. 2.611, de 20 de Setembro de 1940, que fixa em 7% ao ano a taxa máxima de juros compensatórios dos financiamentos rurais, e o Decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, baixaram normas destinadas a prover o Banco do Brasil dos recursos adequados às operações de crédito especializado, tornando compulsório o recolhimento à sua caixa dos depósitos judiciais, dos depósitos exigidos pelas emprêsas concessionárias de serviços públicos e de 15% dos depósitos ou fundos das instituições de previdência.

Não poderia a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, sob pena de ver comprometida a sua missão fundamental, que é a de fomentar, através de eficiente amparo financeiro, o desenvolvimento da riqueza do País — em harmonia, portanto, com os elevados propósitos do Governo Federal — prescindir dos recursos que lhe asseguraram os aludidos Decretos-leis.

A arrecadação dos citados recursos ficou, entretanto, muito aquém da espectativa, porque os recolhimentos das instituições de previdência — de cujo volume mais se esperava — foram sensivelmente diminuídos em virtude de interpretação restritiva que vem sendo dada aos têrmos do decreto-lei n. 3.077.

O quadro a seguir, dos recursos e aplicações da Carteira em 31 de Dezembro de 1949, demonstra que não se modificou, no exercício, a situação que já tem sido objeto de comentários em relatórios anteriores: com aplicações que totalizavam 5.634 milhões de cruzeiros, a Carteira só dispunha de recursos específicos no montante de 1.732 milhões.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

*Recursos e aplicações*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

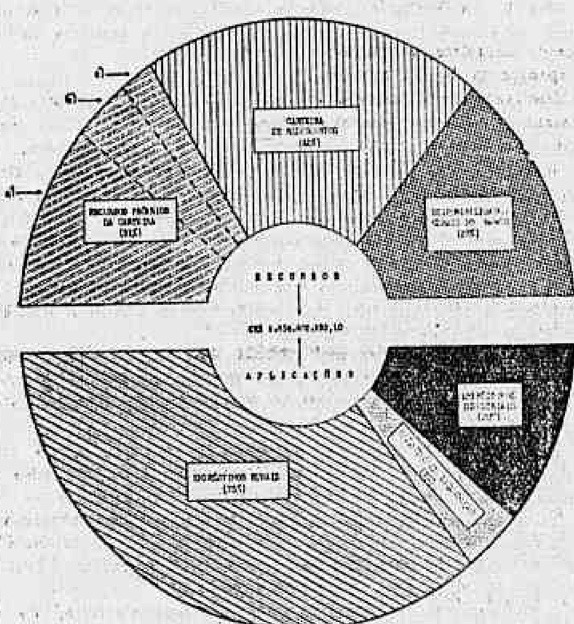
| RECURSOS | Cr$ |
|---|---|
| RECURSOS PRÓPRIOS DA CARTEIRA: | |
| (Decreto-lei n. 3.077, de 26-2-941) | |
| Depósitos judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias | 1.085.661.781,90 |
| Depósitos judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais | 32.631.723,10 |
| Depósitos de empresas concessionárias de serviços públicos | 147.865.186,20 |
| Depósitos obrigatórios a prazo fixo (Institutos) | 390.093.886,50 |
| | 1.656.252.577,70 |
| Bônus em circulação | 75.863.000,00 |
| | 1.732.115.577,70 |
| RECURSOS DE OUTRAS ORIGENS: | |
| Da Carteira de Redescontos | 2.387.506.598,70 |
| Das disponibilidades gerais do Banco | 1.515.180.516,70 |
| | 5.634.802.693,10 |

| APLICAÇÕES | | Cr$ |
|---|---|---|
| Empréstimos rurais | | 4.047.766.252,30 |
| Empréstimos Industriais | | 1.125.326.500,40 |
| Empréstimos sôbre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Govêrno Federal: | | |
| Cêra de carnaúba (Lei 266, de 26-2-948) | 1.202.243,10 | |
| Cêra de carnaúba (Lei 694, de 7-5-949) | 70.941.647,60 | |
| Gêneros alimentícios (Lei 615, de 2-2-949) | 6.122.115,30 | 78.266.006,00 |
| | | 5.251.358.758,70 |
| Créditos em liquidação | | 383.443.934,40 |
| | | 5.634.802.693,10 |

As aplicações supra são representadas pelos saldos devedores em 31-12-949.
Não foram mencionados os «Empréstimos em Letras Hipotecárias», que, conforme seu próprio nome indica, não são realizados

RECURSOS E APLICAÇÕES

Balanço em 31 de dezembro de 1949



a) — Depósitos judiciais
b) — Depósitos obrigatórios a prazo fixo (Institutos)
c) — Bônus em circulação e depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos.

O Banco do Brasil, empenhado em não restringir as operações de crédito especializado, tem lançado mão de suas disponibilidades gerais para suprir a falta dos aludidos recursos. Fá-lo, porém, com sacrifício de sua economia, uma vez que aplica em empréstimos rurais, que representam mais de 80% dos financiamentos realizados pela Carteira e não comportam, por fôrça de lei, juros superiores a 7% a. a., somas importantes, que lhe renderiam mais se invertidas em operações comerciais.

Não houve alteração no total de bônus em circulação, os quais se expressam em 76 milhões de cruzeiros, tendo-se verificado, no exercício, pequeno acréscimo no montante dos depósitos a prazo fixo destinados à aquisição daqueles títulos (390 milhões de cruzeiros).

Realizou a Carteira, desde sua fundação, 157.211 contratos, no valor de 23.745 milhões de cruzeiros, dos quais 124.479, somando 17.662 milhões de cruzeiros, foram liquidados até 31 de Dezembro de 1949 restando em vigor, na mesma data, 32.732 contratos, no total aproximado de 6.083 milhões de cruzeiros, inclusive créditos ainda não utilizados.

Apresentamos a seguir quadro dos créditos em vigor, feita sua distribuição por espécies de financiamentos e por Unidades da Federação.

CRÉDITOS EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

| UNIDADES FEDERADAS E REGIÕES | AGRÍCOLAS | | PECUÁRIOS | | AGRO-PECUÁRIOS | | INDUSTRIAIS | | AGRO-INDUSTRIAIS | | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | N.º | Cr$ 1.000 | N.º | Cr$ 1.000 | N.º | Cr$ 1.000 | N.º | Cr$ 1.000 | N.º | Cr$ 1.000 | N.º | Cr$ 1.000 |
| Guaporé | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Acre | 6 | 1.183 | 8 | 2.319 | — | — | — | — | — | — | 14 | 3.500 |
| Amazonas | 8 | 225 | 4 | 182 | — | — | — | — | 1 | 75 | 13 | 482 |
| Rio Branco | 14 | 253 | 22 | 2.077 | — | — | — | — | — | — | 36 | 2.330 |
| Pará | 13 | 1.446 | 40 | 4.112 | — | — | — | — | 5 | 116 | 58 | 5.675 |
| Amapá | — | — | 2 | 247 | — | — | 1 | 77 | — | — | 3 | 324 |
| NORTE | 41 | 3.106 | 76 | 8.937 | — | — | 1 | 77 | 6 | 191 | 124 | 12.811 |
| Maranhão | 16 | 4.663 | 7 | 350 | — | — | 14 | 8.260 | — | — | 37 | 13.273 |
| Piauí | 107 | 16.012 | 210 | 9.321 | 7 | 226 | 7 | 932 | 6 | 1.074 | 337 | 27.565 |
| Ceará | 237 | 64.480 | 1.039 | 33.417 | 9 | 420 | 35 | 25.149 | 66 | 3.984 | 1.376 | 127.451 |
| Rio Grande do Norte | 114 | 10.045 | 1.207 | 71.981 | 66 | 2.920 | 28 | 23.883 | 15 | 7.639 | 1.430 | 116.468 |
| Paraíba | 177 | 10.516 | 1.655 | 144.227 | 49 | 3.112 | 22 | 42.025 | 11 | 517 | 1.914 | 200.396 |
| Pernambuco | 143 | 32.171 | 1.474 | 147.171 | 5 | 347 | 17 | 17.370 | 67 | 291.694 | 1.706 | 488.754 |
| Alagoas | 27 | 2.243 | 530 | 54.929 | — | — | 16 | 25.225 | 38 | 77.183 | 611 | 159.579 |
| NORDESTE | 821 | 140.130 | 6.122 | 461.396 | 136 | 7.025 | 139 | 142.844 | 193 | 382.291 | 7.411 | 1.133.686 |
| Sergipe | 67 | 1.811 | 632 | 48.853 | 2 | 81 | 8 | 3.211 | 23 | 11.588 | 732 | 65.543 |
| Bahia | 449 | 49.314 | 1.968 | 190.708 | 10 | 848 | 7 | 25.843 | 10 | 18.496 | 2.453 | 285.210 |
| Minas Gerais | 1.039 | 92.511 | 4.425 | 755.450 | 3 | 28 | 37 | 89.333 | 20 | 38.121 | 5.524 | 975.444 |
| Espírito Santo | 686 | 33.424 | 230 | 17.984 | — | — | 15 | 4.256 | 51 | 1.270 | 982 | 56.934 |
| Rio de Janeiro | 430 | 18.749 | 699 | 64.532 | 5 | 870 | 50 | 61.742 | 33 | 104.838 | 1.217 | 250.730 |
| Distrito Federal | 111 | 1.767 | 27 | 5.068 | 1 | 574 | 59 | 232.091 | 5 | 2.686 | 203 | 242.186 |
| LESTE | 2.782 | 197.576 | 7.981 | 1.082.505 | 30 | 2.401 | 176 | 416.476 | 142 | 176.999 | 11.111 | 1.876.047 |
| São Paulo | 4.351 | 743.232 | 1.747 | 421.068 | 4 | 3.456 | 117 | 430.069 | 46 | 126.223 | 6.265 | 1.724.048 |
| Paraná | 455 | 67.159 | 157 | 18.832 | 4 | 459 | 43 | 41.943 | 10 | 60.959 | 669 | 199.351 |
| Santa Catarina | 445 | 5.672 | 88 | 6.558 | — | — | 22 | 31.208 | — | — | 555 | 43.438 |
| Rio Grande do Sul | 2.484 | 280.954 | 1.700 | 265.102 | 2 | 239 | 123 | 171.525 | 3 | 15.105 | 4.312 | 732.926 |
| SUL | 7.735 | 1.117.017 | 3.692 | 711.560 | 10 | 4.154 | 305 | 674.745 | 59 | 192.287 | 11.801 | 2.699.763 |
| Mato Grosso | 65 | 2.315 | 1.124 | 167.377 | — | — | 1 | 41 | 2 | 240 | 1.192 | 169.973 |
| Goiás | 109 | 9.334 | 981 | 176.791 | 1 | 9 | — | — | 2 | 4.732 | 1.093 | 190.866 |
| CENTRO-OESTE | 174 | 11.649 | 2.105 | 344.168 | 1 | 9 | 1 | 41 | 4 | 4.972 | 2.285 | 360.839 |
| BRASIL | 11.553 | 1.460.478 | 19.976 | 2.608.656 | 177 | 13.589 | 622 | 1.234.183 | 404 | 756.740 | 32.732 | 6.082.646 |

### b) Crédito Agrícola

Enquanto em 1947 foram feitos 5.448 financiamentos agrícolas (incluídos os agro-industriais), no valor de 1.289 milhões de cruzeiros, subimos em 1948 para 8.676 contratos, no total de 1.583 milhões, atingindo em 1949 a 12.301, no montante de 2.378 milhões de cruzeiros.

A variação sôbre o exercício passado foi, assim, em 1949, de mais de 3.625 contratos, somando 795 milhões de cruzeiros.

Visando ao aumento da produção, mormente de gêneros alimentícios, estamos empenhados em ampliar o número de financiamentos agrícolas, estendendo a assistência da Carteira por um grande círculo de lavradores, de preferência pequenos e médios.

Os quadros a seguir mostram a distribuição, em 1949, entre pequenos, médios e grandes produtores, dos empréstimos rurais, 44% dos quais foram de valor até Cr$ 30.000,00. Essa percentagem fôra, no exercício de 1945, de 41 %.

FINANCIAMENTOS RURAIS

Número

| CLASSES DE PRODUTORES | 1938/44 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pequenos: | | | | | | | |
| De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00 | 6.311 | 1.049 | 686 | 315 | 490 | [illegible] | 9.541 |
| De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00 | 9.784 | 2.717 | 1.776 | 618 | 1.010 | 1.613 | 17.518 |
| De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00 | 13.298 | 3.819 | 2.768 | 900 | 1.561 | 2.803 | 25.149 |
| De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00 | 9.157 | 3.153 | 1.930 | 458 | 742 | 840 | 16.280 |
| | 38.550 | 10.738 | 7.160 | 2.291 | 3.803 | 5.946 | 68.488 |
| Médios: | | | | | | | |
| De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00 | 10.670 | 4.009 | 2.544 | 649 | 1.039 | 1.626 | 20.537 |
| De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00 | 12.721 | 5.518 | 3.215 | 943 | 1.505 | 2.782 | 26.684 |
| | 23.391 | 9.527 | 5.759 | 1.592 | 2.544 | 4.408 | 47.221 |
| Grandes: | | | | | | | |
| De Cr$ 100.001,00 a Cr$ 500.000,00 | 13.448 | 7.490 | 4.103 | 1.618 | 2.503 | 3.931 | 33.093 |
| Superiores a Cr$ 500.000,00 | 2.114 | 1.859 | 456 | 346 | 663 | 1.001 | 6.439 |
| | 15.562 | 9.349 | 4.559 | 1.964 | 3.166 | 4.932 | 39.532 |
| TODOS OS PRODUTORES | 77.503 | 29.614 | 17.478 | 5.847 | 9.513 | 15.286 | 155.241 |

% das classes sôbre o total

| CLASSES DE PRODUTORES | 1938/44 | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pequenos: | | | | | | | |
| De Cr$ 250,00 a Cr$ 5.000,00 | 8 | 4 | 4 | 5 | 5 | 5 | 6 |
| De Cr$ 5.001,00 a Cr$ 10.000,00 | 13 | 9 | 10 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| De Cr$ 10.001,00 a Cr$ 20.000,00 | 17 | 13 | 16 | 15 | 16 | 18 | 16 |
| De Cr$ 20.001,00 a Cr$ 30.000,00 | 12 | 11 | 11 | 8 | 8 | 5 | 11 |
| | 50 | 37 | 41 | 39 | 40 | 39 | 44 |
| Médios: | | | | | | | |
| De Cr$ 30.001,00 a Cr$ 50.000,00 | 14 | 14 | 15 | 11 | 11 | 11 | 13 |
| De Cr$ 50.001,00 a Cr$ 100.000,00 | 16 | 18 | 18 | 16 | 16 | 18 | 17 |
| | 30 | 32 | 33 | 27 | 27 | 29 | 30 |
| Grandes: | | | | | | | |
| De Cr$ 100.001,00 a Cr$ 500.000,00 | 17 | 25 | 23 | 28 | 26 | 26 | 22 |
| Superiores a Cr$ 500.000,00 | 3 | 6 | 3 | 6 | 7 | 6 | 4 |
| | 20 | 31 | 26 | 34 | 33 | 32 | 26 |
| TODOS OS PRODUTORES | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 |

[illegible] especiais com o fim de facilitar empréstimo a pequenos produtores, assim considerados os não excedentes de vinte mil cruzeiros.

Desde que o produtor seja radicado e conhecido em sua zona como elemento honesto e trabalhador, pode obter o financiamento de entressafra de sua lavoura, até aquele limite, com um mínimo de demora e despesas, estando dispensadas a avaliação prévia da safra e as certidões usualmente exigidas, louvando-se o Banco nas declarações do interessado.

No mesmo dia da assinatura do contrato de penhor, pode o cliente retirar a primeira parcela do esquema de utilização do crédito aberto, promovendo o próprio Banco o registro do contrato e admitindo a inclusão no orçamento, das despesas contratuais, quando o creditado não dispuser dos recursos suficientes para pagá-las. Permite ainda que nos mesmos orçamentos estejam compreendidas verbas para manutenção do lavrador e de sua família.

E' nosso pensamento elevar gradativamente o limite estabelecido para gôzo dessas facilidades, desde que a experiência demonstre não envolverem essas operações riscos demasiados.

Mas, em suas relações com os pequenos produtores, depara-se a Carteira sérias dificuldades. Muitos dêles são elementos mais ou menos nômades; cultivam terras arrendadas e mudam de domicílio frequentemente. E' compreensível que não nos seja fácil prestar-lhes auxílio quando chegam à zona de uma das Agências inteiramente desconhecidos.

O pequeno lavrador, o arrendatário, que não pode oferecer, nos seus índices individuais, base suficiente para obtenção de financiamento, em que entrará sempre, como é inevitável, uma parcela apreciável de crédito pessoal, conseguirá alcançar o auxílio necessário, amparando-se, através da organização cooperativista, na solidariedade de outros pequenos lavradores.

E' indiscutivelmente o cooperativismo a solução ideal do problema do pequeno produtor. Dispensamos todo interêsse às operações com cooperativas (às quais concedemos juros especiais) e realizamos com várias delas contratos anuais de financiamento, beneficiando inúmeros lavradores.

Foram concedidos, em 1949, a diversas cooperativas, 19 empréstimos, no valor de cêrca de 69 milhões de cruzeiros.

Infelizmente, porém, o número de cooperativas é muito menor do que se poderia desejar e se justificaria pelo número de produtores em atividade.

E' sabido que um dos maiores obstáculos à organização e ao êxito das cooperativas entre nós é a falta, no seio da classe dos pequenos produtores, de elementos com as indispensáveis qualidades de líderes e administradores. E essa dificuldade é também um sério obstáculo às operações de crédito com as cooperativas.

ATIVIDADES FINANCIADAS
1949
Milhões de cruzeiros

Agro-Pecuárias — Pecuárias — Industriais — Agro-Industriais — Agrícolas

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Tiveram apreciável incremento, no exercício, os empréstimos para aquisição de máquinas agrícolas.

Com o êxodo constante do trabalhador rural atraído por melhores perspectivas de vida nos centros urbanos, é urgente que a mecanização amplie as possibilidades da agricultura, atenuando os efeitos do desfalque do trabalho humano.

Em 1947, os financiamentos para compra de máquinas não passaram de 19, no valor de 829 milhares de cruzeiros; em 1948, foram já [illegible] operações, somando 6 milhões e, em 1949, subiram esses empréstimos a 498, no total de 52 milhões de cruzeiros.

FINANCIAMENTOS DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
1945 — 1949
Milhões de Cruzeiros

PRODUTOS

AÇÚCAR (LAVOURA E INDÚSTRIA)

Permanecendo as condições anteriores, nossos financiamentos à lavoura de cana e às usinas de açúcar — atividades que continuam absorvendo maior soma de recursos da Carteira — elevaram-se, em 1949, a 547, no valor de 900 milhões de cruzeiros, enquanto em 1948 foram em número de 331, no total de 557 milhões de cruzeiros. Dêsse modo, a variação do exercício está representada por mais 216 empréstimos, no montante de 343 milhões de cruzeiros.

FINANCIAMENTO DE CANA DE AÇÚCAR E USINAS
1945 — 1949
Milhões de Cruzeiros

ALGODÃO HERBÁCEO

Mantidas as bases dos financiamentos, elevaram-se êstes, em 1949, a 2.487, no valor de 193 milhões de cruzeiros. No exercício anterior, haviam sido em número de 1.399, no total de 108 milhões de cruzeiros, verificando-se, pois, a variação de mais 1.088 contratos, correspondentes a 85 milhões de cruzeiros.

FINANCIAMENTO DE ALGODÃO (*)
1945 — 1949

(*) Com exceção dos financiamentos especiais de algodão em pluma decorrentes de contratos com o Govêrno Federal.

CACAU

Inalterado o limite de financiamento de entressafra — Cr$ 30,00 por arroba de produção estimada —, efetuamos, em 1949, 349 empréstimos, no montante de 22 milhões de cruzeiros. Tendo-se realizado, em 1948, 142 operações, no total de 41 milhões de cruzeiros, as oscilações ocorridas expressam-se, no valor, por uma queda, enquanto seu número mostra-se bem maior, com uma diferença de 207 contratos.

Vencido em 29 de Dezembro, foi prorrogado por um ano o empréstimo de 30 milhões de cruzeiros concedido ao Estado da Bahia, sob penhor mercantil de amêndoas de cacau, e destinado a adiantamentos, pelo Instituto de Cacau, aos cacauicultores que venderem ou entregarem o produto àquela entidade. Facultamos, ainda, o direito de reutilização das margens do crédito que se verificarem em consequência de remições decorrentes das vendas efetuadas.

CAFÉ

Não houve modificação nas bases e condições dos financiamentos comuns de lavouras. Entretanto, ante a perspectiva de

apreciável redução da atual safra, motivada pela longa estiagem, resolvemos adotar solução de emergência, aguardando a transformação em lei do projeto n. 801-1949, da Câmara dos Deputados, o qual dispõe sôbre o financiamento especial nos períodos agrícolas entre 1.º de Novembro de 1949 e 31 de Outubro de 1952.

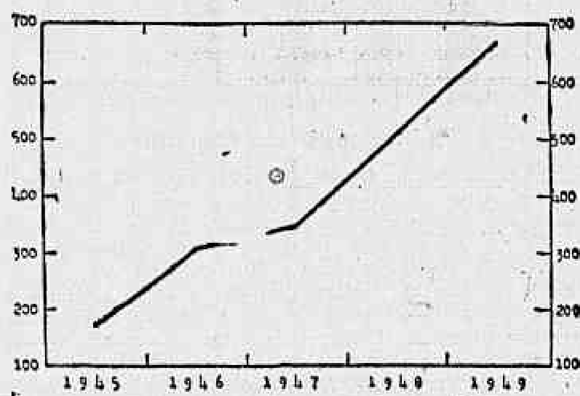
Assim, em caráter excepcional, autorizamos financiamentos fora das bases em vigor (estabelecidas estas em função das colheitas previstas) mas limitados ao estritamente indispensável para ... sivo custeio da parte, nas lavouras prejudicadas pela sêca consideradas potencialmente de produtividade econômica. Convencionou-se que os empréstimos não deveriam exceder de 60% do valor da safra prevista somado ao de outras garantias admitidas, e que nos pudessem oferecer os proponentes, na falta de recursos para atender ao excesso do custeio sôbre o financiamento máximo.

Já no fim do exercício, a 24 de Dezembro, foi sancionada a Lei n. 1.003, que autoriza o Poder Executivo a contratar com este Banco, nos mencionados períodos agrícolas e sob responsabilidade do Tesouro Nacional, a realização do financiamento das lavouras de café cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade, ocasionada pela sêca, não se enquadre nas disposições do regulamento da Carteira.

Nossos financiamentos comuns à lavoura de café, desde 1945, se expressaram pelos seguintes algarismos:

| *Anos* | *Número* | *Cr$ 1.000* |
|---|---|---|
| 1945 | 1.522 | 171.813 |
| 1946 | 2.063 | 303.385 |
| 1947 | 1.904 | 343.070 |
| 1948 | 3.061 | 511.283 |
| 1949 | 3.302 | 676.023 |

FINANCIAMENTO DE CAFÉ (*)
1945 — 1949
Milhões de cruzeiros




(*) Excetuados os financiamentos especiais de café.

CÊRA DE CARNAÚBA
*Financiamentos especiais*

Em cumprimento da Lei n.º 694, de 7 de Maio de 1949, e nos têrmos do contrato para sua execução, celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco em 23 de Julho de 1949, a Carteira autorizou empréstimos especiais, mediante penhor mercantil de cêra de carnaúba das safras de 1947/48, 1948/49 e 1949/50.

Essa providência objetivou a defesa do mercado do produto, cujas cotações sofriam, no momento, forte pressão baixista, com reflexos perturbadores na marcha das exportações.

Foi fixada a seguinte base de adiantamentos por arroba de 15 quilos líquidos, de cêra dos

| *Tipos* | *Cr$* |
|---|---|
| 1 | 580,00 |
| 2 | 500,00 |
| 3 | 420,00 |
| 4 | 400,00 |

Facultou-se aos mutuários liquidar os respectivos contratos por meio da venda do produto empenhado ao Govêrno Federal. Outrossim, foi permitido que os financiamentos do mesmo gênero concedidos anteriormente a agricultores e industriais, em execução da Lei n.º 266, de 26 de Fevereiro de 1948, e nos têrmos da autorização governamental contida no Aviso n.º 467, de 22 de Julho de 1948, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, fôssem ajustados às condições estabelecidas para cumprimento da Lei n.º 694.

Os saldos devedores dos empréstimos especiais sôbre cêra de carnaúba, em 31 de Dezembro, eram os seguintes:

Lei n. 266, de 26-2-48 ..... Cr$ 1 202.2?3,10
Lei n. 694, de 7-5-49 ..... Cr$ 70 941.5?1,60

Segundo disposição da Lei n. 694, os fundos destinados a essas operações seriam os previstos no parágrafo primeiro do artigo 199 da Constituição Federal. Para não retardar a respectiva realização, todavia, deliberou o Banco efetuar os empréstimos com seus próprios recursos, enquanto não recolhidos pelo Tesouro Nacional os referidos fundos.

Demonstramos, a seguir, a evolução dos empréstimos feitos no regime das Leis 266 e 694:

Lei n. 266, de 26-2-48

| | N. | Cr$ | Quilo |
|---|---|---|---|
| Créditos concedidos | 109 | 51.308.644,80 | 2.450 691 |
| Idem resgatados | 49 | 21 611.128,40 | 995.177 |
| | 60 | 29.697.516,40 | 1.455 514 |
| Idem transferidos para o regime da Lei n. 694 | 57 | 29.094.525,30 | 1 424 994 |
| Créditos em ser | 3 | 602.991,10 | 27 520 |

Lei n. 694, de 7-5-49

| | N. | Cr$ | Quilo |
|---|---|---|---|
| Créditos concedidos, inclusive os transferidos do regime da Lei n. 266 | 130 | 79.157.052,70 | 2 742.584 |
| Idem resgatados | 7 | 4 242.186,30 | 93 800 |
| | 123 | 74.914.866,40 | 2.648.784 |
| Idem liquidados a débito do Tesouro Nacional | 6 | 3.821.520,00 | 124 740 |
| Créditos em ser | 117 | 71.093.846,40 | 2.524.044 |

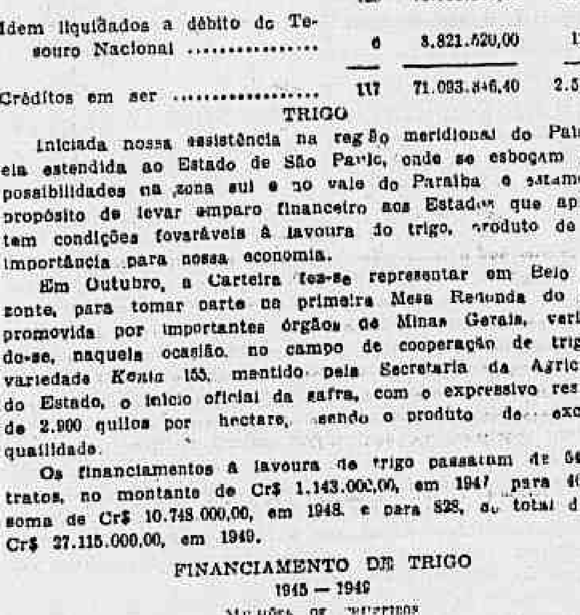
TRIGO

Iniciada nossa assistência na região meridional do País foi ela estendida ao Estado de São Paulo, onde se esboçam ótimas possibilidades na zona sul e no vale do Paraíba e estamos no propósito de levar amparo financeiro aos Estados que apresentem condições favoráveis à lavoura do trigo, produto de vital importância para nossa economia.

Em Outubro, a Carteira fez-se representar em Belo Horizonte, para tomar parte na primeira Mesa Redonda do Trigo, promovida por importantes órgãos de Minas Gerais, verificando-se, naquela ocasião, no campo de cooperação de trigo da variedade Kenia 155, mantido pela Secretaria da Agricultura do Estado, o início oficial da safra, com o expressivo resultado de 2.900 quilos por hectare, sendo o produto de excelente qualidade.

Os financiamentos à lavoura de trigo passaram de 54 contratos, no montante de Cr$ 1.143.000,00, em 1947 para 460, na soma de Cr$ 10.748.000,00, em 1948, e para 828, no total de .... Cr$ 27.115.000,00, em 1949.

FINANCIAMENTO DE TRIGO
1945 — 1949
Milhões de cruzeiros




GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
(Plano de Emergência)

Visando a estimular a produção de gêneros alimentícios, por meio da garantia de preços mínimos, baixou o Govêrno a Lei n. 615, de 2 de Fevereiro de 1949, para cuja execução foi celebrado, em 16 de Maio de 1949, contrato entre o Ministério da Fazenda e o Banco, havendo-se iniciado, logo a seguir, as operações que podem ser de duas modalidades:

— aquisição imediata da mercadoria ou
— empréstimos sob penhor mercantil, facultado ao devedor o resgate por meio da entrega do produto ao Govêrno Federal.

Foram contemplados os seguintes produtos, das safras de 1948-49, 1949-50 e 1950-51, e fixados os preços básicos adiante mencionados, para o exercício de 1949.

| | Cr$ | |
|---|---|---|
| Arroz beneficiado | 155,00 | por saco de 60 kg |
| em casca | 55,00 | " " " " |
| Feijão: | | |
| das variedades brancas | 115,00 | " " " " |
| idem de côres | 105,00 | " " " " |
| idem pretas | 100,00 | " " " " |
| Milho | 60,00 | " " " " |
| Soja | 90,00 | " " " " |
| Trigo | 120,00 | " " " " |
| Amendoim | 60,00 | por saco de 25 kg |
| Girassol | 2,00 | por quilo |

Por Decreto do Poder Executivo, n. 27.396, de 4 de Novembro de 1949, foram mantidas, para o exercício de 1950, as cotações do feijão, da soja e do girassol; as dos demais produtos sofreram majorações, como segue:

| | | |
|---|---|---|
| Arroz beneficiado | 160,00 | por saco de 60 kg |
| Milho | 66,00 | " " " " |
| Trigo | 150,00 | " " " " |
| Amendoim | 66,00 | por saco de 25 kg |

Só pode ser objeto de aquisição ou penhor produto que se ache depositado em armazéns pertencentes aos Estados ou por êstes controlados armazéns que serão indicados ao Banco pela Comissão de Financiamento da Produção. Relativamente ao arroz em casca, entretanto, é admitido o depósito em quaisquer armazéns apropriados e idôneos, desde que situados em localidade onde seja exequível o beneficiamento do produto em tempo útil.

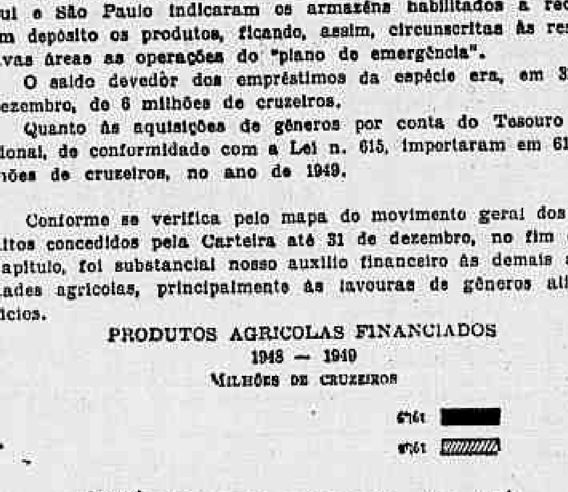
Apenas os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo indicaram os armazéns habilitados a receber em depósito os produtos, ficando, assim, circunscritas às respectivas áreas as operações do "plano de emergência".

O saldo devedor dos empréstimos da espécie era, em 31 de dezembro, de 6 milhões de cruzeiros.

Quanto às aquisições de gêneros por conta do Tesouro Nacional, de conformidade com a Lei n. 615, importaram em 61 milhões de cruzeiros, no ano de 1949.

Conforme se verifica pelo mapa do movimento geral dos créditos concedidos pela Carteira até 31 de dezembro, no fim dêste capítulo, foi substancial nosso auxílio financeiro às demais atividades agrícolas, principalmente às lavouras de gêneros alimentícios.

PRODUTOS AGRÍCOLAS FINANCIADOS
1948 — 1949
Milhões de cruzeiros



c) Crédito Pecuário

Antes da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948 (que não só viera reger a moratória vigente desde o Decreto-Lei n. 9.686, de 30 de agôsto de 1946, como ajustar as dívidas de criadores e recriadores de gado bovino, estabelecendo o processo e a forma de seu pagamento), estiveram pràticamente suspensos os financiamentos à pecuária, que foram, em 1947, em número de 897, no total de 8? milhões de cruzeiros.

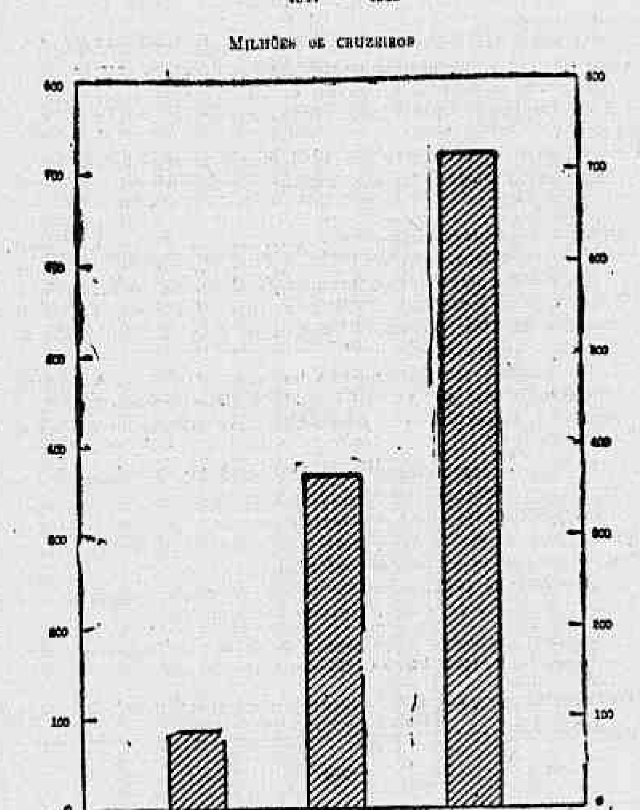
Com a promulgação, porém, da referida Lei, que então parecia fixar rumo definitivo para a matéria, foram regulamentados os empréstimos da espécie, mediante a adoção de normas cuidadosamente estudadas, como mencionado no relatório de 1948, ano em que o número de contratos subiu a 836, no valor de 369 milhões de cruzeiros.

Transcorreu o exercício de 1949 sob a expectativa do resultado da discussão, pelo Congresso Nacional, do projeto chamado de reajustamento das dívidas dos pecuaristas, expectativa que por certo não concorreu para a prática normal e intensiva dos financiamentos, justamente quando a atividade se mostrava necessitada de estímulo.

Sancionada a 24 de dezembro último, a Lei n. 1.002, estamos instruindo nossas Agências no sentido da perfeita e rápida execução dêsse novo diploma legislativo.

Embora não atingissem ainda ritmo normal, bastante apreciável revelou-se o acréscimo verificado nos empréstimos pecuários, cujo número, em 1949, foi de 2.970, no valor de 712 milhões de cruzeiros, isto é, mais 2.134 do que no exercício anterior, sendo a diferença de 343 milhões de cruzeiros. O gráfico adiante inserto mostra a linha ascensional dêsses empréstimos.

FINANCIAMENTOS PECUÁRIOS
1947 — 1949
Milhões de cruzeiros




Não nos limitamos, no exercício, a operar nas bases e condições estabelecidas em agôsto de 1948, quando foram as Filiais autorizadas a reiniciar as operações. Elevamos os adiantamentos para aquisição de gado destinado ao corte (que passaram a ser calculados sôbre o preço do animal gordo), assim atendendo, por meio de melhor assistência financeira, à conveniência de prover à alimentação das populações urbanas, principalmente do Rio de Janeiro e São Paulo.

Foram também melhoradas as bases do financiamento de gado leiteiro, antes indistintamente fixado em Cr$ 700,00 para qualquer fêmea, ampliando para Cr$ 1.800,00 o adiantamento máximo no caso de vacas de raças puras e admitindo o limite de Cr$ .... 1 500,00 para os exemplares de boa mestiçagem. Na forma regulamentar, porém, o adiantamento não excederá de 60 % do valor real dos animais.

Para os recriadores que disponham de pastagens adequadas, localizadas nas proximidades dos grandes centros consumidores ou em zonas dotadas de vias de comunicação que permitam o transporte econômico de gado gordo para abate, passamos a admitir empréstimos para recriação e engorda do mesmo gado. Essa faculdade de concessão de créditos para engorda dos animais recriados foi estendida às operações inicialmente contratadas apenas com a finalidade de recriação mas que satisfaçam as condições citadas, hipótese em que terão seus prazos dilatados de um ano.

Asseguramos, assim, aos recriadores em condições de engordar as reses por êles próprios recriadas, a possibilidade de melhor remuneração de seu esfôrço produtivo.

Com o objetivo de atenuar as dificuldades verificadas no setor de gado bovino de corte, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Bahia, vamos pôr em prática — estando já em expedição as instruções às Agências — nova fórmula de financiamento, da qual certamente fluirão reais benefícios para a produção pecuária do País, assegurando-se o abastecimento de carne à população, sabido que êste suprimento poderia ser sèriamente comprometido com a constante diminuição de matrizes, das quais se tem feito desordenada matança.

Muitas vêzes, impossibilitados por falta de recursos de conservar seus bezerros, os criadores são forçados a dêles dispor, logo que desmamados, sofrendo inevitável pressão de interessados em lhes pagar preços sempre baixos, de sorte que, para grande número dêles, nessas condições, a criação se tornou atividade pouco remuneradora, senão deficitária. As sucessivas elevações do preço da carne, concedidas pelos órgãos governamentais de contrôle, pràticamente não beneficiaram o criador. Êste só lucrara com tais aumentos de preços quando conseguir reter o produto até a idade de três anos, vendendo-o diretamente ao invernista. É sôbre o criador que pesa todo o trabalho da produção. Maior é o seu emprêgo de capital, sabido que a criação exige instalações muito mais caras e que, sendo o rendimento médio dos rebanhos de 50 % do número de matrizes, deve êle possuir duas vacas para obter uma cria anual, além de um reprodutor para cada grupo de vinte crias. É o criador, entretanto, o que menor resultado aufere, relativamente.

O largo apoio que prestamos a recriadores e invernistas objetiva, principalmente, melhorar, por fôrça da concorrência, os preços dos bezerros. Verificamos, porém, que só parcialmente atingimos o fim desejado. Contribuímos, por certo, para que ditos preços não caíssem a níveis ainda mais baixos, mas devemos reconhecer que o efeito da concorrência entre os compradores tem sido discreto. A nova fórmula de financiamento que poremos em prática, sem prejuízo de nossa habitual assistência a recriadores e invernistas, visa exatamente a proporcionar aos criadores a oportunidade de recriar seus próprios bezerros, permitindo-lhes usufruir integral proveito de seu esfôrço produtivo e proporcionando-lhes meios de elevar o padrão técnico de sua atividade.

O financiamento só será concedido a criadores que ainda não recriem habitualmente suas produções e que disponham de terras para a recriação, arrendadas ou próprias.

O crédito poderá ser aplicado no custeio da fazenda, nas despesas de subsistência do mutuário e de sua família, em iniciativas de interêsse da produção e no pagamento de dívidas oriundas das atividades rurais do financiado e obedecerá às seguintes normas gerais:

na assinatura do contrato — adiantamento de 75% do preço corrente na região, sôbre as crias do próprio rebanho, desmamadas, de ambos os sexos, não podendo o número de fêmeas exceder o dos machos;

no início do segundo ano — adiantamento complementar suficiente para atingir o financiamento 65 % do do valor, nessa época, das crias apanhadas (a rápida valorização dos animais; explica o decréscimo da percentagem de adiantamento).

Prazo de 1 ano, prorrogável por mais um. Juros exigíveis apenas na liquidação do contrato, isto é, na ocasião da venda normal dos animais.

Garantia de animais adultos em valor bastante para completar a margem regulamentar de 40 %, aos preços do momento. Se o rebanho-base já estiver onerado, será recebido em segundo penhor.

O criador poderá fazer um contrato cada ano, incluída cláusula de intercomunicação das garantias, sempre que já houver algum em vigor.

Nas regiões adequadas à invernagem, será admitida uma segunda prorrogação de um ano, para fins de engorda, desde que aparelhado o mutuário, caso em que será concedido novo adiantamento, mas apenas sôbre os machos e do montante estritamente necessário para as despesas de engorda.

Para a consecução dêsses objetivos, promovemos a reforma do regulamento da Carteira, tornando viáveis essas operações, com as quais pretende o Banco ainda melhor e mais racionalmente concorrer, dentro da finalidade da Carteira especializada, para o fomento da riqueza pecuária do País.

Para o completo êxito da iniciativa, porém, necessário se faz que os criadores ofereçam melhor assistência aos rebanhos, que elevem a capacidade de sustentação de suas pastagens e que adotem, enfim, métodos mais adiantados, de maneira a obter aumento real da produção.

**d) Crédito Industrial**

Prosseguiram em ritmo crescente as aplicações decorrentes dos financiamentos industriais, resultado êsse que revela o empenho com que são apoiadas e auxiliadas as fontes de produção que verdadeiramente interessam à economia do País.

Novos setores industriais mereceram, no transcurso do exercício, a nossa assistência, e para outros — como os de energia elétrica, trigo, vinho e charque — foram estabelecidas, com o conhecimento advindo da prática das operações, normas menos rígidas para a concessão e movimentação dos créditos necessários ao seu incremento, que se vem verificando em bases economicamente estáveis e sadias.

Mercê das novas bases estabelecidas em 1949 para a celebração de contratos, os financiamentos à indústria de beneficiamento de arroz e outros cereais (como aliás ocorreu em 1948, pelo mesmo motivo, com café e o algodão) ascenderam ao total de 265 milhões de cruzeiros, enquanto os relativos ao exercício de 1948 não ultrapassaram de 121 milhões.

Relativamente à energia elétrica — fator preponderante para o desenvolvimento econômico e industrial do País — foram fomentados, com o nosso auxílio financeiro, o aumento e melhoria das instalações existentes, somando os créditos abertos em 1949 a importância de 49 milhões de cruzeiros.

Com o objetivo de possibilitar o aproveitamento racional de subprodutos, foi admitido, em determinados casos, o financiamento, a beneficiadores primários de algodão, para extração de óleo de semente. Em resultado, as aplicações na produção de óleos vegetais e gorduras elevaram-se, em 1949, a 31 milhões de cruzeiros. Seu valor, em 1948, cifrou-se em 12 milhões.

As indústrias têxteis, interessadas em obter maior e mais econômica produção, mereceram substancioso apoio, traduzido por operações no valor de 83 milhões de cruzeiros, sendo de notar que, em 1948, nossas aplicações nêsse setor de atividade fabril limitaram-se a 18 milhões.

Mister se faz ainda assinalar, que, fruto do estímulo e amparo que vimos dando à produção do trigo nacional, na industrialização primária dêsse cereal foi necessário inverter, em 1949, 48 milhões de cruzeiros, quando em 1948 participamos, apenas, com 25 milhões.

Confrontando-se os resultados de 1948 e 1949, nota-se que, enquanto no primeiro ano foram contratadas 369 operações no valor global de 496 milhões de cruzeiros, no último foram realizadas 518, correspondendo a créditos abertos no total de 714 milhões de cruzeiros.

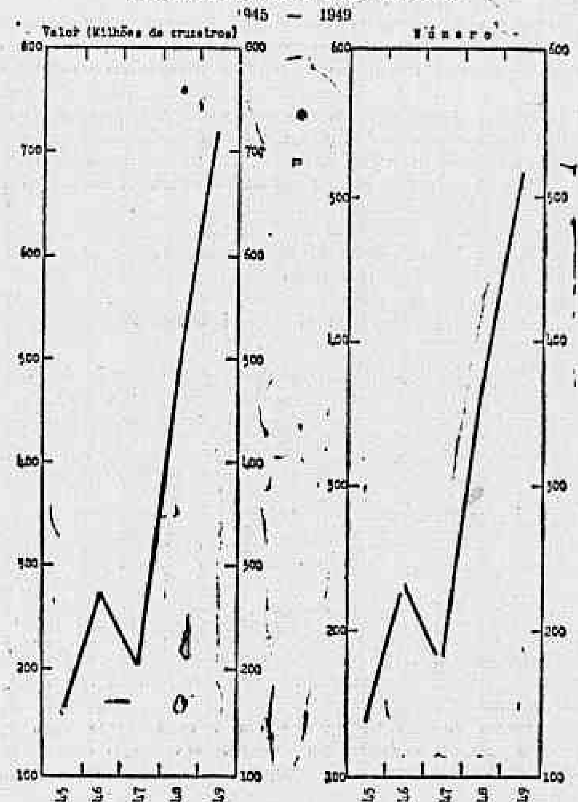
Assim, e não obstante a mais rigorosa observância dos preceitos e normas que disciplinam as operações da espécie, o montante das nossas aplicações em empréstimos industriais, desde a instalação da Carteira, atingiu, em 1949, a 2.736 milhões de cruzeiros. Somavam 2.022 milhões as apuradas em 1948.

O saldo devedor dos financiamentos concedidos traduzia-se, em 31 de dezembro de 1949, por 1.125 milhões de cruzeiros. Em igual data do exercício anterior, estava representado por 898 milhões.

OPERAÇÕES INDUSTRIAIS CONTRATADAS DE 1938 ATÉ 31-12-949

| ATIVIDADES FINANCIADAS | 1938 a 1946 | | 1947 | | 1948 | | 1949 | | TOTAIS | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nº | Cr$ 1.000 | Nº | Cr$ 1.000 | Nº | Cr$ 1.000 | Nº | Cr$ 1.000 | Nº | Cr$ 1.000 |
| Algodão (beneficiamento, reprensagem) | 138 | 55.535 | 40 | 41.155 | 55 | 60.548 | 83 | 91.490 | 316 | 248.828 |
| Alimentação (massas, panificação, bebidas, etc.) | 52 | 19.383 | 4 | 3.834 | 24 | 27.939 | 20 | 20.814 | 100 | 71.970 |
| Alumínio | 6 | 121.110 | — | — | — | — | — | — | 6 | 121.110 |
| Arroz, milho e outros cereais | 79 | 42.154 | 54 | 37.056 | 97 | 64.912 | 145 | 120.662 | 375 | 264.784 |
| Artes gráficas | — | — | — | — | — | — | 3 | 9.825 | 3 | 9.825 |
| Cacau (industrialização) | — | — | — | — | — | — | 1 | 15.000 | 1 | 15.000 |
| Café (beneficiamento, torrefação) | 106 | 117.519 | 36 | 26.244 | 63 | 48.338 | 70 | 56.177 | 275 | 248.278 |
| Carnes e charqueadas | 8 | 14.740 | 1 | 17.205 | 10 | 56.300 | 13 | 63.960 | 32 | 152.205 |
| Cerâmica, cristais, louças e vidros | 21 | 78.331 | 4 | 1.330 | 4 | 21.982 | 9 | 26.320 | 38 | 127.963 |
| Cimento | 3 | 22.000 | 1 | 3.000 | 1 | 18.000 | 1 | 315 | 6 | 43.315 |
| Curtume (indústrias de couros | 27 | 14.798 | 1 | 4.000 | — | — | 4 | 6.720 | 32 | 25.518 |
| Energia elétrica | — | — | — | — | — | — | 7 | 49.300 | 7 | 49.300 |
| Expurgo de cereais | 3 | 39.827 | — | — | — | — | — | — | 3 | 39.827 |
| Frigorífico de frutas | 1 | 35.000 | — | — | — | — | — | — | 1 | 35.000 |
| Fumo | 23 | 12.445 | 1 | 1.500 | 2 | 6.500 | 4 | 12.500 | 30 | 32.945 |
| Madeiras (serraria, compensados, laminados etc.) | 38 | 33.657 | 4 | 910 | 8 | 7.259 | 12 | 10.460 | 62 | 52.286 |
| Mandioca (industrialização) | 17 | 55.336 | — | — | — | — | 1 | 704 | 18 | 56.040 |
| Material bélico | 3 | 23.000 | — | — | — | — | — | — | 3 | 23.000 |
| Metalurgia e siderurgia | 42 | 143.896 | 4 | 9.500 | 16 | 29.528 | 11 | 23.002 | 73 | 205.921 |
| Mineração | 17 | 17.231 | — | — | 2 | 3.300 | — | — | 19 | 20.531 |
| Óleos vegetais e gorduras | 31 | 21.268 | 8 | 14.419 | 6 | 11.521 | 14 | 30.520 | 59 | 77.728 |
| Papel, papelão, celulose, etc. | 19 | 141.090 | 4 | 20.330 | 5 | 10.700 | 1 | 6.000 | 29 | 178.120 |
| Produtos químicos e farmacêuticos | 22 | 74.763 | 2 | 6.400 | 4 | 22.000 | 3 | 6.500 | 31 | 109.663 |
| Sal | 11 | 1.912 | 1 | 82 | 45 | 7.671 | 8 | 2.606 | 65 | 12.271 |
| Tanino | — | — | — | — | — | — | 1 | 6.048 | 1 | 6.048 |
| Têxteis (fiação e tecelagem) | 44 | 82.823 | 4 | 11.124 | 7 | 18.145 | 24 | 83.492 | 79 | 195.584 |
| Trigo e farinha de trigo | 1 | 60 | 4 | 2.474 | 17 | 24.799 | 36 | 48.250 | 58 | 75.583 |
| Transporte | 6 | 101.208 | 1 | 2.480 | — | — | — | — | 7 | 103.784 |
| Outras atividades industriais | 196 | 51.432 | 4 | 2.360 | 10 | 56.450 | 42 | 24.047 | 252 | 134.289 |
| TOTAL | 910 | 1.320 709 | 178 | 205.373 | 369 | 495 887 | 518 | 714 409 | 1.970 | 2.736.378 |

NOTA — As cifras relativas a "outras atividades industriais", até 1946, incluem operações de financiamento à borracha realizadas até 1948 e posteriormente transferidas para o Banco da Borracha.




**e) Letras hipotecarias**

Estas operações prendem-se ao reajustamento econômico concedido aos agricultores pela legislação especial que se consubstanciou nos Decretos-leis ns. 1.002, 1.172, 1.230, 1.888, 2.071, 2.238, 2.157 e 2.659, respectivamente de 29 de dezembro de 1938, 27 de março, 29 de abril e 15 de dezembro de 1939, 7 de março, 28 de maio, 30 de abril e 26 de outubro de 1940.

Como é sabido, o reajustamento consistiu na concessão de empréstimos em letras hipotecárias aos requerentes, a prazo máximo de 20 anos e em montante não superior a 75 % do valor dos bens dados em garantia, com a conseqüente extinção das dívidas dêles requerentes por fôrça da entrega das letras hipotecárias aos credores.

O Banco do Brasil foi incumbido da realização dos empréstimos em letras hipotecárias, assim como do preparo dos processos, para efeito de acôrdos amigáveis ou de julgamento pela Câmara de Reajustamento Econômico quando requerido o reajuste compulsório.

Durante o ano de 1949, foram efetuados 22 empréstimos da espécie, no valor total de Cr$ 1.827.800,00, sendo:

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| oriundos de ajustes compulsórios .............. | 21 — | 1.608.800,00 |
| oriundo de ajuste voluntário .................. | 1 — | 219.000,00 |

No mesmo período, liquidaram-se 30 contratos, na importância global de Cr$ 2.444.900,00. Assim, existiam em vigor, em 31 de dezembro de 1949, 227 empréstimos, com o saldo aproximado de 22 milhões de cruzeiros.

Foi emitida, no exercício, apenas uma letra, de Cr$ 1.000,00, para substituição de outra, inutilizada indevidamente; reemitiram-se 838, totalizando Cr$ 1.827.800,00, para atender às operações realizadas.

De acôrdo com o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, ficou reservada a verba de Cr$ 2.249 500,00 para ser aplicada no resgate de 1.195 letras, em sorteio com data para 31 de janeiro de 1950. Já se efetuou o sorteio, e o resgate está sendo feito à proporção que se apresentam os títulos.

Somavam as letras hipotecárias em circulação, em 31 de dezembro de 1949, o valor de 23 milhões de cruzeiros.

O quadro a seguir demonstra o movimento completo dos processos e sua posição em fins de dezembro de 1949.

EMPRÉSTIMOS EM LETRAS HIPOTECÁRIAS

Posição em 31 de dezembro de 1949

| Processos | Número | Cr$ 1.000 — Dívidas reajustáveis | Avaliações | Empréstimos deferidos |
|---|---|---|---|---|
| Processos cujos empréstimos foram realizados, no valor de Cr$ 41.344.300,00, inclusive 191, no valor de Cr$ 14.674.200,00 liquidados ........ | 419 | 108.527 | | |
| Empréstimo cancelado ..... | 1 | 181 | | |
| | 420 | | | |
| Processos encaminhados à Câmara: | | | | |
| Diretamente pelas Agências | 93 | 15.356 | | |
| Por desinterêsse ............ | 1.168 | 576.533 | | |
| Por desistência ............ | 1.968 | 167.137 | | |
| | 3.229 | | | |
| Por falta de ajuste amigável: | | | | |
| Pendentes de decisão da C R E. .................. | 74 | 52.209 | 15.709 | 11.928 |
| Reajuste compulsório para realização de empréstimo com o Banco ............ | 55 | 74.517 | 29.826 | 22.628 |
| Idem idem com credores.. | 20 | 33.267 | | |
| Liquidados em dinheiro, liberados, indeferidos, realizados com os credores, etc ....................... | 1.620 | 496.403 | | |
| | 1.769 | | | |
| Total.................. | 5.418 | 1.524.129 | 45.535 | 34.556 |

OPERAÇÕES DA CARTEIRA

De 1939 a 1949

Milhões de cruzeiros

Operações realizadas — Operações liquidadas — Operações em ser

11.000 — 10.000 — 9.000 — 8.000 — 7.000 — 6.000 — 5.000 — 4.000 — 3.000 — 2.000 — 1.000 — 0

Agrícolas — Pecuárias — Agro-Industriais — Industriais — Agro-Pecuárias

## 3. Carteira de Câmbio

A Carteira de Câmbio que opera por conta do Govêrno Federal, em virtude de contrato celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, prosseguiu na execução dos serviços de sua especialidade, mantendo ainda os de Fiscalização Bancária e da Agência Especial de Defesa Econômica.

Assim, através das Agências no País e correspondentes que o Banco do Brasil mantém em todo o mundo, processaram-se os serviços usuais de câmbio. O movimento de ordens de pagamento executadas por intermédio desta Sede, atingiu o número total de 51.160, sendo de 41 405 o das expedidas para o exterior e de 9.755 o das provenientes do exterior.

Foram igualmente confiados a esta Sede, no ano de 1949, para cobrança no estrangeiro, 2.915 títulos do valor global de 742 milhões de cruzeiros, elevando-se a 13.175, no montante de 8.547 milhões, os encaminhados diretamente por nossas Agências. Os títulos que nos foram remetidos do exterior, para cobrança no País, atingiram o número de 59.100, distribuídos pelas seguintes moedas:

| *Moedas* | *1.000 unidades* |
|---|---|
| Dólares ........................................ | 219.811 |
| Libras ........................................ | 7.613 |
| Cruzeiros ........................................ | 500.216 |
| Coroas suecas ........................................ | 22.412 |
| Francos franceses ........................................ | 946.377 |
| Francos belgas ........................................ | 228.797 |
| Francos suiços ........................................ | 50.117 |
| Escudos ........................................ | 98.156 |
| Coroas tchecas ........................................ | 107.402 |
| Coroas dinamarquesas ........................................ | 1.988 |
| Pesetas ........................................ | 22.069 |
| Pesos uruguaios ........................................ | 1.646 |
| Florins ........................................ | 150 |
| Pesos argentinos ........................................ | 187 |
| Coroas norueguesas ........................................ | 1.460 |
| Liras ........................................ | 1.000 |

Os créditos de exportação e importação negociados nesta Sede e em nossas Filiais atingiram, durante o ano de 1949, respectivamente [illegible] e [illegible]0.129 unidades, expressos nas seguintes moedas:

| Moedas | Crédito de Exportação — *1.000 unidades* | Crédito de Importação — *1.000 unidades* |
|---|---|---|
| Dólares .................... | 95.666 | 74.828 |
| Francos belgas .............. | 925.510 | 2.713.145 |
| Coroas dinamarquesas .... | 35.451 | 8.611 |
| Francos franceses ......... | 1.661.937 | 259.324 |
| Libras ...................... | 4.887 | 4.822 |
| Coroas suecas ............ | 17.138 | 19.188 |
| Escudos .................... | 35.557 | 262 |
| Coroas tchecas ............ | 224.466 | 16.453 |
| Cruzeiros .................. | 1.433.537 | 1.301.074 |
| Pesetas .................... | — | 5.111 |
| Coroas norueguesas ....... | — | 11 |
| Francos suiços ............ | — | 12.363 |
| Pesos uruguaios ........... | — | 9 |

A arrecadação da taxa de 5 %, de que trata a Lei n.º 156, de 27 de novembro de 1947, e que incide sôbre as transferências para o exterior, proporcionou recursos no valor de 1.616 milhões de cruzeiros, levados a crédito da conta "Receita da União".

No setor da Fiscalização Bancária, o ano de 1949 foi dos mais trabalhosos, em face do acervo de problemas originados pela escassez de divisas livres. Entre os inúmeros encargos que lhe estão afetos, ressalta o do registro de capitais estrangeiros invertidos no País mediante transferências de moeda estrangeira, bem como os constituidos por lucros obtidos. Segundo mapa demonstrativo no final dêste capítulo, a existência, em 31 de dezembro de 1949, de capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, registrados na Fiscalização Bancária, acusava montante equivalente a 15.492 milhões de cruzeiros, dos quais 5.858 milhões relativos às transferências em moedas estrangeiras, e 9.634 milhões de lucros aqui obtidos e reinvertidos como capital. Do total citado, a parcela de 8.690 milhões de cruzeiros é representativa dos capitais norte-americanos, suiços e portuguêses, e a de 4.475 milhões, dos capitais britânicos, restando 2.327 milhões, que indicam capitais de outros países de moedas inconversíveis.

As remessas relativas ao retôrno e ao lucro dêsses capitais, quando solicitadas, estão sendo normalmente autorizadas, com observância das limitações impostas pelos arts. 6.º e 8.º do Decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

A Agência Especial de Defesa Econômica continuou, dentro das atribuições que lhe foram conferidas por lei e em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, a exercer suas atividades no sentido da aplicação do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942 e legislação posterior.

Pelo Fundo de Indenização foram pagas, até 31 de dezembro de 1949, indenizações em número de 1.658, no total de 240 milhões de cruzeiros, assim distribuídas:

| *Decreto n.º 25.147* | *Cr$ 1.000* |
|---|---|
| Art. 1.º — *Danos pessoais* | |
| Viúvas de tripulantes — 100 % | 50.530 |
| Art. 2.º — *Danos pessoais e patrimoniais* | |
| Individual (35 %) ............ | 9.036 |
| Patrimoniais (navios e cargas, 85 %) .................... | 180.589 |
| Total ........................ | 240 155 |

A Agência Especial de Defesa Econômica prossegue, pois, em sua missão controladora das firmas do "Eixo", algumas das quais já efetivamente liquidadas, enquanto que outras, por suas atividades industriais e técnicas, necessárias à economia do País, se mantêm em funcionamento, já estando em curso providências necessárias à sua nacionalização.

MOVIMENTO GERAL DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS ATÉ 31-12-1949

Número — Valor (Cr$ 1.000)

| ATIVIDADES FINANCIADAS | 1938/1944 N.º | 1938/1944 Valor | 1945 N.º | 1945 Valor | 1946 N.º | 1946 Valor | 1947 N.º | 1947 Valor | 1948 N.º | 1948 Valor | 1949 N.º | 1949 Valor | TOTAL N.º | TOTAL Valor |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **I PRODUTOS:** | | | | | | | | | | | | | | |
| Abóbora | — | — | — | — | — | — | 2 | 17 | 1 | 5 | 2 | 110 | 5 | 132 |
| Acácia negra | 2 | 123 | — | — | 2 | 116 | — | — | — | — | — | — | 4 | 239 |
| Adubo | 2 | 1.010 | — | — | — | — | — | — | 7 | 68 | — | — | 9 | 1.078 |
| Agave | 159 | 10.492 | 248 | 19.403 | 195 | 17.478 | — | 20 | 0 (*) | 252 | 0 (*) | 16 | 602 | 47.661 |
| Alfafa | 44 | 1.078 | 9 | 292 | 2 | 132 | 4 | 258 | 3 | 106 | 8 | 302 | 70 | 2.198 |
| Algodão | 12.033 | 466.621 | 3.038 | 142.922 | 2.280 | 115.615 | 842 | 57.595 | 1.399 (*) | 108.040 | 2.487 (*) | 193.484 | 22.079 | 1.084.577 |
| Alho | 9 | 103 | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 87 | 11 | 190 |
| Alpiste | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 30 | 2 | 30 |
| Amendoim | 24 | 685 | 1 | 31 | 6 | 72 | 109 | 4.399 | 52 | 2.091 | 20 (*) | 396 | 212 | 7.674 |
| Arroz | 4.979 | 607.842 | 1.502 | 167.993 | 1.377 | 208.258 | 986 | 128.140 | 1.548 (*) | 216.926 | 2.173 (*) | 322.997 | 12.565 | 1.652.156 |
| Aveia | — | — | 1 | 2 | — | — | — | — | 2 | 121 | — | — | 3 | 123 |
| Batata | 81 | 4.030 | 81 | 6.320 | 89 | 4.704 | 142 | 4.708 | 133 | 6.422 | 105 (*) | 6.407 | 631 | 31.591 |
| Cacau | 1.207 | 76.102 | 260 | 5.225 | 155 | 3.936 | 57 | 32.420 | 142 | 40.669 | 349 | 22.282 | 2.170 | 180.634 |
| Café | 7.815 | 526.822 | 1.522 | 171.813 | 2.063 | 303.385 | 1.904 | 343.070 | 3.061 (*) | 511.283 | 3.302 (*) | 676.023 | 19.667 | 2.532.396 |
| Café-especial | 2.829 | 313.071 | 602 | 136.858 | 219 | 63.145 | 41 | 12.435 | 26 | 8.559 | — | — | 3.717 | 534.068 |
| Cana de açúcar | 1.802 | 622.546 | 348 | 149.518 | 317 | 262.965 | 321 | 465.570 | 331 (*) | 556.852 | 517 | 809.966 | 3.696 | 2.957.377 |
| Cebola | 65 | 469 | 59 | 181 | 74 | 303 | 65 | 357 | 103 | 686 | 153 | 980 | 499 | 2.976 |
| Cevada | 1 | 20 | — | — | — | — | — | — | 1 | 25 | — | — | 2 | 45 |
| Chá | 2 | 51 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 51 |
| Côco | — | — | — | — | 1 | 12 | — | — | — | — | 1 | 300 | 2 | 312 |
| Erva dôce | 1 | 14 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 14 |
| Ervilha | 2 | 42 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 2 | 3 | 44 |
| Feijão | 60 | 967 | 57 | 1.038 | 47 | 1.184 | 50 | 908 | 101 | 3.035 | 140 | 2.716 | 458 | 9.848 |
| Frutas | 344 | 6.543 | 21 | 6.536 | 23 | 1.317 | 59 | 1.651 | 35 | 1.151 | 29 | 1.502 | 511 | 18.733 |
| Fumo | 68 | 1.066 | 58 | 948 | 40 | 790 | 23 | 458 | 87 | 1.348 | 68 | 2.556 | 339 | 7.166 |
| Gergelim | 1 | 18 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 18 |
| Girasol | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 250 | — | — | 1 | 250 |
| Guaraná | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 500 | — | — | 2 | 590 |
| Guaxima | 2 | 18 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 18 |
| Hortaliças | — | — | — | — | — | — | 2 | 36 | 2 | 260 | 1 | 449 | 5 | 745 |
| Juta | 155 | 3.483 | 17 | 580 | 9 | 585 | 7 | 205 | 28 | 2.883 | 6 | 582 | 222 | 8.318 |
| Linhaça | 8 | 206 | 5 | 78 | — | — | — | — | — | — | — | — | 13 | 284 |
| Linho | 113 | 3.725 | 59 | 996 | 34 | 663 | 39 | 1.307 | 68 | 2.106 | 88 | 2.302 | 401 | 11.099 |
| Lúpulo | — | — | 1 | 8 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 8 |
| Mamona | 80 | 2.629 | 12 | 171 | 17 | 1.604 | 192 | 5.216 | 62 (*) | 2.718 | 11 | 452 | 374 | 12.790 |
| Mandioca | 686 | 40.028 | 157 | 4.349 | 146 | 4.187 | 88 | 3.388 | 104 (*) | 2.711 | 166 | 4.978 | 1.347 | 59.641 |
| Menta | 213 | 8.915 | 3 | 247 | — | — | — | — | — | — | — | — | 216 | 9.162 |
| Milho | 648 | 14.000 | 510 | 22.230 | 325 | 15.413 | 254 | 12.844 | 665 | 29.613 | 1.004 (*) | 51.626 | 3.406 | 145.726 |
| Rami | 2 | 94 | 1 | 140 | 4 | 152 | — | — | — | — | 1 | 622 | 8 | 1.008 |
| Repolho | — | — | 6 | 135 | 6 | 333 | 2 | 29 | 1 | 15 | — | — | 15 | 512 |
| Sericicultura | 2 | 200 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 290 |
| Tomate | 12 | 31.951 | 11 | 233 | 29 | 8.797 | 23 | 10.548 | 7 | 15.405 | 18 | 19.446 | 100 | 86.370 |
| Trigo | 72 | 621 | 1 | 10 | 23 | 227 | 51 | 1.143 | 460 | 10.748 | 828 | 27.115 | 1.438 | 39.864 |
| Tucum | — | — | — | — | — | — | 1 | 36 | — | — | — | — | 1 | 36 |
| Uva | 41 | 485 | — | — | 1 | 10 | 1 | 15 | 4 | 284 | 3 | 63 | 50 | 847 |
| Outros produtos | 383 | 32.913 | 114 | 4.841 | 42 | 2.515 | 19 | 1.655 | 19 | 2.437 | 50 | 5.261 | 627 | 49.662 |
| **Indústria Extrativa Vegetal:** | | | | | | | | | | | | | | |
| Babaçu | 134 | 14.121 | 75 | 15.635 | 95 | 20.627 | 76 | 13.542 | 6 (*) | 1.072 | 1 (*) | 263 | 387 | 65.260 |
| Borracha | 39 | 6.955 | 1 | 6 | — | — | — | — | — | — | — | — | 40 | 6.961 |
| Carvão vegetal | 3 | 500 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 3 | 500 |
| Castanha | 3 | 469 | 1 | 100 | 9 | 2.035 | 8 | 1.730 | 9 | 1.100 | 5 | 750 | 40 | 6.184 |
| Cêra de carnaúba | 195 | 12.458 | 36 | 2.251 | 117 | 12.670 | 41 | 2.734 | 61 | 3.935 | 73 | 4.772 | 529 | 38.820 |
| Eucaliptos | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 95 | — | — | 1 | 95 |
| Erva-mate | 29 | 499 | 6 | 607 | — | — | — | — | — | — | 1 | 1.000 | 36 | 2.106 |
| Lenha | 10 | 764 | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 75 | 11 | 839 |
| Madeiras | 4 | 500 | 1 | 206 | — | — | — | — | 1 | 5 | — | — | 6 | 705 |
| Oiticica | 13 | 393 | 5 | 168 | — | — | 3 | 73 | 5 | 146 | 3 | 66 | 29 | 846 |
| Piaçava | 2 | 200 | 3 | 74 | 3 | 174 | — | — | — | — | — | — | 8 | 448 |
| Tungue | 1 | 66 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 1 | 66 |
| **II OUTROS FINANCIAMENTOS:** | | | | | | | | | | | | | | |
| Animais para serv. agrícolas ..... | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 9 | 2.611 | 9 | 2.611 |
| Máquinas agrícolas | 53 | 2.461 | 34 | 16.212 | 27 | 13.696 | 19 | 829 | 61 | 6.117 | 498 | 52.308 | 695 | 91.623 |
| Melhoramentos agrícolas: | | | | | | | | | | | | | | |
| — Irrigação de culturas de arroz | — | — | 2 | 50 | — | — | — | — | — | — | — | — | 2 | 50 |
| — Diversos | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 5 | 5.956 | 5 | 5.956 |

(*) As verbas assinaladas incluem elevações de crédito provenientes da capitalização de acessórios em virtude de «ajuste de créditos» e «moratória».

MOVIMENTO GERAL DOS CRÉDITOS CONCEDIDOS ATÉ 31-12-1949

Número Valor (Cr$ 1.000)

| ATIVIDADES FINANCIADAS | 1938/1944 N.º | 1938/1944 Valor | 1945 N.º | 1945 Valor | 1946 N.º | 1946 Valor | 1947 N.º | 1947 Valor | 1948 N.º | 1948 Valor | 1949 N.º | 1949 Valor | TOTAL N.º | TOTAL Valor |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A — AGRICOLAS | 34.438 | 2.818.459 | 8.868 | 878.401 | 7.787 | 1.067.120 | 5.437 | 1.107.669 | 8.603 | 1.510.129 | 12.161 | 2.309.843 | 77.294 | 9.721.621 |
| B — PECUARIOS | 38.664 | 3.610.419 | 17.167 | 2.094.868 | 8.771 | 804.921 | 397 | 88.206 | 836 (*) | 368.769 | 2.970 (*) | 711.601 | 68.805 | 7.678.784 |
| C — AGRO-PECUARIOS | 534 | 31.781 | 127 | 7.520 | 55 | 3.497 | 2 | 30 | 1 (*) | 216 | 15 (*) | 6.059 | 734 | 49.003 |
| 1 — Rurais (itens A, B e C) | 73.636 | 6.460.659 | 26.162 | 2.980.789 | 16.613 | 1.875.538 | 5.836 | 1.195.905 | 9.440 | 1.909.114 | 15.146 | 3.027.403 | 146.833 | 17.449.408 |
| 2 — Industriais | 547 | 891.970 | 137 | 157.214 | 226 | 274.422 | 178 | 205.374 | 367 (*) | 483.079 | 515 (*) | 727.319 | 1.970 | 2.736.378 |
| TOTAL (grupos 1 e 2) | 74.183 | 7.352.629 | 26.299 | 3.138.003 | 16.839 | 2.149.960 | 6.014 | 1.401.279 | 9.807 | 2.392.193 | 15.661 | 3.754.722 | 148.803 | 20.185.786 |
| 3 — Decorrentes de contratos com o Govêrno Federal: | | | | | | | | | | | | | | |
| a — Algodão em Pluma (EAG): | | | | | | | | | | | | | | |
| Decretos ns. 4.217, 5.360, 6.397 e 8.999, de 30-3-942, 30-3-943, 1-4-944 e 18-2-946 | 3.867 | 1.057.742 | 3.452 | 2.115.589 | 260 | 88.042 | 4 | 613 | — | — | — | — | 7.583 | 3.261.986 |
| b — Plano de Emergência: | | | | | | | | | | | | | | |
| I — Dec.-lei n.º 7.774 | — | — | — | — | 605 | 84.491 | 1 | 1.622 | — | — | — | — | 606 | 86.113 |
| II — Dec.-lei n.º 9.879 | — | — | — | — | — | — | 6 | 100.000 | — | — | — | — | 6 | 100.000 |
| III — Lei n.º 615, de 2-2-49: | | | | | | | | | | | | | | |
| — Feijão | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 27 | 7.804 | 27 | 7.804 |
| — Soja | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 4 | 1.746 | 4 | 1.746 |
| TOTAL item b | — | — | — | — | 605 | 84.491 | 7 | 101.622 | — | — | 31 | 9.550 | 643 | 195.663 |
| c — Cêra de Carnaúba: | | | | | | | | | | | | | | |
| I — Lei n.º [illegible], de 26-2-948 | — | — | — | — | — | — | — | — | (**) 42 | (**) 20.232 | 10 | 1.983 | 52 | 22.215 |
| II — Lei n.º 694, de 7-5-949 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 130 | 79.157 | 130 | 79.157 |
| TOTAL item c | — | — | — | — | — | — | — | — | 42 | 20.232 | 140 | 81.140 | 182 | 101.372 |
| TOTAL (grupo 3) | 3.867 | 1.057.742 | 3.452 | 2.115.589 | 865 | 172.533 | 11 | 102.235 | 42 | 20.232 | 171 | 90.690 | 8.406 | 3.559.021 |
| TOTAL GERAL (grupos 1, 2 e 3) | 78.050 | 8.410.371 | 29.751 | 5.253.592 | 17.704 | 2.319.493 | 6.025 | 1.503.514 | 9.849 | 2.412.425 | 15.832 | 3.845.412 | 157.211 | 23.744.807 |

(*) As verbas assinaladas incluem elevações de crédito provenientes da capitalização de acessórios em virtude de «ajustes de créditos» e «moratória».
(**) Verbas reduzidas de 29 contratos no valor de Cr$ 20.710.000,00 (arredondados) em virtude de ajuste e transferência para as realizações de 1949, nos têrmos da Lei n.º 694, de 7-5-949.
Notas: — Foram deduzidos dos créditos concedidos para Cana, em 1948, 2 contratos no valor de Cr$ 2.200.000,00, em virtude de transferência, em Junho de 1949 da atividade «Agrícola» para a atividade «Agro-industrial».
— Foram transferidos 2 contratos no valor de Cr$ 12 910.000,00 da atividade «Industrial», em 1948, para a atividade «Agro industrial» em 1949.
— Na atividade «Pecuária» estão incluidos os seguintes financiamentos para IA:

| | | |
|---|---|---|
| 1945 . . . . . | 3 oprs. | Cr$ 5.000.000 |
| 1946 . . . . . | 6 oprs. | Cr$ 10.000.000 |
| 1947 . . . . . | 6 oprs. | Cr$ 5.500.000 |
| 1948 . . . . . | 14 oprs. | Cr$ 12.800.000 |
| 1949 . . . . . | 11 oprs. | Cr$ 19.500.000 |
| Total . . . . | 40 oprs. | Cr$ 52.800.000 |

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Relação dos capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, registradas até 31-12-49 (Decreto-lei n.º 9 025, de 27-2-1946)

| PAISES CREDORES | Capitais Registrados — Em moeda estrangeira | | Em moeda nacional | Total em cruzeiros (*) | Percentagens de 8 % — Cr$ | Conversão ao câmbio atual | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| América do Norte | $ | 216.786.329,23 | Cr$ 4.272.384.737,64 | 8.330.624.816,52 | 36.449.985,30 | $ | 35.600.960,00 |
| Argentina | m$n | 1.014.665,24 | 58.974.398,26 | 61.088.421,26 | 4.887.073,70 | m$n | 2.345.607,00 |
| Bélgica | F.B. | 24.502.116,58 | 715.265.496,61 | 724.525.396,01 | 57.962.031,70 | F.B. | 153.419.880,00 |
| Dinamarca | | | 3.459.733,40 | 3.459.733,40 | 276.779,00 | C.D. | 101.187,80 |
| Espanha | | | 5.364.636,66 | 5.364.636,66 | 429.170,90 | Pts. | 251.094,60 |
| França | F.F. | 199.625.948,55 | 643.626.147,57 | 654.306.136,07 | 52.344.490,90 | F.F. | 978.401.600,00 |
| Holanda | | | 27.375.341,00 | 27.375.341,00 | 2.190.027,80 | Fls. | 444.991,90 |
| Inglaterra | £ | 32.750.767-06-01 | 2.738.535.398,04 | 4.475.199.789,04 | 358.015.983,10 | £ | 6.830.290-00-00 |
| Noruega | | | 823.716,00 | 823.716,00 | 65.897,30 | | |
| Portugal | Esc. | 6.136.076,50 | 134.167.798,10 | 138.200.428,20 | 11.056.034,20 | Esc. | 16.822.930,00 |
| Suécia | KS | 1.174.228,54 | 52.561.662,80 | 56.813.424,90 | 4.545.073,90 | KS | 1.255.233,20 |
| Suiça | FS | 11.048.890,35 | 172.331.201,40 | 220.856.821,40 | 17.668.545,70 | FS | 4.022.984,00 |
| Urugual | U$U | 639.934,25 | 788.965.896,60 | 793.095.392,70 | 63.447.647,40 | U$U | 9.879.733,00 |
| | | | 9.633.859.161,38 | 15.491.734.253,16 | 1.239.338.740,90 | | |

(*) — Soma da conversão em cruzeiros do valor do capital registrado em moeda estrangeira e em moeda nacional (reinvestimentos).

## 4. Carteira de Exportação e Importação

Como um dos órgãos executivos da política nacional de comércio exterior, prosseguiu a Carteira, em 1949, no contrôle de nossas exportações e importações.

Os quadros demonstrativos das nossas operações realizadas durante o ano de 1949 refletem a assistência financeira que vem esta Carteira prestando às exportações e importações brasileiras.

Ao findar o exercício, o número de operações contratadas era de 255, no valor de 306 milhões de cruzeiros, como a seguir discriminado:

| | | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| 122 | Adiantamentos sôbre contratos de câmbio | 38.708 |
| 113 | Financiamentos de abertura de créditos no exterior | 377.770 |
| 20 | Empréstimos mediante penhor mercantil | 89.856 |
| 255 | | 506.329 |

Essas operações, em 31 de dezembro de 1949, apresentavam os seguintes saldos devedores:

| | | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| 122 | Adiantamentos sôbre contratos de câmbio | 38.703 |
| 113 | Financiamentos de abertura de créditos no exterior | 249.833 |
| 20 | Empréstimos mediante penhor mercantil | 45.244 |
| 255 | | 333.780 |

No correr do ano foram efetuadas 1 431 operações, no valor de 636,1 milhões de cruzeiros, a saber:

| | | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| 1.141 | Adiantamentos sôbre contratos de câmbio | 358.462 |
| 260 | Financiamentos de abertura de créditos no exterior | 253.668 |
| 30 | Empréstimos mediante penhor mercantil | 24.573 |
| 1.431 | | 636.703 |

Confrontando os movimentos de 1948 e 1949, verificamos sensível diminuição no volume e no valor das operações realizadas no último exercício, expressa pelos algarismos abaixo:

ADIANTAMENTOS SOBRE CONTRATOS DE CAMBIO

| | Cr$ 1.000 |
|---|---|
| Em 1948 — 1.561 operações | 782.811 |
| Em 1949 — 1.141 operações | 358.462 |
| Menos — 420 operações | 424.349 |

FINANCIAMENTOS DE ABERTURA DE CREDITOS NO EXTERIOR

| | Cr$ 1.000 |
|---|---|
| Em 1948 — 406 operações | 284.658 |
| Em 1949 — 260 operações | 253.668 |
| Menos — 146 operações | 30.990 |

EMPRESTIMOS MEDIANTE PENHOR MERCANTIL

| | Cr$ 1.000 |
|---|---|
| Em 1948 — 54 operações | 102.034 |
| Em 1949 — 30 operações | 24.576 |
| Menos — 24 operações | 77.458 |

A redução verificada, conforme os elementos expostos foi de:

| | | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| 420 | Adiantamentos sôbre contratos de câmbio | 424.349 |
| 146 | Financiamentos de abertura de créditos no exterior | 30.990 |
| 24 | Empréstimos mediante penhor mercantil | 77.468 |
| 590 | operações, no valor de | 532.803 |

Essa retração de operações foi devida, principalmente, aos embaraços que encontramos em manter nossas transações com vários países, em virtude das atuais dificuldades de caráter econômico por que vem passando o comércio em todo o mundo, as quais culminaram na desvalorização das moedas de diversas nações.

ADIANTAMENTOS SOBRE CONTRATOS DE CAMBIO

Atendendo às características peculiares a essas operações, os adiantamentos sôbre contratos de câmbio seguem à frente das demais modalidades de financiamento, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor.

Dos produtos financiados por esta espécie de assistência destacamos:

| Produtos | Número de operações | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| Cêra de carnaúba | 258 | 65.812 |
| Café | 104 | 43.070 |
| Produtos frigorificados | 50 | 41.859 |
| Babaçu | 102 | 41.098 |
| Fibras de agrave | 65 | 34.414 |
| Peles e couros | 104 | 23.546 |
| Tucum | 98 | 22.783 |
| Madeiras | 75 | 18.831 |
| Mamona | 58 | 17.940 |
| Cacau | 37 | 14.628 |

Outros foram favorecidos em quantias inferiores a dez milhões de cruzeiros.

A esta altura, cabe-nos ressaltar que, em 31 de dezembro de 1949, poucos eram os adiantamentos sôbre contratos de câmbio que, a rigor, poderiam ser considerados em situação anormal, visto acusarem vigência superior a 90 dias, máximo permitido pelas instruções em vigor.

*Financiamentos de abertura de créditos no exterior*

Nesses financiamentos, destinados ao pagamento de mercadorias importadas, distinguiram-se os seguintes produtos:

| Produtos | Número de operações | Cr$ 1 000 |
|---|---|---|
| Draga e acessórios | 1 | 55.000 |
| Maquinismos | 22 | 32 560 |
| Máquinas têxteis | 6 | 23 223 |
| Máquinas agrícolas | 27 | 21 465 |
| Cobre | 5 | 20 395 |
| Petróleo e derivados | 6 | 18 170 |
| Caminhões e jipes | 10 | 11.523 |
| Máquinas para impressão | 2 | 10.868 |

*Empréstimos mediante penhor mercantil*

Dos 12 produtos financiados destacaram-se:

| Produtos | Número de operações | Cr$ 1 000 |
|---|---|---|
| Máquinas agrícolas | 4 | 5 875 |
| Maquinismos | 10 | 3 333 |
| Caminhões e jipes | 3 | 3.290 |

Assim, verifica-se que os nossos financiamentos de exportação cobrem produtos nacionais, genuinamente de exportação, e os de importação, materiais essencialmente necessários ao desenvolvimento econômico e industrial do País.

Em virtude de dispositivo constante da Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949, passaram a ser cobrados emolumentos pela expedição de licenças prévias, com o fim de contrabalançar os pesados ônus decorrentes da manutenção dos serviços correspondentes em todo o território nacional.

## 5. Carteira de Redesconto e Caixa de Mobilização Bancária

Em 1949, o Govêrno manteve, em sua política de crédito, a mesma orientação dos anos anteriores. A Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária continuaram, através do Banco do Brasil, sua assistência aos estabelecimentos de crédito, dentro das bases estabelecidas e atendendo às condições vigorantes na atual conjuntura econômica.

Expandiu-se, no ano findo, o movimento de títulos redescontados, atingindo um total de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões de cruzeiros. Êsses dados nos permitem verificar o aumento substancial ocorrido com relação ao ano anterior, quando alcançaram, respectivamente, os totais de 81.854 títulos e 6 618 milhões de cruzeiros.

Adiante transcrevemos os dados de 1949 relativos ao movimento da Carteira de Redescontos:

TITULOS REDESCONTADOS

| Distribuição | Número | Cr$ 1.000 000 |
|---|---|---|
| Distrito Federal | | |
| Banco do Brasil | — | — |
| Outros bancos | 32.840 | 3 338 |
| Total | 32 840 | 3.338 |
| Banco do Brasil | 30 329 | 4 008 |
| Outros bancos | 52.727 | 3.144 |
| Total | 83.056 | 7.152 |
| Total Geral | 115 896 | 10 490 |

No último qüinqüênio, assim se apresentaram as cifras dos títulos redescontados:

| Anos | Número | Cr$ 1 000 000 |
|---|---|---|
| 1945 | 34.712 | 2.821 |
| 1946 | 80.060 | 6.734 |
| 1947 | 61.797 | 4 585 |
| 1948 | 81.854 | 6.618 |
| 1949 | 115.896 | 10.490 |

Alinhamos, no quadro seguinte, os saldos anuais e mensais das operações da Carteira, discriminando os títulos redescontados pelo Banco do Brasil e demais bancos:

Saldos em fim de ano e mês Cr$ 1.000.000)

| Anos | Banco do Brasil — Valor | % | Demais bancos — Valor | % | Total — Valor | Variação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1945 | 4 506 | 91 | 455 | 9 | 5 021 (*) | — |
| 1946 | 2.612 | 84 | 513 | 16 | 3 125 | — 1 896 |
| 1947 | 704 | 48 | 769 | 52 | 1.473 | — 1 652 |
| 1948 | 1.307 | 53 | 1.170 | 47 | 2 477 | + 1 004 |
| 1949 | 3 280 | 68 | 1.528 | 32 | 4 808 | + 2 331 |
| 1949 — Janeiro | 1.306 | 56 | 1 014 | 44 | 2 320 | — 157 |
| Fevereiro | 1 206 | 55 | 998 | 45 | 2 204 | — 116 |
| Março | 897 | 45 | 1.115 | 55 | 2 012 | — 192 |
| Abril | 837 | 42 | 1 155 | 58 | 1 992 | — 20 |
| Maio | 772 | 37 | 1.302 | 63 | 2.074 | + 82 |
| Junho | 987 | 41 | 1 406 | 59 | 2.393 | + 319 |
| Julho | 1.289 | 45 | 1 544 | 55 | 2 833 | + 440 |
| Agosto | 1 505 | 45 | 1 837 | 55 | 3 342 | + 509 |
| Setembro | 1 618 | 47 | 1 831 | 53 | 3 449 | + 107 |
| Outubro | 1 615 | 46 | 1 892 | 54 | 3 507 | + 58 |
| Novembro | 1 889 | 53 | 1 681 | 47 | 3 570 | + 63 |
| Dezembro | 3 280 | 68 | 1.528 | 32 | 4 808 | + 1 238 |

(*) Inclusive "Empréstimos a Bancos" garantidos por Letras do Tesouro.

Do aumento havido com relação a 1948 (+ 2.331 milhões de cruzeiros), o Banco do Brasil concorreu com 1 973 milhões de cruzeiros.

As fontes dos recursos com que vem operando a Carteira e sua oscilação relativamente a 1948 estão referidas a seguir:

Saldos em fim de ano (Cr$ 1.000)

| Fontes | 1948 | 1949 | Variação |
|---|---|---|---|
| Tesouro Nacional (Emissões) | 1 350 000 | 3 750 000 | + 2 400 000 |
| Superintendência da Moeda e do Crédito | 806 793 | 628 846 | — 177 947 |
| Outros recursos | 320.589 | 428 894 | + 108 305 |
| Total | 2 477.382 | 4 807.740 | + 2.330 358 |

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se nota no quadro abaixo, aumentou, em 1949, seus empréstimos em 137 milhões de cruzeiros. Esta cifra se comparada com a dos anos anteriores, mostra que diminuiu o ritmo de crescimento dos empréstimos efetuados pela Caixa. Isto indica que foi vencida a crise que se verificou no comércio bancário em abril de 1946.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
Saldos em fim de ano (Cr$ 1.000.000)

| Anos | Empréstimos | Variação |
|---|---|---|
| 1945 | 164 | — |
| 1946 | 612 | 448 |
| 1947 | 1.488 | + 876 |
| 1948 | 2.178 | + 600 |
| 1949 | 2.315 | + 137 |

Do total de 1949, 476 milhões de cruzeiros achavam-se escriturados em "Títulos Descontados" na contabilidade do Banco do Brasil.

As operações da Caixa estão financiadas com recursos provenientes de emissões por ela requisitadas ao Tesouro Nacional, de acôrdo com o Decreto n.º 21.499, de 9 de junho de 1932, na importância de Cr$ 1.178.449.000,00, acrescidos das suas próprias reservas e de suprimentos feitos pelo Banco do Brasil.

# C — ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇOS — DIVERSOS

## 1. Diretoria

Com a saída do Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, chamado a exercer as elevadas funções de Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, fomos nomeado, por decreto de 28 de julho de 1949, Presidente do Banco do Brasil, recebendo o cargo do Sr. Dr. Pedro de Mendonça Lima, que o exercia interinamente em virtude de decreto de 11 de junho de 1949.

Por decreto também de 28 de julho de 1949, foi o Sr. Pedro de Mendonça Lima designado para substituir-nos como Diretor da Carteira de Redescontos, à qual vem dispensando a experiência e dedicação, já reveladas durante sua longa vida funcional nesta Casa.

Em Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada a 29 de abril de 1949, foi reeleito para Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para o período de 1949/1953, o Dr. Marino Machado de Oliveira, que já vinha prestando valiosos serviços à administração do Banco, desde meados de 1948, quando foi eleito para completar o mandato do saudoso Dr. Gudesteu de Sá Pires.

Tendo pedido demissão do cargo de Diretor da Carteira de Exportação e Importação o Sr. Hamilcar José do Amaral Sevilha, a quem este Banco ficou a dever serviços de real valia, foi nomeado por decreto de 10 de outubro de 1949, o Sr. ... Ana ... Gomes, cuja atuação em diversos postos da administração pública o credenciou para o elevado cargo.

Terminando o mandato do Sr. Dr. Pedro Demosthenes Rache, compete à Assembléia proceder à eleição de um Diretor para o quatriênio 1950-1954.

## 2. Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, Srs. João Daudt d'Oliveira, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro ... e ... José Menses de Oliveira Castro foram reeleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 1949, que reelegeu, igualmente, os respectivos suplentes, Srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira.

Incumbe à Assembléia eleger, de acôrdo com os Estatutos, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, arbitrando a remuneração dos primeiros.

## 3. Agências

No decorrer do exercício foi inaugurada a Agência Metropolitana de Copacabana, no Distrito Federal. A de Igarapé-Açu, no Estado do Pará, foi extinta, enquanto que as operações da Filial de Duartina, no Estado de São Paulo, foram transferidas para uma nova Agência em Garça, no mesmo Estado.

Permaneceu assim estacionário o número das existentes em funcionamento: 279, sendo 271 no País e 2 no exterior (Montevidéu, no Uruguai, e Assunção, no Paraguai). Encontram-se em fase de instalação a de Carolina, no Maranhão, e a de Bangu, no Distrito Federal.

## 4. Serviço Jurídico

O Banco do Brasil mantém um serviço jurídico não só para as questões contenciosas, como para atender às consultas formuladas pelos diversos órgãos administrativos.

Nesses dois setores, contenciosos e consultivo, os trabalhos se desenvolvem na Direção Geral, junto a algumas Carteiras, que dispõem de advogados e consultores próprios, e nas Agências.

Normalmente os serviços aludidos são expressivos, mercê dos vultosos negócios do Banco e da complexidade das relações que resultam dêsse movimento. Ùltimamente, nas Agências em que os negócios foram atingidos pelas várias moratórias e pelo reajustamento concedidos aos pecuaristas, a intervenção dos advogados do Banco se intensificou, dadas as constantes e inúmeras habilitações de crédito e os recursos interpostos nos processos dessa natureza.

## 5. Serviço Médico

O Banco do Brasil presta assistência médica aos seus funcionários, tanto aos que trabalham na Direção Geral, como aos que militam nas principais Agências, isto é, naquelas em que é grande o contingente de pessoal.

Assim, além da assistência que lhes presta o Instituto de Previdência da classe, os funcionários recebem-na direta, do Banco do Brasil que tem aperfeiçoado êsses serviços quanto possível.

Tendo em vista a alta finalidade social da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e a íntima ligação que a Superintendência da Moeda e do Crédito tem com o Banco, foi estendida aos funcionários dessas instituições a assistência médica.

No exercício findo, o serviço aludido foi ampliado com a instalação da clínica de oftalmologia e novo gabinete de odontorradio-

## 6. Serviço de Engenharia

O Serviço de Engenharia continuou, em 1949, suas atividades de planejamento, construções e reparos, tudo visando ao melhoramento das instalações do Banco, propiciando, ao mesmo tempo, mais adequadas condições de trabalho aos funcionários.

No exercício findo foram concluídas as obras dos prédios destinados às Agências de Feira de Sant'Anna, Santo Anastácio Londrina, Araxá, Goiânia e Uberaba.

Prosseguem as obras de construção dos prédios para as filiais de Terezina, Natal, São Paulo, Monte Aprazível, Barretos, Metropolitana de São Cristóvão e Pôrto Alegre, algumas em fase já adiantada e outras em início.

Foi objeto de providências especiais a situação das obras do edifício para a Agência de São Paulo, de forma a acelerar o andamento das mesmas.

Procede-se a reformas nos prédios das Agências de São Luiz do Maranhão, Santos, Orlândia, Bebedouro, Araguari, Franca, Metropolitanas de Botafogo, Ramos e Meier e adaptações nas de Tiradentes, Copacabana e no Almoxarifado Geral.

Além dêsses serviços, foram realizados vários outros de menor monta e estão em estudo diversos dêles.

## 7. Funcionalismo

Em 31 de dezembro de 1949, era de 11 407 o número de funcionários do Banco do Brasil, em serviço na Direção Geral e nas Agências.

Dado o grande contingente de pessoal existente, temos cuidado de aperfeiçoar os serviços, a fim de obter maior e melhor rendimento, sem necessidade de novas admissões, que têm sido evitadas quanto possível.

Por isto mesmo abstivemo-nos de abrir concursos, preferindo antes atuar no sentido de simplificar o trabalho a cargo do Banco, de modo a executá-lo com o atual corpo de funcionários, contando para isto com o esfôrço e a boa vontade de todos os que detêm postos de direção e especialmente com a dedicação do próprio pessoal encarregado da execução dos serviços.

Essa providência se faz tanto mais necessária, quanto é certo que o crescimento das bases de remuneração dos servidores ocasiona vultoso encargo ao Banco, determinando a adoção de medidas de contenção e a aplicação de esforços no sentido de maior e mais útil rendimento do trabalho, no que podem cooperar todos os funcionários em conjunto e cada um na sua esfera de ação.

Pelo trabalho realizado em 1949, com dedicação, competência e zêlo, cabe-nos consignar aqui os agradecimentos da Superior Administração aos servidores do Banco do Brasil.

A "Caixa de Empréstimos aos Funcionários do Banco do Brasil" do qual constitui dependência, foi instituída por disposição estatutária e vem cumprindo a contento sua finalidade.

Dirigida por um Conselho de Administração, os membros dêste, o Gerente, o Contador e os demais auxiliares são recrutados dentre os funcionários e nomeados pelo Presidente do Banco do Brasil.

Os empréstimos efetuados, no total de 1.572 operações, somaram Cr$ 35.854.000,00 em 1949.

Nesse exercício o movimento da Caixa foi acentuadamente superior ao dos exercícios anteriores. A comparação dos dois últimos anos dá uma idéia da progressão havida:

| | Operações | Valor |
|---|---|---|
| 1948 | 1.403 | Cr$ 27.738.000,00 |
| 1949 | 1.572 | Cr$ 35.854.000,00 |

Nesses totais estão compreendidos os dois tipos de empréstimos realizados pela Caixa: os chamados *normais*, sem exigência de declaração da aplicação a ser dada e que vão até o máximo de Cr$ 30.000,00 por unidade, os *preferenciais*, destinados a ocorrer ao pagamento de gastos inevitáveis e inadiáveis.

A receita da Caixa é constituída por juros, sôbre-taxa (proporcional à idade do mutuário) e rendas eventuais.

A instituição dispõe para suas operações, de recursos fornecidos pelo Banco do Brasil, no total de Cr$ 51.235.018,40, em 31 de dezembro de 1949, a título de empréstimo.

A "Caixa de Assistência aos Funcionários do Banco do Brasil", outra instituição de elevada finalidade, teve seu movimento bastante desenvolvido em 1949.

Criada com o objetivo principal de custear assistência médica aos seus inúmeros associados, é expressivo o auxílio prestado pela Caixa, consubstanciado no pagamento de exames e tratamentos especializados, funerais, maternidade, tratamento clínico e cirurgia.

Esses auxílios, em 1949, somaram Cr$ 4.125.040,30, superando os concedidos nos exercícios anteriores.

Os que se beneficiaram dêsses serviços pertencem a um quadro de 5.356 associados, aí computadas as 271 admissões novas.

A receita do exercício foi constituída pelas contribuições, Cr$ 4 103 253,50 e mais o donativo de Cr$ 900.000,00 feito pelo Banco do Brasil à vista da elevada finalidade da instituição. Deduzida da receita a soma dos auxílios prestados, a Caixa apresentou ... de parte de um milhão de cruzeiros.

A "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil", é uma grande instituição que tem por finalidade precípua assegurar aposentadoria e pensões e efetuar empréstimos aos associados.

Com a criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, não mais se fazem admissões à Caixa, o que ocasiona redução permanente no número dos seus associados, daí resultando decréscimo da receita. Esse aspecto vem sendo objeto de estudos por parte da Diretoria da instituição.

Os financiamentos para aquisição de moradia não mais têm sido ... visto estar esgotado o limite estatutário para êsses investimentos. A Diretoria da Caixa está atenta à questão, a fim de encontrar solução que atenda aos legítimos interêsses dos proponentes.

O Banco do Brasil, cooperando com a Caixa, concedeu-lhe créditos razoáveis.

No exercício recem-findo a receita — conta patrimonial (Cr$ 24.571.000,00), contribuições do Banco (Cr$ 15.550.000,00), de associados (Cr$ 9 202.000,00) e diversas (Cr$ 1.094 000,00), — somou Cr$ 50.417.000,00. A despesa montou a Cr$ 16 661.000,00, aí figurando a parcela de Cr$ 10.735 000,00, correspondente ao pagamento de aposentadorias e pensões.

## 8. Donativos para beneficência e assistência social

Atingiu a Cr$ 6.930 000,00, em 1949, o montante dos donativos concedidos pelo Banco a diversas instituições de beneficência e assistência social. Em 1948 os donativos concedidos para êsse mesmo fim somaram Cr$ 7.392 000,00.

Prestadas as contas do exercício e informações sôbre as principais atividades do Banco, entregamos ao julgamento dessa magna Assembléia os resultados obtidos em 1949, pondo-nos à disposição dos Srs. acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Este relatório buscou refletir, na complexidade de seu duplo aspecto econômico e financeiro, e na sua ação eminentemente criadora e estimuladora, os trabalhos desenvolvidos pelo Banco do Brasil durante o ano de 1949.

Por certo, não terá conseguido retraçar, em toda a sua amplitude, o que foi a contribuição prestada pelo Instituto, naquele período, ao progresso e ao incremento das fôrças que edificam a riqueza do País.

A influência exercida pelo Banco do Brasil, como agente de propulsão da economia nacional, traduz-se em múltiplas realizações, das quais não são menos importantes aquelas que, em número avultado, resultam indiretamente de medidas de caráter geral, tomadas nesta Casa.

Ao terminarmos apraz-nos assinalar, pois, o auspicioso fato de que cresce, dia a dia, a participação dêste Banco em tôdas as atividades que se relacionam com a vida econômica e social da Nação, nos seus aspectos mais relevantes.

OVÍDIO XAVIER DE ABREU

MARÇO DE 1950

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

# Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE MAIO DE 1950 — N. 17.526 — ANO XLIX

TURFE EM SÃO PAULO

# "DERNAH" É O FRANCO FAVORITO DA MELHOR PROVA DE HOJE EM CIDADE - JARDIM

## "Maugé", "Jaguaré Assú", "Farfala" "James", "Gume" "Gibelino", as nossas indicações nos páreos complementares

Dando início às atividades desta maior semana do turfe bandeirante, o Jockey Club de São Paulo fará abrir os portões do hipódromo de Pinheiros, para a realização da "sabatina".

Será desdobrado um programa de sete páreos, dos quais se destaca o sexto, em 2.000 metros, na grama, com a dotação principal de 60 mil cruzeiros, a que concorrerão Peuwa, Campeador, Montecristo, Galanteio, Kent, Dernah, Eclair, Falindor, Pepito, Guatambú, Cambi, Literal e Adail.

As festas serão iniciadas com os "dois anos" perdedores, no quilômetro: Sargento Junior, Jasmineiro, Faaimbé, Crateus, Maugé, Durango Kid, Frutuoso, Halahir, Don Funfas. Também estando reservada outra prova aos animais da mesma idade, já vitoriosos: Farfala, First Empire, Mon Talisman, Biluca, Mani, Ball e Safira Ceylão.

Intrincadas as carreiras complementares, notadamente as dos "bettings", uma com dezenove e a outra dez concorrentes, tôdas despertando as maiores atenções dos turfistas.

## MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.000 METROS, AS 13,30 HORAS — CR$ 30.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 e 5.000,00 — (GRAMA).

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Sarg. Junior, L. Rigoni | 55 | Estreante. |
| | " Jasmineiro, O. Reichel | 55 | Em 30- 4-50 2º/ 6 de Delfos e Ofigaro em 1.200 AP 75 2/5. |
| 2 | 2 Faaimbé, O. Rosa | 55 | Estreante. |
| | 3 Catéus, A. Nobrega | 55 | Em 26- 3-50 3º/ 7 de F. Empire e Frutuoso em 800 GL 48 2/5. |
| 3 | 4 Maugé, L. Gonzalez | 55 | Em 25- 2-50 2º/10 de N. More e F. Empire em 800 GP 50" 2/5. |
| | 5 Durango Kid, V. P. Filho | 55 | Estreante. |
| | 6 Frutuoso, E. Garcia | 55 | Em 26- 3-50 2º/ 7 de F. Empire e Crateus em 800 GL 48" 4/5. |
| 4 | 7 Malahyr, L. Osorio | 55 | Em 26- 3-50 5º/ 7 de F. Empire e Frutuoso em 800 GL 48" 4/5. |
| | 8 Don Funfas, P. Vaz | 55 | Em 22- 4-50 4º/ 5 de Coromand e Delfos em 900 GL 55". |

2º PAREO — 1.600 METROS, AS 14,00 HORAS — CR$ 40.000,00; 12.000,00 — 6.000,00 e 4.000,00.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Jag. Assú, L. Gonzalez | 56 | Em 29- 4-50 4º/11 de Estampido e Draga em 1.200 AE 77" 2/5. |
| | 2 Domremy, E. Garcia | 56 | Em 30- 4-50 6º/10 de Guatambu e Adail em 1.800 AP 117 2/5. |
| | 3 Cleveland, A. Nobrega | 54 | Em 1- 5-50 1º/ 9 de L. Lady e Hydra em 1.600 AP 104" 4/5. |
| 2 | 4 Artuella, D. Garcia | 54 | Em 15- 4-50 7º/ 7 de Idolo e Beduina em 1.400 AE 91" 2/5. |
| | 5 Resero, L. Osorio | 54 | Em 29- 4-50 5º/11 de Estampido e Draga em 1.200 AE 77" 2/5. |
| | 6 Draga, A. Françoso | 54 | Em 29- 4-50 2º/11 de Estampido e Ampero em 1.200 AE 77" 2/5. |
| 3 | 7 Meliante, L. Rigoni | 56 | Em 26- 3-50 7º/ 7 de Javanês e Arari em 1.500 AP 96" 2/5. |
| | 8 Dabá, A. Altran | 56 | Em 29- 4-50 8º/11 de Estampido e Draga em 1.200 AE 77" 2/5. |
| | 9 Fakir, P. Vaz | 56 | Em 29- 4-50 7º/11 de Estampido e Draga em 1.200 AE 77" 2/5. |
| 4 | 10 P. de Ofir, R. Urbina | 54 | Em 15- 4-50 6º/ 7 de Idolo e Beduina em 1.400 AE 91" 2/5. |
| | 11 Irish Star, S. Ferreira | 54 | Estreante. |

3º PAREO — 1.300 METROS, AS 14,25 HORAS — CR$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Farfala, O. Rosa | 53 | Em 23- 4-50 7º/ 9 de Hora H. e M. Talisman em 1.000 GM 62" 3/5. |
| | " First Empire, R. Urbina | 55 | Em 26- 3-50 1º/ 7 de Frutuoso e Crateus em 800 GL 48" 4/5. |
| 2 | 2 M. Talisman, L. Gonzalez | 55 | Em 23- 4-50 2º/ 9 de Hora H. e Cascade em 1.000 GM 62" 3/5. |
| | 3 Biluca, R. Zamudio | 53 | Em 26- 2-50 1º/ 8 de Dinamar e Mani em 800 GL 50" 4/5. |
| 3 | 4 Mani, A. Cataldi | 53 | Em 23- 4-50 9º/ 9 de Hora H. e M. Talisman em 1.000 GM 62" 3/5. |
| | 5 Cacatu, Não correrá | 53 | Em 11- 3-50 1º/ 6 de M. Talisman e Delfos em 800 GP 49" 4/5. |
| 4 | 6 Ball, E. Garcia | 53 | Em 23- 4-50 4º/ 9 de Hora H. e M. Talisman em 1.000 GM 62" 3/5. |
| | 7 S. Ceylão, G. Greme Jr. | 53 | Em 1- 5-50 1º/ 6 de Messina e Mangabeira em 1.200 AP 64". |

4º PAREO — 1.600 METROS, AS 15,10 HORAS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 e 4.000,00.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 James, L. Gonzalez | 56 | Em 26- 3-50 10º/10 de de Estampido e Meneapolis em 1.500 GL 95". |
| | " Sunny, L. Osorio | 56 | Em 23- 4-50 1º/ 6 de Belatriz e V. Franca em 1.500 GL 97" 2/5. |
| | 2 Baralho, P. Vaz | 53 | Em 5- 2-50 2º/ 9 de Per. de Ofir e Janota em 1.500 AE 89". |
| 2 | 3 Jeitosa, R. Zamudio | 54 | Em 1- 5-50 7º/ 9 de Cleveland e L. Lady em 1.600 AP 104 4/5. |
| | 4 Don Padila, D. Moreira | 56 | Estreante. |
| | 5 Hydra, J. Carvalho | 54 | Em 1- 5-50 3º/ 9 de Cleveland e L. Lady em 1.600 AP 104" 4/5. |
| 3 | 6 Sultana, D. Garcia | 54 | Em 1- 5-50 8º/ 9 de Cleveland e L. Lady em 1.600 AP 104" 4/5. |
| | 7 Libica, O. Rosa | 54 | Em 9- 4-50 6º/ 7 de Isleda e Boneca em 1.400 GL 63" 4/5. |
| | 8 Lord Polar, L. Rigoni | 56 | Estreante. |
| 4 | 9 Omar, S. Ferreira | 56 | Em 23- 4-50 9º/12 de Fafosa e Hydra em 1.000 GL 63" 1/5. |
| | 10 Boneca, O. Reichel | 54 | Em 1- 5-50 5º/ 9 de Cleveland e L. Lady em 1.600 AP 104" 4/5. |

5º PAREO — 1.500 METROS, AS 15,50 HORAS — CR$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Poeta, M. Signoretti | 55 | Em 1- 5-50 1º/ 6 de Altaneira e Micandra em 1.500 AP 98". |
| | " Frechal, W. O. Silva | 55 | Em 24- 4-50 2º/10 de Cabotino e Caluba em 1.400 AE 91". |
| | 2 Cancioneiro, Greme Jr. | 54 | Em 30- 4-50 6º/ 9 de Mago e Xalimar em 1.600 AP 104". |
| | 3 Analy, A. Cataldi | 53 | Em 24-12-49 6º/10 de Hidarnês e Gladiadora em 1.600 AP 105". |
| | 4 Mago, L. Gonzalez | 57 | Em 30- 4-50 1º/ 9 de Xalimar e Mandrake em 1.600 AP 104". |
| | " Hebreu, R. Zamudio | 57 | Em 29- 4-50 10º/10 de Cabotino e Caluba em 1.400 AE 91". |
| 2 | 5 Irapiranga, O. Reichel | 51 | Estreante. |
| | 6 Nativo, S. Ferreira | 58 | Estreante. |
| | 7 Comendador, C. Moreno | 54 | Estreante. |
| | 8 Gazela, J. Carvalho | 55 | Em 22- 4-50 2º/ 5 de Jacuí e Denodado em 1.800 AM 119" 4/5. |
| | 9 Lumen, L. Mezaros | 57 | Estreante. |
| 3 | 10 Hanover, I. Nascimento | 56 | Em 29- 4-50 7º/10 de Cabotino e Caluba em 1.400 AE. 91". |
| | 11 Denodado, V. P. Filho | 56 | Em 22- 4-50 3º/ 5 de Jacuí e Gazela em 1.800 AM 119" 4/5. |
| | 12 Xalimar, E. Garcia | 53 | Em 30- 4-50 2º/ 9 de Mago e Mandrake em 1.600 AP 104". |
| | 13 Gume, L. Osorio | 56 | Em 29- 4-50 8º/10 de Cabotino e Caluba em 1.400 AE 91". |
| | 14 Aprumo, P. Vaz | 55 | Estreante. |
| 4 | 15 Stone, R. Corrêa | 54 | Em 29- 4-50 4º/10 de Cabotino e Caluba em 1.400 AE 91". |
| | " Furriel, E. Batista | 56 | Em 11- 2-50 6º/ 6 de Kid Glove e Denodado em 1.600 AP 103" 2/5. |
| | " Sampaulina, W. Garcia | 51 | Em 30- 4-50 7º/ 9 de Mago e Xalimar em 1.600 AP 104". |

6º PAREO — 2.000 METROS, AS 16,30 HORAS — CR$ 60.000,00 — 21.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — (GRAMA).

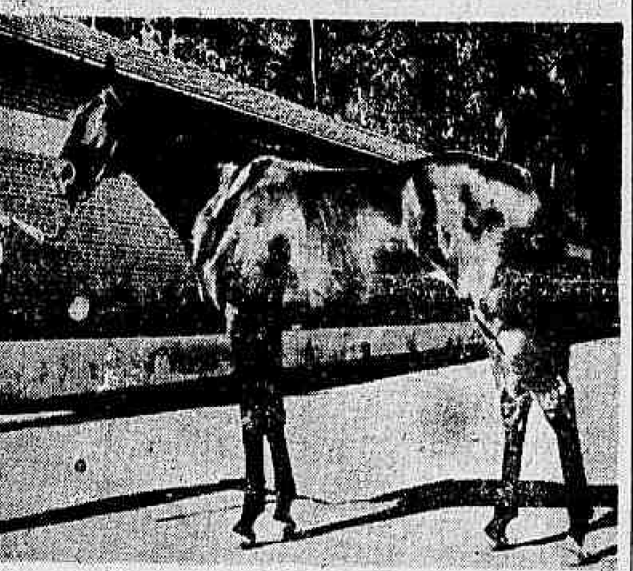
| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Peuwa, L. Rigoni | 54 | Em 23- 4-50 3º/ 4 de Jeca e Amy em 1.600 GM 103". |
| | " Campeador, R. Pacheco | 56 | Em 9- 4-50 14º/14 de Jocosa e Irresistivel em 1.600 GU 98" 2/5. |
| | 2 Montecristo, A. Nobrega | 53 | Estreante. |
| 2 | 3 Galanteio, R. Zamudio | 53 | Em 30- 4-50 5º/10 de Guatambu e Adail em 1.800 AP 117" 2/5. |
| | " Kent, L. Osorio | 53 | Em 26- 3-50 4º/ 4 de Jupiter e Guaraz em 3.200 GL 206" 4/5. |
| | 4 Dernah, J. Carvalho | 56 | Em 22- 4-50 1º/ 5 de Tauá e Literal em 1.500 AM 96" 1/5. |
| 3 | 5 Eclair, O. Rosa | 53 | Em 23- 4-50 4º/ 4 de Jeca e Amy em 1.600 GM 103". |
| | " Falindor, L. Gonzalez | 56 | Em 9- 4-50 13º/14 de Jocosa e Irresistivel em 1.600 GU 98" 2/5. |
| | 6 Caxambú, Não correrá | 55 | Estreante. |
| | 7 Pepito, D. Moreira | 48 | Em 1- 5-49 10/15 de Hinny e Ilustre em 1609 GL 100" 1/5. |
| | 8 Guatambú, P. Vaz | 54 | Em 30- 4-50 1º/10 de Adail e Roncador em 1.800 AP 117" 2/5. |
| 4 | 9 Cambi, R. Urbina | 59 | Em 1- 5-50 3º/ 7 de Literal e Tauá em 1.600 AP 103" 3/5. |
| | 10 Literal, R. Olguin | 56 | Em 1- 5-50 1º/ 7 de Tauá e Cambi em 1.600 AP 103" 3/5. |
| | 11 Adail, A. Nery | 48 | Em 30- 4-50 2º/10 de Guatambu e Roncador em 1800 AP 117" 2/5. |

7º PAREO — 1.600 MEROS, AS 17,15 HORAS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Gibelino, P. Vaz | 56 | Em 25- 3-50 1º/ 8 de Cacuri e Hamlet em 1.400 AL 90". |
| | 2 Jacuí, R. Zamudio | 55 | Em 22- 4-50 1º/ 5 de Gazela e Denodado em 1.800 AM 119" 4/5. |
| | 3 Coran, E. Garcia | 57 | Em 1- 5-50 3º/ 8 de Miraculo e Mordaça em 1.300 AP 82" 2/5. |
| 2 | 4 Pacaiano, Não correrá | 56 | Estreante. |
| | 5 Basca, O. Rosa | 53 | Em 1- 5-50 7º/ 8 de Miráculo e Mordaça em 1.300 AP 82" 2/5. |
| | 6 Cacuri, J. P. Souza | 57 | Em 1- 5-50 4º/ 8 de Miráculo e Mordaça em 1.300 AP 82" 2/5. |
| 3 | 7 Lacrau, W. Mazzala | 56 | Em 1- 5-50 8º/ 8 de Miráculo e Mordaça em 1.300 AP 82" 2/5. |
| | 8 Cabotino, R. Pacheco | 57 | Em 24- 4-50 1º/10 de Caluba e Frechal em 1.400 AE 91". |
| | 9 Chico Prisco, J. Carvalho | 58 | Em 1- 5-50 5º/ 8 de Miráculo e Mordaça em 1.300 AP 82" 2/5. |
| 4 | 10 Guizo, O. Reichel | 58 | Em 1- 5-50 5º/ 7 de Literal e Tauá em 1.600 AP 103" 3/5. |
| | 11 Haramum, J. Mesquita | 56 | Estreante. |

### PALPITES

**Maugé — Faaimbé — Sargento Junior**
**Jaguaré Assú — Fakir — Draga**
**Farfala — Mon Talisman — Biluca**
**James — Baralho — Lord Polar**
**Gume — Gazela — Poeta**
**Dernah — Guatambú — Galanteio**
**Gibelino — Coran — Haramum**



D E R N A H
O francês da coudelaria Luiz Valente, que irá à prova central de hoje com as responsabilidades de favorito

ASSISTA AO
GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO
NÃO SE PREOCUPE COM ACOMODAÇÕES
SAIDA: — AMANHÃ PELA MANHÃ
REGRESSO: — AMANHÃ A NOITE
PREÇOS:
IDA E VOLTA ........ Cr$ 458,00
LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A.
Passagens e informações: Rua México, 11 — loja.
Telefones: 32-5195 e 42-9967

O "CORREIO" EM CIDADE-JARDIM

# OS "APRONTOS" DOS CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

## "Swallow Tail" passou suavemente — De "Guaraz" a melhor marca de ontem

*Tempo bom. Pista de areia macia. Grande animação dos "corujas" que enfrentam a friagem excessiva.*

*Swallow Tail, a grande "estrêla", atração máxima, vem com Marcel L'Olliérou: desce o quilômetro suavemente, sem obrigar, em 65" 1/5, confirmando a ótima impressão já deixada.*

*Nimrod aparece, às ordens de Rigoni: apronta em 63", também à vontade, muito bem, meio despistado pelo paranaense.*

*Outro que passa meio "escondido" pelo joquei é o uruguaio Coraje; sem preocupação de tempo, Mesquita fá-lo marcar 65" 2/5.*

*E Guaraz fornece o melhor registro da manhã, com ótima disposição: montado por Roberto Olguin, traz 62" 1/5 para os 1000 metros.*

*Meio tocado por Eduardo Garcia, o estreante Zonzo faz 63";; enquanto Kathleen Lavinia, sob a direção de René Zamúdio, gasta 1 segundo mais.*

*Manguari, controlado pelo "entraineur" Claudemiro Pereira, vem com bôa disposição, em 63".*

*E os outros apronta suavemente, sem pretensão da marca: Saladito, com Pierre Vaz, e Jupiter, com Luiz Gonzalez, separados, em 66".*

## DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Na pista de areia de Cidade Jardim, aprontaram quinta-feira os concorrentes às diversas provas de hoje:

PRIMEIRO PAREO

FAAIMBE' — O. Rosa — 600 metros em 38".
MANGUE' — L. Gonzalez — 600 metros em 37".
DURANGO KID — N. Pereira — 600 metros em 37" 2/5.
FRUTUOSO — E. Garcia — 400 metros em 25".
MALAHIR — L. Osorio — 500 metros em 30".
DON FUNFAS — P. Vaz — 600 metros em 37" 3/5.

SEGUNDO PAREO

JAGUARE-ASSU' — L. Gonzalez — 800 metros em 56", suave.
DOMREMY — E. Garcia — 700 metros em 44".
RESERO — L. Osorio — 700 metros em 44" 2/5.
DRAGA — A. Françoso — 700 metros em 45" 25/.
MELIANTE — L. Rigoni — 700 metros em 44".
BABA' A. Altran — 700 metros em 47", suave.
FAKIR — P. Vaz — 700 metros em 46".
P. DE OFIR — R. Urbina — 800 metros em 53" 3/5.
IRISH STAR — S. Ferreira — 700 metros em 45".

TERCEIRO PAREO

FARFALA — O. Rosa — 600 metros em 37" 2/5.
FIRST EMPIRE — R. Urbina — 600 metros em 38" 2/5.
MON TALISMAN — H. Washinsky — 600 metros em 37".
BILUCA — R. Zamudio — 600 metros em 36" 2/5.
MANI — A. Cataldi — 600 metros em 39", suave.
BALL — E. Garcia — 600 metros em 38".

QUARTO PAREO

JAMES — L. Gonzalez — 800 metros em 55", suave.
SUNNY — L. Osorio — 800 metros em 56, suave.
JEITOSA — R. Zamudio — 800 metros em 52".
OMAR — S. Ferreira — 800 metros em 52".

QUINTO PAREO

ANALY — A. Cataldi — 800 metros em 53".
MAGO — L. Gonzalez — 700 metros em 50", suave.
HEBREU — R. Zamudio — 700 metros em 45".
NATIVO — S. Ferreira — 600 metros em 38".
COMENDADOR — C. Moreno — 700 metros em 45".
GAZELA — J. Carvalho — 700 metros, em 45".
XALIMAR — E. Garcia — 700 metros em 46" 2/5.
GUME — L. Osorio — 600 metros em 40".
APRUMO — P. Vaz — 600 metros em 39".

SEXTO PAREO

PEUWA — L. Rigoni — 1.000 metros em 64" 3/5.
GALANTEIO — R. Zamudio — 1.000 metros em 65" 2/5.
KENT — L. Osorio — 1.000 metros em 65" 2/5.
DERNAH — J. Carvalho — 800 metros em 50" 2/5. (dos 1.800 metros aos 1.000).
ECLAIR — O. Rosa — 1.000 metros em 67".
FALINDOR — L. Gonzalez — 800 metros em 52".
GUATAMBU' — P. Vaz — 800 metros em 53".
CAMBI — R. Urbina — 600 metros em 37" 2/5.
LITERAL — R. Orguin — 1.000 metros em 67".
ADAIL — A. Nery — 1.000 metros em 65" 2/5.

SÉTIMO PAREO

JACUI — R. Zamudio — 700 metros em 44".
CORAN — E. Garcia — 800 metros em 54", suave.
BASCA — O. Rosa — 800 metros em 54, suave.
CACURI — J. P. Souza — 800 metros em 55", suave.
LACRAU — W. Mazalla — 700 metros em 46" 2/5.
CABOTINO — R. Pacheco — 800 metros em 54", suave.

## VOCÊ VAI A SÃO PAULO?...

*...Vai?... Então, vá por mim; quero dizer: vá pelas montarias... Jogue no Gonzalez, que é o mestre; ou no Pierre, que anda em boa maré... Dos outros jockys locais, arrisque — uma vez ou outra, o Osório e o Zamúdio... Não devendo esquecer o Olavo, de quarentena, já que o rapaz está reaparecendo...*

*Claro que V. também terá que ir pelo Rigoni, nem preciso dizer, pois não é só na Gávea que o paranaense é arisco... Como também deverá lembrar a presença do Mesquita, o professor...*

* * *

*Ao que se diz, Maugé é "barbada". Os adversários principais: Faaimbé e a parelha do número 1, Sargento Junior-Jasmineiro.*

*Depois, a blusa promete continuar brilhando, com Jaguaré Assú, o Gonzalez pretendendo repetir. E com as mesmas intenções no páreo seguinte, de Mon Talisman, receiando o a Farfala que não se pôde mostrar bem à última vez, pela má partida. Sem esquecer a Biluca, vencedora na estreia: Biluca, que tem a nossa admiração e o nosso respeito.*

*James vem de último, mas na grama; na areia, é outro, e vai de Gonzalez. Rival: o Baralho, de Pierre!*

*E dezenove bichos no começo dos "bettings" — o duplo já acumulado de 220.680 cruzeiros — entre êles Comendador e Nativo, mais o Poeta que vem de vitória com o rateio de duzentas e tantas pratas!... Fugindo dos papões habituais, vamos pelo Gume, com o Osório, receiando a Gazela com o José Carvalho, que, é verdade, êste também ganha suas corridinhas... Como espera ganhar com o francês Dernah, logo em seguida.*

*Por fim, Gibelino, que vem de duas seguidas depois de dois segundos. De Pierre, e sempre Pierre...*

* * *

*...Ah!... Não vai?... Então vá ao telefone, velhinho... E, mais tarde, vá sofrer no rádio, meu caro.*

## AMEAÇADO UM RECORDE BRASILEIRO DE NATAÇÃO

Conforme vimos anunciando serão realizadas na piscina do Tijuca, amanhã às 10 horas, três tentativas de recordes pelos defensores do clube local Aran Boghossian e Ricardo Esberard Capanema.

O primeiro dos citados nadadores,

Aram Boghossiam, um dos candidatos do Tijuca, a estabelecer novo recorde nas tentativas de amanhã

recordista brasileiro dos 400 metros, nado livre, com o tempo de 4m,54"0, conseguido na mesma piscina do Tijuca, em 7 de fevereiro de 1947, tentará melhorar esta sua própria marca, em vista do menor resultado em Marília por Tetsuo Okamoto, quando das exibições dos japonêses. Como se sabe o astro bandeirante conseguiu fazer para a distância o tempo de 4m.[illegible]"2 o qual não foi ainda homologado.

Devido às atuais condições técnicas do defensor tijucano é muito possível que êle venha a obter o êxito desejado na sua tentativa de amanhã, pois, estando [illegible] tivos para excursionar c[illegible] o seu clube a vários países da América do Sul, não interrompeu suas atividades após a disputa do Campeonato Brasileiro e [illegible] dos as exibições dos astros nipônicos.

DUAS TENTATIVAS DE CAPANEMA

Antecipando a tentativa do seu companheiro de equipe, Ricardo Capanema se lançará contra o recorde dos 200 metros, nado de costas para novíssimos, pertencente a Júlio Artur Duarte Mendes, com o tempo de 2m.37"2, desde 22 de dezembro de 1945.

Caso nesta tentativa não venha a conseguir tempo suficiente para estabelecer novo recorde para a classe de júniors, voltará então à piscina para tentar superar a marca desta classe, até então em poder de Hélio de Oliveira e Silva, com 2m,34"0, conseguida em 19 de novembro de 1947.

## A TEMPORADA DA PORTUGUESA SANTISTA NA EUROPA

O clube praiano embarcará, no próximo dia 12, em Santos, no navio "Mendoza", devendo passar pelo Rio no dia imediato, a fim de disputar na Europa uma temporada de 7 jogos. Foram escolhidos Portugal e Espanha para receber em seus gramados a visita dos jogadores da Portuguesa Santista, que para isso melhorou o seu plantel de profissionais, contratando os atacantes Tuta e Mario, do Vasco da Gama, além de outros reforços de clubes paulistas.

A estréia será feita no dia 4 de junho contra o Esporte Clube de Braga, quando será inaugurado o estádio dessa cidade. No dia 8 enfrentará o Futebol Clube do Porto, jogando a 11 do mesmo mês em Braga, contra a seleção local. A 18 fará a sua exibição em Lisboa, enfrentando o Sporting, e a 21 jogará contra o Benfica. Após êsses compromissos, a Portuguesa Santista atuará na Ilha da Madeira, encerrando depois a sua excursão em Vigo, na Espanha, contra o Celta.

# Sem favoritos o Campeonato de Estreantes Masculino

## Botafogo, Vasco e Fluminense, com idênticas possibilidades de triunfo — Esperado o aparecimento de novos valores para o atletismo metropolitano, tal como o verificado no ano passado



Alfredo Gramacho, uma das revelações do Campeonato de Estreantes do ano passado

**Finalmente entrará a temporada atlética do corrente ano em sua fase de maior movimentação, com a realização amanhã, do Campeonato de Estreantes Masculino, programado para ter lugar, às 9 horas, no Estádio do Fluminense.**

**Até então haviam sido disputadas três corridas rústicas, em cumprimento ao Calendário Oficial, provas essas que além de servirem para o aprimoramento dos nossos fundistas, tinham também influência no cômputo geral do Campeonato de Corridas de Fundo, cuja primeira competição será levada a efeito no próximo dia 21 do corrente.**

**Passado, portanto, êste período de provas de rua, serão agora iniciadas as atividades de pista, com a disputa dêste Campeonato de Estreantes, que sempre são pródigos em apresentar novos valores para o atletismo metropolitano.**

**Ainda deve estar na lembrança de todos os que de perto acompanham as atividades atléticas, o seu transcurso no ano passado quando, apesar da vitória conseguida pelos defensores tricolores, tornaram-se figuras salientes da competição dois estreantes cruzmaltinos. Um dêles, Nildo Campos, conseguiu superar um recorde difícil na prova do salto em altura, baixando a marca anterior de Mário Richard, do Fluminense, de 1m,91 para 1m,9[illegible] sucesso êsse várias vêzes tentado por vários competidores, sem êxito porém.**

**No [illegible] Nildo Campos [illegible] no último Campeonato de Estreantes disputado.**

Do próprio Vasco, destacou-se ainda Alfredo Gramacho, como um velocista futuroso, apresentando o Fluminense, como o seu melhor atleta o saltador em distância Ary Peçanha também com ótima atuação.

SEM FAVORITOS O CERTAME

Se nos basearmos pelo treinamento intensivo a que se vêm submetendo os atletas estreantes do Vasco, Botafogo e Fluminense, inclusive nas competições internas, não será difícil prever para a competição de amanhã, os mesmos sucessos técnicos da temporada anterior. Basta dizer que, ao contrário da vez passada, não teremos agora um favorito, apresentando-se pelo menos três dos quatro concorrentes com as mesmas possibilidades de conquistarem a vitória final.

HORARIO E PROGRAMA

Obedecendo aos horários abaixo, serão disputadas as seguintes provas: 9,00 horas — 83 metros com barreiras (Semi-finais) — Arremêsso do Disco — Salto com vara. 9,20 horas — 100 metros rasos (Semi-finais). 9,40 horas — 83 metros com barreiras (Final). 9,50 horas — 300 metros rasos (Semi-finais) — Arremêsso do Pêso — Salto em altura. 10,10 horas — 100 metros rasos (Final). 10,20 horas — 3.000 metros rasos. 10,30 horas — 300 metros rasos (Final) — Lançamento do Dardo — Salto em distância. 10,50 horas — Revesamento 4 x 100 metros rasos. 11,10 horas — 1.000 metros rasos. 11,20 horas — Revesamento 4 x 300 metros rasos.

## SEM CONDIÇÕES O PACAEMBU

São Paulo, 5 (Asp.) — O sr. Irineu Chaves, superintendente da CBD, esteve na tarde de ontem visitando o Estádio Municipal do Pacaembu. Constatou o dirigente cebedense que o Pacaembu não está com as medidas regulamentares exigidas pela F.I.F.A para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol. Diante da irregularidade, prontificou-se o sr. Newton Sá e Silva, diretor do Pacaembu, a tomar as medidas necessárias, para que o "majestoso" fique em condições de jôgo.

## VOLTARIA À JOE LOUIS, O TITULO MÁXIMO

**NOVA YORK, 5 (U.P.) — Altas figuras do mundo do pugilismo acreditam que Joe Louis, com seus 36 anos de idade, será forçado pelas circunstâncias a reclamar o título de campeão mundial dos pesos pesados, caso Ezzard Charles não passe no derradeiro exame de saúde em agôsto próximo.**

**Charles, que é considerado campeão pela "National Boxing Association" não foi feliz no segundo exame cardíaco realizado após seis semanas de descanso, em Chicago, ontem.**

**Os médicos o aconselharam a evitar "exercícios violentos" durante três meses, ao fim dos quais [illegible] se submeter a novo [illegible].**

**Se o exame de Charles, em agôsto, fôr desfavorável ao pugilista, então a N.B.A. considerará vago o título que ostenta atualmente.**

NOTAS SÔBRE O BASQUETEBOL

# Tijuca x Flamengo, a próxima sensação

## Depois de amanhã, a realização deste "clássico" — O complemento da rodada

### VIGORANDO O CÓDIGO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Depois de amanhã o Campeonato Carioca apresentará a primeira atração de sua disputa: Tijuca x Flamengo. É um dos "clássicos" preferidos do nosso público, mormente nos dois últimos anos, quando o conjunto "cajuti" conseguiu brilhantes triunfos sôbre o bi-campeão metropolitano — um, ao colocar-se de empecilho às pretensões dos rubro-negros de sagrarem-se invictos, e o outro, recentemente, no Recife, numa fase em que o Flamengo parecia difícil de ser derrotado.

A excelência dos quadros representativos dos grêmios que dentro em pouco estarão em luta é uma garantia ao sucesso da noitada. Embora reconheçamos no Flamengo o predomínio técnico, cabe ao Tijuca ceder a quadra, fator de real importância para o desfecho do encontro.

Ainda na noite de segunda-feira presenciaremos S. [illegible]paio x A. Grajaú e América x Botafogo, pelejas que, dado o equilíbrio que as reveste, completarão a rodada de forma interessante.

POR MAIS TRINTA DIAS

Quando a Federação Metropolitana de Basketball não encontrou apoio nas suas leis para coibir a indisciplina, recorreu ao Código Brasileiro de Futebol, tornado lei efetiva após o pronunciamento do Conselho Nacional de Desportos sôbre o recurso da entidade carioca. No entanto, havia um prazo, findo o qual a F.M.B. já teria revisto seu próprio código de penalidades. Isto não foi possível, e, em vista da impossibilidade de apressar a dita revisão, recorreu outra vez ao C.N.D., solicitando prorrogação do prazo. O órgão máximo do nosso esporte concordou, estando pois o C.B.F. em vigor.

PERMANENTES

Por não ter ainda expedido os permanentes dêste ano, a F.M.B. comunica que são perfeitamente válidos os de 1949.

INICIO DO CURSO DE OFICIAIS

A F.M.B. dará início na terça-feira ao curso de oficiais da E.O.B., para o que convoca os alunos, que deverão comparecer às 18,30.

## OS IUGOSLAVOS DEVERÃO CHEGAR A 12 DE JUNHO

Já estão últimando os preparativos para embarcar para o Brasil, as 25 pessoas que compõem a delegação da Iugoslávia que representará aquêle país no próximo Campeonato Mundial de Futebol a ser realizado no Rio de Janeiro.

A delegação iugoslava é esperada nesta capital, no dia 12 do mês entrante.

## A NOVA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO DE TIRO AO ALVO

A assembléia, após ter examinado as contas e a respectiva escrituração da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, concluiu pela aprovação da documentação apresentada, congratulando-se ainda com a diretoria pela competência e pleno êxito da administração realizada. Em seguida procedeu-se à eleição para os diferentes cargos, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente, ministro Afrânio da Costa (reeleito); vice-presidente, dr. Antônio Martins Guimarães; tesoureiro, Emanuel do Couto Monteiro (reeleito); 1.º secretário, dr. Reynaldo Machado Vieira (reeleito); 2.º secretário, César Torraca. Conselho Técnico: Comte. Adhaury da Costa e Rocha (efetivo), João Rodolfo Muller (suplente), Germano Manderback (efetivo), e cap. Evandro Guimarães Ferreira (suplente). Conselho Fiscal: Dr. Xisto Vieira Filho, cel. Flávio Augusto do Nascimento e dr. Antônio F. Ferreira. Suplentes: Dr. Álvaro Santos Júnior, dr. Oswaldo Impelizieri e, dr. Geraldo de Faro.

Na mesma sessão foi lido o ofício em que a União Internacional de Tiro comunicou ter sido eleito membro do Comitê Executivo o ministro Afrânio Antônio da Costa, que dêsto modo terá no Brasil a incumbência de representá-la. Essa decisão, além de ser uma honrosa distinção conferida ao nosso país, representa igualmente uma justa homenagem ao ministro Afrânio Costa, pelos assinalados serviços prestados ao tiro ao alvo nacional.

# A corrida de amanhã

## Montarias prováveis

Para os páreos da grande tarde de amanhã, estão mais ou menos assentadas as montarias abaixo indicadas.

Até às últimas horas não havia sido resolvido, em definitivo, quanto ao piloto de Manguari, o qual, entretanto, deverá ser Salomão Ferreira.

1º páreo — 1.000 metros, às 12,40 horas — "Pernambuco" — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.5000,00 — 5.000,00.
Ks.
1—1 Messina, O. Rosa .. 55
" Dolomita, L. Rigoni .. 55
2 Barraxá, X. X. .. 55
2—3 Justa, R. Olguin .. 55
" Jarrinha, O. Reichel .. 55
4 Kastry, C. Bini .. 55
3—5 Dequinha, P. Vaz .. 55
6 Framboise, R. Zamudio .. 55
7 Ketty, J. Carvalho .. 55
4—8 Boa Estrêla, L. Gonzalez. 55
9 Bovary, J. Mesquita .. 53
10 Gold Mary, D. Moreira .. 55

2º páreo — 1.400 metros, às 13,20 horas — "Bahia" — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00.
Ks
1—1 Japim, P. Vaz .. 55
" Guapiruvú, V. Pinheiro .. 55
2 Colon, A. Altran .. 55
2—3 Lordship, W. Raimundo .. 55
4 Bohemia, W. Mazala .. 53
5 Bessy, L. Lobo .. 53
6 Joy, R. Zamudio .. 53
3—7 Luzitano, L. Osorio .. 55
8 Leme, L. Gonzalez .. 55
9 Jungfrau, O. Reichel .. 53
10 Pompéia, J. P. Souza .. 53
4—11 Funny Eyes, J. Carvalho. 53
12 Rabisco, D. Rosa .. 55
13 Losna, R. Olguin .. 53
" Sem Medo, N. Monteiro .. 55

3º páreo — 1.200 metros, às 14,00 horas — "Rio Grande do Sul" — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00.
Ks.
1—1 Maitaca, E. Garcia .. 56
2 Jaminda, L. Osorio .. 55
2—3 Fatima, L. Osorio .. 55
4 Ubatana, P. Vaz .. 52
3—5 Lola, L. Gonzalez .. 56
6 Cajaiba, J. Mesquita .. 52
4—7 Lacraia, R. Zamudio .. 55
8 Princ. do Oeste, M. Cary 54
9 Hydra, R. Olguin .. 45
4º páreo — "M. Gerais", 1.500

4º páreo — 1.500 metros, às 14,40 horas — "M. Gerais" — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00.
Ks.
1—1 Espargo, R. Zamudio .. 55
2 Idilio, R. Olguin .. 55
3 Ardoise, L. Gonzalez .. 53
2—4 Galiani, C. Souza .. 55
5 Bill Kid, R. Corrêa .. 55
6 Crioula, J. P. Sluza .. 53
7 Catão, O. Reichel .. 55
8 Carol, C. Bini .. 55
9 Robal, L. Osorio .. 55
10 Banjo, L. Mezaros .. 55
4—11 Ecopê, J. Carvalho .. 55
12 Caçula, E. Garcia .. 55
13 Florete, R. Pacheco .. 55
14 Califa, C. Moreno .. 55

5º páreo — 1.200 metros, às 15,20 horas — Rio de Janeiro — Cr$ 100.000,00 — 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00.
Ks
1—1 Forget, L. Rigoni .. 57
2 Ampero, V. Martin .. 55
3 Roncador, V. Pinheiro .. 55
2—4 Big Red, N. Monteiro .. 59
5 Amy, O. Rosa .. 57
" Faiança, R. Urbina .. 52
3—6 Inclito, E. Garcia .. 54
7 Lindo Pial, P. Vaz .. 59
8 Retang, A. Ribas .. 58
4—9 Chala, J. Carvalho .. 53
10 Cid, O. Reichel .. 59
11 Jahú, L. Gonzalez .. 55
" Good Boy, R. Pacheco .. 55

6º páreo — 3.000 metros, às 16,10 horas — G. P. "São Paulo" — 500.000,00 — 150.000,00 — 75.000,00 — 25.000,00.
Ks.
1—1 Swallow Tail, M. L'Ollierou .. 57
2 Corage, J. Mesquita .. 59
2—3 Nimrod, L. Rigoni .. 59
4 Saladito, P. Vaz .. 59
3—5 Manguari, X. X. .. 55
6 Guaraz, R. Olguin .. 55
4—7 Jupiter, L. Gonzalez .. 55
8 K. Lavinia, Zamudio .. 57
9 Zonzo, E. Garcia .. 55

7º páreo — 1.800 metros, às 17,00 horas — "Paraná" — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.
Ks.
1—1 Jaborandi, L. Gonzalez .. 56
2 Hausto, P. Mauzzan .. 56
2—3 Estampido, V. Pinheiro .. 56
4 Cravador, J. Carvalho .. 56
3—5 Rigueirosa, R. Zambudio. 54
6 Zodiaco, L. Rigoni .. 56
4—7 Rio Verde, L. Mezaros .. 5[illegible]
8 Tapaju, O. Reichel .. 56
9 Idolo, O. Rosa .. 56

Todos os páreos serão realizados na pista de grama.

## SERÁ CORRIDO, HOJE, O "DERBY DE KENTUCKY"

**Em Louisville, Kentucky, será hoje corrido o célebre "Derby" local, o 76.º na história do turfe norte-americano.**

**Dezessete animais estão inscritos, mas está sendo admitida a deserção de cinco dêles, entre os quais "Theory", de Calumet Farm.**

**Ao que parece, os mais sérios candidatos à vitória serão "Your Host", "Hill Prince", "Middle Ground", "On the Mark", "Oil Capitol", "Sunglow", "Greek Ship", "Mr Trouble", "Lotowhite", "Hawley", "Black George" e "Hallie Boy", estando o favoritismo repartido entre os dois primeiros.**

# Pelos clubes e entidades

O FLAMENGO EM RIO BONITO

O rubro-negro solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol permissão para representado por um quadro misto, disputar um jôgo no próximo domingo, com o Motorista F.C., daquela cidade fluminense, inaugurando a sua praça de esportes.

A ESTRÉIA DE CLAUDIO

Uma novidade na equipe da Gávea será a apresentação do goleiro gaúcho Cláudio, que está em experiência no Flamengo, a fim de, caso aprove, ser contratado para revezar com Garcia na defesa da meta rubro-negra.

O VASCO PEDIU REGISTRO

O grêmio de São Januário remeteu à entidade carioca, para registro, o contrato do aspirante João Martins.

O OLARIA PROPÔS

O Olaria comunicou à mentora que propôs a renovação do contrato, por uma temporada, ao centro médio Moacir, estipulando as luvas em Cr$ 40.000,00.

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Foram escalados os seguintes árbitros para atuarem, amanhã, nos jogos decisivos do torneio início dos clubes da 2ª categoria:
1º jôgo, às 13 horas — Árbitro Leonidas Rougemont — Engenho de Dentro x Cruzeiro (juvenis).
2º jôgo às 14,40 — Árbitro Alvarino de Castro — Cruzeiro x Campo Grande.
3º jôgo às 15,30 — Árbitro Leonidas Rougemont — Engenho de Dentro x Del Castilo.
4º jôgo às 16,10 horas — Árbitro Alvarino de Castro — Vencedor do 1º jôgo x Vencedor do 2º jôgo.
Auxiliares — Manoel Cristino e Miguel Britto Lemos.